FNP Frente Nacional de Prefeitos

Finanças dos Municípios do Brasil
Ano 8 • 2012

MULTI CIDADES

Tenha as **finanças das cidades** em **suas mãos** de maneira **ágil e confiável** com o conteúdo do **Multicidades Online.**

O Multicidades Online é um site de fácil navegação, com acesso rápido a informações sobre as finanças públicas de qualquer cidade brasileira. Com ele é possível comparar o desempenho entre municípios, fazer pesquisas, relatórios, montar rankings e gráficos.

VANTAGENS E UTILIDADES DO MULTICIDADES ONLINE

- Ter acesso fácil, rápido e seguro às finanças de cada uma das cidades brasileiras.
- Comparar as finanças das cidades.
- Elaborar rankings.
- Gerar planilhas e gráficos.
- Ter acesso as informações em qualquer lugar, por meio da internet.
- Exportar e salvar relatórios em Excel.
- Incrementar suas pesquisas, relatórios ou reportagens com dados confiáveis de fonte oficial.
- Basear e otimizar as tomadas de decisões ou a formulação de políticas públicas em dados seguros.
- Direcionar estratégias de marketing público e privado com base em informações selecionadas.
- Auxiliar organizações que acompanham as contas públicas.

Todo o conteúdo deste anuário e muito mais
está disponível no Multicidades Online.

www.multicidadesonline.com.br

Experimente e assine!

DESENVOLVIDO POR

aequus CONSULTORIA

multicidades online

APRESENTAÇÃO

Prezados leitores,

Há quatro anos, em setembro de 2008, com a quebra do Banco Lehman Brothers, o mundo começava a sentir os primeiros sinais da crise financeira internacional. Seus impactos trouxeram consequências desastrosas para o desenvolvimento econômico global. Pouco tempo depois, foi a vez da crise fiscal dos países da Zona do Euro desestabilizar a economia mundial, que sequer havia se recuperado.

Foi neste cenário de incertezas que os prefeitos eleitos assumiram a gestão de seus municípios em janeiro de 2009. Com um ambiente econômico desfavorável, as receitas das cidades cresceram de forma mais lenta.

Ao analisar o comportamento das finanças municipais em 2011 e 2012, é possível afirmar que, ao final do mandato dos atuais prefeitos, a receita corrente das cidades brasileiras deve superar, no máximo, em 25% àquela prevalecente em 2008.

No mesmo período da gestão anterior, de 2005 a 2008, as receitas cresceram num ritmo muito mais acelerado, da ordem de 46%. Esse forte crescimento das receitas impulsionou a capacidade de investimentos das cidades. Escolas, creches, equipamentos de saúde e praças foram inaugurados, trazendo seus impactos no custeio dos municípios no decorrer dos últimos anos. O impacto no custeio desses investimentos, combinado com a queda no ritmo de crescimento das receitas, acarretou em uma diminuição na capacidade de investimentos dos municípios nos anos mais recentes.

Dessa forma, é possível afirmar que o desejo de renovação expresso no resultado das eleições municipais de 2012 foi fortemente influenciado por estas razões de ordem econômica.

As perspectivas de crescimento da economia para os próximos anos são melhores. Mas, mesmo assim, é fundamental que os novos governantes municipais aprimorem os princípios da boa gestão pública e busquem melhorar ainda mais a qualidade do gasto.

A **Frente Nacional de Prefeitos**, ao lançar pelo quarto ano consecutivo o anuário **Multi Cidades Finanças dos Municípios do Brasil**, ano 8, em parceria com a Aequus Consultoria, cumpre um papel fundamental de colaborar com a transparência dos resultados fiscais dos municípios brasileiros, oferecendo aos governantes e gestores públicos importantes dados para consulta no seu dia a dia.

Ao desejar uma boa leitura a todos, esperamos que as análises aqui contidas sirvam para ajudá-los nas suas importantes tomadas de decisões.

João Coser
Prefeito de Vitória-ES
Presidente da Frente Nacional de Prefeitos

CARIACICA

Muitos investimentos e novas oportunidades

Investimentos na cidade de 2005 a 2011

R$ 1,9 bilhão arrecadados

R$ 369,1 milhões em investimentos

19,45% do total arrecadado

Abertura de Novas Empresas

A gente mede o crescimento com números e com os olhos. É só olhar que dá pra ver o desenvolvimento de Cariacica nas ruas, nas escolas, no comércio, nas empresas, na taxa de emprego.

O que a gente não mede é a força e a garra das pessoas que fazem o desenvolvimento acontecer. Isso a gente sente.

PREFEITURA CARIACICA

A GENTE NÃO PARA DE CRESCER

www.cariacica.es.gov.br

SUMÁRIO

Notas metodológicas 6

Panorama 2011

Receitas crescem em 2011 puxadas pelo FPM 7

Receita

ICMS Municipal - Reversão do cenário econômico desacelera arrecadação de ICMS 30
IPVA Municipal - Aumento da frota em 2010 favorece a recuperação do IPVA em 2011 42
FPM - Elevação da arrecadação do IR impulsionou FPM em 2011 52
ISS - Crescimento sobre bases robustas 62
IPTU - Baixo crescimento faz IPTU perder importância no orçamento 72
ITBI - Capitais provocam desaceleração do ITBI em 2011 84
Taxas - Arrecadação de taxas municipais cresce pelo quinto ano consecutivo 94

Despesa

Pessoal - Comprometimento da receita corrente com pessoal retorna aos níveis pré-crise 106
Custeio - Custeio cresce mais que a receita corrente 116
Investimentos - Investimento cresce pouco, mas atinge nível recorde em 2011 128
Juros e Amortizações da Dívida - Com queda nos juros, municípios pretendem renegociar dívida com União 140

Despesa por função

Legislativos Municipais - Despesa com legislativo volta a crescer moderadamente 150
Educação - Menores cidades sustentam o segundo ano consecutivo de crescimento acelerado 160
Saúde - Municípios continuam ampliando gasto com saúde para além do determinado pela EC nº 29 172

Artigos

Desafios dos municípios frente à Política Nacional dos Resíduos Sólidos 184
Janio Carlos Endo Macedo e Tiago de Melo Smania

Contratos entre União e municípios revelam dívidas impagáveis 187
João Coser

Duas propostas federativas 190
Francisco Dornelles

O ISS e o Projeto de Lei do Senado nº 386/2012 – Complementar 194
Alexandre Sobreira Cialdini

Brasil unido pela gestão pública eficiente 197
Luiz Pitiman

A nova contabilidade aplicada ao setor público: o futuro chegou para as contas públicas! 198
João Eudes Bezerra Filho e Paulo Henrique Feijó

Anexo - Tabela

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2011 203

Frente Nacional de Prefeitos

SRTVS, Quadra 701, Bloco H, Lote 10, Sala 603 – Brasília-DF
CEP: 70340-910 – Fone (61) 3044-9800
www.fnp.org.br - e-mail: secretaria@fnp.org.br

Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil/Publicação da Frente Nacional de Prefeitos. V8 (2012). Vitória, ES: Aequus Consultoria, 2012

CDU: 336.1

FNP Presidente: João Coser (Prefeito de Vitória/ES) • **1º Vice-Presidente Nacional:** Gilberto Kassab (Prefeito de São Paulo/SP) • **1ª Vice-Presidente de Rel. Internacionais:** Luizianne Lins (Prefeita de Fortaleza/CE) • **2º Vice-Presidente de Rel. Internacionais:** Eduardo Tadeu (Prefeito de Várzea Paulista/SP) • **Secretário-geral:** Edvaldo Nogueira (Prefeito de Aracaju/SE) • **1º Secretário:** Silvio Barros (Prefeito de Maringá/PR) • **Secretário Executivo:** Gilberto Perre

Realização: Frente Nacional de Prefeitos e Aequus Consultoria • **Diretor:** Alberto Borges • **Editora técnica:** Tânia Villela • **Administrativo:** Marta Luiza Cursino Villela • **Equipe técnica:** Juliano César Gomes, Luiz Eduardo de Souza Dalfior, Taís Francisca Lopes (estagiária) e Victor Batista Trindade • **Colaboração:** Adriano do Carmo Santos, Guilherme Lucas Barcelos, Luís Fernando Novais, Rafael Fagundes Cagnin, Ricardo Silveira da Paixão e Talita Miranda Ribeiro • **Programação de sistema:** Felipe Emiliano Barbosa Surlo, Thiago Alcântara Leandro e Wanderson Morellato • **Coordenação de jornalismo e revisão:** Knowledge Media • **Projeto gráfico:** Bios Editoração • **Editoração:** Comunicação Impressa • **Capa:** Cristina Xavier • **Ilustração:** José Paulo Ferrer (Zepa) • **Impressão:** Gráfica e Editora GSA

Rua Dr. Eurico de Aguiar, nº 888 - salas 504 e 507 - Vitória - ES - CEP 29056-200
Telefones: (27) 3235-7841 - 3235-7546 - E-mail: aequus@aequus.com.br • www.aequus.com.br

É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Tiragem: 15.000 exemplares • Lançamento: novembro/2012

Filie-se à Frente Nacional de Prefeitos e promova os interesses da sua cidade

Uma entidade municipalista suprapartidária, dirigida exclusivamente por prefeitas e prefeitos em pleno exercício dos seus mandatos. Com vice-presidências temáticas e regionais, a FNP destaca-se pela legitimidade das suas ações na defesa dos municípios brasileiros.

Seja bem vindo!

Setor de Rádio e TV Sul, Edifício Record, Sala 603
Telefone (61) 3044 9800 CEP: 70.340-910 Brasília/DF

www.fnp.org.br

FNP Frente Nacional de Prefeitos

Notas metodológicas

Índices de preços para atualização de valores

Todos os dados apresentados nesta edição, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação entre os diversos períodos. Foram utilizados índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2010.

IPCA médio de 2011, utilizado como multiplicador para a atualização dos valores dos respectivos anos (Ano base 2011 = 1)

2007	2008	2009	2010	2011
1,2416	1,1748	1,1201	1,0664	1,0000

Fonte de dados e estimativas

Para os dados fiscais, a principal fonte de informações utilizada foram os balanços anuais dos bancos de dados "Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios", referentes aos exercícios fiscais de 2000 a 2011, divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e, na ausência desses, alguns anexos dos balanços foram solicitados aos próprios municípios.

Entretanto, permaneceram algumas lacunas, pois não foi possível encontrar as informações em fontes oficiais, além dos casos de municípios cujos dados possuíam problemas de consistência. Para que tais lacunas não afetassem os totais e subtotais e para tornar a série histórica compatível, foram utilizadas estimativas para os valores do total dos municípios agrupados por região, para o total das faixas populacionais e o total do Brasil. A metodologia das estimativas supõe que o município sem informação tenha tido o mesmo comportamento da média dos municípios que apresentaram dados nos anos considerados e que pertencem à mesma faixa populacional daquele que não possui o dado.

Outras fontes constantes na publicação são o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Ministério da Saúde, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), a Receita Federal do Brasil (RFB), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) e o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siope).

Tabelas e municípios selecionados

A publicação apresenta tabelas com dados sobre a evolução dos principais itens da receita e da despesa desde o ano de 2007 até 2011, com a taxa de variação entre 2010 e 2011 e indicadores de participação na receita total, na receita corrente ou na despesa total.

Para a montagem dessas tabelas foram selecionados 106 municípios. A seleção incorpora os maiores municípios brasileiros, sendo ao menos dois de cada Estado, dos quais um é a capital. Dessa forma, todas as Unidades da Federação estão representadas. Os estados que possuem uma quantidade maior de municípios com população acima de 200 mil habitantes tiveram mais cidades contempladas na amostra.

As tabelas de evolução contêm os seguintes totais:

- das regiões – inclui todos os municípios da região;
- das cidades selecionadas – inclui as 106 cidades selecionadas;
- dos municípios com até 20 mil habitantes;
- das capitais;
- do Brasil – são 5.563 municípios, inclusive os selecionados. Não inclui Brasília nem Fernando de Noronha.

Em todas as seções do anuário foram incluídas tabelas com dados dos municípios brasileiros separados por intervalos populacionais para o total do Brasil e para cada uma das cinco regiões do país. Os dados dessas tabelas são de 2011.

Deduções do Fundef/Fundeb

Os dados sobre as receitas total e corrente dos municípios são apresentados já deduzidos os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef) para os anos de 2001 e 2006, e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) para os anos de 2007 a 2011.

Os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e da quota-parte municipal no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundef/Fundeb.

Receitas e despesas intraorçamentárias

Com o intuito de apresentar dados mais próximos da realidade, **Multi Cidades - Finanças dos Municípios do Brasil** desconsiderou os valores registrados nas operações intraorçamentárias. Na prática, essa medida visa a não contabilizar os repasses das prefeituras às suas administrações indiretas, evitando, deste modo, uma superestimação das receitas e despesas públicas. Como essas operações são contabilizadas como despesa para a prefeitura e, subsequentemente, como receita para as autarquias, se fez necessário expurgar tanto as receitas intraorçamentárias como as despesas entre órgãos de todas as categorias econômicas.

Existe ainda a possibilidade de alguns municípios terem apresentado, em alguns anos, balanços com as receitas e despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nas contas devidas. Nesse caso, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados. Mudanças muito abruptas nas participações de alguns municípios na receita ou na despesa totais do conjunto também podem ser fruto de alterações na consolidação dos registros contábeis quanto às receitas ou despesas intraorçamentárias.

Número de municípios que apresentaram dados, de 2007 a 2011

	2007	2008	2009	2010	2011
Número de municípios com dados	5.237	5.047	5.368	5.178	4.478
Participação no total	94,2%	90,7%	96,5%	93,1%	80,5%
Total de municípios do Brasil[1]	5.562	5.563	5.563	5.563	5.563

Nota: [1]exceto Brasília e Fernando de Noronha.

Despesa com pessoal

O conceito de despesa com pessoal utilizado por **Multi Cidades** engloba toda a despesa corrente com pessoal e encargos sociais, exceto as sentenças judiciais, as de exercícios anteriores e as operações entre órgãos e inclui os gastos com aposentadorias, reformas, pensões e salários-família registrados em outras despesas correntes.

Despesa com investimentos

Multi Cidades considera como despesa com investimento toda a despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida e as operações entre órgãos. Inclui, portanto, as inversões financeiras.

Despesa com juros e amortizações da dívida

Os gastos com encargos e amortizações da dívida somam toda a despesa corrente com juros e encargos da dívida e a despesa de capital com amortizações da dívida.

Despesa com custeio

A despesa com custeio utilizada por **Multi Cidades** abrange toda a despesa corrente, excluídos juros e encargos da dívida, operações entre órgãos e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

Sinais convencionais utilizados

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizaram-se os seguintes sinais convencionais:

a) 0 ou 0,0 ➠ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
b) -0 ou -0,0 ➠ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
c) – ➠ dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
d) .. ➠ não se aplica dado numérico;
e) ... ➠ dado numérico não disponível.

Receitas crescem em 2011 puxadas pelo FPM

Expansão de 7,1% na receita total dos municípios brasileiros teve grande contribuição do FPM, cujo crescimento real foi de 15,6%. Destaca-se também o crescimento do ISS, que foi maior que o do ICMS e proporcionou aos municípios um montante adicional praticamente igual ao do imposto estadual. Nas despesas, chamou a atenção a desaceleração dos investimentos em relação à 2010, a maior dentre as grandes categorias do gasto municipal.

I - Receita

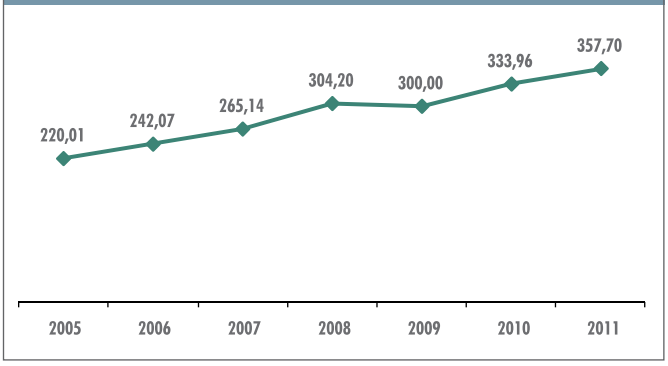
Os municípios brasileiros alcançaram uma receita de R$ 357,70 bilhões em 2011. Comparado ao ano de 2010, com os valores corrigidos pela inflação medida através do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) médio anual, houve um crescimento de 7,1%. A receita municipal de 2011 equivaleu a 8,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, que foi de R$ 4,143 trilhões, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) foi o item das receitas que mais contribuiu para a expansão da receita municipal. A mais importante transferência constitucional da União em favor dos municípios brasileiros teve um incremento real de 15,6% em relação a 2010, atingindo R$ 66,26 bilhões, o que representou um acréscimo de quase R$ 8,95 bilhões, a preços atualizados pelo IPCA. Os pequenos municípios foram os maiores beneficiados, pois o FPM é sua principal fonte de recursos, chegando a representar 43,6% da receita corrente dos municípios com até 20 mil habitantes.

O bom desempenho do FPM decorreu do aumento de 12,5% na arrecadação federal do Imposto de Renda (IR) e de 10% na do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A prorrogação da isenção do IPI sobre alguns produtos como bens de capital, material de construção, caminhões e automóveis impediu um aumento mais vigoroso do imposto. O FPM é formado, efetivamente, por 23,5% da arrecadação do IR e do IPI. Veja mais sobre o FPM na página 52.

Da mesma magnitude foram os valores acrescidos nas receitas provenientes do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e da quota-parte municipal no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Intermunicipal e Interestadual e Comunicações (ICMS). O ISS cresceu 8,8% e acrescentou R$ 2,87 bilhões aos cofres municipais, enquanto as transferências estaduais do ICMS forneceram R$ 2,96 bilhões adicionais, um aumento de 4,2%, comparado a 2010. Ressalte-se que o ISS, com um total de R$ 35,46 bilhões para o conjunto dos municípios brasileiros, em 2011, é a maior fonte de recursos arrecadados diretamente pelas municipalidades. O ICMS destinado aos municípios, no total

Evolução da receita total
em R$ bilhões - IPCA médio de 2011



Taxa de crescimento da receita total em relação ao ano anterior

de R$ 72,83 bilhões, é a maior fonte de recursos das cidades com mais de 50 mil habitantes nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul do país. Veja mais sobre o ISS na página 62 e sobre o ICMS municipal na página 30.

Há oito anos consecutivos, o ISS vem sustentando boas taxas de crescimento, inclusive no pior ano da crise econômica mundial que atingiu também o Brasil, em 2009, quando teve aumento real de 4,6%, enquanto as maiores receitas, do FPM e ICMS, haviam registrado queda.

Por sua vez, as taxas de crescimento do ICMS não são tão altas quanto as do ISS e, especialmente em 2011, sua arrecadação sentiu os efeitos da política econômica restritiva adotada em função da ameaça da inflação e da deterioração do cenário internacional. Afetado pela desaceleração do consumo doméstico, o setor industrial foi o que menos cresceu, com variação de apenas 1,6%, de acordo com os dados do PIB divulgados pelo IBGE. Dessa forma, o ICMS também desacelerou e manteve a tendência de queda de sua participação na receita corrente municipal, que chegou a 21,2%, em 2011, a menor dos últimos 10 anos.

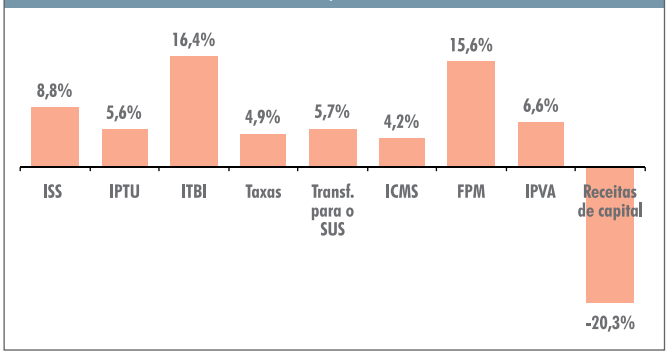
Dentre os tributos próprios dos municípios, o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI) foi o que apresentou o maior aumento percentual, de 16,4%, alcançando um total de R$ 6,67 bilhões arrecadados em 2011, valor R$ 940,2 milhões maior que o do ano anterior. O ITBI teve um aumento explosivo em 2010 em função de diversos fatores que impulsionaram o mercado imobiliário. Em 2011, houve um arrefecimento, mas, mesmo assim, o imposto manteve um bom desempenho. Veja mais sobre o ITBI na página 84.

O IPTU, com variação de 5,6% entre 2010 e 2011, acrescentou R$ 945,6 milhões aos cofres municipais, um pouco mais que o ITBI. Sua arrecadação de R$ 17,98 bilhões no conjunto dos municípios brasileiros representou 5,2% da receita corrente total e vem suavemente perdendo importância nos últimos 10 anos. As taxas municipais, por sua vez, apresentaram um incremento de 4,9%, alcançando R$ 4,86 bilhões, a menor receita dentre os tributos locais. Veja mais sobre o IPTU na página 72 e taxas na página 94.

As receitas de capital, por conta do cenário econômico restritivo e de sua natureza volátil, registraram uma acentuada queda de 20,3%, recuando de R$ 17,59 bilhões, em 2010, para R$ 14,02 bilhões, em 2011. Normalmente, as receitas de capital registram variações muito acentuadas de um ano para outro, pois são recursos que dependem de convênios entre os níveis de governo, da venda de bens públicos e da realização de operações de crédito. Tal queda foi ainda mais intensa no conjunto das capitais, em média de 32,6%. Elas obtiveram R$ 5,87 bilhões, em 2010, contra R$ 3,95 bilhões, em 2011.

Dentre as capitais, as que registraram os maiores aumentos na receita total em 2011 foram Cuiabá e São Luís, com taxas de 18,3% e 18,2%, respectivamente. Cuiabá esmerou-se na arrecadação de seus tributos próprios, especialmente no ISS e no IPTU, cujo acréscimo obtido lhe rendeu cerca de R$ 46 milhões em recursos adicionais, comparado a 2010. A arrecadação do IPTU da capital mato-grossense estava bastante defasada e ainda possui um grande potencial de crescimento. São Luís alcançou um excelente desempenho nas

Desempenho dos principais itens da receita 2011/2010



Receita total - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Participação no total	Receita total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Receita total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Receita total per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	29.635,0	8,3	2.299,05	1.718,3	7,4	1.946,73	6.389,9	8,2	1.848,93
De 10 mil até 20 mil habitantes	33.934,6	9,5	1.725,34	2.416,4	10,4	1.558,00	13.025,2	16,7	1.545,81
De 20 mil até 50 mil habitantes	52.824,3	14,8	1.661,09	4.691,5	20,2	1.366,52	17.869,9	22,9	1.414,87
De 50 mil até 100 mil habitantes	35.985,2	10,1	1.614,63	4.044,7	17,4	1.464,58	9.746,7	12,5	1.303,60
De 100 mil até 200 mil habitantes	37.728,3	10,5	1.829,80	2.150,0	9,2	1.426,38	6.042,9	7,7	1.348,97
De 200 mil até 500 mil habitantes	53.591,6	15,0	1.861,46	3.876,6	16,7	1.422,69	5.723,3	7,3	1.367,51
Acima de 500 mil habitantes	114.004,0	31,9	2.122,54	4.364,0	18,8	1.349,20	19.339,9	24,8	1.505,60
Total dos municípios	**357.703,1**	**100,0**	**1.884,96**	**23.261,6**	**100,0**	**1.445,25**	**78.137,8**	**100,0**	**1.460,54**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Ricardo Giusti

No ranking da receita per capita das capitais, Porto Alegre saltou da 4ª para a 2ª posição entre 2010 e 2011

receitas do ISS, ICMS, FPM e nas transferências do governo federal para o Sistema Único de Saúde (SUS) que juntas lhe proporcionaram cerca de R$ 174 milhões adicionais. Na sequência vêm Belo Horizonte, com 13,5%, Palmas, com 13,2%, e Rio Branco, com 13%. Dentre os demais municípios selecionados por **Multi Cidades**, destacam-se Rorainópolis--RR (29,7%), Carapicuíba-SP (29,6%), Parnaíba-PI (26,1%) e Aparecida de Goiânia-GO (20,8%).

Boa Vista foi a única capital onde a receita total caiu. Com queda de 5,1%, perdeu aproximadamente R$ 25,2 milhões entre 2011 e 2010, sempre considerando os valores corrigidos pelo IPCA. Apesar do excelente desempenho de seus tributos próprios, a capital de Roraima deixou de receber R$ 15,2 milhões em FPM, sua principal fonte de recursos, e

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Participação no total	Receita total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Receita total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Receita total per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	3.147,5	14,3	2.616,82	9.843,6	5,5	2.397,28	8.535,6	15,5	2.632,43
De 10 mil até 20 mil habitantes	2.983,1	13,5	1.939,24	9.694,1	5,4	1.945,85	5.815,9	10,5	1.834,02
De 20 mil até 50 mil habitantes	4.125,5	18,7	1.793,37	18.009,3	10,1	2.024,99	8.128,1	14,7	1.788,82
De 50 mil até 100 mil habitantes	2.196,6	10,0	1.721,23	14.182,7	7,9	1.999,79	5.814,5	10,5	1.579,93
De 100 mil até 200 mil habitantes	2.725,5	12,4	1.717,68	19.700,7	11,0	2.118,57	7.109,3	12,9	1.897,80
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.403,7	6,4	1.325,42	33.415,3	18,7	2.107,95	9.172,7	16,6	1.846,00
Acima de 500 mil habitantes	5.448,2	24,7	2.039,99	74.293,4	41,5	2.415,98	10.558,5	19,2	2.508,06
Total dos municípios	**22.030,1**	**100,0**	**1.893,57**	**179.139,1**	**100,0**	**2.212,26**	**55.134,4**	**100,0**	**2.000,35**

sua receita do ICMS encolheu mais R$ 10,9 milhões, além das receitas de capital, reduzidas em R$ 8 milhões.

Dentre os demais municípios selecionados as mais fortes retrações nas receitas foram verificadas em Belford Roxo-RJ (-6,5%), Ipatinga-MG (-6,1%), Ribeirão das Neves-MG (-5,8%), São José dos Campos-SP (-5,3%) e Santa Maria-RS (-5,2%). No caso de São José dos Campos, na verdade não houve queda de receita. Ocorreu que os dados do balanço orçamentário do município publicados no sistema da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), principal fonte de dados desta publicação, acusam uma grande diferença na receita patrimonial entre 2010 e 2011. Tomando-se como base os dados dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária (RREO), São José dos Campos registrou um aumento real de 3,2% em sua receita total e de 6,8% na corrente, neste período. Como já explicitado nas Notas metodológicas, na página 6, distorções no comportamento das receitas ou despesas em alguns municípios podem ser decorrentes de alterações contábeis realizadas pelas prefeituras.

Os municípios obtiveram uma receita média de R$ 1.884,96 por habitante. O valor da receita per capita fornece uma indicação geral do potencial que a administração pública possui para atender às demandas de sua população. Quanto maior esse valor supõe-se que é maior a capacidade da administração municipal de investir e de manter os serviços públicos.

No ranking geral dos municípios, a maior receita per capita é a de Presidente Kennedy-ES, com R$ 21.632,73, seguido por São Gonçalo do Rio Abaixo-MG (R$ 13.015,81 por habitante), Alto Horizonte-GO (R$ 11.182,14), Paulínia-SP (R$ 10.676,61) e Porto Real-RJ (R$ 10.620,09) para citar apenas os cinco primeiros colocados. Até a 17ª posição, todas as cidades no ranking são de pequeno porte populacional com no máximo 33 mil habitantes, com exceção de Paulínia que conta com 84.512 habitantes. Várias delas têm sua economia assentada na extração de petróleo ou minérios e, portanto, recebem royalties. Outras são sede de alguma grande indústria ou refinaria, o que lhes favorece no recebimento do ICMS e na arrecadação do ISS. Constam também nas primeiras colocações no ranking per capita as cidades com população muito reduzida e que se beneficiam da renda proporcionada pelo FPM.

Pelo segundo ano consecutivo, a primeira colocada no ranking foi Presidente Kennedy. Com apenas 10.373 moradores, a cidade recebe um grande montante a título de royalties do petróleo e gás natural. Em 2011, o município obteve R$ 184,1 milhões em royalties, o equivalente a 82% de sua receita corrente. A segunda colocada, a pequena São Gonçalo do Rio Abaixo, com 9.878 habitantes, tem nos royalties advindos da exploração do minério de ferro, a Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM), sua grande fonte de recursos. A Mina de Brucutu, a segunda maior do país, operada pela Vale desde 2006, rendeu à cidade R$ 57,5 milhões a título de CFEM, o que representou 41% de sua receita corrente, em 2011. Alto Horizonte também recebe CFEM devido à exploração de cobre pela Mineração Maricá, enquanto Paulínia e Porto Real têm o ICMS e o ISS como base de suas riquezas.

Entre as capitais, Vitória permanece com a maior receita per capita, de R$ 3.957,04, seguida por Porto Alegre, com R$ 2.750,25, São Paulo, com R$ 2.730,30 e Curitiba, com R$ 2.630,26. Favorecida pelo seu reduzido porte populacional, já que é a terceira menor capital do país, com 330.526 habitantes, Vitória possui a mais elevada arrecadação per capita do ICMS e ISS dentre as capitais. Porto Alegre passou da quarta colocação, em 2010, para a segunda, em 2011. A capital gaúcha teve um bom desempenho na arrecadação do ISS, ITBI, no Imposto de Renda Retido na Fonte (IRF) nas transferências recebidas do FPM e nos repasses do governo estadual para o SUS. O item que individualmente acrescentou o maior valor em suas receitas de 2011 foram as operações de crédito, num total de R$ 174,7 milhões, adicionado R$ 80,2 milhões.

Receita corrente - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	27.888,4	94,1	2.163,55	1.594,7	92,8	1.806,69	6.146,1	96,2	1.778,39
De 10 mil até 20 mil habitantes	32.367,1	95,4	1.645,64	2.279,1	94,3	1.469,47	12.551,5	96,4	1.489,59
De 20 mil até 50 mil habitantes	50.861,2	96,3	1.599,36	4.456,9	95,0	1.298,18	17.365,3	97,2	1.374,91
De 50 mil até 100 mil habitantes	34.766,9	96,6	1.559,97	3.878,3	95,9	1.404,30	9.466,2	97,1	1.266,09
De 100 mil até 200 mil habitantes	36.583,8	97,0	1.774,30	2.107,7	98,0	1.398,36	5.903,4	97,7	1.317,83
De 200 mil até 500 mil habitantes	51.705,4	96,5	1.795,94	3.667,8	94,6	1.346,05	5.503,5	96,2	1.314,99
Acima de 500 mil habitantes	109.240,0	95,8	2.033,84	4.166,1	95,5	1.288,04	18.918,4	97,8	1.472,78
Total dos municípios	**343.412,9**	**96,0**	**1.809,66**	**22.150,7**	**95,2**	**1.376,23**	**75.854,4**	**97,1**	**1.417,86**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Segundo o prefeito de Porto Alegre, José Fortunati, apesar das operações de crédito terem tido um aumento real superior a 80% em relação a 2010, a maior contribuição para o crescimento da receita em 2011 veio do conjunto das receitas tributárias e do bom desempenho de outras importantes fontes de recursos.

"As operações de créditos tiveram um crescimento real de 84,8%, mas representaram apenas 4,7% total da receita. Das operações de crédito, R$ 150 milhões são referentes ao Projeto Integrado Socioambiental (PISA), que vai ampliar a capacidade de tratamento de esgotos de Porto Alegre, de 27% para 77% até 2013", disse o prefeito gaúcho.

De acordo com Fortunati, em 2011, houve um aumento significativo de receitas próprias e controle das principais rubricas de despesas, excetuando-se investimentos. "A prioridade da atual gestão é a manutenção do equilíbrio entre receitas e despesas. O valor do endividamento da Prefeitura de Porto Alegre é próximo de zero. Temos conseguido adequar os investimentos à receita, de forma que estes sejam condizentes com as necessidades da população", disse.

Prefeito de Porto Alegre-RS, José Fortunati

O equilíbrio fiscal, segundo José Fortunati, tornou possível a negociação que garantiu financiamento para inúmeros projetos, como o metrô, construção de moradias populares, obras viárias e de saneamento. "Obras que modernizam a cidade e trazem melhor qualidade de vida para a população", disse o prefeito, ressaltando que Porto Alegre também superou os percentuais exigidos pela Constituição de aplicação de recursos próprios na área de saúde e educação.

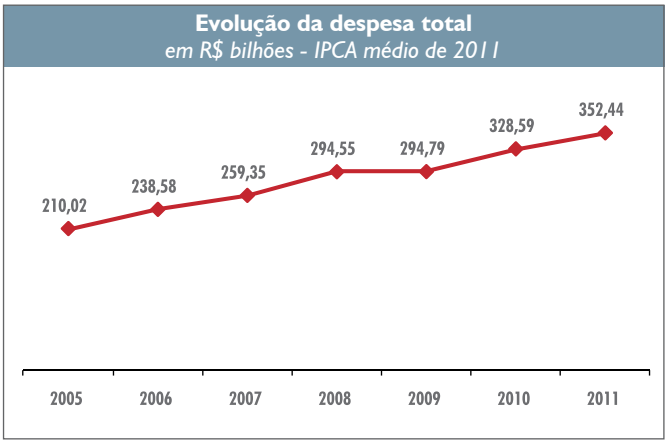
II - Despesa

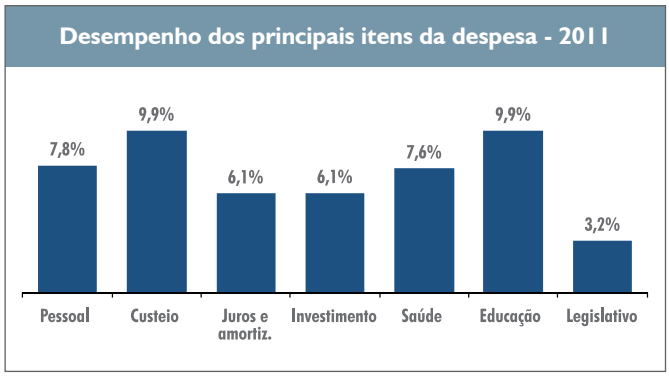
A despesa do conjunto dos municípios brasileiros cresceu 7,3% entre 2010 e 2011, praticamente a mesma variação das receitas. A despesa total foi de R$ 352,44 bilhões, ficando muito próxima do valor da receita total, com uma diferença de R$ 5,27 bilhões a menos, ou seja, a despesa chegou a 98,5% da receita.

Nas edições de **Multi Cidades**, a despesa é apresentada em quatro grandes categorias econômicas: investimentos, pessoal, custeio e gastos com a dívida. Os investimentos correspondem ao total da despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida. Em pessoal são computadas as aposentadorias, pensões, salários-família, vencimentos dos servidores ativos e seus encargos. O custeio equivale ao total da despesa corrente, subtraídos os itens considerados em pessoal e as despesas com juros e encargos da dívida. A dívida, finalmente, engloba os gastos correntes com juros e encargos e as despesas de capital referentes às amortizações. Além dos principais itens da despesa por categoria econômica, a publicação apresenta também os dispêndios do legislativo e as duas maiores despesas por função que são educação e saúde.

Os quatro grandes itens da despesa por categoria

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	2.986,6	94,9	2.483,03	9.295,6	94,4	2.263,82	7.865,4	92,1	2.425,74
De 10 mil até 20 mil habitantes	2.835,1	95,0	1.843,03	9.214,3	95,1	1.849,54	5.487,2	94,3	1.730,38
De 20 mil até 50 mil habitantes	3.931,6	95,3	1.709,08	17.390,0	96,6	1.955,36	7.717,4	94,9	1.698,44
De 50 mil até 100 mil habitantes	2.101,5	95,7	1.646,71	13.741,2	96,9	1.937,54	5.579,7	96,0	1.516,15
De 100 mil até 200 mil habitantes	2.584,7	94,8	1.628,95	19.156,4	97,2	2.060,04	6.831,6	96,1	1.823,68
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.381,9	98,4	1.304,81	32.396,6	97,0	2.043,68	8.755,6	95,5	1.762,06
Acima de 500 mil habitantes	5.375,6	98,7	2.012,82	70.615,6	95,0	2.296,38	10.164,1	96,3	2.414,39
Total dos municípios	**21.197,0**	**96,2**	**1.821,96**	**171.809,8**	**95,9**	**2.121,75**	**52.401,1**	**95,0**	**1.901,18**





econômica continuaram crescendo em 2011, porém numa intensidade menor que em 2010. Os investimentos foram o item que mais desacelerou em relação ao ano anterior. Sua taxa de crescimento passou de 31,2%, em 2010, para apenas 6,1%, em 2011, quando atingiu o valor de R$ 41,13 bilhões. Esse desempenho foi amparado pelo incremento dos investimentos no Município do Rio de Janeiro que bateu recorde pelo segundo ano consecutivo, praticamente dobrando de valor em 2011. O forte aumento dos investimentos na capital fluminense aliado à retração de 9% nos da capital paulista foi suficiente para que a cidade do Rio de Janeiro superasse o Município de São Paulo pela primeira vez na série histórica. Desconsiderando a participação da capital fluminense, o investimento total dos municípios brasileiros teria crescido muito pouco (1,8%). Veja mais sobre os investimentos na página 128.

"A atual gestão devolveu a capacidade de investimento ao Rio de Janeiro. Hoje, o município é o ente da Federação que mais investe proporcionalmente às suas despesas, gerando novas oportunidades para a cidade e mais empregos. Conseguimos retomar a credibilidade econômica do município. O Rio ganhou grau de investimento das principais agências internacionais de classificação de risco. Temos as duas maiores PPPs (parcerias público-privadas) do Brasil, o Porto Maravilha e o Parque Olímpico. Só no projeto de revitalização da Região Portuária, que é feito a partir de uma operação sofisticada de leilão de Cepacs (Certificados de Potencial Adicional Construtivo), existem inúmeros canteiros de obras, que trazem milhares de vagas de emprego para a cidade e estão provocando uma revolução urbanística naquela região", disse o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes.

Segundo ele, os principais investimentos de sua gestão, em 2011, foram na saúde, educação e transporte. "Na

Despesa total - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Despesa total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Despesa total per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	28.967,7	8,2	2.247,28	1.742,9	7,5	1.974,57	6.385,5	8,2	1.847,66
De 10 mil até 20 mil habitantes	33.217,9	9,4	1.688,89	2.407,2	10,4	1.552,05	13.067,1	16,7	1.550,78
De 20 mil até 50 mil habitantes	51.858,1	14,7	1.630,70	4.683,9	20,3	1.364,28	18.074,8	23,2	1.431,09
De 50 mil até 100 mil habitantes	35.153,5	10,0	1.577,31	4.137,8	17,9	1.498,29	9.709,4	12,4	1.298,61
De 100 mil até 200 mil habitantes	36.116,0	10,2	1.751,61	1.999,5	8,7	1.326,54	6.003,9	7,7	1.340,27
De 200 mil até 500 mil habitantes	53.059,3	15,1	1.842,97	3.701,5	16,0	1.358,43	5.634,2	7,2	1.346,22
Acima de 500 mil habitantes	114.062,7	32,4	2.123,63	4.429,5	19,2	1.369,46	19.198,9	24,6	1.494,62
Total dos municípios	**352.435,1**	**100,0**	**1.857,20**	**23.102,3**	**100,0**	**1.435,35**	**78.073,9**	**100,0**	**1.459,35**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Usina de Imagem

Forte crescimento dos investimentos no Rio de Janeiro, aliado à queda de 9% nos investimentos de São Paulo, fez a capital fluminense superar a paulista pela primeira vez

saúde, dobramos o orçamento desde 2009. Na área da educação, demos um salto de qualidade, comprovado com a divulgação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2011, que colocou o Rio de Janeiro entre as cinco melhores capitais do país no ensino fundamental, à frente de grandes cidades como São Paulo. No transporte, implantamos o corredor expresso Transoeste e o Bilhete Único Carioca. Também iniciamos a operação do Centro de Tratamento de Resíduos de Seropédica, fechando o Aterro Sanitário de Gramacho, em Duque de Caxias, o maior crime ambiental cometido pela cidade há décadas", disse Paes.

De acordo com o prefeito do Rio de Janeiro, até a

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Despesa total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Despesa total per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	3.065,6	14,4	2.548,74	9.685,4	5,4	2.358,75	8.088,3	15,5	2.494,47
De 10 mil até 20 mil habitantes	2.826,2	13,3	1.837,29	9.400,8	5,3	1.886,97	5.516,6	10,6	1.739,65
De 20 mil até 50 mil habitantes	3.984,2	18,7	1.731,96	17.528,0	9,9	1.970,87	7.587,2	14,6	1.669,78
De 50 mil até 100 mil habitantes	2.155,4	10,1	1.688,93	13.662,2	7,7	1.926,39	5.488,7	10,5	1.491,40
De 100 mil até 200 mil habitantes	2.586,9	12,2	1.630,30	18.932,1	10,6	2.035,91	6.593,7	12,7	1.760,17
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.365,4	6,4	1.289,25	33.530,3	18,8	2.115,20	8.827,9	17,0	1.776,62
Acima de 500 mil habitantes	5.291,6	24,9	1.981,34	75.205,4	42,3	2.445,64	9.937,3	19,1	2.360,49
Total dos municípios	**21.275,3**	**100,0**	**1.828,69**	**177.944,0**	**100,0**	**2.197,50**	**52.039,6**	**100,0**	**1.888,06**

Prefeito do Rio de Janeiro-RJ, Eduardo Paes

Copa do Mundo e as Olimpíadas, muitos investimentos ainda serão realizados na cidade, favorecendo a geração de 40 mil novos empregos. "Até 2016, integraremos todos os meios de transporte ao bilhete único, concluiremos os quatro corredores expressos e implantaremos o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) do Centro, que vai diminuir pela metade o volume de trânsito na região. Também teremos a construção de milhares de quartos de hotel", concluiu Eduardo Paes.

A despesa com pessoal nos municípios, no valor total de R$ 156,22 bilhões, teve aumento de 7,8% entre 2010 e 2011, variação anual igual à do período anterior. Portanto, pessoal foi o único item analisado por **Multi Cidades** que não arrefeceu seu ritmo de crescimento em 2011. Mesmo com aumento, as despesas com pessoal evoluíram num ritmo menor que as receitas correntes nos últimos dois anos, o que favoreceu a queda do comprometimento com funcionalismo. Em 2011, essa relação foi de 45,5%, mas já foi de 46,7%, em 2009, o maior nível dos últimos 11 anos. Veja mais sobre pessoal na página 106.

Os custeios compõem a segunda maior categoria da despesa municipal, representando 41,6% da despesa total e 42,7% da receita corrente, em 2011. Os municípios brasileiros destinaram R$ 146,66 bilhões aos custeios, valor 9,9% acima do registrado em 2010. A evolução dos custeios está muito relacionada à ampliação dos serviços colocados à disposição da população e à maturação dos investimentos realizados em anos anteriores. Os principais componentes dos custeios são os serviços de terceiros, que representaram 68,7% dos gastos, e material de consumo, com 16,8% de participação. Veja mais sobre os custeios na página 116.

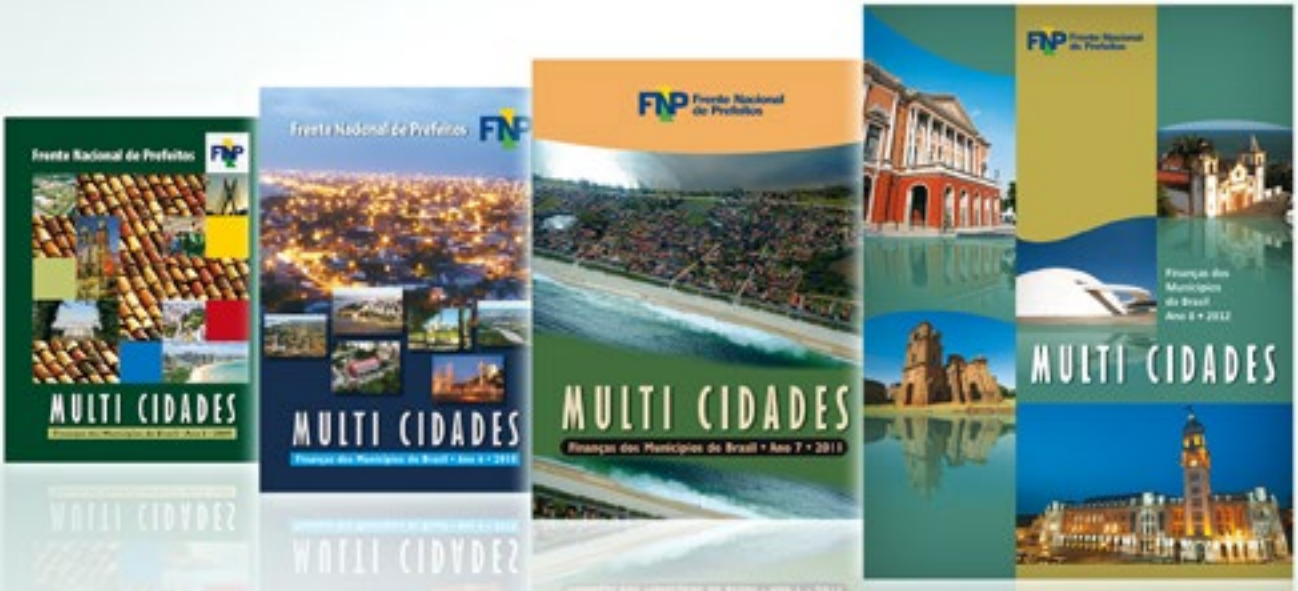
Quanto aos juros e amortizações da dívida, o valor desembolsado em 2011 foi 6,1% acima do ano anterior, chegando a R$ 12,10 bilhões. No entanto, essa despesa é bastante concentrada em poucas cidades e o comportamento não é homogêneo entre elas. Deve ser destacado que as capitais Rio de Janeiro e São Paulo, juntas, responderam por 42,8% do total dos gastos dos municípios brasileiros com dívida. Ainda assim, uma renegociação da dívida com a União é de interesse de muitas cidades, uma vez que os municípios com dívida sofrem com a correção do saldo devedor pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), e mais 9% ao ano, sendo que esse indicador teve um crescimento muito mais acentuado que o IPCA e a taxa Selic, esta última utilizada pelo governo federal para a remuneração dos títulos da dívida pública e balizadora do nível dos juros no país. Veja mais sobre os juros e amortizações na página 140.

Os municípios brasileiros destinaram R$ 94,80 bilhões para a educação em 2011, valor 9,9% acima do registrado no ano anterior. O aumento contínuo do gasto na área, conjugado à queda do número de alunos, fez aumentar o valor da despesa com educação por aluno que, em 2011, ultrapassou R$ 4 mil, em média. No entanto, o valor por aluno é muito variável entre os municípios, pois a obrigação constitucional de se aplicar 25% de um conjunto de receitas na educação faz com que pequenas cidades, com reduzida quantidade de alunos em suas redes de ensino, tenham que empregar valores elevados na área. Veja mais sobre a despesa com educação na página 160.

A área de saúde é a segunda que mais absorve os recursos municipais. Em 2011, a despesa com saúde do conjunto dos municípios representou 23,6% da despesa municipal total. Em primeiro lugar está a educação, com 26,9%. De 2010 para 2011, o gasto com saúde aumentou em 7,6%, atingindo R$ 83,31 bilhões. A despesa municipal com saúde obedece a uma vinculação constitucional, dada pela Emenda Constitucional nº 29/2000 que determina a aplicação na área de, no mínimo, 15% das receitas com origem em impostos. Desde 2001, quando a EC nº 29 entrou em vigor, os percentuais aplicados pelas cidades vêm crescendo. Em 2002 era de 17,5%, alcançando 21,5%, em 2011. Veja mais sobre a despesa com saúde na página 172.

Os repasses que as prefeituras fazem para a manutenção do Poder Legislativo local voltou a crescer em 2011 com variação de 3,2%, após um recuo de 3,3% ocorrido em 2010. A despesa foi de R$ 8,73 bilhões, valor muito próximo do recorde de R$ 8,75 bilhões alcançado em 2009. Mesmo com a expansão, o gasto com legislativo diminuiu sua participação na receita corrente do conjunto dos municípios brasileiros, chegando a 2,5%, o menor patamar desde 2001. Algumas câmaras municipais conseguiram reduzir suas despesas. Destacou-se a Câmara de Campinas por ter realizado uma redução de 18,7%, o que significou uma economia de R$ 15,4 milhões na sua despesa de 2011, comparada à de 2010 com os valores corrigidos da inflação.

Multi Cidades, uma publicação da Frente Nacional de Prefeitos realizada em parceria com a Aequus Consultoria



Frente Nacional de Prefeitos

aequus CONSULTORIA

www. aequus.com.br

(27)3235-7841

Receita total - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010 em %	Receita total per capita 2011 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2011						
	16.095.187	Norte	16.776.585,7	19.593.995,5	19.278.986,1	21.276.611,1	23.261.575,7	9,3	1.445,25
AC	342.299	Rio Branco	401.344,3	434.685,3	482.453,2	393.625,3	444.751,8	13,0	1.299,31
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	60.912,7	67.722,9	60.994,5	75.302,6	85.010,6	12,9	1.073,72
AM	1.832.424	Manaus	1.960.195,0	2.203.320,2	2.134.263,4	2.450.486,9	2.531.181,4	3,3	1.381,33
AM	102.946	Parintins	94.989,5	109.486,2	100.129,5	122.951,1	130.383,9	6,1	1.266,53
AP	407.023	Macapá	335.897,9	386.734,4	393.572,3	412.664,9	431.140,2	4,5	1.059,25
AP	102.861	Santana	84.636,7	99.414,9	85.376,0	89.178,3	...	..	...
PA	1.402.056	Belém	1.467.739,5	1.553.785,1	1.582.616,0	1.756.763,8	1.832.778,5	4,3	1.307,21
PA	477.999	Ananindeua	262.743,8	350.988,5	325.101,1	358.984,7	372.006,6	3,6	778,26
PA	297.040	Santarém	230.855,8	296.204,9	284.495,9	300.502,0	335.744,1	11,7	1.130,30
RO	435.732	Porto Velho	422.416,5	533.078,4	715.338,8	743.145,8	836.309,0	12,5	1.919,32
RO	117.363	Ji-Paraná	112.938,2	148.121,0	130.945,5	138.595,6	149.865,9	8,1	1.276,94
RR	290.741	Boa Vista	439.245,8	408.721,9	580.648,4	491.219,6	465.994,8	-5,1	1.602,78
RR	24.808	Rorainópolis	36.421,5	41.069,0	20.993,8	22.964,2	29.780,0	29,7	1.200,42
TO	235.316	Palmas	408.826,2	462.492,6	456.600,2	469.014,3	531.050,0	13,2	2.256,75
TO	153.351	Araguaína	116.653,3	139.455,7	135.151,9	170.363,5	200.526,1	17,7	1.307,63
	53.499.184	Nordeste	55.319.560,8	64.649.312,3	64.888.532,1	70.294.793,0	78.137.839,5	11,2	1.460,54
AL	943.110	Maceió	973.997,8	1.126.580,3	1.095.430,3	1.198.436,6	1.296.640,0	8,2	1.374,86
AL	216.108	Arapiraca	231.496,4	259.667,4	267.662,9	293.737,5	309.995,2	5,5	1.434,45
BA	2.693.606	Salvador	2.782.518,6	2.965.648,8	3.015.360,8	3.142.552,3	3.511.999,7	11,8	1.303,83
BA	562.466	Feira de Santana	446.417,8	512.568,4	490.874,2	553.921,3	545.808,8	-1,5	970,39
BA	310.129	Vitória da Conquista	277.599,5	324.797,0	306.885,3	339.097,6	380.168,6	12,1	1.225,84
BA	185.801	Ilhéus	153.197,5	208.548,1	182.167,2	219.894,9	...	..	...
CE	2.476.589	Fortaleza	2.571.389,1	3.187.555,8	3.134.036,8	3.442.348,0	3.775.759,5	9,7	1.524,58
CE	330.855	Caucaia	252.973,7	321.495,3	312.180,2	337.003,9	388.911,0	15,4	1.175,47
MA	1.027.430	São Luís	1.243.402,6	1.458.546,6	1.547.285,9	1.527.579,3	1.805.164,0	18,2	1.756,97
MA	248.806	Imperatriz	228.305,8	300.657,4	298.926,5	306.197,2	336.811,0	10,0	1.353,71
PB	733.155	João Pessoa	832.059,2	1.060.501,7	1.128.261,7	1.167.267,1	1.274.360,6	9,2	1.738,19
PB	387.644	Campina Grande	341.191,0	411.741,2	457.194,0	470.794,1	497.353,0	5,6	1.283,01
PE	1.546.516	Recife	2.220.339,9	2.402.338,4	2.463.910,5	2.539.148,3	2.823.961,9	11,2	1.826,02
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	432.970,6	483.230,2	533.489,9	599.066,2	664.616,5	10,9	1.022,82
PE	378.538	Olinda	262.690,8	345.044,8	281.241,3	405.814,0	399.160,2	-1,6	1.054,48
PE	319.580	Caruaru	242.479,4	279.490,1	281.976,9	335.585,5	371.406,1	10,7	1.162,17
PE	303.401	Paulista	195.350,0	238.328,9	249.741,2	254.706,1	279.656,9	9,8	921,74
PE	299.752	Petrolina	223.497,1	235.212,6	324.980,1	320.900,6	375.986,8	17,2	1.254,33
PI	822.364	Teresina	979.979,4	1.079.929,3	1.168.736,0	1.281.194,1	1.379.810,8	7,7	1.677,86
PI	146.736	Parnaíba	119.543,2	106.863,6	140.404,8	139.500,0	175.891,0	26,1	1.198,69
RN	810.780	Natal	994.138,5	1.247.475,7	1.114.397,8	1.169.889,0	1.284.853,0	9,8	1.584,71
RN	263.344	Mossoró	295.451,8	341.139,0	383.909,8	348.395,9	362.410,7	4,0	1.376,19
SE	579.563	Aracaju	719.619,7	850.063,2	821.324,7	890.665,6	976.946,0	9,7	1.685,66
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	115.953,1	147.506,0	126.244,2	136.455,2	148.922,0	9,1	913,37
	11.634.194	Centro-Oeste	15.828.855,9	18.944.542,1	18.669.379,8	20.180.051,5	22.030.129,1	9,2	1.893,57
GO	1.318.149	Goiânia	1.891.513,3	2.278.427,0	2.187.873,6	2.345.781,2	2.490.300,7	6,2	1.889,24
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	299.548,8	396.249,6	388.889,8	416.133,3	502.838,3	20,8	1.081,16
GO	338.545	Anápolis	354.844,9	412.859,6	455.829,5	494.460,4	568.104,0	14,9	1.678,08
MS	796.252	Campo Grande	1.299.500,3	1.540.786,2	1.610.630,6	1.716.857,9	1.907.700,9	11,1	2.395,85
MS	198.422	Dourados	298.294,0	369.373,6	377.605,9	402.240,7	434.948,8	8,1	2.192,04
MT	556.299	Cuiabá	729.331,3	907.885,5	842.758,4	887.842,2	1.050.211,2	18,3	1.887,85
MT	255.449	Várzea Grande	248.289,7	305.982,3	273.995,4	283.905,1	...	..	...
	80.975.616	Sudeste	135.728.110,4	154.482.394,3	150.692.776,8	171.142.159,7	179.139.065,5	4,7	2.212,26
ES	330.526	Vitória	1.125.284,0	1.235.154,4	1.154.065,7	1.243.404,9	1.307.905,7	5,2	3.957,04
ES	419.854	Vila Velha	416.935,8	516.037,0	494.939,9	569.892,6	625.556,6	9,8	1.489,94
ES	416.029	Serra	637.933,7	795.314,6	700.733,2	787.493,1	828.592,3	5,2	1.991,67
ES	350.615	Cariacica	284.951,3	325.473,0	346.319,0	365.211,4	403.006,7	10,4	1.149,43
MG	2.385.640	Belo Horizonte	4.326.874,5	5.291.103,7	5.121.047,8	5.408.865,1	6.138.350,7	13,5	2.573,04
MG	611.904	Uberlândia	834.436,7	1.038.750,4	918.150,3	1.072.298,1	1.200.755,0	12,0	1.962,33
MG	608.715	Contagem	779.951,5	880.529,7	827.138,3	919.783,7	1.027.644,1	11,7	1.688,22
MG	520.811	Juiz de Fora	720.408,5	752.235,1	792.762,0	878.374,2	903.710,0	2,9	1.735,20

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010 em %	Receita total per capita 2011 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2011						
MG	383.571	Betim	880.534,9	1.038.787,1	1.018.494,5	1.134.388,1	1.184.647,2	4,4	3.088,47
MG	366.135	Montes Claros	418.194,0	459.575,9	422.995,7	451.851,0	462.391,2	2,3	1.262,90
MG	299.729	Ribeirão das Neves	166.720,6	229.235,2	249.553,0	263.590,0	248.254,3	-5,8	828,26
MG	299.361	Uberaba	432.871,1	481.536,6	460.357,2	533.644,8	589.109,7	10,4	1.967,89
MG	264.960	Governador Valadares	378.861,8	360.565,7	401.220,1	422.236,5	435.714,8	3,2	1.644,46
MG	241.539	Ipatinga	431.262,0	464.635,8	522.259,1	517.125,2	485.404,4	-6,1	2.009,63
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**11.812.969,5**	**12.008.585,4**	**12.296.961,6**	**15.430.456,1**	**15.886.561,0**	**3,0**	**2.499,48**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	457.922,2	525.346,0	605.892,5	710.413,9	737.946,2	3,9	732,04
RJ	861.158	Duque de Caxias	1.080.562,0	1.572.655,5	1.317.061,4	1.501.973,3	1.491.152,4	-0,7	1.731,57
RJ	799.047	Nova Iguaçu	702.381,1	822.409,6	813.497,3	765.812,1	780.376,8	1,9	976,63
RJ	489.720	Niterói	1.001.286,9	1.004.593,6	970.601,8	1.078.997,6	1.151.139,8	6,7	2.350,61
RJ	472.008	Belford Roxo	319.672,8	359.511,0	352.768,9	460.682,1	430.837,5	-6,5	912,78
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	1.516.762,2	1.917.106,3	1.576.139,1	1.969.853,9	2.028.013,4	3,0	4.332,56
RJ	459.379	São João de Meriti	313.778,9	312.974,8	312.350,2	372.244,7	406.184,2	9,1	884,20
RJ	296.565	Petrópolis	496.382,8	577.340,1	519.081,3	545.972,6	621.006,9	13,7	2.094,00
RJ	259.012	Volta Redonda	491.303,9	599.686,6	590.512,5	642.524,1	670.954,1	4,4	2.590,44
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**24.572.348,8**	**27.009.221,9**	**26.762.486,6**	**30.876.546,7**	**30.896.424,3**	**0,1**	**2.730,30**
SP	1.233.436	Guarulhos	1.929.791,2	2.291.162,2	2.149.240,3	2.554.128,1	2.518.386,2	-1,4	2.041,76
SP	1.090.386	Campinas	2.206.287,1	2.406.709,5	2.420.078,1	2.577.225,1	2.761.139,4	7,1	2.532,26
SP	770.253	São Bernardo do Campo	2.081.672,9	2.221.747,6	2.072.518,5	2.533.573,3	2.652.202,0	4,7	3.443,29
SP	678.486	Santo André	1.291.750,3	1.491.700,8	1.405.610,9	1.463.836,7	1.520.479,5	3,9	2.240,99
SP	667.826	Osasco	981.046,8	1.159.820,7	1.210.655,7	1.270.074,0	1.440.917,8	13,5	2.157,62
SP	636.876	São José dos Campos	1.312.376,3	1.318.279,3	1.435.308,1	1.625.749,6	1.540.066,5	-5,3	2.418,16
SP	612.340	Ribeirão Preto	1.039.467,6	1.156.293,6	1.153.846,6	1.250.906,3	1.392.400,0	11,3	2.273,90
SP	593.776	Sorocaba	824.035,9	942.166,2	1.160.708,2	1.294.773,3	1.404.885,2	8,5	2.366,02
SP	421.184	Mauá	430.363,7	469.249,7	518.272,5	590.662,7	611.596,0	3,5	1.452,09
SP	419.509	Santos	1.073.110,3	1.280.134,7	1.243.141,7	1.310.591,9	1.387.178,3	5,8	3.306,67
SP	412.076	São José do Rio Preto	677.910,8	723.710,2	726.686,6	830.341,9	930.133,9	12,0	2.257,19
SP	392.196	Mogi das Cruzes	520.774,2	560.849,6	586.306,2	663.673,9	755.027,4	13,8	1.925,13
SP	388.576	Diadema	539.722,9	735.332,9	620.468,6	732.659,2	769.623,3	5,1	1.980,62
SP	373.713	Jundiaí	911.255,4	978.952,2	1.023.628,4	1.140.975,7	1.135.408,0	-0,5	3.038,18
SP	371.502	Carapicuíba	214.472,2	247.625,9	236.757,5	270.037,2	350.034,0	29,6	942,21
SP	367.290	Piracicaba	630.757,3	730.536,6	765.770,0	874.508,2	948.219,3	8,4	2.581,66
SP	346.077	Bauru	448.771,5	513.468,8	548.313,6	585.728,9	622.913,8	6,4	1.799,93
	27.562.433	**Sul**	**41.484.669,0**	**46.533.957,4**	**46.468.954,8**	**51.065.891,4**	**55.134.444,7**	**8,0**	**2.000,35**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**3.903.049,2**	**4.068.023,3**	**4.169.563,0**	**4.348.727,7**	**4.641.205,8**	**6,7**	**2.630,26**
PR	511.279	Londrina	703.207,6	821.707,7	766.624,4	839.046,7	932.294,5	11,1	1.823,46
PR	362.329	Maringá	486.115,4	580.244,1	586.458,7	661.464,3	701.332,4	6,0	1.935,62
PR	314.518	Ponta Grossa	345.937,1	358.009,2	348.235,0	378.603,6	420.816,5	11,2	1.337,97
PR	289.340	Cascavel	282.513,7	345.730,0	341.401,3	385.526,9	413.616,5	7,3	1.429,52
PR	268.808	São José dos Pinhais	351.514,4	429.010,0	459.543,7	519.271,9	584.561,5	12,6	2.174,64
PR	255.900	Foz do Iguaçu	379.160,9	453.644,6	434.565,5	518.110,4	514.414,1	-0,7	2.010,22
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**3.039.166,4**	**3.262.613,7**	**3.285.947,4**	**3.525.950,5**	**3.886.364,5**	**10,2**	**2.750,25**
RS	441.332	Caxias do Sul	793.809,9	902.404,6	936.698,2	1.045.390,6	1.137.458,2	8,8	2.577,33
RS	328.865	Pelotas	387.221,5	418.528,0	418.711,1	439.652,9	466.231,2	6,1	1.417,70
RS	325.189	Canoas	517.329,1	563.217,5	572.175,0	635.695,9	670.765,0	5,5	2.062,69
RS	262.369	Santa Maria	231.817,9	314.528,9	326.202,0	339.730,3	321.973,8	-5,2	1.227,18
RS	257.428	Gravataí	276.954,2	362.069,6	341.117,6	375.696,9	399.917,7	6,5	1.553,51
RS	240.302	Viamão	174.232,9	200.879,7	200.819,3	224.401,9	231.235,7	3,1	962,27
RS	239.151	Novo Hamburgo	355.683,1	392.401,2	416.071,4	453.556,3	501.531,1	10,6	2.097,13
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**721.504,0**	**789.087,1**	**855.521,8**	**943.371,8**	**964.221,4**	**2,2**	**2.256,55**
SC	520.905	Joinville	826.450,1	957.951,4	918.128,8	996.699,9	1.098.613,7	10,2	2.109,05
SC	312.635	Blumenau	572.690,9	626.224,7	686.384,7	705.390,2	792.681,9	12,4	2.535,49
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**114.756.217,8**	**128.994.155,8**	**128.641.756,0**	**143.792.504,6**	**151.710.578,9**	**5,5**	**2.016,79**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**46.636.699,7**	**54.769.114,4**	**52.916.582,9**	**58.768.059,8**	**63.569.589,7**	**8,2**	**1.952,47**
	43.242.571	**Capitais**	**72.174.651,1**	**79.752.346,0**	**80.121.093,3**	**89.803.805,2**	**94.371.947,4**	**5,1**	**2.182,39**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**265.137.781,8**	**304.204.201,7**	**299.998.629,6**	**333.959.506,7**	**357.703.054,4**	**7,1**	**1.884,96**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Receita total

Posição	UF	Município	Receita total em R$	População 2011
1º	SP	São Paulo	30.896.424.332,09	11.316.119
2º	RJ	Rio de Janeiro	15.886.560.954,50	6.355.949
3º	MG	Belo Horizonte	6.138.350.658,14	2.385.640
4º	PR	Curitiba	4.641.205.754,54	1.764.541
5º	RS	Porto Alegre	3.886.364.532,86	1.413.094
6º	CE	Fortaleza	3.775.759.471,00	2.476.589
7º	BA	Salvador	3.511.999.679,36	2.693.606
8º	PE	Recife	2.823.961.913,78	1.546.516
9º	SP	Campinas	2.761.139.404,69	1.090.386
10º	SP	São Bernardo do Campo	2.652.202.007,59	770.253
11º	AM	Manaus	2.531.181.424,45	1.832.424
12º	SP	Guarulhos	2.518.386.193,43	1.233.436
13º	GO	Goiânia	2.490.300.721,79	1.318.149
14º	RJ	Campos dos Goytacazes	2.028.013.364,72	468.087
15º	MS	Campo Grande	1.907.700.871,39	796.252
16º	PA	Belém	1.832.778.518,00	1.402.056
17º	MA	São Luís	1.805.163.958,97	1.027.430
18º	RJ	Macaé	1.550.235.140,70	212.433
19º	SP	São José dos Campos	1.540.066.529,40	636.876
20º	SP	Santo André	1.520.479.535,93	678.486
21º	RJ	Duque de Caxias	1.491.152.354,23	861.158
22º	SP	Osasco	1.440.917.798,73	667.826
23º	SP	Sorocaba	1.404.885.247,78	593.776
24º	SP	Ribeirão Preto	1.392.399.993,76	612.340
25º	SP	Santos	1.387.178.265,68	419.509
26º	PI	Teresina	1.379.810.818,72	822.364
27º	ES	Vitória	1.307.905.661,56	330.526
28º	AL	Maceió	1.296.640.041,53	943.110
29º	RN	Natal	1.284.852.983,93	810.780
30º	PB	João Pessoa	1.274.360.643,93	733.155
31º	MG	Uberlândia	1.200.755.017,00	611.904
32º	MG	Betim	1.184.647.217,22	383.571
33º	RJ	Niterói	1.151.139.770,73	489.720
34º	RS	Caxias do Sul	1.137.458.221,59	441.332
35º	SP	Jundiaí	1.135.408.030,42	373.713
36º	SC	Joinville	1.098.613.695,61	520.905
37º	MT	Cuiabá	1.050.211.197,53	556.299
38º	MG	Contagem	1.027.644.056,87	608.715
39º	SE	Aracaju	976.946.022,18	579.563
40º	SC	Florianópolis	964.221.417,96	427.298
41º	SP	Piracicaba	948.219.349,64	367.290
42º	PR	Londrina	932.294.498,44	511.279
43º	SP	São José do Rio Preto	930.133.945,19	412.076
44º	MG	Juiz de Fora	903.710.039,75	520.811
45º	SP	Paulínia	902.302.015,21	84.512
46º	SP	São Caetano do Sul	885.189.539,97	149.962
47º	SP	Cubatão	843.114.798,41	119.520
48º	RO	Porto Velho	836.308.998,26	435.732
49º	ES	Serra	828.592.330,74	416.029
50º	SP	Barueri	806.591.672,12	243.242
51º	SC	Blumenau	792.681.871,27	312.635
52º	RJ	Nova Iguaçu	780.376.814,90	799.047
53º	SP	Guarujá	778.351.871,78	292.744
54º	SP	Diadema	769.623.266,82	388.576
55º	RJ	Angra dos Reis	760.806.477,45	173.370
56º	SP	Mogi das Cruzes	755.027.414,00	392.196
57º	SP	Praia Grande	751.349.582,05	267.307
58º	RJ	São Gonçalo	737.946.180,63	1.008.065
59º	PR	Maringá	701.332.367,93	362.329
60º	RJ	Volta Redonda	670.954.100,00	259.012
61º	RS	Canoas	670.765.016,95	325.189
62º	PE	Jaboatão dos Guararapes	664.616.477,46	649.788
63º	BA	Camaçari	659.796.210,52	249.206
64º	SC	Itajaí	657.632.501,07	186.127
65º	ES	Vila Velha	625.556.577,54	419.854
66º	SP	Bauru	622.913.753,87	346.077
67º	RJ	Petrópolis	621.006.857,11	296.565
68º	SP	Mauá	611.595.976,22	421.184
69º	SP	Taubaté	610.993.931,79	281.336
70º	PR	Araucária	607.550.141,77	121.032
71º	SP	São Vicente	604.015.834,34	334.663
72º	RJ	Cabo Frio	598.916.672,22	190.787
73º	RJ	Rio das Ostras	593.763.499,20	110.992
74º	MG	Uberaba	589.109.728,04	299.361
75º	PR	São José dos Pinhais	584.561.529,32	268.808
76º	SP	Americana	580.078.546,73	212.791
77º	SP	Indaiatuba	578.294.571,75	205.808
78º	GO	Anápolis	568.104.010,65	338.545
79º	SP	Limeira	567.430.057,06	278.093
80º	BA	Feira de Santana	545.808.777,25	562.466
81º	TO	Palmas	531.050.031,14	235.316
82º	PR	Foz do Iguaçu	514.414.105,17	255.900
83º	GO	Aparecida de Goiânia	502.838.288,27	465.093
84º	RS	Novo Hamburgo	501.531.104,54	239.151
85º	PB	Campina Grande	497.352.988,87	387.644
86º	SP	Araraquara	485.982.831,83	210.673
87º	MG	Ipatinga	485.404.411,41	241.539
88º	SP	Marília	484.628.419,64	218.229
89º	SP	São Carlos	478.528.995,75	224.173
90º	SP	Jacareí	475.098.304,57	212.744
91º	SP	Hortolândia	469.104.362,00	195.776
92º	RS	Pelotas	466.231.239,40	328.865
93º	RR	Boa Vista	465.994.788,52	290.741
94º	SP	Santana de Parnaíba	462.911.523,67	111.422
95º	MG	Montes Claros	462.391.164,87	366.135
96º	SP	Taboão da Serra	460.222.278,00	248.127
97º	PA	Marabá	459.640.210,86	238.708
98º	SP	Cotia	458.410.490,45	205.154
99º	PE	Cabo de Santo Agostinho	455.627.027,26	187.159
100º	SP	São Sebastião	448.701.644,61	75.163

Total dos 100 maiores	**159.328.905.440,54**	**71.758.004**
Total dos demais	**198.374.148.964,04**	**118.008.610**
Total Brasil[1]	**357.703.054.404,58**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Receita total per capita

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2011
			em R$		
1º	ES	Presidente Kennedy	21.632,73	224.396.283,35	10.373
2º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	13.015,81	128.570.186,91	9.878
3º	GO	Alto Horizonte	11.182,14	52.041.664,41	4.654
4º	SP	Paulínia	10.676,61	902.302.015,21	84.512
5º	RJ	Porto Real	10.620,09	179.883.102,38	16.938
6º	RS	Arambaré	10.404,02	38.245.186,33	3.676
7º	RJ	Quissamã	10.247,67	212.608.348,01	20.747
8º	RJ	São João da Barra	10.237,56	339.231.831,68	33.136
9º	MG	Serra da Saudade	9.971,56	8.086.932,18	811
10º	SP	Borá	9.651,89	7.779.422,00	806
11º	RN	Guamaré	9.608,29	122.323.082,73	12.731
12º	SP	Nova Castilho	8.911,26	10.123.186,02	1.136
13º	MG	Cachoeira Dourada	8.845,67	22.299.923,94	2.521
14º	ES	Anchieta	8.718,55	211.555.621,63	24.265
15º	RS	Pinhal da Serra	8.079,68	17.048.133,02	2.110
16º	MS	Jateí	7.502,79	30.071.193,74	4.008
17º	MG	Grupiara	7.338,34	10.075.545,90	1.373
18º	RJ	Macaé	7.297,53	1.550.235.140,70	212.433
19º	SP	São João de Iracema	7.260,66	12.989.321,45	1.789
20º	SP	Cubatão	7.054,17	843.114.798,41	119.520
21º	BA	Madre de Deus	6.980,74	124.159.484,01	17.786
22º	SP	Águas de São Pedro	6.591,88	18.266.096,96	2.771
23º	TO	Lajeado	6.177,38	17.333.722,86	2.806
24º	RS	Vista Alegre do Prata	6.168,48	9.659.831,94	1.566
25º	SC	Cunhataí	6.033,42	11.385.056,76	1.887
26º	SP	São Sebastião	5.969,71	448.701.644,61	75.163
27º	SP	Zacarias	5.965,21	14.107.724,64	2.365
28º	GO	Lagoa Santa	5.964,61	7.634.697,52	1.280
29º	RS	André da Rocha	5.954,86	7.288.749,08	1.224
30º	SP	São Caetano do Sul	5.902,76	885.189.539,97	149.962
31º	RJ	Carapebus	5.857,94	80.236.161,21	13.697
32º	ES	Itapemirim	5.854,77	182.721.580,56	31.209
33º	RJ	Casimiro de Abreu	5.839,91	212.339.236,91	36.360
34º	RS	Triunfo	5.826,39	151.905.559,00	26.072
35º	SP	Louveira	5.732,49	218.637.065,80	38.140
36º	SE	Rosário do Catete	5.716,75	53.646.026,78	9.384
37º	SP	Fernão	5.711,80	8.990.367,66	1.574
38º	RJ	Armação dos Búzios	5.705,87	161.356.372,92	28.279
39º	MG	Cedro do Abaeté	5.594,23	6.735.449,67	1.204
40º	SP	Rubinéia	5.586,05	16.093.407,15	2.881
41º	SP	Santa Salete	5.568,14	8.090.504,12	1.453
42º	RS	São Vendelino	5.535,45	10.877.167,00	1.965
43º	RS	Montauri	5.506,00	8.435.196,36	1.532
44º	SP	Mira Estrela	5.494,49	15.593.360,30	2.838
45º	SC	Piratuba	5.477,56	25.788.351,64	4.708
46º	RS	Engenho Velho	5.472,71	8.105.088,76	1.481
47º	RS	União da Serra	5.471,27	7.960.692,79	1.455
48º	MG	Doresópolis	5.455,68	7.894.374,37	1.447
49º	SC	Abdon Batista	5.445,12	14.396.885,40	2.644
50º	RS	Aratiba	5.443,95	35.510.853,67	6.523
51º	PR	Nova Aliança do Ivaí	5.442,85	7.832.266,35	1.439
52º	RJ	Macuco	5.437,72	28.814.502,10	5.299
53º	RS	Lagoa dos Três Cantos	5.432,49	8.670.261,49	1.596
54º	SC	Lajeado Grande	5.430,30	8.058.570,66	1.484
55º	RS	Alto Alegre	5.428,91	9.913.187,00	1.826
56º	SP	Ouroeste	5.426,66	46.495.632,55	8.568
57º	RS	Gentil	5.425,40	9.060.422,57	1.670
58º	SP	Sandovalina	5.377,03	20.142.358,17	3.746
59º	RN	Viçosa	5.376,95	8.742.922,38	1.626
60º	PB	Parari	5.356,91	6.658.638,35	1.243
61º	RJ	Rio das Ostras	5.349,61	593.763.499,20	110.992
62º	SC	Alto Bela Vista	5.330,17	10.649.676,45	1.998
63º	GO	Chapadão do Céu	5.329,31	38.632.178,00	7.249
64º	SP	Trabiju	5.321,98	8.286.316,03	1.557
65º	PR	Jardim Olinda	5.318,69	7.451.490,08	1.401
66º	SP	Turiúba	5.306,34	10.257.152,61	1.933
67º	SP	Paulistânia	5.299,78	9.428.301,91	1.779
68º	SP	Pontes Gestal	5.297,57	13.333.983,37	2.517
69º	SP	União Paulista	5.262,10	8.514.083,20	1.618
70º	SC	Santiago do Sul	5.242,31	7.590.867,46	1.448
71º	SC	Itá	5.238,77	33.533.352,81	6.401
72º	RS	Capão Bonito do Sul	5.233,70	9.117.113,40	1.742
73º	SE	Carmópolis	5.231,83	72.314.368,98	13.822
74º	RS	Boa Vista do Cadeado	5.214,70	12.718.658,07	2.439
75º	MG	Itatiaiuçu	5.186,32	52.055.062,19	10.037
76º	RS	Coqueiro Baixo	5.177,47	7.885.280,87	1.523
77º	SC	Flor do Sertão	5.165,47	8.197.597,01	1.587
78º	SC	Ouro Verde	5.161,42	11.690.623,49	2.265
79º	RO	Pimenteiras do Oeste	5.157,65	11.857.441,95	2.299
80º	RS	Pedras Altas	5.130,01	11.224.467,97	2.188
81º	MG	Água Comprida	5.105,93	10.313.980,07	2.020
82º	GO	Aparecida do Rio Doce	5.104,01	12.397.631,31	2.429
83º	SP	Parisi	5.072,33	10.342.472,40	2.039
84º	RS	Nova Boa Vista	5.064,39	9.824.919,76	1.940
85º	SC	Macieira	5.057,71	9.210.097,87	1.821
86º	SP	Dirce Reis	5.039,40	8.541.778,77	1.695
87º	MT	Santa Rita do Trivelato	5.030,94	13.004.990,74	2.585
88º	PR	Araucária	5.019,75	607.550.141,77	121.032
89º	TO	Chapada de Areia	5.005,78	6.707.743,31	1.340
90º	SC	Presidente Castello Branco	4.996,42	8.548.877,14	1.711
91º	TO	Crixás do Tocantins	4.983,43	7.863.856,09	1.578
92º	SP	Rifaina	4.971,29	17.126.081,37	3.445
93º	SP	Santana da Ponte Pensa	4.962,74	8.049.561,65	1.622
94º	RS	São José do Herval	4.959,52	10.806.786,84	2.179
95º	RS	Garruchos	4.958,20	15.871.198,19	3.201
96º	RS	Barra do Rio Azul	4.941,53	9.744.704,91	1.972
97º	RS	Tupanci do Sul	4.936,53	7.710.864,96	1.562
98º	SP	Turmalina	4.934,66	9.617.659,02	1.949
99º	RS	Colinas	4.928,26	11.911.606,42	2.417
100º	RS	Nicolau Vergueiro	4.918,97	8.436.035,29	1.715
		Total dos 100 maiores	**6.833,53**	**9.598.492.434,97**	**1.404.617**
		Total dos demais	**1.848,06**	**348.104.561.969,61**	**188.361.997**
		Total Brasil[1]	**1.884,96**	**357.703.054.404,58**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Receita corrente - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010 em %	Receita corrente per capita 2011 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2011						
	16.095.187	Norte	15.880.871,3	18.345.044,6	18.228.293,8	20.024.625,3	22.150.668,5	10,6	1.376,23
AC	342.299	Rio Branco	342.072,9	381.866,5	420.336,6	386.448,1	426.368,8	10,3	1.245,60
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	54.520,5	58.229,6	59.593,2	67.955,7	76.004,4	11,8	959,97
AM	1.832.424	Manaus	1.941.694,7	2.113.333,3	2.028.276,9	2.366.368,5	2.427.088,9	2,6	1.324,52
AM	102.946	Parintins	80.350,2	102.260,4	99.205,6	116.378,2	120.587,5	3,6	1.171,37
AP	407.023	Macapá	314.158,3	373.368,2	389.089,8	395.970,2	417.028,1	5,3	1.024,58
AP	102.861	Santana	84.636,7	95.267,9	85.376,0	89.139,9	...	..	...
PA	1.402.056	Belém	1.420.778,8	1.513.951,6	1.513.881,6	1.693.748,1	1.739.047,8	2,7	1.240,36
PA	477.999	Ananindeua	240.163,2	296.283,2	275.672,8	310.177,3	350.557,6	13,0	733,39
PA	297.040	Santarém	211.897,8	246.295,1	253.915,6	269.467,9	312.404,7	15,9	1.051,73
RO	435.732	Porto Velho	413.856,5	462.259,2	556.934,8	686.294,5	790.569,0	15,2	1.814,35
RO	117.363	Ji-Paraná	108.770,6	126.735,9	122.371,0	128.370,0	143.791,2	12,0	1.225,18
RR	290.741	Boa Vista	439.245,8	408.721,9	507.428,6	453.759,3	436.539,2	-3,8	1.501,47
RR	24.808	Rorainópolis	36.421,5	41.069,0	20.326,8	22.964,2	26.302,7	14,5	1.060,25
TO	235.316	Palmas	392.169,2	435.169,8	429.191,9	450.312,0	512.668,2	13,9	2.178,64
TO	153.351	Araguaína	104.432,7	112.604,8	124.733,6	153.532,0	192.152,3	25,2	1.253,02
	53.499.184	Nordeste	53.524.278,5	62.200.964,3	62.436.382,0	67.336.797,5	75.854.389,2	12,7	1.417,86
AL	943.110	Maceió	945.416,5	1.068.226,3	1.072.891,1	1.174.848,1	1.292.488,0	10,0	1.370,45
AL	216.108	Arapiraca	199.139,6	241.965,2	255.310,0	271.712,7	297.953,5	9,7	1.378,73
BA	2.693.606	Salvador	2.718.262,4	2.882.631,9	2.869.405,4	3.062.757,1	3.439.495,6	12,3	1.276,91
BA	562.466	Feira de Santana	443.728,6	485.312,6	485.281,4	515.067,3	543.654,9	5,6	966,56
BA	310.129	Vitória da Conquista	262.390,0	308.159,1	300.518,3	331.532,3	370.302,1	11,7	1.194,03
BA	185.801	Ilhéus	169.425,5	201.006,7	182.988,5	202.368,7	...	..	...
CE	2.476.589	Fortaleza	2.537.502,1	3.068.217,1	3.001.431,7	3.325.643,6	3.628.570,9	9,1	1.465,15
CE	330.855	Caucaia	246.384,0	300.362,3	311.396,2	321.234,7	362.633,0	12,9	1.096,05
MA	1.027.430	São Luís	1.237.102,1	1.452.731,5	1.542.273,5	1.522.893,1	1.793.631,6	17,8	1.745,75
MA	248.806	Imperatriz	223.596,5	281.652,5	284.369,6	299.305,4	330.181,9	10,3	1.327,07
PB	733.155	João Pessoa	798.383,5	1.085.487,4	1.092.228,7	1.135.999,1	1.234.251,7	8,7	1.683,48
PB	387.644	Campina Grande	331.356,9	382.433,6	398.246,4	445.707,7	473.585,3	6,3	1.221,70
PE	1.546.516	Recife	2.167.084,7	2.321.453,5	2.394.708,2	2.486.970,9	2.721.665,5	9,4	1.759,87
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	432.722,3	482.870,6	533.224,7	598.060,1	663.347,3	10,9	1.020,87
PE	378.538	Olinda	256.677,6	309.520,8	245.989,7	337.392,3	357.670,7	6,0	944,87
PE	319.580	Caruaru	239.559,7	278.930,9	281.964,9	314.753,4	356.450,7	13,3	1.115,37
PE	303.401	Paulista	184.509,5	222.736,2	228.959,6	241.177,0	256.200,6	6,2	844,43
PE	299.752	Petrolina	214.595,4	213.059,8	307.135,8	314.235,3	351.666,2	11,9	1.173,19
PI	822.364	Teresina	932.081,8	1.046.556,8	1.103.321,3	1.235.969,2	1.353.579,0	9,5	1.645,96
PI	146.736	Parnaíba	114.480,3	106.863,6	133.174,4	134.725,6	166.367,9	23,5	1.133,79
RN	810.780	Natal	981.162,1	1.203.901,6	1.088.375,3	1.166.167,1	1.282.724,6	10,0	1.582,09
RN	263.344	Mossoró	295.451,8	366.757,6	351.348,1	347.805,7	362.360,7	4,2	1.376,00
SE	579.563	Aracaju	652.771,0	799.878,0	794.437,9	865.696,9	965.028,4	11,5	1.665,10
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	112.219,8	143.863,1	125.434,1	134.581,3	144.239,2	7,2	884,65
	11.634.194	Centro-Oeste	15.114.903,5	17.605.004,0	17.523.091,4	19.148.753,1	21.197.037,2	10,7	1.821,96
GO	1.318.149	Goiânia	1.857.424,8	2.147.823,8	2.132.457,1	2.339.290,9	2.487.193,0	6,3	1.886,88
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	293.705,2	363.662,9	356.504,8	399.775,8	502.838,3	25,8	1.081,16
GO	338.545	Anápolis	354.764,5	380.452,6	434.637,7	482.911,6	555.071,6	14,9	1.639,58
MS	796.252	Campo Grande	1.242.765,1	1.457.115,6	1.490.523,4	1.615.660,7	1.845.938,4	14,3	2.318,28
MS	198.422	Dourados	288.457,0	350.247,4	361.708,8	389.746,7	414.683,3	6,4	2.089,91
MT	556.299	Cuiabá	691.481,7	839.118,8	817.248,3	872.454,1	1.042.517,1	19,5	1.874,02
MT	255.449	Várzea Grande	227.345,4	252.650,4	249.059,6	269.925,3	...	..	...
	80.975.616	Sudeste	132.243.097,5	147.527.883,1	145.180.261,8	161.066.134,8	171.809.755,4	6,7	2.121,75
ES	330.526	Vitória	1.105.764,6	1.200.319,5	1.092.824,5	1.148.900,7	1.265.066,8	10,1	3.827,44
ES	419.854	Vila Velha	409.759,5	485.772,3	463.066,7	531.637,8	588.343,0	10,7	1.401,30
ES	416.029	Serra	611.328,7	772.615,6	691.263,8	754.591,6	787.935,6	4,4	1.893,94
ES	350.615	Cariacica	270.083,1	304.310,9	315.840,1	352.044,9	398.501,2	13,2	1.136,58
MG	2.385.640	Belo Horizonte	4.138.798,9	4.685.280,3	4.728.461,5	5.202.106,0	5.696.134,9	9,5	2.387,68
MG	611.904	Uberlândia	800.895,0	922.166,4	881.986,9	1.025.868,0	1.131.075,7	10,3	1.848,45
MG	608.715	Contagem	735.737,3	815.693,6	804.191,0	896.180,0	949.844,5	6,0	1.560,41
MG	520.811	Juiz de Fora	703.427,5	743.584,8	771.025,7	837.115,7	858.783,2	2,6	1.648,93

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010 em %	Receita corrente per capita 2011 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2011						
MG	383.571	Betim	834.131,9	989.816,8	958.801,7	1.075.317,3	1.112.329,1	3,4	2.899,93
MG	366.135	Montes Claros	360.123,8	398.498,2	393.343,0	435.524,8	455.556,9	4,6	1.244,23
MG	299.729	Ribeirão das Neves	144.358,1	177.181,0	171.429,0	200.369,8	220.513,1	10,1	735,71
MG	299.361	Uberaba	422.986,7	459.430,5	445.634,1	503.513,0	539.062,9	7,1	1.800,71
MG	264.960	Governador Valadares	350.928,3	323.927,0	371.305,8	383.306,8	415.649,0	8,4	1.568,72
MG	241.539	Ipatinga	424.465,1	454.331,4	520.905,6	511.197,5	470.646,9	-7,9	1.948,53
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**11.652.237,6**	**11.669.839,5**	**11.945.428,4**	**13.805.209,2**	**14.491.747,4**	**5,0**	**2.280,03**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	450.960,8	525.346,0	592.802,4	698.404,7	701.209,5	0,4	695,60
RJ	861.158	Duque de Caxias	1.051.429,5	1.482.532,2	1.309.466,8	1.432.928,7	1.487.425,1	3,8	1.727,24
RJ	799.047	Nova Iguaçu	638.181,7	678.455,2	654.783,0	745.041,6	769.011,7	3,2	962,41
RJ	489.720	Niterói	999.627,4	1.003.029,9	970.272,5	1.075.120,2	1.150.890,8	7,1	2.350,10
RJ	472.008	Belford Roxo	312.625,6	354.170,4	347.622,6	423.090,1	411.627,6	-2,7	872,08
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	1.540.067,9	1.898.902,9	1.561.864,1	1.949.370,7	2.010.293,9	3,1	4.294,70
RJ	459.379	São João de Meriti	305.756,3	293.694,1	293.235,5	336.779,4	371.033,1	10,2	807,68
RJ	296.565	Petrópolis	496.251,5	577.210,8	519.081,3	545.964,9	620.507,3	13,7	2.092,31
RJ	259.012	Volta Redonda	489.848,6	597.825,0	588.408,2	640.928,8	651.651,7	1,7	2.515,91
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**24.054.638,5**	**26.096.578,2**	**25.699.821,3**	**27.946.397,4**	**29.961.734,0**	**7,2**	**2.647,70**
SP	1.233.436	Guarulhos	1.901.880,1	2.185.981,3	2.091.526,5	2.331.422,4	2.439.171,9	4,6	1.977,54
SP	1.090.386	Campinas	2.205.655,8	2.368.717,6	2.379.361,3	2.543.480,8	2.696.648,3	6,0	2.473,11
SP	770.253	São Bernardo do Campo	2.063.292,7	2.107.322,9	2.018.500,1	2.421.296,7	2.371.890,6	-2,0	3.079,37
SP	678.486	Santo André	1.276.065,4	1.434.540,7	1.378.383,3	1.429.140,8	1.478.701,3	3,5	2.179,41
SP	667.826	Osasco	966.143,9	1.095.885,6	1.114.128,7	1.238.889,9	1.413.018,2	14,1	2.115,85
SP	636.876	São José dos Campos	1.303.071,7	1.307.072,1	1.410.333,7	1.575.140,3	1.473.874,4	-6,4	2.314,23
SP	612.340	Ribeirão Preto	1.029.074,6	1.132.339,6	1.130.893,7	1.232.243,7	1.334.734,3	8,3	2.179,73
SP	593.776	Sorocaba	809.367,4	907.414,0	1.129.647,7	1.262.686,5	1.360.637,7	7,8	2.291,50
SP	421.184	Mauá	428.746,8	468.283,3	512.593,1	578.963,0	606.557,6	4,8	1.440,13
SP	419.509	Santos	1.072.731,0	1.182.937,8	1.219.778,8	1.287.899,8	1.355.423,4	5,2	3.230,98
SP	412.076	São José do Rio Preto	617.350,3	699.551,0	709.949,4	789.847,1	890.820,7	12,8	2.161,79
SP	392.196	Mogi das Cruzes	499.940,6	536.452,8	563.122,6	605.969,3	720.943,7	19,0	1.838,22
SP	388.576	Diadema	526.397,3	697.882,8	607.506,6	727.403,0	752.903,7	3,5	1.937,60
SP	373.713	Jundiaí	870.528,7	953.702,7	1.002.545,9	1.124.672,8	1.121.429,2	-0,3	3.000,78
SP	371.502	Carapicuíba	201.692,9	220.795,3	231.313,4	257.747,0	323.911,1	25,7	871,90
SP	367.290	Piracicaba	619.730,0	712.924,4	736.939,9	824.325,3	904.014,9	9,7	2.461,31
SP	346.077	Bauru	448.058,2	506.760,8	545.581,1	578.690,0	616.176,6	6,5	1.780,46
	27.562.433	**Sul**	**39.856.527,4**	**44.146.268,1**	**44.555.493,0**	**48.321.898,4**	**52.401.084,7**	**8,4**	**1.901,18**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**3.822.330,6**	**3.904.951,4**	**4.095.197,8**	**4.283.700,3**	**4.541.028,2**	**6,0**	**2.573,49**
PR	511.279	Londrina	688.413,2	749.732,5	764.611,8	813.281,5	888.920,1	9,3	1.738,62
PR	362.329	Maringá	462.449,7	524.686,1	539.974,3	603.950,8	650.612,7	7,7	1.795,64
PR	314.518	Ponta Grossa	327.997,1	348.037,3	337.321,7	371.656,2	401.974,5	8,2	1.278,07
PR	289.340	Cascavel	272.985,6	334.822,4	326.608,0	367.753,5	390.144,3	6,1	1.348,39
PR	268.808	São José dos Pinhais	345.915,1	427.242,5	451.182,1	508.425,6	573.762,8	12,9	2.134,47
PR	255.900	Foz do Iguaçu	368.501,6	432.588,5	421.149,9	501.133,2	491.084,9	-2,0	1.919,05
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**2.966.427,6**	**3.219.355,4**	**3.214.803,4**	**3.411.006,3**	**3.691.570,0**	**8,2**	**2.612,40**
RS	441.332	Caxias do Sul	770.597,9	855.448,7	868.192,1	940.124,4	1.017.505,4	8,2	2.305,53
RS	328.865	Pelotas	380.417,7	388.252,6	403.369,7	426.492,4	457.777,4	7,3	1.391,99
RS	325.189	Canoas	510.142,1	550.867,0	559.684,7	616.610,9	662.766,1	7,5	2.038,09
RS	262.369	Santa Maria	228.604,5	266.777,2	283.888,5	316.849,0	314.732,8	-0,7	1.199,58
RS	257.428	Gravataí	276.949,2	343.691,4	329.878,3	373.294,6	396.724,8	6,3	1.541,11
RS	240.302	Viamão	173.633,9	200.564,9	195.993,6	223.160,7	231.136,1	3,6	961,86
RS	239.151	Novo Hamburgo	350.137,6	386.975,5	410.379,0	442.256,9	490.398,6	10,9	2.050,58
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**690.245,4**	**749.406,9**	**827.008,5**	**901.926,4**	**934.876,3**	**3,7**	**2.187,88**
SC	520.905	Joinville	778.073,1	896.228,8	884.808,7	946.470,0	1.042.613,2	10,2	2.001,54
SC	312.635	Blumenau	549.603,8	612.196,8	656.402,2	684.411,1	762.061,2	11,4	2.437,54
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**111.944.683,3**	**123.433.969,7**	**123.558.314,9**	**135.746.487,7**	**145.509.905,6**	**7,2**	**1.934,36**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**44.480.473,5**	**51.507.145,0**	**50.142.868,8**	**54.358.267,3**	**60.255.566,2**	**10,9**	**1.850,68**
	43.242.571	**Capitais**	**70.455.857,1**	**76.587.543,9**	**76.847.987,5**	**83.936.497,7**	**90.418.551,6**	**7,7**	**2.090,96**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**256.619.678,2**	**289.825.164,1**	**287.923.522,1**	**315.898.209,0**	**343.412.934,9**	**8,7**	**1.809,66**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Receita corrente

Posição	UF	Município	Receita corrente em R$	População 2011
1º	SP	São Paulo	29.961.734.020,68	11.316.119
2º	RJ	Rio de Janeiro	14.491.747.424,95	6.355.949
3º	MG	Belo Horizonte	5.696.134.914,02	2.385.640
4º	PR	Curitiba	4.541.028.235,23	1.764.541
5º	RS	Porto Alegre	3.691.569.968,68	1.413.094
6º	CE	Fortaleza	3.628.570.939,26	2.476.589
7º	BA	Salvador	3.439.495.581,43	2.693.606
8º	PE	Recife	2.721.665.505,11	1.546.516
9º	SP	Campinas	2.696.648.290,42	1.090.386
10º	GO	Goiânia	2.487.193.040,61	1.318.149
11º	SP	Guarulhos	2.439.171.902,66	1.233.436
12º	AM	Manaus	2.427.088.941,35	1.832.424
13º	SP	São Bernardo do Campo	2.371.890.555,53	770.253
14º	RJ	Campos dos Goytacazes	2.010.293.885,13	468.087
15º	MS	Campo Grande	1.845.938.367,16	796.252
16º	MA	São Luís	1.793.631.582,73	1.027.430
17º	PA	Belém	1.739.047.832,00	1.402.056
18º	RJ	Macaé	1.549.986.529,59	212.433
19º	RJ	Duque de Caxias	1.487.425.053,55	861.158
20º	SP	Santo André	1.478.701.255,95	678.486
21º	SP	São José dos Campos	1.473.874.398,75	636.876
22º	SP	Osasco	1.413.018.240,36	667.826
23º	SP	Sorocaba	1.360.637.708,70	593.776
24º	SP	Santos	1.355.423.381,84	419.509
25º	PI	Teresina	1.353.579.030,69	822.364
26º	SP	Ribeirão Preto	1.334.734.251,70	612.340
27º	AL	Maceió	1.292.487.967,08	943.110
28º	RN	Natal	1.282.724.594,93	810.780
29º	ES	Vitória	1.265.066.810,71	330.526
30º	PB	João Pessoa	1.234.251.749,36	733.155
31º	RJ	Niterói	1.150.890.829,59	489.720
32º	MG	Uberlândia	1.131.075.667,00	611.904
33º	SP	Jundiaí	1.121.429.204,95	373.713
34º	MG	Betim	1.112.329.120,41	383.571
35º	SC	Joinville	1.042.613.213,00	520.905
36º	MT	Cuiabá	1.042.517.082,65	556.299
37º	RS	Caxias do Sul	1.017.505.410,08	441.332
38º	SE	Aracaju	965.028.398,73	579.563
39º	MG	Contagem	949.844.528,22	608.715
40º	SC	Florianópolis	934.876.300,63	427.298
41º	SP	Piracicaba	904.014.869,56	367.290
42º	SP	Paulínia	902.040.356,77	84.512
43º	SP	São José do Rio Preto	890.820.712,78	412.076
44º	PR	Londrina	888.920.115,99	511.279
45º	MG	Juiz de Fora	858.783.233,34	520.811
46º	SP	São Caetano do Sul	853.072.054,77	149.962
47º	SP	Cubatão	823.738.634,61	119.520
48º	RO	Porto Velho	790.569.009,99	435.732
49º	ES	Serra	787.935.615,56	416.029
50º	SP	Barueri	774.375.342,30	243.242
51º	RJ	Nova Iguaçu	769.011.708,70	799.047
52º	SC	Blumenau	762.061.220,52	312.635
53º	RJ	Angra dos Reis	758.038.839,01	173.370
54º	SP	Diadema	752.903.686,24	388.576
55º	SP	Guarujá	752.460.071,08	292.744
56º	SP	Praia Grande	727.147.307,08	267.307
57º	SP	Mogi das Cruzes	720.943.658,00	392.196
58º	RJ	São Gonçalo	701.209.479,29	1.008.065
59º	PE	Jaboatão dos Guararapes	663.347.277,46	649.788
60º	RS	Canoas	662.766.066,37	325.189
61º	BA	Camaçari	655.928.957,00	249.206
62º	RJ	Volta Redonda	651.651.700,00	259.012
63º	PR	Maringá	650.612.734,32	362.329
64º	RJ	Petrópolis	620.507.297,11	296.565
65º	SP	Bauru	616.176.618,04	346.077
66º	SC	Itajaí	609.962.549,20	186.127
67º	SP	Taubaté	609.044.739,98	281.336
68º	SP	Mauá	606.557.627,12	421.184
69º	PR	Araucária	601.863.977,35	121.032
70º	RJ	Cabo Frio	598.718.562,72	190.787
71º	RJ	Rio das Ostras	592.351.528,18	110.992
72º	ES	Vila Velha	588.342.963,93	419.854
73º	SP	São Vicente	587.051.206,37	334.663
74º	PR	São José dos Pinhais	573.762.778,15	268.808
75º	SP	Indaiatuba	567.288.799,27	205.808
76º	GO	Anápolis	555.071.610,83	338.545
77º	SP	Limeira	554.007.400,86	278.093
78º	BA	Feira de Santana	543.654.862,77	562.466
79º	MG	Uberaba	539.062.906,98	299.361
80º	SP	Americana	524.753.012,74	212.791
81º	TO	Palmas	512.668.224,89	235.316
82º	GO	Aparecida de Goiânia	502.838.288,54	465.093
83º	PR	Foz do Iguaçu	491.084.867,31	255.900
84º	RS	Novo Hamburgo	490.398.595,47	239.151
85º	SP	Marília	482.312.369,01	218.229
86º	PB	Campina Grande	473.585.257,45	387.644
87º	MG	Ipatinga	470.646.895,02	241.539
88º	SP	Araraquara	470.449.374,03	210.673
89º	SP	São Carlos	467.474.285,40	224.173
90º	SP	Jacareí	464.381.613,08	212.744
91º	SP	Santana de Parnaíba	462.251.190,33	111.422
92º	SP	Cotia	458.180.253,45	205.154
93º	RS	Pelotas	457.777.352,34	328.865
94º	MG	Montes Claros	455.556.870,44	366.135
95º	SP	São Sebastião	448.056.968,73	75.163
96º	SP	Hortolândia	440.695.111,00	195.776
97º	SP	Sumaré	438.852.277,86	242.960
98º	RR	Boa Vista	436.539.211,66	290.741
99º	PE	Cabo de Santo Agostinho	434.912.007,41	187.159
100º	SP	Taboão da Serra	434.090.903,00	248.127
		Total dos 100 maiores	**153.216.154.724,18**	**71.762.256**
		Total dos demais	**190.196.780.205,15**	**118.004.358**
		Total Brasil[1]	**343.412.934.929,33**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Receita corrente per capita

Posição	UF	Município	Receita corrente per capita	Receita corrente	População 2011
			em R$		
1º	ES	Presidente Kennedy	21.613,45	224.196.283,35	10.373
2º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	12.948,99	127.910.143,06	9.878
3º	GO	Alto Horizonte	11.156,04	51.920.212,08	4.654
4º	SP	Paulínia	10.673,52	902.040.356,77	84.512
5º	RJ	Porto Real	10.615,20	179.800.247,61	16.938
6º	RJ	São João da Barra	10.226,87	338.877.707,88	33.136
7º	RJ	Quissamã	10.225,11	212.140.288,32	20.747
8º	RN	Guamaré	9.608,29	122.323.082,73	12.731
9º	SP	Borá	9.536,14	7.686.132,00	806
10º	MG	Serra da Saudade	9.402,40	7.625.346,21	811
11º	MG	Cachoeira Dourada	8.701,54	21.936.573,94	2.521
12º	ES	Anchieta	8.610,67	208.937.996,36	24.265
13º	SP	Nova Castilho	8.035,99	9.128.880,93	1.136
14º	RS	Pinhal da Serra	7.954,74	16.784.498,21	2.110
15º	RJ	Macaé	7.296,35	1.549.986.529,59	212.433
16º	BA	Madre de Deus	6.969,72	123.963.464,01	17.786
17º	SP	Cubatão	6.892,06	823.738.634,61	119.520
18º	MG	Grupiara	6.826,24	9.372.422,01	1.373
19º	TO	Lajeado	6.157,11	17.276.844,77	2.806
20º	MS	Jateí	6.109,36	24.486.329,31	4.008
21º	SP	São Sebastião	5.961,14	448.056.968,73	75.163
22º	SP	Águas de São Pedro	5.923,76	16.414.739,56	2.771
23º	GO	Lagoa Santa	5.906,17	7.559.901,25	1.280
24º	SP	Zacarias	5.871,09	13.885.124,64	2.365
25º	RS	André da Rocha	5.869,06	7.183.732,22	1.224
26º	RS	Triunfo	5.813,66	151.573.655,00	26.072
27º	RS	Vista Alegre do Prata	5.801,57	9.085.252,38	1.566
28º	ES	Itapemirim	5.727,14	178.738.159,12	31.209
29º	SP	Louveira	5.724,85	218.345.798,61	38.140
30º	SE	Rosário do Catete	5.694,95	53.441.388,58	9.384
31º	SP	São Caetano do Sul	5.688,59	853.072.054,77	149.962
32º	RJ	Armação dos Búzios	5.681,94	160.679.532,80	28.279
33º	RJ	Carapebus	5.675,27	77.734.113,41	13.697
34º	RJ	Casimiro de Abreu	5.666,49	206.033.707,80	36.360
35º	MG	Cedro do Abaeté	5.594,23	6.735.449,67	1.204
36º	SP	Santa Salete	5.434,67	7.896.571,90	1.453
37º	SP	Ouroeste	5.410,74	46.359.232,55	8.568
38º	RS	Aratiba	5.389,03	35.152.624,34	6.523
39º	SC	Piratuba	5.377,40	25.316.783,14	4.708
40º	SP	Fernão	5.346,12	8.414.789,36	1.574
41º	RJ	Rio das Ostras	5.336,88	592.351.528,18	110.992
42º	RS	Lagoa dos Três Cantos	5.336,16	8.516.516,94	1.596
43º	SP	Rubinéia	5.313,61	15.308.523,20	2.881
44º	SC	Lajeado Grande	5.307,14	7.875.790,65	1.484
45º	SP	Pontes Gestal	5.297,57	13.333.983,37	2.517
46º	PR	Jardim Olinda	5.271,22	7.384.977,98	1.401
47º	RS	Engenho Velho	5.251,82	7.777.945,44	1.481
48º	SE	Carmópolis	5.231,11	72.304.358,98	13.822
49º	RS	Alto Alegre	5.228,10	9.546.518,91	1.826
50º	GO	Chapadão do Céu	5.214,37	37.798.953,00	7.249
51º	SP	União Paulista	5.185,06	8.389.433,26	1.618
52º	MG	Itatiaiuçu	5.160,52	51.796.138,83	10.037
53º	SP	Sandovalina	5.155,90	19.313.983,07	3.746
54º	PB	Parari	5.151,39	6.403.182,35	1.243
55º	RS	União da Serra	5.107,75	7.431.770,15	1.455
56º	RO	Pimenteiras do Oeste	5.104,15	11.734.441,95	2.299
57º	SP	Turiúba	5.101,88	9.861.930,17	1.933
58º	SP	Trabiju	5.083,01	7.914.241,48	1.557
59º	SC	Alto Bela Vista	5.054,05	10.097.988,70	1.998
60º	RS	Montauri	5.051,12	7.738.323,39	1.532
61º	MG	Doresópolis	5.049,73	7.306.958,62	1.447
62º	RS	Capão Bonito do Sul	5.035,92	8.772.568,63	1.742
63º	SC	Itá	5.030,57	32.200.663,81	6.401
64º	SC	Santiago do Sul	4.997,84	7.236.877,28	1.448
65º	SC	Abdon Batista	4.983,51	13.176.389,67	2.644
66º	PR	Araucária	4.972,77	601.863.977,35	121.032
67º	SC	Flor do Sertão	4.954,52	7.862.821,67	1.587
68º	RS	Coqueiro Baixo	4.939,29	7.522.540,87	1.523
69º	SP	Turmalina	4.934,66	9.617.659,02	1.949
70º	MG	Água Comprida	4.908,02	9.914.207,29	2.020
71º	MT	Santa Rita do Trivelato	4.901,76	12.671.042,54	2.585
72º	SP	Paulistânia	4.881,50	8.684.181,51	1.779
73º	PR	Nova Aliança do Ivaí	4.878,34	7.019.927,95	1.439
74º	RS	Gentil	4.837,73	8.079.014,36	1.670
75º	SP	Dirce Reis	4.835,37	8.195.952,44	1.695
76º	SP	Santa Clara d'Oeste	4.823,92	10.043.406,47	2.082
77º	RS	São Vendelino	4.808,75	9.449.198,00	1.965
78º	RS	Pedras Altas	4.789,34	10.479.072,84	2.188
79º	RS	Santo Antônio do Planalto	4.777,97	9.489.057,70	1.986
80º	GO	Cachoeira de Goiás	4.767,79	6.727.354,81	1.411
81º	SP	Mesópolis	4.748,73	8.941.853,38	1.883
82º	RS	Garruchos	4.746,28	15.192.848,05	3.201
83º	RS	Coronel Pilar	4.745,35	8.128.779,42	1.713
84º	SC	Macieira	4.744,57	8.639.867,59	1.821
85º	TO	Crixás do Tocantins	4.739,22	7.478.491,84	1.578
86º	SP	Rifaina	4.734,62	16.310.779,10	3.445
87º	SP	Santa Cruz da Esperança	4.724,83	9.289.008,65	1.966
88º	RJ	Macuco	4.704,43	24.928.775,63	5.299
89º	PE	Itacuruba	4.688,01	20.735.059,22	4.423
90º	SC	Presidente Castello Branco	4.682,02	8.010.933,75	1.711
91º	RS	Ipiranga do Sul	4.675,44	9.051.649,48	1.936
92º	SP	Santana da Ponte Pensa	4.661,98	7.561.731,54	1.622
93º	SP	Estrela do Norte	4.660,93	12.402.744,49	2.661
94º	SP	Parisi	4.655,01	9.491.562,73	2.039
95º	MS	Alcinópolis	4.640,90	21.524.508,13	4.638
96º	PR	São Manoel do Paraná	4.637,24	9.738.197,22	2.100
97º	RJ	Piraí	4.632,24	123.389.063,42	26.637
98º	RS	Boa Vista do Cadeado	4.626,88	11.284.949,77	2.439
99º	RS	Guabiju	4.608,06	7.312.993,64	1.587
100º	PE	Ipojuca	4.604,50	378.844.157,18	82.277
		Total dos 100 maiores	**6.572,36**	**9.939.262.910,64**	**1.512.282**
		Total dos demais	**1.771,40**	**333.473.672.018,69**	**188.254.332**
		Total Brasil[1]	**1.809,66**	**343.412.934.929,33**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa total - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010 em %	Despesa total per capita 2011 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2011						
	16.095.187	Norte	16.665.894,1	19.372.478,9	18.909.187,6	21.541.977,9	23.102.274,3	7,2	1.435,35
AC	342.299	Rio Branco	367.527,5	441.366,8	354.887,8	387.658,5	401.491,6	3,6	1.172,93
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	59.472,7	64.997,0	61.013,2	72.501,9	81.977,0	13,1	1.035,40
AM	1.832.424	Manaus	1.909.551,3	2.129.942,7	2.098.538,6	2.462.401,1	2.614.800,1	6,2	1.426,96
AM	102.946	Parintins	91.645,2	109.463,9	102.934,1	123.964,1	128.733,5	3,9	1.250,49
AP	407.023	Macapá	310.519,1	394.550,8	406.406,6	437.208,5	436.190,1	-0,2	1.071,66
AP	102.861	Santana	91.144,7	105.595,9	98.440,6	96.644,1	...	..	...
PA	1.402.056	Belém	1.423.393,0	1.499.204,2	1.594.500,0	1.662.177,1	1.814.705,9	9,2	1.294,32
PA	477.999	Ananindeua	254.659,1	341.835,0	286.177,1	349.164,4	367.274,2	5,2	768,36
PA	297.040	Santarém	234.328,1	280.007,8	297.123,4	311.069,6	338.459,7	8,8	1.139,44
RO	435.732	Porto Velho	439.216,4	585.254,5	624.476,2	784.694,0	797.947,9	1,7	1.831,28
RO	117.363	Ji-Paraná	109.474,1	142.451,7	122.694,8	132.330,9	137.525,4	3,9	1.171,80
RR	290.741	Boa Vista	488.646,2	483.684,0	524.171,9	648.453,1	451.946,6	-30,3	1.554,46
RR	24.808	Rorainópolis	30.282,1	58.713,6	19.562,9	31.102,0	45.351,5	45,8	1.828,10
TO	235.316	Palmas	403.934,2	434.339,9	417.440,0	433.372,5	471.054,9	8,7	2.001,80
TO	153.351	Araguaína	115.619,2	128.131,2	127.727,6	169.561,8	177.712,6	4,8	1.158,86
	53.499.184	Nordeste	55.063.353,3	63.239.621,6	65.619.800,0	71.960.568,0	78.073.893,4	8,5	1.459,35
AL	943.110	Maceió	992.258,9	1.014.441,2	1.146.546,3	1.239.679,3	1.294.518,8	4,4	1.372,61
AL	216.108	Arapiraca	247.497,7	239.749,6	329.160,8	276.863,8	320.700,7	15,8	1.483,98
BA	2.693.606	Salvador	2.676.752,2	2.952.198,0	3.252.853,2	3.396.697,9	3.364.737,5	-0,9	1.249,16
BA	562.466	Feira de Santana	458.049,5	523.914,7	514.479,2	548.964,9	590.524,9	7,6	1.049,89
BA	310.129	Vitória da Conquista	280.577,1	303.160,3	300.048,9	319.193,2	370.482,8	16,1	1.194,61
BA	185.801	Ilhéus	178.362,5	205.236,1	213.622,5	250.767,8	...	..	...
CE	2.476.589	Fortaleza	2.680.418,3	2.870.335,4	3.069.621,8	3.373.798,1	3.662.056,4	8,5	1.478,67
CE	330.855	Caucaia	243.957,9	302.014,6	308.185,5	319.821,6	371.167,0	16,1	1.121,84
MA	1.027.430	São Luís	1.249.636,0	1.407.857,5	1.503.264,4	1.888.050,6	1.909.315,1	1,1	1.858,34
MA	248.806	Imperatriz	227.319,9	317.993,8	316.310,7	332.333,0	346.816,0	4,4	1.393,92
PB	733.155	João Pessoa	838.802,1	1.004.651,2	1.043.007,1	1.184.297,9	1.379.410,8	16,5	1.881,47
PB	387.644	Campina Grande	374.627,9	388.039,5	474.222,0	479.876,3	497.694,8	3,7	1.283,90
PE	1.546.516	Recife	2.242.300,7	2.414.483,5	2.349.727,8	2.477.607,6	2.723.115,2	9,9	1.760,81
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	434.356,4	473.062,7	475.076,5	607.761,7	731.866,3	20,4	1.126,32
PE	378.538	Olinda	259.482,1	310.019,9	361.705,5	387.777,2	368.539,7	-5,0	973,59
PE	319.580	Caruaru	254.123,7	283.474,6	291.445,2	357.565,7	389.255,5	8,9	1.218,02
PE	303.401	Paulista	180.978,8	204.298,6	246.611,5	263.011,3	264.636,3	0,6	872,23
PE	299.752	Petrolina	239.650,5	194.459,4	301.915,8	321.669,9	366.196,5	13,8	1.221,67
PI	822.364	Teresina	962.454,6	1.077.017,4	1.208.437,7	1.261.264,6	1.351.185,7	7,1	1.643,05
PI	146.736	Parnaíba	128.972,1	100.739,0	134.228,9	140.246,7	194.378,7	38,6	1.324,68
RN	810.780	Natal	1.066.541,0	1.167.820,6	1.207.815,7	1.186.368,0	1.224.491,6	3,2	1.510,26
RN	263.344	Mossoró	282.580,4	328.248,2	301.026,7	360.848,8	380.080,0	5,3	1.443,28
SE	579.563	Aracaju	719.490,3	833.503,2	836.732,7	889.892,1	967.705,6	8,7	1.669,72
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	114.386,8	141.473,3	144.984,9	141.692,7	148.509,0	4,8	910,84
	11.634.194	Centro-Oeste	15.357.866,0	18.100.288,4	18.270.410,2	20.084.929,0	21.275.334,3	5,9	1.828,69
GO	1.318.149	Goiânia	1.862.978,0	2.037.456,0	2.270.397,2	2.291.549,4	2.429.896,1	6,0	1.843,42
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	326.335,7	380.646,1	395.170,4	414.584,4	474.172,0	14,4	1.019,52
GO	338.545	Anápolis	322.983,2	401.384,2	426.107,9	549.380,5	576.658,4	5,0	1.703,34
MS	796.252	Campo Grande	1.323.949,0	1.550.610,2	1.594.923,2	1.743.347,8	1.881.450,0	7,9	2.362,88
MS	198.422	Dourados	293.865,9	355.033,8	335.529,4	460.591,4	396.353,1	-14,0	1.997,53
MT	556.299	Cuiabá	745.901,9	857.856,7	876.901,3	929.496,5	980.229,4	5,5	1.762,05
MT	255.449	Várzea Grande	248.662,0	283.504,6	279.142,0	289.198,7	...	..	...
	80.975.616	Sudeste	133.024.681,6	149.573.912,6	147.962.766,7	166.418.619,7	177.944.028,8	6,9	2.197,50
ES	330.526	Vitória	1.244.239,3	1.231.378,5	1.251.227,6	1.261.378,2	1.282.398,5	1,7	3.879,87
ES	419.854	Vila Velha	414.350,6	529.646,4	477.443,3	583.289,9	643.050,2	10,3	1.531,60
ES	416.029	Serra	647.447,6	741.384,7	733.131,4	751.473,4	800.903,1	6,6	1.925,11
ES	350.615	Cariacica	301.824,8	297.354,6	299.742,3	346.204,8	385.901,9	11,5	1.100,64
MG	2.385.640	Belo Horizonte	4.468.847,9	5.137.377,1	5.305.310,9	5.440.175,6	5.996.859,6	10,2	2.513,73
MG	611.904	Uberlândia	763.068,8	911.864,0	904.449,0	1.040.552,3	1.138.064,1	9,4	1.859,87
MG	608.715	Contagem	818.293,7	902.728,7	861.564,9	899.746,8	985.255,2	9,5	1.618,58
MG	520.811	Juiz de Fora	731.776,5	751.733,8	746.386,5	846.231,6	930.817,2	10,0	1.787,25

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010 em %	Despesa total per capita 2011 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2011						
MG	383.571	Betim	902.790,3	914.610,2	988.067,7	1.071.754,7	1.107.231,2	3,3	2.886,64
MG	366.135	Montes Claros	412.196,1	479.452,2	452.702,2	477.044,3	470.084,9	-1,5	1.283,91
MG	299.729	Ribeirão das Neves	123.715,9	218.708,1	278.394,1	296.156,6	266.433,2	-10,0	888,91
MG	299.361	Uberaba	425.829,4	452.117,4	453.271,8	515.781,2	570.929,9	10,7	1.907,16
MG	264.960	Governador Valadares	327.751,3	394.414,0	401.892,3	466.054,7	449.566,1	-3,5	1.696,73
MG	241.539	Ipatinga	434.898,4	452.423,2	516.858,3	564.912,0	522.188,8	-7,6	2.161,92
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**11.220.837,2**	**12.284.548,5**	**11.258.105,0**	**14.447.310,3**	**16.810.725,1**	**16,4**	**2.644,88**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	499.675,1	508.483,7	578.783,6	690.470,1	768.576,6	11,3	762,43
RJ	861.158	Duque de Caxias	1.155.133,2	1.408.942,6	1.309.629,6	1.551.218,1	1.703.175,4	9,8	1.977,77
RJ	799.047	Nova Iguaçu	738.392,2	790.731,4	845.184,8	811.257,4	815.135,8	0,5	1.020,13
RJ	489.720	Niterói	999.890,0	1.009.556,0	979.951,7	1.063.660,3	1.227.796,2	15,4	2.507,14
RJ	472.008	Belford Roxo	312.471,7	359.764,0	349.143,8	438.455,3	442.540,9	0,9	937,57
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	1.718.405,1	1.806.947,4	1.230.983,8	1.979.030,6	1.938.432,1	-2,1	4.141,18
RJ	459.379	São João de Meriti	282.683,9	290.327,1	292.507,4	339.571,8	437.906,1	29,0	953,26
RJ	296.565	Petrópolis	467.535,1	548.599,6	469.363,8	537.723,0	599.404,9	11,5	2.021,16
RJ	259.012	Volta Redonda	528.925,6	588.183,4	652.806,2	700.561,5	776.757,0	10,9	2.998,92
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**24.173.747,2**	**27.362.957,3**	**26.980.788,6**	**29.584.808,7**	**30.780.748,8**	**4,0**	**2.720,08**
SP	1.233.436	Guarulhos	1.906.681,7	2.251.726,8	2.253.775,3	2.725.101,8	2.733.510,1	0,3	2.216,18
SP	1.090.386	Campinas	2.241.612,9	2.361.600,5	2.712.289,7	2.702.428,3	2.649.975,3	-1,9	2.430,31
SP	770.253	São Bernardo do Campo	1.731.640,7	1.894.157,7	1.945.676,7	2.270.010,5	2.724.125,1	20,0	3.536,66
SP	678.486	Santo André	1.318.074,4	1.373.178,7	1.292.317,0	1.441.477,4	1.544.176,2	7,1	2.275,91
SP	667.826	Osasco	1.100.804,9	1.199.138,0	1.253.504,9	1.337.295,9	1.409.004,4	5,4	2.109,84
SP	636.876	São José dos Campos	1.189.216,1	1.329.468,1	1.311.390,6	1.425.773,0	1.416.715,8	-0,6	2.224,48
SP	612.340	Ribeirão Preto	982.939,1	1.160.407,6	1.184.682,1	1.307.210,4	1.385.528,8	6,0	2.262,68
SP	593.776	Sorocaba	791.265,1	847.259,1	1.112.667,7	1.220.157,8	1.413.019,7	15,8	2.379,72
SP	421.184	Mauá	442.274,8	492.800,1	498.109,1	559.818,0	589.760,2	5,4	1.400,24
SP	419.509	Santos	1.045.775,1	1.168.254,5	1.192.496,0	1.221.796,2	1.310.009,2	7,2	3.122,72
SP	412.076	São José do Rio Preto	651.205,6	672.943,8	653.725,4	815.560,6	908.846,0	11,4	2.205,53
SP	392.196	Mogi das Cruzes	528.225,3	536.343,9	567.131,2	688.522,1	721.415,3	4,8	1.839,43
SP	388.576	Diadema	560.269,0	669.233,2	667.184,5	700.305,7	754.597,3	7,8	1.941,96
SP	373.713	Jundiaí	796.671,6	931.061,2	914.617,3	1.039.788,2	1.026.452,7	-1,3	2.746,63
SP	371.502	Carapicuíba	226.208,2	249.785,9	235.620,9	275.140,7	346.553,2	26,0	932,84
SP	367.290	Piracicaba	619.524,5	726.564,5	730.250,0	892.295,7	908.617,9	1,8	2.473,84
SP	346.077	Bauru	394.213,4	422.857,9	481.899,7	571.383,9	614.624,3	7,6	1.775,98
	27.562.433	**Sul**	**39.233.826,3**	**44.266.952,1**	**44.028.306,9**	**48.580.967,6**	**52.039.592,2**	**7,1**	**1.888,06**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**3.906.646,6**	**3.936.931,7**	**4.067.345,3**	**4.060.566,4**	**4.463.898,2**	**9,9**	**2.529,78**
PR	511.279	Londrina	603.758,0	761.780,1	738.420,6	817.081,9	935.835,2	14,5	1.830,38
PR	362.329	Maringá	468.097,9	558.783,7	592.635,5	638.154,9	678.997,5	6,4	1.873,98
PR	314.518	Ponta Grossa	337.168,3	344.935,3	345.215,7	382.230,7	417.487,7	9,2	1.327,39
PR	289.340	Cascavel	266.019,2	308.014,5	312.073,2	364.917,9	389.781,7	6,8	1.347,14
PR	268.808	São José dos Pinhais	291.543,4	374.708,6	385.728,6	546.420,1	543.177,8	-0,6	2.020,69
PR	255.900	Foz do Iguaçu	371.895,5	374.575,8	402.242,6	481.569,5	470.974,7	-2,2	1.840,46
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**2.995.000,5**	**3.058.839,0**	**3.114.804,5**	**3.374.878,4**	**3.595.440,4**	**6,5**	**2.544,37**
RS	441.332	Caxias do Sul	733.336,9	881.695,7	900.623,9	962.937,7	1.121.935,0	16,5	2.542,16
RS	328.865	Pelotas	349.376,5	382.208,1	402.091,4	440.241,3	466.928,7	6,1	1.419,82
RS	325.189	Canoas	551.646,1	578.190,9	545.097,2	648.903,8	677.874,8	4,5	2.084,56
RS	262.369	Santa Maria	225.130,4	286.486,4	270.587,3	290.441,7	309.669,0	6,6	1.180,28
RS	257.428	Gravataí	306.707,7	386.390,3	329.356,9	355.776,9	385.361,7	8,3	1.496,97
RS	240.302	Viamão	158.203,1	149.176,2	184.854,9	206.056,2	209.211,0	1,5	870,62
RS	239.151	Novo Hamburgo	316.876,8	378.828,4	381.150,0	436.382,0	478.400,3	9,6	2.000,41
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**706.720,9**	**788.934,1**	**868.300,2**	**920.666,1**	**953.226,4**	**3,5**	**2.230,82**
SC	520.905	Joinville	741.369,1	913.578,4	880.884,7	894.703,4	942.079,0	5,3	1.808,54
SC	312.635	Blumenau	545.293,7	610.589,5	717.730,4	676.275,3	749.805,4	10,9	2.398,34
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**113.303.785,6**	**125.859.885,0**	**126.709.469,1**	**141.183.596,2**	**151.001.285,7**	**7,0**	**2.007,36**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**45.475.328,6**	**53.254.664,3**	**52.290.164,7**	**58.461.218,8**	**62.185.570,4**	**6,4**	**1.909,96**
	43.242.571	**Capitais**	**71.420.310,2**	**78.957.540,4**	**79.226.531,6**	**87.767.798,5**	**94.039.546,2**	**7,2**	**2.174,70**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**259.345.621,1**	**294.553.253,6**	**294.790.471,4**	**328.587.062,2**	**352.435.123,0**	**7,3**	**1.857,20**

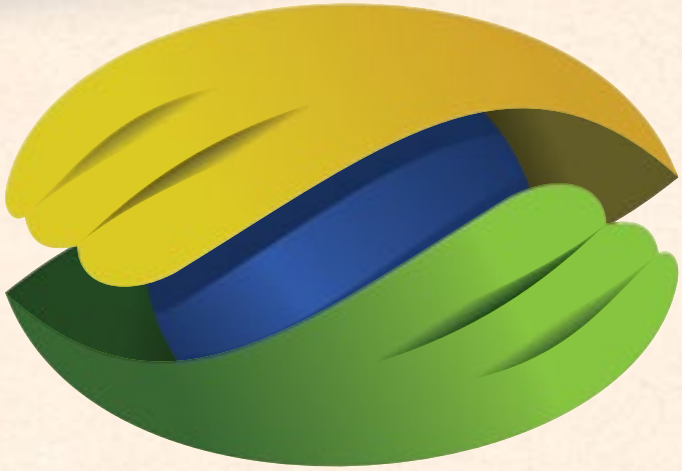
Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Resultado orçamentário e suficiência financeira

UF	População	Região e município	Resultado orçamentário					Part. na rec. total 2011	Suficiência financeira[2]	
			2007	2008	2009	2010	2011		2010	2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %	em R$ mil - IPCA médio de 2011	
	16.095.187	Norte	54.406,6	157.758,4	177.426,5	-241.947,8	-367.803,9	-1,6	1.153.480,7	1.636.099,2
AC	342.299	Rio Branco	33.816,8	-6.681,5	32.461,6	4.234,8	45.306,7	9,8	116.114,2	164.707,8
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	1.440,0	2.726,0	-18,6	2.800,7	3.033,6	3,6	11.476,8	11.344,5
AM	1.832.424	Manaus	1.750,8	-22.880,2	35.724,8	-11.914,2	-83.625,1	-3,3	45.823,9	2.066,6
AM	102.946	Parintins	3.344,3	22,4	-2.804,6	-1.012,9	1.650,5	1,3	1.021,2	3.297,9
AP	407.023	Macapá	32.048,0	-7.816,4	-4.406,8	-18.836,2	-8.929,8	-2,0	294.855,7	68.308,3
AP	102.861	Santana	-6.508,0	-6.180,9	-13.064,6	-7.465,7	...	..	-20.408,4	...
PA	1.402.056	Belém	41.035,1	51.270,1	-12.861,9	92.045,0	11.254,1	0,6	369.241,7	347.661,7
PA	477.999	Ananindeua	4.054,8	4.252,4	-11.883,7	5.629,8	-509,2	-0,1	49.634,4	47.406,8
PA	297.040	Santarém	-3.472,3	16.197,2	-12.627,6	-10.567,6	-2.715,7	-0,8	-4.907,2	911,2
RO	435.732	Porto Velho	-20.677,5	-56.818,8	94.014,4	-37.690,7	45.114,1	5,1	118.560,0	260.011,6
RO	117.363	Ji-Paraná	3.464,0	5.551,0	8.416,0	6.733,6	12.926,2	8,4	41.836,5	54.234,6
RR	290.741	Boa Vista	-45.994,9	-76.232,4	68.587,5	-157.165,5	15.129,8	3,2	-14.119,4	71.279,5
RR	24.808	Rorainópolis	6.139,4	-17.644,7	1.430,9	-8.137,8	-15.571,4	-52,3	349,9	-15.550,7
TO	235.316	Palmas	15.478,9	27.857,9	40.213,5	33.618,3	57.764,1	10,5	173.154,2	254.329,3
TO	153.351	Araguaína	-2.469,4	6.701,5	6.234,6	801,7	17.925,1	8,9	42.036,7	58.022,5
	53.499.184	Nordeste	242.324,9	1.639.034,4	-1.187.720,5	-1.721.148,5	-643.496,7	-0,8	-235.533,5	-951.907,2
AL	943.110	Maceió	-13.808,0	127.050,1	-46.618,4	-14.569,9	24.863,8	1,8	87.734,5	117.248,7
AL	216.108	Arapiraca	-19.410,1	18.361,2	-52.991,0	17.211,2	-13.605,2	-4,3	233,8	3.688,7
BA	2.693.606	Salvador	100.201,9	9.619,7	-243.784,9	-261.056,1	110.611,4	3,1	-662.352,8	-371.805,5
BA	562.466	Feira de Santana	-11.631,7	-11.346,3	-23.605,0	4.956,4	-23.949,8	-4,2	-28.857,3	-48.563,8
BA	310.129	Vitória da Conquista	-2.977,6	21.636,6	6.836,4	19.904,4	9.685,7	2,5	32.659,2	41.935,4
BA	185.801	Ilhéus	-16.436,5	3.312,0	-31.455,3	-30.872,8	...	..	-72.098,0	...
CE	2.476.589	Fortaleza	-93.251,8	370.034,1	96.248,6	82.823,6	152.002,9	3,8	575.836,2	699.527,0
CE	330.855	Caucaia	13.215,2	19.156,6	1.482,6	14.313,0	3.169,5	0,8	50.946,6	50.995,9
MA	1.027.430	São Luís	-6.233,4	53.601,3	45.867,5	-368.923,4	-103.887,1	-5,6	658.699,0	-332.393,6
MA	248.806	Imperatriz	985,9	-17.336,4	-17.384,3	-26.135,8	-10.005,0	-3,0	-34.240,2	-34.716,4
PB	733.155	João Pessoa	-2.329,6	128.809,1	87.520,3	-14.810,9	-67.789,8	-5,2	135.549,3	-163.643,9
PB	387.644	Campina Grande	-25.540,0	24.397,2	-16.258,4	-7.091,0	1.391,2	0,3	-17.060,6	1.066,2
PE	1.546.516	Recife	-26.064,7	-13.278,1	111.631,9	54.769,4	96.244,5	3,3	505.800,8	574.569,8
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	-1.468,5	1.077,5	61.025,8	-5.844,9	-81.985,2	-12,3	31.570,9	-4.978,1
PE	378.538	Olinda	3.137,6	33.951,0	-84.967,4	3.266,1	13.131,2	3,3	48.962,0	42.204,1
PE	319.580	Caruaru	-13.905,2	-5.356,2	-6.359,0	-19.402,6	-18.393,4	-4,8	-38.006,4	-69.692,1
PE	303.401	Paulista	14.371,2	34.030,2	3.129,7	-8.305,1	17.390,2	5,9	-19.559,4	-748,9
PE	299.752	Petrolina	-16.347,1	40.753,1	23.064,3	11.636,6	13.579,6	3,5	30.148,2	30.117,3
PI	822.364	Teresina	17.524,8	2.911,9	-36.623,8	12.062,7	42.204,0	2,9	172.697,2	197.309,7
PI	146.736	Parnaíba	-8.859,1	6.903,9	6.593,8	-890,5	-18.120,9	-9,7	10.605,2	-5.522,0
RN	810.780	Natal	-72.131,5	79.680,9	-93.672,5	-16.487,3	8.588,2	0,7	33.882,7	-969,5
RN	263.344	Mossoró	12.871,4	40.084,2	24.226,1	-12.452,8	-17.669,3	-4,9	-12.419,4	-26.785,2
SE	579.563	Aracaju	-32.865,8	18.295,0	-11.048,1	3.795,3	10.504,3	1,0	105.703,1	127.555,4
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	1.566,3	6.032,7	-18.740,7	-5.237,5	413,0	0,3	-16.016,3	-14.727,1
	11.634.194	Centro-Oeste	481.896,6	896.943,1	119.161,3	-15.680,8	598.856,1	2,7	1.629.210,9	2.322.684,2
GO	1.318.149	Goiânia	33.571,7	267.396,7	-190.396,6	33.194,1	50.662,3	1,9	189.405,8	228.257,7
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	-13.586,1	16.746,2	636,5	8.246,8	25.615,3	5,1	12.830,9	37.304,1
GO	338.545	Anápolis	18.236,6	35.459,8	31.472,7	-58.661,9	-13.470,4	-2,3	-22.713,7	-36.992,3
MS	796.252	Campo Grande	-24.470,1	-13.252,0	17.941,5	-29.879,6	24.164,5	1,2	126.916,5	171.703,9
MS	198.422	Dourados	3.074,1	14.720,8	42.167,9	-60.089,2	38.673,2	8,5	3.729,2	57.084,5
MT	556.299	Cuiabá	-7.779,1	58.244,9	-27.698,9	-49.361,3	38.359,1	3,7	-101.490,2	-40.162,7
MT	255.449	Várzea Grande	1.184,1	22.823,6	-5.146,6	-7.647,3	...	..	31.457,1	...
	80.975.616	Sudeste	1.467.585,4	4.127.835,2	2.138.918,3	4.800.918,9	-1.703.396,8	-0,9	21.292.430,2	24.794.999,6
ES	330.526	Vitória	-118.867,4	3.793,2	-99.317,6	-17.996,5	25.536,6	1,8	186.738,1	210.751,2
ES	419.854	Vila Velha	2.069,4	-13.486,9	20.826,9	-9.861,3	-13.951,6	-2,1	52.853,3	68.993,4
ES	416.029	Serra	-9.513,9	34.494,4	-39.011,8	31.747,1	26.294,8	3,1	145.221,2	174.700,4
ES	350.615	Cariacica	-16.873,5	28.937,1	46.576,8	19.006,5	2.153,4	0,5	109.709,2	95.703,0
MG	2.385.640	Belo Horizonte	-190.138,7	165.328,3	-183.407,1	-30.414,1	132.629,2	2,1	-104.699,3	-221.628,5
MG	611.904	Uberlândia	41.264,7	55.843,6	14.302,2	31.383,3	59.577,9	4,8	286.799,1	330.375,4
MG	608.715	Contagem	-46.904,1	-29.175,1	4.244,9	27.429,4	44.513,7	4,1	20.074,8	74.222,4
MG	520.811	Juiz de Fora	-11.380,8	-1.607,4	48.231,3	32.142,4	-27.107,9	-2,9	126.713,0	110.032,8

UF	População	Região e município	Resultado orçamentário					Part. na rec. total 2011	Suficiência financeira[2]	
			2007	2008	2009	2010	2011		2010	2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %	em R$ mil - IPCA médio de 2011	
MG	383.571	Betim	-26.682,9	133.481,6	30.650,8	66.780,4	62.745,6	5,2	268.161,5	321.390,9
MG	366.135	Montes Claros	5.020,1	-19.994,3	-33.891,3	-30.289,7	-16.252,6	-3,5	-66.630,6	-69.323,6
MG	299.729	Ribeirão das Neves	-16.541,7	10.527,1	-32.404,7	-31.295,3	-18.178,8	-7,2	-63.600,8	-78.592,8
MG	299.361	Uberaba	8.880,9	32.297,8	9.421,1	24.495,7	22.863,9	3,8	130.689,1	130.040,0
MG	264.960	Governador Valadares	50.920,6	-35.969,0	-2.258,9	-49.354,7	-15.398,3	-3,4	71.813,3	64.624,9
MG	241.539	Ipatinga	-3.636,5	12.212,6	5.400,8	-47.786,8	-36.784,4	-7,6	-11.988,5	-42.629,0
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**-164.492,3**	**-229.876,8**	**1.004.765,7**	**1.028.308,4**	**-902.536,0**	**-5,1**	**4.995.687,0**	**3.734.843,2**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	-30.740,3	6.384,1	12.209,5	44.741,5	-19.419,6	-2,5	87.464,5	766.161,2
RJ	861.158	Duque de Caxias	-101.560,5	81.823,0	11.529,6	-32.094,0	-186.048,2	-11,9	103.376,0	-25.471,8
RJ	799.047	Nova Iguaçu	-24.146,8	37.779,9	-10.512,5	-37.259,9	2.985,7	0,4	509.666,6	88.823,5
RJ	489.720	Niterói	21.444,0	-14.435,4	-9.665,8	32.308,1	-60.725,4	-5,0	6.436,0	-5.193,9
RJ	472.008	Belford Roxo	11.731,8	2.863,6	5.840,8	25.007,6	-12.140,4	-2,8	82.010,4	64.456,9
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	-167.228,3	157.702,9	341.869,6	-10.166,5	92.421,4	4,5	794.122,6	841.919,8
RJ	459.379	São João de Meriti	31.531,2	16.124,3	15.098,0	24.510,8	-31.624,0	-7,6	...	27.493,4
RJ	296.565	Petrópolis	1.407,7	29.349,0	49.717,5	8.249,6	20.936,2	3,2	37.652,4	-109.308,8
RJ	259.012	Volta Redonda	-37.621,7	11.503,2	-62.293,7	-58.037,3	-105.802,9	-15,8	-197.756,7	-273.629,4
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**410.187,6**	**-351.517,7**	**-219.894,3**	**1.303.530,5**	**106.134,1**	**0,3**	**1.622.025,5**	**1.971.725,6**
SP	1.233.436	Guarulhos	23.078,8	39.717,3	-104.092,4	-171.633,8	-215.789,1	-8,5	-85.988,9	-253.407,7
SP	1.090.386	Campinas	-21.471,8	25.163,6	-339.148,2	-57.496,9	135.500,1	4,5	-77.100,3	50.121,7
SP	770.253	São Bernardo do Campo	125.100,6	172.115,7	91.828,4	46.740,7	-63.966,5	-2,2	355.891,6	284.120,7
SP	678.486	Santo André	-28.167,6	107.095,3	24.928,9	12.434,3	-34.266,8	-2,1	218.804,2	181.857,9
SP	667.826	Osasco	-96.619,5	-5.207,9	6.009,3	-61.469,9	43.249,1	2,9	104.273,6	151.839,0
SP	636.876	São José dos Campos	66.368,3	-68.741,9	61.808,3	126.462,8	55.057,2	3,6	-1.596.590,3	212.276,6
SP	612.340	Ribeirão Preto	56.349,4	-129.287,2	-30.991,2	15.555,6	-996,4	-0,1	2.832,6	28.712,8
SP	593.776	Sorocaba	32.770,8	94.907,1	109.074,7	69.497,4	-4.166,5	-0,3	307.188,1	289.417,7
SP	421.184	Mauá	-12.140,2	-30.270,4	21.652,1	32.159,0	21.808,0	3,6	-158.741,3	-155.154,0
SP	419.509	Santos	-23.798,2	105.954,6	56.820,4	93.276,3	81.265,3	5,2	354.362,4	427.617,8
SP	412.076	São José do Rio Preto	26.030,1	51.429,5	72.265,4	12.330,6	18.405,2	1,9	227.272,2	239.502,3
SP	392.196	Mogi das Cruzes	806,4	24.757,9	21.492,5	772,5	14.659,3	1,9	87.119,6	118.665,1
SP	388.576	Diadema	-20.546,1	66.099,7	-46.715,9	32.270,4	15.022,9	2,0	-31.666,8	231.200,5
SP	373.713	Jundiaí	114.583,8	47.891,0	109.011,0	101.187,5	103.743,1	8,9	631.311,0	711.548,2
SP	371.502	Carapicuíba	-11.735,9	-2.159,9	1.136,5	-5.103,5	3.480,7	1,0	-43.382,4	-37.057,3
SP	367.290	Piracicaba	9.222,8	1.701,0	31.243,0	-18.704,6	36.893,3	3,8	81.113,1	123.768,8
SP	346.077	Bauru	59.923,5	103.811,8	78.146,2	25.400,5	21.234,8	3,0	339.970,2	352.096,3
	27.562.433	**Sul**	**1.938.142,1**	**2.046.307,0**	**2.073.851,0**	**2.130.780,4**	**2.794.871,1**	**4,9**	**11.602.279,8**	**13.336.170,7**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**-17.815,4**	**129.080,5**	**87.495,6**	**253.717,8**	**149.642,2**	**2,9**	**614.840,6**	**729.695,5**
PR	511.279	Londrina	99.699,1	77.815,8	49.488,5	43.506,6	18.153,2	1,8	222.478,9	213.734,0
PR	362.329	Maringá	19.836,6	23.574,7	-4.724,8	24.907,6	23.243,7	3,2	78.079,9	107.657,0
PR	314.518	Ponta Grossa	8.768,8	13.074,0	3.019,3	-3.627,1	3.328,8	0,8	4.950,3	7.556,2
PR	289.340	Cascavel	13.126,6	37.905,5	27.155,0	20.895,4	26.404,5	6,1	27.816,3	21.753,4
PR	268.808	São José dos Pinhais	46.191,8	36.104,9	54.430,8	-50.346,9	14.809,9	2,5	57.373,2	69.662,6
PR	255.900	Foz do Iguaçu	-7.509,5	33.696,3	2.663,4	-41.918,5	2.559,2	0,5	-29.817,1	-26.087,1
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**44.165,9**	**203.774,6**	**171.142,9**	**153.435,0**	**293.381,3**	**7,1**	**761.084,7**	**1.010.631,9**
RS	441.332	Caxias do Sul	60.562,4	20.708,9	36.074,2	82.452,9	15.475,0	1,3	464.206,7	463.515,5
RS	328.865	Pelotas	40.579,9	37.550,4	18.684,6	1.195,7	-6.901,4	-1,4	83.756,8	40.233,9
RS	325.189	Canoas	-40.791,5	-13.269,9	40.028,8	-4.458,1	2.644,9	0,4	88.408,0	99.191,3
RS	262.369	Santa Maria	2.409,3	29.127,2	57.393,4	48.920,9	11.596,3	3,3	167.329,8	168.614,8
RS	257.428	Gravataí	-35.793,2	-21.276,1	8.873,8	27.238,2	22.860,7	5,4	-31.973,0	-6.298,0
RS	240.302	Viamão	9.467,3	41.616,7	4.549,9	10.564,1	9.042,0	3,9	90.764,3	101.465,6
RS	239.151	Novo Hamburgo	43.876,1	14.722,6	42.015,2	26.132,4	35.667,7	6,6	189.907,1	257.107,8
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**8.710,3**	**1.739,5**	**-15.416,4**	**27.742,5**	**22.221,5**	**2,2**	**73.805,4**	**90.168,7**
SC	520.905	Joinville	92.294,7	88.712,7	52.778,5	113.563,0	172.023,6	14,3	687.393,5	801.472,7
SC	312.635	Blumenau	40.327,0	28.071,3	-15.952,1	44.643,9	58.244,6	7,0	173.043,1	217.556,5
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**220.284,8**	**2.826.934,4**	**1.594.708,2**	**2.538.862,8**	**631.292,1**	**0,4**	**16.677.878,7**	**18.074.858,4**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**983.772,8**	**1.287.544,9**	**89.933,8**	**75.594,0**	**1.090.650,0**	**1,7**	**3.372.561,7**	**4.439.403,6**
	43.242.571	**Capitais**	**-98.428,6**	**920.133,7**	**708.468,7**	**2.054.171,9**	**295.550,9**	**0,3**	**11.081.494,2**	**9.901.749,3**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**4.184.355,7**	**8.867.878,1**	**3.321.636,6**	**4.952.922,2**	**679.029,8**	**0,2**	**35.441.868,1**	**41.138.046,5**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília; [2]equivale à diferença entre o ativo e o passivo financeiros.



II ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Desafios dos novos governantes locais

Centro de Eventos Brasil XXI | 23, 24 e 25 de ABRIL 2013 | Setor Hoteleiro Sul Quadra 6 Brasília-DF

Apoio:

SEBRAE

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Realização:

FNP Frente Nacional de Prefeitos

O **I Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (I EMDS)** foi um marco na pauta municipalista. Com o propósito de reafirmar a importância do desenvolvimento local com a promoção da sustentabilidade, o **II EMDS** apresentará os desafios aos novos governantes locais.

Reserve sua agenda e participe!

Eixos Temáticos

- A nova geração de governantes locais e o desenvolvimento sustentável no pós Rio+20
- Reforma do Estado e repactuação federativa nos 25 anos da Constituição
- O empreendedorismo e o desenvolvimento local sustentável
- Diálogo entre o público e o privado na construção de cidades sustentáveis

Sua cidade na rota do desenvolvimento sustentável!

Mais informações em www.fnp.org.br | (61) 3044-9800

Reversão do cenário econômico desacelera arrecadação de ICMS

A adoção de uma política econômica restritiva, dado o quadro de elevação da inflação, e a deterioração do cenário internacional, com o aprofundamento da crise da zona do Euro, afetaram fortemente a economia brasileira no segundo semestre de 2011. A indústria reduziu o investimento e foi o setor que mais sentiu a desaceleração do consumo doméstico. Nesse contexto, o ritmo de expansão das transferências da quota-parte do ICMS diminuiu de 12,9%, em 2010, para 4,2%, em 2011.

Em Canoas-RS, destaca-se a importância da refinaria de petróleo Alberto Pasqualini e do trabalho de revisão das guias entregues pelas empresas para o aumento da participação no ICMS

O Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) é um tributo de competência estadual. Uma parcela da arrecadação fica nos estados nos quais os bens e serviços são tributados e produzidos e a outra é destinada aos estados onde esses bens são vendidos. Existem algumas exceções destacadas em lei, tal como o imposto incidente sobre petróleo, combustível e energia elétrica: nas operações interestaduais, quando esses produtos não são destinados à industrialização ou à comercialização, o imposto cabe ao Estado onde estiver localizado o seu adquirente.

O artigo 158, inciso VI, da Constituição Federal e legislação estadual específica definem as regras de distribuição do ICMS. Os governos estaduais repassam 25% de toda a sua arrecadação líquida do ICMS aos respectivos municípios. Segundo a Constituição, três quartos (75%), no mínimo, das transferências estaduais do imposto devem ser repartidos entre os municípios segundo o Valor Adicionado Fiscal (VAF) de cada cidade. A forma de distribuir a parcela restante (25%) às prefeituras é definida por legislação específica de cada Estado.

Desempenho

Após o excepcional desempenho de 2010, a economia brasileira entrou em uma trajetória de desaceleração acentuada. Ao longo de 2011, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) caiu de 4,2% para 1,2% entre o primeiro e o quarto trimestre, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Apesar do menor ritmo da atividade econômica, os municípios brasileiros receberam, em 2011, um expressivo volume de repasses (R$ 72,83 bilhões) transferidos dos estados através da quota-parte do ICMS. Isso resultou num acréscimo de R$ 2,96 bilhões aos cofres públicos, valor que representa menos da metade do ganho verificado entre 2009 e 2010 (R$ 7,98 bilhões).

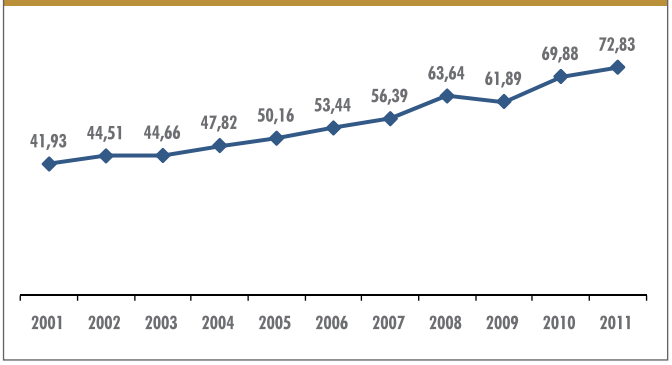
Essa conjuntura fez com que a variação real dos repasses da quota-parte do ICMS, descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), diminuísse consideravelmente, de 12,9% em 2010 para 4,2% em 2011. Isto não significou que a relação entre a quota-parte do ICMS/PIB também caísse neste período, ao contrário, ela se elevou suavemente, de 1,74% para 1,76%. O PIB fechou 2011 com variação de 2,7%, enquanto que o repasse do ICMS aos municípios cresceu 1,5 ponto percentual acima dessa variação. Em sentido oposto, a participação da quota-parte do ICMS na receita corrente dos municípios brasileiros voltou a cair em 2011 para o menor patamar nos últimos 10 anos (21,2%), devido ao melhor desempenho das receitas tributárias próprias (ISS, IPTU e taxas), que cresceram a taxas mais elevadas no ano passado.

A arrecadação do ICMS se sustentou em 2011 devido aos segmentos de preços administrados (energia elétrica, combustíveis e serviços de comunicação), cujo recolhimento compensou a desaceleração da indústria. O VAF da indústria de transformação foi afetado pelo menor fôlego da demanda doméstica, encerrando o último trimestre de 2011, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com retração de 3,1%.

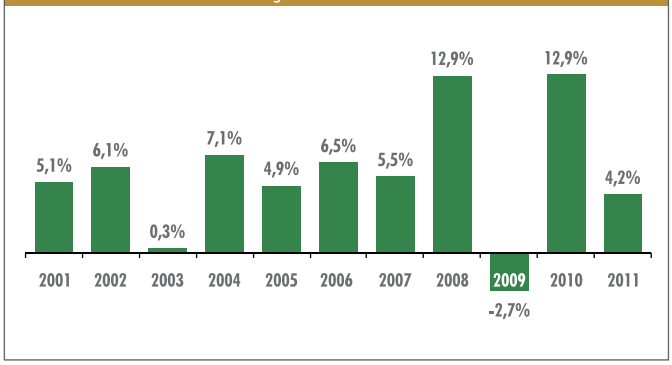
Diversos fatores atingiram a indústria nacional. Aspectos estruturais (redução da competitividade ante a elevação da concorrência externa e a valorização do real) e conjunturais (menor dinamismo dos vetores de expansão, do mercado de crédito e do mercado de trabalho) combinaram-se em um quadro restritivo. O cenário econômico piorou no segundo semestre, quando a situação da economia internacional passou a conviver com maior turbulência em função do aprofundamento da crise da zona do Euro, com rebatimentos internos via contração da demanda externa.

Este contexto de baixo crescimento se perpetuou ao longo do primeiro semestre de 2012, a despeito da política monetária ter sido flexibilizada com queda de cinco pontos percentuais na taxa Selic entre agosto de 2011 e agosto de 2012 e dos incentivos fiscais (desoneração do IPI em vários segmentos de bens duráveis e depre-

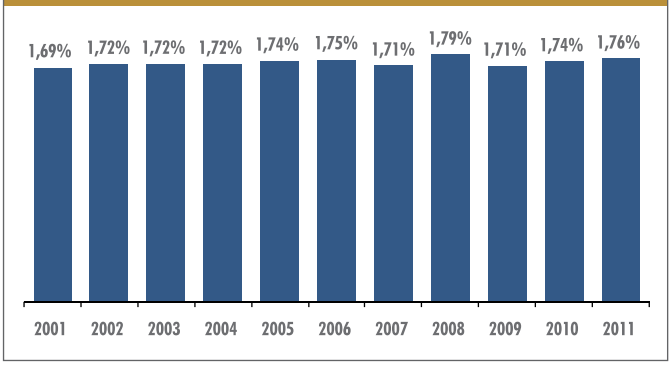
Evolução do ICMS municipal
em R$ bilhões - IPCA médio de 2011



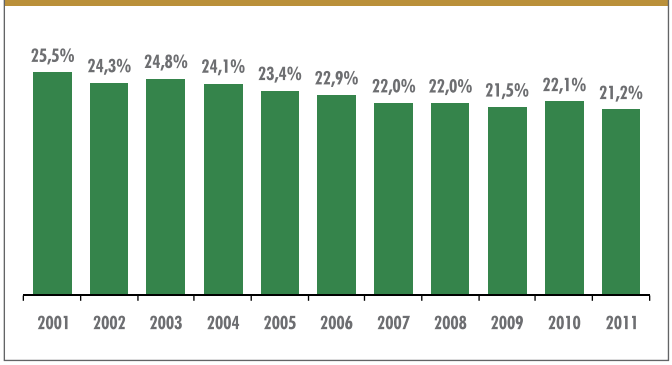
Taxa de crescimento do ICMS municipal em relação ao ano anterior



Participação do ICMS municipal no PIB brasileiro



Participação do ICMS municipal na receita corrente



ciação acelerada de investimentos) implementados pelo governo federal. Há perspectiva de retomada do nível de atividade no segundo semestre de 2012, mas o PIB deve terminar o ano com baixa expansão, na faixa de 1,6%, o que afetará sobremaneira a taxa real de crescimento da arrecadação de ICMS esperada para o corrente ano.

Resultados regionais

O desempenho mais fraco da atividade econômica condicionou o menor ritmo das transferências da quota-parte do ICMS nas cinco regiões do país. Quatro delas apresentaram redução nas taxas de crescimento entre 2010 e 2011 e a única exceção foi o Centro-Oeste. Nesta região, nota-se expansão real de 9,4%, o que significou um acréscimo de R$ 424,5 milhões no ICMS dos municípios. Nas capitais, as transferências do ICMS cresceram em Campo Grande e Goiânia, respectivamente 12,2% e 3,1%, e caíram 3,3% em Cuiabá.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, destaca-se Anápolis-GO, com expressiva alta de 36,4% e R$ 44,9 milhões de ganho no repasse do ICMS entre 2010 e 2011 (10,6% de todo o acréscimo do Centro-Oeste). A estrutura produtiva dessa cidade é diversificada, com importantes setores industriais de farmacêutica e automobilística. Além de se consolidar como principal centro de logística da região, em função do porto seco lá instalado, Anápolis é o 22º maior município importador do país. Outra cidade com elevação nas transferências de ICMS foi Dourados-MS, com variação de 11,1%.

A segunda região em termos de taxa de crescimento dos repasses do ICMS foi o Nordeste, com elevação de 6,1% e acréscimo de R$ 637,6 milhões entre 2010 e 2011. A participação dessa região no total se ampliou de 14,9% para 15,1%. A manutenção dos programas sociais do governo federal deu sustentação ao consumo de bens não duráveis e os efeitos dos investimentos no setor petrolífero e no Porto de Suape, em Ipojuca-PE, ajudaram a economia da região a permanecer com desempenho superior à média do Brasil. Na comparação entre as capitais, São Luís, Recife e João Pessoa se sobressaíram neste período, com as maiores taxas reais de crescimento do ICMS, de 11,8%, 7,8% e 6,5%, respectivamente. As demais capitais também apresentaram expansão, embora em patamares menores, com destaque para Aracaju (4,9%), Fortaleza (4%) e Maceió (3,4%).

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região Nordeste, seis cidades apresentaram variação real nas transferências da quota-parte do ICMS com expressiva alta em 2011, sendo que Olinda obteve elevação de 43,8% e acréscimo de R$ 27,6 milhões.

Segundo o prefeito de Olinda, Renildo Calheiros, o aumento deve-se, basicamente, a três motivos. O primeiro é o pico de desenvolvimento econômico pelo qual o Estado de Pernambuco está passando. "Depois, a Secretaria da Fazenda de Olinda mantém uma vigilância permanente sobre o movimento econômico da cidade, ou seja, verificamos fortemente a entrada e saída de bens no município, para promover de forma cada vez mais eficaz a arrecadação do ICMS. Por último, tivemos um acréscimo no ICMS Verde ao desativarmos o aterro sanitário, no bairro de Aguazinha. Atualmente, todo o lixo produzido em Olinda é encaminhado para uma estação de tratamento de resíduos, no Município de Igarassu", disse.

O prefeito teceu críticas à forma de distribuição do ICMS. Segundo ele, "o grande problema é que o ICMS é constitucionalizado, 75% dos recursos arrecadados ficam com os estados e 25% são distribuídos entre os municípios.

Taxa de crescimento das transferências do ICMS, por região, em relação ao ano anterior

Regiões	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Norte	9,4%	7,0%	10,1%	7,5%	14,6%	-3,9%	14,3%	3,5%
Nordeste	6,8%	4,2%	10,7%	2,6%	10,0%	-0,2%	16,9%	6,1%
Centro-Oeste	8,0%	2,3%	3,2%	12,3%	14,3%	-3,9%	8,9%	9,4%
Sudeste	7,9%	4,4%	7,3%	6,3%	12,8%	-3,8%	12,7%	2,8%
Sul	3,5%	7,4%	0,9%	2,2%	14,2%	-0,2%	11,3%	5,9%
Brasil	**7,1%**	**4,9%**	**6,5%**	**5,5%**	**12,9%**	**-2,7%**	**12,9%**	**4,2%**

Destes, 75% são distribuídos com base no valor agregado e os outros 25% vão de acordo com as leis estaduais. Enquanto prevalecerem esses critérios, as pequenas cidades vão sofrer com este repasse, porque não têm espaço para a instalação de indústrias. Só para se ter ideia, se somarmos todas as receitas recolhidas em Olinda, e as recebidas dos outros níveis de governo, só conseguimos R$ 944,90 por habitante/ano. O Município de Ipojuca arrecada R$ 2,9 mil por habitante/ano só com o ICMS", pontuou Calheiros.

Nas cidades de Arapiraca-AL, Vitória da Conquista-BA, Feira de Santana-BA e Petrolina-PE a expansão atingiu, respectivamente, 19,9%, 10,9%, 10,5% e 10,2%. Os municípios selecionados por **Multi Cidades** que tiveram redução foram: Nossa Senhora do Socorro-SE (-19,6%), Campina Grande-PB (-5,9%), Caucaia-CE (-4%) e Imperatriz (-3,6%).

A região Sul obteve a terceira maior variação real nos repasses do ICMS, de 5,9% entre 2010 e 2011. Neste período, R$ 666,4 milhões foram adicionados aos cofres públicos. O peso da região no total das transferências atingiu 16,5%, patamar ligeiramente superior ao observado em 2010 (16,3%). Duas capitais, Curitiba e Florianópolis, apresentaram expansão nos repasses em termos reais de, respectivamente, 8,1% e 5,4%. Já em Porto Alegre, a redução foi de 0,3%.

Olinda-PE teve forte aumento, de 43,8%, no recebimento de ICMS

Prefeito de Olinda-PE, Renildo Calheiros

Em três das 15 cidades selecionadas na região Sul, nota-se que o incremento real dos repasses da quota-parte do ICMS superou 10%. Em Canoas-RS, a alta atingiu 14,5%. Este município é o segundo maior PIB do Rio Grande do Sul e tem um parque industrial importante dentro do Estado, com a presença da Refinaria Alberto Pasqualini, da Petrobras, e empresas dos setores de máquinas e equipamentos e de alimentos. Em Maringá-PR e São José dos Pinhais-PR, o incremento real alcançou, respectivamente, 11,8% e 11,1%.

De acordo com o prefeito Jairo Jorge, no exercício de 2011, Canoas começou a colher os frutos da reestruturação da administração tributária ocorrida em 2009. Especificamente, em se tratando do retorno do ICMS, foi criado um grupo de inteligência fiscal que revisou grande parte das guias entregues pelas empresas, resultando, apenas deste trabalho de conferência, num incremento de R$ 1,7 bilhão no VAF do município. "O VAF gerado no exercício de 2009 também foi influenciado positivamente pela redução dos preços do petróleo, que aumentou o VAF gerado pela Refinaria Alberto Pasqualini", disse o chefe do Executivo municipal. O VAF é calculado pela diferença entre o preço de venda das mercadorias e os insumos necessários à sua fabricação. Dessa forma, quanto menor o preço dos insumos maior será o VAF gerado no processo de produção.

Jairo Jorge explica que, em 2006, Canoas obteve o mais alto Índice de Participação do Município no ICMS (IPM) já registrado, de 5,78, refletindo o impacto da ampliação da refinaria. "A contribuição da refinaria nos anos subsequentes foi substancialmente reduzida, em função da alteração do controle acionário da mesma com a entrada da Repsol, consolidada no decorrer de 2004. Nessa nova operação,

Composição regional do ICMS municipal

Regiões	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Norte	5,5%	5,6%	5,7%	5,9%	5,9%	5,9%	5,9%	5,9%
Nordeste	14,3%	14,2%	14,8%	14,4%	14,0%	14,4%	14,9%	15,1%
Centro-Oeste	6,7%	6,5%	6,3%	6,7%	6,8%	6,7%	6,5%	6,8%
Sudeste	56,6%	56,4%	56,8%	57,2%	57,2%	56,5%	56,4%	55,6%
Sul	16,9%	17,3%	16,4%	15,9%	16,1%	16,5%	16,3%	16,5%
Brasil	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

o petróleo produzido no país não foi mais transferido para uma unidade produtiva da Petrobras, mas sim, vendido, a preços de mercado, para outra empresa. Essa mudança, associada à não existência de um trabalho sistêmico da administração tributária no acompanhamento preciso do cálculo do VAF, resultou na queda de 31% do IPM de Canoas, passando de 5,78, em 2006, para 3,99, em 2010. Ressalte-se que o IPM de 2010 incorpora a média do VAF referente aos exercícios de 2007 e 2008. No exercício de 2011, começamos a recuperar esta perda e obtivemos crescimento no IPM de 11,94%, passando para 4,46. Para se ter ideia do impacto dessas mudanças, o VAF de 2009 foi 52,7% maior do que o de 2008, passando de R$ 6,31 bilhões para R$ 9,64 bilhões", disse. Respondendo por 32,9% da receita corrente do município em 2011, o ICMS é a principal fonte de recursos de Canoas e participa do custeio de todas as suas ações.

Prefeito de Canoas-RS, Jairo Jorge

O Sudeste concentrou, em 2011, 55,6% de toda a transferência da quota-parte de ICMS, 0,8 pontos percentuais a menos em relação ao patamar observado em 2010. A desaceleração da atividade econômica afetou a região mais industrializada do país. O crescimento real dos repasses do ICMS foi de 2,8%, nível inferior à média do Brasil.

Duas capitais do Sudeste apresentaram desempenhos bastante díspares: as transferências do ICMS cresceram 9,2% em Vitória, e, apenas, 2,6% no Rio de Janeiro.

A capital capixaba recebeu adicionalmente R$ 38,5 milhões, em 2011, e atingiu um patamar de transferência da quota-parte do ICMS da ordem de R$ 456,4 milhões. Esse resultado reverteu a tendência de queda observada no biênio 2009-2010, mas não foi suficiente para recuperar o nível de 2008, de R$ 499,7 milhões. Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** para o Estado do Espírito Santo, se destacaram Cariacica-ES e Vila Velha-ES, com variações elevadas, entre 2010 e 2011, de 29,4% e 17,5%, respectivamente.

De acordo com o prefeito de Vitória e presidente da Frente Nacional de Prefeitos, João Coser, o biênio 2009-2010 foi marcado pelas turbulências econômicas da crise financeira internacional, e o Brasil teve que remediar seus efeitos incentivando a indústria e estimulando o consumo. Ele explicou que os efeitos destas medidas permitiram que, no decorrer de 2011, se verificasse uma gradativa melhora nas transferências da quota-parte do ICMS. "O bom desempenho deveu-se, principalmente, ao setor de serviços, com destaque para o comércio exterior e também para as atividades comerciais, que elevaram a arrecadação do ICMS em 2011", disse o prefeito, acrescentando que a recuperação observada na atividade econômica no período pós-crise foi fundamental para a retomada da arrecadação do ICMS em Vitória, que experimentou uma redução de 0,9% no IPM de 2011 em relação a 2010.

"Tivemos nosso plano de metas de investimentos parcialmente interrompido em 2010 e depois retomado em 2011. Todas as obras paralisadas foram retomadas e iniciamos novos investimentos. O recurso foi totalmente canalizado para investimentos. Esse fator foi fundamental para alcançarmos a cifra de R$ 237,7 milhões em investimentos, em 2011", afirmou Coser.

A capital capixaba se prepara agora para um novo desafio, pois é esperada uma queda acentuada na receita municipal a partir de 2013, em função, de um lado, dos novos critérios de distribuição dos royalties do petróleo, que foram

ICMS municipal - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	6.412,6	23,0	497,48	295,4	18,5	334,62	650,7	10,6	188,28
De 10 mil até 20 mil habitantes	6.415,8	19,8	326,20	461,9	20,3	297,81	1.274,8	10,2	151,30
De 20 mil até 50 mil habitantes	10.387,2	20,4	326,63	726,2	16,3	211,51	2.084,1	12,0	165,01
De 50 mil até 100 mil habitantes	7.595,6	21,9	340,81	626,6	16,2	226,90	1.371,3	14,5	183,40
De 100 mil até 200 mil habitantes	8.351,4	22,8	405,04	393,8	18,7	261,29	1.001,4	17,0	223,55
De 200 mil até 500 mil habitantes	12.227,1	23,7	424,70	580,8	15,8	213,14	1.164,8	21,2	278,30
Acima de 500 mil habitantes	21.444,2	19,6	399,25	1.213,3	29,1	375,12	3.475,8	18,4	270,58
Total dos municípios	**72.833,9**	**21,2**	**383,81**	**4.298,0**	**19,4**	**267,03**	**11.022,8**	**14,5**	**206,04**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Em Vitória, a cidade mal recuperou seu ICMS e poderá perder cerca de 50% de sua capacidade de investimento em 2013, devido às recentes alterações nas alíquotas do imposto

aprovados pelo Congresso Nacional em novembro de 2012, e da perda de recursos oriundos do Fundo para o Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap), originada com a aprovação pelo Senado Federal da Resolução nº 13/2012, que reduziu de 12% para 4% a alíquota do ICMS interestadual nas operações com produtos importados, e que entra em vigor em janeiro de 2013. O Fundap é um fundo de fomento que beneficia as empresas com sede no Espírito Santo que realizam operações de comércio exterior tributadas com ICMS no Estado. A alíquota média do ICMS Fundap é de 12%, dos quais 8% são geridos pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) e destinados ao financiamento das próprias empresas de comércio exterior integradas ao Fundo, 3% vão para os municípios e 1% fica com o governo do Estado.

Quanto às projeções para o próximo ano, João Coser deixa um alerta para o próximo prefeito: "Haverá uma diferença profunda nas receitas, principalmente em relação ao Fundap, pois o que estamos perdendo com o fim do Fundo corresponde a quase 50% de toda a capacidade de investimentos com recursos próprios do município. Portanto, o próximo prefeito terá de ter mais cuidado ao iniciar mais investimentos. Nos royalties o impacto é menor, pois nossa cidade recebe valores residuais".

No Estado do Rio de Janeiro, os mu-

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	827,3	27,7	687,81	2.421,0	26,0	589,59	2.218,3	28,2	684,13
De 10 mil até 20 mil habitantes	766,7	27,0	498,44	2.484,7	27,0	498,74	1.427,6	26,0	450,21
De 20 mil até 50 mil habitantes	987,7	25,1	429,37	4.603,5	26,5	517,62	1.985,7	25,7	437,01
De 50 mil até 100 mil habitantes	597,0	28,4	467,83	3.753,5	27,3	529,25	1.247,2	22,4	338,89
De 100 mil até 200 mil habitantes	601,4	23,3	379,01	4.640,2	24,2	499,00	1.714,6	25,1	457,71
De 200 mil até 500 mil habitantes	305,2	22,1	288,14	8.232,9	25,4	519,36	1.943,5	22,2	391,12
Acima de 500 mil habitantes	875,8	16,3	327,93	14.388,4	20,4	467,90	1.491,0	14,7	354,17
Total dos municípios	**4.961,2**	**23,4**	**426,43**	**40.524,1**	**23,6**	**500,45**	**12.027,8**	**23,0**	**436,38**

Prefeito de Vitória-ES e presidente da Frente Nacional de Prefeitos, João Coser

nicípios selecionados apresentaram um comportamento desigual. São Gonçalo-RJ, Petrópolis-RJ e São João do Meriti-RJ conseguiram incrementos elevados de, respectivamente, 10,6%, 9,7% e 9,2%. Em sentido oposto, quatro municípios obtiveram taxas reais pequenas ou variação negativa: Niterói-RJ (2,5%), Duque de Caxias-RJ (0,2%), Belford Roxo-RJ (-2,5%) e Volta Redonda-RJ (-5,1%).

As capitais dos outros dois estados do Sudeste, Belo Horizonte e São Paulo, não conseguiram manter o desempenho de 2010, acima de 10%, e reduziram em 2011 o ritmo de crescimento das transferências da quota-parte do ICMS para, respectivamente, 3,1% e 2,1%. Apesar dessa menor expansão, os cofres públicos das duas cidades receberam, entre 2010 e 2011, recursos adicionais de R$ 120,7 milhões (São Paulo) e de R$ 22 milhões (Belo Horizonte). A economia da capital paulista tem a presença de vários setores industriais e serviços modernos de apoio à indústria e sofreu com mais intensidade a desaceleração da atividade econômica em 2011.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades** em Minas Gerais, aquelas com presença da indústria automobilística e de metalurgia obtiveram os piores resultados: Ipatinga-MG (-17,4%), Betim-MG (-6,6%) e Juiz de Fora (-2,8%). Em Ribeirão das Neves-MG e Montes Claros-MG, os repasses do ICMS cresceram de forma intensa, 37,6% no primeiro caso e 12,8% no segundo. Ambos os municípios são recentes polos de atração de investimento em setores industriais de ponta, tais como semicondutores e biodiesel, dentre outros.

Com exceção de Santo André-SP e Santos-SP, que apresentaram retração nas transferências de ICMS de 1,4% e 0,1%, respectivamente, os demais municípios selecionados para o Estado de São Paulo conseguiram taxas positivas de variação real. Dois deles se destacaram pelo crescimento acentuado: Mogi das Cruzes-SP e Osasco-SP. No caso de Mogi das Cruzes, como o valor do ICMS de 2010 informado pelo município à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) foi registrado já com as deduções relativas ao Fundeb e o valor de 2011 está integral, houve uma alta de 40,3%, que, portanto, não é real. Corrigindo-se essa distorção, o valor do ICMS integral de Mogi das Cruzes para 2010, já atualizado pelo IPCA, foi de R$ 168,2 milhões, resultando num crescimento real de 12,2% nos repasse do ICMS entre 2010 e 2011. Em Osasco-SP, a expansão foi de 12,6% com aumento de R$ 40,8 milhões em 2011, consolidando o segundo ano consecutivo de elevação das transferências do ICMS para o município. Outras cinco cidades alcançaram resultado acima da média nacional: Bauru-SP (8,7%), Piracicaba-SP (6,1%), São José do Rio Preto-SP (5,7%), Carapicuíba-SP (5,6%) e São José dos Campos-SP (5,3%).

A região Norte apresentou a menor taxa de expansão real dos repasses do ICMS, de 3,5% entre 2010 e 2011, mantendo a mesma participação (5,9%) no total das transferências, o que representou um aumento de R$ 143,3 milhões nos orçamentos das prefeituras da região. Três capitais se destacaram com crescimento acima da média da região: Palmas (13,2), Porto Velho (9,6%) e Belém (4%); enquanto em Boa Vista, Rio Branco, Macapá e Manaus os repasses do ICMS caíram, respectivamente, 14%, 3,7%, 0,7% e 0,5%.

Ranking nacional em 2011

O somatório das 10 maiores transferências do ICMS alcançou o montante de R$ 13,70 bilhões e representou 18,8% do total dos repasses em 2011. O ranking não se alterou nas primeiras seis posições entre 2010 e 2011: São Paulo, Rio de Janeiro, Manaus, Guarulhos-SP, São Bernardo do Campo-SP e Belo Horizonte.

A alteração mais importante nesse período foi a saída de Barueri-SP da classificação e a entrada de Recife na oitava posição. Betim-MG e Campinas-SP caíram, respectivamente, da sétima para a nona e da nona para a décima posições, e Paulínia-SP subiu da oitava para a sétima colocação.

Com relação ao ranking de valores per capita, destaca-se a subida de Porto Real-RJ do terceiro lugar, em 2010, para o primeiro, em 2011, tomando o lugar de Paulínia-SP, que ficou na segunda posição. Tal crescimento deveu-se à forte ampliação do VAF do município ocorrido em 2008, quando ampliaram-se as operações no complexo industrial automobilístico do Grupo PSA Peugeot-Citroën lá instalado. Naquele ano, o VAF do município mais que dobrou e refletiu-se no cálculo do IPM tanto de 2010 quanto de 2011. Foi a cidade do Estado do Rio de Janeiro com o maior aumento no IPM. Sua população é de 16.938 habitantes.

São Gonçalo do Rio Abaixo-MG, município com apenas 9.878 habitantes, também chamou a atenção, subindo da sexta posição para a terceira no ranking per capita. Ressalta-se que São Francisco do Conde-BA, que ocupava a segunda colocação no ranking de 2010, está fora da classificação de 2011 por falta de informação, uma vez que, até o fechamento desta publicação seus dados ainda não haviam sido enviados à STN. Por outro lado, Guamaré-RN entrou no ranking em sexto lugar, após estar ausente em 2010.

Aparecida de Goiânia

Dobra a execução orçamentária em 4 anos e se torna a 4ª cidade brasileira em poder de consumo

- Aparecida de Goiânia (GO) passou do 5º lugar em execução orçamentária, em 2008, para o 2º lugar neste ano entre os municípios goianos.
- Aparecida se tornou a 4ª cidade metropolitana do Brasil com maior poder de consumo na atual década.
- Receita per capita - em 2008 era de R$ 687 e a projeção é ampliar para R$ 1.200 neste ano. Crescimento de 86%
- Número de agências bancárias – de 15 para 32 novas agências, aumento de 113%
- Empresas ativas – aumento de 141%, eram 6.460, em 2008, e agora são 15.585
- Comércio e serviços – crescimento de 134% no número de empresas
- Indústrias ativas – ampliação de 209%. Em 2008, eram 590. Agora são 1.822
- Empregos - aumento de 37% das admissões
- PIB – quase que dobrou em 4 anos

- Segurança – redução da criminalidade em 35%
- Bolsa Família – passou de 6 mil para 22 mil famílias atendidas
- Saúde – Em 2008, o município contava apenas com 8 unidades de saúde. Até o final de 2013 serão 26. Ampliação de 225%.
- Educação Infantil – ampliação de 8 para 42 Cmeis. Evolução de 425% até o final de 2013.

Aparecida

A PREFEITURA MAIS PERTO DE VOCÊ

www.aparecida.go.gov.br

ICMS municipal - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010	Participação na receita corrente 2011	ICMS municipal per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %		em R$
	16.095.187	Norte	3.300.994,2	3.784.281,6	3.636.328,3	4.154.590,5	4.297.974,7	3,5	19,4	267,03
AC	**342.299**	**Rio Branco**	**56.487,6**	**61.362,2**	**61.339,7**	**69.696,6**	**67.143,2**	**-3,7**	**15,8**	**196,15**
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	12.018,6	13.051,4	13.051,0	14.879,8	14.335,3	-3,7	18,9	181,06
AM	**1.832.424**	**Manaus**	**668.605,2**	**798.235,3**	**763.212,6**	**923.888,0**	**918.983,7**	**-0,5**	**37,9**	**501,51**
AM	102.946	Parintins	15.587,5	18.371,2	16.557,6	20.043,4	19.937,0	-0,5	16,5	193,67
AP	**407.023**	**Macapá**	**55.910,4**	**59.079,7**	**64.613,7**	**71.683,5**	**71.162,7**	**-0,7**	**17,1**	**174,84**
AP	102.861	Santana	23.018,3	24.464,9	27.123,9	29.976,2	...	..	...	...
PA	**1.402.056**	**Belém**	**227.770,2**	**252.883,1**	**259.998,2**	**282.927,0**	**294.324,8**	**4,0**	**16,9**	**209,92**
PA	477.999	Ananindeua	47.716,5	53.248,2	57.303,0	63.277,8	65.248,1	3,1	18,6	136,50
PA	297.040	Santarém	28.123,2	28.257,6	28.163,7	29.106,9	30.191,0	3,7	9,7	101,64
RO	**435.732**	**Porto Velho**	**75.583,3**	**86.820,4**	**92.509,7**	**111.172,5**	**121.815,4**	**9,6**	**15,4**	**279,56**
RO	117.363	Ji-Paraná	32.279,4	37.569,5	37.782,1	40.274,8	41.747,0	3,7	29,0	355,71
RR	**290.741**	**Boa Vista**	**58.024,4**	**62.439,3**	**65.808,5**	**78.029,8**	**67.080,4**	**-14,0**	**15,4**	**230,72**
RR	24.808	Rorainópolis	1.655,9	1.797,6	1.915,1	2.283,6	3.219,7	41,0	12,2	129,79
TO	**235.316**	**Palmas**	**30.770,2**	**37.410,7**	**42.262,6**	**53.342,6**	**60.388,5**	**13,2**	**11,8**	**256,63**
TO	153.351	Araguaína	21.890,0	20.674,5	23.673,4	28.544,3	28.622,8	0,3	14,9	186,65
	53.499.184	Nordeste	8.097.185,0	8.908.725,3	8.887.268,6	10.385.178,7	11.022.843,7	6,1	14,5	206,04
AL	**943.110**	**Maceió**	**131.478,1**	**143.272,0**	**149.660,2**	**183.451,4**	**189.646,3**	**3,4**	**14,7**	**201,09**
AL	216.108	Arapiraca	17.531,2	19.307,3	18.172,6	23.565,3	28.260,9	19,9	9,5	130,77
BA	**2.693.606**	**Salvador**	**351.244,6**	**404.315,7**	**381.969,6**	**451.381,8**	**463.753,5**	**2,7**	**13,5**	**172,17**
BA	562.466	Feira de Santana	68.167,0	78.771,1	73.817,3	88.090,9	97.313,1	10,5	17,9	173,01
BA	310.129	Vitória da Conquista	26.204,9	32.458,1	32.445,4	40.650,7	45.093,5	10,9	12,2	145,40
BA	185.801	Ilhéus	39.439,5	39.076,3	31.219,0	33.237,6	...	..	...	...
CE	**2.476.589**	**Fortaleza**	**442.184,0**	**553.630,4**	**524.724,5**	**610.574,0**	**635.247,0**	**4,0**	**17,5**	**256,50**
CE	330.855	Caucaia	42.793,4	52.304,8	49.638,6	50.924,0	48.889,0	-4,0	13,5	147,77
MA	**1.027.430**	**São Luís**	**269.660,3**	**287.349,9**	**284.822,8**	**300.742,5**	**336.171,8**	**11,8**	**18,7**	**327,20**
MA	248.806	Imperatriz	31.506,2	43.537,1	45.226,8	42.373,3	40.851,0	-3,6	12,4	164,19
PB	**733.155**	**João Pessoa**	**149.536,2**	**163.293,7**	**168.245,6**	**207.835,4**	**221.287,9**	**6,5**	**17,9**	**301,83**
PB	387.644	Campina Grande	65.199,2	72.292,4	83.391,8	98.326,0	92.564,9	-5,9	19,6	238,79
PE	**1.546.516**	**Recife**	**572.053,7**	**609.979,9**	**628.095,9**	**628.760,4**	**677.847,0**	**7,8**	**24,9**	**438,31**
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	140.465,3	159.846,9	191.323,9	226.995,4	229.519,7	1,1	34,6	353,22
PE	378.538	Olinda	38.720,5	47.567,6	49.727,0	63.022,4	90.592,8	43,8	25,3	239,32
PE	319.580	Caruaru	44.670,7	47.284,2	49.863,5	58.812,6	64.557,9	9,8	18,1	202,01
PE	303.401	Paulista	34.576,9	36.206,9	36.509,3	43.255,2	47.513,5	9,8	18,6	156,60
PE	299.752	Petrolina	42.865,1	46.100,6	45.591,1	55.486,7	61.129,8	10,2	17,4	203,93
PI	**822.364**	**Teresina**	**184.466,7**	**206.773,7**	**211.540,4**	**243.708,2**	**250.103,1**	**2,6**	**18,5**	**304,13**
PI	146.736	Parnaíba	15.084,8	15.088,5	17.277,6	17.535,6	17.622,8	0,5	10,6	120,10
RN	**810.780**	**Natal**	**223.613,4**	**239.166,6**	**224.144,8**	**241.806,4**	**245.102,3**	**1,4**	**19,1**	**302,30**
RN	263.344	Mossoró	77.177,1	85.817,8	82.127,3	81.703,0	82.691,4	1,2	22,8	314,01
SE	**579.563**	**Aracaju**	**77.820,0**	**107.733,7**	**106.153,4**	**123.737,1**	**129.758,6**	**4,9**	**13,5**	**223,89**
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	18.182,2	19.337,1	19.866,7	24.586,8	19.769,0	-19,6	13,7	121,25
	11.634.194	Centro-Oeste	3.792.639,9	4.336.636,0	4.166.162,3	4.536.612,3	4.961.164,3	9,4	23,4	426,43
GO	**1.318.149**	**Goiânia**	**282.416,8**	**362.084,7**	**340.641,7**	**367.631,7**	**379.150,1**	**3,1**	**15,2**	**287,64**
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	32.726,4	43.511,9	46.540,9	59.649,3	63.576,3	6,6	12,6	136,70
GO	338.545	Anápolis	73.227,1	91.448,1	92.328,6	123.484,7	168.451,1	36,4	30,4	497,57
MS	**796.252**	**Campo Grande**	**230.082,8**	**274.767,6**	**264.709,4**	**282.510,1**	**317.037,8**	**12,2**	**17,2**	**398,16**
MS	198.422	Dourados	69.201,8	75.087,4	68.405,9	71.024,3	78.912,8	11,1	19,0	397,70
MT	**556.299**	**Cuiabá**	**166.410,6**	**192.366,4**	**185.962,9**	**185.793,6**	**179.616,7**	**-3,3**	**17,2**	**322,88**
MT	255.449	Várzea Grande	50.533,2	60.915,3	58.608,4	57.769,1	...	..	...	...
	80.975.616	Sudeste	32.245.576,0	36.388.382,6	34.998.215,8	39.437.756,0	40.524.107,0	2,8	23,6	500,45
ES	**330.526**	**Vitória**	**432.636,0**	**499.744,3**	**414.787,6**	**417.897,6**	**456.364,8**	**9,2**	**36,1**	**1.380,72**
ES	419.854	Vila Velha	98.633,6	118.758,7	115.732,2	120.177,7	141.168,6	17,5	24,0	336,23
ES	416.029	Serra	304.283,8	334.413,6	302.939,6	293.751,0	287.481,3	-2,1	36,5	691,01
ES	350.615	Cariacica	64.363,4	69.708,3	64.203,2	72.009,4	93.166,6	29,4	23,4	265,72
MG	**2.385.640**	**Belo Horizonte**	**574.100,6**	**686.919,3**	**619.815,8**	**715.168,8**	**737.146,1**	**3,1**	**12,9**	**308,99**
MG	611.904	Uberlândia	244.637,5	300.603,9	276.943,8	328.890,9	331.927,9	0,9	29,4	542,45
MG	608.715	Contagem	253.747,9	301.082,5	273.445,6	309.942,1	315.019,0	1,6	33,2	517,51
MG	520.811	Juiz de Fora	119.608,0	135.903,2	122.957,1	141.302,0	137.332,7	-2,8	16,0	263,69

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010	Participação na receita corrente 2011	ICMS municipal per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %		em R$
MG	383.571	Betim	534.773,2	618.887,5	592.414,0	705.529,7	659.166,6	-6,6	59,3	1.718,50
MG	366.135	Montes Claros	55.079,5	65.299,6	55.258,2	60.390,9	68.123,0	12,8	15,0	186,06
MG	299.729	Ribeirão das Neves	17.032,0	20.050,7	19.621,2	23.017,4	31.667,2	37,6	14,4	105,65
MG	299.361	Uberaba	118.027,8	120.989,5	110.787,4	125.363,8	129.593,8	3,4	24,0	432,90
MG	264.960	Governador Valadares	40.857,6	43.631,8	42.603,5	46.732,3	48.359,9	3,5	11,6	182,52
MG	241.539	Ipatinga	188.214,0	189.770,5	177.255,7	179.425,4	148.138,7	-17,4	31,5	613,31
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**1.573.733,4**	**1.650.009,3**	**1.642.301,8**	**1.739.293,8**	**1.783.881,5**	**2,6**	**12,3**	**280,66**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	98.425,9	107.789,3	107.949,7	125.616,4	138.945,9	10,6	19,8	137,83
RJ	861.158	Duque de Caxias	415.233,4	499.067,4	522.677,4	561.097,1	562.434,5	0,2	37,8	653,11
RJ	799.047	Nova Iguaçu	93.418,3	103.116,4	104.087,1	116.671,7	126.916,9	8,8	16,5	158,84
RJ	489.720	Niterói	137.785,6	131.092,7	131.087,5	147.375,7	151.034,2	2,5	13,1	308,41
RJ	472.008	Belford Roxo	66.192,7	65.608,2	66.581,0	78.204,7	76.245,8	-2,5	18,5	161,54
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	168.121,6	199.616,7	202.996,4	251.728,7	267.348,4	6,2	13,3	571,15
RJ	459.379	São João de Meriti	44.504,8	48.857,6	45.865,5	51.324,2	56.059,6	9,2	15,1	122,03
RJ	296.565	Petrópolis	79.097,7	91.870,9	102.634,5	118.565,9	130.025,0	9,7	21,0	438,44
RJ	259.012	Volta Redonda	172.897,5	171.479,7	190.107,7	255.221,0	242.283,0	-5,1	37,2	935,41
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**4.701.870,5**	**5.267.817,0**	**5.150.435,2**	**5.695.178,8**	**5.815.902,3**	**2,1**	**19,4**	**513,95**
SP	1.233.436	Guarulhos	678.486,1	790.471,0	760.838,3	869.616,1	889.835,3	2,3	36,5	721,43
SP	1.090.386	Campinas	516.307,9	604.714,9	591.174,5	649.146,8	655.031,1	0,9	24,3	600,73
SP	770.253	São Bernardo do Campo	616.781,7	695.147,6	710.931,4	859.902,1	882.821,9	2,7	37,2	1.146,15
SP	678.486	Santo André	285.281,5	292.225,9	279.639,9	311.100,4	306.787,0	-1,4	20,8	452,16
SP	667.826	Osasco	245.437,1	275.916,9	270.756,6	323.532,4	364.292,2	12,6	25,8	545,49
SP	636.876	São José dos Campos	609.655,0	587.769,4	527.514,0	608.880,6	641.139,4	5,3	43,5	1.006,69
SP	612.340	Ribeirão Preto	251.913,2	291.239,1	290.224,4	330.942,8	337.837,1	2,1	25,3	551,71
SP	593.776	Sorocaba	261.749,0	299.250,6	300.184,9	346.688,7	361.116,7	4,2	26,5	608,17
SP	421.184	Mauá	211.346,5	218.011,0	200.534,2	211.488,5	215.038,0	1,7	35,5	510,56
SP	419.509	Santos	197.206,3	225.229,8	228.687,3	270.181,3	269.899,7	-0,1	19,9	643,37
SP	412.076	São José do Rio Preto	113.391,4	132.586,9	130.814,3	150.484,6	159.043,4	5,7	17,9	385,96
SP	392.196	Mogi das Cruzes	128.345,0	142.515,0	139.061,5	134.539,9	188.773,9	40,3	26,2	481,33
SP	388.576	Diadema	219.320,8	255.772,0	242.494,8	270.767,6	271.057,8	0,1	36,0	697,57
SP	373.713	Jundiaí	283.644,4	320.642,5	327.867,1	379.528,0	390.139,5	2,8	34,8	1.043,95
SP	371.502	Carapicuíba	52.052,8	59.611,9	58.345,6	66.531,7	70.271,1	5,6	21,7	189,15
SP	367.290	Piracicaba	172.897,0	199.950,3	205.538,7	243.827,7	258.575,0	6,1	28,6	704,01
SP	346.077	Bauru	96.954,5	114.746,5	111.641,2	129.812,1	141.083,0	8,7	22,9	407,66
	27.562.433	**Sul**	**8.956.380,0**	**10.225.196,6**	**10.205.290,2**	**11.361.350,0**	**12.027.831,5**	**5,9**	**23,0**	**436,38**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**415.006,4**	**476.043,1**	**467.331,2**	**502.611,9**	**543.094,8**	**8,1**	**12,0**	**307,78**
PR	511.279	Londrina	96.615,1	103.146,8	99.440,5	100.764,6	102.608,9	1,8	11,5	200,69
PR	362.329	Maringá	67.820,6	78.569,6	77.397,0	79.224,4	88.531,9	11,8	13,6	244,34
PR	314.518	Ponta Grossa	87.608,6	91.980,0	85.215,9	92.726,7	99.163,5	6,9	24,7	315,29
PR	289.340	Cascavel	50.266,8	58.896,9	59.351,0	67.463,5	73.071,7	8,3	18,7	252,55
PR	268.808	São José dos Pinhais	150.693,5	192.119,5	218.644,2	241.280,3	268.066,6	11,1	46,7	997,24
PR	255.900	Foz do Iguaçu	101.455,1	108.786,5	102.099,6	98.842,8	100.344,7	1,5	20,4	392,12
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**407.759,1**	**514.722,0**	**494.387,2**	**546.442,1**	**544.808,4**	**-0,3**	**14,8**	**385,54**
RS	441.332	Caxias do Sul	195.273,8	239.872,8	229.253,5	265.078,4	269.062,2	1,5	26,4	609,66
RS	328.865	Pelotas	51.444,5	59.444,8	56.935,6	63.698,2	65.838,9	3,4	14,4	200,20
RS	325.189	Canoas	195.628,0	214.566,3	192.156,0	190.155,4	217.764,0	14,5	32,9	669,65
RS	262.369	Santa Maria	40.088,8	50.330,0	48.561,4	52.484,0	55.026,7	4,8	17,5	209,73
RS	257.428	Gravataí	86.864,6	112.305,5	123.451,1	143.514,9	146.414,7	2,0	36,9	568,76
RS	240.302	Viamão	33.056,9	39.785,9	37.200,0	41.200,8	42.229,1	2,5	18,3	175,73
RS	239.151	Novo Hamburgo	72.805,5	88.488,3	79.756,5	83.151,3	79.031,5	-5,0	16,1	330,47
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**77.464,6**	**92.691,6**	**111.144,3**	**109.886,4**	**115.783,8**	**5,4**	**12,4**	**270,97**
SC	520.905	Joinville	191.185,8	236.136,3	251.213,3	275.040,1	300.490,9	9,3	28,8	576,86
SC	312.635	Blumenau	108.816,2	133.657,0	138.955,5	147.742,8	161.034,8	9,0	21,1	515,09
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**23.332.581,1**	**26.405.792,4**	**25.822.298,7**	**28.845.709,1**	**29.846.538,7**	**3,5**	**20,5**	**396,77**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**9.450.057,9**	**10.679.615,5**	**10.345.219,7**	**11.872.311,2**	**12.828.394,7**	**8,1**	**21,3**	**394,01**
	43.242.571	**Capitais**	**12.436.689,0**	**14.090.911,5**	**13.720.619,4**	**15.145.151,9**	**15.622.602,6**	**3,2**	**17,3**	**361,28**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**56.392.775,2**	**63.643.222,1**	**61.893.265,2**	**69.875.487,5**	**72.833.921,1**	**4,2**	**21,2**	**383,81**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ICMS municipal

Posição	UF	Município	ICMS municipal em R$	População 2011
1º	SP	São Paulo	5.815.902.297,92	11.316.119
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.783.881.517,97	6.355.949
3º	AM	Manaus	918.983.741,79	1.832.424
4º	SP	Guarulhos	889.835.309,60	1.233.436
5º	SP	São Bernardo do Campo	882.821.904,39	770.253
6º	MG	Belo Horizonte	737.146.149,63	2.385.640
7º	SP	Paulínia	688.822.257,78	84.512
8º	PE	Recife	677.846.954,20	1.546.516
9º	MG	Betim	659.166.643,04	383.571
10º	SP	Campinas	655.031.073,88	1.090.386
11º	SP	São José dos Campos	641.139.417,89	636.876
12º	CE	Fortaleza	635.246.986,92	2.476.589
13º	RJ	Duque de Caxias	562.434.514,29	861.158
14º	RS	Porto Alegre	544.808.393,14	1.413.094
15º	PR	Curitiba	543.094.804,10	1.764.541
16º	BA	Salvador	463.753.453,88	2.693.606
17º	ES	Vitória	456.364.821,86	330.526
18º	SP	Jundiaí	390.139.477,22	373.713
19º	GO	Goiânia	379.150.070,37	1.318.149
20º	SP	Cubatão	367.143.518,83	119.520
21º	SP	Osasco	364.292.240,71	667.826
22º	SP	Sorocaba	361.116.723,40	593.776
23º	RJ	Macaé	338.829.116,31	212.433
24º	SP	Ribeirão Preto	337.837.122,74	612.340
25º	MA	São Luís	336.171.800,79	1.027.430
26º	MG	Uberlândia	331.927.877,00	611.904
27º	MS	Campo Grande	317.037.809,54	796.252
28º	MG	Contagem	315.018.996,72	608.715
29º	RJ	Angra dos Reis	313.980.330,26	173.370
30º	SP	Santo André	306.787.019,16	678.486
31º	SC	Joinville	300.490.853,01	520.905
32º	SP	Barueri	299.410.106,00	243.242
33º	PR	Araucária	298.516.788,48	121.032
34º	PA	Belém	294.324.764,00	1.402.056
35º	BA	Camaçari	292.819.486,10	249.206
36º	ES	Serra	287.481.301,71	416.029
37º	SP	Diadema	271.057.841,11	388.576
38º	SP	Santos	269.899.729,40	419.509
39º	RS	Caxias do Sul	269.062.218,75	441.332
40º	SP	São Caetano do Sul	268.931.807,83	149.962
41º	PR	São José dos Pinhais	268.066.629,92	268.808
42º	RJ	Campos dos Goytacazes	267.348.412,69	468.087
43º	SP	Piracicaba	258.574.956,68	367.290
44º	PI	Teresina	250.103.144,97	822.364
45º	RN	Natal	245.102.252,67	810.780
46º	RJ	Volta Redonda	242.283.000,00	259.012
47º	PE	Ipojuca	236.033.562,50	82.277
48º	PE	Jaboatão dos Guararapes	229.519.739,90	649.788
49º	PB	João Pessoa	221.287.939,01	733.155
50º	RS	Canoas	217.763.962,56	325.189
51º	SP	Mauá	215.037.968,21	421.184
52º	SP	Taubaté	208.637.533,52	281.336
53º	AL	Maceió	189.646.347,45	943.110
54º	SP	Mogi das Cruzes	188.773.945,00	392.196
55º	SC	Itajaí	186.060.761,14	186.127
56º	PE	Cabo de Santo Agostinho	180.013.968,15	187.159
57º	MT	Cuiabá	179.616.717,30	556.299
58º	SP	Suzano	173.377.042,04	265.074
59º	SP	Sumaré	172.281.171,20	242.960
60º	GO	Anápolis	168.451.053,27	338.545
61º	SP	Limeira	167.146.948,66	278.093
62º	SC	Blumenau	161.034.801,21	312.635
63º	SP	São José do Rio Preto	159.043.355,50	412.076
64º	SP	Hortolândia	156.923.661,00	195.776
65º	SP	Jacareí	156.100.591,15	212.744
66º	RJ	Niterói	151.034.236,83	489.720
67º	RJ	Porto Real	149.502.700,29	16.938
68º	SP	Cotia	148.697.088,93	205.154
69º	MG	Ipatinga	148.138.681,33	241.539
70º	RS	Gravataí	146.414.664,62	257.428
71º	SP	Americana	143.111.494,42	212.791
72º	SP	Pindamonhangaba	142.479.880,17	148.605
73º	ES	Vila Velha	141.168.618,33	419.854
74º	SP	Bauru	141.083.048,76	346.077
75º	SP	Louveira	140.799.508,13	38.140
76º	SP	Indaiatuba	139.791.112,10	205.808
77º	RJ	São Gonçalo	138.945.924,75	1.008.065
78º	MG	Juiz de Fora	137.332.687,42	520.811
79º	GO	Rio Verde	137.317.571,19	181.020
80º	SC	Jaraguá do Sul	136.403.370,71	145.782
81º	SP	Rio Claro	131.602.356,27	187.638
82º	RJ	Petrópolis	130.025.004,98	296.565
83º	SE	Aracaju	129.758.634,68	579.563
84º	MG	Uberaba	129.593.755,79	299.361
85º	RJ	Nova Iguaçu	126.916.871,17	799.047
86º	RO	Porto Velho	121.815.391,70	435.732
87º	SP	Taboão da Serra	120.496.421,00	248.127
88º	CE	Maracanaú	120.415.591,85	211.267
89º	SP	Jaguariúna	117.227.346,94	45.441
90º	SC	Florianópolis	115.783.821,03	427.298
91º	SP	São Carlos	115.591.585,41	224.173
92º	GO	Senador Canedo	114.757.772,73	86.849
93º	SP	Araraquara	111.607.210,18	210.673
94º	RJ	Resende	110.146.758,02	120.938
95º	SP	Itu	107.165.749,23	155.589
96º	SP	Cajamar	105.965.156,82	65.139
97º	RJ	Cabo Frio	103.507.194,95	190.787
98º	PR	Londrina	102.608.861,95	511.279
99º	GO	Catalão	102.426.553,38	88.354
100º	PR	Foz do Iguaçu	100.344.723,19	255.900
Total dos 100 maiores			**34.425.914.056,67**	**69.210.475**
Total dos demais			**38.408.007.089,28**	**120.556.139**
Total Brasil[1]			**72.833.921.145,95**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ICMS municipal per capita

Posição	UF	Município	ICMS municipal per capita	ICMS municipal	População 2011
			em R$		
1º	RJ	Porto Real	8.826,47	149.502.700,29	16.938
2º	SP	Paulínia	8.150,59	688.822.257,78	84.512
3º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	5.860,77	57.892.638,04	9.878
4º	GO	Alto Horizonte	5.833,91	27.150.995,87	4.654
5º	MG	Cachoeira Dourada	5.367,14	13.530.554,66	2.521
6º	RN	Guamaré	5.011,89	63.806.315,39	12.731
7º	RJ	Quissamã	4.249,89	88.172.553,47	20.747
8º	RS	Pinhal da Serra	4.188,31	8.837.333,96	2.110
9º	SP	Ouroeste	4.135,59	35.433.771,62	8.568
10º	TO	Lajeado	3.930,09	11.027.825,97	2.806
11º	SP	Louveira	3.691,65	140.799.508,13	38.140
12º	RS	Aratiba	3.590,80	23.422.796,20	6.523
13º	BA	Madre de Deus	3.567,04	63.443.427,42	17.786
14º	SC	Itá	3.475,43	22.246.206,82	6.401
15º	SC	Piratuba	3.397,09	15.993.516,14	4.708
16º	RS	Triunfo	3.262,37	85.056.572,00	26.072
17º	SP	Cubatão	3.071,82	367.143.518,83	119.520
18º	RO	Pimenteiras do Oeste	3.024,87	6.954.176,53	2.299
19º	PR	Saudade do Iguaçu	3.014,63	15.257.055,83	5.061
20º	SP	Borá	3.001,29	2.419.043,00	806
21º	GO	Chapadão do Céu	2.970,42	21.532.563,00	7.249
22º	ES	Anchieta	2.881,50	69.919.522,73	24.265
23º	PE	Ipojuca	2.868,77	236.033.562,50	82.277
24º	MS	Jateí	2.809,36	11.259.924,33	4.008
25º	MS	Alcinópolis	2.744,00	12.726.655,22	4.638
26º	SP	Sandovalina	2.612,41	9.786.071,37	3.746
27º	SP	Jaguariúna	2.579,77	117.227.346,94	45.441
28º	SP	Queiroz	2.523,96	7.210.963,54	2.857
29º	SE	Canindé de São Francisco	2.474,33	62.400.048,87	25.219
30º	SP	Ariranha	2.468,86	21.306.266,33	8.630
31º	PR	Araucária	2.466,43	298.516.788,48	121.032
32º	PR	São Jorge d'Oeste	2.417,72	21.923.920,87	9.068
33º	PE	Itacuruba	2.411,09	10.664.273,05	4.423
34º	RJ	Macuco	2.385,66	12.641.615,77	5.299
35º	SP	Rifaina	2.351,35	8.100.401,90	3.445
36º	SC	Iomerê	2.314,50	6.374.133,37	2.754
37º	RS	Osório	2.309,14	95.305.094,71	41.273
38º	SP	Taciba	2.263,93	13.022.102,05	5.752
39º	SP	Zacarias	2.262,44	5.350.675,45	2.365
40º	AM	Presidente Figueiredo	2.257,80	63.051.337,32	27.926
41º	RS	Garruchos	2.246,48	7.190.969,34	3.201
42º	RJ	Carapebus	2.204,01	30.188.274,31	13.697
43º	MT	Alto Taquari	2.200,22	18.369.629,72	8.349
44º	SP	Sto. Antônio do Aracanguá	2.196,94	16.872.524,75	7.680
45º	BA	Cairu	2.176,51	34.125.553,05	15.679
46º	RJ	Santa Maria Madalena	2.150,14	22.167.901,26	10.310
47º	SC	Lajeado Grande	2.147,49	3.186.882,21	1.484
48º	RS	Tupandi	2.147,02	8.585.951,07	3.999
49º	SP	Castilho	2.140,28	39.034.441,30	18.238
50º	SP	Buritizal	2.139,59	8.735.946,67	4.083
51º	SP	Colômbia	2.067,79	12.402.629,97	5.998
52º	SP	Pontes Gestal	2.048,46	5.155.985,72	2.517
53º	RO	Chupinguaia	2.044,24	17.406.674,17	8.515
54º	GO	São Simão	2.041,26	35.436.215,39	17.360
55º	SC	Treviso	2.016,53	7.172.798,98	3.557
56º	MS	Taquarussu	2.010,94	7.078.523,07	3.520
57º	SP	Ilha Solteira	2.005,82	50.438.323,29	25.146
58º	RS	Muitos Capões	2.000,50	5.997.490,55	2.998
59º	SP	Nova Independência	1.971,47	6.202.237,87	3.146
60º	SP	Nova Castilho	1.966,43	2.233.865,90	1.136
61º	RS	Boa Vista do Cadeado	1.966,16	4.795.473,33	2.439
62º	RS	Westfalia	1.954,46	5.486.160,20	2.807
63º	SP	Icém	1.941,72	14.592.044,96	7.515
64º	RS	Capitão	1.911,28	5.049.607,25	2.642
65º	PR	Alto Paraíso	1.888,69	5.972.048,91	3.162
66º	MG	Santa Vitória	1.888,50	34.512.304,05	18.275
67º	MT	Santa Rita do Trivelato	1.881,93	4.864.778,99	2.585
68º	RJ	São Sebastião do Alto	1.870,36	16.707.918,31	8.933
69º	RJ	Piraí	1.863,30	49.632.601,63	26.637
70º	RJ	São José de Ubá	1.857,91	13.096.391,87	7.049
71º	RS	Nova Roma do Sul	1.819,94	6.127.733,47	3.367
72º	RJ	Angra dos Reis	1.811,04	313.980.330,26	173.370
73º	RS	União da Serra	1.800,05	2.619.073,94	1.455
74º	RS	Boa Vista do Sul	1.797,38	4.982.343,71	2.772
75º	SP	São Caetano do Sul	1.793,33	268.931.807,83	149.962
76º	SP	Rosana	1.785,66	34.539.965,74	19.343
77º	MG	Congonhas	1.782,70	87.489.659,32	49.077
78º	MT	Campos de Júlio	1.776,79	9.464.981,13	5.327
79º	MT	Alto Araguaia	1.764,61	28.179.091,59	15.969
80º	MG	Itatiaiuçu	1.759,77	17.662.829,81	10.037
81º	SC	Vargem Bonita	1.759,40	8.383.545,75	4.765
82º	SC	Presidente Castello Branco	1.741,85	2.980.298,61	1.711
83º	SP	Cordeirópolis	1.725,63	36.838.700,31	21.348
84º	SP	Florínia	1.722,41	4.834.799,93	2.807
85º	MG	Betim	1.718,50	659.166.643,04	383.571
86º	SP	Nantes	1.714,42	4.699.230,57	2.741
87º	RJ	Trajano de Morais	1.710,62	17.634.773,86	10.309
88º	SP	Narandiba	1.709,44	7.401.857,40	4.330
89º	RS	Vista Alegre do Prata	1.703,96	2.668.399,26	1.566
90º	MG	Água Comprida	1.694,75	3.423.396,71	2.020
91º	SP	Alumínio	1.677,11	28.445.529,17	16.961
92º	SC	Marema	1.674,27	3.631.497,37	2.169
93º	RS	Capão Bonito do Sul	1.666,19	2.902.508,35	1.742
94º	SC	Ouro Verde	1.665,32	3.771.959,40	2.265
95º	SC	Arvoredo	1.652,13	3.728.854,00	2.257
96º	RS	Montauri	1.646,79	2.522.882,40	1.532
97º	MG	Carneirinho	1.640,83	15.612.523,99	9.515
98º	SC	Ibiam	1.634,65	3.179.384,61	1.945
99º	RJ	Laje do Muriaé	1.628,29	12.138.927,47	7.455
100º	SP	Cajamar	1.626,75	105.965.156,82	65.139
		Total dos 100 maiores	**2.538,18**	**5.187.866.869,66**	**2.043.932**
		Total dos demais	**360,35**	**67.646.054.276,29**	**187.722.682**
		Total Brasil[1]	**383,81**	**72.833.921.145,95**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Aumento da frota em 2010 favorece a recuperação do IPVA em 2011

O aumento de 6,6% no recolhimento do IPVA em 2011 foi influenciado, principalmente, pelo expressivo crescimento da frota tributável em 2010, já que os preços dos veículos novos e usados cresceram bem menos que a inflação. Para 2012 o cenário já não é tão bom, por conta da estagnação dos licenciamentos de veículos novos em 2011 e da redução dos preços no mercado de usados. O menor crescimento do crédito para a aquisição de automóveis e a desaceleração da massa de rendimento real nas principais regiões metropolitanas do país inibiram as vendas de carros em 2011.

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), instituído pelo artigo 155 da Constituição Federal de 1988, é um tributo pago anualmente pelo proprietário ou responsável por veículos automotores de qualquer espécie.

Sua administração e cobrança são estaduais e a receita é partilhada entre o Estado (50%) e o município (50%) onde o veículo é licenciado. Cada Estado possui liberdade para estabelecer a alíquota de cobrança, que, geralmente, varia de 1% a 4% sobre o valor venal do veículo. No caso de automóveis novos, é o preço constante na nota fiscal de venda; já para veículos usados, a referência é o valor praticado no mercado, que, em 24 estados do Brasil, é calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

A Constituição Federal estabelece, desde a Emenda Constitucional nº 42, de 19 de dezembro de 2003, que o Senado Federal deverá fixar as alíquotas mínimas para a cobrança do IPVA em todos os estados. No entanto, isso ainda não ocorreu.

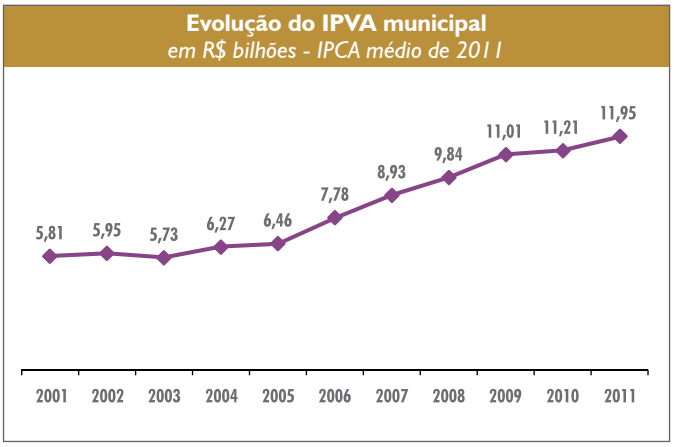
Desempenho

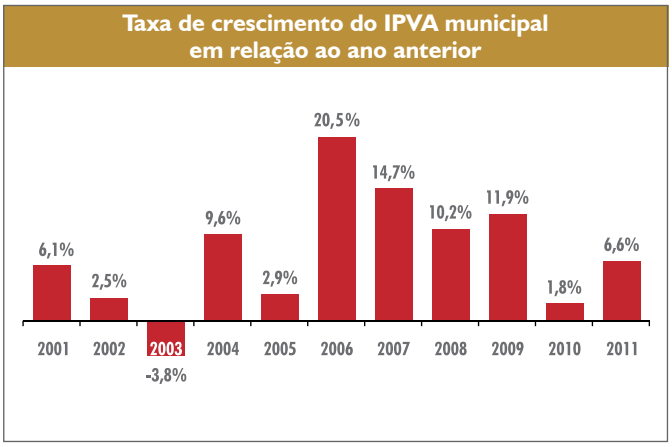
As transferências da quota-parte do IPVA aos municípios brasileiros atingiram R$ 11,95 bilhões em 2011, o que significou uma expansão real de 6,6% em relação ao ano anterior, variação quase quatro vezes superior à observada em 2010 (1,8%), adicionando R$ 740,1 milhões aos cofres públicos. Destaca-se que o avanço ocorreu de modo mais intenso nas pequenas cidades, com menos de 20 mil habitantes, que apresentaram alta de 8,7%. Já nas capitais o crescimento foi menor, de 3,5%.

Parcela significativa da arrecadação do IPVA depende de fatos ocorridos no ano anterior, particularmente do número de carros novos vendidos (somados à frota tributável já existente) e os preços vigentes no mercado secundário de carros usados, variável que determina a base de cálculo do imposto com fato gerador em 1º de janeiro.

O desempenho da arrecadação do IPVA vem sendo impulsionado pela renovação da frota e consequente redução da idade média dos carros em circulação. A renovação da frota se dá pela entrada de veículos novos com preços superiores aos antigos que saem da base de cálculo após 20 anos de uso.

Em 2011, o aumento no recolhimento do IPVA respondeu quase que exclusivamente ao incremento da frota em 2010, que subiu 9,2%. A concorrência com os carros importados em um contexto de valorização do real pressionou os preços no mercado de





novos e usados para baixo, reduzindo o imposto real médio pago por veículo licenciado, em 2010. O governo federal, preocupado com a entrada de veículos importados no país, editou o Decreto Federal nº 7.567/2011, elevando a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de carros importados de países fora do Mercosul e México em 30 pontos percentuais.

Norte

O repasse da quota-parte do IPVA da região Norte cresceu 14,4% em 2011, a maior alta entre as regiões. Isto significou uma transferência da ordem de R$ 413 milhões e um acréscimo de R$ 52 milhões nos cofres públicos em relação a 2010. A frota da região atingiu o patamar de 2,8 milhões de veículos em 2010, um crescimento de 13,7%, em relação a 2009.

Entre as capitais, Boa Vista destacou-se com expansão de 69,5% nas transferências da quota-parte do IPVA e um ganho extra de recursos da ordem de R$ 7,4 milhões. A cidade concentrou, em 2010, 89,9% da frota de veículos do Estado com 112.724 automóveis. As demais capitais da região obtiveram os seguintes resultados de variação real dos repasses do IPVA: Porto Velho (18,5%), Palmas (18,3%), Macapá (15,5%), Rio Branco (7,8%), Belém (6,8%) e Manaus (4,1%).

Segundo a secretária de Economia, Planejamento e Finanças da Prefeitura de Boa Vista, Cremildes Duarte Ramos, o aumento da arrecadação ocorreu em função dos incentivos dados pelo governo federal para a compra de veículos. "O crescimento econômico do município, associado às facilidades de crédito para se adquirir um automóvel e os incentivos dados pela União, contribuíram para que a arrecadação do IPVA aumentasse na cidade", frisou.

Dos municípios selecionados por **Multi Cidades**, somente Parintins-AM (21,7%) e Araguaína-TO (18,1%) cresceram acima da média da região, as demais cidades obtiveram uma variação próxima ou inferior: Ananindeua-PA (13,5%), Santarém-PA (10,4%), Cruzeiro do Sul (10,1%) e Ji-Paraná- RO (1,8%).

Secretária de Economia, Planejamento e Finanças de Boa Vista-RR, Cremildes Duarte Ramos

Nordeste

A segunda maior variação das transferências da quota-parte do IPVA ocorreu na região Nordeste. A soma

Frota de veículos do Brasil por região

Região	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Variação		
								2009/2008	2010/2009	2011/2010
Norte	1.504.910	1.699.302	1.927.008	2.205.629	2.506.253	2.849.014	3.210.722	13,6%	13,7%	12,7%
Nordeste	5.261.617	5.797.638	6.502.135	7.330.933	8.294.569	9.469.880	10.721.675	13,1%	14,2%	13,2%
Centro-Oeste	3.560.225	3.859.980	4.283.233	4.789.457	5.281.595	5.819.880	6.380.635	10,3%	10,2%	9,6%
Sudeste	22.545.857	24.173.136	26.272.123	28.619.576	30.843.618	33.296.148	35.843.080	7,8%	8,0%	7,6%
Sul	9.199.352	9.842.584	10.659.526	11.561.066	12.435.607	13.383.052	14.387.423	7,6%	7,6%	7,5%
Total do Brasil	**42.071.961**	**45.372.640**	**49.644.025**	**54.506.661**	**59.361.642**	**64.817.974**	**70.543.535**	**8,9%**	**9,2%**	**8,8%**

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Rubens Chaves

O crescimento econômico local, associado aos incentivos fiscais da União, foi decisivo para o aumento da frota de Anápolis-GO

dos repasses nas cidades na região alcançou o volume de R$ 1,18 bilhão, com crescimento de 10,1% em relação a 2010, o que equivaleu a R$ 108,7 milhões de recursos adicionados nos cofres municipais. Este resultado refletiu o expressivo aumento do número de carros em circulação: entre 2009 e 2010 ocorreu um acréscimo de 1,2 milhão de automóveis no Nordeste, cuja frota chegou à marca de 9,5 milhões, 14,2% acima do patamar de 2009.

As capitais concentraram 52,8% do montante recolhido de IPVA no nordeste do Brasil. Recife e Fortaleza apresentaram expansão dos repasses do IPVA de 9,1% e 8,7%, respectivamente, e acréscimos de recursos nos cofres públicos na faixa de R$ 10 milhões em cada uma. Três capitais obtiveram taxas de crescimento semelhantes, porém com menor acréscimo de recursos nos orçamentos públicos: João Pessoa (10,9% e R$ 2,6 milhões), Maceió (9,5% e R$ 3,7 milhões) e Teresina (9,3% e R$ 3,5 milhões). Nas demais capitais o IPVA recebido cresceu menos: Aracaju (7,1%), Natal (5,6%) e Salvador (5%).

Nas cidades do interior escolhidas por **Multi Cidades**, cinco delas se destacaram com crescimento elevado: Caucaia-CE (29,4%), Parnaíba-PI (17,9%), Imperatriz-MA (17,2%), Petrolina-PE (16,7%) e Olinda-PE (15,8%). A única queda entre os municípios selecionados ocorreu em Campina Grande-PB (-16,6%).

Centro-Oeste

A frota de veículos do Centro-Oeste cresceu 10,2% entre 2009 e 2010, um incremento de 538 mil veículos, o que proporcionou a terceira maior alta dos repasses do IPVA entre as regiões (9,5%), em 2011. Os municípios da região receberam um total de transferências de R$ 592,7 milhões, resultando em R$ 51,5

IPVA municipal - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	366,8	1,3	28,46	8,6	0,5	9,71	16,9	0,3	4,89
De 10 mil até 20 mil habitantes	489,2	1,5	24,87	13,2	0,6	8,53	47,3	0,4	5,61
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.083,4	2,1	34,07	34,5	0,8	10,05	106,2	0,6	8,41
De 50 mil até 100 mil habitantes	1.050,1	3,0	47,12	44,1	1,1	15,98	121,6	1,3	16,26
De 100 mil até 200 mil habitantes	1.304,7	3,6	63,28	43,7	2,1	28,96	101,9	1,7	22,74
De 200 mil até 500 mil habitantes	2.163,3	4,2	75,14	119,5	3,3	43,86	123,5	2,2	29,51
Acima de 500 mil habitantes	5.490,3	5,0	102,22	149,3	3,6	46,17	666,1	3,5	51,86
Total dos municípios	**11.947,9**	**3,5**	**62,96**	**412,9**	**1,9**	**25,65**	**1.183,4**	**1,6**	**22,12**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

milhões adicionais em seus orçamentos, em relação a 2010.

As três capitais foram responsáveis por 42,8% da arrecadação regional em 2011, sendo que Goiânia, com 15% da frota do Centro-Oeste (870 mil veículos em 2010), concentrou 25,8%. Cuiabá, por sua vez, assistiu a maior taxa de crescimento das transferências da cota-parte do IPVA entre as capitais, de 10,5%. Goiânia e Campo Grande obtiveram taxas menores, de 9,5% e 4,6%, respectivamente.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, duas delas se sobressaíram com expansão expressiva da arrecadação do IPVA: Aparecida de Goiânia-GO e Anápolis-GO, com alta de, respectivamente, 22,6% e 14,7%. Em Dourados-MS, os repasses caíram 1,3%.

Para o secretário de Fazenda e Planejamento da Prefeitura de Anápolis, José Roberto Mazon, entre as razões para o aumento na arrecadação estão os incentivos dados pela União. "Mas também é preciso ressaltar que a empregabilidade em Anápolis está em alta, o que gera mais dinheiro e, consequentemente, aumenta o consumo. Quem não tinha carro, passou a ter. E quem já tinha, comprou um novo. Além disso, é preciso destacar que a economia local obteve um crescimento significativo no último ano", explicou.

O secretário destaca que o aumento no número de empregos em 2011 foi da ordem de 19,7%, resultado de um desenvolvimento econômico motivado, principalmente, pela implantação e expansão de indústrias na região. "O desenvolvimento da cidade se deve, principalmente, à expansão das cadeias farmacêutica, automobilística e de bebidas. Em 2012 já estamos registrando um crescimento nos empregos formais de aproximadamente 12%", contou.

Sudeste

Com 51% da frota nacional de veículos, o IPVA proporcionou aos municípios do Sudeste a quantia de R$ 7,63 bilhões em 2011, valor que correspondeu a 63,9% do total nacional e a uma alta de 5,7% em relação ao ano anterior. As cidades da região receberam adicionalmente recursos da ordem de R$ 413,9 milhões.

As capitais concentraram 36,2% da parcela do IPVA destinado aos municípios da região, em 2011. Na cidade de São Paulo o IPVA ficou estagnado, com aumento de apenas 0,2%. A frota paulistana cresceu abaixo (4,1%) da média estadual (7,3%) e nacional (9,2%), indicando algum grau de saturação do mercado de automóveis no município. As demais capitais também apresentaram desempenho pouco dinâmico: Vitória teve 2,3%; Rio de Janeiro, 4,3%; e Belo Horizonte registrou 5,9%.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** a performance foi heterogênea. No caso de Mogi das Cruzes, o município informou à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) o valor do IPVA de 2010 com as deduções relativas ao Fundeb e o valor de 2011 foi lançado integral. Essa falha na informação dos dados leva a conclusão errônea de que houve uma alta de 30,8% no IPVA da cidade. Corrigindo-se a distorção, o valor do IPVA integral de Mogi das Cruzes para 2010, já atualizado pelo IPCA, foi de R$ 44 milhões, resultando num crescimento real de 4,7%. Ainda nesse grupo, apenas Petrópolis (-3,9%) registrou receita do IPVA menor que a de 2010.

Sul

Os municípios da região Sul tiveram um crescimento nos repasses do IPVA de 5,7% e receberam R$ 2,12 bilhões, com acréscimo de R$ 114 milhões em relação ao obtido em 2010. Nas capitais, a expansão do imposto foi inferior à média da região: Curitiba com 3%; Florianópolis, 2,8%; e Porto Alegre, 1,4%.

Entre as cidades sulinas selecionadas por **Multi Cidades** merece comentário o Município de Viamão-RS cuja frota de veículos, em 2010, cresceu 10,1% (acima da média do Estado, de 6,9%) e a transferência do IPVA se ampliou em 26,7%, entre 2010 e 2011, com acréscimo de R$ 2,3 milhões no caixa da Prefeitura.

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	22,6	0,8	18,81	161,4	1,7	39,31	157,3	2,0	48,52
De 10 mil até 20 mil habitantes	40,3	1,4	26,20	221,2	2,4	44,40	167,2	3,1	52,71
De 20 mil até 50 mil habitantes	91,1	2,3	39,59	559,9	3,2	62,96	291,7	3,8	64,20
De 50 mil até 100 mil habitantes	61,9	3,0	48,50	566,8	4,1	79,91	255,7	4,6	69,48
De 100 mil até 200 mil habitantes	70,4	2,7	44,37	798,4	4,2	85,86	290,4	4,3	77,52
De 200 mil até 500 mil habitantes	52,8	3,8	49,82	1.421,9	4,4	89,70	445,7	5,1	89,69
Acima de 500 mil habitantes	253,6	4,7	94,95	3.903,9	5,5	126,95	517,4	5,1	122,89
Total dos municípios	**592,6**	**2,8**	**50,94**	**7.633,5**	**4,4**	**94,27**	**2.125,3**	**4,1**	**77,11**

Secretário de Gestão e Relações Institucionais de Viamão-RS, Robinson Duarte de Souza

A explicação do secretário de Gestão e Relações Institucionais da Prefeitura de Viamão, Robinson Duarte de Souza, é que, além dos incentivos dados pelo governo, como a redução do IPI, os novos condomínios construídos na cidade aumentaram o número de moradores que trabalham em Porto Alegre, mas optam por morar em Viamão. "Para se ter uma ideia, de 2005 para 2010 a cidade passou de 50,7 mil para 77,9 mil veículos, ou seja, em cinco anos tivemos um aumento de 53,7% na frota da cidade e, com isso, aumentamos a arrecadação. De 2011 para 2012 a estimativa do município é que esse crescimento seja da ordem de 20%".

Ele explica que, como Viamão ainda é uma cidade horizontal, há muito espaço para crescer, o que tem atraído investimentos por parte das construtoras. "A cidade de Viamão possui um espaço geográfico quatro vezes maior que o da capital, o que atrai novos investimentos, principalmente a construção de imóveis com incentivos do programa Minha Casa, Minha Vida. Com isso, a tendência é só aumentar o número de moradores na cidade e, consequentemente, a arrecadação do município", frisou Robinson.

Além desse município, quatro outros se destacaram na região: São José dos Pinhais-PR (10,4%); Canoas-RS (7,9%); e as cidades Ponta Grossa-PR e Gravataí-RS, com expansão de 7,1%.

IPVA per capita e ranking

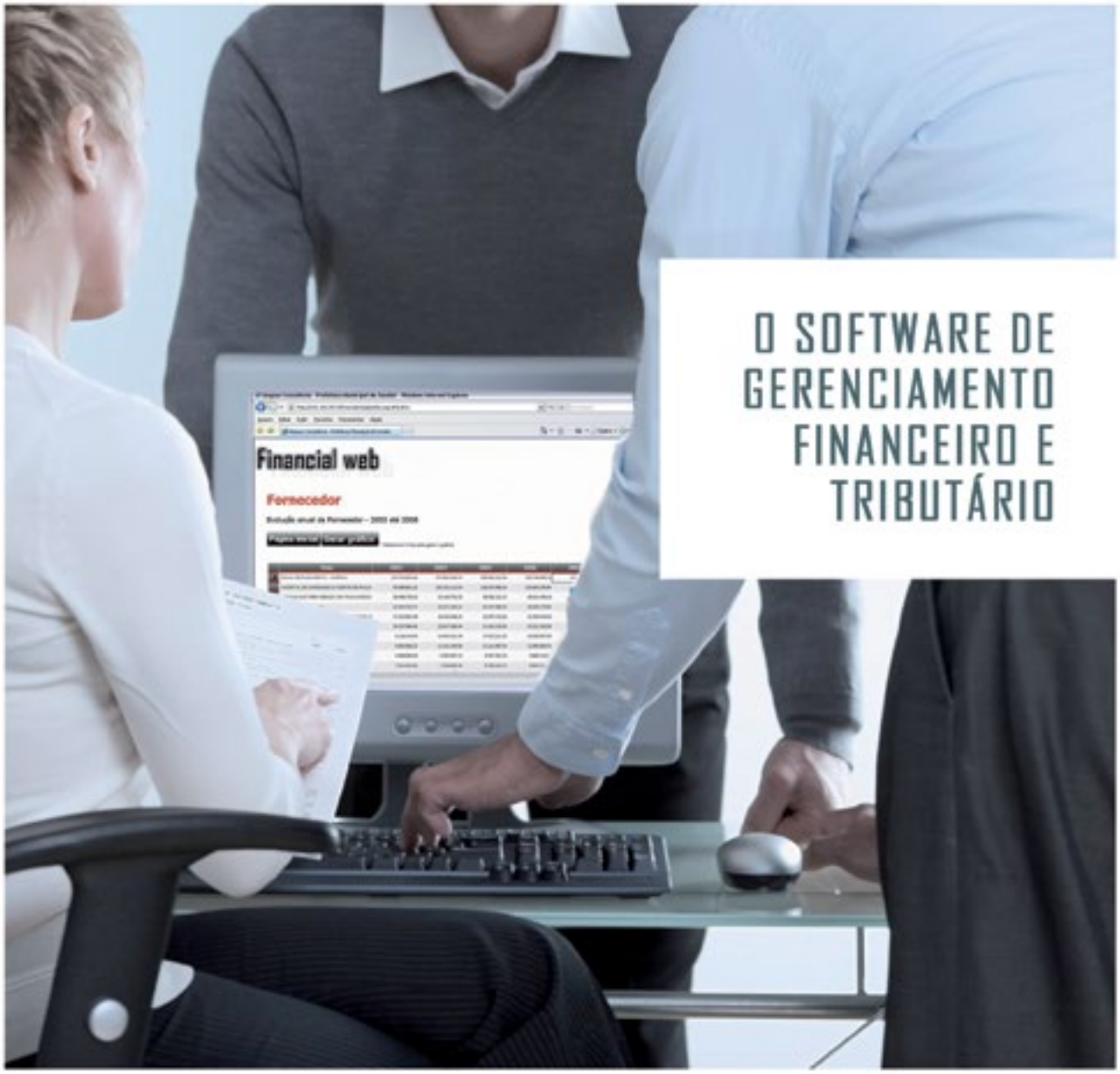
O repasse médio do IPVA per capita subiu de R$ 59,06 para R$ 62,96 entre 2010 e 2011. A lógica da arrecadação per capita é que quanto maior a população e mais desenvolvida a região, maior é arrecadação do IPVA per capita. Na faixa das cidades com até 10 mil habitantes, os repasses per capita cresceram, neste período, de R$ 24,80 para R$ 28,46. Já, nas cidades com população superior a 500 mil habitantes, o movimento ocorreu na mesma direção, com os valores per capita passando de R$ 92,11 para R$ 102,22.

São marcantes as diferenças entre as regiões onde a renda per capita e o desenvolvimento econômico são superiores: em 2011, o repasse per capita do IPVA na região Sudeste atingiu R$ 94,27. Este índice ultrapassou a arrecadação per capita das regiões Nordeste (R$ 22,12) e Norte (R$ 25,65) em 326,2% e 267,5%, respectivamente. Essa diferença ainda se manteve elevada na comparação com o Centro-Oeste (R$ 50,94) e o Sul (R$ 70,11) em 85,1% e 22,3%, respectivamente, porém em um patamar inferior.

O ranking das 10 maiores arrecadações per capita do IPVA é formado quase que exclusivamente por municípios paulistas. Nas primeiras duas posições estão São Caetano do Sul-SP (R$ 285,52) e Santana do Parnaíba-SP (R$ 236,94). Na terceira posição, a cidade minera de Carmésia-MG com população de 2.462 habitantes e repasse per capita do IPVA de R$ 205,33. Na sequência, sete cidades de São Paulo aparecem no ranking nacional, na seguinte ordem: Sebastianópolis do Sul (R$ 195,05), Valinhos (R$ 193,80), Santos (R$ 192,08), Campinas (R$ 191,51), Ribeirão Preto (R$ 190,63), Águas de São Pedro (R$ 189,26) e Paulínia (R$ 187,93).

De acordo com o secretário de Gestão e Relações Institucionais, o crescimento do setor imobiliário em Viamão tem atraído mais habitantes para a cidade, aumentando a frota de veículos

FINANCIAL



O SOFTWARE DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO

Concebido para produzir informações gerenciais na área de finanças públicas, o Financial é uma ferramenta de inteligência fiscal. Permite a integração com outros sistemas e a utilização direta pelo usuário. Fornece informações ágeis e seguras no exato momento em que elas são importantes para a tomada de decisões. Solicite uma apresentação.

Tel: (27) 3235-7546
Telefax: (27) 3235-7841

aequus CONSULTORIA

www.financasdosmunicipios.com.br

IPVA municipal - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010	Participação na receita corrente 2011	IPVA municipal per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %		em R$
	16.095.187	Norte	268.619,2	310.318,1	328.257,2	361.009,6	412.900,8	14,4	1,9	25,65
AC	**342.299**	**Rio Branco**	**8.643,2**	**10.455,5**	**11.471,4**	**12.542,3**	**13.520,5**	**7,8**	**3,2**	**39,50**
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	637,2	827,1	901,5	1.064,0	1.171,1	10,1	1,5	14,79
AM	**1.832.424**	**Manaus**	**68.270,1**	**75.693,0**	**74.496,9**	**87.113,1**	**90.714,5**	**4,1**	**3,7**	**49,51**
AM	102.946	Parintins	347,1	314,7	284,4	350,4	426,4	21,7	0,4	4,14
AP	**407.023**	**Macapá**	**14.162,6**	**14.874,3**	**15.802,6**	**16.530,8**	**19.093,2**	**15,5**	**4,6**	**46,91**
AP	102.861	Santana	1.377,8	1.648,0	1.886,1	2.092,1	...	..	...	...
PA	**1.402.056**	**Belém**	**44.582,2**	**49.937,1**	**54.311,3**	**54.907,8**	**58.614,0**	**6,8**	**3,4**	**41,81**
PA	477.999	Ananindeua	8.086,3	9.070,6	10.266,1	10.909,8	12.377,8	13,5	3,5	25,90
PA	297.040	Santarém	3.772,9	4.405,4	5.121,6	5.505,0	6.074,5	10,4	1,9	20,45
RO	**435.732**	**Porto Velho**	**13.261,5**	**14.850,4**	**15.660,5**	**20.594,8**	**24.401,5**	**18,5**	**3,1**	**56,00**
RO	117.363	Ji-Paraná	4.864,4	5.948,4	6.378,6	6.119,5	6.231,7	1,8	4,3	53,10
RR	**290.741**	**Boa Vista**	**4.921,5**	**7.305,6**	**8.530,6**	**10.633,1**	**18.026,0**	**69,5**	**4,1**	**62,00**
RR	24.808	Rorainópolis	31,4	56,1	14,3	...	...	..	...	...
TO	**235.316**	**Palmas**	**11.808,0**	**11.467,6**	**12.691,6**	**13.995,3**	**16.560,1**	**18,3**	**3,2**	**70,37**
TO	153.351	Araguaína	5.951,3	6.585,8	8.069,0	8.818,4	10.416,2	18,1	5,4	67,92
	53.499.184	Nordeste	794.133,9	892.055,9	1.009.584,0	1.074.683,2	1.183.426,5	10,1	1,6	22,12
AL	**943.110**	**Maceió**	**31.769,1**	**34.809,2**	**37.782,3**	**38.954,6**	**42.636,8**	**9,5**	**3,3**	**45,21**
AL	216.108	Arapiraca	4.513,0	5.040,5	6.377,5	5.902,1	6.262,4	6,1	2,1	28,98
BA	**2.693.606**	**Salvador**	**97.918,9**	**103.587,7**	**122.822,5**	**130.064,8**	**136.503,3**	**5,0**	**4,0**	**50,68**
BA	562.466	Feira de Santana	14.866,1	18.622,6	20.224,6	22.334,9	24.039,5	7,6	4,4	42,74
BA	310.129	Vitória da Conquista	7.110,0	7.811,5	9.843,1	11.189,4	12.325,3	10,2	3,3	39,74
BA	185.801	Ilhéus	2.255,9	2.492,3	3.190,0	3.365,4	...	..	...	...
CE	**2.476.589**	**Fortaleza**	**83.779,8**	**94.821,6**	**106.106,9**	**113.978,2**	**123.916,0**	**8,7**	**3,4**	**50,03**
CE	330.855	Caucaia	1.733,7	2.007,2	2.667,7	3.192,0	4.131,9	29,4	1,1	12,49
MA	**1.027.430**	**São Luís**	**37.158,2**	**48.517,4**	**46.571,6**	**48.873,9**	**52.827,6**	**8,1**	**3,0**	**51,42**
MA	248.806	Imperatriz	5.819,2	7.152,1	6.583,7	8.611,9	10.095,4	17,2	3,1	40,58
PB	**733.155**	**João Pessoa**	**21.930,3**	**25.709,1**	**26.009,3**	**23.771,2**	**26.359,0**	**10,9**	**2,1**	**35,95**
PB	387.644	Campina Grande	8.962,8	9.213,9	9.103,2	9.509,0	7.933,1	-16,6	1,7	20,46
PE	**1.546.516**	**Recife**	**88.762,8**	**97.721,1**	**110.187,1**	**115.050,1**	**125.554,6**	**9,1**	**4,6**	**81,19**
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	13.380,0	14.368,3	15.479,8	15.526,3	17.160,7	10,5	2,6	26,41
PE	378.538	Olinda	9.383,5	9.992,1	11.273,5	11.251,0	13.031,0	15,8	3,6	34,42
PE	319.580	Caruaru	7.595,4	7.830,8	9.296,6	9.341,1	10.187,4	9,1	2,9	31,88
PE	303.401	Paulista	4.708,9	5.195,7	5.628,3	5.680,2	6.463,4	13,8	2,5	21,30
PE	299.752	Petrolina	5.072,5	5.041,6	7.331,0	6.189,5	7.220,0	16,7	2,1	24,09
PI	**822.364**	**Teresina**	**27.585,7**	**32.087,0**	**35.044,9**	**37.795,1**	**41.326,7**	**9,3**	**3,1**	**50,25**
PI	146.736	Parnaíba	2.030,7	2.609,0	2.049,3	2.362,1	2.783,8	17,9	1,7	18,97
RN	**810.780**	**Natal**	**33.713,3**	**39.757,8**	**42.955,8**	**42.819,4**	**45.224,6**	**5,6**	**3,5**	**55,78**
RN	263.344	Mossoró	6.958,8	6.668,3	8.687,6	10.816,3	10.975,9	1,5	3,0	41,68
SE	**579.563**	**Aracaju**	**19.309,2**	**23.383,5**	**25.532,3**	**28.535,3**	**30.550,6**	**7,1**	**3,2**	**52,71**
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	796,3	1.007,6	1.292,7	1.633,4	1.834,0	12,3	1,3	11,25
	11.634.194	Centro-Oeste	382.893,2	428.119,5	492.716,0	541.172,6	592.649,7	9,5	2,8	50,94
GO	**1.318.149**	**Goiânia**	**99.243,5**	**106.233,3**	**123.444,7**	**139.722,7**	**152.939,7**	**9,5**	**6,2**	**116,03**
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	7.174,3	8.813,4	11.192,8	13.658,1	16.749,0	22,6	3,3	36,01
GO	338.545	Anápolis	12.764,1	14.246,0	16.452,1	19.211,5	22.032,8	14,7	4,0	65,08
MS	**796.252**	**Campo Grande**	**42.758,5**	**45.672,4**	**49.979,0**	**49.252,8**	**51.499,7**	**4,6**	**2,8**	**64,68**
MS	198.422	Dourados	8.300,3	9.380,8	10.717,8	11.136,8	10.991,5	-1,3	2,7	55,39
MT	**556.299**	**Cuiabá**	**32.427,1**	**38.105,4**	**43.235,9**	**44.461,6**	**49.145,5**	**10,5**	**4,7**	**88,34**
MT	255.449	Várzea Grande	8.100,3	9.957,5	11.243,5	11.830,2	...	..	...	...
	80.975.616	Sudeste	5.999.056,6	6.507.025,2	7.151.191,1	7.219.603,0	7.633.543,0	5,7	4,4	94,27
ES	**330.526**	**Vitória**	**28.216,7**	**30.480,9**	**33.502,5**	**32.625,7**	**33.366,5**	**2,3**	**2,6**	**100,95**
ES	419.854	Vila Velha	19.473,5	21.429,4	23.704,8	23.711,9	24.538,6	3,5	4,2	58,45
ES	416.029	Serra	11.698,4	13.890,4	15.571,1	16.021,2	17.293,0	7,9	2,2	41,57
ES	350.615	Cariacica	8.599,7	9.890,3	10.702,1	10.927,9	11.750,2	7,5	3,0	33,51
MG	**2.385.640**	**Belo Horizonte**	**292.060,1**	**322.184,8**	**346.782,7**	**360.268,4**	**381.503,9**	**5,9**	**6,7**	**159,92**
MG	611.904	Uberlândia	45.867,6	49.519,1	55.762,9	59.968,6	66.549,5	11,0	5,9	108,76
MG	608.715	Contagem	37.328,8	41.569,0	46.127,8	49.398,6	53.152,5	7,6	5,6	87,32
MG	520.811	Juiz de Fora	34.811,2	37.582,7	40.597,9	42.339,5	45.041,4	6,4	5,2	86,48

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010	Participação na receita corrente 2011	IPVA municipal per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %		em R$
MG	383.571	Betim	16.419,1	19.848,8	24.052,1	24.023,9	26.335,8	9,6	2,4	68,66
MG	366.135	Montes Claros	17.053,3	18.661,3	20.404,1	21.873,6	23.735,2	8,5	5,2	64,83
MG	299.729	Ribeirão das Neves	5.101,3	5.649,7	6.499,1	7.193,4	8.017,4	11,5	3,6	26,75
MG	299.361	Uberaba	23.927,5	25.468,7	27.601,0	28.765,2	31.454,0	9,4	5,8	105,07
MG	264.960	Governador Valadares	17.280,2	17.175,2	17.914,4	18.108,8	18.739,3	3,5	4,5	70,73
MG	241.539	Ipatinga	17.223,4	18.703,3	20.284,9	20.893,1	22.181,2	6,2	4,7	91,83
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**410.722,1**	**434.769,9**	**492.934,8**	**465.671,5**	**485.681,8**	**4,3**	**3,4**	**76,41**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	18.421,1	18.950,5	25.121,1	25.243,1	29.683,3	17,6	4,2	29,45
RJ	861.158	Duque de Caxias	15.273,6	17.065,0	22.055,4	24.498,7	24.828,7	1,4	1,7	28,83
RJ	799.047	Nova Iguaçu	13.926,5	14.300,6	18.687,9	17.985,9	19.310,7	7,4	2,5	24,17
RJ	489.720	Niterói	47.761,8	51.766,9	60.938,2	52.886,0	55.293,8	4,6	4,8	112,91
RJ	472.008	Belford Roxo	4.363,5	4.576,3	6.085,3	7.017,6	7.882,3	12,3	1,9	16,70
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	11.000,1	10.941,1	12.257,1	14.630,8	17.445,4	19,2	0,9	37,27
RJ	459.379	São João de Meriti	6.550,2	6.206,5	9.287,2	10.234,3	12.124,7	18,5	3,3	26,39
RJ	296.565	Petrópolis	17.882,4	17.761,4	19.945,4	19.873,5	19.111,0	-3,8	3,1	64,44
RJ	259.012	Volta Redonda	10.820,6	12.155,6	14.119,5	14.176,9	15.291,3	7,9	2,4	59,04
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**1.664.558,8**	**1.753.792,4**	**1.893.849,7**	**1.859.031,8**	**1.863.244,3**	**0,2**	**6,2**	**164,65**
SP	1.233.436	Guarulhos	82.304,1	93.785,0	103.213,2	107.659,4	115.480,9	7,3	4,7	93,63
SP	1.090.386	Campinas	162.616,7	180.415,0	195.202,6	196.428,7	208.819,3	6,3	7,7	191,51
SP	770.253	São Bernardo do Campo	113.870,9	121.390,8	125.962,7	128.932,3	135.067,7	4,8	5,7	175,35
SP	678.486	Santo André	85.144,4	91.851,0	100.521,6	101.822,3	106.427,4	4,5	7,2	156,86
SP	667.826	Osasco	54.745,0	60.846,8	68.608,3	72.319,2	76.939,3	6,4	5,5	115,21
SP	636.876	São José dos Campos	61.837,6	68.156,4	79.517,2	80.693,7	86.994,2	7,8	5,9	136,60
SP	612.340	Ribeirão Preto	82.125,1	93.042,1	103.893,3	106.317,0	116.732,6	9,8	8,8	190,63
SP	593.776	Sorocaba	63.281,1	71.760,2	78.101,6	81.283,5	88.480,8	8,9	6,5	149,01
SP	421.184	Mauá	21.607,7	25.910,4	25.331,1	27.673,3	29.451,6	6,4	4,9	69,93
SP	419.509	Santos	70.292,1	76.209,4	80.738,2	77.628,9	80.581,2	3,8	6,0	192,08
SP	412.076	São José do Rio Preto	51.351,4	57.796,4	64.619,1	66.249,1	72.498,5	9,4	8,1	175,93
SP	392.196	Mogi das Cruzes	35.666,3	37.654,6	42.207,9	35.203,0	46.057,5	30,8	6,4	117,43
SP	388.576	Diadema	21.532,6	24.550,3	26.781,6	27.640,9	29.262,7	5,9	3,9	75,31
SP	373.713	Jundiaí	51.434,0	58.954,3	63.847,9	63.511,1	68.336,2	7,6	6,1	182,86
SP	371.502	Carapicuíba	17.178,4	18.420,4	22.107,9	23.351,5	25.958,8	11,2	8,0	69,88
SP	367.290	Piracicaba	47.138,6	50.668,8	54.236,2	54.012,1	57.023,2	5,6	6,3	155,25
SP	346.077	Bauru	37.163,3	43.095,7	47.753,6	49.355,7	52.486,7	6,3	8,5	151,66
	27.562.433	**Sul**	**1.480.360,7**	**1.699.796,4**	**2.024.935,4**	**2.011.311,9**	**2.125.331,7**	**5,7**	**4,1**	**77,11**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**205.386,1**	**233.710,3**	**248.995,1**	**243.365,9**	**250.554,6**	**3,0**	**5,5**	**141,99**
PR	511.279	Londrina	38.360,6	42.851,4	46.668,3	46.612,5	49.475,4	6,1	5,6	96,77
PR	362.329	Maringá	30.146,5	36.247,8	41.191,4	42.875,3	44.850,8	4,6	6,9	123,78
PR	314.518	Ponta Grossa	17.151,9	21.224,6	23.637,3	24.299,5	26.021,9	7,1	6,5	82,74
PR	289.340	Cascavel	18.716,4	22.735,5	25.608,8	26.204,9	27.995,8	6,8	7,2	96,76
PR	268.808	São José dos Pinhais	15.610,3	19.531,5	21.838,7	23.009,8	25.410,4	10,4	4,4	94,53
PR	255.900	Foz do Iguaçu	12.914,6	12.107,3	15.528,6	15.437,0	16.509,5	7,0	3,4	64,52
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**135.547,9**	**145.652,7**	**188.260,4**	**171.378,4**	**173.814,8**	**1,4**	**4,7**	**123,00**
RS	441.332	Caxias do Sul	34.457,0	40.836,4	55.111,5	51.202,0	53.792,9	5,1	5,3	121,89
RS	328.865	Pelotas	14.626,8	17.919,4	24.133,1	22.994,6	23.835,3	3,7	5,2	72,48
RS	325.189	Canoas	17.470,9	19.632,1	25.882,2	24.686,6	26.632,4	7,9	4,0	81,90
RS	262.369	Santa Maria	13.585,0	17.023,1	22.243,4	21.706,0	22.316,1	2,8	7,1	85,06
RS	257.428	Gravataí	8.934,1	9.594,4	14.434,2	14.351,4	15.363,0	7,1	3,9	59,68
RS	240.302	Viamão	5.901,3	6.665,2	8.446,5	8.725,2	11.055,9	26,7	4,8	46,01
RS	239.151	Novo Hamburgo	17.246,9	19.209,6	19.705,4	22.605,1	23.570,2	4,3	4,8	98,56
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**43.260,9**	**47.661,0**	**51.767,4**	**51.996,3**	**53.423,7**	**2,8**	**5,7**	**125,03**
SC	520.905	Joinville	32.602,5	36.603,6	39.960,2	41.229,0	43.516,9	5,6	4,2	83,54
SC	312.635	Blumenau	23.546,8	25.717,7	28.940,6	29.102,8	30.245,0	3,9	4,0	96,74
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**5.479.696,9**	**5.975.067,5**	**6.613.980,2**	**6.656.447,3**	**6.987.939,6**	**5,0**	**4,8**	**92,90**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**573.816,3**	**651.582,5**	**755.319,8**	**787.481,4**	**856.006,1**	**8,7**	**1,4**	**26,29**
	43.242.571	**Capitais**	**3.561.758,5**	**3.843.241,2**	**4.218.729,9**	**4.213.934,9**	**4.361.003,3**	**3,5**	**4,8**	**100,85**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**8.925.063,6**	**9.837.315,1**	**11.006.683,7**	**11.207.780,3**	**11.947.851,8**	**6,6**	**3,5**	**62,96**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

IPVA municipal

Posição	UF	Município	IPVA municipal em R$	População 2011
1º	SP	São Paulo	1.863.244.267,45	11.316.119
2º	RJ	Rio de Janeiro	485.681.795,96	6.355.949
3º	MG	Belo Horizonte	381.503.949,80	2.385.640
4º	PR	Curitiba	250.554.639,65	1.764.541
5º	SP	Campinas	208.819.339,46	1.090.386
6º	RS	Porto Alegre	173.814.813,61	1.413.094
7º	GO	Goiânia	152.939.727,67	1.318.149
8º	BA	Salvador	136.503.255,13	2.693.606
9º	SP	São Bernardo do Campo	135.067.690,30	770.253
10º	PE	Recife	125.554.626,28	1.546.516
11º	CE	Fortaleza	123.915.964,60	2.476.589
12º	SP	Ribeirão Preto	116.732.642,40	612.340
13º	SP	Guarulhos	115.480.857,81	1.233.436
14º	SP	Santo André	106.427.357,64	678.486
15º	AM	Manaus	90.714.457,19	1.832.424
16º	SP	Sorocaba	88.480.820,06	593.776
17º	SP	São José dos Campos	86.994.199,38	636.876
18º	SP	Santos	80.581.162,67	419.509
19º	SP	Osasco	76.939.337,23	667.826
20º	SP	São José do Rio Preto	72.498.465,35	412.076
21º	SP	Jundiaí	68.336.224,82	373.713
22º	MG	Uberlândia	66.549.469,00	611.904
23º	PA	Belém	58.614.007,00	1.402.056
24º	SP	Piracicaba	57.023.194,03	367.290
25º	RJ	Niterói	55.293.756,62	489.720
26º	RS	Caxias do Sul	53.792.935,46	441.332
27º	SC	Florianópolis	53.423.682,89	427.298
28º	MG	Contagem	53.152.524,28	608.715
29º	MA	São Luís	52.827.588,22	1.027.430
30º	SP	Bauru	52.486.718,28	346.077
31º	MS	Campo Grande	51.499.717,19	796.252
32º	PR	Londrina	49.475.428,09	511.279
33º	MT	Cuiabá	49.145.510,28	556.299
34º	SP	Mogi das Cruzes	46.057.512,00	392.196
35º	RN	Natal	45.224.563,26	810.780
36º	MG	Juiz de Fora	45.041.423,17	520.811
37º	PR	Maringá	44.850.826,28	362.329
38º	SC	Joinville	43.516.878,87	520.905
39º	SP	São Caetano do Sul	42.817.818,70	149.962
40º	AL	Maceió	42.636.786,96	943.110
41º	PI	Teresina	41.326.678,53	822.364
42º	SP	Limeira	38.313.658,03	278.093
43º	SP	Taubaté	36.527.484,62	281.336
44º	SP	Franca	35.785.749,73	321.012
45º	SP	Barueri	35.660.943,79	243.242
46º	SP	Americana	34.910.915,21	212.791
47º	SP	Indaiatuba	33.640.293,42	205.808
48º	ES	Vitória	33.366.501,54	330.526
49º	MG	Uberaba	31.453.989,59	299.361
50º	SE	Aracaju	30.550.575,97	579.563
51º	SP	Presidente Prudente	30.423.996,07	209.025
52º	SP	São Carlos	30.383.056,67	224.173
53º	SC	Blumenau	30.244.964,58	312.635
54º	RJ	São Gonçalo	29.683.279,21	1.008.065
55º	SP	Araraquara	29.482.744,80	210.673
56º	SP	Mauá	29.451.576,87	421.184
57º	SP	Diadema	29.262.691,24	388.576
58º	PR	Cascavel	27.995.817,24	289.340
59º	SP	Cotia	27.581.196,84	205.154
60º	RS	Canoas	26.632.442,84	325.189
61º	SP	Santana de Parnaíba	26.400.152,66	111.422
62º	PB	João Pessoa	26.358.974,10	733.155
63º	MG	Betim	26.335.775,50	383.571
64º	PR	Ponta Grossa	26.021.910,85	314.518
65º	SP	Araçatuba	25.990.537,77	182.526
66º	SP	Carapicuíba	25.958.832,00	371.502
67º	PR	São José dos Pinhais	25.410.372,91	268.808
68º	SP	Rio Claro	24.874.028,46	187.638
69º	RJ	Duque de Caxias	24.828.670,00	861.158
70º	SP	Marília	24.812.959,10	218.229
71º	ES	Vila Velha	24.538.573,18	419.854
72º	RO	Porto Velho	24.401.460,66	435.732
73º	SP	São Vicente	24.279.940,38	334.663
74º	SP	Sumaré	24.210.900,39	242.960
75º	BA	Feira de Santana	24.039.478,85	562.466
76º	RS	Pelotas	23.835.271,80	328.865
77º	SP	Itu	23.804.879,27	155.589
78º	MG	Montes Claros	23.735.217,59	366.135
79º	RS	Novo Hamburgo	23.570.244,18	239.151
80º	RS	Santa Maria	22.316.097,25	262.369
81º	MG	Ipatinga	22.181.212,17	241.539
82º	GO	Anápolis	22.032.836,88	338.545
83º	SP	Jacareí	21.114.254,61	212.744
84º	SP	Valinhos	21.051.015,00	108.622
85º	SP	Suzano	20.744.504,69	265.074
86º	SP	Guarujá	20.005.004,36	292.744
87º	RS	Passo Fundo	19.751.070,17	186.083
88º	SP	Atibaia	19.708.438,09	127.778
89º	SP	Praia Grande	19.564.235,14	267.307
90º	SP	Taboão da Serra	19.362.896,00	248.127
91º	RJ	Nova Iguaçu	19.310.701,32	799.047
92º	RJ	Petrópolis	19.110.988,56	296.565
93º	AP	Macapá	19.093.179,78	407.023
94º	SP	Bragança Paulista	18.899.847,15	148.411
95º	MG	Governador Valadares	18.739.347,92	264.960
96º	SC	Criciúma	18.707.730,87	193.989
97º	MG	Divinópolis	18.603.801,87	215.247
98º	RR	Boa Vista	18.025.970,99	290.741
99º	SP	Jaú	17.797.798,00	132.494
100º	SC	Chapecó	17.642.546,83	186.337

Total dos 100 maiores	**7.434.066.149,13**	**71.248.847**
Total dos demais	**4.513.785.632,37**	**118.517.767**
Total Brasil[1]	**11.947.851.781,50**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

IPVA municipal per capita

Posição	UF	Município	IPVA municipal per capita	IPVA municipal	População 2011
			em R$		
1º	SP	São Caetano do Sul	285,52	42.817.818,70	149.962
2º	SP	Santana de Parnaíba	236,94	26.400.152,66	111.422
3º	MG	Carmésia	205,33	505.511,51	2.462
4º	SP	Sebastianópolis do Sul	195,05	598.599,00	3.069
5º	SP	Valinhos	193,80	21.051.015,00	108.622
6º	SP	Santos	192,08	80.581.162,67	419.509
7º	SP	Campinas	191,51	208.819.339,46	1.090.386
8º	SP	Ribeirão Preto	190,63	116.732.642,40	612.340
9º	SP	Águas de São Pedro	189,26	524.443,28	2.771
10º	SP	Paulínia	187,93	15.882.653,01	84.512
11º	SC	Serra Alta	184,16	604.415,22	3.282
12º	ES	Bom Jesus do Norte	183,63	1.743.708,66	9.496
13º	SP	Jundiaí	182,86	68.336.224,82	373.713
14º	SP	São José do Rio Preto	175,93	72.498.465,35	412.076
15º	SP	São Bernardo do Campo	175,35	135.067.690,30	770.253
16º	SP	São Paulo	164,65	1.863.244.267,45	11.316.119
17º	SP	Americana	164,06	34.910.915,21	212.791
18º	SP	Indaiatuba	163,45	33.640.293,42	205.808
19º	RJ	Porto Real	160,25	2.714.257,55	16.938
20º	MG	Belo Horizonte	159,92	381.503.949,80	2.385.640
21º	SP	Santo André	156,86	106.427.357,64	678.486
22º	SP	Piracicaba	155,25	57.023.194,03	367.290
23º	SP	Boracéia	155,03	668.034,67	4.309
24º	SP	Atibaia	154,24	19.708.438,09	127.778
25º	SP	Itu	153,00	23.804.879,27	155.589
26º	ES	Iconha	152,29	1.919.369,18	12.603
27º	SP	Lins	152,15	10.932.173,87	71.853
28º	SP	Bauru	151,66	52.486.718,28	346.077
29º	SP	Sorocaba	149,01	88.480.820,06	593.776
30º	SP	Arujá	148,94	11.335.764,04	76.112
31º	SP	Barueri	146,61	35.660.943,79	243.242
32º	SP	Orlândia	146,51	5.870.659,57	40.071
33º	SP	Catanduva	146,29	16.582.325,64	113.356
34º	SP	Presidente Prudente	145,55	30.423.996,07	209.025
35º	SP	Holambra	142,70	1.657.223,46	11.613
36º	SP	Araçatuba	142,39	25.990.537,77	182.526
37º	PR	Curitiba	141,99	250.554.639,65	1.764.541
38º	SP	Sertãozinho	141,94	15.791.894,80	111.257
39º	SP	Itatiba	140,12	14.436.421,87	103.028
40º	SP	Araraquara	139,95	29.482.744,80	210.673
41º	RS	Paraí	138,78	953.857,66	6.873
42º	SP	Limeira	137,77	38.313.658,03	278.093
43º	RS	Gramado	137,30	4.469.914,02	32.556
44º	SP	São José dos Campos	136,60	86.994.199,38	636.876
45º	RS	Mato Leitão	136,28	533.656,81	3.916
46º	SP	Saltinho	136,02	973.378,15	7.156
47º	SP	São Carlos	135,53	30.383.056,67	224.173
48º	RS	Flores da Cunha	135,01	3.698.069,51	27.391
49º	SP	Marapoama	134,79	359.072,04	2.664
50º	SP	Cotia	134,44	27.581.196,84	205.154
51º	SP	Jaú	134,33	17.797.798,00	132.494
52º	RS	Garibaldi	133,63	4.144.319,70	31.014
53º	SP	Rio Claro	132,56	24.874.028,46	187.638
54º	SP	Araras	130,24	15.624.803,10	119.968
55º	SP	Taubaté	129,84	36.527.484,62	281.336
56º	RS	Bento Gonçalves	129,70	14.070.502,00	108.481
57º	SP	Jaboticabal	129,40	9.315.411,00	71.989
58º	RS	Casca	128,40	1.113.014,37	8.668
59º	RS	Lajeado	128,18	9.271.941,00	72.338
60º	SP	Bragança Paulista	127,35	18.899.847,15	148.411
61º	SP	Iracemápolis	127,12	2.589.784,45	20.373
62º	SP	Tietê	126,56	4.711.539,97	37.229
63º	SP	Aparecida	126,28	4.421.569,46	35.015
64º	SP	Pirassununga	125,96	8.878.025,75	70.482
65º	SP	Jaguariúna	125,48	5.702.089,04	45.441
66º	SC	Florianópolis	125,03	53.423.682,89	427.298
67º	SP	São Joaquim da Barra	124,43	5.834.560,47	46.891
68º	PR	Maringá	123,78	44.850.826,28	362.329
69º	SP	Votuporanga	123,74	10.565.750,09	85.387
70º	RS	Portão	123,67	3.883.403,93	31.401
71º	SC	Arroio Trinta	123,55	432.810,71	3.503
72º	SP	São João da Boa Vista	123,48	10.386.621,94	84.119
73º	RS	Porto Alegre	123,00	173.814.813,61	1.413.094
74º	SP	Fernandópolis	122,65	7.963.470,93	64.931
75º	RS	Boa Vista do Sul	122,46	339.447,87	2.772
76º	MG	Nova Lima	121,90	10.029.080,78	82.273
77º	RS	Caxias do Sul	121,89	53.792.935,46	441.332
78º	SP	Adamantina	121,81	4.119.846,56	33.821
79º	SP	Monte Aprazível	121,35	2.669.870,01	22.002
80º	SP	Andradina	121,09	6.702.072,39	55.348
81º	RS	Nova Bassano	120,68	1.076.205,10	8.918
82º	RS	Veranópolis	120,36	2.776.268,61	23.067
83º	SP	Boituva	119,94	5.923.387,95	49.385
84º	SP	Monte Alto	119,85	5.617.796,87	46.875
85º	SP	Jales	119,80	5.639.615,63	47.076
86º	RS	São Marcos	117,91	2.380.719,62	20.191
87º	SP	Guaíra	117,79	4.431.273,70	37.619
88º	SP	Ribeirão Pires	117,69	13.384.332,69	113.726
89º	SP	Mogi das Cruzes	117,43	46.057.512,00	392.196
90º	MG	Ladainha	117,23	2.002.778,82	17.084
91º	SC	Balneário Camboriú	116,90	12.945.916,96	110.748
92º	SP	Amparo	116,38	7.709.694,08	66.246
93º	GO	Goiânia	116,03	152.939.727,67	1.318.149
94º	SP	Moji Mirim	115,93	10.073.452,34	86.892
95º	SP	Santa Adélia	115,41	1.661.966,89	14.401
96º	SP	Lençóis Paulista	115,33	7.141.320,91	61.919
97º	SP	Itupeva	115,30	5.337.548,07	46.294
98º	SP	Osasco	115,21	76.939.337,23	667.826
99º	SP	Barretos	115,04	12.968.582,21	112.730
100º	SP	Osvaldo Cruz	114,51	3.551.626,86	31.015
Total dos 100 maiores			**153,28**	**5.048.986.137,33**	**32.938.963**
Total dos demais			**43,99**	**6.898.865.644,17**	**156.827.651**
Total Brasil[1]			**62,96**	**11.947.851.781,50**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Elevação da arrecadação do IR impulsionou FPM em 2011

Bom desempenho da arrecadação do IR, especialmente o IR Pessoa Física e Rendimentos do Capital, foi o fator determinante no maior avanço do FPM em 2011.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é uma transferência de recursos da União aos municípios prevista na Constituição Federal, artigo 159, inciso I, b. O Fundo é composto por 22,5% da arrecadação líquida do IR e do IPI. A cada 10 dias os municípios recebem uma cota.

Com a entrada em vigor da Emenda Constitucional nº 55, aprovada em 20 de setembro de 2007, foi adicionado ao Fundo mais um ponto percentual do IR e também do IPI arrecadados no período de 12 meses. Essa importância é repassada, em uma única parcela, nos primeiros 10 dias do mês de dezembro de cada ano. Portanto, efetivamente, o FPM é composto por um percentual de 23,5% do IR e do IPI.

Do valor total do FPM, 10% são destinados às capitais (FPM-Capital), 86,4% são transferidos aos municípios do interior (FPM-Interior) e os 3,6% restantes aos municípios com mais 142.633 habitantes, excluindo-se as capitais (FPM-Reserva).

Desempenho

O FPM destinou R$ 66,26 bilhões para o conjunto dos municípios brasileiros em 2011, representando o expressivo avanço de 15,6% em relação ao ano anterior em termos reais, ou seja, já descontados os efeitos da inflação medida pelo IPCA. Esse bom desempenho ocorreu após um resultado fraco em 2010, quando os repasses assinalaram alta de apenas 2,5%.

O valor das transferências aos municípios por meio do FPM é diretamente afetado por variações na receita do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), assim como pelas estimativas do número de habitantes, uma vez que seu principal critério de distribuição é o tamanho populacional dos municípios. Da arrecadação total do IR e do IPI são descontados os valores das restituições e dos incentivos fiscais e, da receita líquida, 23,5% são destinados ao FPM. Em 2011, 84,2% do valor total do FPM provieram do IR e 15,8% do IPI.

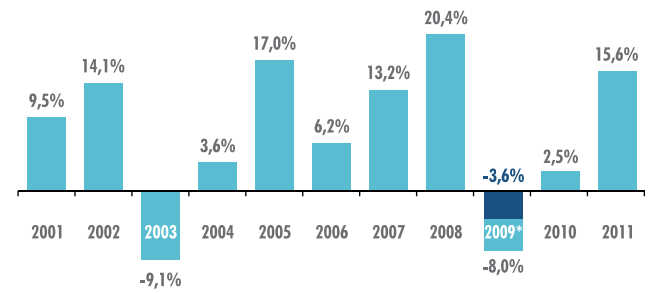
Em 2011, o crescimento do FPM pode ser explicado pelo bom desempenho da arrecadação federal do IR, cujo acréscimo foi de 12,5% em termos reais, segundo dados da Receita Federal. A arrecadação do IR Pessoa Física foi o que mais contribuiu, assinalando um aumento real de 19,4% comparado a 2010. Na parcela do IR retido na fonte, o destaque foi o imposto arrecadado sobre os rendimentos do capital, que cresceu 32,8%. O crescimento do emprego e da renda do trabalhador brasileiro registrado no ano passado colaborou para esse resultado, pois mais trabalhadores passaram a contribuir ou mudaram para uma faixa de contribuição mais elevada.

Por sua vez, o aumento na arrecadação do IPI (10%) também teve impacto importante, porém em menor magnitude. A prorrogação da isenção do IPI sobre alguns produtos como bens de capital, material de construção, caminhões e automóveis impediu que essa contribuição fosse maior.

Peso no orçamento municipal

O peso do FPM nos orçamentos é influenciado pelo porte populacional e econômico dos municípios e pelos seus critérios de distribuição. Considerando as localidades com até 10 mil habitantes, o Fundo respondeu por 49,6% de suas receitas. Já nos municípios com mais de 500 mil habitantes, sua participação caiu para 5,9%, em 2011. Portanto, a dependência dos municípios em relação

Taxa de crescimento do FPM em relação ao ano anterior



** Considerando-se a compensação feita pela União aos municípios (Lei nº 12.058/2009), a queda real foi de 3,6%.*

Evolução do FPM
em R$ bilhões - IPCA médio de 2011

às transferências do FPM é inversamente proporcional ao tamanho populacional. Os critérios utilizados para distribuir o FPM buscam favorecer os pequenos municípios, pois eles dispõem de poucas alternativas para explorar outras fontes de receita, como o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

Em relação à distribuição regional dos recursos, os municípios do Nordeste apresentam a maior dependência em relação aos recursos do FPM, dado que os repasses representaram, em média, 31,3% de suas receitas, em 2011, seguidos pelas cidades da região Norte, com 25,8%. No outro extremo, os municípios do Sudeste assinalaram 12%.

Graças aos critérios de distribuição do FPM, as primeiras posições no ranking per capita são ocupadas pelos pequenos municípios brasileiros. O primeiro colocado em 2011 foi Serra da Saudade-MG, cidade com apenas 811 habitantes e que recebeu R$ 7.248,72 per capita. Borá-SP, com um repasse per capita de R$ 6.995,07, e Anhanguera-GO, com R$ 5.277,75, completam as três primeiras posições. Esses três municípios são os menores do Brasil, em termos populacionais.

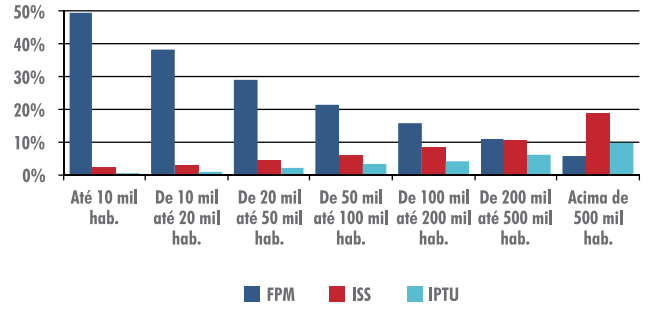
FPM-Capital

Conforme a Lei Federal nº 5.172/1966 e o Decreto-Lei nº 1.881/1981, as regras de distribuição do FPM estipulam que 10% das transferências sejam destinadas exclusivamente às capitais, utilizando-se como critério

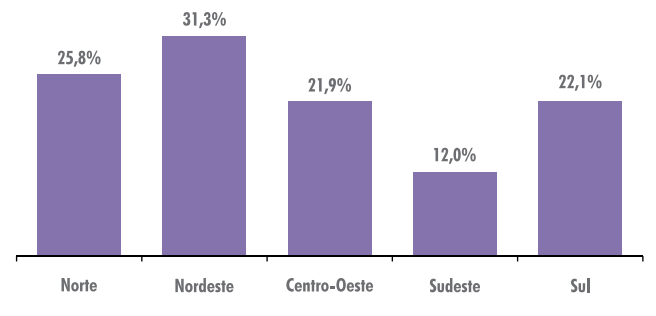
Subdivisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país.	Coeficientes definidos por faixa populacional no Decreto Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2011, participaram desse fundo 157 municípios brasileiros.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Fonte: Lei nº 5.172/66 e Decreto-Lei nº 1.881/81.

Participação do FPM, ISS e IPTU na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2011



Participação do FPM na receita corrente dos municípios por região - 2011



Delfim Martins

Em Boa Vista, sucessivas quedas no FPM fizeram a prefeitura reduzir serviços de limpeza pública e demitir funcionários contratados e comissionados

de distribuição o número de habitantes e o inverso da renda per capita dos seus respectivos estados. A participação de cada cidade no total do FPM-Capital é obtida com a divisão do seu coeficiente pela soma dos coeficientes de todas as capitais.

Observa-se que a alta generalizada do FPM nos municípios brasileiros estendeu-se às capitais, exceto Boa Vista-RR, que registrou queda real de 8,9%, em 2011 comparado ao ano anterior.

FPM - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	13.831,1	49,6	1.073,00	732,3	45,9	829,67	3.352,0	54,5	969,91
De 10 mil até 20 mil habitantes	12.454,1	38,5	633,21	780,3	34,2	503,07	5.511,2	43,9	654,06
De 20 mil até 50 mil habitantes	14.725,8	29,0	463,06	1.330,5	29,9	387,55	6.179,9	35,6	489,30
De 50 mil até 100 mil habitantes	7.400,4	21,3	332,05	795,8	20,5	288,15	2.678,3	28,3	358,21
De 100 mil até 200 mil habitantes	5.797,4	15,9	281,17	394,1	18,7	261,44	1.487,8	25,2	332,12
De 200 mil até 500 mil habitantes	5.631,8	10,9	195,62	1.020,9	27,8	374,68	1.049,4	19,1	250,74
Acima de 500 mil habitantes	6.419,9	5,9	119,53	656,4	15,8	202,94	3.452,6	18,3	268,78
Total dos municípios	**66.260,4**	**19,3**	**349,17**	**5.710,3**	**25,8**	**354,78**	**23.711,2**	**31,3**	**443,21**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Essa redução se deve ao aumento na renda per capita da população do Estado de Roraima entre 2007 e 2008, anos utilizados para o cálculo dos coeficientes de 2010 e 2011, pois, quanto maior a renda per capita, menor a participação no FPM-Capital.

Enfrentando sucessivas quedas no repasse, a administração de Boa Vista recorreu à Justiça e obteve ganhos, entre 2007 e 2010. Ao longo de 2011 e 2012, não foi ajuizada mais nenhuma ação, segundo a atual secretária municipal de Economia, Planejamento e Finanças, Cremildes Duarte Ramos. Entretanto, os impactos da queda na receita oriunda do FPM continuam sendo profundamente sentidos, especialmente nos serviços municipais, e a prefeitura fez cortes no último ano para se adaptar e tentar manter as contas em dia, relatou a secretária.

"O impacto maior foi a redução dos serviços de limpeza urbana e a demissão de funcionários contratados e comissionados. Promovemos o contingenciamento de todas as despesas. Priorizamos apenas serviços essenciais, de educação e saúde, além de nossa folha de pagamento", apontou Cremildes.

Outra medida iniciada para minimizar os impactos da redução dos repasses do Fundo foi a implantação de um mecanismo para cobrança da dívida ativa municipal. "Fizemos um convênio com o Banco do Brasil para fazer o protesto das dívidas. Já divulgamos todos os débitos e estamos em fase de encaminhamento dos dados para protesto." Cremildes explicou que Boa Vista desenvolve ainda um programa para parcelamento dos débitos em até 24 vezes e redução de juros e multa em até 100% para pagamento à vista.

Quanto à arrecadação de IPTU, a secretária contou que a administração investe em descontos para quem paga em cota única e sorteios para cada parcela quitada como forma de manter um bom nível de adimplência. Apesar das ações, ela avaliou que o cenário é pessimista. "É possível que o gestor não consiga fechar as contas. Como o FPM foi caindo, o município foi se endividando. E isso sabendo que hoje já são comprometidos 22% do FPM com

Participação das capitais no FPM-Capital - 2009-2011

Capital	Participação			Variação	
	2009	2010	2011	2010/2009	2011/2010
Aracaju	2,71%	2,71%	2,70%	0,0%	-0,3%
Belém	5,92%	5,92%	5,90%	0,0%	-0,3%
Belo Horizonte	5,08%	5,08%	5,06%	0,0%	-0,3%
Boa Vista	2,37%	2,37%	2,36%	0,0%	-0,3%
Brasília	1,69%	1,69%	1,69%	0,0%	-0,3%
Campo Grande	2,03%	2,03%	2,02%	0,0%	-0,3%
Cuiabá	1,69%	1,69%	1,52%	0,0%	-10,3%
Curitiba	3,81%	3,43%	3,04%	-10,0%	-11,4%
Florianópolis	1,35%	1,35%	1,35%	0,0%	-0,3%
Fortaleza	10,58%	10,58%	10,54%	0,0%	-0,3%
Goiânia	3,05%	3,05%	3,04%	0,0%	-0,3%
João Pessoa	4,23%	4,23%	4,22%	0,0%	-0,3%
Macapá	2,37%	2,37%	2,36%	0,0%	-0,3%
Maceió	5,29%	5,29%	5,27%	0,0%	-0,3%
Manaus	3,39%	4,06%	4,05%	19,9%	-0,3%
Natal	3,05%	3,38%	3,37%	11,1%	-0,3%
Palmas	3,05%	2,71%	2,70%	-11,1%	-0,3%
Porto Alegre	2,67%	2,66%	2,66%	0,0%	-0,3%
Porto Velho	2,71%	2,37%	2,36%	-12,5%	-0,3%
Recife	5,92%	5,92%	5,90%	0,0%	-0,3%
Rio Branco	3,05%	2,71%	2,70%	-11,1%	-0,3%
Rio de Janeiro	2,96%	3,38%	2,95%	14,2%	-12,8%
Salvador	7,62%	7,61%	8,44%	0,0%	10,8%
São Luís	5,29%	5,29%	5,27%	0,0%	-0,3%
São Paulo	2,54%	2,54%	2,95%	0,0%	16,3%
Teresina	4,23%	4,23%	4,22%	0,0%	-0,3%
Vitória	1,35%	1,35%	1,35%	0,0%	-0,3%
Total	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**0,0%**	**0,0%**

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	1.309,7	43,9	1.088,85	4.545,2	48,9	1.106,93	3.891,9	49,5	1.200,27
De 10 mil até 20 mil habitantes	914,8	32,3	594,69	3.224,0	35,0	647,15	2.023,9	36,9	638,23
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.019,3	25,9	443,10	4.103,3	23,6	461,38	2.092,7	27,1	460,55
De 50 mil até 100 mil habitantes	382,9	18,2	300,05	2.343,4	17,1	330,43	1.200,0	21,5	326,06
De 100 mil até 200 mil habitantes	433,6	16,8	273,28	2.489,9	13,0	267,75	992,1	14,5	264,83
De 200 mil até 500 mil habitantes	148,8	10,8	140,47	2.530,3	7,8	159,62	882,3	10,1	177,57
Acima de 500 mil habitantes	433,9	8,1	162,47	1.403,4	2,0	45,64	473,5	4,7	112,49
Total dos municípios	**4.643,0**	**21,9**	**399,08**	**20.639,6**	**12,0**	**254,89**	**11.556,3**	**22,1**	**419,28**

parcelamentos assumidos pela prefeitura para quitar dívidas anteriores."

Por outro lado, a capital que obteve a maior variação positiva no FPM-Capital, entre 2010 e 2011, foi São Paulo, com 36,1%. Salvador foi outro destaque positivo, com alta real de 29,6% dos repasses do Fundo. Essas variações ocorreram em consequência do fator renda, em ambas as cidades, uma vez que as rendas per capita médias do Estado de São Paulo e da Bahia cresceram menos que a média do Brasil.

A capital com a maior participação no FPM-Capital foi Fortaleza, que recebeu, em 2011, R$ 695,4 milhões, valor que correspondeu a 10,7% do Fundo. As que receberam as menores parcelas foram Vitória e Florianópolis, com 1,36% cada uma, o que equivaleu a R$ 89 milhões para cada capital.

FPM-Interior

Os municípios que não são capitais recebem 86,4% do total do FPM, o chamado FPM-Interior. O Tribunal de Contas da União (TCU), por meio da Resolução nº 242/1990, fixou a participação de cada Estado no conjunto dos recursos do FPM-Interior com o objetivo de evitar que a criação de novos municípios prejudicasse a distribuição dos recursos nas demais cidades da Federação.

Fixados os percentuais de cada Estado, o valor a ser distribuído para os municípios é calculado com base em coeficientes de participação definidos segundo o tamanho da população. Dessa forma, dois municípios que se enquadram na mesma faixa populacional, mas que se localizam em estados diferentes terão o mesmo coeficiente, porém, não receberão o mesmo valor do FPM.

Os coeficientes, que variam de 0,6 a 4, e as 18 faixas populacionais foram estabelecidas pelo Decreto-Lei nº 1.881/1981, buscando beneficiar os municípios com menos habitantes. Esse mecanismo funciona na medida em que o intervalo entre as faixas populacionais cresce proporcionalmente mais que o intervalo entre os coeficientes. Em relação ao fator populacional, o TCU realiza revisões anuais nos coeficientes de distribuição, baseado em informações divulgadas pelo IBGE sobre o número de habitantes em cada município. Como as estimativas populacionais do IBGE são alteradas anualmente, algumas cidades mudam de intervalo populacional.

Em 2011, a distribuição do FPM utilizou-se dos dados populacionais divulgados pelo IBGE em 1º de agosto de 2010, que já incluíam boa parte dos resultados do Censo 2010. Como o Censo 2010, mesmo não totalmente concluído, já trazia alguns resultados que se diferenciavam das estimativas populacionais divulgadas até 2009, algumas cidades sentiram o ajuste populacional na distribuição do FPM. Dessa forma, 381 cidades do interior aumentaram seus coeficientes, enquanto 172 tiveram seus repasses do Fundo diminuídos e 4.984 permaneceram com o mesmo coeficiente. Algumas das localidades que apresentaram as maiores altas foram

Casas populares em Lucas do Rio Verde-MT, onde a população cresceu e o coeficiente do FPM aumentou

Prefeito de Lucas do Rio Verde-MT, Marino Franz

Cajari-MA, cujo coeficiente passou de 0,8 para 1,2; Lucas do Rio Verde-MT (de 1,6 para 2,0); e Dom Eliseu-PA (de 1,8 para 2,2).

O prefeito de Lucas do Rio Verde, Marino Franz, afirmou que, com o repasse maior, foi possível investir em serviços básicos para atender à demanda gerada pelo grande aumento populacional ocorrido nos últimos cinco anos na cidade. "Lucas do Rio Verde era uma cidade que vivia da agricultura. Com a diversificação econômica e a chegada de grandes indústrias, o município passou a atrair mão de obra de outros estados. Nos últimos cinco anos, a população saltou de pouco mais de 30 mil habitantes para 47,6 mil. Então cada aumento nos recursos era comemorado e, ao mesmo tempo, estudávamos em que poderíamos aplicá-lo", explicou.

Franz contou que houve investimento em construção de unidades de saúde, ampliação de serviços de média e alta complexidade, construção de escolas, contratação de profissionais de educação, construção de praças e pavimentação de ruas e avenidas. "Também finalizamos obras de infraestrutura do Parque das Américas. Com 1.279 casas populares construídas em parceria com o governo federal, a prefeitura conseguiu realizar todas as obras de infraestrutura e entregar aos beneficiados, além da casa, água, luz, asfalto e saneamento."

Já a maior queda de coeficiente do FPM ocorreu em Jacareacanga-PA, que passou de 1,8 para 1, quando sua população recuou de 41.487 habitantes para 14.040, segundo o IBGE. Em Faro, também no Pará, houve uma forte redução no coeficiente, caindo de 1,2 para 0,6, uma vez que sua população, que estava registrada com 19.585 habitantes, reduziu-se para 8.181. Mais três cidades perderam 0,4 pontos em seus coeficientes: Itambé-BA (de 1,6 para 1,2), Ribeirão do Largo-BA (de 1 para 0,6) e Itaituba-PA (de 3,4 para 3). Os demais 167 municípios que tiveram queda em seus coeficientes acusaram uma redução de 0,2 pontos.

O município baiano de Itambé teve diversos serviços afetados diretamente com a redução de receitas, relatou o secretário municipal de Finanças, Leonardo Meira Santos. "Fizemos uma grande reforma administrativa, e foram necessários cortes nos serviços de saúde, reduzindo o número de profissionais não efetivos, as compras de materiais das unidades de saúde, de veículos contratados para transportar pacientes, além de ter havido redução de comissões e horas extra. Também houve diminuição de gastos na educação, com menos profissionais não efetivos e materiais", detalhou.

Secretário de Finanças de Itambé-BA, Leonardo Meira Santos

O secretário contou ainda que, depois disso, a despesa com pessoal passou a ser 63% da receita corrente, contrariando assim a Lei de Responsabilidade Fiscal. "Ainda estamos lutando para nos adaptar a essa realidade. A situação se agrava mais ainda em consequência dos 'sequestros' nos repasses realizados para pagamento de dívidas junto ao INSS que têm atingindo níveis altíssimos, assim como o pagamento de precatórios, dívidas oriundas de várias administrações", contou. Para contornar os prejuízos, a Prefeitura de Itambé também está adotando o meio expediente, segundo Santos, e tenta investir em desenvolvimento profissional para servidores e população em geral por meio de parcerias com instituições como Senac e Sebrae. "Incentivamos as empresas para geração de emprego e renda."

FPM-Reserva

A distribuição do FPM-Reserva é feita para os municípios com mais de 142.633 habitantes e, assim como na distribuição do FPM-Capital, considera a população e o inverso da renda per capita do Estado onde o município está localizado. Os municípios participantes do FPM-Reserva também são contemplados com o FPM-Interior.

Comparado ao ano de 2010, em 2011 houve a inclusão de um município como participante do FPM-Reserva, que passou de 156 para 157 beneficiados. Esse município foi Jaraguá do Sul-SC, cuja população estimada para 2009 foi de 139.017 habitantes e, por isso, não participava das transferências do Fundo de Reserva em 2010. Porém, a estimativa de sua população para 2010 subiu para 143.206, fato que provocou a sua inclusão no grupo de municípios beneficiados em 2011, recebendo, por isso, recursos adicionais de FPM da ordem R$ 12,5 milhões.

FPM - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010	Participação na receita corrente 2011	FPM per capita 2011 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %		
	16.095.187	Norte	4.513.437,6	5.313.184,4	4.957.042,2	4.944.105,6	5.710.328,9	15,5	25,8	354,78
AC	**342.299**	**Rio Branco**	**151.882,2**	**181.322,8**	**164.616,4**	**152.590,5**	**178.011,3**	**16,7**	**41,8**	**520,05**
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	15.202,5	16.799,8	15.178,3	15.558,4	17.663,3	13,5	23,2	223,10
AM	**1.832.424**	**Manaus**	**151.882,2**	**241.763,7**	**182.907,1**	**228.885,8**	**267.017,0**	**16,7**	**11,0**	**145,72**
AM	102.946	Parintins	21.496,7	26.169,1	23.624,4	24.132,6	27.385,0	13,5	22,7	266,01
AP	**407.023**	**Macapá**	**111.934,4**	**161.175,8**	**128.035,0**	**133.516,7**	**155.759,9**	**16,7**	**37,4**	**382,68**
AP	102.861	Santana	13.206,5	15.247,1	14.032,9	14.187,3	16.180,6	14,1	..	157,31
PA	**1.402.056**	**Belém**	**295.380,8**	**352.572,1**	**320.087,5**	**333.791,8**	**389.399,7**	**16,7**	**22,4**	**277,73**
PA	477.999	Ananindeua	48.799,2	58.511,9	52.154,9	52.813,5	59.391,2	12,5	16,9	124,25
PA	297.040	Santarém	48.799,2	58.511,9	52.154,9	52.813,5	59.391,2	12,5	19,0	199,94
RO	**435.732**	**Porto Velho**	**135.031,2**	**141.028,8**	**146.325,7**	**133.516,7**	**155.759,9**	**16,7**	**19,7**	**357,47**
RO	117.363	Ji-Paraná	18.307,3	22.265,5	20.135,4	20.639,7	25.004,9	21,2	17,4	213,06
RR	**290.741**	**Boa Vista**	**264.622,1**	**164.334,7**	**309.607,6**	**170.973,1**	**155.759,9**	**-8,9**	**35,7**	**535,73**
RR	24.808	Rorainópolis	4.813,9	5.799,9	5.338,1	5.471,8	5.993,1	9,5	22,8	241,58
TO	**235.316**	**Palmas**	**220.872,4**	**244.469,8**	**164.616,4**	**160.114,6**	**197.474,5**	**23,3**	**38,5**	**839,19**
TO	153.351	Araguaína	20.983,0	23.776,5	21.883,0	25.877,5	50.212,6	94,0	26,1	327,44
	53.499.184	Nordeste	17.905.804,3	21.675.608,4	19.897.280,8	20.493.198,2	23.711.157,1	15,7	31,3	443,21
AL	**943.110**	**Maceió**	**263.732,9**	**314.796,5**	**285.792,4**	**298.028,4**	**347.678,3**	**16,7**	**26,9**	**368,65**
AL	216.108	Arapiraca	60.474,2	72.768,1	65.113,3	66.206,8	75.482,8	14,0	25,3	349,28
BA	**2.693.606**	**Salvador**	**337.578,1**	**453.307,0**	**411.541,0**	**429.160,9**	**556.285,3**	**29,6**	**16,2**	**206,52**
BA	562.466	Feira de Santana	50.442,4	62.763,4	56.219,4	57.184,2	68.299,4	19,4	12,6	121,43
BA	310.129	Vitória da Conquista	50.442,4	62.763,4	56.219,4	57.184,2	68.299,4	19,4	18,4	220,23
BA	185.801	Ilhéus	50.442,4	62.763,4	56.219,4	57.184,2	68.299,4	19,4	..	367,59
CE	**2.476.589**	**Fortaleza**	**527.465,8**	**629.593,1**	**571.584,8**	**596.056,7**	**695.356,6**	**16,7**	**19,2**	**280,77**
CE	330.855	Caucaia	60.081,2	72.255,3	64.487,6	65.410,6	74.364,3	13,7	20,5	224,76
MA	**1.027.430**	**São Luís**	**263.732,9**	**314.796,5**	**285.792,4**	**298.028,4**	**347.678,3**	**16,7**	**19,4**	**338,40**
MA	248.806	Imperatriz	56.890,9	66.814,4	59.613,2	60.478,6	67.557,7	11,7	20,5	271,53
PB	**733.155**	**João Pessoa**	**210.986,3**	**251.837,2**	**228.633,9**	**238.422,7**	**278.142,7**	**16,7**	**22,5**	**379,38**
PB	387.644	Campina Grande	59.674,8	70.310,8	62.947,2	63.941,4	72.627,1	13,6	15,3	187,36
PE	**1.546.516**	**Recife**	**230.262,7**	**352.572,1**	**320.087,5**	**333.791,8**	**389.399,7**	**16,7**	**14,3**	**251,79**
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	49.264,6	66.285,0	59.180,1	60.194,7	68.169,4	13,3	10,3	104,91
PE	378.538	Olinda	49.264,6	66.285,0	59.180,1	60.194,7	68.169,4	13,3	19,1	180,09
PE	319.580	Caruaru	49.264,6	66.285,0	59.180,1	60.194,7	68.169,4	13,3	19,1	213,31
PE	303.401	Paulista	49.264,6	66.285,0	59.180,1	60.194,7	68.169,4	13,3	26,6	224,68
PE	299.752	Petrolina	49.264,6	66.285,0	59.180,1	60.194,7	68.169,4	13,3	19,4	227,42
PI	**822.364**	**Teresina**	**263.837,2**	**251.837,2**	**245.065,2**	**298.028,4**	**301.087,2**	**1,0**	**22,2**	**366,12**
PI	146.736	Parnaíba	52.492,1	26.581,5	55.551,2	56.437,4	64.081,2	13,5	38,5	436,71
RN	**810.780**	**Natal**	**151.910,1**	**201.469,8**	**164.616,4**	**190.738,2**	**222.514,1**	**16,7**	**17,4**	**274,44**
RN	263.344	Mossoró	50.851,4	64.303,7	55.247,9	58.566,8	66.524,2	13,6	18,4	252,61
SE	**579.563**	**Aracaju**	**118.152,3**	**181.322,8**	**146.325,7**	**152.590,5**	**178.011,3**	**16,7**	**18,5**	**307,15**
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	45.398,7	59.119,6	50.429,4	51.307,2	60.144,2	17,2	41,7	368,88
	11.634.194	Centro-Oeste	3.502.488,7	4.247.079,4	3.910.657,4	4.028.130,4	4.642.994,5	15,3	21,9	399,08
GO	**1.318.149**	**Goiânia**	**144.314,0**	**181.322,8**	**164.616,4**	**171.664,3**	**200.262,7**	**16,7**	**8,1**	**151,93**
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	41.004,7	50.830,8	45.681,6	46.542,4	52.513,3	12,8	10,4	112,91
GO	338.545	Anápolis	41.004,7	50.830,8	45.681,6	46.542,4	52.513,3	12,8	9,5	155,11
MS	**796.252**	**Campo Grande**	**80.436,9**	**120.881,9**	**109.744,3**	**114.442,9**	**133.508,5**	**16,7**	**7,2**	**167,67**
MS	198.422	Dourados	43.041,4	54.950,0	49.402,1	50.325,2	56.291,7	11,9	13,6	283,70
MT	**556.299**	**Cuiabá**	**82.011,7**	**90.661,4**	**91.453,6**	**95.369,1**	**100.131,4**	**5,0**	**9,6**	**180,00**
MT	255.449	Várzea Grande	36.092,2	41.820,4	39.098,4	39.724,6	43.746,9	10,1	..	171,25
	80.975.616	Sudeste	15.765.038,0	18.881.225,1	17.353.911,3	17.835.049,5	20.639.646,3	15,7	12,0	254,89
ES	**330.526**	**Vitória**	**71.736,1**	**80.587,9**	**73.162,9**	**76.295,3**	**89.005,7**	**16,7**	**7,0**	**269,28**
ES	419.854	Vila Velha	39.537,9	47.115,4	42.354,9	43.135,1	48.851,8	13,3	8,3	116,35
ES	416.029	Serra	39.537,9	47.115,4	42.354,9	43.135,1	48.851,8	13,3	6,2	117,42
ES	350.615	Cariacica	39.537,9	47.115,4	42.354,9	43.135,1	48.851,8	13,3	12,3	139,33
MG	**2.385.640**	**Belo Horizonte**	**253.183,6**	**302.204,7**	**274.360,7**	**286.107,2**	**333.771,2**	**16,7**	**5,9**	**139,91**
MG	611.904	Uberlândia	44.041,7	52.828,7	47.659,5	48.551,0	55.464,2	14,2	4,9	90,64
MG	608.715	Contagem	44.041,7	52.828,7	47.659,5	48.551,0	55.464,2	14,2	5,8	91,12
MG	520.811	Juiz de Fora	44.041,7	52.828,7	47.659,5	48.551,0	55.464,2	14,2	6,5	106,50

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010	Participação na receita corrente 2011	FPM per capita 2011 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %		
MG	383.571	Betim	44.041,7	52.828,7	47.659,5	48.551,0	55.464,2	14,2	5,0	144,60
MG	366.135	Montes Claros	44.041,7	52.828,7	47.659,5	48.551,0	55.464,2	14,2	12,2	151,49
MG	299.729	Ribeirão das Neves	44.041,7	52.828,7	47.659,5	48.551,0	55.464,2	14,2	25,2	185,05
MG	299.361	Uberaba	44.041,7	52.828,7	47.659,5	48.551,0	55.464,2	14,2	10,3	185,28
MG	264.960	Governador Valadares	44.041,7	52.828,7	47.659,5	48.551,0	55.464,2	14,2	13,3	209,33
MG	241.539	Ipatinga	44.041,7	52.828,7	47.659,5	48.551,0	55.464,2	14,2	11,8	229,63
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**139.977,2**	**176.286,1**	**160.043,7**	**190.738,2**	**194.699,9**	**2,1**	**1,3**	**30,63**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	34.970,6	43.032,2	38.637,6	40.832,3	44.954,1	10,1	6,4	44,59
RJ	861.158	Duque de Caxias	33.376,1	40.630,5	36.535,8	38.408,1	42.581,0	10,9	2,9	49,45
RJ	799.047	Nova Iguaçu	34.186,3	40.630,5	36.535,8	38.408,1	42.581,0	10,9	5,5	53,29
RJ	489.720	Niterói	33.173,5	40.630,5	36.535,8	38.408,1	42.581,0	10,9	3,7	86,95
RJ	472.008	Belford Roxo	33.173,5	40.630,5	36.535,8	38.408,1	42.581,0	10,9	10,3	90,21
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	33.173,5	40.630,5	36.535,8	38.408,1	42.581,0	10,9	2,1	90,97
RJ	459.379	São João de Meriti	33.173,5	40.630,5	36.535,8	38.408,1	42.581,0	10,9	11,5	92,69
RJ	296.565	Petrópolis	33.173,5	38.321,7	36.535,8	38.408,1	42.581,0	10,9	6,9	143,58
RJ	259.012	Volta Redonda	33.173,5	40.630,5	36.535,8	38.408,1	42.581,0	10,9	6,5	164,40
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**147.690,4**	**151.102,3**	**137.180,3**	**143.053,6**	**194.699,9**	**36,1**	**0,7**	**17,21**
SP	1.233.436	Guarulhos	40.618,3	47.597,2	42.671,3	43.418,9	51.825,5	19,4	2,1	42,02
SP	1.090.386	Campinas	37.688,7	45.538,5	40.869,7	41.600,8	49.452,4	18,9	1,8	45,35
SP	770.253	São Bernardo do Campo	36.680,3	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	2,0	61,12
SP	678.486	Santo André	35.942,2	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	3,2	69,39
SP	667.826	Osasco	36.680,3	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	3,3	70,50
SP	636.876	São José dos Campos	36.680,3	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	3,2	73,92
SP	612.340	Ribeirão Preto	36.680,3	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	3,5	76,88
SP	593.776	Sorocaba	36.680,3	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	3,5	79,29
SP	421.184	Mauá	36.680,3	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	7,8	111,78
SP	419.509	Santos	36.680,3	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	3,5	112,22
SP	412.076	São José do Rio Preto	36.680,3	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	5,3	114,25
SP	392.196	Mogi das Cruzes	36.680,3	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	6,5	120,04
SP	388.576	Diadema	36.680,3	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	6,3	121,16
SP	373.713	Jundiaí	36.680,3	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	4,2	125,98
SP	371.502	Carapicuíba	36.680,3	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	14,5	126,73
SP	367.290	Piracicaba	36.680,3	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	5,2	128,18
SP	346.077	Bauru	36.680,3	43.479,9	39.068,2	39.782,6	47.079,3	18,3	7,6	136,04
	27.562.433	**Sul**	**8.764.511,5**	**10.630.956,9**	**9.795.889,2**	**10.013.136,0**	**11.556.319,9**	**15,4**	**22,1**	**419,28**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**170.898,9**	**203.988,2**	**205.770,5**	**193.122,4**	**200.262,7**	**3,7**	**4,4**	**113,49**
PR	511.279	Londrina	42.926,0	50.927,5	47.142,5	46.855,2	53.570,9	14,3	6,0	104,78
PR	362.329	Maringá	42.926,0	50.927,5	47.142,5	46.855,2	53.570,9	14,3	8,2	147,85
PR	314.518	Ponta Grossa	42.926,0	50.927,5	47.142,5	46.855,2	53.570,9	14,3	13,3	170,33
PR	289.340	Cascavel	42.926,0	50.927,5	47.142,5	46.855,2	53.570,9	14,3	13,7	185,15
PR	268.808	São José dos Pinhais	43.838,8	50.927,5	47.142,5	46.855,2	53.570,9	14,3	9,3	199,29
PR	255.900	Foz do Iguaçu	42.926,0	50.927,5	47.142,5	46.855,2	53.570,9	14,3	10,9	209,34
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**99.558,8**	**158.657,5**	**144.039,4**	**150.206,3**	**175.229,9**	**16,7**	**4,8**	**124,00**
RS	441.332	Caxias do Sul	34.540,8	45.353,1	40.915,5	41.690,6	47.867,5	14,8	4,7	108,46
RS	328.865	Pelotas	34.540,8	45.353,1	40.915,5	41.690,6	47.867,5	14,8	10,5	145,55
RS	325.189	Canoas	34.540,8	45.353,1	40.915,5	41.690,6	47.867,5	14,8	7,2	147,20
RS	262.369	Santa Maria	34.540,8	45.353,1	40.915,5	41.690,6	47.867,5	14,8	15,2	182,44
RS	257.428	Gravataí	34.540,8	45.353,1	40.915,5	41.690,6	47.867,5	14,8	12,1	185,95
RS	240.302	Viamão	34.540,8	45.353,1	40.915,5	41.690,6	47.867,5	14,8	20,7	199,20
RS	239.151	Novo Hamburgo	34.540,8	45.353,1	40.915,5	41.690,6	47.867,5	14,8	9,8	200,16
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**63.877,1**	**80.587,9**	**73.162,9**	**76.295,3**	**89.005,7**	**16,7**	**9,5**	**208,30**
SC	520.905	Joinville	34.755,5	42.547,1	38.516,0	39.140,2	44.484,3	13,7	4,3	85,40
SC	312.635	Blumenau	34.755,5	42.547,1	38.516,0	39.140,2	44.484,3	13,7	5,8	142,29
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**8.103.315,5**	**9.797.899,2**	**8.974.266,3**	**9.182.499,6**	**10.602.995,3**	**15,5**	**7,3**	**140,95**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**20.030.957,5**	**24.200.364,5**	**22.230.267,1**	**22.758.399,1**	**26.285.214,2**	**15,5**	**43,6**	**807,32**
	43.242.571	**Capitais**	**4.952.948,6**	**5.984.480,6**	**5.509.169,6**	**5.645.529,6**	**6.525.913,1**	**15,6**	**7,2**	**150,91**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**50.451.280,0**	**60.748.054,2**	**55.914.781,0**	**57.313.619,6**	**66.260.446,8**	**15,6**	**19,3**	**349,17**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

FPM

Posição	UF	Município	FPM em R$	População 2011
1º	CE	Fortaleza	695.356.645,36	2.476.589
2º	BA	Salvador	556.285.316,35	2.693.606
3º	PA	Belém	389.399.721,56	1.402.056
4º	PE	Recife	389.399.721,56	1.546.516
5º	AL	Maceió	347.678.322,92	943.110
6º	MA	São Luís	347.678.322,92	1.027.430
7º	MG	Belo Horizonte	333.771.189,98	2.385.640
8º	PI	Teresina	301.087.168,81	822.364
9º	PB	João Pessoa	278.142.658,37	733.155
10º	AM	Manaus	267.016.952,16	1.832.424
11º	RN	Natal	222.514.126,80	810.780
12º	PR	Curitiba	200.262.714,20	1.764.541
13º	GO	Goiânia	200.262.714,20	1.318.149
14º	TO	Palmas	197.474.512,89	235.316
15º	RJ	Rio de Janeiro	194.699.860,96	6.355.949
16º	SP	São Paulo	194.699.860,96	11.316.119
17º	AC	Rio Branco	178.011.301,50	342.299
18º	SE	Aracaju	178.011.301,50	579.563
19º	RS	Porto Alegre	175.229.874,96	1.413.094
20º	AP	Macapá	155.759.888,97	407.023
21º	RO	Porto Velho	155.759.888,97	435.732
22º	RR	Boa Vista	155.759.888,97	290.741
23º	MS	Campo Grande	133.508.476,28	796.252
24º	MT	Cuiabá	100.131.357,27	556.299
25º	SC	Florianópolis	89.005.651,05	427.298
26º	ES	Vitória	89.005.651,05	330.526
27º	AL	Arapiraca	75.482.758,13	216.108
28º	CE	Maracanaú	74.364.288,81	211.267
29º	CE	Sobral	74.364.288,81	190.724
30º	CE	Juazeiro do Norte	74.364.288,81	252.841
31º	CE	Caucaia	74.364.288,81	330.855
32º	PB	Campina Grande	72.627.106,58	387.644
33º	BA	Itabuna	68.299.413,70	205.286
34º	BA	Camaçari	68.299.413,70	249.206
35º	BA	Juazeiro	68.299.413,70	199.761
36º	BA	Feira de Santana	68.299.413,70	562.466
37º	BA	Ilhéus	68.299.413,70	185.801
38º	BA	Lauro de Freitas	68.299.413,70	167.309
39º	BA	Vitória da Conquista	68.299.413,70	310.129
40º	PE	Jaboatão dos Guararapes	68.169.386,13	649.788
41º	PE	Petrolina	68.169.386,12	299.752
42º	PE	Cabo de Santo Agostinho	68.169.386,12	187.159
43º	PE	Caruaru	68.169.386,12	319.580
44º	PE	Olinda	68.169.386,12	378.538
45º	PE	Paulista	68.169.386,12	303.401
46º	MA	São José de Ribamar	67.557.662,66	165.418
47º	MA	Imperatriz	67.557.662,66	248.806
48º	RN	Mossoró	66.524.162,61	263.344
49º	RN	Parnamirim	66.524.162,61	208.426
50º	BA	Jequié	66.240.505,03	152.138
51º	PE	Camaragibe	66.116.978,82	145.676
52º	MA	Timon	65.874.857,05	157.438
53º	MA	Caxias	65.874.857,05	156.327
54º	PI	Parnaíba	64.081.172,38	146.736
55º	SE	Nossa Senhora do Socorro	60.144.178,43	163.047
56º	PA	Ananindeua	59.391.232,41	477.999
57º	PA	Castanhal	59.391.232,41	176.116
58º	PA	Marabá	59.391.232,41	238.708
59º	PA	Santarém	59.391.232,41	297.040
60º	PA	Parauapebas	57.777.732,95	160.229
61º	MS	Dourados	56.291.657,93	198.422
62º	MG	Contagem	55.464.169,38	608.715
63º	MG	Divinópolis	55.464.169,38	215.247
64º	MG	Governador Valadares	55.464.169,38	264.960
65º	MG	Ibirité	55.464.169,38	160.943
66º	MG	Ipatinga	55.464.169,38	241.539
67º	MG	Juiz de Fora	55.464.169,38	520.811
68º	MG	Montes Claros	55.464.169,38	366.135
69º	MG	Ribeirão das Neves	55.464.169,38	299.729
70º	MG	Betim	55.464.169,38	383.571
71º	MG	Santa Luzia	55.464.169,38	204.327
72º	MG	Sete Lagoas	55.464.169,38	216.400
73º	MG	Uberaba	55.464.169,38	299.361
74º	MG	Uberlândia	55.464.169,38	611.904
75º	PR	São José dos Pinhais	53.570.851,95	268.808
76º	PR	Londrina	53.570.851,95	511.279
77º	PR	Maringá	53.570.851,95	362.329
78º	PR	Ponta Grossa	53.570.851,95	314.518
79º	PR	Colombo	53.570.851,95	215.242
80º	PR	Cascavel	53.570.851,95	289.340
81º	PR	Foz do Iguaçu	53.570.851,95	255.900
82º	PR	Guarapuava	53.570.851,95	168.349
83º	MG	Poços de Caldas	53.504.598,08	153.726
84º	GO	Rio Verde	52.513.325,92	181.020
85º	GO	Luziânia	52.513.325,92	177.099
86º	GO	Águas Lindas de Goiás	52.513.325,92	163.495
87º	GO	Anápolis	52.513.325,92	338.545
88º	GO	Aparecida de Goiânia	52.513.325,92	465.093
89º	SP	Guarulhos	51.825.513,86	1.233.436
90º	TO	Araguaína	50.212.592,85	153.351
91º	SP	Campinas	49.452.405,35	1.090.386
92º	ES	Vila Velha	48.851.808,15	419.854
93º	ES	Serra	48.851.808,15	416.029
94º	ES	Cachoeiro de Itapemirim	48.851.808,15	191.042
95º	ES	Cariacica	48.851.808,15	350.615
96º	RS	Viamão	47.867.478,42	240.302
97º	RS	Alvorada	47.867.478,42	196.572
98º	RS	Canoas	47.867.478,42	325.189
99º	RS	Caxias do Sul	47.867.478,42	441.332
100º	RS	Gravataí	47.867.478,42	257.428

Total dos 100 maiores	**10.918.630.224,90**	**65.779.977**
Total dos demais	**55.341.816.531,50**	**123.986.637**
Total Brasil[1]	**66.260.446.756,40**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

FPM per capita

Posição	UF	Município	FPM per capita	FPM	População 2011
			em R$		
1º	MG	Serra da Saudade	7.248,72	5.878.714,10	811
2º	SP	Borá	6.995,07	5.638.029,80	806
3º	GO	Anhanguera	5.277,75	5.436.087,53	1.030
4º	SP	Nova Castilho	4.963,05	5.638.029,80	1.136
5º	MG	Cedro do Abaeté	4.882,65	5.878.714,10	1.204
6º	PB	Parari	4.673,24	5.808.833,77	1.243
7º	SP	Uru	4.546,80	5.638.029,80	1.240
8º	PR	Jardim Olinda	4.428,94	6.204.944,40	1.401
9º	MT	Araguainha	4.393,08	4.731.349,87	1.077
10º	RS	André da Rocha	4.370,46	5.349.438,32	1.224
11º	TO	Oliveira de Fátima	4.312,70	4.502.463,57	1.044
12º	PR	Nova Aliança do Ivaí	4.311,98	6.204.944,40	1.439
13º	MG	Grupiara	4.281,66	5.878.714,10	1.373
14º	GO	Lagoa Santa	4.246,94	5.436.088,42	1.280
15º	MG	Doresópolis	4.062,69	5.878.714,10	1.447
16º	SP	Santa Salete	3.880,27	5.638.029,80	1.453
17º	GO	Cachoeira de Goiás	3.852,65	5.436.087,53	1.411
18º	PI	Miguel Leão	3.827,47	4.765.203,78	1.245
19º	MG	Paiva	3.782,96	5.878.714,10	1.554
20º	RS	União da Serra	3.676,59	5.349.438,32	1.455
21º	MG	São Sebastião do Rio Preto	3.671,90	5.878.714,10	1.601
22º	RN	Viçosa	3.634,96	5.910.438,66	1.626
23º	SP	Trabiju	3.621,09	5.638.029,80	1.557
24º	RS	Engenho Velho	3.612,04	5.349.438,32	1.481
25º	SP	Fernão	3.581,98	5.638.029,80	1.574
26º	MG	Antônio Prado de Minas	3.537,13	5.878.714,10	1.662
27º	RS	Coqueiro Baixo	3.512,43	5.349.438,32	1.523
28º	RS	Montauri	3.491,80	5.349.438,32	1.532
29º	SP	União Paulista	3.484,57	5.638.029,80	1.618
30º	SC	Santiago do Sul	3.484,37	5.045.372,45	1.448
31º	SP	Santana da Ponte Pensa	3.475,97	5.638.029,80	1.622
32º	PR	Santa Inês	3.452,95	6.204.944,40	1.797
33º	PB	São José do Brejo do Cruz	3.425,02	5.808.833,77	1.696
34º	RS	Tupanci do Sul	3.424,74	5.349.438,32	1.562
35º	RS	Vista Alegre do Prata	3.415,99	5.349.438,32	1.566
36º	SC	Lajeado Grande	3.399,85	5.045.372,45	1.484
37º	MG	Consolação	3.398,10	5.878.714,10	1.730
38º	MT	Serra Nova Dourada	3.396,52	4.731.349,87	1.393
39º	RS	Carlos Gomes	3.377,17	5.349.438,32	1.584
40º	RS	Guabiju	3.370,79	5.349.438,32	1.587
41º	TO	Chapada de Areia	3.360,05	4.502.463,57	1.340
42º	PB	Quixabá	3.357,71	5.808.833,77	1.730
43º	MG	Passabém	3.353,52	5.878.714,10	1.753
44º	RS	Lagoa dos Três Cantos	3.351,78	5.349.438,32	1.596
45º	PR	Miraselva	3.344,98	6.204.944,40	1.855
46º	SP	Dirce Reis	3.326,27	5.638.029,80	1.695
47º	PB	Riacho de Santo Antônio	3.315,54	5.808.833,77	1.752
48º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	3.313,82	5.878.714,10	1.774
49º	MG	Pedro Teixeira	3.293,40	5.878.714,10	1.785
50º	RS	Linha Nova	3.283,88	5.349.438,32	1.629
51º	MG	Seritinga	3.278,70	5.878.714,10	1.793
52º	SP	Flora Rica	3.277,92	5.638.029,80	1.720
53º	GO	São João da Paraúna	3.266,88	5.436.087,53	1.664
54º	PB	Coxixola	3.250,61	5.808.833,77	1.787
55º	RS	Santa Cecília do Sul	3.240,12	5.349.438,32	1.651
56º	SP	Vitória Brasil	3.236,52	5.638.019,20	1.742
57º	MG	Senador José Bento	3.212,41	5.878.714,10	1.830
58º	RS	Gentil	3.203,26	5.349.438,32	1.670
59º	PR	Esperança Nova	3.190,20	6.204.944,40	1.945
60º	MG	Douradoquara	3.184,57	5.878.714,10	1.846
61º	SC	Flor do Sertão	3.179,19	5.045.372,45	1.587
62º	SP	Paulistânia	3.169,21	5.638.029,80	1.779
63º	SP	São João de Iracema	3.151,50	5.638.029,80	1.789
64º	MG	Queluzito	3.148,75	5.878.714,10	1.867
65º	MG	Tapiraí	3.142,02	5.878.714,10	1.871
66º	RS	Coronel Pilar	3.122,85	5.349.438,32	1.713
67º	SP	Aspásia	3.121,83	5.638.029,80	1.806
68º	RS	Nicolau Vergueiro	3.119,21	5.349.438,32	1.715
69º	GO	Moiporá	3.117,02	5.436.087,53	1.744
70º	TO	São Félix do Tocantins	3.105,15	4.502.463,57	1.450
71º	RS	Santa Tereza	3.093,95	5.349.438,32	1.729
72º	RS	Ponte Preta	3.093,95	5.349.438,32	1.729
73º	RS	Capão Bonito do Sul	3.070,86	5.349.438,32	1.742
74º	RS	Novo Xingu	3.055,08	5.349.438,32	1.751
75º	PB	Areia de Baraúnas	3.034,92	5.808.833,77	1.914
76º	MG	Olaria	3.013,18	5.878.714,10	1.951
77º	RS	Quatro Irmãos	3.010,38	5.349.438,32	1.777
78º	RS	Mato Queimado	3.001,93	5.349.438,32	1.782
79º	SP	Mesópolis	2.994,17	5.638.029,80	1.883
80º	RS	Canudos do Vale	2.978,53	5.349.438,32	1.796
81º	RS	Porto Vera Cruz	2.962,04	5.349.438,32	1.806
82º	MG	Senador Cortes	2.957,10	5.878.714,10	1.988
83º	SP	Arco-Íris	2.956,49	5.638.029,80	1.907
84º	PR	São Manoel do Paraná	2.954,74	6.204.944,40	2.100
85º	MG	Serranos	2.954,13	5.878.714,10	1.990
86º	SC	Presidente Castello Branco	2.948,79	5.045.372,45	1.711
87º	RS	Muliterno	2.944,10	5.349.438,32	1.817
88º	RS	Alto Alegre	2.929,59	5.349.438,32	1.826
89º	SP	Turiúba	2.916,73	5.638.029,80	1.933
90º	MG	Água Comprida	2.910,25	5.878.714,10	2.020
91º	SC	Paial	2.897,97	5.045.372,45	1.741
92º	SP	Turmalina	2.892,78	5.638.029,80	1.949
93º	RS	Pouso Novo	2.890,03	5.349.438,32	1.851
94º	SC	Tigrinhos	2.886,37	5.045.372,45	1.748
95º	SC	Jardinópolis	2.884,72	5.045.372,45	1.749
96º	SP	Santa Cruz da Esperança	2.867,77	5.638.029,80	1.966
97º	SP	Guarani d'Oeste	2.864,85	5.638.029,80	1.968
98º	MG	Aracitaba	2.859,30	5.878.714,10	2.056
99º	TO	Crixás do Tocantins	2.853,27	4.502.463,57	1.578
100º	MG	Passa-Vinte	2.835,85	5.878.714,10	2.073
		Total dos 100 maiores	**3.372,85**	**553.906.603,09**	**164.225**
		Total dos demais	**346,55**	**65.706.540.153,31**	**189.602.389**
		Total Brasil[1]	**349,17**	**66.260.446.756,40**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Crescimento sobre bases robustas

Após o forte crescimento de 2010, os municípios mantiveram o bom desempenho na arrecadação do ISS em 2011, completando o nono ano consecutivo de expansão. Crescimento do setor de serviços, atualização da legislação e implantação da nota fiscal eletrônica estão entre os principais fatores que favoreceram a expansão do imposto.

Desempenho

O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) incide sobre a prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos. A alíquota mínima é de 2% e a máxima de 5%. Na Lei Federal Complementar nº 116/2003, estão listados os serviços que dão origem ao fato gerador do ISS.

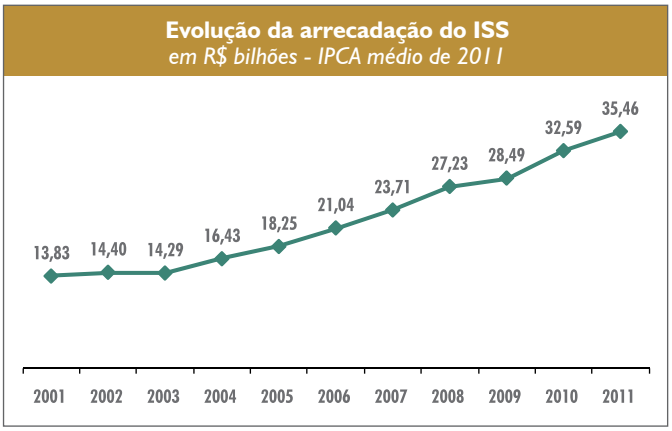
Em 2011, o ISS marcou seu nono ano de expansão consecutiva. A arrecadação em todo o país somou R$ 35,46 bilhões. Ao comparar com o resultado do ano anterior, constata-se uma variação positiva de 8,8%, patamar inferior à média de crescimento do período 2004-2010, que foi de 12,5% ao ano, mas, ainda assim, um desempenho considerado excelente.

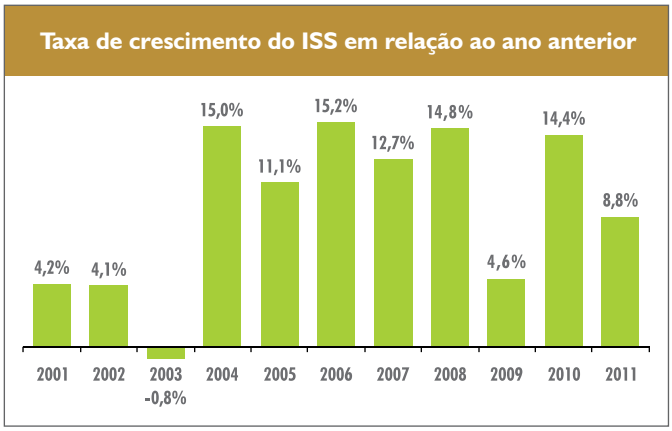
O bom resultado na arrecadação de 2011 consolida o ISS como o principal tributo, principalmente para as cidades de grande porte. Embora seja a segunda menor taxa de crescimento no período após 2003, ela ocorre sobre uma base de comparação robusta, e livre dos efeitos da crise econômica do final de 2008.

O ISS cresceu na maioria das 106 cidades selecionadas por **Multi Cida-**

O crescimento das atividades do Porto de Santos foi o fator que mais contribuiu para o aumento da receita do ISS, que é a maior fonte de recursos para a cidade

Tadeu Nascimento





des, sendo que em apenas 11 houve queda real no valor arrecadado. A taxa de crescimento do imposto foi maior nos municípios com população acima de 500 mil habitantes (18,9%). Nas pequenas localidades, com até 10 mil habitantes, a expansão foi de apenas 2,6%. Esse comportamento pode ser explicado pelo maior peso do setor terciário nas economias mais diversificadas das grandes cidades e pela necessidade de uma máquina fazendária eficiente para a arrecadação do tributo.

Com o recolhimento de R$18,52 bilhões, as 26 capitais estaduais foram responsáveis por mais da metade do ISS recolhido no país (52,2%). Destaque para São Luís, que apresentou uma elevação de 25,3%, patamar muito superior à média das capitais, de 9,1%. Cuiabá (20,1%), Boa Vista (16,3%), Curitiba (16,1%) e Campo Grande (14,9%) também obtiveram ótimos resultados. Os piores desempenhos foram registrados em Macapá (0,6%), Porto Velho (1,7%), Rio Branco (3,14%) e Florianópolis (4%).

Desempenho regional

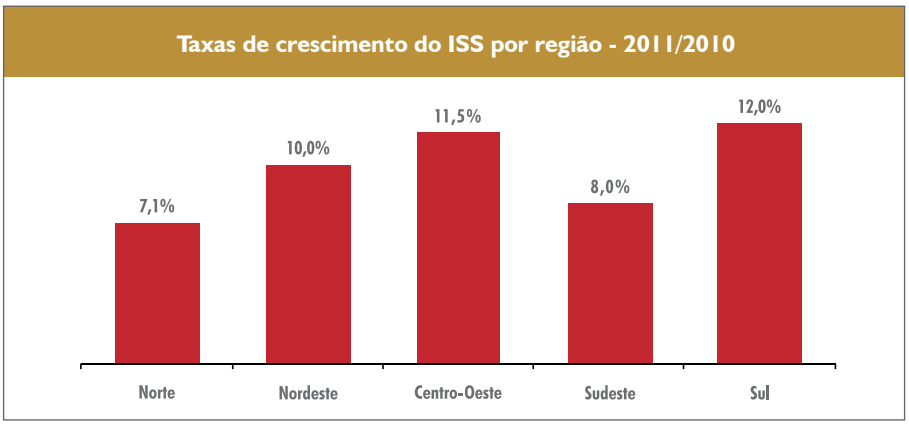
A região Centro-Oeste, que liderou o crescimento na arrecadação do ISS em 2010, ficou na segunda colocação em 2011, com aumento de 11,5%, cedendo lugar ao Sul, que apresentou a maior taxa de expansão, de 12%. Em seguida, aparecem com resultados próximos o Nordeste e o Sudeste, que registraram respectivamente as taxas de 10% e 8%. Por fim, com um incremento de 7,1%, a região Norte caiu do segundo posto, em 2010, para a última posição em 2011.

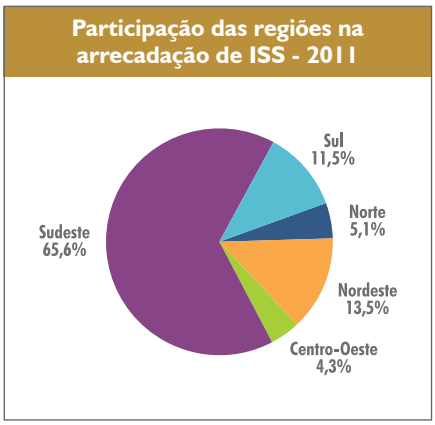
Em 2011, a região Sudeste foi responsável por quase dois terços (65,6%) do montante total do ISS arrecadado no Brasil. Embora a concentração esteja se reduzindo gradualmente, a disparidade de distribuição ainda é elevada. Basta observar que a segunda região que mais gera o tributo é a Nordeste, com a participação de 13,5%.

Sul

Os municípios do Sul apresentaram um comportamento extraordinário em 2011, com uma taxa de crescimento de 12% na arrecadação do ISS. O nível de expansão superou o apresentado no período 2004-2010, no qual a arrecadação do tributo crescia a uma taxa média de 9,8% ao ano. Com essa elevação, o volume recolhido somou R$ 4,09 bilhões.

Na região, 34,6% do ISS foi gerado nas capitais, o que demonstra que a arrecadação deste tributo se mostra pouco concentrada, se comparado a outras regiões do Brasil. Curitiba foi a capital com o melhor desempenho, registrando taxa de crescimento de 16,1% em 2011. Em Porto Alegre a expansão foi de 7%, superior a de Florianópolis, com 4%.





Polo Empresarial Goiás em Aparecida de Goiânia-GO, onde a implantação da nota fiscal eletrônica permitiu fiscalização geral e homogênea das empresas

Entre os municípios do Sul selecionados por **Multi Cidades**, Joinville-SC e Ponta Grossa-PR apresentaram as maiores expansões no ISS, ambos com 24,2%. Pelotas-RS também registrou um avanço substancial, de 20,1%. Apenas Viamão-RS apresentou uma redução na arrecadação do imposto, da ordem de 12,7%.

Centro-Oeste

Com alta de 11,5% o valor arrecadado no Centro-Oeste somou R$ 1,53 bilhão. Os recursos arrecadados pelos municípios da região representaram 4,3% de todo o ISS recolhido no país.

As capitais registraram boas taxas de crescimento: em Cuiabá (20,1%) e Campo Grande (14,9%) elas foram superiores à média da região. A exceção foi Goiânia, que ampliou a arrecadação em 5,9%. Em conjunto, as capitais foram responsáveis por 45,1% da receita de ISS no Centro-Oeste.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região, os maio-

ISS - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	735,2	2,6	57,04	66,5	4,2	75,34	94,7	1,5	27,40
De 10 mil até 20 mil habitantes	1.018,9	3,2	51,80	86,9	3,8	56,03	265,8	2,1	31,55
De 20 mil até 50 mil habitantes	2.323,0	4,6	73,05	191,4	4,3	55,74	620,8	3,6	49,15
De 50 mil até 100 mil habitantes	2.153,5	6,2	96,63	223,8	5,8	81,03	440,3	4,7	58,89
De 100 mil até 200 mil habitantes	3.142,6	8,6	152,42	148,5	7,0	98,51	353,2	6,0	78,85
De 200 mil até 500 mil habitantes	5.487,3	10,6	190,60	442,1	12,1	162,26	390,7	7,1	93,36
Acima de 500 mil habitantes	20.600,8	18,9	383,55	641,3	15,4	198,26	2.616,4	13,8	203,68
Total dos municípios	**35.461,4**	**10,3**	**186,87**	**1.800,4**	**8,1**	**111,86**	**4.781,9**	**6,3**	**89,38**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

res avanços aconteceram em Anápolis-GO, com um ótimo resultado de 24,8%, e Aparecida de Goiânia-GO, que cresceu 15,4%.

De acordo com a superintendente de Receitas Tributárias, da Secretaria da Fazenda de Aparecida de Goiânia, Nelia Paula de Melo, uma série de ações foram desenvolvidas para incrementar a arrecadação do ISS, dentre elas, a principal foi a implantação da nota fiscal eletrônica. "O monitoramento fiscal também foi totalmente reformulado e agora alcança empresas de forma geral e homogênea, evitando constrangimentos e terrorismo fiscal. Os fiscais participaram de curso de especialização tributária. Além disso, muitas novas empresas prestadoras de serviços vieram para o município. Apenas no ano passado, foram 1.224", disse. A superintendente informou ainda que as principais atividades econômicas que contribuem para o ISS de Aparecida de Goiânia estão na área de incorporação e construção civil, seguidas das empresas transportadoras e do setor bancário.

Nordeste

Os municípios da região Nordeste recolheram R$ 4,78 bilhões de ISS, em 2011, valor que correspondeu a 13,5% de todo o imposto coletado no país. Na comparação com o ano anterior, o tributo apresentou uma expansão de 10%, o que representou uma receita adicional de R$ 432,7 milhões.

Juntas, as nove capitais nordestinas foram responsáveis por 52,5% de todo o ISS gerado na região. São Luís apresentou o melhor resultado, com expansão de 25,3%. Esse excelente desempenho alçou a capital maranhense ao maior ISS per capita entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região, com R$ 325 por morador. Teresina mostrou bom desempenho em 2011, com 10,8% de crescimento. Aracajú e Fortaleza também se destacaram, ambas com crescimento de 10,2%. Maceió, por sua vez, experimentou a menor expansão entre as captais, de 4,1%.

No Nordeste, entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Arapiraca-AL apresentou a maior taxa de crescimento (43%). Caucaia-CE foi capaz de reverter um resultado negativo em 2010 e acusou um resultado excepcional, com uma variação positiva de 41,2%. Apenas duas cidades apontaram redução do ISS em 2011: Mossoró-RN (- 7,7%) e Olinda-PE (- 1,1%).

Sudeste

O Sudeste exibiu um crescimento da arrecadação de 8% entre 2010 e 2011, pouco inferior à média nacional. O montante recolhido aos cofres públicos somou R$ 23,26 bilhões, dos quais 55,6% foram recolhidos nas capitais. Apesar de concentrada, pelo sexto ano seguido as capitais assistem a uma queda de sua participação na arrecadação regional, que foi de 58,1% em 2006. Com mais de R$ 8,14 bilhões arrecadados, a cidade de São Paulo respondeu sozinha por 35% do total da região. Em seguida, aparece a capital fluminense, com 16%, e Belo Horizonte, com 3,3%.

Com acréscimo de 11,9%, Vitória obteve o melhor desempenho entre as capitais da região. Rio de Janeiro e Belo Horizonte também alcançaram boas taxas de expansão com, respectivamente, 10,3% e 8,6%. Já a capital paulista, que em 2010 apresentou o melhor desempenho, cresceu moderadamente em 2011, com uma variação de 8,3%.

Na lista dos municípios selecionados por **Multi Cidades**, São José do Rio Preto-SP obteve a maior variação positiva, de 32,4%. Outro destaque foi Carapicuíba-SP, com 23,4%. O recolhimento do ISS recuou em quatro municípios: Belford Roxo-RJ (-16,7%), Ipatinga-MG (-9,8%), Ribeirão das Neves-MG (-7,4%) e São José dos Campos-SP (-6,3%).

Em Carapicuíba, o aumento do ISS deveu-se à adequação das alíquotas em todas as atividades de prestações de serviços, equiparando-as às dos municípios da região. "A implantação do sistema de nota fiscal eletrônica, dos trabalhos desenvolvidos pela fiscalização e por auditores tributaristas também colaboraram para o crescimento da receita do ISS", ressaltou o prefeito Sérgio Ribeiro,

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	114,8	3,8	95,42	289,7	3,1	70,56	169,5	2,2	52,28
De 10 mil até 20 mil habitantes	135,7	4,8	88,23	348,1	3,8	69,87	182,4	3,3	57,52
De 20 mil até 50 mil habitantes	203,8	5,2	88,58	875,8	5,0	98,48	431,3	5,6	94,91
De 50 mil até 100 mil habitantes	111,6	5,3	87,46	1.046,4	7,6	147,54	331,4	5,9	90,05
De 100 mil até 200 mil habitantes	184,7	7,2	116,41	1.835,5	9,6	197,39	620,7	9,1	165,70
De 200 mil até 500 mil habitantes	88,6	6,4	83,69	3.674,3	11,3	231,79	891,4	10,2	179,40
Acima de 500 mil habitantes	688,2	12,8	257,67	15.188,9	21,5	493,93	1.466,1	14,4	348,26
Total dos municípios	**1.527,4**	**7,2**	**131,28**	**23.258,8**	**13,5**	**287,23**	**4.092,8**	**7,8**	**148,49**

Obras do PAC em Carapicuíba-SP. A construção civil foi um dos setores que mais contribuíram para o acentuado crescimento do ISS na cidade, em 2010 e 2011

complementando que as principais atividades econômicas contribuintes são: oficinas de conserto de automóveis; educação (escolas de todos os graus); hospitais, clínicas e assistência médica; e construção civil.

"Nós estamos conseguindo uma ascensão contínua da arrecadação total. Quando assumimos o mandato nossa receita total era de aproximadamente R$ 200 milhões e hoje acreditamos que vamos realizar algo por volta de R$ 400 milhões. Isso significa praticamente dobrar em quatro anos o orçamento do município e acreditamos que seja um resultado bastante satisfatório, embora ainda insuficiente para atender à demanda social de um município de quase 400 mil habitantes", explica Ribeiro.

Prefeito de Carapicuíba-SP, Sérgio Ribeiro

E conclui: "Nós tínhamos por volta de R$ 550 de receita total per capita e hoje vamos chegar em torno de R$ 1.000. O ideal é que o município tenha algo próximo de R$ 2 mil para ter uma oportunidade maior de investimentos, manter o custeio da máquina administrativa. Mas estamos bastante confiantes, pelas ações que temos feito nos últimos anos, pela valorização imobiliária de nosso município e pelos novos investimentos privados que estão sendo atraídos para Carapicuíba, de que poderemos ter uma arrecadação ainda melhor, maior e mais sustentável para nossa cidade." A expectativa é de um aumento na arrecadação do ISS para o ano de 2013 em torno de 15%.

Norte

A cobrança do ISS rendeu às cidades nortistas uma arrecadação de R$ 1,80 bilhão em 2011. Esse montante representa 5,1% do valor global recolhido no Brasil. Do montante arrecadado na região, as capitais responderam por 54%. As maiores expansões ocorreram em Boa Vista (16,3%) – que, desde 2006, vem imprimindo um ritmo consistente de expansão na arrecadação do ISS –, assim como Belém (7,8%), onde o ISS representa 61,1% de toda a receita tributária, e Manaus (5,3%), que se destaca por ter gerado, sozinha, mais de 20% do ISS da região Norte, em 2011.

Embora Manaus apresente a maior arrecadação da região, com R$ 403 milhões, o maior ISS per capita foi verificado no município de Ourilândia do Norte-PA, com R$ 1.020,76. A cidade, que possui importantes jazidas de níquel e ouro,

ocupa a 11ª posição no ranking nacional da arrecadação por habitante.

O melhor desempenho entre os municípios do Norte selecionados por **Multi Cidades** ocorreu em Parintins-AM, cuja taxa de crescimento foi de 53,6%. Destaca-se ainda o município de Santarém-PA, com alta de 21%. Já os piores resultados ficaram por conta da cidade de Rorainópolis-RR, com queda de 60,8%, e Cruzeiro do Sul-AC, que aparece com redução de 22,1%.

Participação do ISS na receita municipal

Em razão da tendência à concentração da arrecadação do ISS nas cidades de economia mais diversificada e dinâmica, este tributo constitui uma importante fonte de receita para os grandes municípios brasileiros. Conforme se pode verificar no gráfico abaixo, nas localidades com mais de 500 mil habitantes o ISS representou 18,9% da receita corrente, em média. A importância desse imposto nos orçamentos municipais tende a declinar gradualmente à medida que a população diminui. Nos municípios com população entre 200 mil e 500 mil moradores, a participação do imposto cai para 10,6%. Esse percentual cai sistematicamente, até atingir 2,6% da receita nas localidades com até 10 mil habitantes.

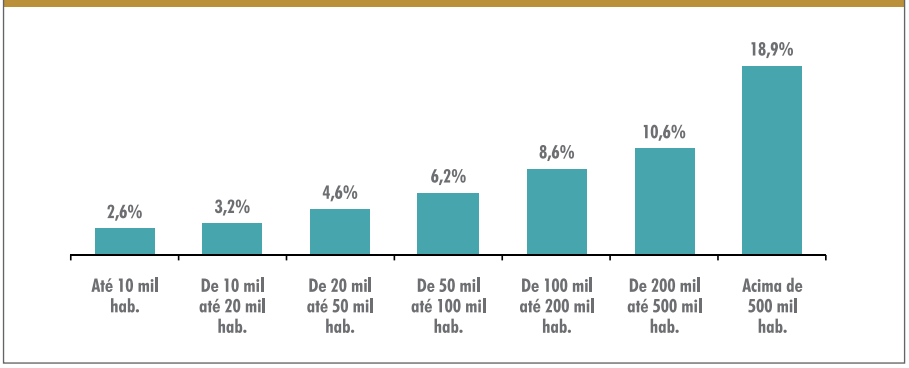
Em 2011, o ISS foi responsável por 27,2% da receita corrente da cidade de São Paulo. De maneira análoga, na capital carioca 25,7% das receitas são supridas pelo ISS, que também é importante em Porto Velho (24,9%), Vitória (24,1%) e Santos-SP (22,3%). A participação do ISS na receita dos municípios é mais significativa na região Sudeste, onde representou, em média, 13,5% da receita corrente.

Prefeito de Santos-SP, João Paulo Tavares Papa

O prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa, esclarece que, atualmente, o ISS representa a principal fonte de arrecadação para a cidade. "O crescimento das atividades relacionadas ao Porto de Santos foi o fator que mais contribuiu para o aumento da arrecadação do ISS em nosso município. Essas atividades, que representam 55% da receita do ISS na cidade, continuam a crescer, conforme atestam as estatísticas divulgadas pela autoridade portuária local, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp). A construção civil também foi responsável pela crescente receita do ISS em Santos. Os impostos recolhidos pelo setor registraram na cidade um incremento de 32% em relação a 2011, devido aos investimentos dirigidos à construção de novos terminais portuários e de edifícios residenciais, corporativos e comerciais", pontuou o prefeito. Além dessas atividades, os setores de petróleo e gás, transporte rodoviário de carga, serviços de saúde e bancos também são grandes contribuintes do ISS em Santos.

Dois novos instrumentos foram aplicados em Santos para potencializar a receita de ISS. A alteração na legislação do ISS foi um deles. Outro avanço foi a informatização da escrituração fiscal, tanto para os prestadores quanto para os tomadores de serviços, o que permitiu o cruzamento de informações e o melhor controle da movimentação econômica.

Participação do ISS na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2011



ISS per capita

O conjunto dos municípios brasileiros arrecadou R$ 186,87 por habitante a título do ISS, em 2011. Esse valor, entretanto, apresenta uma grande amplitude de variação, demonstrando as disparidades regionais, comuns a um país continental como o Brasil.

Predominam nas primeiras posições as cidades produtoras de petróleo. É o caso de Guamaré-RN (R$ 1.759,40), um grande produtor de petróleo e gás em terra (on-shore), Itaguaí-RJ (R$ 1.717,96), e Macaé-RJ (R$ 1.672,80) que possuem inclusive reservas de petróleo do pré-sal.

Considerando-se apenas as capitais, Vitória apresentou o maior ISS per capita, de R$ 921,81, seguida por São Paulo e Rio de Janeiro, com R$ 720,03 e R$ 585,69 por habitante, respectivamente. Na outra ponta do ranking, aparecem Teresina (R$ 126,06), Rio Branco (R$ 95,44) e Macapá, que obteve o menor ISS per capita, com R$ 61,96.

ISS - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. rec. tributária 2011	Part. rec. corr. 2011	ISS per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			em R$
	16.095.187	Norte	1.155.866,8	1.432.510,4	1.420.634,0	1.681.811,9	1.800.431,1	7,1	65,3	8,1	111,86
AC	**342.299**	**Rio Branco**	**21.536,7**	**23.983,6**	**28.411,9**	**31.677,3**	**32.670,4**	**3,1**	**57,0**	**7,7**	**95,44**
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	2.453,9	2.766,1	4.377,3	8.213,2	6.395,2	-22,1	66,5	8,4	80,77
AM	**1.832.424**	**Manaus**	**329.004,6**	**337.192,8**	**332.375,3**	**383.563,3**	**403.799,4**	**5,3**	**68,7**	**16,6**	**220,36**
AM	102.946	Parintins	1.257,1	1.763,1	2.132,8	2.897,8	4.450,9	53,6	50,1	3,7	43,24
AP	**407.023**	**Macapá**	**18.932,7**	**22.590,7**	**21.722,8**	**25.069,5**	**25.220,5**	**0,6**	**46,0**	**6,1**	**61,96**
AP	102.861	Santana	3.535,3	3.158,2	3.761,4	4.566,5	...	..	...	...	...
PA	**1.402.056**	**Belém**	**165.035,1**	**181.845,4**	**188.589,9**	**220.272,1**	**237.470,4**	**7,8**	**61,1**	**13,7**	**169,37**
PA	477.999	Ananindeua	20.178,9	24.467,0	22.260,7	25.602,8	26.856,2	4,9	59,3	7,7	56,18
PA	297.040	Santarém	10.097,3	11.209,1	11.986,2	12.965,5	15.686,4	21,0	60,2	5,0	52,81
RO	**435.732**	**Porto Velho**	**39.102,5**	**48.607,8**	**112.125,8**	**193.722,9**	**196.993,8**	**1,7**	**75,7**	**24,9**	**452,10**
RO	117.363	Ji-Paraná	7.307,5	7.822,5	8.469,7	9.691,3	9.927,1	2,4	45,9	6,9	84,58
RR	**290.741**	**Boa Vista**	**20.487,0**	**22.941,2**	**26.667,6**	**31.997,0**	**37.223,1**	**16,3**	**45,8**	**8,5**	**128,03**
RR	24.808	Rorainópolis	1.416,7	1.184,3	1.518,9	1.959,8	767,9	-60,8	53,3	2,9	30,96
TO	**235.316**	**Palmas**	**25.721,1**	**31.965,6**	**36.259,4**	**40.918,8**	**38.576,3**	**-5,7**	**50,5**	**7,5**	**163,93**
TO	153.351	Araguaína	8.034,8	12.805,6	9.770,1	10.230,0	10.786,4	5,4	47,4	5,6	70,34
	53.499.184	Nordeste	3.044.272,1	3.409.517,2	3.757.098,0	4.349.230,4	4.781.946,0	10,0	54,8	6,3	89,38
AL	**943.110**	**Maceió**	**88.661,7**	**86.705,4**	**96.071,4**	**116.372,8**	**121.188,1**	**4,1**	**44,5**	**9,4**	**128,50**
AL	216.108	Arapiraca	7.787,4	6.164,8	6.458,0	5.894,1	8.426,2	43,0	48,2	2,8	38,99
BA	**2.693.606**	**Salvador**	**427.010,8**	**465.028,6**	**506.775,8**	**561.592,0**	**614.484,2**	**9,4**	**47,4**	**17,9**	**228,13**
BA	562.466	Feira de Santana	38.224,1	48.451,7	46.632,0	52.768,3	55.718,9	5,6	59,8	10,3	99,06
BA	310.129	Vitória da Conquista	17.417,1	17.837,0	19.168,6	26.169,1	30.305,7	15,8	57,8	8,2	97,72
BA	185.801	Ilhéus	7.732,8	7.165,5	10.709,4	14.888,8	...	..	...	...	...
CE	**2.476.589**	**Fortaleza**	**283.008,6**	**301.618,8**	**329.892,1**	**387.920,4**	**427.468,3**	**10,2**	**52,8**	**11,8**	**172,60**
CE	330.855	Caucaia	6.898,4	11.261,8	11.838,9	10.822,9	15.279,0	41,2	57,3	4,2	46,18
MA	**1.027.430**	**São Luís**	**209.255,3**	**246.636,6**	**256.237,9**	**266.531,9**	**333.860,1**	**25,3**	**77,6**	**18,6**	**324,95**
MA	248.806	Imperatriz	14.178,3	13.979,5	12.615,7	17.035,4	20.699,4	21,5	61,3	6,3	83,19
PB	**733.155**	**João Pessoa**	**88.923,3**	**92.980,2**	**104.396,4**	**116.611,8**	**128.028,9**	**9,8**	**48,7**	**10,4**	**174,63**
PB	387.644	Campina Grande	19.632,8	20.956,7	26.608,9	31.023,4	31.719,5	2,2	58,3	6,7	81,83
PE	**1.546.516**	**Recife**	**355.130,9**	**366.925,1**	**387.200,7**	**434.034,9**	**473.817,1**	**9,2**	**52,3**	**17,4**	**306,38**
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	25.209,9	32.425,6	32.461,6	47.361,6	51.804,1	9,4	45,6	7,8	79,72
PE	378.538	Olinda	24.090,5	28.810,1	30.456,2	32.040,5	31.675,2	-1,1	48,6	8,9	83,68
PE	319.580	Caruaru	12.065,6	13.479,1	14.277,5	17.116,0	22.546,7	31,7	36,3	6,3	70,55
PE	303.401	Paulista	8.940,4	9.763,4	12.793,2	13.229,9	17.707,8	33,9	52,8	6,9	58,36
PE	299.752	Petrolina	10.584,3	15.582,2	14.520,0	17.301,0	21.452,9	24,0	59,5	6,1	71,57
PI	**822.364**	**Teresina**	**67.037,2**	**74.973,2**	**81.288,8**	**93.536,2**	**103.666,3**	**10,8**	**55,2**	**7,7**	**126,06**
PI	146.736	Parnaíba	3.970,7	5.426,6	7.157,4	6.622,7	6.839,1	3,3	55,5	4,1	46,61
RN	**810.780**	**Natal**	**132.178,3**	**149.832,4**	**154.533,5**	**164.739,5**	**173.161,1**	**5,1**	**53,6**	**13,5**	**213,57**
RN	263.344	Mossoró	32.721,9	39.396,5	43.445,2	47.789,1	44.107,7	-7,7	71,9	12,2	167,49
SE	**579.563**	**Aracaju**	**90.498,6**	**98.372,5**	**102.074,7**	**120.866,3**	**133.164,4**	**10,2**	**49,4**	**13,8**	**229,77**
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	5.711,7	7.674,1	8.922,7	8.357,4	9.070,4	8,5	59,4	6,3	55,63
	11.634.194	Centro-Oeste	927.579,8	1.084.842,9	1.147.632,2	1.369.370,4	1.527.382,9	11,5	43,1	7,2	131,28
GO	**1.318.149**	**Goiânia**	**255.770,5**	**273.987,0**	**284.529,7**	**328.331,0**	**347.765,9**	**5,9**	**42,5**	**14,0**	**263,83**
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	12.578,7	19.700,4	21.858,1	25.128,5	28.998,3	15,4	28,2	5,8	62,35
GO	338.545	Anápolis	18.355,7	20.456,1	20.863,1	27.537,0	34.377,1	24,8	32,1	6,2	101,54
MS	**796.252**	**Campo Grande**	**119.804,6**	**124.555,5**	**146.669,6**	**159.434,1**	**183.215,7**	**14,9**	**36,6**	**9,9**	**230,10**
MS	198.422	Dourados	18.856,2	22.140,9	24.820,2	28.519,0	30.370,4	6,5	40,4	7,3	153,06
MT	**556.299**	**Cuiabá**	**105.959,0**	**116.940,0**	**110.043,2**	**130.883,1**	**157.181,0**	**20,1**	**58,9**	**15,1**	**282,55**
MT	255.449	Várzea Grande	19.468,1	22.253,5	19.664,0	21.046,7	...	..	...	...	...
	80.975.616	Sudeste	15.869.751,9	18.276.715,8	18.983.123,6	21.534.277,6	23.258.780,5	8,0	49,4	13,5	287,23
ES	**330.526**	**Vitória**	**250.751,0**	**264.262,7**	**260.012,0**	**272.264,6**	**304.682,0**	**11,9**	**69,0**	**24,1**	**921,81**
ES	419.854	Vila Velha	67.518,9	77.866,5	74.703,6	97.183,7	97.759,5	0,6	51,9	16,6	232,84
ES	416.029	Serra	92.488,1	100.615,8	93.623,6	109.042,8	114.382,4	4,9	61,8	14,5	274,94
ES	350.615	Cariacica	31.300,7	37.083,7	36.697,1	41.199,8	47.718,9	15,8	69,0	12,0	136,10
MG	**2.385.640**	**Belo Horizonte**	**523.661,9**	**606.058,1**	**632.267,6**	**697.129,0**	**757.300,1**	**8,6**	**38,5**	**13,3**	**317,44**
MG	611.904	Uberlândia	75.622,9	87.895,5	103.228,0	115.403,8	131.016,8	13,5	56,5	11,6	214,11
MG	608.715	Contagem	60.109,2	68.946,9	67.364,6	78.852,2	88.893,3	12,7	42,4	9,4	146,03
MG	520.811	Juiz de Fora	73.655,5	77.431,7	77.782,7	86.377,8	94.760,5	9,7	37,5	11,0	181,95

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. rec. tributária 2011	Part. rec. corr. 2011	ISS per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			em R$
MG	383.571	Betim	47.045,4	52.128,8	55.254,3	54.241,0	66.075,2	21,8	46,3	5,9	172,26
MG	366.135	Montes Claros	19.456,7	21.255,8	22.539,0	23.882,1	26.901,4	12,6	42,2	5,9	73,47
MG	299.729	Ribeirão das Neves	3.152,7	4.113,1	8.101,5	13.552,0	12.545,5	-7,4	42,1	5,7	41,86
MG	299.361	Uberaba	23.478,0	25.695,0	27.713,6	38.222,1	46.302,7	21,1	47,2	8,6	154,67
MG	264.960	Governador Valadares	20.881,0	22.924,8	24.226,8	23.267,6	24.151,1	3,8	41,0	5,8	91,15
MG	241.539	Ipatinga	34.831,0	40.705,2	45.947,5	59.432,1	53.605,4	-9,8	51,0	11,4	221,93
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**2.456.184,9**	**2.874.557,6**	**3.099.430,3**	**3.376.328,9**	**3.722.608,4**	**10,3**	**55,9**	**25,7**	**585,69**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	31.647,9	29.272,2	44.108,7	45.796,0	53.387,7	16,6	40,6	7,6	52,96
RJ	861.158	Duque de Caxias	129.869,9	185.828,3	182.034,8	216.663,5	224.373,8	3,6	63,7	15,1	260,55
RJ	799.047	Nova Iguaçu	39.095,6	48.686,2	59.863,7	61.164,2	64.802,8	6,0	50,9	8,4	81,10
RJ	489.720	Niterói	111.058,0	128.036,6	150.124,8	158.656,3	176.346,3	11,2	36,8	15,3	360,10
RJ	472.008	Belford Roxo	13.379,2	14.729,3	18.714,5	28.863,4	24.045,7	-16,7	51,5	5,8	50,94
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	48.902,1	49.866,5	43.453,4	75.375,0	84.689,7	12,4	52,7	4,2	180,93
RJ	459.379	São João de Meriti	10.035,0	14.038,4	18.691,1	23.753,2	24.791,9	4,4	39,6	6,7	53,97
RJ	296.565	Petrópolis	54.748,9	60.721,1	37.722,7	39.769,9	46.509,8	17,0	35,8	7,5	156,83
RJ	259.012	Volta Redonda	44.611,0	52.681,3	57.199,0	62.128,7	65.751,2	5,8	55,1	10,1	253,85
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**5.931.696,5**	**6.578.086,1**	**6.669.686,8**	**7.521.408,9**	**8.147.925,9**	**8,3**	**54,2**	**27,2**	**720,03**
SP	1.233.436	Guarulhos	136.043,4	151.574,7	153.367,8	187.219,3	214.613,2	14,6	37,7	8,8	174,00
SP	1.090.386	Campinas	339.703,0	387.740,0	394.764,7	449.371,6	486.521,1	8,3	45,5	18,0	446,19
SP	770.253	São Bernardo do Campo	198.572,9	234.733,6	226.172,9	236.578,7	245.501,6	3,8	37,1	10,4	318,73
SP	678.486	Santo André	131.231,3	161.385,4	146.988,9	174.055,8	209.463,4	20,3	41,8	14,2	308,72
SP	667.826	Osasco	147.462,1	185.032,4	211.177,5	242.087,0	243.925,9	0,8	52,5	17,3	365,25
SP	636.876	São José dos Campos	154.175,1	178.914,5	180.631,1	210.545,8	197.374,4	-6,3	48,6	13,4	309,91
SP	612.340	Ribeirão Preto	90.312,9	102.711,2	108.596,8	125.885,9	146.012,0	16,0	40,5	10,9	238,45
SP	593.776	Sorocaba	98.621,1	115.491,4	113.131,9	131.002,4	160.403,8	22,4	44,3	11,8	270,14
SP	421.184	Mauá	32.621,7	44.607,6	54.513,1	69.638,7	57.797,0	-17,0	47,6	9,5	137,23
SP	419.509	Santos	214.452,5	237.141,0	243.079,5	264.509,5	301.519,5	14,0	46,4	22,3	718,74
SP	412.076	São José do Rio Preto	56.252,3	65.078,9	67.449,2	77.310,5	102.345,1	32,4	41,9	11,5	248,36
SP	392.196	Mogi das Cruzes	38.276,5	41.398,9	38.666,8	47.165,4	56.374,8	19,5	33,4	7,8	143,74
SP	388.576	Diadema	44.845,8	52.865,1	48.081,1	54.147,0	58.685,2	8,4	33,1	7,8	151,03
SP	373.713	Jundiaí	102.370,7	124.374,3	130.217,9	142.028,9	158.483,3	11,6	47,3	14,1	424,08
SP	371.502	Carapicuíba	9.411,2	9.050,2	9.566,3	18.546,8	22.892,7	23,4	33,7	7,1	61,62
SP	367.290	Piracicaba	64.748,9	79.476,6	72.778,9	87.208,0	98.884,7	13,4	48,9	10,9	269,23
SP	346.077	Bauru	34.399,7	41.222,7	41.796,3	52.209,1	61.150,6	17,1	38,9	9,9	176,70
	27.562.433	**Sul**	**2.715.408,2**	**3.024.559,1**	**3.179.436,8**	**3.653.522,2**	**4.092.826,8**	**12,0**	**41,5**	**7,8**	**148,49**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**516.748,7**	**554.820,2**	**570.561,5**	**612.172,5**	**710.600,2**	**16,1**	**50,2**	**15,7**	**402,71**
PR	511.279	Londrina	63.884,5	70.684,2	75.603,8	85.562,8	99.992,8	16,9	35,2	11,3	195,57
PR	362.329	Maringá	47.478,0	54.109,9	62.772,8	69.679,7	78.411,2	12,5	40,2	12,1	216,41
PR	314.518	Ponta Grossa	23.475,9	27.916,8	28.647,4	32.549,5	40.425,1	24,2	35,4	10,1	128,53
PR	289.340	Cascavel	28.946,0	32.320,2	34.478,0	38.784,9	42.276,0	9,0	42,1	10,8	146,11
PR	268.808	São José dos Pinhais	37.043,9	52.090,6	57.743,0	68.648,6	76.716,5	11,8	59,9	13,4	285,40
PR	255.900	Foz do Iguaçu	21.433,5	23.891,9	25.711,1	34.206,1	36.360,9	6,3	36,3	7,4	142,09
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**409.242,5**	**449.807,1**	**464.042,6**	**519.093,4**	**555.661,4**	**7,0**	**43,4**	**15,1**	**393,22**
RS	441.332	Caxias do Sul	79.024,3	87.224,2	88.684,0	100.673,6	112.878,6	12,1	43,4	11,1	255,77
RS	328.865	Pelotas	16.192,5	19.274,1	20.569,1	23.285,5	27.968,5	20,1	41,4	6,1	85,05
RS	325.189	Canoas	49.590,4	48.717,8	48.198,1	63.221,4	72.469,2	14,6	50,7	10,9	222,85
RS	262.369	Santa Maria	22.032,3	25.017,3	26.378,9	30.503,7	33.430,0	9,6	41,7	10,6	127,42
RS	257.428	Gravataí	14.565,4	15.922,2	14.301,8	18.507,9	20.815,6	12,5	37,1	5,3	80,86
RS	240.302	Viamão	4.908,9	5.608,8	6.719,7	9.328,6	8.146,8	-12,7	34,1	3,5	33,90
RS	239.151	Novo Hamburgo	30.237,4	33.011,1	31.329,1	35.403,2	41.580,5	17,5	43,3	8,5	173,87
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**110.885,3**	**123.900,3**	**126.842,7**	**143.688,2**	**149.364,8**	**4,0**	**37,3**	**16,0**	**349,56**
SC	520.905	Joinville	72.582,6	85.469,7	85.560,2	80.371,1	99.842,3	24,2	44,7	9,6	191,67
SC	312.635	Blumenau	51.875,6	55.609,0	62.774,6	69.881,0	76.894,4	10,0	43,6	10,1	245,96
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**16.890.595,9**	**18.997.464,9**	**19.737.805,3**	**22.259.883,9**	**24.356.768,5**	**9,4**	**50,7**	**16,7**	**323,79**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**986.796,6**	**1.223.902,9**	**1.303.019,2**	**1.608.259,7**	**1.754.111,1**	**9,1**	**46,8**	**2,9**	**53,88**
	43.242.571	**Capitais**	**13.042.229,6**	**14.519.174,3**	**15.128.710,3**	**16.950.160,4**	**18.517.097,8**	**9,2**	**52,9**	**20,5**	**428,21**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**23.712.878,8**	**27.228.145,4**	**28.487.924,6**	**32.588.212,5**	**35.461.367,2**	**8,8**	**49,3**	**10,3**	**186,87**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ISS

Posição	UF	Município	ISS em R$	População 2011
1º	SP	São Paulo	8.147.925.920,92	11.316.119
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.722.608.357,31	6.355.949
3º	MG	Belo Horizonte	757.300.078,68	2.385.640
4º	PR	Curitiba	710.600.177,07	1.764.541
5º	BA	Salvador	614.484.242,64	2.693.606
6º	RS	Porto Alegre	555.661.392,00	1.413.094
7º	SP	Campinas	486.521.140,85	1.090.386
8º	PE	Recife	473.817.069,90	1.546.516
9º	CE	Fortaleza	427.468.338,07	2.476.589
10º	AM	Manaus	403.799.360,39	1.832.424
11º	RJ	Macaé	355.357.443,60	212.433
12º	GO	Goiânia	347.765.896,98	1.318.149
13º	MA	São Luís	333.860.114,26	1.027.430
14º	ES	Vitória	304.682.022,45	330.526
15º	SP	Santos	301.519.500,46	419.509
16º	SP	Barueri	264.405.745,39	243.242
17º	SP	São Bernardo do Campo	245.501.607,15	770.253
18º	SP	Osasco	243.925.936,90	667.826
19º	PA	Belém	237.470.409,00	1.402.056
20º	RJ	Duque de Caxias	224.373.758,77	861.158
21º	SP	Guarulhos	214.613.159,97	1.233.436
22º	SP	Santo André	209.463.363,73	678.486
23º	SP	São José dos Campos	197.374.364,96	636.876
24º	RO	Porto Velho	196.993.767,25	435.732
25º	RJ	Itaguaí	190.987.340,44	111.171
26º	MS	Campo Grande	183.215.748,36	796.252
27º	RJ	Niterói	176.346.278,31	489.720
28º	RN	Natal	173.161.096,77	810.780
29º	SP	Sorocaba	160.403.813,04	593.776
30º	SP	Jundiaí	158.483.297,10	373.713
31º	MT	Cuiabá	157.181.038,92	556.299
32º	SC	Florianópolis	149.364.774,77	427.298
33º	SP	Ribeirão Preto	146.012.007,39	612.340
34º	SE	Aracaju	133.164.397,22	579.563
35º	MG	Uberlândia	131.016.761,00	611.904
36º	SP	Poá	130.754.036,86	106.797
37º	SP	Cubatão	128.160.175,03	119.520
38º	PB	João Pessoa	128.028.855,03	733.155
39º	SP	São Caetano do Sul	126.475.767,50	149.962
40º	AL	Maceió	121.188.105,06	943.110
41º	ES	Serra	114.382.399,18	416.029
42º	RS	Caxias do Sul	112.878.578,61	441.332
43º	PR	Araucária	111.564.123,06	121.032
44º	SP	Paulínia	110.024.716,53	84.512
45º	PI	Teresina	103.666.323,05	822.364
46º	SP	São José do Rio Preto	102.345.090,54	412.076
47º	PR	Londrina	99.992.804,39	511.279
48º	SC	Joinville	99.842.311,97	520.905
49º	SP	Piracicaba	98.884.685,73	367.290
50º	ES	Vila Velha	97.759.481,65	419.854
51º	SP	Guarujá	97.220.485,04	292.744
52º	MG	Juiz de Fora	94.760.469,61	520.811
53º	SP	Santana de Parnaíba	94.115.787,95	111.422
54º	MG	Contagem	88.893.260,57	608.715
55º	BA	Camaçari	87.333.251,97	249.206
56º	RJ	Campos dos Goytacazes	84.689.730,55	468.087
57º	PE	Ipojuca	80.407.518,22	82.277
58º	PR	Maringá	78.411.166,02	362.329
59º	SP	Hortolândia	77.448.668,00	195.776
60º	SC	Blumenau	76.894.364,32	312.635
61º	PR	São José dos Pinhais	76.716.544,98	268.808
62º	RJ	Itaboraí	74.835.412,82	220.352
63º	RS	Canoas	72.469.205,65	325.189
64º	SP	Cotia	69.639.415,01	205.154
65º	PA	Marabá	68.905.892,54	238.708
66º	RJ	Angra dos Reis	68.586.846,59	173.370
67º	MG	Betim	66.075.233,86	383.571
68º	ES	Aracruz	65.934.033,00	83.152
69º	RJ	Volta Redonda	65.751.200,00	259.012
70º	RJ	Nova Iguaçu	64.802.814,91	799.047
71º	SP	Bauru	61.150.553,42	346.077
72º	SP	Diadema	58.685.207,16	388.576
73º	PR	Paranaguá	58.603.738,39	141.477
74º	SP	Taubaté	58.169.263,95	281.336
75º	MG	Nova Lima	58.150.571,17	82.273
76º	SP	Mauá	57.796.989,15	421.184
77º	SC	Itajaí	56.996.361,36	186.127
78º	SP	Mogi das Cruzes	56.374.763,00	392.196
79º	BA	Feira de Santana	55.718.904,54	562.466
80º	MG	Ipatinga	53.605.427,11	241.539
81º	RJ	São Gonçalo	53.387.693,44	1.008.065
82º	RS	Rio Grande	52.823.278,65	198.049
83º	PE	Jaboatão dos Guararapes	51.804.148,11	649.788
84º	SP	Limeira	50.041.366,67	278.093
85º	PE	Cabo de Santo Agostinho	49.460.100,53	187.159
86º	ES	Cariacica	47.718.864,99	350.615
87º	BA	Lauro de Freitas	46.917.669,65	167.309
88º	RJ	Petrópolis	46.509.794,95	296.565
89º	MG	Uberaba	46.302.733,61	299.361
90º	SP	Itu	45.824.677,52	155.589
91º	CE	São Gonçalo do Amarante	44.227.068,11	44.526
92º	RN	Mossoró	44.107.731,47	263.344
93º	SP	Americana	42.917.761,44	212.791
94º	PR	Cascavel	42.275.972,30	289.340
95º	RS	Novo Hamburgo	41.580.532,44	239.151
96º	SP	Jacareí	40.802.302,34	212.744
97º	SP	Taboão da Serra	40.476.721,00	248.127
98º	PR	Ponta Grossa	40.425.058,80	314.518
99º	SP	Cajamar	39.552.686,50	65.139
100º	MS	Três Lagoas	39.538.358,86	103.536
Total dos 100 maiores			**26.458.614.778,45**	**70.031.434**
Total dos demais			**9.002.752.377,00**	**119.735.180**
Total Brasil[1]			**35.461.367.155,45**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ISS per capita

Posição	UF	Município	ISS per capita	ISS	População 2011
			em R$		
1º	RN	Guamaré	1.759,40	22.398.968,96	12.731
2º	RJ	Itaguaí	1.717,96	190.987.340,44	111.171
3º	RJ	Macaé	1.672,80	355.357.443,60	212.433
4º	SP	Paulínia	1.301,88	110.024.716,53	84.512
5º	SP	Poá	1.224,32	130.754.036,86	106.797
6º	RS	Candiota	1.127,58	9.952.013,27	8.826
7º	ES	Anchieta	1.112,67	26.998.852,85	24.265
8º	SC	Abdon Batista	1.087,06	2.874.183,26	2.644
9º	SP	Barueri	1.087,01	264.405.745,39	243.242
10º	SP	Cubatão	1.072,29	128.160.175,03	119.520
11º	PA	Ourilândia do Norte	1.020,76	28.545.521,56	27.965
12º	CE	São Gonçalo do Amarante	993,29	44.227.068,11	44.526
13º	TO	Crixás do Tocantins	984,71	1.553.873,87	1.578
14º	PE	Ipojuca	977,28	80.407.518,22	82.277
15º	MG	Alvorada de Minas	957,91	3.398.653,02	3.548
16º	ES	Vitória	921,81	304.682.022,45	330.526
17º	PR	Araucária	921,77	111.564.123,06	121.032
18º	RS	Triunfo	886,88	23.122.699,00	26.072
19º	SP	Santana de Parnaíba	844,68	94.115.787,95	111.422
20º	SP	São Caetano do Sul	843,39	126.475.767,50	149.962
21º	SP	Paraibuna	834,49	14.535.232,57	17.418
22º	ES	Aracruz	792,93	65.934.033,00	83.152
23º	GO	Alto Horizonte	755,72	3.517.103,50	4.654
24º	MG	Itatiaiuçu	750,67	7.534.479,16	10.037
25º	SP	São Paulo	720,03	8.147.925.920,92	11.316.119
26º	SP	Santos	718,74	301.519.500,46	419.509
27º	SE	Carmópolis	714,85	9.880.601,52	13.822
28º	MG	Nova Lima	706,80	58.150.571,17	82.273
29º	MG	Chiador	706,68	1.958.920,46	2.772
30º	SC	Vidal Ramos	678,98	4.268.750,33	6.287
31º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	662,14	6.540.587,79	9.878
32º	RJ	Mangaratiba	660,59	24.668.553,26	37.343
33º	GO	Itarumã	631,70	4.021.380,91	6.366
34º	GO	Santa Isabel	620,83	2.293.361,03	3.694
35º	SP	Cajamar	607,20	39.552.686,50	65.139
36º	RJ	Rio de Janeiro	585,69	3.722.608.357,31	6.355.949
37º	BA	Mata de São João	576,99	23.579.341,70	40.866
38º	RS	Vista Alegre do Prata	552,78	865.646,70	1.566
39º	RS	Pinhal da Serra	548,25	1.156.803,10	2.110
40º	AP	Ferreira Gomes	532,17	3.179.171,46	5.974
41º	SC	Bom Jardim da Serra	526,54	2.327.304,84	4.420
42º	GO	Aporé	523,37	2.005.549,86	3.832
43º	MG	Congonhas	519,31	25.486.134,69	49.077
44º	RN	Parazinho	518,32	2.531.991,46	4.885
45º	MT	Jauru	517,53	5.307.232,64	10.255
46º	SP	Louveira	517,18	19.725.093,50	38.140
47º	SE	Rosário do Catete	510,42	4.789.744,63	9.384
48º	SP	Sebastianópolis do Sul	509,44	1.563.463,32	3.069
49º	MT	Nova Canaã do Norte	504,12	6.137.168,27	12.174
50º	MS	Selvíria	501,91	3.163.538,24	6.303
51º	SP	Arapeí	497,43	1.235.627,68	2.484
52º	AP	Pedra Branca do Amapari	494,94	5.588.836,92	11.292
53º	SC	São Francisco do Sul	483,62	20.943.092,06	43.305
54º	SP	São Sebastião	482,62	36.274.816,58	75.163
55º	MG	Morro do Pilar	482,46	1.627.808,50	3.374
56º	SP	Jambeiro	477,68	2.605.243,30	5.454
57º	AM	Coari	476,49	36.520.852,32	76.646
58º	MS	Nova Alvorada do Sul	475,91	8.057.192,49	16.930
59º	PR	Balsa Nova	462,62	5.284.020,47	11.422
60º	RO	Porto Velho	452,10	196.993.767,25	435.732
61º	SP	Campinas	446,19	486.521.140,85	1.090.386
62º	RJ	Porto Real	442,67	7.497.978,06	16.938
63º	SP	Meridiano	440,64	1.692.934,45	3.842
64º	SP	Sandovalina	439,66	1.646.962,04	3.746
65º	BA	Candeias	432,54	36.181.070,45	83.648
66º	SP	Corumbataí	430,95	1.672.532,00	3.881
67º	MS	Figueirão	429,36	1.261.023,82	2.937
68º	MT	Alto Taquari	426,62	3.561.875,50	8.349
69º	RJ	Sapucaia	424,68	7.454.778,62	17.554
70º	SP	Jundiaí	424,08	158.483.297,10	373.713
71º	BA	Madre de Deus	420,07	7.471.332,66	17.786
72º	RS	Pouso Novo	417,86	773.456,50	1.851
73º	RN	Areia Branca	416,69	10.637.562,34	25.529
74º	MG	Santo Antônio do Grama	416,18	1.690.951,15	4.063
75º	PR	Paranaguá	414,23	58.603.738,39	141.477
76º	SC	Água Doce	412,99	2.878.979,06	6.971
77º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	412,28	731.386,12	1.774
78º	MG	Conceição do Mato Dentro	410,28	7.324.656,27	17.853
79º	MS	Costa Rica	408,82	8.187.369,14	20.027
80º	PR	Curitiba	402,71	710.600.177,07	1.764.541
81º	SP	Igaratá	402,55	3.571.788,51	8.873
82º	RJ	Angra dos Reis	395,61	68.586.846,59	173.370
83º	SP	Hortolândia	395,60	77.448.668,00	195.776
84º	TO	Lajeado	395,48	1.109.730,20	2.806
85º	MG	União de Minas	394,19	1.735.230,71	4.402
86º	RS	Porto Alegre	393,22	555.661.392,00	1.413.094
87º	TO	Pedro Afonso	392,80	4.608.326,67	11.732
88º	TO	Alvorada	392,66	3.284.200,08	8.364
89º	MT	Campos de Júlio	390,25	2.078.844,56	5.327
90º	RS	Fazenda Vilanova	385,34	1.450.404,00	3.764
91º	RJ	São João da Barra	383,86	12.719.717,95	33.136
92º	RS	Minas do Leão	381,98	2.924.024,43	7.655
93º	MS	Três Lagoas	381,88	39.538.358,86	103.536
94º	SP	Quadra	381,35	1.251.208,06	3.281
95º	SP	Borá	379,60	305.954,00	806
96º	SC	Passos Maia	378,27	1.664.397,34	4.400
97º	SP	Barra do Turvo	374,16	2.881.044,46	7.700
98º	MG	São Joaquim de Bicas	373,28	9.744.141,02	26.104
99º	SP	Paulistânia	372,83	663.258,88	1.779
100º	MA	Bacabeira	371,46	5.669.978,58	15.264
Total dos 100 maiores			**642,61**	**17.203.636.709,29**	**26.771.353**
Total dos demais			**112,01**	**18.257.730.446,16**	**162.995.261**
Total Brasil[1]			**186,87**	**35.461.367.155,45**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Baixo crescimento faz IPTU perder importância no orçamento

Cidades que tiveram desempenho positivo atribuem resultado à revisão nos valores venais dos imóveis, campanhas para redução da inadimplência e maior fiscalização, além do dinamismo do mercado imobiliário, especialmente nas capitais do Sudeste. No entanto, a maioria das cidades parece ter evitado o ônus político de alterações expressivas no IPTU no ano que precedeu as eleições de 2012.

Edu Lyra

Mudanças na legislação municipal de Florianópolis alteraram a data de cobrança do IPTU, impactando nos recolhimentos de 2010 e 2011

Desempenho

Em 2011, a arrecadação das prefeituras municipais com o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) apresentou crescimento de 5,6% em relação ao ano anterior, atingindo o valor de R$ 17,98 bilhões. Depois do excepcional desempenho de 2010, de 10,1%, condicionado pela atualização das plantas genéricas de valores, que funcionam como base de cálculo do IPTU, a evolução das receitas do imposto em 2011 voltou a se aproximar da taxa média de crescimento verificada nos últimos 10 anos, de 4,6%.

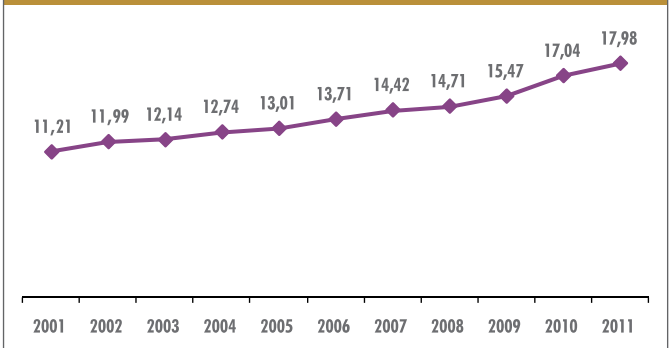
Dos diversos fatores que influenciam as receitas de IPTU, dois deles parecem predominar em 2011. Em primeiro lugar, o reajuste da base de cálculo do imposto, ou seja, do valor venal dos imóveis, com o objetivo de recompor a inflação dos anos anteriores, que chegou a 4,3% em 2009 e 5,9% em 2010, segundo o IPCA. Em segundo lugar, apesar da sua relativa desaceleração, o dinamismo do mercado imobiliário, sobretudo nas capitais da região Sudeste, continuou a determinar um número expressivo de novas construções e o ritmo de ocupação do solo urbano.

Ainda que alguns municípios tenham revisado suas plantas genéricas de valores imobiliários, a estratégia da maioria dos governos pode ter sido a de evitar o ônus político de alterações expressivas dos montantes cobrados com o IPTU no ano que precedeu as eleições municipais de 2012.

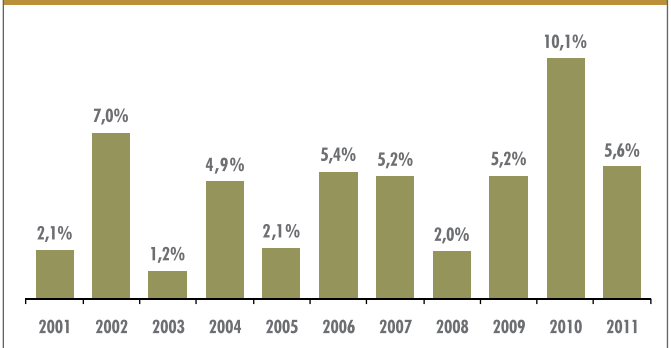
Medidas administrativas, como a fiscalização da ampliação ou reforma dos imóveis já existentes, também deram sua contribuição para o aumento das receitas. Ademais, muitos municípios onde se verificam taxas elevadas de inadimplência no pagamento de IPTU vêm adotando estratégias para a reversão desse quadro, tais como sorteios de prêmios para os contribuintes adimplentes, descontos atrativos para o pagamento em parcela única e renegociação dos saldos devedores.

Como vem ocorrendo desde 2003, a participação do IPTU na receita tributária, no agregado dos municípios, caiu quase um ponto percentual entre 2010 e 2011, passando de 25,8% para 25%. O ritmo mais acelerado do crescimento de outros impostos, como o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI), está na origem dessa perda de participação do IPTU. De forma semelhante se verificou sua queda em relação às receitas correntes, mas em ritmo menos intenso, que foi de 5,2%, em 2011, ante 5,4% em 2010 e em 2009.

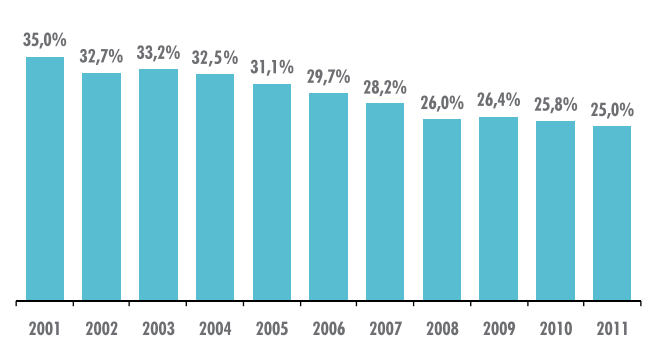
Evolução da arrecadação do IPTU
em R$ bilhões - IPCA médio de 2011



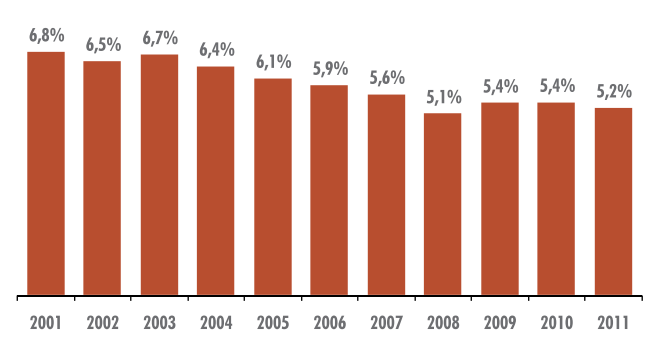
Taxa de crescimento do IPTU em relação ao ano anterior



Participação do IPTU na receita tributária



Participação do IPTU na receita corrente



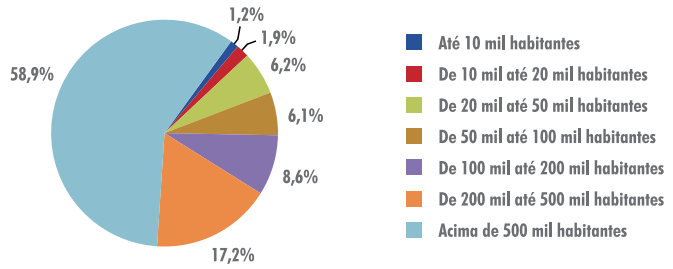
Arrecadação por faixa populacional

Em 2011, os municípios com população superior a 500 mil habitantes arrecadaram R$ 10,60 bilhões com IPTU, concentrando, assim, 58,9% do total recolhido pelos municípios brasileiros. Já aqueles com população entre 200 mil e 500 mil obtiveram R$ 3,08 bilhões, ou 17,2% total. No outro extremo, os municípios com até 10 mil habitantes e aqueles com população entre 10 mil e 20 mil habitantes responderam, respectivamente, por apenas 1,2% e 1,9% da arrecadação total de IPTU em 2011.

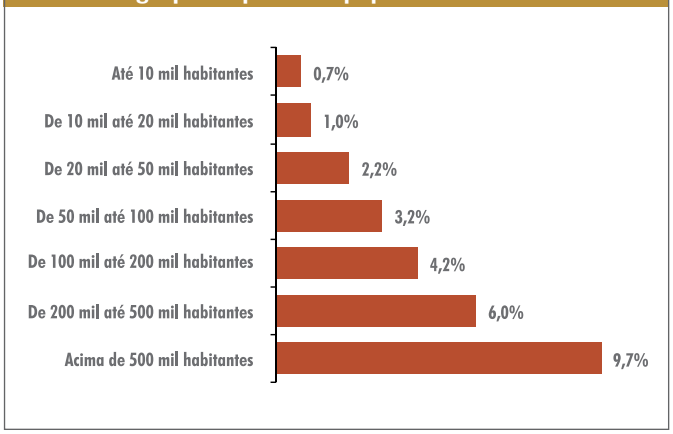
A concentração das receitas nos municípios mais populosos tem relação estreita com o número de habitantes e o tamanho do parque imobiliário urbano sobre o qual incide o imposto. Ademais, os grandes centros urbanos costumam apresentar imóveis residenciais e comerciais de alto padrão que impulsionam a receita de IPTU. Essa característica influencia o perfil de outros indicadores: o peso do IPTU nas receitas correntes e a arrecadação per capita desse imposto são maiores nos municípios mais populosos.

A participação do IPTU nas receitas correntes dos municípios com mais de 500 mil habitantes chega, então, a 9,7%, sendo bastante superior à média do agregado dos municípios, de 5,2%. No caso das cidades com até 10 mil

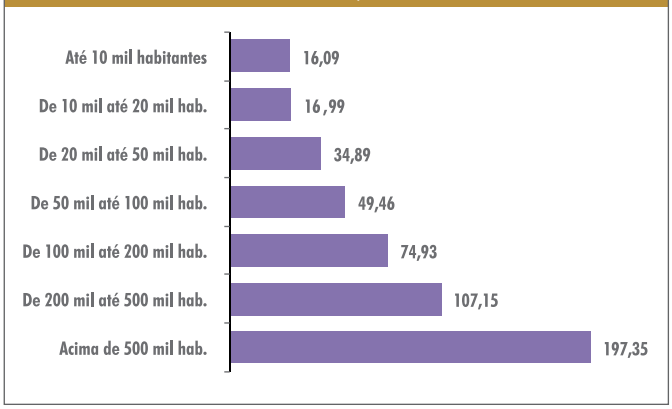
Participação dos municípios agrupados por faixas populacionais na arrecadação do IPTU - 2011



Participação do IPTU na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2011



IPTU per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2011
em R$



IPTU - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	207,3	0,7	16,09	2,0	0,1	2,29	6,3	0,1	1,83
De 10 mil até 20 mil habitantes	334,2	1,0	16,99	4,8	0,2	3,11	16,3	0,1	1,93
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.109,4	2,2	34,89	23,8	0,5	6,92	61,6	0,4	4,88
De 50 mil até 100 mil habitantes	1.102,4	3,2	49,46	24,6	0,6	8,89	67,4	0,7	9,01
De 100 mil até 200 mil habitantes	1.545,0	4,2	74,93	15,8	0,8	10,51	66,9	1,1	14,94
De 200 mil até 500 mil habitantes	3.084,9	6,0	107,15	60,6	1,7	22,25	123,4	2,2	29,48
Acima de 500 mil habitantes	10.599,8	9,7	197,35	104,4	2,5	32,27	920,7	4,9	71,68
Total dos municípios	**17.982,9**	**5,2**	**94,76**	**236,0**	**1,1**	**14,66**	**1.262,6**	**1,7**	**23,60**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

habitantes e daquelas com população entre 10 mil e 20 mil habitantes, a participação média do IPTU nas receitas correntes foi igual ou inferior a 1%.

Enquanto a receita per capita do agregado dos municípios não passou de R$ 95, em 2011, naqueles com mais de 500 mil habitantes chegou a R$ 197,35. No caso dos municípios com menos de 10 mil habitantes e com população entre 10 mil e 20 mil o indicador foi de apenas R$ 16,09 e R$ 16,99, respectivamente.

As maiores arrecadações

As cinco maiores arrecadações de 2011 compreenderam as cidades de São Paulo (R$ 4,53 bilhões), Rio de Janeiro (R$ 1,53 bilhão), Belo Horizonte (R$ 631,7 milhões), Curitiba (R$ 320,5 milhões) e Campinas-SP (R$ 319,5 milhões), isto é, grandes aglomerações urbanas nas regiões mais desenvolvidas do país.

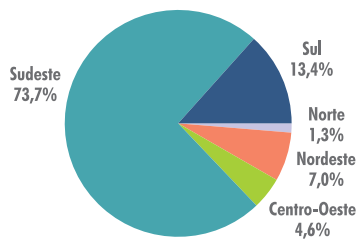
Se forem consideradas as maiores arrecadações per capita, o ranking se altera radicalmente. As grandes metrópoles nacionais, na maioria das vezes capitais dos estados mais desenvolvidos da Federação (à exceção de Campinas) são substituídas por municípios do litoral, que funcionam como balneário de grandes centros urbanos. Isso se deve à existência de infraestrutura turística, como hotéis e resorts, um parque importante de imóveis para aluguel de temporada e imóveis pertencentes a não residentes que funcionam como residência de veraneio.

Os municípios que despontam na liderança desse ranking per capita são: Xangri-lá (R$ 1.244,71), no Rio Grande do Sul; Bertioga (R$ 1.007,48), Águas de São Pedro (R$ 848,45) e Guarujá (R$ 693,50), em São Paulo; e Bombinhas (R$ 631,01), em Santa Catarina.

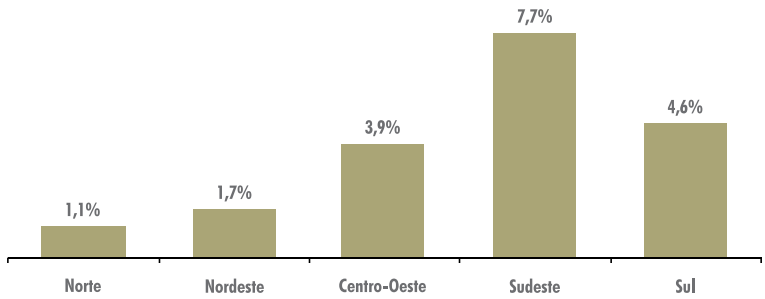
Concentração regional

A região Sudeste respondeu por 73,7% das receitas de IPTU em 2011, refletindo seu elevado grau de urbanização e de renda. As regiões que corresponderam à segunda e terceira maior arrecadação foram o Sul e o Nordeste, com 13,4% e 7%, respectivamente. Ainda que a região Nordeste seja mais populosa que a região Sul, o desenvolvimento econômico dessa última lhe permite obter maiores receitas com IPTU. O peso das receitas com IPTU em relação às receitas correntes também conferiu liderança às regiões Sudeste (7,7%) e Sul (4,6%), em 2011.

Participação das regiões na arrecadação do IPTU - 2011



Participação do IPTU na receita corrente, por região - 2011



Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita
		em %	em R$		em %	em R$		em %	em R$
Até 10 mil habitantes	16,7	0,6	13,89	98,9	1,1	24,07	83,5	1,1	25,74
De 10 mil até 20 mil habitantes	23,4	0,8	15,21	132,7	1,4	26,63	157,0	2,9	49,51
De 20 mil até 50 mil habitantes	70,0	1,8	30,41	615,7	3,5	69,24	338,3	4,4	74,46
De 50 mil até 100 mil habitantes	57,2	2,7	44,79	711,7	5,2	100,35	241,6	4,3	65,66
De 100 mil até 200 mil habitantes	95,2	3,7	60,00	1.073,4	5,6	115,43	293,6	4,3	78,38
De 200 mil até 500 mil habitantes	79,0	5,7	74,60	2.307,0	7,1	145,53	514,9	5,9	103,62
Acima de 500 mil habitantes	484,4	9,0	181,37	8.306,5	11,8	270,12	783,8	7,7	186,18
Total dos municípios	**825,8**	**3,9**	**70,98**	**13.245,8**	**7,7**	**163,58**	**2.412,7**	**4,6**	**87,54**

Sudeste

A receita de IPTU da região Sudeste somou R$ 13,25 bilhões, em 2011, valor 5,2% maior em relação ao ano anterior. A evolução da arrecadação do Município de São Paulo, que sozinho representa 34,2% do total regional, condicionou esse resultado. Entre 2010 e 2011, a arrecadação de IPTU na capital paulista teve crescimento de apenas 5%, quase um quarto da taxa de crescimento verificada no ano anterior, de 19,5%. No caso do Rio de Janeiro, cuja receita de IPTU representa 11,5% do total regional, sua receita não se alterou, entre esses anos, quando considerados os valores corrigidos da inflação.

Belo Horizonte realizou a revisão da planta genérica no final de 2009, mas decidiu repassar o reajuste ao contribuinte em duas etapas, cobradas no IPTU de 2010 e de 2011. Por essa razão, a arrecadação da capital mineira de R$ 631,7 milhões, em 2011, cresceu acima da média regional, chegando a 12,2%. Vitória apresentou, por sua vez, um crescimento de apenas 3% em relação a 2010, totalizando R$ 44 milhões.

Ainda que a evolução da região esteja condicionada por suas capitais, alguns grandes municípios do interior também tiveram uma influência importante. Entre eles, Campinas (R$ 319,5 milhões), cuja receita de IPTU cresceu apenas 2,5% em 2011, Guarulhos (R$ 228,7 milhões), com crescimento de 0,8%, e São Bernardo do Campo (R$ 219,5 milhões), com 6,4%.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, as que apresentaram as maiores taxas de crescimento de suas arrecadações de IPTU foram Serra-ES, com 54%, Contagem-MG, com 48%, e Carapicuíba-SP, com 27,8%. Em todos os casos houve revisão da planta genérica de valores.

No Município de Contagem, o secretário de Fazenda, Dalmy Freitas de Carvalho, contou que a atualização da planta de valores foi promovida em 2009, após estudos. "Os valores declarados pelos contribuintes nas transações de compra e venda de imóveis e os estudos que realizamos nos levaram à conclusão de que a planta de valores utilizada para o cálculo do IPTU apresentava distorções e inconsistências. Constatamos, ainda, que praticávamos uma alíquota alta sobre uma base de cálculo baixíssima", relatou.

Diante disso, foram feitos os ajustes. No caso das alíquotas, segundo

Ronaldo Leandro

Redução das alíquotas e aumento da base de cálculo produziram um excelente resultado na receita do IPTU em Contagem-MG

Secretário de Fazenda de Contagem-MG, Dalmy Freitas de Carvalho

o secretário, foram tomadas como parâmetro as médias praticadas pelos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte. "Reduzimos as alíquotas pela metade nos imóveis edificados e em um terço para os terrenos vagos. O resultado final do aumento da base de cálculo e da redução da alíquota foi um significativo aumento no valor do tributo", conta.

A administração municipal também decidiu eliminar a concessão de anistias tributárias. "Essa prática comprometia a arrecadação pelo não pagamento dos tributos na certeza de obtenção de um benefício fiscal futuro, em prejuízo daqueles contribuintes que mantinham seus compromissos em dia. A nova postura do Executivo e a criação da Procuradoria da Fazenda Municipal, com atribuição específica de cobrar os créditos municipais, reduziram a inadimplência", pontuou.

Sul

Em 2011, as receitas de IPTU da região Sul chegaram a R$ 2,4 bilhões, um crescimento de 4,2% em relação a 2010. Chama atenção na região a queda da arrecadação em todas as capitais: Curitiba, que possui a maior arrecadação de IPTU (R$ 320,5 milhões), teve queda de 1,6%; Porto Alegre (R$ 286,3 milhões) teve sua receita reduzida em 2,7%; e Florianópolis (R$ 121,7 milhões), em 10,4%.

A queda de 10,4% registrada em 2011 pela capital catarinense sucede uma alta de 21,3%, apurada em 2010. Segundo Marco Aurélio Andrade Dutra, secretário municipal da Receita de Florianópolis, esse comportamento na arrecadação de IPTU teve origem na mudança das datas de cobrança do imposto na cidade. "Em novembro de 2010, foi editada uma lei municipal que alterou a data da ocorrência do fato gerador do imposto e diminuiu os descontos normalmente concedidos. Foi permitido, ainda, o pagamento em cota única com 20% de desconto até o primeiro dia útil do exercício do lançamento (até 03/01/2011). Como consequência, uma parcela da arrecadação que seria recolhida em 2011 foi antecipada para 2010 pelos contribuintes que preferiram aproveitar o desconto de 20% para pagamento da cota única do IPTU em dezembro daquele ano. Desta forma, houve um acréscimo desproporcional da arrecadação do imposto em 2010, se comparados os demais exercícios, e um decréscimo em 2011. A arrecadação de 2012 já não sentiu mais os efeitos da transição causada pela nova legislação", esclareceu.

Segundo Dutra, a alteração das datas e prazos foi uma estratégia de planejamento da arrecadação do imposto, que tinha por objetivo a redução dos descontos originalmente concedidos e a manutenção de um desconto maior somente à vista, a viger durante o mês de dezembro de 2010 e com termo final no primeiro dia de janeiro do ano do lançamento, possibilitando o pagamento para os contribuintes que recebem os rendimentos de final de ano e para aqueles que veraneiam e viajam a Florianópolis para as festas no período. Estima-se que cerca de 50% dos contribuintes pagaram o IPTU em parcela única em dezembro, gozando desses descontos.

Com os decréscimos registrados pelas capitais, o crescimento do IPTU da região Sul foi, então, resultante da evolução da arrecadação dos municípios do interior, que representaram 69,8% das receitas de IPTU da região, contra 30,2% das capitais.

No interior, um dos casos de maior destaque foi Londrina (R$ 109,4 milhões), no Paraná, cujas receitas de IPTU aumentaram 19,5%, como resultado do aquecimento de seu mercado imobiliário e de estratégias de combate à inadimplência da municipalidade. Esse último fator contou com o envio de correspondências e com ligações telefônicas alertando os contribuintes das datas de vencimento do imposto.

No Rio Grande do Sul, o Município de Caxias do Sul (R$ 51,5 milhões) teve alta de 24,9%, devido à adoção de alíquotas progressivas do imposto em função do valor do imóvel. Em Santa Catarina, por sua vez, a arrecadação de Blumenau (R$ 45,5 milhões) teve aumento de 11,6%.

Nordeste

Diferentemente das duas primeiras regiões, a arrecadação de IPTU do Nordeste cresceu a taxas superiores (7,5%) à da média nacional (5,6%). Esse resultado foi obtido, contudo, a partir de desempenhos bastante assimétricos entre os municípios da região, sejam eles capitais ou não.

Teresina desponta como a capital cuja receita de IPTU mais cresceu entre 2010 e 2011: 39,4%. Depois de verificar elevada inadimplência em 2010 (cerca de 35% dos contribuintes), a prefeitura adotou uma política agressiva de descontos no pagamento em uma única parcela de 25% do valor do imposto e prorrogou em um mês o prazo de vencimento dessa modalidade que estava previsto inicialmente para o final do mês de março.

Salvador e Natal tiveram taxas de crescimento semelhantes, de 15,3% e 15%, respectivamente; sendo seguidas por Aracaju (8,2%), João Pessoa e Ma-

ceió (5,7% cada uma), Recife (3,7%) e Fortaleza (1%).

A receita de IPTU de São Luís sofreu, entretanto, uma contração de 26,4% em 2011, como resultado da suspensão da cobrança do imposto pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA). Fruto da revisão da planta genérica de valores da capital maranhense, os valores cobrados como IPTU em 2011 aumentaram em média 500% e no máximo 8.000%, segundo a imprensa local, justificando a ação direta de inconstitucionalidade ajuizada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Maranhão. Como resultado, a cobrança de IPTU com valores reajustados foi suspensa até a decisão final do TJ-MA, que se mostrou favorável, em junho de 2012, à ação da OAB.

Assim, enquanto a receita de IPTU no agregado das capitais cresceu 6,7%, no interior teve aumento de 9,5%. As diferenças nas taxas de crescimento foram, contudo, bastante expressivas: Olinda-PE (-14,4%), Parnaíba-PI (-15,3%), Feira de Santana-BA (2,8%), Caruaru-PE (13,5%) e Mossoró-RN (54,5%), por exemplo.

Centro-Oeste

A região Centro-Oeste acumulou receitas de IPTU no valor de R$ 825,9 milhões, em 2011, o que representou um aumento de 10,6% ante 2010. Essa evolução acima da média nacional foi condicionada tanto pelo desempenho dos municípios do interior como de duas de suas capitais.

Ainda que Goiânia tenha a maior participação na arrecadação regional (29,6%), sua receita de IPTU pouco se alterou entre 2010 e 2011, apenas 0,7%, perdendo influência para Campo Grande (23,6% da arrecadação regional), cuja receita cresceu 11,5% no período, e para Cuiabá (5,4% da arrecadação regional), que obteve crescimento de 83,4% graças à revisão de sua planta genérica de valores. Em 2011, Goiânia, Campo Grande e Cuiabá arrecadaram com IPTU, respectivamente, R$ 244,8 milhões, R$ 195,3 milhões e R$ 44,3 milhões.

Dentre as cidades do interior, destacaram-se Anápolis (18,5%) e Aparecida de Goiânia (13,2%), em Goiás.

Apesar do salto de arrecadação em Cuiabá, as receitas provenientes do IPTU ainda são relativamente reduzidas, se considerado seu porte populacional, um fenômeno que se deve a fatores variados, conforme explicou o secretário municipal de Fazenda, Guilherme Frederico Müller. "Fazia 16 anos que a planta de valores dos imóveis não era atualizada. Os motivos históricos da baixa arrecadação per capita de IPTU em Cuiabá são essa defasagem que existia dos valores venais

Mario Friedlander

Em Cuiabá, onde os valores venais dos imóveis ficaram 16 anos sem correção, a alíquota do IPTU era muito baixa e a inadimplência, alta

Rogério Reis

O aumento da inadimplência do IPTU, em 2011, fez a arrecadação do tributo cair em Macapá, segundo a secretária de Finanças

dos imóveis, as altas inadimplências e a baixa alíquota, de 0,4% tanto para imóveis residenciais e comerciais, como também para os territoriais", explica.

Müller esclareceu que a inadimplência ainda é alta na cidade, girando em torno de 38%. Porém, destacou que mesmo com o reajuste da planta genérica de valores houve uma diminuição nesse índice, em cerca de 4%.

Secretário municipal de Fazenda de Cuiabá-MT, Guilherme Frederico Müller

Ele ressaltou que as perspectivas de arrecadação para 2012 são bastante superiores aos números de 2011. "O IPTU de 2011 foi recolhido já com base na nova planta e com um desconto de 30% do novo valor venal dos imóveis. Em 2012, os imóveis foram tributados com os valores completos. Neste ano, até setembro, já se arrecadou R$ 63,2 milhões; estima-se arrecadar R$ 67,5 milhões no total", informou.

Norte

Com um crescimento de 13,3%, a receita de IPTU da região Norte chegou a R$ 236 milhões em 2011. Manaus (R$ 52,3 milhões) e Belém (R$ 52,1 milhões), as capitais de maior peso na arrecadação da região (cerca de 22% cada), pouco alteraram suas receitas entre 2010 e 2011: a primeira teve queda de 1,9% e a segunda cresceu apenas 2,5%.

Em contrapartida, Boa Vista conseguiu ampliar sua arrecadação de IPTU em 23,5% em comparação com 2010, em função da adoção de programa de incentivo à redução da inadimplência e ao pagamento com desconto em parcela única ("IPTU Legal"). No outro extremo, encontra-se Macapá, cuja arrecadação caiu 11,3% no período.

A secretária municipal de Finanças de Macapá, Edilena Dantas, apontou que houve um aumento da inadimplência em 2011, levando à queda de arrecadação. "Em 2010, a cidade teve incentivos, sorteios de prêmios, para quem pagou o IPTU. No ano seguinte, não foi feita campanha. Acredito que seja um fator para essa queda que foi sentida." A secretária relatou que, em 2012, a administração municipal ofereceu um desconto generoso, de 25%, aos contribuintes que tivessem comprovante de pagamento dos três anos anteriores. "A iniciativa vem dando resultado. Tivemos uma boa arrecadação até o presente momento", avaliou.

Entre Boa Vista e Macapá, encontram-se Porto Velho (com aumento de 12,4% nas receitas de IPTU), Rio Branco (12,1%) e Palmas (5,9%).

No interior, entre as maiores taxas de crescimento da receita de IPTU estão Santarém (42,3%) e Ananindeua (17%), no Pará, e Ji-Paraná (20,7%), em Rondônia.

IPTU - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. rec. tributária 2011	Part. rec. corrente 2011	IPTU per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			em R$
	16.095.187	Norte	193.841,4	184.350,5	203.579,6	208.265,4	235.992,0	13,3	8,6	1,1	14,66
AC	342.299	Rio Branco	7.158,5	7.524,9	7.239,3	7.237,4	8.115,9	12,1	14,2	1,9	23,71
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	423,7	389,3	489,6	597,2	687,4	15,1	7,2	0,9	8,68
AM	1.832.424	Manaus	74.623,9	58.897,7	62.343,8	53.324,2	52.294,7	-1,9	8,9	2,2	28,54
AM	102.946	Parintins	183,8	194,4	198,0	234,0	197,8	-15,5	2,2	0,2	1,92
AP	407.023	Macapá	5.850,3	3.141,0	5.953,4	4.639,2	4.116,4	-11,3	7,5	1,0	10,11
AP	102.861	Santana	1.384,5	548,6	1.827,7	1.111,8	...	..	...	...	...
PA	1.402.056	Belém	41.723,5	42.903,8	45.128,2	50.790,2	52.074,4	2,5	13,4	3,0	37,14
PA	477.999	Ananindeua	4.435,8	6.381,9	5.952,1	6.421,7	7.515,8	17,0	16,6	2,1	15,72
PA	297.040	Santarém	1.797,0	2.035,8	2.182,1	2.339,4	3.329,4	42,3	12,8	1,1	11,21
RO	435.732	Porto Velho	6.102,3	6.632,1	7.335,1	8.147,1	9.155,2	12,4	3,5	1,2	21,01
RO	117.363	Ji-Paraná	1.711,2	1.649,7	1.902,1	2.198,8	2.654,4	20,7	12,3	1,9	22,62
RR	290.741	Boa Vista	6.534,3	5.812,1	9.299,8	11.787,1	14.552,7	23,5	17,9	3,3	50,05
RR	24.808	Rorainópolis	-	-	8,8	-	0,0	..	0,0	0,0	-
TO	235.316	Palmas	4.934,5	5.170,9	8.498,7	10.733,7	11.366,5	5,9	14,9	2,2	48,30
TO	153.351	Araguaína	3.200,3	3.167,3	3.497,8	4.409,5	4.309,0	-2,3	19,0	2,2	28,10
	53.499.184	Nordeste	944.652,6	991.483,9	1.062.942,9	1.174.134,7	1.262.604,2	7,5	14,5	1,7	23,60
AL	943.110	Maceió	43.533,7	46.930,6	48.306,2	51.180,4	54.095,8	5,7	19,9	4,2	57,36
AL	216.108	Arapiraca	484,4	589,3	958,4	1.235,1	1.833,8	48,5	10,5	0,6	8,49
BA	2.693.606	Salvador	175.704,6	174.528,9	196.531,5	212.131,5	244.661,4	15,3	18,9	7,1	90,83
BA	562.466	Feira de Santana	12.973,2	11.422,8	11.198,5	13.101,4	13.465,5	2,8	14,4	2,5	23,94
BA	310.129	Vitória da Conquista	6.438,8	7.064,8	7.576,5	8.231,3	8.595,8	4,4	16,4	2,3	27,72
BA	185.801	Ilhéus	3.886,8	4.659,2	3.419,8	3.201,8	...	..	...	...	...
CE	2.476.589	Fortaleza	114.174,9	116.014,2	127.820,5	170.334,9	172.071,7	1,0	21,2	4,7	69,48
CE	330.855	Caucaia	4.271,0	3.778,9	3.294,8	4.062,4	3.489,5	-14,1	13,1	1,0	10,55
MA	1.027.430	São Luís	29.984,8	32.024,4	37.639,6	42.286,8	31.125,1	-26,4	7,2	1,7	30,29
MA	248.806	Imperatriz	2.266,2	2.315,9	3.847,2	3.975,0	4.226,0	6,3	12,5	1,3	16,99
PB	733.155	João Pessoa	26.921,1	28.539,9	30.112,6	31.185,7	32.957,5	5,7	12,5	2,7	44,95
PB	387.644	Campina Grande	4.564,0	4.730,8	4.899,5	5.720,3	6.923,0	21,0	12,7	1,5	17,86
PE	1.546.516	Recife	180.505,3	186.758,5	190.431,7	197.489,4	204.751,8	3,7	22,6	7,5	132,40
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	23.649,0	38.974,7	36.519,1	27.168,3	29.822,8	9,8	26,2	4,5	45,90
PE	378.538	Olinda	9.939,8	10.580,7	14.810,3	16.119,3	13.797,8	-14,4	21,2	3,9	36,45
PE	319.580	Caruaru	12.602,9	11.558,7	14.741,8	20.239,1	22.976,6	13,5	37,0	6,5	71,90
PE	303.401	Paulista	4.546,4	4.872,8	4.403,6	5.387,2	6.207,4	15,2	18,5	2,4	20,46
PE	299.752	Petrolina	2.692,3	3.698,6	3.262,3	3.722,8	3.852,1	3,5	10,7	1,1	12,85
PI	822.364	Teresina	17.745,4	19.361,0	21.600,2	23.006,1	32.072,4	39,4	17,1	2,4	39,00
PI	146.736	Parnaíba	635,0	770,2	735,4	924,1	783,2	-15,3	6,4	0,5	5,34
RN	810.780	Natal	35.016,2	36.704,5	39.855,0	44.568,3	51.273,4	15,0	15,9	4,0	63,24
RN	263.344	Mossoró	1.601,0	1.713,1	1.805,2	2.555,3	3.948,6	54,5	6,4	1,1	14,99
SE	579.563	Aracaju	43.060,2	44.280,2	46.144,7	50.292,7	54.406,5	8,2	20,2	5,6	93,88
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	526,1	544,5	821,4	1.318,2	1.720,1	30,5	11,3	1,2	10,55
	11.634.194	Centro-Oeste	580.161,7	621.983,2	693.488,4	746.889,0	825.816,6	10,6	23,3	3,9	70,98
GO	1.318.149	Goiânia	235.412,1	241.579,4	240.736,4	243.173,9	244.815,1	0,7	29,9	9,8	185,73
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	26.655,7	34.682,6	34.437,3	38.408,0	43.476,6	13,2	42,2	8,7	93,48
GO	338.545	Anápolis	20.398,4	26.834,6	26.840,3	24.974,9	29.596,9	18,5	27,6	5,3	87,42
MS	796.252	Campo Grande	88.144,2	108.226,4	149.344,3	175.191,9	195.294,6	11,5	39,0	10,6	245,27
MS	198.422	Dourados	17.827,2	18.915,1	19.925,6	21.064,2	22.459,9	6,6	29,9	5,4	113,19
MT	556.299	Cuiabá	22.537,5	21.080,3	23.508,7	24.151,0	44.283,4	83,4	16,6	4,3	79,60
MT	255.449	Várzea Grande	3.110,1	3.020,1	3.485,2	5.147,0	...	..	...	...	...
	80.975.616	Sudeste	10.794.597,9	10.926.914,8	11.433.405,5	12.593.518,4	13.245.824,7	5,2	28,1	7,7	163,58
ES	330.526	Vitória	43.721,8	42.004,4	41.662,7	42.731,4	44.004,0	3,0	10,0	3,5	133,13
ES	419.854	Vila Velha	16.329,7	16.625,0	19.987,6	22.035,9	24.557,5	11,4	13,0	4,2	58,49
ES	416.029	Serra	11.649,7	13.310,2	13.480,8	14.029,8	21.623,5	54,1	11,7	2,7	51,98
ES	350.615	Cariacica	4.415,4	4.372,0	4.807,7	6.599,5	6.895,9	4,5	10,0	1,7	19,67
MG	2.385.640	Belo Horizonte	461.048,3	469.123,0	483.630,4	562.984,9	631.701,8	12,2	32,1	11,1	264,79
MG	611.904	Uberlândia	24.090,2	25.356,3	29.255,3	29.945,5	30.485,7	1,8	13,2	2,7	49,82
MG	608.715	Contagem	24.541,4	23.752,2	26.320,7	29.138,0	43.308,7	48,6	20,7	4,6	71,15
MG	520.811	Juiz de Fora	55.564,9	56.668,3	61.307,4	78.647,6	80.630,5	2,5	31,9	9,4	154,82

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. rec. tributária 2011	Part. rec. corrente 2011	IPTU per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			em R$
MG	383.571	Betim	16.813,9	18.626,2	19.314,5	21.125,6	22.467,7	6,4	15,8	2,0	58,57
MG	366.135	Montes Claros	9.062,2	9.872,0	10.828,0	13.214,6	13.183,9	-0,2	20,7	2,9	36,01
MG	299.729	Ribeirão das Neves	3.151,6	3.192,1	3.652,8	3.536,2	3.969,9	12,3	13,3	1,8	13,24
MG	299.361	Uberaba	12.555,5	12.338,7	13.994,7	17.804,4	19.508,0	9,6	19,9	3,6	65,17
MG	264.960	Governador Valadares	11.217,5	10.448,9	12.331,3	12.875,1	13.264,7	3,0	22,5	3,2	50,06
MG	241.539	Ipatinga	22.216,2	22.276,9	22.617,2	22.758,3	28.140,0	23,7	26,8	6,0	116,50
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**1.348.589,1**	**1.401.085,5**	**1.430.720,9**	**1.526.872,2**	**1.526.766,7**	**0,0**	**22,9**	**10,5**	**240,21**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	30.864,9	31.414,4	32.539,9	38.175,0	35.454,6	-7,1	27,0	5,1	35,17
RJ	861.158	Duque de Caxias	35.662,2	43.247,1	43.551,5	51.903,6	40.760,6	-21,5	11,6	2,7	47,33
RJ	799.047	Nova Iguaçu	27.315,4	27.533,1	30.697,0	30.364,6	31.141,1	2,6	24,5	4,1	38,97
RJ	489.720	Niterói	161.992,8	168.325,6	168.477,9	193.126,7	172.453,8	-10,7	36,0	15,0	352,15
RJ	472.008	Belford Roxo	6.817,5	6.244,0	6.169,1	6.738,5	7.649,4	13,5	16,4	1,9	16,21
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	14.853,8	14.271,1	16.701,2	19.339,3	20.042,8	3,6	12,5	1,0	42,82
RJ	459.379	São João de Meriti	13.725,8	13.641,8	14.638,1	15.103,9	18.122,4	20,0	28,9	4,9	39,45
RJ	296.565	Petrópolis	40.919,9	43.471,7	40.382,8	44.756,0	45.756,9	2,2	35,2	7,4	154,29
RJ	259.012	Volta Redonda	20.704,4	64.257,4	41.030,6	41.336,1	41.763,6	1,0	35,0	6,4	161,24
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**3.553.357,4**	**3.423.090,6**	**3.613.732,7**	**4.317.831,7**	**4.531.673,3**	**5,0**	**30,2**	**15,1**	**400,46**
SP	1.233.436	Guarulhos	209.813,7	218.976,1	223.914,5	226.837,4	228.693,1	0,8	40,1	9,4	185,41
SP	1.090.386	Campinas	291.289,8	298.604,9	316.326,1	311.678,3	319.549,9	2,5	29,9	11,9	293,06
SP	770.253	São Bernardo do Campo	212.367,7	220.145,5	224.203,3	206.266,1	219.503,5	6,4	33,2	9,3	284,98
SP	678.486	Santo André	155.655,1	173.158,8	168.758,4	160.331,8	156.874,6	-2,2	31,3	10,6	231,21
SP	667.826	Osasco	112.584,5	123.237,9	126.198,1	130.537,4	141.831,5	8,7	30,5	10,0	212,38
SP	636.876	São José dos Campos	71.582,8	73.905,7	88.390,5	84.995,9	106.668,5	25,5	26,3	7,2	167,49
SP	612.340	Ribeirão Preto	87.259,2	89.570,3	96.077,3	97.453,5	103.064,5	5,8	28,6	7,7	168,31
SP	593.776	Sorocaba	66.620,1	67.687,0	70.314,5	75.571,4	78.405,9	3,8	21,7	5,8	132,05
SP	421.184	Mauá	44.650,0	41.371,0	45.636,3	44.198,8	46.176,1	4,5	38,0	7,6	109,63
SP	419.509	Santos	190.686,9	196.975,7	195.075,3	185.921,3	213.850,5	15,0	32,9	15,8	509,76
SP	412.076	São José do Rio Preto	64.199,7	64.753,8	69.360,8	84.283,9	90.102,8	6,9	36,9	10,1	218,66
SP	392.196	Mogi das Cruzes	67.179,9	68.022,1	67.626,2	71.186,2	73.832,0	3,7	43,8	10,2	188,25
SP	388.576	Diadema	72.371,1	67.767,6	70.063,4	73.305,4	77.253,8	5,4	43,6	10,3	198,81
SP	373.713	Jundiaí	59.128,9	60.607,9	69.624,1	73.001,3	73.838,1	1,2	22,0	6,6	197,58
SP	371.502	Carapicuíba	17.418,1	17.189,4	19.134,4	20.218,4	25.844,2	27,8	38,1	8,0	69,57
SP	367.290	Piracicaba	39.831,8	42.314,9	45.579,0	48.796,5	52.416,7	7,4	25,9	5,8	142,71
SP	346.077	Bauru	40.938,9	40.005,9	42.087,5	56.439,6	55.712,5	-1,3	35,4	9,0	160,98
	27.562.433	**Sul**	**1.903.645,8**	**1.981.064,8**	**2.076.433,7**	**2.314.590,0**	**2.412.711,4**	**4,2**	**24,5**	**4,6**	**87,54**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**314.602,6**	**314.753,7**	**318.482,3**	**325.703,1**	**320.542,4**	**-1,6**	**22,6**	**7,1**	**181,66**
PR	511.279	Londrina	75.681,4	76.284,4	78.570,5	91.549,1	109.380,0	19,5	38,5	12,3	213,93
PR	362.329	Maringá	44.100,7	45.869,1	46.387,4	53.574,4	56.197,7	4,9	28,8	8,6	155,10
PR	314.518	Ponta Grossa	18.847,3	19.736,0	21.168,2	26.973,9	29.358,8	8,8	25,7	7,3	93,35
PR	289.340	Cascavel	11.954,7	12.650,5	13.349,1	14.558,0	15.633,6	7,4	15,6	4,0	54,03
PR	268.808	São José dos Pinhais	13.598,9	14.257,1	14.489,9	15.615,1	16.034,7	2,7	12,5	2,8	59,65
PR	255.900	Foz do Iguaçu	12.190,8	12.809,3	14.546,7	17.165,1	20.286,2	18,2	20,3	4,1	79,27
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**253.917,7**	**285.192,2**	**272.410,8**	**294.336,1**	**286.322,2**	**-2,7**	**22,4**	**7,8**	**202,62**
RS	441.332	Caxias do Sul	31.022,7	32.543,7	39.739,1	41.213,3	51.471,3	24,9	19,8	5,1	116,63
RS	328.865	Pelotas	20.846,7	20.705,7	22.597,3	25.738,3	25.206,8	-2,1	37,3	5,5	76,65
RS	325.189	Canoas	11.923,3	14.414,3	10.547,1	26.190,3	22.926,9	-12,5	16,0	3,5	70,50
RS	262.369	Santa Maria	14.270,4	18.308,8	15.352,8	17.887,0	18.608,5	4,0	23,2	5,9	70,92
RS	257.428	Gravataí	7.647,3	7.171,9	7.211,0	9.013,0	8.672,3	-3,8	15,5	2,2	33,69
RS	240.302	Viamão	2.788,0	2.756,5	3.240,3	3.191,2	4.516,6	41,5	18,9	2,0	18,80
RS	239.151	Novo Hamburgo	20.430,9	20.546,6	22.364,7	21.905,0	21.914,7	0,0	22,8	4,5	91,64
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**99.832,5**	**105.682,5**	**111.948,7**	**135.841,1**	**121.671,9**	**-10,4**	**30,4**	**13,0**	**284,75**
SC	520.905	Joinville	54.806,8	56.907,3	59.881,3	64.549,8	67.527,5	4,6	30,2	6,5	129,63
SC	312.635	Blumenau	30.761,0	31.504,0	37.686,3	40.774,7	45.500,6	11,6	25,8	6,0	145,54
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**10.145.855,4**	**10.312.141,5**	**10.761.045,6**	**11.975.296,3**	**12.520.466,1**	**4,6**	**26,1**	**8,6**	**166,44**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**423.269,9**	**430.379,1**	**467.987,9**	**505.334,1**	**541.551,3**	**7,2**	**14,5**	**0,9**	**16,63**
	43.242.571	**Capitais**	**7.234.736,8**	**7.227.042,5**	**7.570.418,1**	**8.617.952,0**	**8.976.166,8**	**4,2**	**25,6**	**9,9**	**207,58**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**14.416.899,4**	**14.705.797,2**	**15.469.850,0**	**17.037.397,5**	**17.982.948,8**	**5,6**	**25,0**	**5,2**	**94,76**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

IPTU

Posição	UF	Município	IPTU em R$	População 2011
1º	SP	São Paulo	4.531.673.265,55	11.316.119
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.526.766.704,73	6.355.949
3º	MG	Belo Horizonte	631.701.833,23	2.385.640
4º	PR	Curitiba	320.542.415,42	1.764.541
5º	SP	Campinas	319.549.913,04	1.090.386
6º	RS	Porto Alegre	286.322.152,10	1.413.094
7º	GO	Goiânia	244.815.095,09	1.318.149
8º	BA	Salvador	244.661.422,03	2.693.606
9º	SP	Guarulhos	228.693.109,07	1.233.436
10º	SP	São Bernardo do Campo	219.503.490,95	770.253
11º	SP	Santos	213.850.544,29	419.509
12º	PE	Recife	204.751.804,91	1.546.516
13º	SP	Guarujá	203.018.063,87	292.744
14º	MS	Campo Grande	195.294.618,31	796.252
15º	RJ	Niterói	172.453.844,88	489.720
16º	CE	Fortaleza	172.071.713,87	2.476.589
17º	SP	Praia Grande	168.146.647,53	267.307
18º	SP	Santo André	156.874.649,22	678.486
19º	SP	Osasco	141.831.451,33	667.826
20º	SC	Florianópolis	121.671.919,38	427.298
21º	PR	Londrina	109.379.973,86	511.279
22º	SP	São José dos Campos	106.668.534,21	636.876
23º	SP	Ribeirão Preto	103.064.519,09	612.340
24º	SP	São José do Rio Preto	90.102.830,13	412.076
25º	MG	Juiz de Fora	80.630.547,77	520.811
26º	SP	Sorocaba	78.405.931,15	593.776
27º	SP	Diadema	77.253.831,97	388.576
28º	SP	São Caetano do Sul	77.099.915,72	149.962
29º	SP	Jundiaí	73.838.103,97	373.713
30º	SP	Mogi das Cruzes	73.831.970,00	392.196
31º	SP	São Vicente	72.785.860,53	334.663
32º	SC	Joinville	67.527.490,77	520.905
33º	SP	Santana de Parnaíba	62.660.527,65	111.422
34º	SC	Balneário Camboriú	59.372.198,75	110.748
35º	PR	Maringá	56.197.733,31	362.329
36º	SP	Bauru	55.712.543,25	346.077
37º	SE	Aracaju	54.406.502,97	579.563
38º	AL	Maceió	54.095.812,76	943.110
39º	SP	Piracicaba	52.416.663,67	367.290
40º	AM	Manaus	52.294.653,20	1.832.424
41º	PA	Belém	52.074.446,00	1.402.056
42º	RS	Caxias do Sul	51.471.296,31	441.332
43º	RN	Natal	51.273.351,46	810.780
44º	SP	Bertioga	49.363.316,31	48.997
45º	SP	Indaiatuba	48.945.258,07	205.808
46º	SP	São Carlos	48.336.224,64	224.173
47º	SP	São Sebastião	47.009.401,53	75.163
48º	SP	Mauá	46.176.123,00	421.184
49º	SP	Limeira	46.124.748,16	278.093
50º	RJ	Petrópolis	45.756.866,37	296.565
51º	SC	Blumenau	45.500.620,94	312.635
52º	SP	Franca	44.583.573,87	321.012
53º	MT	Cuiabá	44.283.358,06	556.299
54º	ES	Vitória	44.003.996,12	330.526
55º	GO	Aparecida de Goiânia	43.476.562,79	465.093
56º	MG	Contagem	43.308.651,17	608.715
57º	SP	Taubaté	42.156.092,78	281.336
58º	RJ	Volta Redonda	41.763.600,00	259.012
59º	SP	Cotia	41.050.261,04	205.154
60º	RJ	Duque de Caxias	40.760.637,41	861.158
61º	SP	Americana	39.479.320,58	212.791
62º	SP	Atibaia	39.429.863,53	127.778
63º	SP	Bragança Paulista	38.608.771,25	148.411
64º	SP	Caraguatatuba	37.665.724,63	102.523
65º	SP	Ubatuba	36.688.191,29	79.718
66º	SP	Rio Claro	36.005.129,00	187.638
67º	SP	Valinhos	35.557.595,60	108.622
68º	RJ	São Gonçalo	35.454.636,40	1.008.065
69º	SP	Suzano	35.334.392,51	265.074
70º	SP	Itanhaém	33.963.616,16	88.214
71º	SP	Cubatão	33.809.431,13	119.520
72º	SP	Araraquara	33.791.391,05	210.673
73º	SP	Itu	33.391.251,97	155.589
74º	PB	João Pessoa	32.957.525,29	733.155
75º	RJ	Angra dos Reis	32.685.844,43	173.370
76º	PI	Teresina	32.072.447,04	822.364
77º	SP	Taboão da Serra	31.958.537,00	248.127
78º	RJ	Nova Iguaçu	31.141.095,43	799.047
79º	MA	São Luís	31.125.066,48	1.027.430
80º	MG	Uberlândia	30.485.731,00	611.904
81º	PE	Jaboatão dos Guararapes	29.822.789,91	649.788
82º	GO	Anápolis	29.596.906,09	338.545
83º	PR	Ponta Grossa	29.358.796,02	314.518
84º	MG	Nova Lima	28.827.344,19	82.273
85º	BA	Camaçari	28.254.189,05	249.206
86º	MG	Ipatinga	28.140.005,37	241.539
87º	SP	Carapicuíba	25.844.227,00	371.502
88º	SP	Jacareí	25.730.311,69	212.744
89º	SP	Marília	25.658.959,80	218.229
90º	SP	Peruíbe	25.566.589,90	60.412
91º	SP	Presidente Prudente	25.300.187,85	209.025
92º	RS	Pelotas	25.206.751,81	328.865
93º	RJ	Teresópolis	25.158.410,73	165.716
94º	SP	Sumaré	25.130.311,69	242.960
95º	SP	Mongaguá	24.649.201,87	47.153
96º	ES	Vila Velha	24.557.539,99	419.854
97º	RS	Passo Fundo	24.153.026,36	186.083
98º	SC	São José	23.908.587,19	212.587
99º	RJ	Cabo Frio	23.193.008,41	190.787
100º	PE	Caruaru	22.976.591,47	319.580
		Total dos 100 maiores	**13.891.998.487,72**	**69.200.026**
		Total dos demais	**4.090.950.290,15**	**120.566.588**
		Total Brasil[1]	**17.982.948.777,87**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

IPTU per capita

Posição	UF	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2011
			em R$		
1º	RS	Xangri-lá	1.244,71	15.882.519,22	12.760
2º	SP	Bertioga	1.007,48	49.363.316,31	48.997
3º	SP	Águas de São Pedro	848,45	2.351.057,56	2.771
4º	SP	Guarujá	693,50	203.018.063,87	292.744
5º	SC	Bombinhas	631,01	9.289.699,17	14.722
6º	SP	Praia Grande	629,04	168.146.647,53	267.307
7º	SP	São Sebastião	625,43	47.009.401,53	75.163
8º	PR	Matinhos	623,52	18.600.243,29	29.831
9º	SP	Santana de Parnaíba	562,37	62.660.527,65	111.422
10º	SC	Balneário Camboriú	536,10	59.372.198,75	110.748
11º	RS	Arroio do Sal	535,44	4.246.030,69	7.930
12º	RJ	Rio das Flores	526,52	4.545.484,67	8.633
13º	SP	Mongaguá	522,75	24.649.201,87	47.153
14º	SP	São Caetano do Sul	514,13	77.099.915,72	149.962
15º	SP	Santos	509,76	213.850.544,29	419.509
16º	SP	Ilhabela	507,15	14.585.998,75	28.761
17º	SC	Itapema	474,80	22.471.091,62	47.327
18º	SP	Águas de Lindóia	466,82	8.101.219,00	17.354
19º	SP	Ubatuba	460,22	36.688.191,29	79.718
20º	RS	Capão da Canoa	453,66	19.473.844,70	42.926
21º	SP	Campos do Jordão	450,24	21.638.914,51	48.061
22º	SP	Serra Negra	423,95	11.269.385,97	26.582
23º	SP	Peruíbe	423,20	25.566.589,90	60.412
24º	RS	Imbé	421,87	7.630.331,36	18.087
25º	SP	São Paulo	400,46	4.531.673.265,55	11.316.119
26º	RS	Gramado	391,84	12.756.648,79	32.556
27º	SP	Itanhaém	385,01	33.963.616,16	88.214
28º	PR	Pontal do Paraná	382,22	8.189.864,11	21.427
29º	PR	Guaratuba	368,08	11.950.382,15	32.467
30º	SP	Caraguatatuba	367,39	37.665.724,63	102.523
31º	RS	Torres	354,43	12.385.736,31	34.946
32º	RJ	Niterói	352,15	172.453.844,88	489.720
33º	MG	Nova Lima	350,39	28.827.344,19	82.273
34º	SP	Pardinho	340,81	1.924.875,62	5.648
35º	SP	Valinhos	327,35	35.557.595,60	108.622
36º	RJ	Mangaratiba	324,40	12.114.102,80	37.343
37º	SC	Itapoá	311,78	4.744.730,05	15.218
38º	SP	Atibaia	308,58	39.429.863,53	127.778
39º	SP	Itupeva	298,26	13.807.419,19	46.294
40º	SP	Jarinu	297,04	7.238.786,86	24.370
41º	SP	Campinas	293,06	319.549.913,04	1.090.386
42º	SP	São Bernardo do Campo	284,98	219.503.490,95	770.253
43º	SC	Florianópolis	284,75	121.671.919,38	427.298
44º	SP	Cubatão	282,88	33.809.431,13	119.520
45º	SC	Governador Celso Ramos	276,31	3.621.536,96	13.107
46º	RS	Cidreira	275,25	3.566.910,41	12.959
47º	SC	Balneário Piçarras	274,19	4.812.497,51	17.552
48º	SC	Porto Belo	270,52	4.462.520,52	16.496
49º	RJ	Armação dos Búzios	267,96	7.577.687,93	28.279
50º	MG	Belo Horizonte	264,79	631.701.833,23	2.385.640
51º	SP	Bragança Paulista	260,15	38.608.771,25	148.411
52º	RS	Balneário Pinhal	259,51	2.885.184,35	11.118
53º	RS	Tramandaí	251,26	10.652.303,74	42.395
54º	MS	Campo Grande	245,27	195.294.618,31	796.252
55º	RS	Arambaré	241,66	888.359,74	3.676
56º	RJ	Rio de Janeiro	240,21	1.526.766.704,73	6.355.949
57º	MG	Capitólio	238,31	1.958.448,36	8.218
58º	SP	Indaiatuba	237,82	48.945.258,07	205.808
59º	SP	Louveira	232,80	8.879.161,89	38.140
60º	SP	Santo André	231,21	156.874.649,22	678.486
61º	SP	Vargem Grande Paulista	226,18	9.903.989,91	43.789
62º	SP	São Pedro	221,29	7.070.578,25	31.951
63º	BA	Mata de São João	220,93	9.028.579,13	40.866
64º	SP	São José do Rio Preto	218,66	90.102.830,13	412.076
65º	SP	São Vicente	217,49	72.785.860,53	334.663
66º	SP	Arujá	216,40	16.470.557,80	76.112
67º	SP	São Carlos	215,62	48.336.224,64	224.173
68º	SP	Itu	214,61	33.391.251,97	155.589
69º	PR	Londrina	213,93	109.379.973,86	511.279
70º	SC	Balneário Barra do Sul	212,57	1.831.040,30	8.614
71º	SP	Osasco	212,38	141.831.451,33	667.826
72º	SP	Mairiporã	206,94	17.084.282,57	82.556
73º	RS	Porto Alegre	202,62	286.322.152,10	1.413.094
74º	SP	Bom Jesus dos Perdões	200,45	4.048.981,17	20.199
75º	SP	Cotia	200,09	41.050.261,04	205.154
76º	RS	Canela	199,46	7.910.581,10	39.660
77º	SP	Diadema	198,81	77.253.831,97	388.576
78º	SP	Catanduva	198,21	22.468.555,81	113.356
79º	SP	Jundiaí	197,58	73.838.103,97	373.713
80º	SP	Holambra	194,49	2.258.650,29	11.613
81º	SP	Moji Mirim	194,32	16.885.075,37	86.892
82º	SP	Rio Claro	191,89	36.005.129,00	187.638
83º	SP	Barretos	190,67	21.493.932,51	112.730
84º	SP	Amparo	190,28	12.605.370,47	66.246
85º	SC	Balneário Arroio do Silva	189,80	1.871.024,55	9.858
86º	SP	Lindóia	189,19	1.289.165,00	6.814
87º	RJ	Angra dos Reis	188,53	32.685.844,43	173.370
88º	SP	Mogi das Cruzes	188,25	73.831.970,00	392.196
89º	GO	Goiânia	185,73	244.815.095,09	1.318.149
90º	SP	Americana	185,53	39.479.320,58	212.791
91º	SP	Guarulhos	185,41	228.693.109,07	1.233.436
92º	MG	Timóteo	183,80	15.070.193,03	81.993
93º	SP	Pedreira	183,70	7.723.719,80	42.045
94º	AL	Barra de São Miguel	182,71	1.400.675,26	7.666
95º	SC	Penha	182,02	4.680.366,42	25.714
96º	SP	Cajamar	181,94	11.851.238,06	65.139
97º	PR	Curitiba	181,66	320.542.415,42	1.764.541
98º	SP	Itatiba	178,64	18.405.152,50	103.028
99º	SC	Barra Velha	176,15	4.036.201,02	22.913
100º	SC	Balneário Gaivota	176,04	1.487.151,06	8.448
Total dos 100 maiores			**299,15**	**11.601.445.306,87**	**38.780.807**
Total dos demais			**42,27**	**6.381.503.471,00**	**150.985.807**
Total Brasil[1]			**94,76**	**17.982.948.777,87**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Capitais provocam desaceleração do ITBI em 2011

A arrecadação do ITBI, em 2011, sofreu influência da desaceleração dos mercados imobiliários, especialmente dos grandes centros urbanos, como Rio de Janeiro e São Paulo. O desempenho dos municípios do interior continuou melhor que o das capitais.

O desaquecimento do mercado imobiliário de São Paulo diminuiu o ritmo de crescimento da arrecadação do ITBI, que passou de 31,5% para 11,4%, entre 2010 e 2011

Desempenho

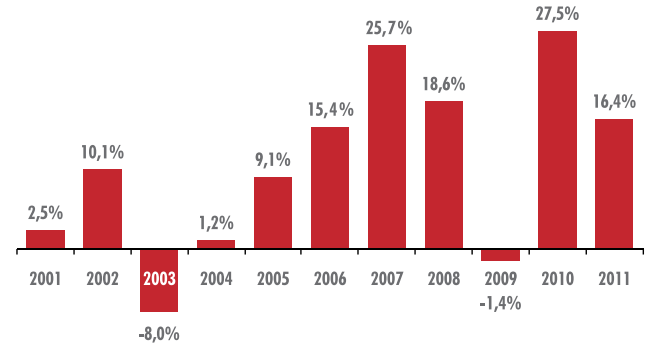
O Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI) incide sobre o valor venal dos imóveis transacionados e, por essa razão, sua arrecadação tende a refletir o dinamismo do mercado imobiliário, cuja influência se dá por meio de dois canais: pelo maior número de transações e pela elevação dos preços dos imóveis.

Dessa maneira, depois da forte expansão de 2010 (27,5%), a arrecadação do ITBI para o agregado do país apresentou, em 2011, um crescimento de 16,4%, acompanhando a desaceleração do mercado imobiliário de algumas regiões importantes, como São Paulo e Rio de Janeiro. O valor total da arrecadação dos municípios chegou, então, a R$ 6,67 bilhões. A taxa de crescimento das receitas das capitais caiu de 26,2%, em 2010, para 14,4%, em 2011. No caso dos municípios do interior, a desaceleração foi de 28,7% para 18,4%, nesses mesmos anos.

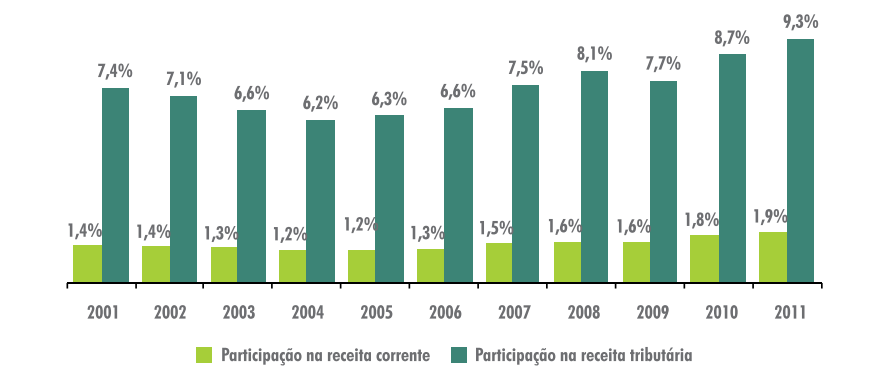
Apesar da desaceleração, o crescimento ainda elevado fez com que o peso do ITBI nos orçamentos municipais continuasse sua trajetória ascendente. Em 2011, o imposto representou 9,3% das receitas tributárias, 0,6 ponto percentual maior do que em 2010. Em relação às receitas correntes, sua participação chegou a 1,9%, 0,1 ponto percentual superior ao ano anterior.

Evolução da arrecadação do ITBI
em R$ bilhões - IPCA médio de 2011

Taxa de crescimento do ITBI em relação ao ano anterior



Participação do ITBI na receita corrente e na receita tributária



Participação por faixas populacionais

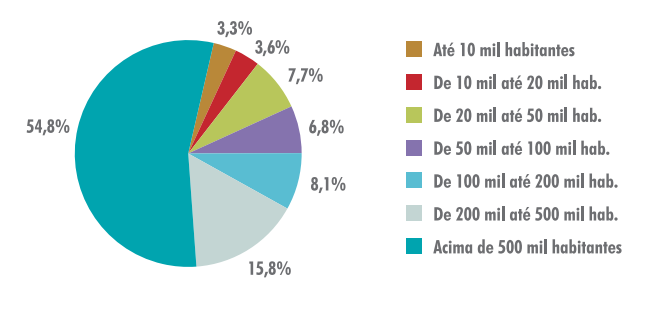
Assim como acontece com os demais impostos de competência municipal, as cidades mais populosas concentram a maior parte das receitas com ITBI, devido a seus mercados imobiliários mais dinâmicos e a padrões mais elevados tanto de imóveis residenciais como comerciais. Os municípios com mais de 500 mil habitantes foram, então, responsáveis por 54,8% da arrecadação, em 2011, seguidos por aqueles com população entre 200 mil e 500 mil habitantes, que concentraram 15,8% das receitas. Já os pequenos municípios, com até 10 mil habitantes, foram responsáveis por apenas 3,3% da arrecadação.

Em termos de arrecadação per capita, são também os grandes municípios que lideram: aqueles com mais de 500 mil habitantes arrecadaram R$ 67,94 per capita, em 2011, com ITBI, contra R$ 17,02 per capita para os municípios com menos de 10 mil habitantes. Na média nacional, a receita do ITBI per capita, em 2011, foi de R$ 35,12.

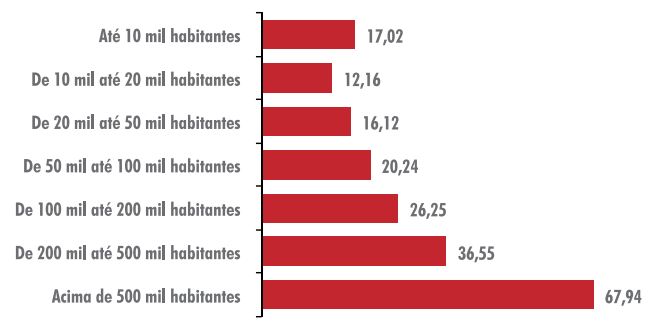
Ranking dos cinco maiores

Em 2011, as cinco maiores receitas do ITBI concentraram-se nas regiões Sudeste e Sul, referentes aos municípios de São Paulo (R$ 1,12 bilhão), Rio

Participação dos municípios agrupados por faixas populacionais na arrecadação do ITBI - 2011



Arrecadação per capita do ITBI nos municípios agrupados por faixas populacionais - 2011
em R$



de Janeiro (R$ 592,9 milhões), Belo Horizonte (R$ 262,8 milhões), Curitiba (R$ 204 milhões) e Porto Alegre (R$ 187,7 milhões). Juntos, representaram 35,6% da receita do ITBI nacional e cresceram 12,7% em relação a 2010. À exceção de Belo Horizonte, o crescimento da arrecadação das outras quatro capitais ficou abaixo da média nacional, em 2011. Em comparação a 2010, as arrecadações desses municípios apresentaram desaceleração, exceto em Porto Alegre. São Paulo teve arrecadação 11,4% maior em 2011, enquanto Rio de Janeiro e Belo Horizonte apresentaram alta de 11,9% e 17,6%, respectivamente. Já a receita do ITBI entre essas capitais do Sul cresceu 14,8% em Curitiba e 14,5% em Porto Alegre.

As 10 maiores arrecadações do ITBI per capita - 2011

Posição	UF	Município	Valor *em R$*	População 2011
1º	RS	Xangri-lá	573,04	12.760
2º	GO	São Miguel do Araguaia	456,71	22.244
3º	MT	Campos de Júlio	394,03	5.327
4º	SP	Bertioga	382,88	48.997
5º	PR	Pitangueiras	336,25	2.845
6º	SC	Bombinhas	283,47	14.722
7º	MG	Nova Lima	263,31	82.273
8º	SP	Anhembi	248,74	5.739
9º	SP	Rubinéia	246,33	2.881
10º	BA	Jaborandi	232,92	8.849
		Total do país	**35,12**	**189.766.614**

Se for levada em consideração a arrecadação per capita, as capitais perdem colocação para municípios litorâneos, próximos de grandes centros urbanos, como Xangri-lá-RS (R$ 573,04), Bertioga-SP (R$ 382,88) e Pitangueiras-PR (R$ 336,25); e municípios do interior com atividade agropecuária, como São Miguel do Araguaia-GO (R$ 457,71) e Campos de Júlio-MT (R$ 394,03).

As 10 maiores arrecadações do ITBI - 2011

Posição	UF	Município	Valor *em R$*	População 2011	Participação no total
1º	SP	São Paulo	1.126.510.765,70	11.316.119	16,9%
2º	RJ	Rio de Janeiro	592.928.652,57	6.355.949	8,9%
3º	MG	Belo Horizonte	262.821.124,56	2.385.640	3,9%
4º	PR	Curitiba	204.007.620,10	1.764.541	3,1%
5º	RS	Porto Alegre	187.709.019,86	1.413.094	2,8%
6º	BA	Salvador	171.982.626,86	2.693.606	2,6%
7º	GO	Goiânia	119.857.401,73	1.318.149	1,8%
8º	CE	Fortaleza	88.285.646,87	2.476.589	1,3%
9º	RJ	Niterói	72.434.629,55	489.720	1,1%
10º	SP	Campinas	68.493.877,69	1.090.386	1,0%
		Total 10 maiores	**2.895.031.365,49**	**31.303.793**	**43,4%**
		Total demais	**3.769.975.334,23**	**158.462.821**	**56,6%**
		Total do país	**6.665.006.699,72**	**189.766.614**	**100,0%**

Concentração regional

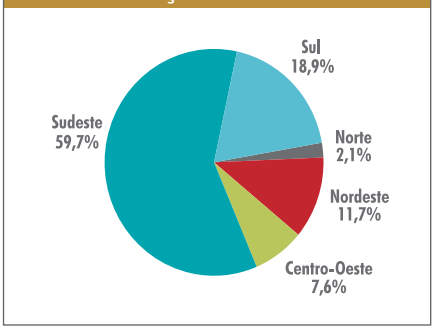
Em 2011, a região Sudeste arrecadou R$ 4 bilhões, respondendo por 59,7% do total nacional. Por sua vez, a região Sul teve receita de R$ 1,26 bilhão, ou 18,9% do total. As demais regiões tiveram as seguintes participações: 11,7% no caso do Nordeste (R$ 779,6 milhões), 7,6% no Centro-Oeste (R$ 507,7 milhões) e 2,1% no caso da região Norte (R$ 139,8 milhões).

ITBI - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	219,3	0,8	17,02	9,6	0,6	10,83	10,5	0,2	3,04
De 10 mil até 20 mil habitantes	239,2	0,7	12,16	6,7	0,3	4,31	17,5	0,1	2,08
De 20 mil até 50 mil habitantes	512,5	1,0	16,12	10,7	0,2	3,12	47,2	0,3	3,73
De 50 mil até 100 mil habitantes	451,0	1,3	20,24	13,3	0,3	4,81	61,5	0,7	8,22
De 100 mil até 200 mil habitantes	541,3	1,5	26,25	7,8	0,4	5,21	58,3	1,0	13,02
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.052,3	2,0	36,55	30,4	0,8	11,15	65,7	1,2	15,70
Acima de 500 mil habitantes	3.649,4	3,3	67,94	61,4	1,5	18,97	519,0	2,7	40,40
Total dos municípios	**6.665,0**	**1,9**	**35,12**	**139,8**	**0,6**	**8,69**	**779,6**	**1,0**	**14,57**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Participação das regiões na arrecadação do ITBI - 2011



Sudeste

Uma vez que a arrecadação conjunta das quatro capitais da região se equiparava, em 2011, àquela dos municípios do interior (50,7% contra 49,3%), o desempenho regional reflete a evolução média dessas áreas. Nesse ano, enquanto as capitais cresceram 12,6% em relação a 2010, a receita dos municípios do interior aumentou 15,5%. Como resultado, o desempenho da região Sudeste em 2011 foi de 14%, abaixo da média nacional (16,4%).

O desempenho da arrecadação do município de São Paulo (11,4% em 2011 contra 31,5% em 2010) refletiu a desaceleração de seu mercado imobiliário, sobretudo, a partir do segundo semestre de 2011. Segundo o Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP), o número de lançamentos de imóveis residenciais, em 2011, foi 4,83% inferior ao ano anterior. Os preços também foram afetados. Segundo o Índice Fipe/Zap, os preços (no acumulado 12 meses) de imóveis em São Paulo começaram a desacelerar depois do mês de julho de 2011.

Os desempenhos do Rio de Janeiro (11,9%, em 2011, contra 21,3%, em 2010) e de Belo Horizonte (17,6%, em 2011, contra 29,4%, em 2010) também foram afetados pela desaceleração dos preços de seu parque imobiliário. Vitória, entretanto, apresentou apenas uma leve desaceleração de sua receita do ITBI em 2011: 27,7%, contra 29,8%, em 2010.

O presidente do Secovi-SP, Claudio Bernardes, avalia que os números da região Sudeste em 2011 refletem uma desaceleração natural depois de 2010, um ano muito forte para o mercado imobiliário. "Tivemos um alinhamento de fatores importantes em 2010, que foi um ano bom para o mercado imobiliário de maneira geral. Houve uma somatória de fatores favoráveis, como a mobilidade social, a ascensão da Classe C, a diminuição de juros, o aumento de prazos, a ampliação dos programas federais de habitação, entre outros. Existia uma demanda reprimida que explodiu em 2010. Depois veio um período de acomodação que é natural para equilibrar oferta e demanda", analisa.

Bernardes ressalta que, em São Paulo, os números de arrecadação do ITBI registrados são melhores que os

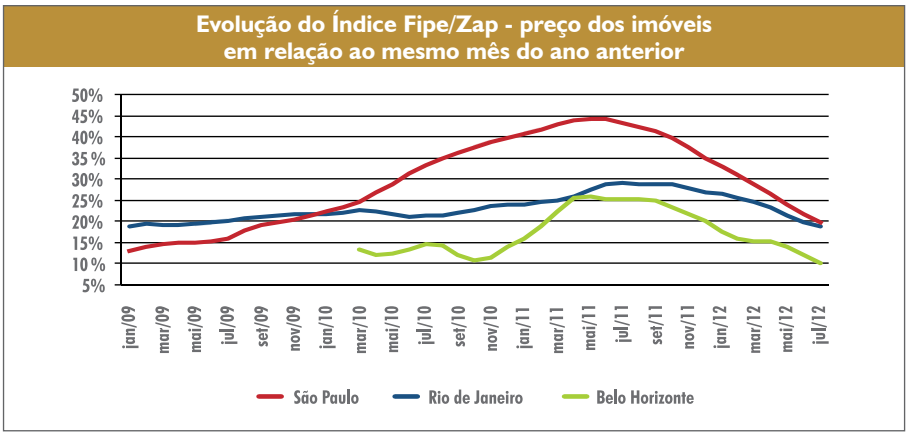
Presidente do Secovi-SP, Claudio Bernardes

da economia brasileira. "Em 2011, o PIB cresceu 2,7%, sendo que em 2010 tinha crescido 7,5%. Em 2011, toda a economia brasileira teve uma desaceleração. E o mercado imobiliário mais ou menos acompanha o PIB", opinou.

Segundo ele, a tendência agora é de estabilização do mercado e da arrecadação do ITBI. "Talvez ainda observemos uma boa arrecadação do ITBI, um pico, em 2013, devido às escrituras dos imóveis lançados no boom de 2010 e que serão entregues futuramente. Mas o momento é de acomodação", avalia.

No interior, os grandes municípios da região apresentaram, em geral, taxas de crescimento da arrecadação do ITBI bastante superiores às das capi-

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	53,7	1,8	44,66	73,4	0,8	17,88	72,1	0,9	22,25
De 10 mil até 20 mil habitantes	56,1	2,0	36,46	73,8	0,8	14,82	85,1	1,6	26,84
De 20 mil até 50 mil habitantes	84,2	2,1	36,60	219,9	1,3	24,72	150,6	2,0	33,14
De 50 mil até 100 mil habitantes	48,0	2,3	37,62	219,8	1,6	30,99	108,4	1,9	29,47
De 100 mil até 200 mil habitantes	57,5	2,2	36,22	278,6	1,5	29,96	139,1	2,0	37,13
De 200 mil até 500 mil habitantes	33,8	2,5	31,92	668,5	2,1	42,17	253,9	2,9	51,10
Acima de 500 mil habitantes	174,5	3,3	65,32	2.446,7	3,5	79,57	447,9	4,4	106,39
Total dos municípios	**507,7**	**2,4**	**43,64**	**3.980,7**	**2,3**	**49,16**	**1.257,1**	**2,4**	**45,61**



tais, como, por exemplo, Campinas-SP (24%), São Bernardo do Campo-SP (27%), Guarulhos-SP (26,5%) e Niterói-RJ (21,2%).

Sul

Em 2011, a arrecadação do ITBI cresceu 17,2% em relação ao ano anterior, sendo condicionada, sobretudo pelo desempenho das cidades do interior (65% do total regional), que registraram um aumento de 19,3%. As três capitais somaram 35% da receita regional com ITBI e apresentaram um crescimento de 13,6%.

Todas as capitais tiveram desempenho inferior às médias regional e nacional. As arrecadações de Curitiba e Porto Alegre cresceram a taxas semelhantes (14,8% e 14,5%). Florianópolis, por sua vez, teve receita apenas 5,8% superior em 2011, depois de ter crescido 15% em 2010.

No interior, o destaque fica com Ponta Grossa (43,7%), Londrina (26,2%), e Cascavel (24,6%), no Paraná; Caxias do Sul (29,7%), no Rio Grande do Sul; e Joinville (29,6%), em Santa Catarina.

João Carlos Barbosa Perez, secretário municipal da Fazenda de Londrina, contou que na cidade paranaense, além de o mercado imobiliário estar aquecido, o incremento na receita do ITBI se deu através da modificação de procedimentos quanto à declaração efetuada pelo contribuinte.

"Normalmente, o contribuinte tendia a utilizar o valor empregado para a base de cálculo do IPTU em sua declaração. Esse valor estava desatualizado, em face da vigência de uma planta genérica de valores aprovada no ano de 2001. Assim, considerando que o ITBI tem por base de cálculo o valor do negócio, e, portanto, depende de declaração do contribuinte, nos casos em que tal declaração viesse a se mostrar incompatível com o valor de mercado, passamos a desconstituir a manifestação do contribuinte para dar lugar ao arbitramento do Fisco."

Secretário municipal da Fazenda de Londrina-PR, João Carlos Barbosa Perez

Isso foi possível depois da aprovação de uma lei municipal que permitiu ao executivo local editar por decreto a base de arbitramento do ITBI, desvinculando-o da planta genérica de valores. "Outras medidas também foram tomadas, como uma maior fiscalização tributária, no sentido de inibir os casos de sonegação e punir os infratores, inclusive com a ciência ao Ministério Público", completou.

O bom desempenho do ITBI em Londrina-PR deveu-se ao aquecimento do mercado imobiliário e às diversas medidas tomadas pela prefeitura

Ernesto Reghran

Nordeste

Apresentando um crescimento de 24,9%, a receita do ITBI do Nordeste chegou a R$ 779,6 milhões. Em 2011, assim como no Sudeste e no Sul, as capitais (64,7% da receita regional) apresentaram um crescimento inferior àquele do interior (34,3% da receita regional): 22,7% contra 29,1%.

À exceção de João Pessoa (26,4%), Salvador (27,9%) e Aracaju (39,2%), todas as demais capitais apresentaram taxas de crescimento de suas arrecadações do ITBI menores que a média regional. São Luís, Natal e Teresina foram as capitais onde essas receitas menos

avançaram em 2011: 0,5%, 1% e 5%, respectivamente.

Enquanto Maceió (R$ 23,8 milhões), Fortaleza (R$ 88,3 milhões), São Luís (R$ 15,1 milhões), Teresina (R$ 12,7 milhões) e Natal (R$ 31,1 milhões) apresentaram desaceleração do crescimento de suas arrecadações entre 2010 e 2011, Salvador (R$ 172 milhões), João Pessoa (R$ 57,1 milhões), Recife (R$ 60,4 milhões) e Aracaju (R$ 43,7 milhões) conseguiram aumentos ainda mais expressivos em 2011.

Entre as cidades do interior, chamam atenção os desempenhos de Caruaru-PE (151,6%), Feira de Santana-BA (42,8%) e Petrolina-PE (41,8%).

A instalação de empresas de grande porte levou à atração de muitos empreendimentos imobiliários para a cidade de Caruaru, explicou o secretário municipal dos Negócios da Fazenda, André Alexei Lyra Câmara. "Foram empreendimentos diversos e destinados não só ao comércio e à indústria, mas também às famílias de todas as faixas de renda", destacou.

O secretário ressaltou que o salto na arrecadação do ITBI em 2011 se deu, inclusive, com Caruaru adotando o programa de incentivos do governo federal Minha Casa, Minha Vida, que concede desde a redução de 50% do ITBI até a isenção total, dependendo da renda familiar.

"Houve uma significativa valorização nos imóveis devido à procura, desenvolvemos um programa de educação fiscal e também oferecemos um incentivo através de uma lei municipal, reduzindo por um determinado período de tempo a alíquota de 2% para 1,5%, induzindo assim o pagamento voluntário do imposto", completou. Câmara afirma que a meta para o próximo exercício é repetir o forte crescimento na arrecadação.

Secretário municipal dos Negócios da Fazenda de Caruaru-PE, André Alexei Lyra Câmara

Leo Caldas

Cresceram os empreendimentos imobiliários em Caruaru-PE, foi feito programa de educação tributária e, mesmo com redução na alíquota, a receita de ITBI aumentou

Centro-Oeste

Em 2011, a receita do ITBI do Centro-Oeste aumentou 19,6%, influenciada pelas cidades médias do interior. Entre as três capitais da região, que representaram 34,4% da receita regional, apenas Cuiabá (R$ 22,9 milhões) teve um desempenho superior ao da região, com 23,3% de aumento. Goiânia (R$ 119,9 milhões) e Campo Grande (R$ 31,7 milhões) tiveram suas receitas desse imposto elevadas em 10,8% e 12,4%, respectivamente.

Enquanto o agregado da arrecadação do ITBI das capitais apresentou crescimento de 12,6%, em 2011, os municípios do interior tiveram uma performance bastante superior, chegando a 23,7%. Entre os que colaboraram para esse crescimento mais intenso no interior estão, por exemplo, Aparecida de Goiânia (24,3%) e Anápolis (26,4%), ambas em Goiás.

Norte

Em 2011, o melhor desempenho das receitas do ITBI coube à região Norte, crescendo 25% frente a 2010. As capitais, que responderam por 59,4% da receita regional, apresentaram uma taxa de crescimento de 21,4%. Foram, então, os municípios do interior (40,6% do total regional) que mais influenciaram o resultado regional, com o forte crescimento de 30,8% de suas receitas.

As duas capitais que mais concentram a arrecadação do ITBI da região apresentaram nesse ano um desempenho bastante diferente: enquanto Manaus (R$ 39,6 milhões) viu suas receitas crescerem 33,6%, Belém (R$ 21,8 milhões) teve apenas 0,6% de aumento. Entre as capitais com resultado superior à média regional, encontram-se Rio Branco (R$ 3,3 milhões) e Boa Vista (R$ 3,4 milhões), com 67% e 35,4%, respectivamente. Macapá (R$ 1,4 milhão) aproximou-se da média, com aumento de 28,2%, e Porto Velho (R$ 6,5 milhões) ficou abaixo dela, com 17,1% de crescimento.

ITBI - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. rec. tributária 2011	Part. rec. corr. 2011	ITBI per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			em R$
	16.095.187	Norte	66.712,6	84.275,3	84.360,3	111.851,1	139.845,2	25,0	5,1	0,6	8,69
AC	**342.299**	**Rio Branco**	**1.241,4**	**1.353,9**	**1.808,5**	**1.971,7**	**3.292,6**	**67,0**	**5,7**	**0,8**	**9,62**
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	46,4	2,5	89,8	394,3	733,2	86,0	7,6	1,0	9,26
AM	**1.832.424**	**Manaus**	**18.324,1**	**20.559,1**	**21.802,0**	**29.632,8**	**39.601,1**	**33,6**	**6,7**	**1,6**	**21,61**
AM	102.946	Parintins	85,9	120,2	164,9	196,6	327,4	66,6	3,7	0,3	3,18
AP	**407.023**	**Macapá**	**564,5**	**944,5**	**950,8**	**1.080,6**	**1.385,3**	**28,2**	**2,5**	**0,3**	**3,40**
AP	102.861	Santana	134,5	410,7	112,2	108,8	...	..	...	...	...
PA	**1.402.056**	**Belém**	**12.367,8**	**11.346,7**	**14.306,3**	**21.638,3**	**21.768,6**	**0,6**	**5,6**	**1,3**	**15,53**
PA	477.999	Ananindeua	1.181,3	1.367,7	1.897,2	2.139,5	4.497,6	110,2	9,9	1,3	9,41
PA	297.040	Santarém	593,2	1.002,9	834,7	927,9	1.558,1	67,9	6,0	0,5	5,25
RO	**435.732**	**Porto Velho**	**3.465,9**	**4.262,2**	**5.138,6**	**5.585,7**	**6.539,7**	**17,1**	**2,5**	**0,8**	**15,01**
RO	117.363	Ji-Paraná	698,7	1.039,8	1.184,3	1.345,5	1.958,2	45,5	9,1	1,4	16,69
RR	**290.741**	**Boa Vista**	**1.262,7**	**1.751,2**	**2.112,2**	**2.551,5**	**3.455,3**	**35,4**	**4,3**	**0,8**	**11,88**
RR	24.808	Rorainópolis	1,0	5,4	3,1	11,8	14,4	22,3	1,0	0,1	0,58
TO	**235.316**	**Palmas**	**3.014,4**	**4.986,7**	**5.014,6**	**5.939,3**	**6.964,3**	**17,3**	**9,1**	**1,4**	**29,60**
TO	153.351	Araguaína	696,0	746,9	804,1	910,8	877,6	-3,7	3,9	0,5	5,72
	53.499.184	Nordeste	404.136,9	487.390,6	500.152,8	624.195,1	779.620,2	24,9	8,9	1,0	14,57
AL	**943.110**	**Maceió**	**16.655,5**	**17.930,5**	**14.740,9**	**19.968,4**	**23.819,0**	**19,3**	**8,8**	**1,8**	**25,26**
AL	216.108	Arapiraca	89,3	903,3	1.937,3	2.814,3	3.320,2	18,0	19,0	1,1	15,36
BA	**2.693.606**	**Salvador**	**83.532,7**	**101.854,9**	**113.206,4**	**134.491,4**	**171.982,6**	**27,9**	**13,3**	**5,0**	**63,85**
BA	562.466	Feira de Santana	3.450,9	3.684,1	5.255,9	5.539,8	7.909,7	42,8	8,5	1,5	14,06
BA	310.129	Vitória da Conquista	1.614,0	2.053,0	2.457,3	3.186,1	3.932,4	23,4	7,5	1,1	12,68
BA	185.801	Ilhéus	4.020,8	5.001,0	1.634,0	1.757,0	...	..	...	...	...
CE	**2.476.589**	**Fortaleza**	**41.771,9**	**55.245,0**	**51.900,5**	**71.594,3**	**88.285,6**	**23,3**	**10,9**	**2,4**	**35,65**
CE	330.855	Caucaia	1.975,7	1.606,5	1.875,6	2.191,1	2.653,1	21,1	9,9	0,7	8,02
MA	**1.027.430**	**São Luís**	**8.608,9**	**10.406,8**	**10.544,1**	**15.004,8**	**15.081,1**	**0,5**	**3,5**	**0,8**	**14,68**
MA	248.806	Imperatriz	842,1	1.620,4	1.355,2	2.951,2	3.175,7	7,6	9,4	1,0	12,76
PB	**733.155**	**João Pessoa**	**20.426,9**	**28.460,2**	**39.339,0**	**45.194,6**	**57.127,9**	**26,4**	**21,7**	**4,6**	**77,92**
PB	387.644	Campina Grande	2.434,3	2.964,8	3.081,2	5.252,1	4.470,9	-14,9	8,2	0,9	11,53
PE	**1.546.516**	**Recife**	**32.943,7**	**38.354,9**	**44.636,1**	**50.286,7**	**60.425,9**	**20,2**	**6,7**	**2,2**	**39,07**
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	4.225,6	6.134,6	5.179,7	7.059,7	6.856,4	-2,9	6,0	1,0	10,55
PE	378.538	Olinda	2.280,7	2.402,0	2.685,6	3.171,6	3.713,2	17,1	5,7	1,0	9,81
PE	319.580	Caruaru	627,9	932,3	504,6	511,1	1.285,7	151,6	2,1	0,4	4,02
PE	303.401	Paulista	1.486,4	1.845,8	2.413,9	2.671,0	3.707,4	38,8	11,1	1,5	12,22
PE	299.752	Petrolina	2.578,5	2.583,6	2.492,1	3.233,1	4.585,4	41,8	12,7	1,3	15,30
PI	**822.364**	**Teresina**	**5.238,7**	**7.590,4**	**9.526,2**	**12.083,7**	**12.687,5**	**5,0**	**6,8**	**0,9**	**15,43**
PI	146.736	Parnaíba	143,7	482,8	408,0	719,3	786,0	9,3	6,4	0,5	5,36
RN	**810.780**	**Natal**	**23.573,7**	**25.969,6**	**24.093,8**	**30.793,1**	**31.137,1**	**1,1**	**9,6**	**2,4**	**38,40**
RN	263.344	Mossoró	1.124,6	1.059,7	1.619,6	1.656,8	2.179,7	31,6	3,6	0,6	8,28
SE	**579.563**	**Aracaju**	**15.834,6**	**19.094,6**	**23.456,6**	**31.361,9**	**43.656,3**	**39,2**	**16,2**	**4,5**	**75,33**
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	389,7	483,5	683,1	988,3	1.186,9	20,1	7,8	0,8	7,28
	11.634.194	Centro-Oeste	274.987,9	343.859,7	322.855,8	424.473,9	507.730,6	19,6	14,3	2,4	43,64
GO	**1.318.149**	**Goiânia**	**65.039,2**	**84.802,7**	**89.854,3**	**108.179,2**	**119.857,4**	**10,8**	**14,7**	**4,8**	**90,93**
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	6.557,9	9.273,3	9.874,2	12.927,5	16.072,2	24,3	15,6	3,2	34,56
GO	338.545	Anápolis	5.729,4	6.646,4	8.234,2	11.000,9	13.901,7	26,4	13,0	2,5	41,06
MS	**796.252**	**Campo Grande**	**17.736,5**	**22.157,4**	**22.235,0**	**28.237,8**	**31.743,2**	**12,4**	**6,3**	**1,7**	**39,87**
MS	198.422	Dourados	3.931,5	4.945,7	5.363,8	7.256,7	7.015,8	-3,3	9,3	1,7	35,36
MT	**556.299**	**Cuiabá**	**9.094,6**	**11.475,0**	**10.383,5**	**18.533,7**	**22.857,9**	**23,3**	**8,6**	**2,2**	**41,09**
MT	255.449	Várzea Grande	1.622,8	2.080,2	1.910,9	3.052,3	...	..	...	...	...
	80.975.616	Sudeste	2.371.419,4	2.773.138,3	2.693.301,5	3.491.967,5	3.980.661,2	14,0	8,5	2,3	49,16
ES	**330.526**	**Vitória**	**17.860,0**	**21.878,8**	**22.560,8**	**29.277,0**	**37.390,5**	**27,7**	**8,5**	**3,0**	**113,12**
ES	419.854	Vila Velha	12.029,6	16.037,8	17.717,2	27.603,4	25.889,3	-6,2	13,7	4,4	61,66
ES	416.029	Serra	7.290,1	10.615,8	8.647,0	15.598,2	16.924,0	8,5	9,1	2,2	40,68
ES	350.615	Cariacica	2.205,3	2.189,6	1.839,4	2.381,6	3.410,5	43,2	4,9	0,9	9,73
MG	**2.385.640**	**Belo Horizonte**	**139.701,1**	**162.034,2**	**172.804,6**	**223.573,9**	**262.821,1**	**17,6**	**13,4**	**4,6**	**110,17**
MG	611.904	Uberlândia	15.417,1	20.791,8	22.466,9	31.436,6	36.105,1	14,9	15,6	3,2	59,00
MG	608.715	Contagem	16.147,1	21.849,5	22.957,9	30.459,5	34.247,1	12,4	16,3	3,6	56,26
MG	520.811	Juiz de Fora	10.868,6	12.558,2	12.901,2	16.704,4	18.720,8	12,1	7,4	2,2	35,95

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. rec. tributária 2011	Part. rec. corr. 2011	ITBI per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			em R$
MG	383.571	Betim	4.133,8	5.875,9	5.192,4	7.798,0	8.956,5	14,9	6,3	0,8	23,35
MG	366.135	Montes Claros	3.024,0	4.223,4	4.767,9	7.822,4	9.858,2	26,0	15,5	2,2	26,93
MG	299.729	Ribeirão das Neves	1.005,8	1.083,0	2.126,1	2.754,0	4.798,6	74,2	16,1	2,2	16,01
MG	299.361	Uberaba	7.349,0	9.546,7	8.814,2	9.120,7	10.502,8	15,2	10,7	2,0	35,08
MG	264.960	Governador Valadares	3.742,9	3.999,6	3.830,3	4.744,6	5.675,4	19,6	9,6	1,4	21,42
MG	241.539	Ipatinga	5.382,5	5.052,8	5.744,6	6.114,1	6.820,5	11,6	6,5	1,5	28,24
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**364.595,7**	**404.428,5**	**436.803,2**	**529.957,0**	**592.928,7**	**11,9**	**8,9**	**4,1**	**93,29**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	5.627,6	6.076,3	8.546,9	8.739,7	11.179,6	27,9	8,5	1,6	11,09
RJ	861.158	Duque de Caxias	3.191,6	2.460,3	3.337,4	4.352,8	5.793,6	33,1	1,6	0,4	6,73
RJ	799.047	Nova Iguaçu	6.329,3	7.033,2	4.972,3	6.714,7	8.608,6	28,2	6,8	1,1	10,77
RJ	489.720	Niterói	35.872,9	43.518,4	45.197,6	59.769,8	72.434,6	21,2	15,1	6,3	147,91
RJ	472.008	Belford Roxo	593,0	1.400,8	747,3	1.860,8	1.890,1	1,6	4,0	0,5	4,00
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	5.783,8	7.173,8	7.899,3	7.998,3	11.686,2	46,1	7,3	0,6	24,97
RJ	459.379	São João de Meriti	544,2	1.091,2	909,8	607,5	1.869,3	207,7	3,0	0,5	4,07
RJ	296.565	Petrópolis	6.757,4	6.784,3	7.833,8	10.141,6	9.912,5	-2,3	7,6	1,6	33,42
RJ	259.012	Volta Redonda	2.992,3	3.457,5	3.101,2	4.188,4	3.857,1	-7,9	3,2	0,6	14,89
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**720.183,4**	**829.732,0**	**769.515,2**	**1.011.594,6**	**1.126.510,8**	**11,4**	**7,5**	**3,8**	**99,55**
SP	1.233.436	Guarulhos	24.298,9	23.770,7	22.069,8	30.733,8	38.862,2	26,5	6,8	1,6	31,51
SP	1.090.386	Campinas	43.162,2	49.499,6	42.037,0	55.256,5	68.493,9	24,0	6,4	2,5	62,82
SP	770.253	São Bernardo do Campo	32.352,7	33.187,6	28.891,0	38.018,5	48.298,0	27,0	7,3	2,0	62,70
SP	678.486	Santo André	30.431,7	36.149,0	31.760,0	39.538,0	40.927,8	3,5	8,2	2,8	60,32
SP	667.826	Osasco	12.630,0	16.552,0	16.059,3	18.744,2	26.034,6	38,9	5,6	1,8	38,98
SP	636.876	São José dos Campos	28.939,8	34.267,4	22.767,0	26.026,7	33.557,4	28,9	8,3	2,3	52,69
SP	612.340	Ribeirão Preto	26.983,2	34.926,8	31.114,3	45.873,7	53.486,6	16,6	14,9	4,0	87,35
SP	593.776	Sorocaba	19.214,9	31.207,9	24.359,4	35.877,3	40.111,3	11,8	11,1	3,0	67,55
SP	421.184	Mauá	2.284,8	1.756,7	2.757,0	3.720,3	4.546,0	22,2	3,7	0,8	10,79
SP	419.509	Santos	26.956,5	30.621,5	27.672,7	35.668,2	45.602,8	27,9	7,0	3,4	108,71
SP	412.076	São José do Rio Preto	11.926,3	16.830,2	15.643,4	18.987,1	24.663,9	29,9	10,1	2,8	59,85
SP	392.196	Mogi das Cruzes	10.821,9	9.199,2	9.111,7	11.554,3	15.814,6	36,9	9,4	2,2	40,32
SP	388.576	Diadema	3.033,0	4.224,9	4.426,9	7.624,9	8.277,0	8,6	4,7	1,1	21,30
SP	373.713	Jundiaí	16.937,6	19.206,7	20.721,5	35.569,0	39.807,3	11,9	11,9	3,6	106,52
SP	371.502	Carapicuíba	2.384,0	3.009,7	2.543,6	4.915,1	7.072,3	43,9	10,4	2,2	19,04
SP	367.290	Piracicaba	8.337,9	11.254,0	10.474,9	12.938,1	15.016,7	16,1	7,4	1,7	40,89
SP	346.077	Bauru	8.305,1	10.892,3	10.350,3	14.824,4	15.979,5	7,8	10,2	2,6	46,17
	27.562.433	**Sul**	**722.897,9**	**866.504,0**	**890.967,7**	**1.072.351,8**	**1.257.149,5**	**17,2**	**12,8**	**2,4**	**45,61**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**110.809,9**	**130.581,2**	**136.950,5**	**177.637,9**	**204.007,6**	**14,8**	**14,4**	**4,5**	**115,62**
PR	511.279	Londrina	14.811,2	19.010,3	19.171,6	25.258,9	31.884,0	26,2	11,2	3,6	62,36
PR	362.329	Maringá	14.884,0	17.637,5	16.787,0	22.120,4	25.126,3	13,6	12,9	3,9	69,35
PR	314.518	Ponta Grossa	5.389,0	6.736,8	7.221,5	11.194,0	16.082,8	43,7	14,1	4,0	51,13
PR	289.340	Cascavel	8.164,2	9.022,8	10.312,9	13.615,5	16.964,8	24,6	16,9	4,4	58,63
PR	268.808	São José dos Pinhais	5.920,2	6.505,5	6.556,5	9.299,9	11.631,6	25,1	9,1	2,0	43,27
PR	255.900	Foz do Iguaçu	3.745,7	4.772,1	4.741,4	7.944,8	9.924,9	24,9	9,9	2,0	38,78
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**130.859,3**	**148.027,1**	**147.715,9**	**163.920,7**	**187.709,0**	**14,5**	**14,7**	**5,1**	**132,84**
RS	441.332	Caxias do Sul	22.743,1	29.551,4	25.236,8	28.997,8	37.603,4	29,7	14,5	3,7	85,20
RS	328.865	Pelotas	4.752,4	6.129,7	6.499,5	7.344,2	7.549,4	2,8	11,2	1,7	22,96
RS	325.189	Canoas	8.353,4	8.654,2	11.146,4	16.641,0	15.719,8	-5,5	11,0	2,4	48,34
RS	262.369	Santa Maria	5.756,1	7.050,2	7.660,6	8.945,2	10.372,5	16,0	12,9	3,3	39,53
RS	257.428	Gravataí	3.185,7	3.667,4	3.902,8	4.975,5	6.022,8	21,1	10,7	1,5	23,40
RS	240.302	Viamão	1.797,0	2.024,4	2.043,0	2.772,6	2.908,9	4,9	12,2	1,3	12,11
RS	239.151	Novo Hamburgo	5.389,0	7.188,0	7.858,3	9.041,9	8.798,5	-2,7	9,2	1,8	36,79
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**34.806,9**	**38.468,5**	**39.365,3**	**45.270,0**	**47.889,9**	**5,8**	**12,0**	**5,1**	**112,08**
SC	520.905	Joinville	10.640,5	13.058,0	13.890,2	18.739,0	24.282,3	29,6	10,9	2,3	46,62
SC	312.635	Blumenau	8.201,0	9.572,3	10.912,9	12.574,4	14.589,3	16,0	8,3	1,9	46,67
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**2.537.097,4**	**2.975.052,6**	**2.971.073,7**	**3.801.581,7**	**4.398.779,8**	**15,7**	**9,2**	**3,0**	**58,48**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**309.616,9**	**363.421,4**	**319.480,5**	**368.256,5**	**458.551,4**	**24,5**	**12,3**	**0,8**	**14,08**
	43.242.571	**Capitais**	**1.899.513,8**	**2.203.696,8**	**2.230.765,1**	**2.815.360,6**	**3.220.926,0**	**14,4**	**9,2**	**3,6**	**74,49**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**3.840.154,6**	**4.555.167,9**	**4.491.638,0**	**5.724.839,3**	**6.665.006,7**	**16,4**	**9,3**	**1,9**	**35,12**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

ITBI

Posição	UF	Município	ITBI em R$	População 2011
1º	SP	São Paulo	1.126.510.765,70	11.316.119
2º	RJ	Rio de Janeiro	592.928.652,57	6.355.949
3º	MG	Belo Horizonte	262.821.124,56	2.385.640
4º	PR	Curitiba	204.007.620,10	1.764.541
5º	RS	Porto Alegre	187.709.019,86	1.413.094
6º	BA	Salvador	171.982.626,86	2.693.606
7º	GO	Goiânia	119.857.401,73	1.318.149
8º	CE	Fortaleza	88.285.646,87	2.476.589
9º	RJ	Niterói	72.434.629,55	489.720
10º	SP	Campinas	68.493.877,69	1.090.386
11º	PE	Recife	60.425.869,19	1.546.516
12º	PB	João Pessoa	57.127.891,17	733.155
13º	SP	Ribeirão Preto	53.486.583,36	612.340
14º	SP	São Bernardo do Campo	48.297.994,27	770.253
15º	SC	Florianópolis	47.889.929,05	427.298
16º	SP	Santos	45.602.773,25	419.509
17º	SE	Aracaju	43.656.302,29	579.563
18º	SP	Santo André	40.927.821,83	678.486
19º	SP	Sorocaba	40.111.340,84	593.776
20º	SP	Jundiaí	39.807.332,07	373.713
21º	AM	Manaus	39.601.059,28	1.832.424
22º	SP	Guarulhos	38.862.244,46	1.233.436
23º	RS	Caxias do Sul	37.603.387,46	441.332
24º	ES	Vitória	37.390.547,28	330.526
25º	MG	Uberlândia	36.105.107,00	611.904
26º	MG	Contagem	34.247.142,64	608.715
27º	SP	São José dos Campos	33.557.382,28	636.876
28º	SP	Guarujá	32.115.310,41	292.744
29º	PR	Londrina	31.884.038,96	511.279
30º	MS	Campo Grande	31.743.248,17	796.252
31º	RN	Natal	31.137.102,24	810.780
32º	SP	Osasco	26.034.567,58	667.826
33º	ES	Vila Velha	25.889.257,33	419.854
34º	PR	Maringá	25.126.295,76	362.329
35º	SP	Praia Grande	25.015.866,11	267.307
36º	SP	São José do Rio Preto	24.663.877,63	412.076
37º	SC	Joinville	24.282.259,73	520.905
38º	AL	Maceió	23.819.045,60	943.110
39º	SC	Balneário Camboriú	23.211.221,68	110.748
40º	MT	Cuiabá	22.857.879,60	556.299
41º	PA	Belém	21.768.585,00	1.402.056
42º	MG	Nova Lima	21.663.166,98	82.273
43º	SP	Cotia	20.498.467,17	205.154
44º	SP	São Caetano do Sul	19.055.229,11	149.962
45º	SP	Bertioga	18.759.886,42	48.997
46º	MG	Juiz de Fora	18.720.767,06	520.811
47º	SP	Barueri	18.341.003,98	243.242
48º	PR	Cascavel	16.964.813,25	289.340
49º	ES	Serra	16.924.047,84	416.029
50º	SP	Indaiatuba	16.821.765,13	205.808
51º	PR	Ponta Grossa	16.082.782,79	314.518
52º	GO	Aparecida de Goiânia	16.072.234,36	465.093
53º	SP	Bauru	15.979.511,91	346.077
54º	SP	Mogi das Cruzes	15.814.611,00	392.196
55º	RS	Canoas	15.719.771,25	325.189
56º	MA	São Luís	15.081.092,78	1.027.430
57º	SP	Piracicaba	15.016.701,16	367.290
58º	SC	Blumenau	14.589.252,59	312.635
59º	RN	Parnamirim	14.138.684,83	208.426
60º	RJ	Macaé	14.004.956,73	212.433
61º	GO	Anápolis	13.901.736,32	338.545
62º	SP	Santana de Parnaíba	13.573.112,17	111.422
63º	RJ	Rio das Ostras	13.071.503,27	110.992
64º	PI	Teresina	12.687.450,11	822.364
65º	SC	São José	11.899.481,07	212.587
66º	SP	São Sebastião	11.823.756,53	75.163
67º	RJ	Campos dos Goytacazes	11.686.180,38	468.087
68º	PR	São José dos Pinhais	11.631.619,49	268.808
69º	SP	Limeira	11.458.593,84	278.093
70º	BA	Lauro de Freitas	11.298.035,13	167.309
71º	RJ	São Gonçalo	11.179.619,45	1.008.065
72º	SC	Itapema	10.884.322,41	47.327
73º	MG	Uberaba	10.502.767,83	299.361
74º	RS	Santa Maria	10.372.491,05	262.369
75º	BA	Camaçari	10.336.994,01	249.206
76º	GO	São Miguel do Araguaia	10.158.962,72	22.244
77º	SP	Taubaté	9.951.377,49	281.336
78º	PR	Foz do Iguaçu	9.924.903,70	255.900
79º	RJ	Petrópolis	9.912.543,97	296.565
80º	MG	Montes Claros	9.858.188,50	366.135
81º	RS	Passo Fundo	9.180.338,46	186.083
82º	SP	São Carlos	9.075.864,81	224.173
83º	SP	Presidente Prudente	9.043.551,99	209.025
84º	SP	Itu	8.972.668,09	155.589
85º	MG	Betim	8.956.516,93	383.571
86º	RS	Novo Hamburgo	8.798.527,50	239.151
87º	SP	Taboão da Serra	8.790.886,00	248.127
88º	SP	Atibaia	8.659.082,16	127.778
89º	RJ	Nova Iguaçu	8.608.586,48	799.047
90º	SP	Paulínia	8.529.041,55	84.512
91º	RJ	Cabo Frio	8.366.604,08	190.787
92º	SC	Itajaí	8.353.214,92	186.127
93º	SP	Diadema	8.277.003,25	388.576
94º	GO	Rio Verde	8.276.804,76	181.020
95º	SP	São Vicente	8.237.814,08	334.663
96º	SP	Americana	8.056.477,88	212.791
97º	RJ	Angra dos Reis	8.014.158,13	173.370
98º	SP	Valinhos	8.011.343,26	108.622
99º	SP	Hortolândia	7.910.592,00	195.776
100º	BA	Feira de Santana	7.909.742,90	562.466

Total dos 100 maiores	**4.715.671.834,02**	**69.073.215**
Total dos demais	**1.949.334.865,70**	**120.693.399**
Total Brasil[1]	**6.665.006.699,72**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

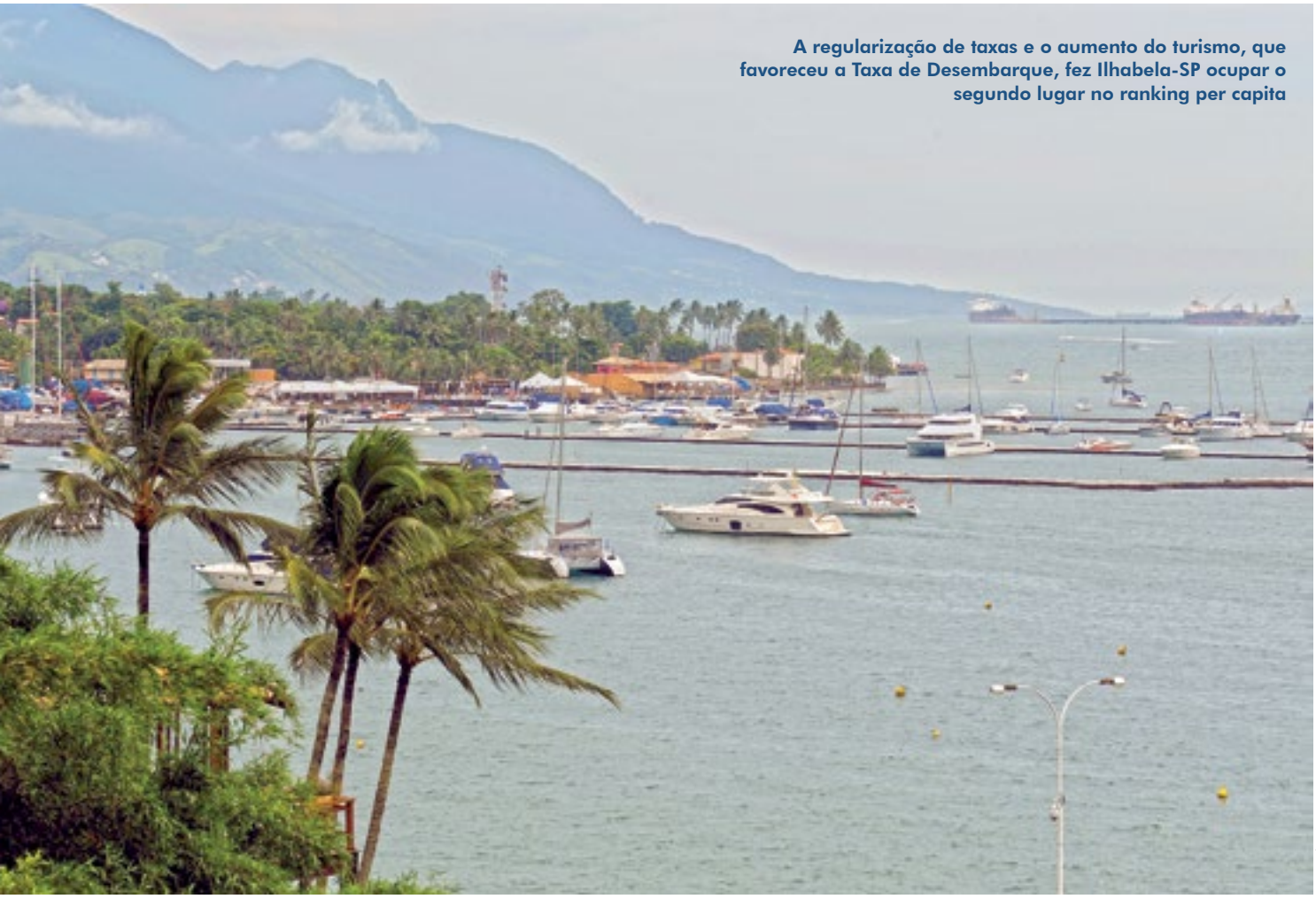
ITBI per capita

Posição	UF	Município	ITBI per capita	ITBI	População 2011
			em R$		
1º	RS	Xangri-lá	573,04	7.312.040,92	12.760
2º	GO	São Miguel do Araguaia	456,71	10.158.962,72	22.244
3º	MT	Campos de Júlio	394,03	2.098.996,56	5.327
4º	SP	Bertioga	382,88	18.759.886,42	48.997
5º	PR	Pitangueiras	336,25	956.633,63	2.845
6º	SC	Bombinhas	283,47	4.173.193,57	14.722
7º	MG	Nova Lima	263,31	21.663.166,98	82.273
8º	SP	Anhembi	248,74	1.427.523,08	5.739
9º	SP	Rubinéia	246,33	709.667,23	2.881
10º	BA	Jaborandi	232,92	2.061.115,62	8.849
11º	SC	Itapema	229,98	10.884.322,41	47.327
12º	MS	Jateí	228,54	915.973,08	4.008
13º	GO	Aporé	223,55	856.635,94	3.832
14º	RS	Boa Vista do Cadeado	217,81	531.231,72	2.439
15º	RJ	Armação dos Búzios	216,46	6.121.139,31	28.279
16º	MT	São José do Xingu	213,34	1.123.457,48	5.266
17º	SC	Balneário Camboriú	209,59	23.211.221,68	110.748
18º	RS	Gramado	203,68	6.630.893,98	32.556
19º	MG	Comendador Gomes	201,57	601.084,23	2.982
20º	GO	Edéia	194,47	2.206.680,21	11.347
21º	MG	Dom Joaquim	186,43	843.219,90	4.523
22º	MS	Inocência	182,20	1.394.580,62	7.654
23º	TO	Crixás do Tocantins	174,58	275.479,92	1.578
24º	MA	Tasso Fragoso	164,56	1.300.653,58	7.904
25º	RS	Capão da Canoa	161,73	6.942.389,64	42.926
26º	RS	Imbé	160,69	2.906.326,00	18.087
27º	SP	Águas de São Pedro	157,71	437.009,37	2.771
28º	SP	São Sebastião	157,31	11.823.756,53	75.163
29º	MS	Dois Irmãos do Buriti	156,67	1.635.928,09	10.442
30º	MG	Rio Manso	155,11	825.951,91	5.325
31º	RS	Capão Bonito do Sul	154,34	268.861,79	1.742
32º	MT	Tapurah	151,07	1.619.891,09	10.723
33º	GO	Mimoso de Goiás	150,87	403.885,71	2.677
34º	SC	Porto Belo	150,46	2.482.044,67	16.496
35º	SP	Rafard	148,01	1.277.633,58	8.632
36º	RJ	Niterói	147,91	72.434.629,55	489.720
37º	GO	Itarumã	147,33	937.933,41	6.366
38º	MT	Araguaiana	143,78	457.209,55	3.180
39º	MG	Lagoa Santa	141,40	7.585.337,39	53.645
40º	RS	Arroio do Sal	140,15	1.111.411,85	7.930
41º	SP	Santa Clara d'Oeste	139,86	291.190,67	2.082
42º	MG	Capitólio	138,65	1.139.462,69	8.218
43º	MS	Figueirão	137,47	403.741,39	2.937
44º	GO	Santo Antônio da Barra	133,12	592.669,04	4.452
45º	RS	Porto Alegre	132,84	187.709.019,86	1.413.094
46º	SP	Restinga	129,53	863.166,07	6.664
47º	SP	São Caetano do Sul	127,07	19.055.229,11	149.962
48º	GO	Aparecida do Rio Doce	124,17	301.608,68	2.429
49º	MT	Porto dos Gaúchos	122,29	664.398,00	5.433
50º	SP	Santana de Parnaíba	121,82	13.573.112,17	111.422
51º	SP	Campos Novos Paulista	119,61	546.255,65	4.567
52º	MT	Ribeirão Cascalheira	118,89	1.070.209,88	9.002
53º	SP	Meridiano	118,49	455.250,04	3.842
54º	RJ	Rio das Ostras	117,77	13.071.503,27	110.992
55º	PR	Curitiba	115,62	204.007.620,10	1.764.541
56º	MG	Lassance	114,44	741.439,44	6.479
57º	ES	Vitória	113,12	37.390.547,28	330.526
58º	SC	Florianópolis	112,08	47.889.929,05	427.298
59º	SP	Porto Feliz	111,15	5.463.566,22	49.153
60º	MG	Carmésia	111,09	273.506,03	2.462
61º	MG	Belo Horizonte	110,17	262.821.124,56	2.385.640
62º	SP	Guarujá	109,70	32.115.310,41	292.744
63º	GO	Cachoeira de Goiás	108,72	153.405,53	1.411
64º	SP	Santos	108,71	45.602.773,25	419.509
65º	RS	Torres	107,97	3.773.179,62	34.946
66º	SP	Vargem Grande Paulista	107,88	4.723.958,32	43.789
67º	MT	Itiquira	107,37	1.251.237,73	11.653
68º	SP	Jundiaí	106,52	39.807.332,07	373.713
69º	MS	Alcinópolis	106,51	493.993,46	4.638
70º	MT	Brasnorte	105,92	1.671.701,99	15.783
71º	GO	Gouvelândia	104,25	523.543,03	5.022
72º	GO	Porteirão	103,84	351.810,42	3.388
73º	GO	Aruanã	103,02	791.312,43	7.681
74º	PR	Matinhos	102,65	3.062.094,68	29.831
75º	SP	Nova Castilho	101,20	114.959,86	1.136
76º	MT	Santo Afonso	101,17	303.624,81	3.001
77º	SP	Paulínia	100,92	8.529.041,55	84.512
78º	SP	Cotia	99,92	20.498.467,17	205.154
79º	SP	São Paulo	99,55	1.126.510.765,70	11.316.119
80º	MG	União de Minas	99,16	436.487,44	4.402
81º	RJ	Mangaratiba	98,17	3.665.924,16	37.343
82º	RS	Tramandaí	96,49	4.090.573,71	42.395
83º	MS	Caracol	96,48	526.758,44	5.460
84º	BA	Luís Eduardo Magalhães	95,81	6.064.128,37	63.290
85º	SP	Itupeva	95,64	4.427.447,16	46.294
86º	RS	Quinze de Novembro	95,19	348.297,35	3.659
87º	MG	Itatiaiuçu	94,52	948.740,31	10.037
88º	MG	Gurinhatã	94,29	573.255,65	6.080
89º	SP	Praia Grande	93,58	25.015.866,11	267.307
90º	RJ	Rio de Janeiro	93,29	592.928.652,57	6.355.949
91º	SP	Pedranópolis	91,82	233.670,77	2.545
92º	SC	Governador Celso Ramos	91,79	1.203.125,09	13.107
93º	PI	Baixa Grande do Ribeiro	91,50	981.473,16	10.727
94º	SP	Ocauçu	91,23	379.800,14	4.163
95º	GO	Goiânia	90,93	119.857.401,73	1.318.149
96º	SP	Iacanga	90,77	920.997,48	10.146
97º	SP	Reginópolis	89,64	674.277,69	7.522
98º	MT	Tesouro	89,21	306.510,92	3.436
99º	SP	Zacarias	87,76	207.541,70	2.365
100º	MG	Serra da Saudade	87,49	70.956,03	811
Total dos 100 maiores			**106,24**	**3.091.832.908,13**	**29.103.317**
Total dos demais			**22,24**	**3.573.173.791,59**	**160.663.297**
Total Brasil[1]			**35,12**	**6.665.006.699,72**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Arrecadação de taxas municipais cresce pelo quinto ano consecutivo

Desempenho do tributo em 2011 foi fortemente influenciado pelos municípios do interior, especialmente os de menor população.



A regularização de taxas e o aumento do turismo, que favoreceu a Taxa de Desembarque, fez Ilhabela-SP ocupar o segundo lugar no ranking per capita

Ricardo Azoury

Entenda o processo de aplicação das taxas municipais

Taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo governo. A cobrança está vinculada a alguma atividade estatal específica, diferentemente do imposto, cuja cobrança independe deste tipo de atividade.

As taxas são divididas em dois grupos. O primeiro é composto de taxas pela prestação de serviços, cuja receita destina-se ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou colocados a sua disposição. O outro grupo compreende as taxas pelo poder de polícia, arrecadadas para cobrir os custos inerentes às atividades públicas de controle, fiscalização, vistoria, inspeção e licença.

A base de cálculo da taxa deve estar vinculada ao custo da atividade prestada ou colocada à disposição do contribuinte. Desta forma, deve haver uma razoável equivalência de valor global entre o custo da administração pública e a receita prevista pela cobrança do tributo. Os municípios possuem competência para definir os critérios de distribuição desses custos entre os contribuintes, considerando sempre os princípios de divisibilidade e especificidade da atividade pública, exigidas pelo artigo 145, inciso II, da Constituição Federal. Algumas vezes, a aplicabilidade desses princípios é controversa, o que tem resultado em frequentes questionamentos legais.

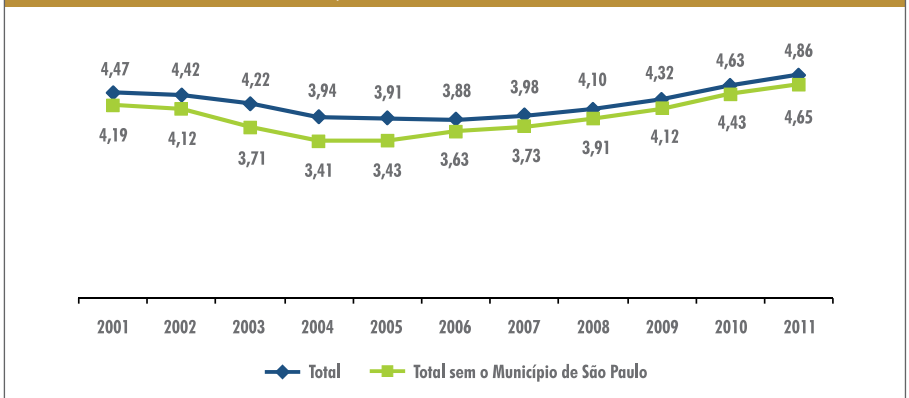
Desempenho

Os municípios brasileiros arrecadaram R$ 4,86 bilhões em taxas em 2011, um aumento de 4,9% comparado ao ano anterior. Este foi o quinto ano consecutivo de crescimento, registrando um aumento real, entre 2006 e 2011, de 25%. Em 2011, o retrospecto favorável foi impulsionado pelas cidades do interior, que assinalaram um acréscimo real da arrecadação na ordem de 5,6%. Nas capitais, a elevação ficou em 3,3%. Com o resultado, os municípios de menor população mantiveram a liderança, com uma variação positiva de 8,7%.

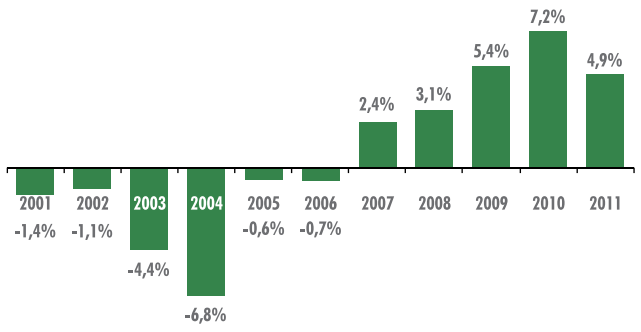
Entre 2007 e 2011, as taxas mantiveram uma relação com a receita corrente relativamente estável, encerrando o ano de 2011 com uma participação de 1,4%. Já a participação das taxas na receita tributária tem sido decrescente há vários anos, chegando a representar 6,8% em 2011.

Em termos absolutos, entre as 10 maiores arrecadações em 2011, figuram sete capitais, que concentraram 23,3% do total arrecadado no ano. A cidade do Rio de Janeiro mantém a liderança, atingindo um montante de R$ 321,4 milhões, seguida por São Paulo (R$ 210 milhões), Salvador (R$ 184,7 milhões), Belo Horizonte (R$ 133 milhões), Recife (R$ 103,3 milhões) e Porto Alegre (R$ 99,6 milhões). Curitiba (R$ 77,4 milhões) ficou com a nona posição, logo atrás das cidades paulistas de Campinas (R$ 80,7 milhões) e São Bernardo do Campo (R$ 77,7 milhões).

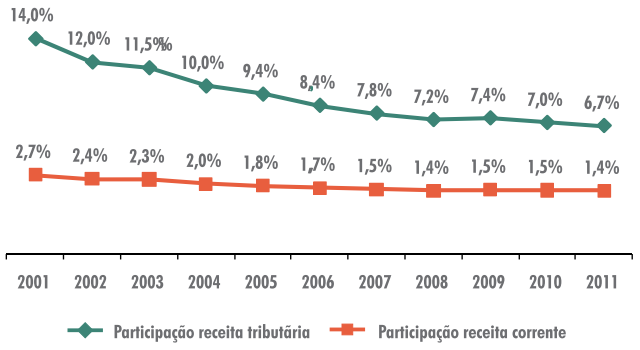
Evolução da arrecadação das taxas
em R$ bilhões - IPCA médio de 2011



Taxa de crescimento da receita das taxas em relação ao ano anterior



Participação das taxas na receita tributária e na receita corrente



Perda de receita gerada pelo fim da taxa de iluminação

Antes de 2007, a receita de taxas vinha caindo constantemente devido à perda da Taxa de Iluminação Pública (TIP), cuja cobrança foi permitida até 1999. Devido a uma série de questionamentos quanto à especificidade e divisibilidade dos serviços de iluminação pública, o Supremo Tribunal Federal (STF) firmou jurisprudência, em 1999, que deu fim à sua cobrança.

Nas grandes cidades, esta decisão levou a um recuo expressivo na arrecadação de taxas municipais entre 1998 e 1999. A extinção da TIP foi adotada paulatinamente pelos municípios brasileiros, o que explica a curva descendente no gráfico da evolução de sua arrecadação, até 2006.

Para compensar os municípios dessa perda de receita, a Emenda Constitucional nº 39, de 19 de dezembro de 2002, criou a Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip), cuja cobrança é realizada na conta de energia elétrica. A receita gerada pela Cosip não é contabilizada como taxa, mas sim como receita de contribuição econômica. Dessa forma, as perdas com as taxas foram acentuadas até 2004 e reduziram-se nos dois anos seguintes.

Arrecadação per capita

No conjunto dos municípios brasileiros, a arrecadação de taxas per capita foi de R$ 25,60, em 2011. Por faixa populacional, as cidades com até 10 mil habitantes arrecadaram uma média de R$ 9,54 por pessoa e, naquelas com mais de 500 mil moradores, a arrecadação chegou a R$ 35,55. A arrecadação per capita mais elevada, entretanto, foi observada nos municípios de médio porte, com população entre 200 mil e 500 mil habitantes, atingindo R$ 37,07. O valor é maior até do que o conjunto das capitais brasileiras, que ficou em R$ 35,64.

Dentre as regiões brasileiras, pode-se verificar uma disparidade expressiva em termos per capita. Enquanto as regiões Sul e Sudeste arrecadaram R$ 39,24 e R$ 32,14, respectivamente, as demais regiões ficaram bem abaixo da média brasileira, especialmente os municípios do Nordeste (R$ 13,31) e Norte (R$ 13,43).

Em 2011, a cidade com maior arrecadação per capita de taxas do país foi Bacabeira-MA, com R$ 639,55. Entre as maiores arrecadações per capita, nota-se a presença de cidades onde o turismo é o principal setor econômico, especialmente as litorâneas. A cidade de Ilhabela, em São Paulo, ficou com a segunda colocação, com R$ 252,18.

O secretário de Finanças de Ilhabela, Maurício Calil, informou que desde 2009 algumas ações foram realizadas a fim de corrigir distorções, como por exemplo, a regularização da Taxa de Preservação Ambiental (TPA), que, até então, representava prejuízo aos cofres públicos e que atualmente gera recursos importantes no orçamento municipal.

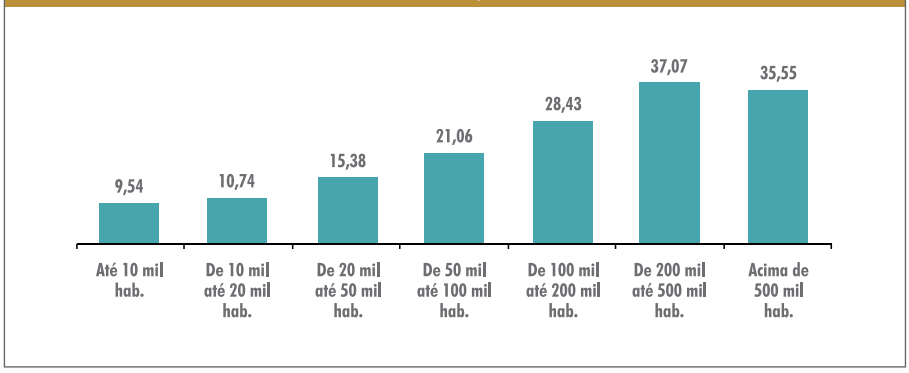
A prefeitura também realizou o geoprocessamento, que identificou áreas até então não tributadas e que, a partir do mapeamento, também passaram a pagar a Taxa de Coleta de Lixo. O crescimento do turismo também ajudou neste desempenho, com o maior recolhimento da Taxa de Desembarque paga por navios de cruzeiro. Segundo o secretário, os anos anteriores foram atípicos, de maneira que, em 2012, a previsão é de estabilidade em relação às taxas.

Secretário de Finanças de Ilhabela-SP, Maurício Calil

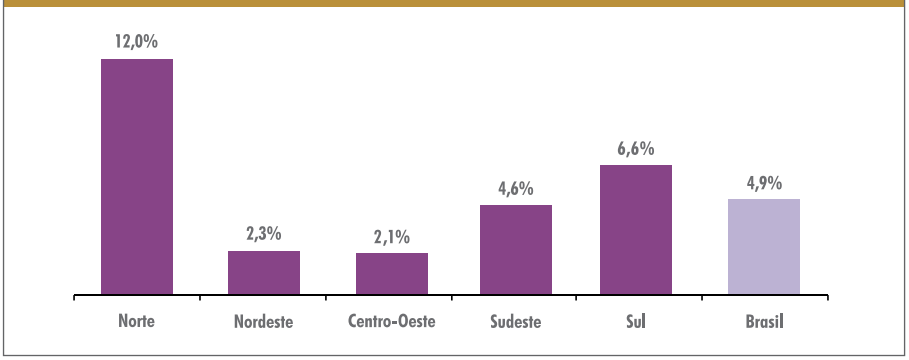
Desempenho regional

Na comparação regional do desempenho de arrecadação de taxas municipais, é importante destacar os municípios da região Norte, que apresentaram uma elevação em termos reais de 12%, enquanto que o agregado dos municípios brasileiros teve aumento de 4,9%. Acima da média brasileira também ficaram as cidades do Sul (6,6%) e, muito próximo ao total geral, as localidades do Sudeste (4,6%). Já o Centro-Oeste e o Nordeste registraram crescimento de apenas 2,1% e 2,3% respectivamente. Dessa forma, a participação relativa das regiões Norte e Sul elevou-se a 4,5% e 22,3%, respectivamente. O Sudeste e o Centro-Oeste perderam 0,1 ponto

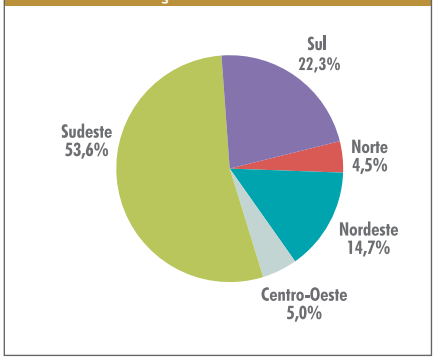
Taxas per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2011
em R$



Taxa de crescimento da arrecadação das taxas por região 2011/2010



Participação das regiões na arrecadação das taxas - 2011



percentual na participação do total arrecadado em termos nacionais (53,6% e 5%, respectivamente), enquanto o Nordeste apresentou uma queda de 0,3 ponto percentual, representando 14,7% do total arrecadado em 2011.

Norte

O crescimento da arrecadação de taxas dos municípios da região Norte, de 12%, foi o maior dentre as regiões brasileiras em 2011. A região recolheu R$ 216,1 milhões em taxas. Os maiores destaques entre as capitais foram Boa Vista, com expansão de 137,3%, alcançando uma receita com taxas de R$ 19 milhões, e Porto Velho, com 43,7%, auferindo R$ 28,7 milhões.

Em termos absolutos, a maior arrecadadora de taxas é a capital paraense que, com 20% do recolhimento da região, apresentou uma receita de R$ 43,5 milhões. Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Araguaína-TO obteve um aumento de 24,3%, seguido por Santarém-PA, com um crescimento de 19,8%. Por outro lado, Rorainópolis-RR destacou-se por registrar a maior queda dentre os municípios selecionados (-21,2%), após um crescimento de 625%, em 2010.

Na região Norte, as taxas tiveram uma participação de 1% na receita corrente dos municípios e de 7,8% da receita tributária. Em Boa Vista, as taxas representaram 4,4% da receita corrente e 23,4% da receita tributária. As taxas municipais de Porto Velho e Belém também assinalaram alta representatividade na receita corrente, de 3,6% e 2,5%, e na receita tributária, de 11,0% e 11,2%, respectivamente.

Nordeste

A região Nordeste arrecadou R$ 712 milhões com taxas no ano de 2011, representando um aumento de 2,3% em relação ao ano anterior. Apesar desse crescimento, houve uma queda da participação no total arrecadado no Brasil de 15% para 14,7%.

Dentre as capitais da região, Salvador foi a que obteve o maior volume de taxas arrecadado. Em 2011, o município recolheu R$ 184,7 milhões, obtendo um crescimento real de 15%. Recife, a segunda colocada, fechou 2011 com R$ 103,3 milhões, assinalando um acréscimo de 5,8%. Maceió, Fortaleza e Natal também registraram avanços superiores à média nacional, de 14,3%, 5,4% e 5%, respectivamente.

Cabe destacar que as capitais responderam por 58,9% da arrecadação de taxas na região, sendo que somente Salvador e Recife representaram 40,4%. A cidade de Caruaru-PE registrou a

Em Caruaru-PE, o geoprocessamento permitiu a inclusão no cadastro fiscal de novas áreas da cidade com capacidade tributária

taxa de variação mais significativa, com um crescimento de 583%, totalizando R$ 11 milhões.

De acordo com o secretário dos Negócios da Fazenda de Caruaru, André Alexei Lyra Câmara, o crescimento das taxas é decorrente de diversos fatores. "Podemos destacar dentre outros, a melhor eficiência da máquina arrecadadora, por meio de ações de fiscalização e modernização do sistema", comentou.

Além disso, o elevado crescimento no município no setor da construção civil ocasionou o recolhimento das taxas de Regularização das Obras. "Estamos com um expressivo número de empresas se instalando em nosso município, gerando assim as taxas de Licença de Funcionamento de estabelecimentos comerciais e industriais", disse. Outro fator que contribuiu para o crescimento foi o aumento da fiscalização e recolhimento das taxas de licença ambiental.

Alexei frisou, ainda, que foram feitas algumas atualizações na legislação municipal, seguindo o mesmo procedimento dos grandes municípios brasileiros onde o desenvolvimento está "a todo vapor". Por fim, foram realizados trabalhos de geoprocessamento, ponto importante para modernização para o cadastro fiscal, acolhendo áreas com capacidade tributária e que, até então, não estavam inseridas na malha fiscal da cidade.

O destaque negativo dentre as cidades nordestinas foram as capitais do Piauí e da Paraíba, com recuos equivalentes a 56,6% e 55,9%, respectivamente.

Centro-Oeste

Os municípios do Centro-Oeste arrecadaram R$ 243,4 milhões em taxas, em 2011, representando um aumento de 2,1% comparado ao ano anterior. Entretanto, como o desempenho ficou abaixo do registrado nacionalmente, a participação da região caiu de 5,1% para 5%, no mesmo período.

No conjunto das três capitais do Centro-Oeste, o crescimento real foi de 7,2%. Esse resultado positivo deveu-se ao bom desempenho de Cuiabá, com variação anual real de 36,2% e montante arrecadado de R$ 22,5 milhões. Goiânia, que representou 13,8% das taxas arrecadadas na região, exibiu desempenho 1,6% inferior a 2010, enquanto Campo Grande registrou queda de 0,3%.

Entre as cidades do interior selecionadas por **Multi Cidades**, destacou-se a cidade de Dourados-MS, ao assinalar avanço de 17,9%, seguido por Anápolis-GO, cujo aumento de arrecadação entre 2010 e 2011 foi de 7,7%.

Em 2011, a participação das taxas na receita corrente dos municípios do Centro-Oeste foi de 1,2% e de 6,9% da receita tributária total. Nas capitais, a participação na receita corrente foi de 1,5%, enquanto no interior da região, as taxas apresentaram uma participação de 1%.

Sudeste

Na comparação entre 2011 e 2010, os municípios da região Sudeste apresentaram aumento na arrecadação de taxas de 4,6%, atingido um valor de R$ 2,60 bilhões, desempenho puxado pelas cidades do interior, que cresceram a uma taxa de 5,7%. Nas capitais a média foi de 1,7%, sendo que a cidade de São Paulo assinalou a maior variação positiva: 6,2%. Vitória também registrou acréscimo significativo, de 5,7%, fechando o ano de 2011 com uma arrecadação de R$ 21,5 milhões.

Em valores absolutos, o Rio de Janeiro, com R$ 321,3 milhões, concentrou a maior parte das taxas arrecadadas na região, com 12,3% de participação, seguido pela capital paulista (R$ 210 milhões e 8,1% de participação) e Belo Horizonte (R$ 133 milhões e 5,1% de participação na região).

Dentre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, o maior crescimento foi observado em Montes Claros-MG (73,5%) e Mogi das Cruzes-SP (34,1%). Por outro lado, Ribeirão Preto-SP se destacou por apresentar contração de maior magnitude, com queda de 24,7%.

No Sudeste, as taxas representaram,

Taxas - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	123,0	0,4	9,54	2,9	0,2	3,26	6,0	0,1	1,74
De 10 mil até 20 mil habitantes	211,2	0,7	10,74	5,8	0,3	3,76	32,2	0,3	3,83
De 20 mil até 50 mil habitantes	489,1	1,0	15,38	24,6	0,6	7,17	53,6	0,3	4,24
De 50 mil até 100 mil habitantes	469,4	1,4	21,06	21,2	0,6	7,66	57,6	0,6	7,70
De 100 mil até 200 mil habitantes	586,2	1,6	28,43	17,4	0,8	11,56	49,1	0,8	10,96
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.067,2	2,1	37,07	76,4	2,1	28,03	75,5	1,4	18,04
Acima de 500 mil habitantes	1.909,4	1,8	35,55	67,8	1,6	20,97	438,0	2,3	34,10
Total dos municípios	**4.855,5**	**1,4**	**25,59**	**216,1**	**1,0**	**13,43**	**712,0**	**0,9**	**13,31**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

A modernização da máquina arrecadadora, a criação do Núcleo de Estudos Tributários, o combate à sonegação e o incremento dos negócios em Joinville-SC fizeram a receita crescer

em média, 5,5% da receita tributária e 1,5% da receita corrente municipal. Entre as capitais da região, a maior participação foi em Belo Horizonte, onde as taxas representaram 2,3% da receita corrente. Das cidades selecionadas, a maior participação das taxas na receita corrente ocorreu em Vila Velha-ES (4,8%).

Sul

Em 2011, as cidades do Sul registraram um aumento de 6,6% na arrecadação de taxas, com um volume total de R$ 1,08 bilhão. Todas as capitais apresentaram variação inferior à média da região, evidenciando a importância dos municípios do interior para essa elevação. A capital gaúcha, responsável por 9,2% das taxas arrecadadas no agregado dos municípios da região, obteve crescimento de 2,3% em 2011, descontados os efeitos da inflação. Florianópolis amargou uma queda de 6,7% nas taxas municipais, enquanto Curitiba registrou leve queda de 0,4%.

Entre as demais cidades da região selecionadas por **Multi Cidades**, destacou-

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	15,6	0,5	12,99	46,3	0,5	11,28	52,1	0,7	16,08
De 10 mil até 20 mil habitantes	21,2	0,8	13,78	70,4	0,8	14,13	81,6	1,5	25,72
De 20 mil até 50 mil habitantes	42,4	1,1	18,45	210,5	1,2	23,66	158,0	2,1	34,77
De 50 mil até 100 mil habitantes	22,1	1,1	17,30	227,4	1,7	32,06	141,3	2,5	38,38
De 100 mil até 200 mil habitantes	28,9	1,1	18,20	304,0	1,6	32,70	186,8	2,7	49,86
De 200 mil até 500 mil habitantes	33,5	2,4	31,59	626,0	1,9	39,49	255,8	2,9	51,48
Acima de 500 mil habitantes	79,7	1,5	29,83	1.117,8	1,6	36,35	206,1	2,0	48,96
Total dos municípios	**243,4**	**1,2**	**20,92**	**2.602,4**	**1,5**	**32,14**	**1.081,6**	**2,1**	**39,24**

Prefeito de Joinville-SC, Carlito Merss

-se Joinville-SC, com crescimento de 37,6% sobre 2010, um salto da arrecadação de R$ 5,7 milhões para R$ 7,9 milhões. Foz do Iguaçu-PR e Santa Maria-RS também apresentaram elevado crescimento, de 31,4% e 29,4%, respectivamente.

Segundo o prefeito de Joinville, Carlito Merss, o bom desempenho se deve, em grande parte, ao crescimento econômico e incremento dos negócios na cidade, sobretudo construção civil e exportação. "Modernizamos a máquina arrecadadora, com sistemas e processos, e estamos estudando a criação da carreira de analista fiscal. A criação do Núcleo de Estudos Tributários foi importante para essas conquistas. Ganhamos eficiência no combate à sonegação fiscal e ampliamos a receita, mesmo tendo reduzido a tributação, como a certidão negativa de débitos tributários concedida pela internet de forma gratuita. Neste conjunto, temos um ciclo positivo onde a prefeitura arrecada mais e o contribuinte paga menos.", disse.

De acordo com o prefeito, novas medidas são adotadas como o programa da Prefeitura Digital que visa a informatizar o sistema e qualificar a base de contribuição. "A arrecadação de 2012 já apresentou avanços significativos e a instalação de grandes empreendimentos, clusters de setores, sinalizam um futuro muito promissor para o município. Não devemos, entretanto, baixar a guarda na fiscalização. Esse é o segredo de uma tributação justa que não expanda a carga tributária", complementou.

O peso das taxas na receita corrente nos municípios da região, de 2,1%, é o maior dentre as regiões brasileiras. Dentre as capitais, as taxas têm maior contribuição em Florianópolis (5,1% da receita corrente), enquanto em Curitiba, elas só perfazem 1,7%. Entre os municípios selecionados do interior, as maiores participações na receita corrente ocorreram em duas cidades paranaenses: Ponta Grossa (4,9%) e Cascavel (4,5%).

Compare, analise e entenda as finanças dos municípios. Consulte os anuários da Aequus Consultoria.

www.aequus.com.br (27) 3235-7841

aequus CONSULTORIA

Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo

Centro multiinstitucional para análise e reflexão sobre a agenda e os desafios do consorciamento público, inovação no federalismo brasileiro, disseminando

INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Debates, seminários, colóquios, pesquisas, publicações sobre experiências associativas e arranjos institucionais de cooperação e coordenação intergovernamentais.

Frente Nacional de Prefeitos

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

PNUD Brasil

CAIXA

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

www.fnp.org.br – (61)3044 9800

Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo / Rua do Arouche, 23, 3ª SL - São Paulo (SP) – ocpf@fnp.org.br – Telefone: (11) 2137-8104

Taxas - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. rec. tributária 2011	Part. rec. corr. 2011	Taxas per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			em R$
	16.095.187	Norte	160.226,0	169.838,9	172.363,3	192.885,8	216.112,4	12,0	7,8	1,0	13,43
AC	**342.299**	**Rio Branco**	**4.245,3**	**4.988,5**	**4.529,0**	**4.626,8**	**4.751,7**	**2,7**	**8,3**	**1,1**	**13,88**
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	939,4	1,8	143,9	951,8	976,2	2,6	10,2	1,3	12,33
AM	**1.832.424**	**Manaus**	**34.386,0**	**34.646,6**	**35.454,3**	**27.528,1**	**24.316,5**	**-11,7**	**4,1**	**1,0**	**13,27**
AM	102.946	Parintins	634,4	562,1	608,6	834,8	759,6	-9,0	8,6	0,6	7,38
AP	**407.023**	**Macapá**	**3.910,0**	**6.263,7**	**5.299,8**	**5.939,2**	**4.971,3**	**-16,3**	**9,1**	**1,2**	**12,21**
AP	102.861	Santana	568,1	512,7	551,7	781,3	...	..	...	...	...
PA	**1.402.056**	**Belém**	**35.186,1**	**36.520,8**	**36.253,6**	**42.269,8**	**43.507,1**	**2,9**	**11,2**	**2,5**	**31,03**
PA	477.999	Ananindeua	2.419,7	2.559,1	2.824,1	3.472,7	4.018,3	15,7	8,9	1,2	8,41
PA	297.040	Santarém	1.781,6	1.689,6	1.914,8	2.056,7	2.464,3	19,8	9,5	0,8	8,30
RO	**435.732**	**Porto Velho**	**13.058,9**	**14.862,6**	**16.940,4**	**19.957,9**	**28.675,7**	**43,7**	**11,0**	**3,6**	**65,81**
RO	117.363	Ji-Paraná	1.960,3	2.314,3	2.579,8	3.048,3	3.296,7	8,2	15,2	2,3	28,09
RR	**290.741**	**Boa Vista**	**9.067,1**	**9.775,4**	**13.310,9**	**8.019,4**	**19.030,0**	**137,3**	**23,4**	**4,4**	**65,45**
RR	24.808	Rorainópolis	50,0	52,7	33,1	240,1	189,3	-21,2	13,1	0,7	7,63
TO	**235.316**	**Palmas**	**4.493,5**	**3.897,4**	**4.391,5**	**6.600,2**	**7.123,1**	**7,9**	**9,3**	**1,4**	**30,27**
TO	153.351	Araguaína	2.049,6	1.937,0	2.197,0	2.527,4	3.140,6	24,3	13,8	1,6	20,48
	53.499.184	Nordeste	490.036,1	530.520,1	567.652,2	695.916,4	711.995,0	2,3	8,2	0,9	13,31
AL	**943.110**	**Maceió**	**29.614,3**	**27.304,6**	**29.020,0**	**31.674,0**	**36.213,2**	**14,3**	**13,3**	**2,8**	**38,40**
AL	216.108	Arapiraca	849,4	1.627,1	2.058,5	2.498,8	2.983,2	19,4	17,1	1,0	13,80
BA	**2.693.606**	**Salvador**	**117.342,0**	**122.155,8**	**128.597,5**	**160.576,3**	**184.645,8**	**15,0**	**14,2**	**5,4**	**68,55**
BA	562.466	Feira de Santana	5.946,0	6.872,4	7.741,1	46.856,1	7.843,8	-83,3	8,4	1,4	13,95
BA	310.129	Vitória da Conquista	2.822,4	3.086,7	3.672,9	3.706,7	4.315,3	16,4	8,2	1,2	13,91
BA	185.801	Ilhéus	73,9	170,4	2.031,2	2.523,3	...	..	...	...	...
CE	**2.476.589**	**Fortaleza**	**8.124,2**	**7.866,4**	**10.292,6**	**12.804,0**	**13.499,3**	**5,4**	**1,7**	**0,4**	**5,45**
CE	330.855	Caucaia	1.364,9	867,1	3.533,7	1.327,9	2.017,9	52,0	7,6	0,6	6,10
MA	**1.027.430**	**São Luís**	**7.751,7**	**10.492,4**	**9.992,8**	**13.631,4**	**13.390,6**	**-1,8**	**3,1**	**0,8**	**13,03**
MA	248.806	Imperatriz	1.837,5	2.388,6	4.029,7	3.227,3	4.171,2	29,3	12,3	1,3	16,76
PB	**733.155**	**João Pessoa**	**6.604,4**	**21.038,3**	**25.367,0**	**28.077,8**	**12.372,5**	**-55,9**	**4,7**	**1,0**	**16,88**
PB	387.644	Campina Grande	3.289,0	3.596,5	3.882,3	4.411,4	4.763,7	8,0	8,8	1,0	12,29
PE	**1.546.516**	**Recife**	**89.442,2**	**97.024,1**	**92.182,7**	**97.631,9**	**103.243,2**	**5,8**	**11,4**	**3,8**	**66,76**
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	7.889,7	10.111,4	10.051,2	10.167,9	10.976,4	8,0	9,7	1,7	16,89
PE	378.538	Olinda	10.714,2	11.904,8	15.290,7	12.357,9	12.046,1	-2,5	18,5	3,4	31,82
PE	319.580	Caruaru	1.146,2	1.218,9	1.104,7	1.608,7	10.987,3	583,0	17,7	3,1	34,38
PE	303.401	Paulista	3.581,4	4.027,7	3.237,8	3.994,0	3.373,9	-15,5	10,1	1,3	11,12
PE	299.752	Petrolina	1.529,6	2.049,7	2.442,7	2.443,9	3.382,0	38,4	9,4	1,0	11,28
PI	**822.364**	**Teresina**	**3.223,4**	**3.849,5**	**7.076,3**	**8.489,2**	**3.685,7**	**-56,6**	**2,0**	**0,3**	**4,48**
PI	146.736	Parnaíba	867,2	401,8	528,3	516,9	632,6	22,4	5,1	0,4	4,31
RN	**810.780**	**Natal**	**30.782,0**	**31.547,5**	**32.603,1**	**35.825,5**	**37.616,6**	**5,0**	**11,7**	**2,9**	**46,40**
RN	263.344	Mossoró	2.147,6	2.194,9	2.765,3	2.975,0	3.394,4	14,1	5,5	0,9	12,89
SE	**579.563**	**Aracaju**	**11.211,4**	**13.941,9**	**13.208,0**	**14.124,0**	**14.526,1**	**2,9**	**5,4**	**1,5**	**25,06**
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	305,1	271,4	334,5	299,6	353,7	18,1	2,3	0,3	2,17
	11.634.194	Centro-Oeste	184.313,0	197.355,4	201.743,7	238.281,8	243.354,2	2,1	6,9	1,2	20,92
GO	**1.318.149**	**Goiânia**	**32.694,2**	**25.910,7**	**30.617,9**	**34.080,0**	**33.522,8**	**-1,6**	**4,1**	**1,4**	**25,43**
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	4.125,0	4.453,8	8.574,7	13.003,8	12.608,4	-3,0	12,2	2,5	27,11
GO	338.545	Anápolis	9.644,3	10.524,4	11.467,9	14.049,2	15.128,0	7,7	14,1	2,7	44,69
MS	**796.252**	**Campo Grande**	**19.509,6**	**20.246,6**	**22.252,9**	**23.776,1**	**23.704,6**	**-0,3**	**4,7**	**1,3**	**29,77**
MS	198.422	Dourados	2.338,0	2.460,6	2.783,0	2.832,1	3.337,8	17,9	4,4	0,8	16,82
MT	**556.299**	**Cuiabá**	**13.408,8**	**25.368,7**	**13.829,0**	**16.487,2**	**22.451,4**	**36,2**	**8,4**	**2,2**	**40,36**
MT	255.449	Várzea Grande	4.078,5	4.064,8	4.873,0	5.592,7	...	..	...	...	...
	80.975.616	Sudeste	2.279.233,4	2.310.968,5	2.408.520,1	2.488.013,6	2.602.384,5	4,6	5,5	1,5	32,14
ES	**330.526**	**Vitória**	**18.557,5**	**18.396,7**	**20.085,5**	**20.332,7**	**21.480,8**	**5,7**	**4,9**	**1,7**	**64,99**
ES	419.854	Vila Velha	16.328,2	19.574,0	21.688,7	23.951,4	28.018,1	17,0	14,9	4,8	66,73
ES	416.029	Serra	7.545,1	9.323,9	10.173,5	11.190,7	12.956,6	15,8	7,0	1,6	31,14
ES	350.615	Cariacica	3.905,0	4.175,6	4.665,9	5.400,2	5.987,0	10,9	8,7	1,5	17,08
MG	**2.385.640**	**Belo Horizonte**	**137.863,4**	**139.307,5**	**145.090,0**	**138.469,6**	**133.034,8**	**-3,9**	**6,8**	**2,3**	**55,76**
MG	611.904	Uberlândia	18.169,8	20.020,8	20.981,8	22.016,5	23.424,6	6,4	10,1	2,1	38,28
MG	608.715	Contagem	13.761,1	14.892,1	16.795,6	16.265,1	17.249,7	6,1	8,2	1,8	28,34
MG	520.811	Juiz de Fora	22.548,9	23.291,9	24.691,0	32.607,0	34.324,8	5,3	13,6	4,0	65,91

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. rec. tributária 2011	Part. rec. corr. 2011	Taxas per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			em R$
MG	383.571	Betim	3.934,5	4.585,5	3.722,7	3.710,3	3.800,0	2,4	2,7	0,3	9,91
MG	366.135	Montes Claros	4.593,7	4.604,6	5.106,7	5.294,4	9.183,3	73,5	14,4	2,0	25,08
MG	299.729	Ribeirão das Neves	2.170,8	2.356,9	3.085,5	3.218,9	4.205,6	30,7	14,1	1,9	14,03
MG	299.361	Uberaba	11.347,3	10.591,2	10.300,2	12.729,9	14.278,3	12,2	14,6	2,7	47,70
MG	264.960	Governador Valadares	1.325,9	1.217,2	1.435,7	7.462,8	7.212,4	-3,4	12,2	1,7	27,22
MG	241.539	Ipatinga	2.930,7	3.092,8	2.965,9	3.284,4	3.198,7	-2,6	3,1	0,7	13,24
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**279.449,2**	**296.345,4**	**312.192,6**	**318.021,0**	**321.348,1**	**1,1**	**4,8**	**2,2**	**50,56**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	19.982,2	20.670,4	21.323,0	22.135,2	25.010,0	13,0	19,0	3,6	24,81
RJ	861.158	Duque de Caxias	4.904,4	5.736,2	6.116,1	10.801,3	14.373,8	33,1	4,1	1,0	16,69
RJ	799.047	Nova Iguaçu	9.604,6	12.041,7	14.603,3	15.044,5	15.634,1	3,9	12,3	2,0	19,57
RJ	489.720	Niterói	38.152,9	38.244,5	32.163,7	31.435,0	34.217,1	8,9	7,1	3,0	69,87
RJ	472.008	Belford Roxo	5.250,6	5.241,4	6.153,2	6.288,0	6.804,1	8,2	14,6	1,7	14,42
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	4.605,1	4.587,6	8.129,1	6.538,4	7.400,1	13,2	4,6	0,4	15,81
RJ	459.379	São João de Meriti	7.173,5	7.350,1	7.984,4	8.841,7	11.599,5	31,2	18,5	3,1	25,25
RJ	296.565	Petrópolis	15.285,6	16.310,4	15.307,8	16.594,2	16.551,7	-0,3	12,7	2,7	55,81
RJ	259.012	Volta Redonda	1.443,8	1.587,2	1.749,6	2.231,2	2.297,7	3,0	1,9	0,4	8,87
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**245.221,5**	**191.981,8**	**194.383,5**	**197.797,7**	**210.025,9**	**6,2**	**1,4**	**0,7**	**18,56**
SP	1.233.436	Guarulhos	18.422,6	18.778,6	19.287,3	21.702,2	21.670,6	-0,2	3,8	0,9	17,57
SP	1.090.386	Campinas	67.449,3	77.319,0	77.024,1	72.307,1	80.734,4	11,7	7,6	3,0	74,04
SP	770.253	São Bernardo do Campo	55.058,7	65.762,0	71.861,5	72.386,8	77.698,2	7,3	11,8	3,3	100,87
SP	678.486	Santo André	48.509,0	49.605,1	48.869,8	52.408,4	51.968,9	-0,8	10,4	3,5	76,60
SP	667.826	Osasco	23.265,6	17.076,5	22.783,9	22.009,2	23.610,7	7,3	5,1	1,7	35,35
SP	636.876	São José dos Campos	9.854,9	12.978,8	11.359,1	11.540,6	11.562,2	0,2	2,9	0,8	18,15
SP	612.340	Ribeirão Preto	6.655,4	6.879,7	7.778,5	13.048,9	9.824,1	-24,7	2,7	0,7	16,04
SP	593.776	Sorocaba	33.887,8	34.773,8	37.048,1	39.570,2	46.268,5	16,9	12,8	3,4	77,92
SP	421.184	Mauá	4.927,4	4.348,3	4.493,8	4.700,0	5.424,3	15,4	4,5	0,9	12,88
SP	419.509	Santos	49.038,5	51.318,0	49.726,7	50.140,9	54.940,4	9,6	8,5	4,1	130,96
SP	412.076	São José do Rio Preto	5.656,2	6.350,8	6.814,5	7.611,3	7.899,6	3,8	3,2	0,9	19,17
SP	392.196	Mogi das Cruzes	5.037,5	5.061,1	4.673,2	4.393,7	5.893,5	34,1	3,5	0,8	15,03
SP	388.576	Diadema	9.661,4	9.357,5	9.812,8	10.866,4	11.312,0	4,1	6,4	1,5	29,11
SP	373.713	Jundiaí	22.659,8	25.110,8	26.993,2	29.411,9	28.818,4	-2,0	8,6	2,6	77,11
SP	371.502	Carapicuíba	8.173,5	3.327,9	3.753,1	2.802,4	2.404,6	-14,2	3,5	0,7	6,47
SP	367.290	Piracicaba	12.477,8	15.039,3	16.027,5	16.475,8	16.773,5	1,8	8,3	1,9	45,67
SP	346.077	Bauru	5.009,3	6.093,7	6.647,1	9.228,8	8.770,2	-5,0	5,6	1,4	25,34
	27.562.433	**Sul**	**862.617,9**	**889.994,2**	**968.402,9**	**1.014.264,0**	**1.081.634,6**	**6,6**	**11,0**	**2,1**	**39,24**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**72.150,3**	**74.613,1**	**75.788,0**	**77.702,3**	**77.415,4**	**-0,4**	**5,5**	**1,7**	**43,87**
PR	511.279	Londrina	14.953,5	15.139,6	15.872,1	17.450,1	21.177,4	21,4	7,5	2,4	41,42
PR	362.329	Maringá	16.936,5	17.541,3	17.494,0	19.728,2	20.052,7	1,6	10,3	3,1	55,34
PR	314.518	Ponta Grossa	16.077,9	16.416,4	14.543,1	19.243,8	19.499,1	1,3	17,1	4,9	62,00
PR	289.340	Cascavel	12.824,7	14.287,6	15.206,2	16.109,9	17.355,0	7,7	17,3	4,5	59,98
PR	268.808	São José dos Pinhais	12.917,6	10.527,0	10.727,7	9.724,9	9.551,1	-1,8	7,5	1,7	35,53
PR	255.900	Foz do Iguaçu	12.192,6	8.243,9	14.983,9	14.242,7	18.715,6	31,4	18,7	3,8	73,14
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**84.905,0**	**96.298,0**	**90.862,7**	**97.346,3**	**99.610,5**	**2,3**	**7,8**	**2,7**	**70,49**
RS	441.332	Caxias do Sul	19.445,1	19.889,3	25.374,7	26.319,0	27.144,7	3,1	10,4	2,7	61,51
RS	328.865	Pelotas	848,7	599,6	1.113,5	770,2	823,8	7,0	1,2	0,2	2,51
RS	325.189	Canoas	9.883,2	15.579,7	8.015,7	11.449,2	10.740,0	-6,2	7,5	1,6	33,03
RS	262.369	Santa Maria	7.551,8	8.258,0	6.109,2	7.005,5	9.061,4	29,4	11,3	2,9	34,54
RS	257.428	Gravataí	7.552,7	6.933,6	7.938,9	9.269,7	9.175,0	-1,0	16,4	2,3	35,64
RS	240.302	Viamão	2.971,7	2.993,7	3.082,3	3.093,0	3.370,7	9,0	14,1	1,5	14,03
RS	239.151	Novo Hamburgo	10.567,3	10.471,3	10.809,7	11.146,0	11.074,3	-0,6	11,5	2,3	46,31
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**37.651,0**	**40.699,1**	**42.572,9**	**50.586,1**	**47.180,4**	**-6,7**	**11,8**	**5,1**	**110,42**
SC	520.905	Joinville	13.327,5	12.503,3	12.650,9	5.734,1	7.889,8	37,6	3,5	0,8	15,15
SC	312.635	Blumenau	22.731,9	20.860,5	20.766,7	25.544,4	22.973,7	-10,1	13,0	3,0	73,48
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**2.206.297,1**	**2.276.187,0**	**2.362.236,3**	**2.545.157,3**	**2.639.579,1**	**3,7**	**5,5**	**1,8**	**35,09**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**254.247,9**	**255.612,2**	**276.221,7**	**307.407,6**	**334.228,2**	**8,7**	**8,9**	**0,6**	**10,27**
	43.242.571	**Capitais**	**1.349.853,0**	**1.375.343,0**	**1.412.194,6**	**1.492.374,6**	**1.541.343,3**	**3,3**	**4,4**	**1,7**	**35,64**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**3.976.426,4**	**4.098.677,2**	**4.318.682,2**	**4.629.361,5**	**4.855.480,6**	**4,9**	**6,8**	**1,4**	**25,59**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Taxas

Posição	UF	Município	Taxas em R$	População 2011
1º	RJ	Rio de Janeiro	321.348.134,60	6.355.949
2º	SP	São Paulo	210.025.884,78	11.316.119
3º	BA	Salvador	184.645.830,24	2.693.606
4º	MG	Belo Horizonte	133.034.803,67	2.385.640
5º	PE	Recife	103.243.219,78	1.546.516
6º	RS	Porto Alegre	99.610.464,18	1.413.094
7º	SP	Campinas	80.734.432,63	1.090.386
8º	SP	São Bernardo do Campo	77.698.185,90	770.253
9º	PR	Curitiba	77.415.387,67	1.764.541
10º	SP	Santos	54.940.372,62	419.509
11º	SP	Santo André	51.968.925,48	678.486
12º	SC	Florianópolis	47.180.409,33	427.298
13º	SP	Praia Grande	47.148.314,81	267.307
14º	SP	Sorocaba	46.268.547,89	593.776
15º	PA	Belém	43.507.149,00	1.402.056
16º	RN	Natal	37.616.599,40	810.780
17º	SP	São Vicente	36.371.236,40	334.663
18º	AL	Maceió	36.213.208,72	943.110
19º	MG	Juiz de Fora	34.324.811,86	520.811
20º	RJ	Niterói	34.217.146,02	489.720
21º	GO	Goiânia	33.522.844,23	1.318.149
22º	SP	Guarujá	30.021.007,02	292.744
23º	SP	São Caetano do Sul	29.896.570,10	149.962
24º	SP	Jundiaí	28.818.424,64	373.713
25º	RO	Porto Velho	28.675.685,80	435.732
26º	ES	Vila Velha	28.018.128,74	419.854
27º	RS	Caxias do Sul	27.144.666,45	441.332
28º	SP	Presidente Prudente	26.928.703,40	209.025
29º	RJ	São Gonçalo	25.010.048,51	1.008.065
30º	AM	Manaus	24.316.530,68	1.832.424
31º	MS	Campo Grande	23.704.642,94	796.252
32º	SP	Osasco	23.610.722,77	667.826
33º	MG	Uberlândia	23.424.593,00	611.904
34º	SC	Blumenau	22.973.697,83	312.635
35º	MT	Cuiabá	22.451.367,27	556.299
36º	SP	Guarulhos	21.670.592,29	1.233.436
37º	ES	Vitória	21.480.829,11	330.526
38º	PR	Londrina	21.177.350,29	511.279
39º	PR	Maringá	20.052.691,32	362.329
40º	RS	Bagé	19.912.171,74	116.944
41º	PR	Ponta Grossa	19.499.093,45	314.518
42º	RR	Boa Vista	19.029.986,46	290.741
43º	PR	Foz do Iguaçu	18.715.609,13	255.900
44º	PR	Cascavel	17.355.028,74	289.340
45º	MG	Contagem	17.249.660,87	608.715
46º	SP	Piracicaba	16.773.460,63	367.290
47º	RJ	Petrópolis	16.551.699,71	296.565
48º	SP	Atibaia	16.471.383,23	127.778
49º	SC	Criciúma	15.881.236,53	193.989
50º	MG	Sete Lagoas	15.671.929,68	216.400
51º	RJ	Nova Iguaçu	15.634.088,22	799.047
52º	SP	Itanhaém	15.222.007,08	88.214
53º	GO	Anápolis	15.128.042,63	338.545
54º	SE	Aracaju	14.526.058,07	579.563
55º	RJ	Duque de Caxias	14.373.842,72	861.158
56º	MG	Uberaba	14.278.335,30	299.361
57º	SP	Ubatuba	14.089.350,21	79.718
58º	SC	São José	13.846.828,19	212.587
59º	SC	Chapecó	13.559.819,35	186.337
60º	CE	Fortaleza	13.499.291,80	2.476.589
61º	RS	Santana do Livramento	13.394.219,33	81.821
62º	MA	São Luís	13.390.588,63	1.027.430
63º	RS	Bento Gonçalves	13.020.396,20	108.481
64º	ES	Serra	12.956.582,34	416.029
65º	GO	Aparecida de Goiânia	12.608.422,86	465.093
66º	PB	João Pessoa	12.372.520,04	733.155
67º	PE	Olinda	12.046.126,61	378.538
68º	SP	Indaiatuba	11.949.970,24	205.808
69º	SP	Santana de Parnaíba	11.766.239,34	111.422
70º	MG	Divinópolis	11.688.784,85	215.247
71º	RJ	São João de Meriti	11.599.457,48	459.379
72º	MG	Santa Luzia	11.589.521,57	204.327
73º	BA	Camaçari	11.580.043,32	249.206
74º	SP	São José dos Campos	11.562.228,28	636.876
75º	SP	Diadema	11.311.998,51	388.576
76º	SP	Taboão da Serra	11.163.877,00	248.127
77º	RS	Novo Hamburgo	11.074.256,57	239.151
78º	ES	Guarapari	11.025.598,82	106.583
79º	PE	Caruaru	10.987.256,09	319.580
80º	PE	Jaboatão dos Guararapes	10.976.384,22	649.788
81º	RS	Canoas	10.740.030,88	325.189
82º	SP	Limeira	10.535.316,71	278.093
83º	SC	Palhoça	10.264.470,11	139.990
84º	SP	Valinhos	10.136.332,88	108.622
85º	SP	Peruíbe	9.980.790,97	60.412
86º	SP	Ribeirão Preto	9.824.141,92	612.340
87º	SP	São Sebastião	9.821.749,03	75.163
88º	MA	Bacabeira	9.762.033,59	15.264
89º	RJ	Nova Friburgo	9.696.425,70	182.748
90º	SP	Marília	9.653.794,93	218.229
91º	PR	São José dos Pinhais	9.551.051,06	268.808
92º	SC	Balneário Camboriú	9.433.402,04	110.748
93º	RS	São Leopoldo	9.363.646,08	215.664
94º	PR	Medianeira	9.300.907,98	42.124
95º	SP	Jaú	9.216.707,00	132.494
96º	MG	Montes Claros	9.183.309,10	366.135
97º	RS	Gravataí	9.175.045,86	257.428
98º	RS	Santa Maria	9.061.409,71	262.369
99º	SP	Americana	8.787.604,00	212.791
100º	SP	Araçatuba	8.773.380,44	182.526

Total dos 100 maiores	**3.008.007.107,40**	**68.398.159**
Total dos demais	**1.847.473.517,82**	**121.368.455**
Total Brasil[1]	**4.855.480.625,22**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Taxas per capita

Posição	UF	Município	Taxas per capita	Taxas	População 2011
			em R$		
1º	MA	Bacabeira	639,55	9.762.033,59	15.264
2º	SP	Ilhabela	252,18	7.252.864,33	28.761
3º	PR	Medianeira	220,80	9.300.907,98	42.124
4º	SC	Bombinhas	209,49	3.084.164,67	14.722
5º	SP	São Caetano do Sul	199,36	29.896.570,10	149.962
6º	PR	Pontal do Paraná	190,64	4.084.923,29	21.427
7º	RS	Monte Belo do Sul	187,40	497.181,58	2.653
8º	SP	Ubatuba	176,74	14.089.350,21	79.718
9º	SP	Praia Grande	176,38	47.148.314,81	267.307
10º	SP	Itanhaém	172,56	15.222.007,08	88.214
11º	RS	Bagé	170,27	19.912.171,74	116.944
12º	SP	Peruíbe	165,21	9.980.790,97	60.412
13º	RS	Santana do Livramento	163,70	13.394.219,33	81.821
14º	RS	Santa Tereza	147,78	255.503,33	1.729
15º	RJ	Armação dos Búzios	135,88	3.842.499,32	28.279
16º	RS	Picada Café	133,79	698.640,50	5.222
17º	SP	Santos	130,96	54.940.372,62	419.509
18º	SP	São Sebastião	130,67	9.821.749,03	75.163
19º	SP	Atibaia	128,91	16.471.383,23	127.778
20º	PR	Guaratuba	128,84	4.183.045,92	32.467
21º	SP	Presidente Prudente	128,83	26.928.703,40	209.025
22º	RS	Imbé	128,70	2.327.734,27	18.087
23º	RS	Arroio do Sal	127,12	1.008.053,01	7.930
24º	RS	Balneário Pinhal	126,46	1.405.954,63	11.118
25º	RS	Gramado	122,34	3.983.027,29	32.556
26º	SP	Bertioga	121,86	5.970.682,01	48.997
27º	RS	Bento Gonçalves	120,02	13.020.396,20	108.481
28º	SP	Aparecida	110,42	3.866.376,13	35.015
29º	SC	Florianópolis	110,42	47.180.409,33	427.298
30º	SP	São Vicente	108,68	36.371.236,40	334.663
31º	SP	Guatapará	108,67	761.983,25	7.012
32º	SP	Santana de Parnaíba	105,60	11.766.239,34	111.422
33º	SP	Ibirarema	105,40	717.128,09	6.804
34º	GO	Damolândia	104,51	288.548,18	2.761
35º	GO	Guapó	104,16	1.456.742,44	13.985
36º	ES	Guarapari	103,45	11.025.598,82	106.583
37º	MG	Oliveira	102,86	4.076.873,78	39.637
38º	SP	Guarujá	102,55	30.021.007,02	292.744
39º	SP	São Bernardo do Campo	100,87	77.698.185,90	770.253
40º	MS	Bonito	99,22	1.963.464,36	19.789
41º	RS	Cidreira	99,15	1.284.871,22	12.959
42º	SP	Boituva	98,90	4.883.951,99	49.385
43º	RS	Torres	98,58	3.444.994,45	34.946
44º	RJ	Mangaratiba	96,84	3.616.352,53	37.343
45º	GO	Matrinchã	95,54	420.936,83	4.406
46º	SP	Águas de Lindóia	95,29	1.653.649,00	17.354
47º	SP	Analândia	95,13	413.616,00	4.348
48º	SP	Valinhos	93,32	10.136.332,88	108.622
49º	SP	Serra Negra	91,38	2.429.129,52	26.582
50º	SC	São João do Oeste	90,06	545.297,75	6.055
51º	SC	Porto Belo	89,23	1.471.961,75	16.496
52º	SC	Governador Celso Ramos	88,22	1.156.312,40	13.107
53º	SC	Balneário Gaivota	86,80	733.322,48	8.448
54º	GO	Sítio d'Abadia	85,36	242.170,40	2.837
55º	SC	Balneário Camboriú	85,18	9.433.402,04	110.748
56º	BA	Cairu	84,44	1.323.867,03	15.679
57º	MG	Monte Sião	84,28	1.806.557,10	21.434
58º	RS	Garibaldi	83,73	2.596.723,85	31.014
59º	SP	Lins	83,14	5.973.684,48	71.853
60º	SC	Criciúma	81,87	15.881.236,53	193.989
61º	SC	Fraiburgo	80,48	2.790.956,06	34.677
62º	GO	Panamá	78,67	210.439,00	2.675
63º	SP	Sorocaba	77,92	46.268.547,89	593.776
64º	GO	Paraúna	77,28	839.707,44	10.866
65º	SP	Jundiaí	77,11	28.818.424,64	373.713
66º	SP	Santo André	76,60	51.968.925,48	678.486
67º	SC	Joaçaba	76,33	2.079.872,05	27.247
68º	SC	Turvo	75,87	905.073,37	11.929
69º	SC	Garopaba	75,17	1.392.225,84	18.520
70º	PR	Marechal Cândido Rondon	74,97	3.543.540,64	47.266
71º	SC	Gaspar	74,06	4.360.107,83	58.869
72º	SP	Campinas	74,04	80.734.432,63	1.090.386
73º	SC	Rio do Sul	73,80	4.570.531,75	61.931
74º	SC	Blumenau	73,48	22.973.697,83	312.635
75º	SP	Ourinhos	73,35	7.609.608,82	103.739
76º	SC	Palhoça	73,32	10.264.470,11	139.990
77º	PR	Foz do Iguaçu	73,14	18.715.609,13	255.900
78º	SP	Laranjal Paulista	72,89	1.858.009,75	25.490
79º	SC	Chapecó	72,77	13.559.819,35	186.337
80º	MG	Sete Lagoas	72,42	15.671.929,68	216.400
81º	SC	Camboriú	72,36	4.628.335,91	63.967
82º	SC	Indaial	72,03	4.032.271,86	55.980
83º	SC	Penha	71,87	1.847.996,78	25.714
84º	SC	Itapema	71,52	3.384.800,75	47.327
85º	PR	Arapongas	71,43	7.542.470,83	105.588
86º	SC	Timbó	70,50	2.632.872,70	37.344
87º	RS	Porto Alegre	70,49	99.610.464,18	1.413.094
88º	GO	Cidade Ocidental	69,89	3.991.414,18	57.108
89º	RJ	Niterói	69,87	34.217.146,02	489.720
90º	SP	Jaú	69,56	9.216.707,00	132.494
91º	RS	Canela	69,24	2.746.157,02	39.660
92º	BA	Salvador	68,55	184.645.830,24	2.693.606
93º	SP	Tupã	68,35	4.339.386,16	63.487
94º	GO	Nova Glória	67,91	575.525,81	8.475
95º	MS	Chapadão do Sul	67,52	1.368.139,92	20.262
96º	SP	Cerquilho	67,29	2.718.069,62	40.393
97º	SC	Ibirama	67,16	1.171.876,27	17.448
98º	PE	Recife	66,76	103.243.219,78	1.546.516
99º	SP	Igaratá	66,75	592.304,89	8.873
100º	ES	Vila Velha	66,73	28.018.128,74	419.854
Total dos 100 maiores			**87,09**	**1.444.784.455,66**	**16.588.983**
Total dos demais			**19,69**	**3.410.696.169,56**	**173.177.631**
Total Brasil[1]			**25,59**	**4.855.480.625,22**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Comprometimento da receita corrente com pessoal retorna aos níveis pré-crise

Após dois anos com crescimento da receita corrente acima das despesas com pessoal, a relação pessoal/receita corrente cai e retorna aos níveis de comprometimento anteriores à crise financeira de 2008/2009.

Os gastos com pessoal publicados em Multi Cidades englobam a despesa de pessoal e encargos sociais, exceto aquelas com sentenças judiciais, as de exercícios anteriores e as aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos. Também são incluídos os gastos com aposentadorias e reformas, pensões e salários-família inscritos em outras despesas correntes.

Com o objetivo de evitar a dupla contagem dos gastos com pessoal, Multi Cidades optou por excluir os valores referentes às aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos, já que são classificados como despesas nos balanços da prefeitura e também constam nos balanços dos órgãos da administração indireta como despesa com pessoal. Contudo, devido ao fato de alguns municípios adotarem procedimentos contábeis diferenciados e em função das alterações contábeis que ocorrem de um ano para o outro, eventualmente, podem ocorrer casos de superestimação dos gastos.

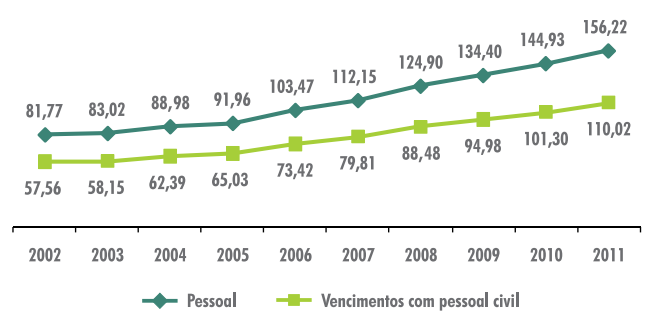
Desempenho

Em 2011, a despesa com pessoal dos municípios brasileiros totalizou R$ 156,22 bilhões superando em 7,8% a do ano anterior. Desse total, R$ 110,02 bilhões foram gastos com o pagamento dos vencimentos dos servidores civis, 8,6% a mais que em 2010.

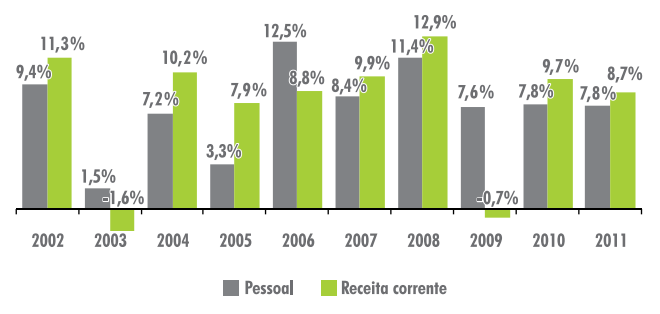
Dos 4.623 municípios que apresentaram dados para 2010 e 2011, 3.878 registraram crescimento e 745 reduziram a despesa com pessoal. Nos municípios do interior o gasto cresceu 8,7%, enquanto nas capitais o aumento foi de 5,1%.

Para o conjunto dos municípios brasileiros, a receita corrente cresceu num ritmo mais acentuado do que a

Evolução da despesa com pessoal total e com vencimentos
em R$ bilhões - IPCA médio de 2011



Taxa de crescimento da despesa com pessoal e da receita corrente em relação ao ano anterior



despesa com pessoal em 2010 e 2011. Com isso, o nível do comprometimento da receita corrente com esse item da despesa caiu nos últimos dois anos consecutivamente, conforme mostra o gráfico abaixo, recuando de 46,7%, em 2009, para 45,9%, em 2010, e 45,5% em 2011. Ou seja, os municípios destinaram para as despesas com pessoal 45,5% de toda a receita que entrou regularmente nos cofres públicos, já descontadas as operações de crédito e as transferências de convênios da União e dos estados para a realização de investimentos.

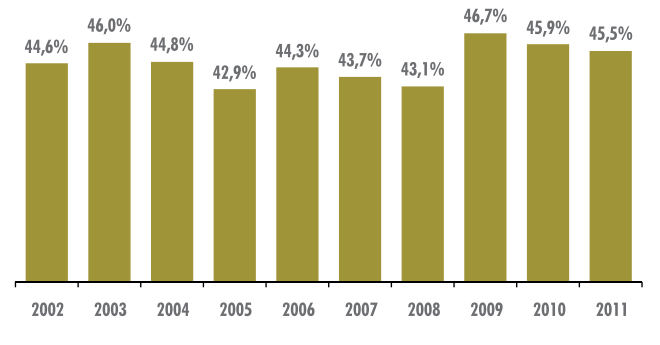
Os municípios da região Norte alcançaram a maior participação das despesas de pessoal na receita corrente, de 50,9%, em 2011. Em segundo lugar, aparecem os municípios da região Nordeste com um comprometimento médio de 50%, seguidos pelos das regiões Centro-Oeste (45,9%), Sudeste (43,5%) e Sul (43,1%).

As cidades menores, com menos de 100 mil habitantes, são as que mais comprometeram suas receitas correntes com funcionalismo, variando entre 46,5%, nos municípios com até 10 mil habitantes, e 48,6%, naqueles com população entre 50 mil e 100 mil habitantes. Nas cidades maiores, essa parcela decai consideravelmente, chegando a 41,6% entre aquelas com mais de 500 mil habitantes. Essa diminuição ocorre devido a diversos fatores econômicos, políticos e administrativos, dentre os quais se destaca a existência de ganhos de escala na prestação dos serviços públicos nos municípios maiores.

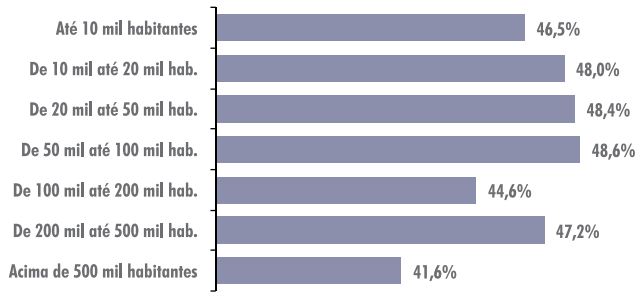
Em 2011, o gasto com pessoal per capita do conjunto dos municípios brasileiros aumentou 6,9%, em relação ao ano anterior, passando de R$ 770,23 para R$ 823,20. A despesa per capita variou entre R$ 1.005,16, nos municípios com menos de 10 mil habitantes, e R$ 758,44, naqueles com mais de 50 mil e menos de 100 mil habitantes.

As cidades da região Sudeste foram as que apresentaram o maior gasto com pessoal por habitante, de R$ 922,79. Entre as capitais brasileiras, Vitória foi a que registrou o maior gasto com pessoal per capita, de R$ 1.692,78. Porto Alegre e Florianópolis ocuparam o segundo e o terceiro lugar nesse ranking, com R$ 1.192,61 e R$ 1.160,13, respectivamente.

Participação da despesa com pessoal na receita corrente

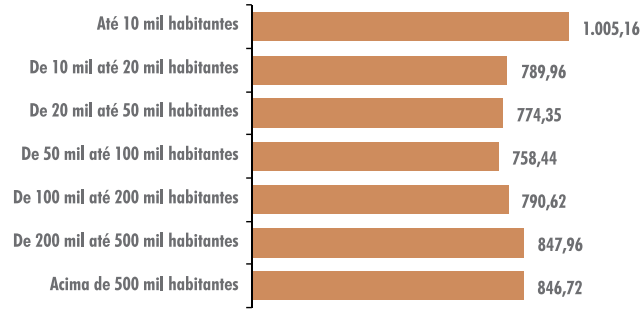


Participação da despesa com pessoal na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2011



Despesa com pessoal per capita, por região - 2011
em R$

Despesa com pessoal per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2011
em R$



Norte

Os gastos com pessoal dos municípios da região Norte apresentaram um aumento de 10,9%, passando de R$ 10,17 bilhões, em 2010, para R$ 11,28 bilhões, em 2011. Entre as 15 cidades selecionadas na região, apenas Boa Vista (-12,6%) e Macapá (-1,7%) registraram redução nas despesas frente ao ano anterior. Nas demais, os maiores aumentos foram verificados em Porto Velho (18,6%), Araguaína-TO (15%) e Cruzeiro do Sul-AC (12,3%). Considerando-se todos os municípios da região com mais de 100 mil habitantes, notam-se também aumentos expressivos nas despesas de Marabá (24,4%), Altamira (17,3%) e Bragança (15,6%), todos no Pará.

Prefeito de Rorainópolis-RR, Carlos James Barros da Silva

Rorainópolis-RR, Macapá e Boa Vista foram as cidades, entre as selecionadas por **Multi Cidades**, que apresentaram as maiores participações do gasto com pessoal na receita corrente, de 61,6%, 61,4% e 59,2%, respectivamente.

O prefeito de Rorainópolis, Carlos James Barros da Silva, informou que realizou durante o mandato vários ajustes visando a reduzir a folha de pagamento, como efetivar demissões, otimizar tarefas de servidores, realizar junções de programas afins e minimizar custos com diárias.

De acordo com o prefeito, mesmo com as medidas o aumento dos gastos do município com a folha de pagamento se deve à área de saúde, educação e assistência social. "Nas escolas do município, quando assumimos o mandato, havia 1.100 alunos, agora são 4.500 ocupando as salas de aula de Rorainópolis. Esta situação fez com que realizássemos a contratação professores para suprir à nova demanda, aumentando a folha salarial", afirmou.

Na área de saúde, por meio de parceria com o governo federal, o município implantou oito novos projetos, tendo que de arcar com as despesas da contrapartida. "No final de 2008 havia 12 agentes de saúde, em 2012 o número subiu para 69 profissionais da área", disse. Também foram contratadas equipes para a implantação do Programa de Saúde da Família, que não existia no município, como médicos, enfermeiros e fonoaudiólogos.

A implantação dos programas de assistência social também foi outro fator que elevou os custos com a folha de pagamento. A prefeitura contratou profissionais para ministraram cursos nas áreas de panificação, corte e costura, artesanato, além de assistentes sociais para a ampliação do programa do idoso e incentivo ao pequeno agricultor. A ideia, segundo o prefeito, é concluir o mandato dentro dos limites de pessoal impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Nos demais municípios da região, também se destacaram com altas participações: Pedra Branca do Amapari-AP (78,5%), Monte Alegre-PA (71,8%), Vitória do Jari-AP (68,5%), Bragança-PA (66,4%) e Limoeiro do Ajuru (65,3%). Ao todo, 22 cidades destinaram mais de 60% de suas receitas correntes ao pagamento de pessoal.

Em termos per capita, os maiores gastos foram registrados por Lajeado-TO (R$ 2.021,06), Pimenteiras do Oeste-RO (R$ 2.000,82), Talismã-TO (R$ 1.838,20), Presidente Figueiredo-AM (R$ 1.782,92) e Tupirama-TO (R$ 1.764,06).

Pessoal - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	12.956,7	44,7	1.005,16	748,2	42,9	847,66	3.090,2	48,4	894,14
De 10 mil até 20 mil habitantes	15.537,2	46,8	789,96	1.143,1	47,5	737,02	6.418,4	49,1	761,72
De 20 mil até 50 mil habitantes	24.625,2	47,5	774,35	2.299,9	49,1	669,90	9.110,7	50,4	721,35
De 50 mil até 100 mil habitantes	16.903,3	48,1	758,44	2.116,5	51,2	766,38	4.916,9	50,6	657,63
De 100 mil até 200 mil habitantes	16.301,7	45,1	790,62	1.017,7	50,9	675,16	2.924,3	48,7	652,80
De 200 mil até 500 mil habitantes	24.413,0	46,0	847,96	2.057,4	55,6	755,04	2.645,6	47,0	632,14
Acima de 500 mil habitantes	45.478,1	39,9	846,72	1.892,7	42,7	585,15	8.779,6	45,7	683,49
Total dos municípios	**156.215,1**	**44,3**	**823,20**	**11.275,4**	**48,8**	**700,55**	**37.885,7**	**48,5**	**708,15**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Nordeste

Nos municípios da região Nordeste, os gastos com pessoal foram elevados em 9,9%, passando de R$ 34,46 bilhões para R$ 37,89 bilhões, entre 2010 e 2011. Entretanto, devido ao aumento de 12,7% na receita corrente dos municípios da região, a participação dos gastos com pessoal nesta receita foi reduzida de 51,2% para 50%, no mesmo período.

Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, as maiores elevações dos gastos ocorreram em Feira de Santana-BA (57%), Açailândia-MA (25,6%), Caucaia-CE (21,2%), João Pessoa (18%) e Parnaíba-PI (16,2%), enquanto as quedas mais expressivas foram registradas em Timon-MA (-21,1%), Juazeiro-BA (-8,2%), Alagoinhas-BA (-6,5%), São Luís (-4,6%) e Barreiras-BA (-3,8%).

Dos 1.468 municípios com informações para o exercício de 2011, 137 comprometeram mais de 60% de suas receitas correntes com pessoal, sendo os maiores percentuais em Abaré-BA (81,1%), Senador La Rocque-MA (79,3%), Cupira-PE (78%), Agricolândia-PI (73,4%) e São José da Tapera-AL (71,3%). Entre os selecionados, destacam-se as altas participações de Nossa Senhora do Socorro-SE (57,6%), Paulista-PE (55,1%) e Mossoró-RN (54,5%).

Em Goiânia, a prefeitura concluiu o projeto de reforma administrativa e pretende auditar a folha de pagamentos para diminuir o peso da despesa de pessoal na receita corrente

Os maiores gastos per capita ficaram a cargo das cidades de Guamaré-RN (R$ 4.600,24), cidade com a 8ª maior receita corrente per capita no país, Madre de Deus-BA (R$ 3.493,61), Parari-PB (R$ 2.636,03), Itacuruba-PE (R$ 2.580,70) e Carmópolis-SE (R$ 2.351,29).

Centro-Oeste

Com um crescimento de 7,3%, as despesas de pessoal dos municípios da região Centro-Oeste saltaram de R$ 9,07 bilhões, em 2010, para R$ 9,73 bilhões, em 2011. Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, os maiores aumentos ocorreram em Formosa-GO (15,6%), Campo Grande (13,7%), Goiânia (12,9%), Luziânia-GO (12,4%) e Três Lagoas-MS (10,9%). Nesse grupo, apenas Rondonópolis-MT registrou retração, de 1%.

Cinco municípios da região, todos do Estado de Goiás, comprometeram mais de 60% de suas receitas correntes com gastos com pessoal: Bela Vista de Goiás (70,5%), Aparecida do Rio Doce (64,2%), Leopoldo de Bulhões (62,4%), Uirapuru (60,5%) e Faina (60,2%).

Entre os selecionados por **Multi Cidades**, as maiores participações

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	1.370,5	44,7	1.139,43	4.378,5	45,2	1.066,33	3.369,3	41,7	1.039,10
De 10 mil até 20 mil habitantes	1.261,1	44,6	819,84	4.263,7	45,4	855,84	2.450,9	44,4	772,88
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.834,0	46,0	797,24	7.913,6	45,2	889,81	3.467,0	45,7	763,01
De 50 mil até 100 mil habitantes	982,5	45,6	769,89	6.370,8	46,6	898,29	2.516,6	45,9	683,81
De 100 mil até 200 mil habitantes	1.183,1	45,7	745,63	8.361,4	44,2	899,17	2.815,2	42,7	751,50
De 200 mil até 500 mil habitantes	618,2	45,3	583,67	15.217,3	45,4	959,96	3.874,5	43,9	779,74
Acima de 500 mil habitantes	2.485,5	47,0	930,65	28.218,1	37,5	917,64	4.102,2	41,3	974,44
Total dos municípios	**9.734,9**	**45,8**	**836,75**	**74.723,5**	**42,0**	**922,79**	**22.595,6**	**43,4**	**819,80**

Prefeito de Goiânia-GO, Paulo Garcia

ficaram por conta de Goiânia (50,9%), Dourados-MS (47,7%) e Anápolis-GO (46,6%). O comprometimento da receita corrente com pessoal da capital de Goiás tem se elevado sistematicamente ao longo da década, saltando de 36,4%, em 2000, para 50,9%, em 2011.

Para o prefeito de Goiânia, Paulo Garcia, apesar do índice de comprometimento da arrecadação do município com a folha de pagamento do funcionalismo estar próximo do limite de 54%, estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o quadro está sob controle.

"Todos os concursos públicos, já concluídos ou que ainda serão realizados, visam a substituir trabalhadores temporários, conforme Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado com o Ministério Público do Estado de Goiás", comentou. Garcia também disse que irá realizar a fusão de pastas da administração, visando a assegurar a redução de gastos na Prefeitura de Goiânia.

"O município concluiu o projeto de reforma administrativa que será encaminhado para apreciação da Câmara Municipal. Apesar de Goiânia não ter sofrido qualquer penalidade, também será realizada uma minuciosa auditoria na folha de pagamento para corrigir eventuais distorções". Em relação à economia a ser alcançada, o prefeito e os assessores da pasta optaram por não fazer previsões, preferindo aguardar o envio do projeto aos vereadores.

Os municípios goianos também ocuparam as seis primeiras posições do ranking dos gastos com pessoal per capita da região, cabendo a liderança a Lagoa Santa (R$ 2.850,36), seguido por Cachoeira de Goiás (R$ 2.592,69), Aparecida do Rio Doce (R$ 2.362,59), Chapadão do Céu (R$ 2.351,98) e Davinópolis (R$ 2.339,21).

Sudeste

A região Sudeste é a que concentra a maior parte dos gastos com pessoal no Brasil, sendo responsável por 47,8%

Subsecretariade Imprensa

Aumento dos investimentos em infraestrutura, saúde e educação têm pressionado a elevação dos gastos com pessoal em São João de Meriti-RJ

Subsecretariade Imprensa

Prefeito de São João de Meriti-RJ, Sandro Matos

do total despendido pelos municípios, em 2011. Com um crescimento de 6,6%, as despesas com pessoal passaram de R$ 70,09 bilhões para R$ 74,72 bilhões, entre 2010 e 2011.

Das 1.447 cidades que apresentaram dados para os exercícios de 2010 e 2011, 80,1% registraram crescimento. As maiores variações entre os municípios com mais de 100 mil habitantes foram observadas em São João de Meriti-RJ (33,1%), Vespasiano-MG (21,4%), Ferraz de Vasconcelos-SP (17,5%), Taubaté-SP (17,3%) e Macaé-RJ (17%).

Dezesseis municípios da região destinaram mais de 60% de suas receitas correntes para o pagamento de pessoal, sendo que as maiores participações foram registradas em Timóteo-MG (65,8%), São Francisco de Itabapoana-RJ (64,3%), Mato Verde-MG (64,2%), Ervália-MG (63%) Taubaté-SP e Igaraçu do Tietê-SP (62,7% cada um).

Considerando-se apenas os selecionados por **Multi Cidades**, destacam-se com as maiores participações: São João de Meriti-RJ (58,2%), Duque de Caxias-RJ (56,4%), Ipatinga-MG (55,3%), Niterói-RJ (53,3%) e Belford Roxo-RJ (52,8%).

De acordo com o prefeito de São João de Meriti, Sandro Matos, para reverter o quadro, a principal medida que vem sendo tomada é o enxugamento da máquina pública. O aumento do índice, segundo o administrador municipal, decorre da convocação dos aprovados nos concursos públicos.

O prefeito disse ainda que São João de Meriti apresenta um forte aumento de arrecadação. Este aumento se deve a um conjunto de ações. "Realizamos uma forte captação de recursos junto aos governos federal e estadual, e aumentamos o efetivo de fiscais e as ações diretas para o fortalecimento da arrecadação no município", comentou.

O prefeito de São João de Meriti afirma que apesar do forte aumento de arrecadação, em virtude de um conjunto de ações adotadas pela administração, os investimentos em infraestrutura, saúde e educação pressionam os gastos com pessoal e demais custeios do município. "Com investimento em obras como a de drenagem, por exemplo, 12 bairros da cidade recebem investimentos de R$ 100 milhões, além também do processo de revitalização do centro do Município. Unidades de saúde e educação também passam por melhorias em suas estruturas para atender ao cidadão", afirma o prefeito.

Considerando-se todos os municípios da região, Paulínia-SP liderou o ranking da despesa com pessoal per capita, com R$ 4.276,97. Vale lembrar que Paulínia possui a 4ª maior receita corrente per capita do país. As demais posições foram ocupadas por Serra da Saudade-MG (R$ 4.245,53), Quissamã-RJ (R$ 4.200,25), Cachoeira Dourada-MG (R$ 4.132,88) e Nova Castilho-SP (R$ 4.039,49).

Sul

Em 2011, os municípios da região Sul despenderam R$ 22,60 bilhões com o pagamento de pessoal, 6,9% a mais que no ano anterior. Considerando-se apenas os municípios com mais de 100 mil habitantes, os maiores aumentos foram registrados por Palhoça-SC (26,1%), Criciúma-SC (20,6%), Rio Grande-RS (15%), Passo Fundo-RS (14,9%), Lages-SC (14,8%), Arapongas-PR (14,6%) e Londrina-PR (14,1%).

Apenas três cidades na região comprometeram mais de 60% de suas receitas correntes com pessoal: Santa Cecília do Pavão-PR (84,3%), Imbé-RS (60,7%) e Tavares-RS (60,6%). Entre as selecionadas, Florianópolis (53%) e Santa Maria-RS (51,1%) tiveram as maiores participações.

No ranking regional da despesa per capita, os municípios de Triunfo-RS (R$ 2.982,14), Pinhal da Serra-RS (R$ 2.929,25), Engenho Velho-RS (R$ 2.483,93), André da Rocha-RS (R$ 2.478,58) e Lajeado Grande-SC (R$ 2.418,53) ocuparam as primeiras posições.

Limites para a despesa com pessoal

A Lei Federal Complementar nº 101/2000, mais conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), estabelece alguns indicadores de controle sobre as finanças públicas que devem ser observados pelas três esferas de governo, cabendo ao ente público, no caso de descumprimento, diversas penalidades. Um desses indicadores estabelece um limite máximo para os gastos com pessoal.

De acordo com a LRF, a despesa com pessoal consolidada do município não poderá exceder a 60% do total da receita corrente líquida (RCL), sendo 54% para o Poder Executivo e 6% para o Legislativo. Em caso de descumprimento desse limite, o município ficará impedido de receber transferências voluntárias, obter garantia direta ou indireta de outro ente e contratar operações de crédito, enquanto perdurar o excesso.

A RCL utilizada para o cálculo dos indicadores da LRF corresponde à receita corrente, excluídas as contribuições dos servidores ao sistema de previdência, as compensações financeiras entre os diversos regimes de previdência social e as deduções para o Fundeb.

Pessoal - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. na despesa total 2011	Part. na receita corrente 2011	Pessoal per capita 2011 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			
	16.095.187	Norte	7.470.072,6	8.518.894,2	9.285.495,8	10.169.506,3	11.275.437,5	10,9	48,8	50,9	700,55
AC	342.299	Rio Branco	158.963,8	168.059,5	160.761,1	166.676,5	172.294,9	3,4	42,9	40,4	503,35
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	29.069,9	31.157,6	33.969,3	37.698,7	42.344,5	12,3	51,7	55,7	534,83
AM	1.832.424	Manaus	876.783,4	979.038,5	1.030.625,3	1.046.420,3	1.086.174,1	3,8	41,5	44,8	592,75
AM	102.946	Parintins	41.844,0	49.783,4	53.889,7	60.756,4	65.466,9	7,8	50,9	54,3	635,93
AP	407.023	Macapá	171.150,2	233.479,7	219.688,5	260.599,8	256.218,9	-1,7	58,7	61,4	629,49
AP	102.861	Santana	36.552,2	41.161,7	44.313,4	50.999,3	...	..	...	...	...
PA	1.402.056	Belém	666.393,6	707.770,1	700.887,3	749.714,4	806.492,3	7,6	44,4	46,4	575,22
PA	477.999	Ananindeua	102.786,3	131.302,9	146.247,5	158.240,2	168.213,9	6,3	45,8	48,0	351,91
PA	297.040	Santarém	113.438,9	129.323,4	146.503,2	154.321,2	166.908,3	8,2	49,3	53,4	561,91
RO	435.732	Porto Velho	199.812,0	223.357,7	260.245,6	300.220,3	356.059,4	18,6	44,6	45,0	817,15
RO	117.363	Ji-Paraná	48.530,6	53.833,7	57.843,1	64.244,5	67.228,4	4,6	48,9	46,8	572,82
RR	290.741	Boa Vista	209.527,1	219.776,3	268.454,9	295.911,0	258.589,9	-12,6	57,2	59,2	889,42
RR	24.808	Rorainópolis	6.620,5	5.653,7	10.628,5	15.155,7	16.199,2	6,9	35,7	61,6	652,98
TO	235.316	Palmas	182.916,4	193.275,5	197.039,4	217.585,0	235.691,0	8,3	50,0	46,0	1.001,59
TO	153.351	Araguaína	53.246,5	57.506,3	66.662,8	73.356,5	84.363,0	15,0	47,5	43,9	550,13
	53.499.184	Nordeste	24.704.147,8	28.128.881,1	31.621.397,2	34.462.819,6	37.885.679,5	9,9	48,5	50,0	708,15
AL	943.110	Maceió	403.002,2	458.533,6	521.659,0	595.645,0	614.723,7	3,2	47,5	47,6	651,80
AL	216.108	Arapiraca	90.766,5	107.015,0	127.376,2	136.903,4	152.471,7	11,4	47,5	51,2	705,53
BA	2.693.606	Salvador	868.873,8	945.422,9	1.052.897,5	1.145.157,4	1.240.700,8	8,3	36,9	36,1	460,61
BA	562.466	Feira de Santana	170.987,1	184.846,6	202.020,3	141.733,2	222.567,7	57,0	37,7	40,9	395,70
BA	310.129	Vitória da Conquista	120.489,2	141.937,8	152.277,1	165.056,1	177.308,1	7,4	47,9	47,9	571,72
BA	185.801	Ilhéus	92.524,3	103.173,6	119.878,7	129.879,0	...	..	...	...	...
CE	2.476.589	Fortaleza	1.192.923,8	1.368.655,2	1.386.320,0	1.463.084,1	1.570.242,8	7,3	42,9	43,3	634,03
CE	330.855	Caucaia	90.846,5	102.446,8	135.561,4	149.630,6	181.286,4	21,2	48,8	50,0	547,93
MA	1.027.430	São Luís	574.401,5	679.924,7	810.052,0	972.607,3	927.709,4	-4,6	48,6	51,7	902,94
MA	248.806	Imperatriz	95.362,7	114.001,5	158.447,8	165.255,6	166.773,1	0,9	48,1	50,5	670,29
PB	733.155	João Pessoa	401.615,9	436.510,2	459.537,2	522.234,2	616.371,5	18,0	44,7	49,9	840,71
PB	387.644	Campina Grande	184.750,5	190.028,5	210.305,2	225.512,2	235.486,8	4,4	47,3	49,7	607,48
PE	1.546.516	Recife	933.374,2	1.020.445,6	1.056.011,3	1.191.397,9	1.188.213,1	-0,3	43,6	43,7	768,32
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	245.261,7	234.756,5	252.240,3	307.128,5	333.127,5	8,5	45,5	50,2	512,67
PE	378.538	Olinda	129.609,3	142.162,6	164.789,6	172.184,4	166.577,4	-3,3	45,2	46,6	440,05
PE	319.580	Caruaru	120.153,0	135.574,6	150.249,9	181.322,0	176.013,1	-2,9	45,2	49,4	550,76
PE	303.401	Paulista	97.924,2	108.847,6	117.721,2	140.214,4	141.096,2	0,6	53,3	55,1	465,05
PE	299.752	Petrolina	115.988,4	70.743,5	163.596,2	170.758,3	172.389,4	1,0	47,1	49,0	575,11
PI	822.364	Teresina	368.886,8	440.500,3	489.850,7	575.984,1	633.940,7	10,1	46,9	46,8	770,88
PI	146.736	Parnaíba	53.286,7	58.926,4	64.506,3	75.032,0	87.163,2	16,2	44,8	52,4	594,01
RN	810.780	Natal	461.760,2	516.394,4	584.178,0	621.288,9	666.668,6	7,3	54,4	52,0	822,26
RN	263.344	Mossoró	142.399,1	159.624,1	170.499,3	177.709,8	197.438,8	11,1	52,0	54,5	749,74
SE	579.563	Aracaju	342.520,8	373.287,3	372.901,9	422.000,6	439.909,8	4,2	45,5	45,6	759,04
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	55.632,8	64.693,3	70.244,0	78.274,3	83.046,8	6,1	55,9	57,6	509,34
	11.634.194	Centro-Oeste	6.533.976,3	7.482.975,2	8.230.211,3	9.073.199,6	9.734.901,3	7,3	45,8	45,9	836,75
GO	1.318.149	Goiânia	795.897,8	902.385,1	978.504,2	1.120.189,0	1.264.906,5	12,9	52,1	50,9	959,61
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	128.835,9	157.328,3	169.346,1	181.654,6	197.616,3	8,8	41,7	39,3	424,90
GO	338.545	Anápolis	162.140,1	164.602,1	192.767,6	238.075,0	258.376,2	8,5	44,8	46,6	763,20
MS	796.252	Campo Grande	485.471,4	568.683,5	575.671,4	698.210,7	794.023,1	13,7	42,2	43,0	997,20
MS	198.422	Dourados	127.318,8	156.631,7	162.941,5	182.404,3	197.848,3	8,5	49,9	47,7	997,11
MT	556.299	Cuiabá	328.444,7	354.349,5	389.916,8	415.939,4	426.549,5	2,6	43,5	40,9	766,76
MT	255.449	Várzea Grande	114.808,4	124.901,3	138.169,1	149.076,9	...	..	...	...	...
	80.975.616	Sudeste	56.416.639,8	62.287.955,0	65.609.842,2	70.097.866,4	74.723.536,4	6,6	42,0	43,5	922,79
ES	330.526	Vitória	507.217,1	529.345,9	544.481,7	559.021,9	559.506,2	0,1	43,6	44,2	1.692,78
ES	419.854	Vila Velha	164.532,0	186.077,8	214.806,5	225.517,2	260.507,9	15,5	40,5	44,3	620,47
ES	416.029	Serra	215.509,6	276.565,5	303.453,2	367.465,0	371.358,3	1,1	46,4	47,1	892,63
ES	350.615	Cariacica	141.323,0	143.163,6	151.266,0	161.630,8	178.213,0	10,3	46,2	44,7	508,29
MG	2.385.640	Belo Horizonte	1.794.447,9	2.034.472,8	2.173.995,1	2.287.853,2	2.257.440,7	-1,3	37,6	39,6	946,26
MG	611.904	Uberlândia	351.917,9	397.500,9	416.643,8	454.698,1	461.241,2	1,4	40,5	40,8	753,78
MG	608.715	Contagem	371.050,6	382.995,1	435.555,9	445.999,8	478.014,1	7,2	48,5	50,3	785,28
MG	520.811	Juiz de Fora	356.848,0	371.978,2	372.507,7	396.333,7	387.713,8	-2,2	41,7	45,2	744,44

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. na despesa total 2011	Part. na receita corrente 2011	Pessoal per capita 2011 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			
MG	383.571	Betim	424.968,5	460.657,7	498.064,3	547.869,0	546.293,1	-0,3	49,3	49,1	1.424,23
MG	366.135	Montes Claros	148.052,7	170.720,6	170.484,6	191.901,4	190.138,1	-0,9	40,5	41,7	519,31
MG	299.729	Ribeirão das Neves	36.302,7	90.656,2	94.145,3	104.978,6	113.690,5	8,3	42,7	51,6	379,31
MG	299.361	Uberaba	166.129,6	170.790,6	181.217,1	192.970,6	213.800,3	10,8	37,5	39,7	714,19
MG	264.960	Governador Valadares	152.264,8	167.287,1	179.547,5	208.945,1	205.896,2	-1,5	45,8	49,5	777,08
MG	241.539	Ipatinga	191.489,6	199.270,7	226.950,7	268.497,1	260.069,9	-3,1	49,8	55,3	1.076,72
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**5.700.581,8**	**6.377.090,5**	**6.396.349,4**	**6.521.626,9**	**6.855.273,7**	**5,1**	**40,8**	**47,3**	**1.078,56**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	241.356,3	268.784,4	275.757,3	310.683,8	314.438,8	1,2	40,9	44,8	311,92
RJ	861.158	Duque de Caxias	624.174,6	683.229,0	720.463,4	768.900,4	838.193,6	9,0	49,2	56,4	973,33
RJ	799.047	Nova Iguaçu	272.142,2	362.368,1	282.484,6	372.425,8	379.986,8	2,0	46,6	49,4	475,55
RJ	489.720	Niterói	493.102,0	520.797,3	535.719,8	552.688,6	612.985,8	10,9	49,9	53,3	1.251,71
RJ	472.008	Belford Roxo	162.635,2	178.226,4	188.831,8	206.578,7	217.416,5	5,3	49,1	52,8	460,62
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	471.594,2	761.042,4	578.111,9	632.476,8	688.410,1	8,8	35,5	34,2	1.470,69
RJ	459.379	São João de Meriti	148.563,1	131.423,3	168.580,4	162.404,0	216.088,9	33,1	49,4	58,2	470,39
RJ	296.565	Petrópolis	213.757,9	256.353,1	254.235,4	237.308,0	250.765,4	5,7	41,8	40,4	845,57
RJ	259.012	Volta Redonda	231.841,7	246.329,7	258.653,2	266.799,3	298.792,7	12,0	38,5	45,9	1.153,59
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**8.371.328,0**	**9.102.202,7**	**9.401.001,2**	**9.674.150,9**	**10.180.323,7**	**5,2**	**33,1**	**34,0**	**899,63**
SP	1.233.436	Guarulhos	804.104,4	810.372,6	871.312,3	996.874,6	1.150.215,9	15,4	42,1	47,2	932,53
SP	1.090.386	Campinas	1.038.806,9	1.152.445,7	1.197.885,0	1.231.706,5	1.278.910,2	3,8	48,3	47,4	1.172,90
SP	770.253	São Bernardo do Campo	640.558,7	740.159,3	797.346,2	804.774,6	836.985,1	4,0	30,7	35,3	1.086,64
SP	678.486	Santo André	453.688,9	505.753,9	495.459,5	520.165,9	561.948,2	8,0	36,4	38,0	828,24
SP	667.826	Osasco	484.737,4	531.066,3	569.620,3	581.723,9	621.064,7	6,8	44,1	44,0	929,98
SP	636.876	São José dos Campos	429.777,2	427.781,7	475.122,6	507.435,6	461.390,3	-9,1	32,6	31,3	724,46
SP	612.340	Ribeirão Preto	473.876,7	524.614,5	562.867,4	608.877,0	644.196,2	5,8	46,5	48,3	1.052,02
SP	593.776	Sorocaba	315.855,6	309.635,3	443.871,7	468.802,4	510.799,6	9,0	36,2	37,5	860,26
SP	421.184	Mauá	164.333,6	158.213,8	191.050,9	194.946,1	180.681,0	-7,3	30,6	29,8	428,98
SP	419.509	Santos	505.294,9	540.676,0	563.341,8	588.465,0	619.313,8	5,2	47,3	45,7	1.476,28
SP	412.076	São José do Rio Preto	214.556,0	225.543,4	237.268,2	255.057,0	266.162,1	4,4	29,3	29,9	645,91
SP	392.196	Mogi das Cruzes	199.365,3	209.125,6	222.111,2	260.303,6	268.249,3	3,1	37,2	37,2	683,97
SP	388.576	Diadema	237.178,8	309.543,0	309.288,3	354.266,9	360.288,7	1,7	47,8	47,9	927,20
SP	373.713	Jundiaí	366.160,7	377.381,0	402.922,5	419.328,4	406.627,5	-3,0	39,6	36,3	1.088,07
SP	371.502	Carapicuíba	108.393,4	121.250,9	126.173,6	145.077,4	164.656,4	13,5	47,5	50,8	443,22
SP	367.290	Piracicaba	234.118,5	254.580,3	273.231,5	307.529,5	342.485,7	11,4	37,7	37,9	932,47
SP	346.077	Bauru	199.718,7	217.068,5	251.155,3	266.775,6	310.701,1	16,5	50,6	50,4	897,78
	27.562.433	**Sul**	**17.027.774,9**	**18.483.409,7**	**19.656.245,1**	**21.129.416,9**	**22.595.586,3**	**6,9**	**43,4**	**43,1**	**819,80**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**1.189.354,6**	**1.289.276,6**	**1.409.850,1**	**1.500.707,1**	**1.588.786,8**	**5,9**	**35,6**	**35,0**	**900,40**
PR	511.279	Londrina	239.176,9	303.149,9	286.836,1	304.739,1	347.695,0	14,1	37,2	39,1	680,05
PR	362.329	Maringá	191.464,4	207.053,6	222.120,1	247.375,5	265.126,7	7,2	39,1	40,8	731,73
PR	314.518	Ponta Grossa	149.989,5	149.105,7	155.302,0	171.291,3	176.143,7	2,8	42,2	43,8	560,04
PR	289.340	Cascavel	127.739,5	132.455,5	144.793,4	166.523,9	182.380,5	9,5	46,8	46,8	630,33
PR	268.808	São José dos Pinhais	139.937,3	148.978,6	163.559,9	179.520,2	196.951,7	9,7	36,3	34,3	732,69
PR	255.900	Foz do Iguaçu	183.742,8	187.088,2	176.368,6	197.168,9	217.460,0	10,3	46,2	44,3	849,78
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**1.447.387,6**	**1.469.391,6**	**1.483.581,9**	**1.586.499,0**	**1.685.266,0**	**6,2**	**46,9**	**45,7**	**1.192,61**
RS	441.332	Caxias do Sul	299.905,6	329.664,7	373.114,6	395.975,1	429.609,8	8,5	38,3	42,2	973,44
RS	328.865	Pelotas	166.795,4	169.222,9	188.050,9	195.066,2	221.832,4	13,7	47,5	48,5	674,54
RS	325.189	Canoas	230.133,5	254.051,6	266.213,1	281.478,7	294.747,8	4,7	43,5	44,5	906,39
RS	262.369	Santa Maria	125.984,8	141.554,0	147.654,0	153.809,0	160.803,5	4,6	51,9	51,1	612,89
RS	257.428	Gravataí	146.120,3	162.164,0	163.708,8	173.788,0	197.429,2	13,6	51,2	49,8	766,93
RS	240.302	Viamão	81.663,3	85.576,6	85.643,0	83.462,5	95.038,1	13,9	45,4	41,1	395,49
RS	239.151	Novo Hamburgo	148.174,4	163.565,3	166.709,1	178.042,4	188.325,4	5,8	39,4	38,4	787,47
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**346.217,0**	**394.394,0**	**453.666,7**	**472.780,8**	**495.720,3**	**4,9**	**52,0**	**53,0**	**1.160,13**
SC	520.905	Joinville	342.995,3	423.784,5	453.766,3	442.348,2	480.464,4	8,6	51,0	46,1	922,36
SC	312.635	Blumenau	234.657,4	260.766,8	275.312,8	295.192,1	321.428,4	8,9	42,9	42,2	1.028,13
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**47.008.990,2**	**51.967.599,9**	**54.627.785,3**	**58.221.045,9**	**61.538.499,5**	**5,7**	**40,8**	**42,3**	**818,07**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**20.135.372,8**	**22.579.035,4**	**24.822.140,7**	**26.507.959,7**	**28.493.879,7**	**7,5**	**45,8**	**47,3**	**875,16**
	43.242.571	**Capitais**	**28.979.253,8**	**31.986.023,9**	**33.378.128,1**	**35.383.505,5**	**37.177.797,4**	**5,1**	**39,5**	**41,1**	**859,75**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**112.152.611,4**	**124.902.115,3**	**134.403.191,5**	**144.932.808,8**	**156.215.141,0**	**7,8**	**44,3**	**45,5**	**823,20**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Pessoal

Posição	UF	Município	Pessoal em R$	População 2011
1º	SP	São Paulo	10.180.323.735,58	11.316.119
2º	RJ	Rio de Janeiro	6.855.273.701,64	6.355.949
3º	MG	Belo Horizonte	2.257.440.730,97	2.385.640
4º	RS	Porto Alegre	1.685.265.997,18	1.413.094
5º	PR	Curitiba	1.588.786.810,52	1.764.541
6º	CE	Fortaleza	1.570.242.787,88	2.476.589
7º	SP	Campinas	1.278.910.167,81	1.090.386
8º	GO	Goiânia	1.264.906.483,47	1.318.149
9º	BA	Salvador	1.240.700.799,26	2.693.606
10º	PE	Recife	1.188.213.142,92	1.546.516
11º	SP	Guarulhos	1.150.215.865,09	1.233.436
12º	AM	Manaus	1.086.174.123,51	1.832.424
13º	MA	São Luís	927.709.382,95	1.027.430
14º	RJ	Duque de Caxias	838.193.572,42	861.158
15º	SP	São Bernardo do Campo	836.985.084,92	770.253
16º	PA	Belém	806.492.329,00	1.402.056
17º	MS	Campo Grande	794.023.128,26	796.252
18º	RJ	Campos dos Goytacazes	688.410.127,87	468.087
19º	RN	Natal	666.668.632,52	810.780
20º	SP	Ribeirão Preto	644.196.203,28	612.340
21º	PI	Teresina	633.940.680,47	822.364
22º	SP	Osasco	621.064.711,13	667.826
23º	SP	Santos	619.313.818,53	419.509
24º	PB	João Pessoa	616.371.491,16	733.155
25º	AL	Maceió	614.723.683,84	943.110
26º	RJ	Niterói	612.985.809,49	489.720
27º	SP	Santo André	561.948.208,57	678.486
28º	ES	Vitória	559.506.151,10	330.526
29º	SP	Barueri	552.280.513,73	243.242
30º	MG	Betim	546.293.100,40	383.571
31º	SP	Sorocaba	510.799.634,46	593.776
32º	RJ	Macaé	505.929.535,88	212.433
33º	SC	Florianópolis	495.720.322,66	427.298
34º	SC	Joinville	480.464.444,17	520.905
35º	MG	Contagem	478.014.133,30	608.715
36º	SP	São José dos Campos	461.390.305,92	636.876
37º	MG	Uberlândia	461.241.185,00	611.904
38º	SE	Aracaju	439.909.758,79	579.563
39º	RS	Caxias do Sul	429.609.771,28	441.332
40º	MT	Cuiabá	426.549.476,48	556.299
41º	SP	Jundiaí	406.627.515,22	373.713
42º	MG	Juiz de Fora	387.713.755,10	520.811
43º	SP	Taubaté	381.827.595,85	281.336
44º	RJ	Nova Iguaçu	379.986.753,46	799.047
45º	ES	Serra	371.358.348,93	416.029
46º	SP	Paulínia	361.454.888,01	84.512
47º	SP	Diadema	360.288.726,76	388.576
48º	RO	Porto Velho	356.059.369,65	435.732
49º	RJ	Angra dos Reis	348.191.275,39	173.370
50º	PR	Londrina	347.694.993,79	511.279
51º	SP	São Caetano do Sul	345.786.537,49	149.962
52º	SP	Piracicaba	342.485.658,34	367.290
53º	SP	Guarujá	336.701.718,07	292.744
54º	PE	Jaboatão dos Guararapes	333.127.495,72	649.788
55º	SC	Blumenau	321.428.360,98	312.635
56º	RJ	São Gonçalo	314.438.787,79	1.008.065
57º	SP	Bauru	310.701.141,83	346.077
58º	RJ	Volta Redonda	298.792.700,00	259.012
59º	SP	São Vicente	295.338.640,30	334.663
60º	RS	Canoas	294.747.830,97	325.189
61º	SP	Cubatão	294.153.941,15	119.520
62º	SP	Praia Grande	293.760.376,48	267.307
63º	RJ	Cabo Frio	291.687.783,87	190.787
64º	SP	Americana	269.332.956,18	212.791
65º	SP	Mogi das Cruzes	268.249.275,00	392.196
66º	SP	São José do Rio Preto	266.162.133,96	412.076
67º	PR	Maringá	265.126.679,38	362.329
68º	SP	Marília	264.919.095,36	218.229
69º	ES	Vila Velha	260.507.904,20	419.854
70º	MG	Ipatinga	260.069.910,84	241.539
71º	RR	Boa Vista	258.589.876,63	290.741
72º	GO	Anápolis	258.376.190,18	338.545
73º	BA	Camaçari	257.452.884,28	249.206
74º	AP	Macapá	256.218.926,55	407.023
75º	SC	Itajaí	255.311.410,48	186.127
76º	RJ	Petrópolis	250.765.430,46	296.565
77º	PR	Araucária	248.732.541,46	121.032
78º	TO	Palmas	235.691.018,32	235.316
79º	PB	Campina Grande	235.486.750,26	387.644
80º	SP	Araraquara	224.874.477,22	210.673
81º	BA	Feira de Santana	222.567.660,70	562.466
82º	RS	Pelotas	221.832.390,18	328.865
83º	PR	Foz do Iguaçu	217.459.965,45	255.900
84º	RJ	Belford Roxo	217.416.530,64	472.008
85º	SP	Sumaré	216.904.303,94	242.960
86º	SP	Santana de Parnaíba	216.144.022,52	111.422
87º	RJ	São João de Meriti	216.088.940,07	459.379
88º	MG	Uberaba	213.800.274,12	299.361
89º	PA	Marabá	212.840.540,12	238.708
90º	SP	São Carlos	211.040.847,54	224.173
91º	MG	Governador Valadares	205.896.151,95	264.960
92º	PE	Cabo de Santo Agostinho	201.912.790,14	187.159
93º	MS	Dourados	197.848.289,17	198.422
94º	GO	Aparecida de Goiânia	197.616.346,57	465.093
95º	RN	Mossoró	197.438.791,09	263.344
96º	RS	Gravataí	197.429.237,71	257.428
97º	RS	São Leopoldo	197.094.697,13	215.664
98º	PR	São José dos Pinhais	196.951.666,34	268.808
99º	MG	Sete Lagoas	196.617.368,58	216.400
100º	SP	Rio Claro	193.892.577,76	187.638
		Total dos 100 maiores	**64.436.204.591,04**	**72.384.903**
		Total dos demais	**91.778.936.427,38**	**117.381.711**
		Total Brasil[1]	**156.215.141.018,42**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Pessoal per capita

Posição	UF	Município	Pessoal per capita	Pessoal	População 2011
			em R$		
1º	RN	Guamaré	4.600,24	58.565.630,35	12.731
2º	SP	Paulínia	4.276,97	361.454.888,01	84.512
3º	MG	Serra da Saudade	4.245,53	3.443.127,44	811
4º	RJ	Quissamã	4.200,25	87.142.570,40	20.747
5º	MG	Cachoeira Dourada	4.132,88	10.418.989,71	2.521
6º	SP	Nova Castilho	4.039,49	4.588.856,48	1.136
7º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	3.756,05	37.102.219,05	9.878
8º	SP	Borá	3.740,07	3.014.495,00	806
9º	BA	Madre de Deus	3.493,61	62.137.389,71	17.786
10º	ES	Presidente Kennedy	3.437,15	35.653.576,66	10.373
11º	MG	Grupiara	3.067,97	4.212.316,88	1.373
12º	RJ	Armação dos Búzios	3.061,43	86.574.135,57	28.279
13º	RJ	Porto Real	3.049,64	51.654.788,48	16.938
14º	RS	Triunfo	2.982,14	77.750.459,00	26.072
15º	RS	Pinhal da Serra	2.929,25	6.180.712,58	2.110
16º	RJ	São João da Barra	2.918,16	96.696.063,43	33.136
17º	MG	Água Comprida	2.884,05	5.825.772,28	2.020
18º	GO	Lagoa Santa	2.850,36	3.648.466,26	1.280
19º	SP	Águas de São Pedro	2.820,40	7.815.317,67	2.771
20º	ES	Anchieta	2.781,75	67.499.189,92	24.265
21º	RJ	Carapebus	2.667,20	36.532.706,50	13.697
22º	SP	Sandovalina	2.644,08	9.904.723,41	3.746
23º	PB	Parari	2.636,03	3.276.580,97	1.243
24º	GO	Cachoeira de Goiás	2.592,69	3.658.287,98	1.411
25º	PE	Itacuruba	2.580,70	11.414.429,09	4.423
26º	SP	Guarani d'Oeste	2.580,54	5.078.512,00	1.968
27º	MG	Cedro do Abaeté	2.555,77	3.077.148,54	1.204
28º	RJ	Mangaratiba	2.545,66	95.062.545,75	37.343
29º	SP	Santa Clara d'Oeste	2.508,28	5.222.231,98	2.082
30º	SP	Zacarias	2.491,81	5.893.125,97	2.365
31º	SP	Ouroeste	2.484,90	21.290.658,74	8.568
32º	RS	Engenho Velho	2.483,93	3.678.706,16	1.481
33º	RS	André da Rocha	2.478,58	3.033.785,99	1.224
34º	SP	Bento de Abreu	2.474,74	6.671.896,31	2.696
35º	SP	Cubatão	2.461,13	294.153.941,15	119.520
36º	SP	Santana da Ponte Pensa	2.426,90	3.936.437,97	1.622
37º	SC	Lajeado Grande	2.418,53	3.589.093,96	1.484
38º	SP	Trabiju	2.404,67	3.744.067,09	1.557
39º	SP	União Paulista	2.396,15	3.876.971,14	1.618
40º	SP	São Sebastião	2.387,99	179.488.522,03	75.163
41º	SP	Rubinéia	2.385,73	6.873.281,03	2.881
42º	RJ	Macaé	2.381,60	505.929.535,88	212.433
43º	SP	Turmalina	2.377,42	4.633.596,70	1.949
44º	SP	Turiúba	2.373,79	4.588.530,34	1.933
45º	RS	Pedras Altas	2.368,64	5.182.591,12	2.188
46º	GO	Aparecida do Rio Doce	2.362,59	5.738.735,42	2.429
47º	SP	Mesópolis	2.359,25	4.442.470,21	1.883
48º	GO	Chapadão do Céu	2.351,98	17.049.479,00	7.249
49º	SE	Carmópolis	2.351,29	32.499.535,45	13.822
50º	GO	Davinópolis	2.339,21	4.814.094,36	2.058
51º	SP	São João de Iracema	2.339,00	4.184.476,18	1.789
52º	RS	União da Serra	2.335,43	3.398.057,34	1.455
53º	GO	Alto Horizonte	2.321,12	10.802.501,06	4.654
54º	RN	Bodó	2.318,93	5.563.110,50	2.399
55º	PR	Jardim Olinda	2.307,53	3.232.853,56	1.401
56º	SP	São Caetano do Sul	2.305,83	345.786.537,49	149.962
57º	MS	Alcinópolis	2.305,35	10.692.227,68	4.638
58º	MG	Doresópolis	2.292,52	3.317.283,64	1.447
59º	SP	Barueri	2.270,50	552.280.513,73	243.242
60º	RS	Vista Alegre do Prata	2.214,04	3.467.194,11	1.566
61º	RJ	Piraí	2.211,01	58.894.626,98	26.637
62º	SC	Palmeira	2.206,77	5.278.599,61	2.392
63º	RS	Santo Antônio do Planalto	2.202,21	4.373.594,67	1.986
64º	SC	Presidente Castello Branco	2.193,64	3.753.315,55	1.711
65º	SE	Divina Pastora	2.185,92	9.635.524,00	4.408
66º	SE	Rosário do Catete	2.177,64	20.434.999,36	9.384
67º	MG	São Sebastião do Rio Preto	2.174,77	3.481.814,69	1.601
68º	SP	Arapeí	2.166,57	5.381.760,50	2.484
69º	SC	Macieira	2.166,53	3.945.243,27	1.821
70º	SC	Ibiam	2.152,23	4.186.088,64	1.945
71º	RJ	Macuco	2.147,93	11.381.896,05	5.299
72º	PB	Riacho de Santo Antônio	2.145,44	3.758.810,81	1.752
73º	SE	Canindé de São Francisco	2.133,45	53.803.433,81	25.219
74º	SP	Santa Salete	2.116,74	3.075.622,08	1.453
75º	SP	Estrela do Norte	2.116,37	5.631.671,02	2.661
76º	SP	Analândia	2.106,62	9.159.600,00	4.348
77º	SE	Amparo de São Francisco	2.089,34	4.769.967,94	2.283
78º	AL	Pindoba	2.086,73	5.972.223,09	2.862
79º	SP	Mira Estrela	2.085,16	5.917.682,10	2.838
80º	PB	São José do Brejo do Cruz	2.083,70	3.533.953,43	1.696
81º	SP	Vitória Brasil	2.075,01	3.614.659,74	1.742
82º	SC	Ouro Verde	2.073,01	4.695.358,90	2.265
83º	SP	Fernão	2.072,31	3.261.819,95	1.574
84º	RS	Inhacorá	2.067,99	4.671.585,96	2.259
85º	RJ	Santa Maria Madalena	2.063,46	21.274.310,04	10.310
86º	PR	Araucária	2.055,10	248.732.541,46	121.032
87º	SP	Santo Antônio do Aracanguá	2.054,33	15.777.292,26	7.680
88º	RS	Xangri-lá	2.051,54	26.177.706,32	12.760
89º	MS	Jateí	2.047,77	8.207.467,72	4.008
90º	MG	Douradoquara	2.043,97	3.773.159,53	1.846
91º	SC	Piratuba	2.040,81	9.608.132,60	4.708
92º	SC	Alto Bela Vista	2.031,12	4.058.179,11	1.998
93º	TO	Lajeado	2.021,06	5.671.085,40	2.806
94º	SP	São João do Pau d'Alho	2.020,82	4.239.670,98	2.098
95º	RJ	Angra dos Reis	2.008,37	348.191.275,39	173.370
96º	SC	Santiago do Sul	2.005,23	2.903.567,10	1.448
97º	SP	Dirce Reis	2.003,66	3.396.195,28	1.695
98º	SC	Celso Ramos	2.002,57	5.539.121,80	2.766
99º	SP	Suzanápolis	2.002,50	6.866.580,31	3.429
100º	RO	Pimenteiras do Oeste	2.000,82	4.599.896,00	2.299
		Total dos 100 maiores	**2.493,89**	**4.270.069.975,86**	**1.712.211**
		Total dos demais	**807,98**	**151.945.071.042,56**	**188.054.403**
		Total Brasil[1]	**823,20**	**156.215.141.018,42**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Custeio cresce mais que a receita corrente

As despesas com custeio cresceram, em 2011, mais acentuadamente que os investimentos, pessoal e juros e amortizações da dívida, sob a influência da forte elevação dos investimentos em 2010.

No conceito adotado por Multi Cidades, as despesas de custeio correspondem a todos os gastos correntes, exceto pessoal, transferências a pessoas e pagamentos de juros e encargos da dívida. Incluem, portanto, um grupo bastante diversificado de despesas, como serviços de terceiros, material de consumo e diversas transferências correntes. Os gastos com custeio são destinados à execução de serviços públicos, à manutenção e conservação dos equipamentos e da infraestrutura, bem como da máquina burocrática governamental.

Investimentos realizados em anos anteriores impactaram na elevação das despesas de custeio em João Pessoa

Desempenho

Em 2011, seguindo a tendência de crescimento já registrada nos últimos oito anos, a despesa com custeio dos municípios atingiu R$ 146,66 bilhões, com taxa de expansão de 9,9%, em relação ao ano anterior. É importante qualificar que as despesas de custeio estão associadas à oferta dos serviços colocados à disposição da população e tendem a crescer na medida em que maturam os investimentos realizados em anos anteriores. Concluídos os investimentos, ato contínuo aumenta-se também a despesa necessária para a manutenção e o funcionamento da nova infraestrutura.

No conjunto das capitais o aumento do custeio, de 7,6%, foi mais modesto que nos pequenos municípios, aqueles com até 20 mil habitantes, onde a expansão foi de 10,1%. Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, as maiores variações foram registradas em São João de Meriti-RJ (41,8%), Petrolina-PE (35,6%), Rorainópolis-RR (33,7%), Parnaíba-PI (31,8%) e Niterói-RJ (23%).

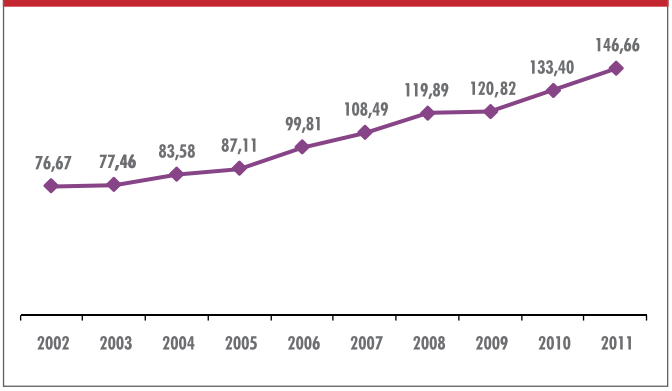
Na composição do custeio municipal, o item que mais pesa são os serviços de terceiros. Em 2011 eles foram responsáveis por 68,7%. Os materiais de consumo, por sua vez, responderam por 16,8% e os demais custeios ficaram com 14,5% do total. Nos últimos 10 anos, o dispêndio com material de consumo já foi maior, alcançando 22,2% do total do custeio, em 2003. Os serviços de terceiros, por sua vez, aumentaram sua participação, pois, em 2002 representavam 64,6%.

Peso nos orçamentos

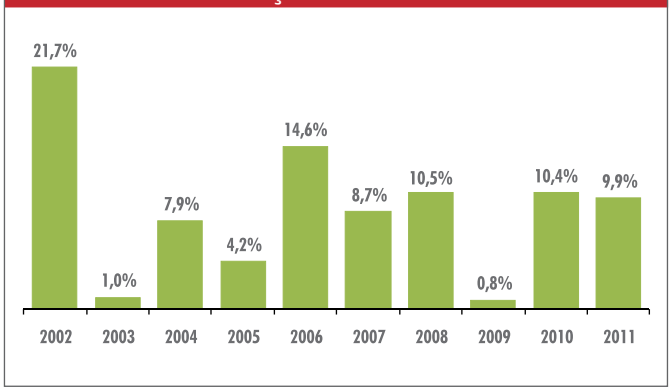
O custeio é um importante componente das despesas municipais, superado apenas pelo gasto com pessoal. A diferença entre estas variáveis caiu até 2006, mas, entre 2007 e 2009, esta foi sendo ampliada, pois muitos municípios incluíram o dispêndio com os institutos de previdência na despesa com pessoal, o que expandiu esta variável. Em 2010, a diferença recuou e o custeio representou 40,6% da despesa total contra 44,1% do gasto com pessoal. Em 2011, com o crescimento do custeio essas despesas se aproximaram ainda mais, ficando os gastos com custeio com 41,6% da despesa total e os dispêndios com pessoal com 44,3%.

Após ter sido reduzido em 2007 e 2008, o comprometimento da receita

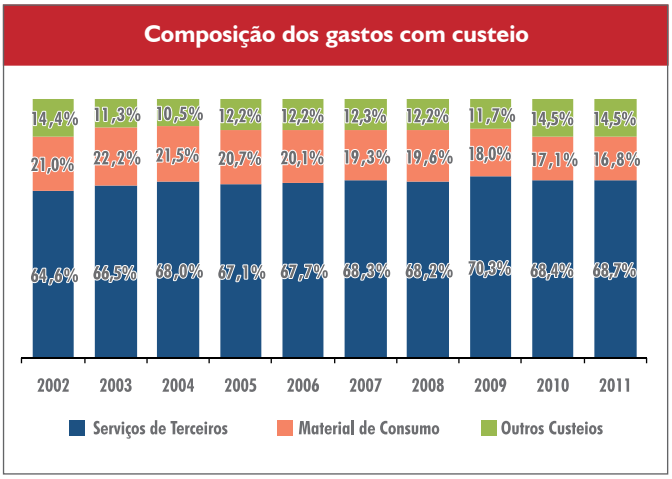
Evolução da despesa com custeio
em R$ bilhões – IPCA médio de 2011



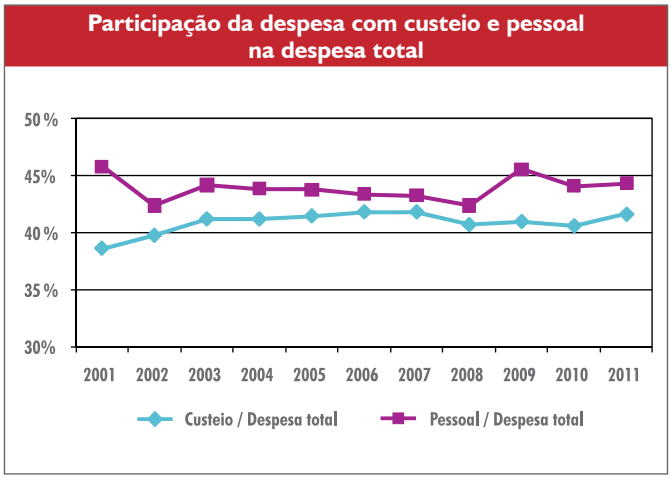
Taxa de crescimento da despesa com custeio em relação ao ano anterior



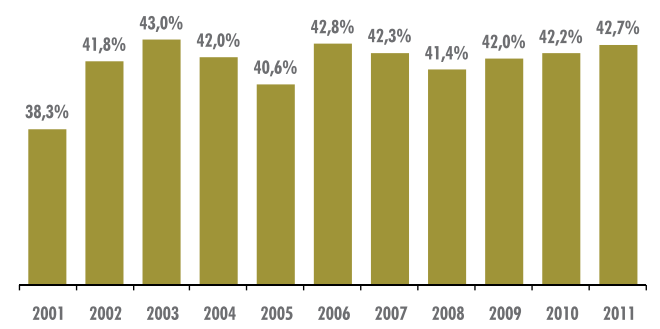
Composição dos gastos com custeio



Participação da despesa com custeio e pessoal na despesa total



Participação da despesa com custeio na receita corrente



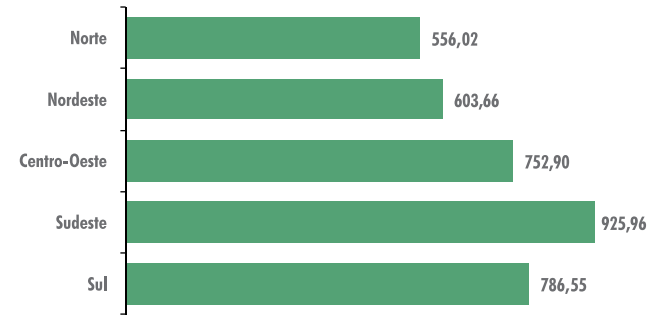
Participação da despesa com custeio na receita corrente, por região - 2011

corrente com o custeio municipal cresceu nos três últimos anos, alcançado 42,7% em 2011. O comprometimento da receita corrente com custeio varia pouco entre as regiões. O indicador atingiu sua maior parcela no Sudeste (43,6%) e a menor no Norte (40,4%). Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, o custeio consumiu mais da metade da receita corrente em 13 municípios. O destaque ficou por conta de Feira de Santana-BA, onde ele comprometeu 62,7% da receita corrente local. Em seguida aparecem Santo André-SP (57,7%), São José do Rio Preto-SP (57,6%), Mauá-SP (56,2%) e Curitiba (55,4%).

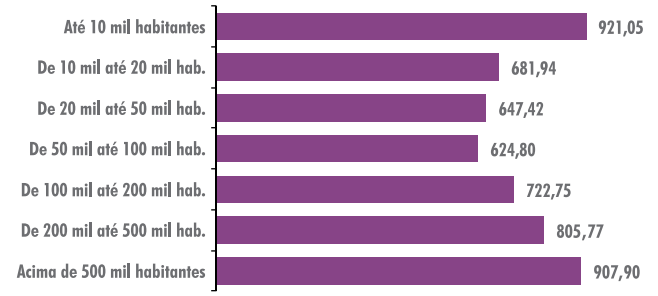
Custeio per capita

A média per capita média dos gastos de custeio foi de R$ 772,86, em 2011, sendo que no Sudeste esse valor atingiu R$ 925,96, valor 19,8% superior à média nacional. As regiões Norte e Nordeste registraram, respectivamente, R$ 556,02

Despesa com custeio per capita, por região - 2011
em R$



Gasto com custeio per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2011
em R$



Custeio - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	11.872,4	41,0	921,05	720,2	41,3	815,95	2.587,1	40,5	748,57
De 10 mil até 20 mil habitantes	13.412,7	40,4	681,94	914,5	38,0	589,63	5.182,2	39,7	615,02
De 20 mil até 50 mil habitantes	20.588,7	39,7	647,42	1.786,7	38,2	520,40	6.993,5	38,7	553,71
De 50 mil até 100 mil habitantes	13.924,9	39,6	624,80	1.501,2	36,3	543,59	3.765,2	38,8	503,59
De 100 mil até 200 mil habitantes	14.902,3	41,3	722,75	756,7	37,8	502,01	2.406,3	40,1	537,17
De 200 mil até 500 mil habitantes	23.198,2	43,7	805,77	1.487,8	40,2	546,01	2.297,1	40,8	548,87
Acima de 500 mil habitantes	48.764,4	42,8	907,90	1.782,2	40,2	551,00	9.064,0	47,2	705,62
Total dos municípios	**146.663,6**	**41,6**	**772,86**	**8.949,3**	**38,7**	**556,02**	**32.295,4**	**41,4**	**603,66**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

e R$ 603,66 de gasto per capita, valores 28,1% e 21,9% inferiores à média.

Analisando os gastos conforme o tamanho dos municípios percebe-se que os maiores valores per capita ocorrem nas cidades com até 10 mil habitantes (R$ 921,05) e nas maiores, com mais de 500 mil habitantes (R$ 907,90). Esse fato é resultante do processo de perda de escala na prestação dos serviços nas pequenas cidades e, nos grandes centros urbanos, das demandas crescentes de uma rede mais sofisticada de serviços.

Desempenho regional

A despesa com custeio cresceu em todas as regiões. Em todos os casos sempre com patamares de elevação muito próximos aos da receita corrente de cada uma delas.

Norte

Em 2011, a despesa com custeio da região cresceu 10,4%, pouco acima da média nacional, com variação absoluta de R$ 844,8 milhões. A participação do Norte manteve-se relativamente estável em 6,1% do total despendido por todas as administrações municipais do país. A região possui o menor valor gasto por habitante entre as regiões brasileiras, de R$ 556,02.

Embora tenham apresentado a segunda maior taxa de crescimento, os municípios da região Norte foram os que comprometeram a menor parcelada despesa total com custeio, em média, 38,7%.

Entre as capitais, Porto Velho apresentou o maior crescimento de gastos com custeio na região, com variação de 16,4%, enquanto em Boa Vista aconteceu a maior retração, de 16,8%, em termos reais. Além da capital de Roraima, Macapá (-1,2%) e Belém (-0,4%) também apresentaram quedas. Nas cidades do interior, os maiores aumentos foram registrados nas cidades de Rorainópolis-RR (33,7%) e Cruzeiro do Sul-AC (18,6%).

Nordeste

O conjunto dos municípios nordestinos registrou crescimento das despesas com custeio de 11,2%, totalizando R$ 32,30 bilhões. O comprometimento da receita corrente com o custeio foi de 42,6% e de 41,4% da despesa total.

Em termos per capita, a região gastou R$ 603,66, montante próximo ao da região Norte. O maior valor entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades** ocorreu em Recife, onde o gasto por habitante atingiu R$ 784,25, e o menor, em Paulista-PE, de R$ 303,88.

Petrolina-PE foi o município que apresentou o maior crescimento, entre os selecionados por **Multi Cidades**, de 35,6%, e comprometeu 40% das receitas correntes. Já a maior retração foi verificada em Feira de Santana-BA, onde os gastos recuaram 5,4%, e a participação na despesa total que era de 65,7%, em 2010, recuou para 57,8%, patamar ainda bastante elevado. Observa-se que em Feira de Santana, o gasto com pessoal compromete um percentual menor (37,7%) em relação à média dos municípios brasileiros (44,3%).

O secretário da Fazenda de Feira de Santana, Wagner Walter Gonçalves dos Santos, acredita que o alto nível do custeio no município se justifica

Secretário de Planejamento de João Pessoa-PB, Aldo Prestes

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	1.341,0	43,7	1.114,90	3.966,8	41,0	966,05	3.257,4	40,3	1.004,59
De 10 mil até 20 mil habitantes	1.178,6	41,7	766,19	3.914,2	41,6	785,69	2.223,2	40,3	701,07
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.660,1	41,7	721,66	7.179,6	41,0	807,28	2.968,8	39,1	653,38
De 50 mil até 100 mil habitantes	887,0	41,2	695,04	5.573,9	40,8	785,92	2.197,6	40,0	597,13
De 100 mil até 200 mil habitantes	968,1	37,4	610,14	7.974,4	42,1	857,55	2.796,8	42,4	746,61
De 200 mil até 500 mil habitantes	508,5	37,2	480,14	15.361,6	45,8	969,06	3.543,2	40,1	713,06
Acima de 500 mil habitantes	2.216,1	41,9	829,77	31.009,9	41,2	1.008,42	4.692,3	47,2	1.114,60
Total dos municípios	**8.759,4**	**41,2**	**752,90**	**74.980,3**	**42,1**	**925,96**	**21.679,2**	**41,7**	**786,55**

Gastos sociais, especialmente com saúde, elevaram os custeios de Feira de Santana-BA

pela precária situação social da região do semiárido. "Investimos bastante na educação reformando 170 escolas, capacitando professores e entregando fardamento a 50 mil alunos. Além disso, desenvolvemos o projeto Cidade Digital com aulas de informática para os jovens dentro do município e circulação de um ônibus equipado com 20 notebooks nas localidades ao redor. No total temos 2.000 pessoas capacitadas a partir do projeto", relata Wagner.

Wagner afirma também que melhorar a saúde foi uma das grandes metas. "Aplicamos em saúde percentual acima do previsto em lei, que é de 15%, implementamos o registro digital, o qual, através do uso da informática, agiliza o atendimento ao cidadão, controla o uso dos recursos públicos e evita o desperdício de material gerando uma economia significante", afirma.

Entre as capitais, Recife obteve o maior crescimento nos custeios, com 16%, seguida de Aracaju e Fortaleza, com 14,3% cada uma, e João Pessoa, com 13,8%. A única capital da região que apresentou retração real foi Salvador (-3,3%), contudo, na capital baiana os gastos com custeio representaram 53,8% da despesa total e 52,7% das receitas correntes.

Para o secretário de Planejamento de João Pessoa, Aldo Prestes, o aumento no custeio se deve aos investimentos realizados pela cidade. "A prefeitura entregou à sociedade paraibana diversos equipamentos públicos, que para o seu funcionamento exigiram contratação de pessoal qualificado. Foram entregues uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), diversas escolas, praças, a estação das artes, além de pavimentação de várias ruas e avenidas, entre outras obras", explicou.

Centro-Oeste

Nos municípios localizados no Centro-Oeste do Brasil, os gastos totalizaram R$ 8,76 bilhões, com aumento de 8,1%, em relação a 2010. As despesas de custeio consumiram 41,3% da receita corrente regional.

Entre as capitais, Campo Grande e Cuiabá apresentaram expansão de 11,4%, cada uma, enquanto em Goiás o aumento foi de apenas 1%. O valor per capita médio da região foi de R$ 752,90. Nas cidades selecionadas por **Multi Cidades**, os valores variaram entre R$ 366,97, em Aparecida de Goiânia-GO, e R$ 967,87, em Campo Grande.

Sudeste

Em 2011, o Sudeste concentrou 51,1% das despesas com custeio dos municípios brasileiros. A região apresentou uma elevação nos gastos em 10,2%. Ao atingir um valor de R$ 74,98 bilhões, essas despesas representaram 42,1% da despesa total e consumiram 43,6% da receita corrente.

Entre as capitais, Rio de Janeiro registrou o maior aumento no custeio, de 22,8%, com o comprometimento de 33,5% da receita corrente. A cidade de Belo Horizonte registrou um aumento de 13,1%, totalizando R$ 2,57 bilhões, o equivalente a 45,2% da receita corrente. São Paulo e Vitória acusaram aumentos bem mais moderados no custeio, da ordem de 3,2% e 2,1%, respectivamente, sendo que a capital capixaba comprometeu 36,7% das receitas correntes contra 46,8% da capital paulista.

Entre as cidades do interior, selecionadas por **Multi Cidades**, as maiores taxas de crescimento foram verificadas

em São João de Meriti-RJ (41,8%), Niterói-RJ (23%), Juiz de Fora-MG (20,3%), Serra-ES (19,4%) e São José do Rio Preto-SP (17,9%). Outras sete cidades tiveram redução real dos gastos de custeio, destacando-se Nova Iguaçu-RJ e Campinas-SP, cujas quedas foram de 7,9% e 5,7%, respectivamente.

Em termos per capita, Campos dos Goytacazes-RJ apresentou o maior valor entre todos os municípios selecionados por **Multi Cidades**, com R$ 1.730,84, enquanto que o menor valor ocorreu em São Gonçalo-RJ, com R$ 312,43.

Segundo o secretário de Finanças de Campos dos Goytacazes, Benilson Amaro Barcelos Paravidino, os gastos realizados pela cidade foram provenientes do aumento da arrecadação, principalmente do aumento do recebimento dos royalties do petróleo e gás natural. Porém, para o próximo ano, o cenário não é nada animador. "Hoje 60% do orçamento da cidade é oriundo de receita dos royalties. Por isso, conseguimos fazer investimentos, como casas populares, por exemplo. Porém, com a decisão da Câmara dos Deputados de mudar a partilha dos royalties, a cidade como um todo fica comprometida e pode fechar as portas", frisou.

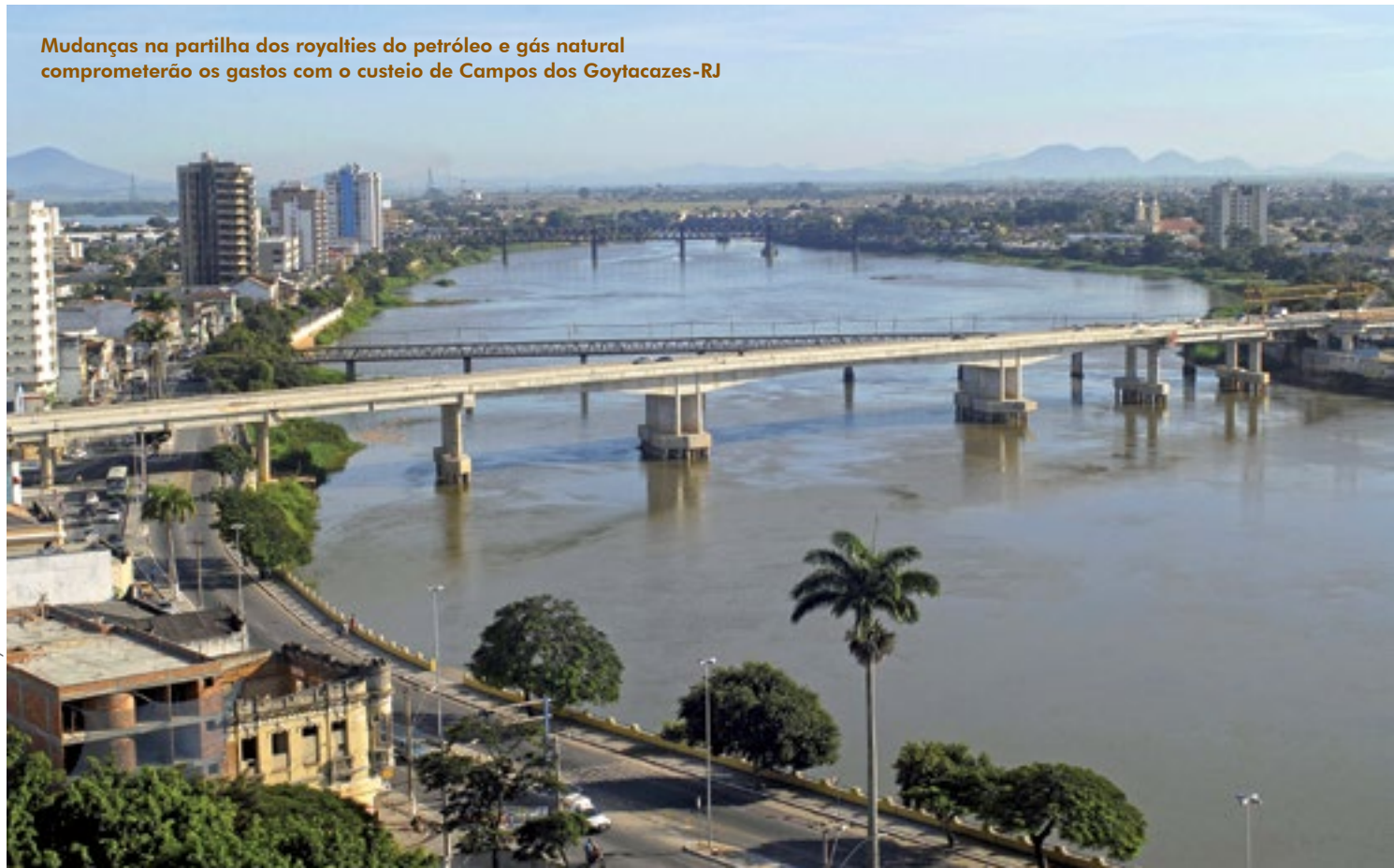
Benilson detalha que a receita própria da cidade não garante nem o pagamento da folha de pessoal que hoje está em R$ 650 milhões por ano. "Para 2013 temos um orçamento previsto de R$ 2,4 bilhões. Porém, o montante de R$ 1,4 bilhão é proveniente de royalties de petróleo e R$ 1 bilhão vindos de receita própria e dos recursos repassados pelos governos federal e estadual. Agora, com a decisão da Câmara dos Deputados, Campos dos Goytacazes pode perder os recursos dos royalties de petróleo e não conseguir nem investir e nem manter sua folha de pagamento", ponderou.

Sul

Na região Sul, o volume de despesas de custeio foi de R$ 21,68 bilhões, com um crescimento de 7,9% em relação a 2010. Nas capitais, o incremento foi de 5,6% em Porto Alegre, 6,4% em Florianópolis e 7,8% em Curitiba. Nesta última, a participação na despesa total foi de 56,3% e o comprometimento da receita corrente com as despesas de custeio foi de 55,4%.

O maior custeio per capita foi verificado em Curitiba: R$ 1.424,95. Porto Alegre obteve a valor de R$ 996,54 por residente e Florianópolis R$ 792,12. O valor médio da despesa por habitante na região foi de R$ 786,55. No caso de Curitiba, deve ser lembrado que a prefeitura contabiliza em seus custeios os valores de um fundo formado pelo recolhimento das tarifas do transporte coletivo e que é repassado para as empresas concessionárias para cobrir todo o custo do sistema. Se esses valores não fossem considerados no custeio da prefeitura, o gasto total e per capita de Curitiba seria menor.

Entre as cidades do interior, selecionadas por **Multi Cidades**, que apresentaram os maiores crescimentos nas despesas com custeio estão: Novo Hamburgo-RS (18,3%), Cascavel-PR (15,7%) e São José dos Pinhais-PR (12,8%). Foz do Iguaçu-PR e Viamão-RS mostraram retrações de 19,8% e 3,1%, respectivamente.



Mudanças na partilha dos royalties do petróleo e gás natural comprometerão os gastos com o custeio de Campos dos Goytacazes-RJ

Ricardo Azoury

Custeio - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. na despesa total 2011	Part. na receita corrente 2011	Custeio per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			em R$
	16.095.187	Norte	6.802.640,0	7.609.231,4	7.300.789,8	8.104.445,9	8.949.275,1	10,4	38,7	40,4	556,02
AC	**342.299**	**Rio Branco**	**135.039,2**	**151.257,3**	**98.808,7**	**158.925,7**	**163.624,1**	**3,0**	**40,8**	**38,4**	**478,02**
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	19.915,6	21.243,5	21.305,0	22.687,5	26.917,5	18,6	32,8	35,4	339,98
AM	**1.832.424**	**Manaus**	**844.825,4**	**987.397,9**	**853.957,1**	**967.000,3**	**1.041.490,7**	**7,7**	**39,8**	**42,9**	**568,37**
AM	102.946	Parintins	35.717,5	41.995,0	41.649,4	48.905,7	48.671,3	-0,5	37,8	40,4	472,79
AP	**407.023**	**Macapá**	**122.685,8**	**137.009,3**	**155.413,1**	**152.512,0**	**150.664,4**	**-1,2**	**34,5**	**36,1**	**370,16**
AP	102.861	Santana	35.142,3	48.553,9	35.234,2	40.310,8	...	..	...	...	...
PA	**1.402.056**	**Belém**	**577.247,2**	**610.365,7**	**708.017,7**	**743.909,8**	**740.715,4**	**-0,4**	**40,8**	**42,6**	**528,31**
PA	477.999	Ananindeua	115.713,3	129.176,3	98.616,9	129.476,6	133.031,3	2,8	36,2	38,0	278,31
PA	297.040	Santarém	82.900,3	100.241,0	92.211,4	103.058,4	107.203,7	4,0	31,7	34,3	360,91
RO	**435.732**	**Porto Velho**	**168.149,6**	**189.715,5**	**235.922,8**	**273.405,0**	**318.291,3**	**16,4**	**39,9**	**40,3**	**730,47**
RO	117.363	Ji-Paraná	46.469,9	56.204,5	51.683,7	49.741,6	51.377,5	3,3	37,4	35,7	437,77
RR	**290.741**	**Boa Vista**	**163.670,1**	**132.104,6**	**153.355,9**	**152.356,8**	**126.710,8**	**-16,8**	**28,0**	**29,0**	**435,82**
RR	24.808	Rorainópolis	10.123,0	7.183,6	7.708,1	7.957,3	10.642,4	33,7	23,5	40,5	428,99
TO	**235.316**	**Palmas**	**160.160,5**	**173.837,2**	**177.873,5**	**167.186,7**	**181.111,1**	**8,3**	**38,5**	**35,3**	**769,65**
TO	153.351	Araguaína	39.606,7	39.053,4	46.572,4	72.243,2	77.818,5	7,7	43,8	40,5	507,45
	53.499.184	Nordeste	24.055.782,5	26.646.568,5	26.936.623,9	29.054.971,5	32.295.353,7	11,2	41,4	42,6	603,66
AL	**943.110**	**Maceió**	**431.973,7**	**441.392,4**	**499.588,8**	**533.830,5**	**586.773,7**	**9,9**	**45,3**	**45,4**	**622,17**
AL	216.108	Arapiraca	92.073,7	105.802,9	127.138,8	114.839,6	122.566,0	6,7	38,2	41,1	567,15
BA	**2.693.606**	**Salvador**	**1.510.820,0**	**1.616.724,1**	**1.785.830,8**	**1.873.726,2**	**1.811.586,4**	**-3,3**	**53,8**	**52,7**	**672,55**
BA	562.466	Feira de Santana	247.413,7	254.176,0	267.648,9	360.593,3	341.092,9	-5,4	57,8	62,7	606,42
BA	310.129	Vitória da Conquista	120.990,2	122.769,2	120.056,9	123.495,2	144.941,4	17,4	39,1	39,1	467,36
BA	185.801	Ilhéus	70.864,3	80.166,3	74.659,0	74.987,2	...	..	...	...	...
CE	**2.476.589**	**Fortaleza**	**1.221.364,2**	**1.186.882,2**	**1.342.303,0**	**1.483.793,7**	**1.695.937,5**	**14,3**	**46,3**	**46,7**	**684,79**
CE	330.855	Caucaia	113.614,6	123.132,4	143.359,1	143.896,3	140.876,3	-2,1	38,0	38,9	425,79
MA	**1.027.430**	**São Luís**	**577.843,4**	**615.100,6**	**583.134,2**	**665.704,3**	**742.662,4**	**11,6**	**38,9**	**41,4**	**722,84**
MA	248.806	Imperatriz	116.239,3	156.171,8	142.482,8	145.484,6	158.853,9	9,2	45,8	48,1	638,46
PB	**733.155**	**João Pessoa**	**330.910,7**	**399.510,6**	**432.221,0**	**496.182,6**	**564.519,9**	**13,8**	**40,9**	**45,7**	**769,99**
PB	387.644	Campina Grande	147.560,4	147.347,4	191.734,6	190.225,7	206.162,0	8,4	41,4	43,5	531,83
PE	**1.546.516**	**Recife**	**1.081.257,5**	**1.118.421,1**	**1.057.467,2**	**1.045.973,0**	**1.212.856,8**	**16,0**	**44,5**	**44,6**	**784,25**
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	156.584,8	188.773,5	186.447,5	250.212,0	304.102,6	21,5	41,6	45,8	468,00
PE	378.538	Olinda	105.449,7	113.932,2	126.227,0	147.355,7	146.610,9	-0,5	39,8	41,0	387,31
PE	319.580	Caruaru	116.727,1	129.995,8	121.239,3	146.820,1	178.629,8	21,7	45,9	50,1	558,95
PE	303.401	Paulista	67.486,9	71.121,2	89.664,6	94.150,7	92.197,6	-2,1	34,8	36,0	303,88
PE	299.752	Petrolina	84.140,5	61.531,2	99.602,5	103.626,8	140.559,5	35,6	38,4	40,0	468,92
PI	**822.364**	**Teresina**	**439.332,7**	**479.058,1**	**534.825,9**	**550.575,2**	**588.269,4**	**6,9**	**43,5**	**43,5**	**715,34**
PI	146.736	Parnaíba	50.830,3	34.245,3	50.878,7	53.099,5	69.976,4	31,8	36,0	42,1	476,89
RN	**810.780**	**Natal**	**418.785,5**	**431.319,7**	**461.336,6**	**491.163,6**	**499.387,4**	**1,7**	**40,8**	**38,9**	**615,93**
RN	263.344	Mossoró	108.043,4	116.395,0	94.151,1	150.592,6	158.754,3	5,4	41,8	43,8	602,84
SE	**579.563**	**Aracaju**	**292.914,9**	**348.850,3**	**368.211,8**	**390.981,3**	**446.940,7**	**14,3**	**46,2**	**46,3**	**771,17**
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	42.403,8	49.113,9	53.039,4	55.690,9	56.956,7	2,3	38,4	39,5	349,33
	11.634.194	Centro-Oeste	6.649.075,6	7.431.268,9	7.462.508,3	8.102.682,5	8.759.441,1	8,1	41,2	41,3	752,90
GO	**1.318.149**	**Goiânia**	**831.310,4**	**872.862,0**	**1.020.251,4**	**984.556,7**	**994.810,2**	**1,0**	**40,9**	**40,0**	**754,70**
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	129.389,3	133.625,4	130.810,3	151.229,3	170.674,1	12,9	36,0	33,9	366,97
GO	338.545	Anápolis	130.767,9	183.733,2	184.894,3	245.179,9	226.272,6	-7,7	39,2	40,8	668,37
MS	**796.252**	**Campo Grande**	**574.463,1**	**638.877,3**	**697.886,7**	**692.130,1**	**770.667,5**	**11,4**	**41,0**	**41,8**	**967,87**
MS	198.422	Dourados	129.473,2	143.465,6	133.002,8	174.398,2	153.527,5	-12,0	38,7	37,0	773,74
MT	**556.299**	**Cuiabá**	**314.265,9**	**367.058,6**	**365.390,9**	**404.397,0**	**450.593,7**	**11,4**	**46,0**	**43,2**	**809,98**
MT	255.449	Várzea Grande	74.607,1	80.986,5	85.296,2	111.181,2	...	..	...	...	...
	80.975.616	Sudeste	54.113.139,3	59.716.140,1	60.481.732,4	68.047.620,9	74.980.311,2	10,2	42,1	43,6	925,96
ES	**330.526**	**Vitória**	**430.108,9**	**444.718,6**	**455.804,9**	**455.175,3**	**464.809,0**	**2,1**	**36,3**	**36,7**	**1.406,27**
ES	419.854	Vila Velha	175.887,0	210.539,8	184.946,4	220.110,4	249.047,4	13,2	38,7	42,3	593,18
ES	416.029	Serra	243.120,5	249.048,7	254.811,5	226.797,6	270.709,2	19,4	33,8	34,4	650,70
ES	350.615	Cariacica	85.400,3	80.661,9	80.426,1	120.220,8	131.415,5	9,3	34,1	33,0	374,81
MG	**2.385.640**	**Belo Horizonte**	**1.895.785,2**	**1.958.078,3**	**2.008.374,2**	**2.277.523,2**	**2.574.997,8**	**13,1**	**42,9**	**45,2**	**1.079,37**
MG	611.904	Uberlândia	311.690,3	339.339,2	359.689,5	414.055,6	471.131,9	13,8	41,4	41,7	769,94
MG	608.715	Contagem	304.135,5	331.451,7	307.529,6	306.132,2	340.945,6	11,4	34,6	35,9	560,11
MG	520.811	Juiz de Fora	325.255,5	322.371,4	320.472,7	366.090,2	440.252,2	20,3	47,3	51,3	845,32

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. na despesa total 2011	Part. na receita corrente 2011	Custeio per capita 2011 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			
MG	383.571	Betim	285.601,0	282.328,3	335.377,5	409.352,1	405.652,8	-0,9	36,6	36,5	1.057,57
MG	366.135	Montes Claros	173.054,4	192.076,5	208.775,8	233.578,6	233.721,2	0,1	49,7	51,3	638,35
MG	299.729	Ribeirão das Neves	48.522,0	75.057,1	88.109,9	98.972,5	113.354,1	14,5	42,6	51,4	378,19
MG	299.361	Uberaba	210.212,6	223.791,8	222.953,4	247.241,5	268.052,9	8,4	47,0	49,7	895,42
MG	264.960	Governador Valadares	126.674,5	148.703,2	149.063,9	170.090,1	175.607,2	3,2	39,1	42,3	662,77
MG	241.539	Ipatinga	185.025,4	207.102,9	247.847,5	239.261,4	219.601,5	-8,2	42,1	46,7	909,18
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**3.312.469,1**	**3.352.658,3**	**3.135.085,5**	**3.958.946,0**	**4.859.624,9**	**22,8**	**28,9**	**33,5**	**764,58**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	198.452,6	188.333,0	250.658,3	314.684,3	314.954,6	0,1	41,0	44,9	312,43
RJ	861.158	Duque de Caxias	387.407,2	498.999,2	488.462,7	599.074,1	685.021,4	14,4	40,2	46,1	795,47
RJ	799.047	Nova Iguaçu	368.350,2	252.060,1	329.978,5	346.510,9	319.218,7	-7,9	39,2	41,5	399,50
RJ	489.720	Niterói	451.540,2	440.941,4	378.831,4	422.979,4	520.340,1	23,0	42,4	45,2	1.062,53
RJ	472.008	Belford Roxo	121.123,3	150.715,4	141.985,9	179.491,4	177.605,3	-1,1	40,1	43,2	376,28
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	818.055,9	598.178,4	444.234,8	822.611,6	810.184,8	-1,5	41,8	40,3	1.730,84
RJ	459.379	São João de Meriti	110.899,2	108.167,0	94.616,8	116.725,1	165.488,7	41,8	37,8	44,6	360,24
RJ	296.565	Petrópolis	224.433,4	251.319,4	198.960,7	275.247,8	318.611,7	15,8	53,2	51,4	1.074,34
RJ	259.012	Volta Redonda	236.040,8	243.213,7	288.001,6	305.878,2	311.400,6	1,8	40,1	47,8	1.202,26
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**10.237.726,4**	**12.088.816,6**	**12.349.179,7**	**13.605.903,7**	**14.033.831,5**	**3,2**	**45,6**	**46,8**	**1.240,16**
SP	1.233.436	Guarulhos	800.510,1	931.460,5	922.817,1	1.102.462,8	1.188.102,0	7,8	43,5	48,7	963,25
SP	1.090.386	Campinas	934.931,6	963.104,2	1.135.252,4	1.175.329,7	1.108.358,2	-5,7	41,8	41,1	1.016,48
SP	770.253	São Bernardo do Campo	734.424,9	781.334,3	879.115,3	1.120.858,4	1.294.403,2	15,5	47,5	54,6	1.680,49
SP	678.486	Santo André	638.251,0	696.846,0	684.479,6	782.415,4	853.648,6	9,1	55,3	57,7	1.258,17
SP	667.826	Osasco	468.320,7	465.038,8	464.534,2	526.019,8	569.794,7	8,3	40,4	40,3	853,21
SP	636.876	São José dos Campos	567.428,0	630.566,3	688.401,9	742.562,4	726.791,8	-2,1	51,3	49,3	1.141,18
SP	612.340	Ribeirão Preto	440.978,6	489.284,5	534.948,9	565.846,9	607.945,7	7,4	43,9	45,6	992,82
SP	593.776	Sorocaba	340.372,8	369.077,4	519.081,5	568.424,2	620.837,2	9,2	43,9	45,6	1.045,57
SP	421.184	Mauá	239.312,7	270.687,6	215.785,5	314.925,2	340.662,4	8,2	57,8	56,2	808,82
SP	419.509	Santos	477.150,6	493.927,8	512.706,6	529.800,6	572.732,5	8,1	43,7	42,3	1.365,24
SP	412.076	São José do Rio Preto	306.068,4	344.627,7	346.972,6	435.354,0	513.194,9	17,9	56,5	57,6	1.245,39
SP	392.196	Mogi das Cruzes	201.895,0	228.772,1	245.543,7	300.859,4	319.096,8	6,1	44,2	44,3	813,62
SP	388.576	Diadema	240.033,0	269.694,2	285.864,0	283.780,8	306.930,2	8,2	40,7	40,8	789,88
SP	373.713	Jundiaí	297.755,4	365.034,5	377.247,9	448.635,8	491.507,0	9,6	47,9	43,8	1.315,20
SP	371.502	Carapicuíba	86.556,4	92.039,9	91.101,0	105.521,8	116.558,3	10,5	33,6	36,0	313,75
SP	367.290	Piracicaba	288.926,6	301.198,8	316.051,9	325.275,1	360.903,9	11,0	39,7	39,9	982,61
SP	346.077	Bauru	138.596,9	147.352,4	157.135,1	196.753,8	208.985,1	6,2	34,0	33,9	603,87
	27.562.433	**Sul**	**16.873.438,3**	**18.490.067,6**	**18.641.670,1**	**20.091.948,4**	**21.679.171,5**	**7,9**	**41,7**	**41,4**	**786,55**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**2.227.517,6**	**2.315.055,8**	**2.320.911,3**	**2.332.542,8**	**2.514.389,1**	**7,8**	**56,3**	**55,4**	**1.424,95**
PR	511.279	Londrina	321.313,2	337.092,3	377.828,3	410.194,8	434.262,3	5,9	46,4	48,9	849,36
PR	362.329	Maringá	184.746,5	188.192,3	218.321,8	235.914,1	251.402,6	6,6	37,0	38,6	693,85
PR	314.518	Ponta Grossa	109.613,3	121.852,9	129.731,0	145.497,1	150.880,2	3,7	36,1	37,5	479,72
PR	289.340	Cascavel	99.056,2	114.291,9	112.680,0	112.765,7	130.469,2	15,7	33,5	33,4	450,92
PR	268.808	São José dos Pinhais	116.014,0	131.540,9	177.003,6	254.510,4	287.190,4	12,8	52,9	50,1	1.068,38
PR	255.900	Foz do Iguaçu	141.862,3	140.634,2	178.940,1	232.478,6	186.465,6	-19,8	39,6	38,0	728,67
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**1.200.982,9**	**1.243.292,9**	**1.279.408,1**	**1.333.407,7**	**1.408.208,1**	**5,6**	**39,2**	**38,2**	**996,54**
RS	441.332	Caxias do Sul	331.799,4	378.002,4	374.659,9	399.303,3	409.570,4	2,6	36,5	40,3	928,03
RS	328.865	Pelotas	148.105,2	162.755,4	168.800,0	179.440,4	190.403,2	6,1	40,8	41,6	578,97
RS	325.189	Canoas	297.613,5	276.447,6	249.132,5	311.081,1	329.507,5	5,9	48,6	49,7	1.013,28
RS	262.369	Santa Maria	68.594,9	76.849,2	77.690,7	94.698,6	102.470,4	8,2	33,1	32,6	390,56
RS	257.428	Gravataí	131.189,7	166.714,7	135.745,4	144.565,1	152.162,0	5,3	39,5	38,4	591,09
RS	240.302	Viamão	64.201,0	50.008,6	66.407,8	83.690,9	81.064,4	-3,1	38,8	35,1	337,34
RS	239.151	Novo Hamburgo	130.486,7	158.697,7	177.029,3	193.711,9	229.089,9	18,3	47,9	46,7	957,93
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**253.790,2**	**277.838,8**	**302.323,0**	**318.184,3**	**338.472,2**	**6,4**	**35,5**	**36,2**	**792,12**
SC	520.905	Joinville	281.649,6	327.578,6	296.967,7	321.908,1	335.395,9	4,2	35,6	32,2	643,87
SC	312.635	Blumenau	252.908,7	264.134,0	355.546,0	311.429,0	341.018,2	9,5	45,5	44,8	1.090,79
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**47.517.197,8**	**51.447.579,7**	**53.049.456,6**	**59.212.554,3**	**63.552.542,5**	**7,3**	**42,1**	**43,7**	**844,85**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**19.627.133,7**	**22.361.977,7**	**21.401.143,5**	**22.963.711,8**	**25.285.118,3**	**10,1**	**40,7**	**42,0**	**776,61**
	43.242.571	**Capitais**	**29.755.400,1**	**32.578.203,9**	**33.382.883,7**	**36.509.993,4**	**39.281.945,9**	**7,6**	**41,8**	**43,4**	**908,41**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**108.494.075,7**	**119.893.276,4**	**120.823.324,5**	**133.401.669,2**	**146.663.552,6**	**9,9**	**41,6**	**42,7**	**772,86**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Custeio

Posição	UF	Município	Custeio em R$	População 2011
1º	SP	São Paulo	14.033.831.492,29	11.316.119
2º	RJ	Rio de Janeiro	4.859.624.891,15	6.355.949
3º	MG	Belo Horizonte	2.574.997.838,64	2.385.640
4º	PR	Curitiba	2.514.389.138,77	1.764.541
5º	BA	Salvador	1.811.586.358,78	2.693.606
6º	CE	Fortaleza	1.695.937.516,10	2.476.589
7º	RS	Porto Alegre	1.408.208.051,46	1.413.094
8º	SP	São Bernardo do Campo	1.294.403.182,45	770.253
9º	PE	Recife	1.212.856.839,98	1.546.516
10º	SP	Guarulhos	1.188.101.963,93	1.233.436
11º	SP	Campinas	1.108.358.200,59	1.090.386
12º	AM	Manaus	1.041.490.701,93	1.832.424
13º	GO	Goiânia	994.810.198,90	1.318.149
14º	SP	Santo André	853.648.606,58	678.486
15º	RJ	Campos dos Goytacazes	810.184.832,45	468.087
16º	MS	Campo Grande	770.667.477,85	796.252
17º	MA	São Luís	742.662.369,37	1.027.430
18º	PA	Belém	740.715.388,00	1.402.056
19º	SP	São José dos Campos	726.791.768,58	636.876
20º	RJ	Duque de Caxias	685.021.393,31	861.158
21º	RJ	Macaé	624.893.966,17	212.433
22º	SP	Sorocaba	620.837.239,58	593.776
23º	SP	Ribeirão Preto	607.945.733,55	612.340
24º	PI	Teresina	588.269.374,54	822.364
25º	AL	Maceió	586.773.691,45	943.110
26º	SP	Barueri	585.689.467,51	243.242
27º	SP	Santos	572.732.497,52	419.509
28º	SP	Osasco	569.794.697,80	667.826
29º	PB	João Pessoa	564.519.938,81	733.155
30º	RJ	Niterói	520.340.075,49	489.720
31º	SP	São José do Rio Preto	513.194.909,26	412.076
32º	RN	Natal	499.387.378,17	810.780
33º	SP	Jundiaí	491.506.960,63	373.713
34º	MG	Uberlândia	471.131.865,00	611.904
35º	ES	Vitória	464.808.951,81	330.526
36º	SP	São Caetano do Sul	451.800.088,44	149.962
37º	MT	Cuiabá	450.593.666,64	556.299
38º	SE	Aracaju	446.940.748,28	579.563
39º	MG	Juiz de Fora	440.252.181,78	520.811
40º	PR	Londrina	434.262.333,85	511.279
41º	RS	Caxias do Sul	409.570.420,65	441.332
42º	MG	Betim	405.652.789,88	383.571
43º	SP	Piracicaba	360.903.864,49	367.290
44º	BA	Feira de Santana	341.092.900,31	562.466
45º	SC	Blumenau	341.018.202,25	312.635
46º	MG	Contagem	340.945.634,92	608.715
47º	SP	Mauá	340.662.434,85	421.184
48º	SC	Florianópolis	338.472.177,02	427.298
49º	SC	Joinville	335.395.860,72	520.905
50º	SP	Guarujá	332.866.350,34	292.744
51º	RS	Canoas	329.507.546,37	325.189
52º	SP	Paulínia	326.348.492,69	84.512
53º	SP	São Vicente	324.266.685,11	334.663
54º	RJ	Nova Iguaçu	319.218.653,39	799.047
55º	SP	Mogi das Cruzes	319.096.823,00	392.196
56º	SP	Cubatão	318.923.446,28	119.520
57º	RJ	Petrópolis	318.611.735,28	296.565
58º	RO	Porto Velho	318.291.254,57	435.732
59º	SP	Praia Grande	315.267.048,52	267.307
60º	RJ	São Gonçalo	314.954.626,52	1.008.065
61º	RJ	Volta Redonda	311.400.600,00	259.012
62º	SP	Diadema	306.930.150,81	388.576
63º	PE	Jaboatão dos Guararapes	304.102.647,77	649.788
64º	PR	São José dos Pinhais	287.190.433,24	268.808
65º	BA	Camaçari	277.137.964,54	249.206
66º	SP	Limeira	275.199.920,17	278.093
67º	SP	Americana	274.515.821,48	212.791
68º	ES	Serra	270.709.211,15	416.029
69º	RJ	Angra dos Reis	270.059.045,59	173.370
70º	MG	Uberaba	268.052.937,61	299.361
71º	SC	Itajaí	258.138.038,06	186.127
72º	PR	Maringá	251.402.583,83	362.329
73º	ES	Vila Velha	249.047.426,74	419.854
74º	SP	Cotia	244.212.018,59	205.154
75º	SP	Araraquara	243.717.528,28	210.673
76º	MG	Montes Claros	233.721.246,17	366.135
77º	RJ	Cabo Frio	230.314.824,10	190.787
78º	RS	Novo Hamburgo	229.089.934,67	239.151
79º	SP	Indaiatuba	228.954.149,88	205.808
80º	RJ	Rio das Ostras	226.647.493,99	110.992
81º	PR	Araucária	226.313.556,70	121.032
82º	GO	Anápolis	226.272.610,80	338.545
83º	MG	Ipatinga	219.601.463,40	241.539
84º	SP	Marília	217.388.711,51	218.229
85º	SP	Bauru	208.985.139,67	346.077
86º	PB	Campina Grande	206.162.011,27	387.644
87º	SP	São Carlos	204.578.537,68	224.173
88º	SP	Jacareí	199.886.958,22	212.744
89º	SP	Hortolândia	197.835.609,00	195.776
90º	SP	Taboão da Serra	194.908.785,00	248.127
91º	SP	Sumaré	191.871.293,62	242.960
92º	RS	Pelotas	190.403.199,35	328.865
93º	PE	Ipojuca	190.224.484,32	82.277
94º	SC	Criciúma	189.337.178,49	193.989
95º	SP	Suzano	186.517.692,58	265.074
96º	PR	Foz do Iguaçu	186.465.648,63	255.900
97º	SP	Rio Claro	185.513.439,17	187.638
98º	TO	Palmas	181.111.100,21	235.316
99º	MG	Poços de Caldas	179.280.316,45	153.726
100º	MG	Itabira	179.252.521,44	110.663
		Total dos 100 maiores	**67.527.485.158,73**	**71.344.709**
		Total dos demais	**79.136.067.414,40**	**118.421.905**
		Total Brasil[1]	**146.663.552.573,13**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Custeio per capita

Posição	UF	Município	Custeio per capita	Custeio	População 2011
			em R$		
1º	ES	Presidente Kennedy	10.381,57	107.688.001,17	10.373
2º	RJ	Porto Real	5.591,25	94.704.647,59	16.938
3º	GO	Alto Horizonte	5.450,39	25.366.119,77	4.654
4º	RJ	Quissamã	4.849,03	100.602.899,20	20.747
5º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	4.535,99	44.806.529,67	9.878
6º	SP	Borá	4.436,71	3.575.986,00	806
7º	RJ	São João da Barra	4.168,57	138.129.854,05	33.136
8º	SE	Rosário do Catete	3.902,38	36.619.943,60	9.384
9º	SP	Paulínia	3.861,56	326.348.492,69	84.512
10º	RN	Guamaré	3.803,34	48.420.297,88	12.731
11º	TO	Lajeado	3.640,37	10.214.865,65	2.806
12º	MG	Cachoeira Dourada	3.591,47	9.054.089,78	2.521
13º	MG	Grupiara	3.546,39	4.869.195,64	1.373
14º	MG	Serra da Saudade	3.279,81	2.659.926,11	811
15º	MS	Figueirão	3.012,95	8.849.039,50	2.937
16º	SP	São Caetano do Sul	3.012,76	451.800.088,44	149.962
17º	GO	Lagoa Santa	2.955,03	3.782.438,57	1.280
18º	SC	Itá	2.947,60	18.867.596,14	6.401
19º	RJ	Macaé	2.941,60	624.893.966,17	212.433
20º	RS	Capão Bonito do Sul	2.935,22	5.113.156,44	1.742
21º	RS	Pinhal da Serra	2.934,46	6.191.716,16	2.110
22º	SP	Nova Castilho	2.933,46	3.332.409,22	1.136
23º	ES	Anchieta	2.880,85	69.903.758,00	24.265
24º	PR	Itaipulândia	2.756,92	25.349.868,45	9.195
25º	SE	Carmópolis	2.753,82	38.063.284,15	13.822
26º	RJ	Carapebus	2.703,12	37.024.627,12	13.697
27º	BA	Madre de Deus	2.676,29	47.600.443,72	17.786
28º	SP	Cubatão	2.668,37	318.923.446,28	119.520
29º	RN	Viçosa	2.631,16	4.278.264,30	1.626
30º	RS	André da Rocha	2.591,96	3.172.561,54	1.224
31º	SP	Paulistânia	2.577,67	4.585.669,11	1.779
32º	RS	Vista Alegre do Prata	2.559,91	4.008.823,56	1.566
33º	PR	Nova Aliança do Ivaí	2.529,06	3.639.320,44	1.439
34º	RS	Pouso Novo	2.504,69	4.636.180,29	1.851
35º	RS	Lagoa dos Três Cantos	2.496,13	3.983.823,64	1.596
36º	MG	Cedro do Abaeté	2.482,52	2.988.953,78	1.204
37º	SP	Águas de São Pedro	2.438,40	6.756.801,41	2.771
38º	RJ	Casimiro de Abreu	2.421,62	88.050.271,04	36.360
39º	SP	Barueri	2.407,85	585.689.467,51	243.242
40º	SC	Presidente Castello Branco	2.403,12	4.111.739,56	1.711
41º	RS	Coqueiro Baixo	2.391,35	3.642.018,96	1.523
42º	RS	Gentil	2.374,91	3.966.092,81	1.670
43º	PE	Itacuruba	2.368,64	10.476.491,79	4.423
44º	RS	Aratiba	2.354,88	15.360.869,86	6.523
45º	SP	Jaguariúna	2.347,47	106.671.404,03	45.441
46º	SP	Trabiju	2.342,16	3.646.745,88	1.557
47º	RS	Montauri	2.339,97	3.584.833,57	1.532
48º	PE	Ipojuca	2.312,00	190.224.484,32	82.277
49º	SP	Ribeirão dos Índios	2.310,70	5.048.870,43	2.185
50º	SP	Colômbia	2.298,37	13.785.632,09	5.998
51º	SC	Flor do Sertão	2.295,45	3.642.886,79	1.587
52º	SC	Santiago do Sul	2.288,24	3.313.378,12	1.448
53º	SP	Rifaina	2.287,22	7.879.474,98	3.445
54º	RS	Santa Tereza	2.285,70	3.951.967,31	1.729
55º	SP	Queiroz	2.285,33	6.529.179,62	2.857
56º	MG	Catas Altas	2.273,35	11.123.491,26	4.893
57º	MG	Doresópolis	2.273,04	3.289.086,91	1.447
58º	SC	Paial	2.270,41	3.952.780,33	1.741
59º	BA	Cairu	2.270,02	35.591.687,06	15.679
60º	SC	Piratuba	2.261,91	10.649.081,15	4.708
61º	SP	Fernão	2.258,18	3.554.373,25	1.574
62º	SP	São Sebastião	2.255,12	169.501.254,79	75.163
63º	SC	Alto Bela Vista	2.229,59	4.454.713,58	1.998
64º	PB	Parari	2.226,54	2.767.585,43	1.243
65º	SC	Lajeado Grande	2.225,18	3.302.165,84	1.484
66º	RS	Mariano Moro	2.224,85	4.872.430,32	2.190
67º	SP	Santa Salete	2.215,62	3.219.298,75	1.453
68º	SP	Nantes	2.198,72	6.026.692,28	2.741
69º	RS	Nicolau Vergueiro	2.198,43	3.770.314,39	1.715
70º	SP	Turiúba	2.181,63	4.217.090,40	1.933
71º	MG	Douradoquara	2.178,31	4.021.167,51	1.846
72º	PR	Entre Rios do Oeste	2.171,69	8.625.962,09	3.972
73º	GO	São João da Paraúna	2.164,69	3.602.038,38	1.664
74º	MT	Santa Cruz do Xingu	2.132,66	4.194.950,00	1.967
75º	RS	Engenho Velho	2.123,97	3.145.592,85	1.481
76º	SP	Buritizal	2.122,92	8.667.872,89	4.083
77º	SE	Divina Pastora	2.118,06	9.336.421,00	4.408
78º	RO	Pimenteiras do Oeste	2.118,01	4.869.315,19	2.299
79º	SC	Cunhataí	2.111,96	3.985.267,75	1.887
80º	RS	Vanini	2.110,13	4.203.378,92	1.992
81º	SP	Santa Cruz da Esperança	2.101,88	4.132.291,44	1.966
82º	SP	Ouroeste	2.098,26	17.977.923,08	8.568
83º	RS	Pedras Altas	2.094,66	4.583.105,45	2.188
84º	SP	Bertioga	2.090,19	102.412.933,09	48.997
85º	MT	Ponte Branca	2.074,28	3.617.546,15	1.744
86º	TO	Chapada de Areia	2.071,86	2.776.287,30	1.340
87º	RS	São José do Sul	2.065,07	4.353.175,47	2.108
88º	PR	Jardim Olinda	2.055,15	2.879.268,12	1.401
89º	SP	Cajamar	2.052,17	133.676.360,81	65.139
90º	RJ	Rio das Ostras	2.042,02	226.647.493,99	110.992
91º	SP	Marapoama	2.041,25	5.437.886,24	2.664
92º	SP	Florínia	2.036,46	5.716.337,36	2.807
93º	RS	Carlos Gomes	2.032,59	3.219.620,76	1.584
94º	SP	Sandovalina	2.030,75	7.607.186,00	3.746
95º	SP	São João de Iracema	2.028,97	3.629.820,36	1.789
96º	RJ	Armação dos Búzios	2.026,00	57.293.366,77	28.279
97º	RS	Quatro Irmãos	2.024,65	3.597.801,80	1.777
98º	RS	Canudos do Vale	2.023,70	3.634.571,10	1.796
99º	MG	Consolação	2.022,64	3.499.159,96	1.730
100º	MS	Taquarussu	2.021,87	7.116.976,09	3.520
Total dos 100 maiores			**2.749,58**	**4.639.136.017,56**	**1.687.216**
Total dos demais			**755,13**	**142.024.416.555,57**	**188.079.398**
Total Brasil[1]			**772,86**	**146.663.552.573,13**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Quatro anos de mudanças e mais qualidade de vida em São Bernardo

Prefeito Luiz Marinho investe pesado em todas as áreas e transforma São Bernardo em exemplo para outros municípios

Saúde, educação, habitação, mobilidade urbana. Nos últimos quatro anos, desde o início de 2009, os moradores de São Bernardo do Campo experimentam uma grande transformação nessas e em muitas outras áreas. Por meio de obras e projetos discutidos e realizados em parceria com a população, o prefeito Luiz Marinho tem garantindo mais qualidade de vida na cidade, uma das maiores do País, polo industrial e berço do moderno sindicalismo brasileiro.

Qualificação e humanização na Saúde

A Saúde de São Bernardo deu um grande salto nos últimos quatro anos. Um dos principais marcos dessa mudança será a inauguração do Hospital de Clínicas, com quase 293 leitos de internação, sendo 60 de UTI.

Entre outras medidas, a Administração construiu nove Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Alguns dos serviços que os moradores têm acesso nesses locais, que funcionam 24 horas, são bases do SAMU, equipamentos de UTI e para fazer exames de eletrocardiograma e Raio X.

Hospital de Clínicas será um dos maiores do SUS

São Bernardo faz bonito na Educação

Investimentos pesados estão fazendo a diferença na Educação. A cidade encerra o ano com 17 mil novas vagas na rede pública de ensino. Foram entregues cinco Centros Educacionais Unificados (CEUs), oito Escolas Municipais de Educação Básica e reorganizadas as turmas das outras unidades educacionais. Isso permitiu a redução do número de alunos por sala de aula e a melhoria na qualidade de ensino.

Educação de qualidade com os CEUs

Urbanização integrada revitaliza bairros

Transformar em bairros antigas áreas de risco e de de moradias precárias. Esse é o objetivo do programa habitacional de São Bernardo.

As moradias são erguidas e o entorno ganha escolas, saúde, saneamento básico, iluminação pública, praças, ruas e avenidas revitalizadas.

Moradia digna é um direito do morador são-bernardense. Em apenas quatro anos, foram entregues mais de 3,1 mil unidades habitacionais na cidade e, até o final de 2013, serão 5,2 mil no total. Foram atendidas prioritariamente as famílias que residiam em áreas de risco ou moradias precárias.

Mais de 3,1 mil moradias em quatro anos

Aposta no transporte público e em grandes obras viárias

Melhorar a mobilidade urbana também é garantir mais qualidade de vida. Foi pensando nisso que a Prefeitura planejou 12 corredores de ônibus, que irão passar pelas principais vias do município e oferecer transporte público ágil e de qualidade aos moradores.

Essa modalidade de transporte será integrada com a linha 18 – Bronze do Metrô que, graças à articulação do prefeito Luiz Marinho junto aos governos Federal e Estadual, tem previsão de chegar à São Bernardo em 2015.

Para melhorar a circulação de veículos, a Prefeitura também realizou grandes intervenções viárias, como a construção da Nova Lions; a conclusão do viaduto do km 22,5 da Via Anchieta, que ficou 36 anos parado; a duplicação da Avenida José Odorizzi; a construção de marginal ao longo do Ribeirão dos Couros e a revitalização da Av. João Firmino.

Obras estruturantes: novo viaduto e rebaixamento da Lions

São Bernardo tem Orçamento Participativo

Um dos diferenciais de São Bernardo é a participação da comunidade na gestão pública por meio do Orçamento Participativo (OP). Instituído pelo prefeito Luiz Marinho, ele prevê a realização de plenárias em todas as regiões da cidade, quando a população é chamada a escolher, pelo voto, as prioridades para o bairro e para a cidade.

A reforma de uma UBS, a revitalização de uma praça, um projeto de urbanização: a comunidade escolhe e a Prefeitura investe para melhorar a qualidade de vida. A Prefeitura de São Bernardo é da mesma forma pioneira ao elaborar o Plano Plurianual de forma participativa, junto com os moradores.

População apresenta diretamente ao prefeito suas demandas

Investimento cresce pouco, mas atinge nível recorde em 2011

A expansão foi impulsionada pelo desempenho da cidade do Rio de Janeiro, que pela primeira vez superou o montante investido pelo Município de São Paulo.

Desempenho

Em 2011, os investimentos apresentaram um aumento de 6,1% comparados com o ano anterior, quando atingiram o montante de R$ 41,13 bilhões, o maior da série histórica em observação.

A expansão dos investimentos foi influenciada, sobretudo, pela expansão dos recursos aplicados pela cidade do Rio de Janeiro, que desembolsou R$ 3,42 bilhões, valor quase duas vezes maior (98,5%) que o de 2010. O intenso aumento dos investimentos na capital fluminense aliado à retração de 9% na capital paulista colocou a cidade do Rio de Janeiro, pela primeira vez, no topo do ranking dos investimentos efetuados pelos municípios brasileiros, posição até então ocupada pela cidade de São Paulo.

Segundo o secretário da Fazenda, do Município do Rio de Janeiro, Marco Aurelio Santos Cardoso, os investimentos realizados pela prefeitura em 2011 são recordes na história da cidade, além de representarem a maior taxa de investimento governamental do país, considerando os orçamentos da União, bem como de estados e capitais comparáveis.

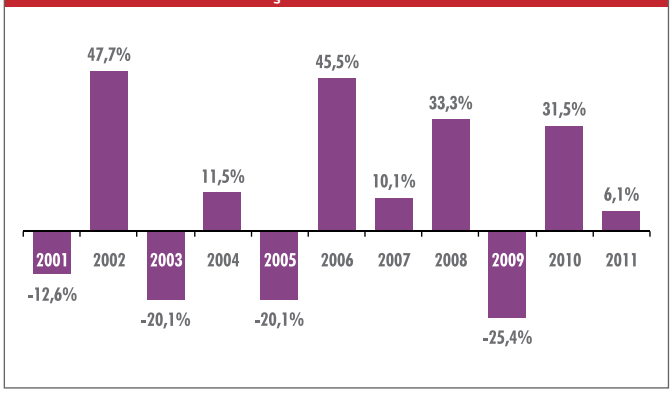
"Este desempenho se mantém em 2012. Considerando as despesas empenhadas no orçamento até junho deste ano (R$ 3,09 bilhões), a Prefeitura do Rio mantém a liderança em taxa de investimento (20,2%) e a terceira colocação em valores absolutos (atrás apenas da União e do Estado de São Paulo). Ressalte-se que o Município do Rio de Janeiro é o décimo maior governo do país medido em orçamento total. Vale ainda destacar que tais valores não incluem aqueles desembolsados por concessionárias privadas que operam em regime de parceria público-privada com a prefeitura, como são os casos do Projeto Porto Maravilha e do Saneamento da Zona Oeste".

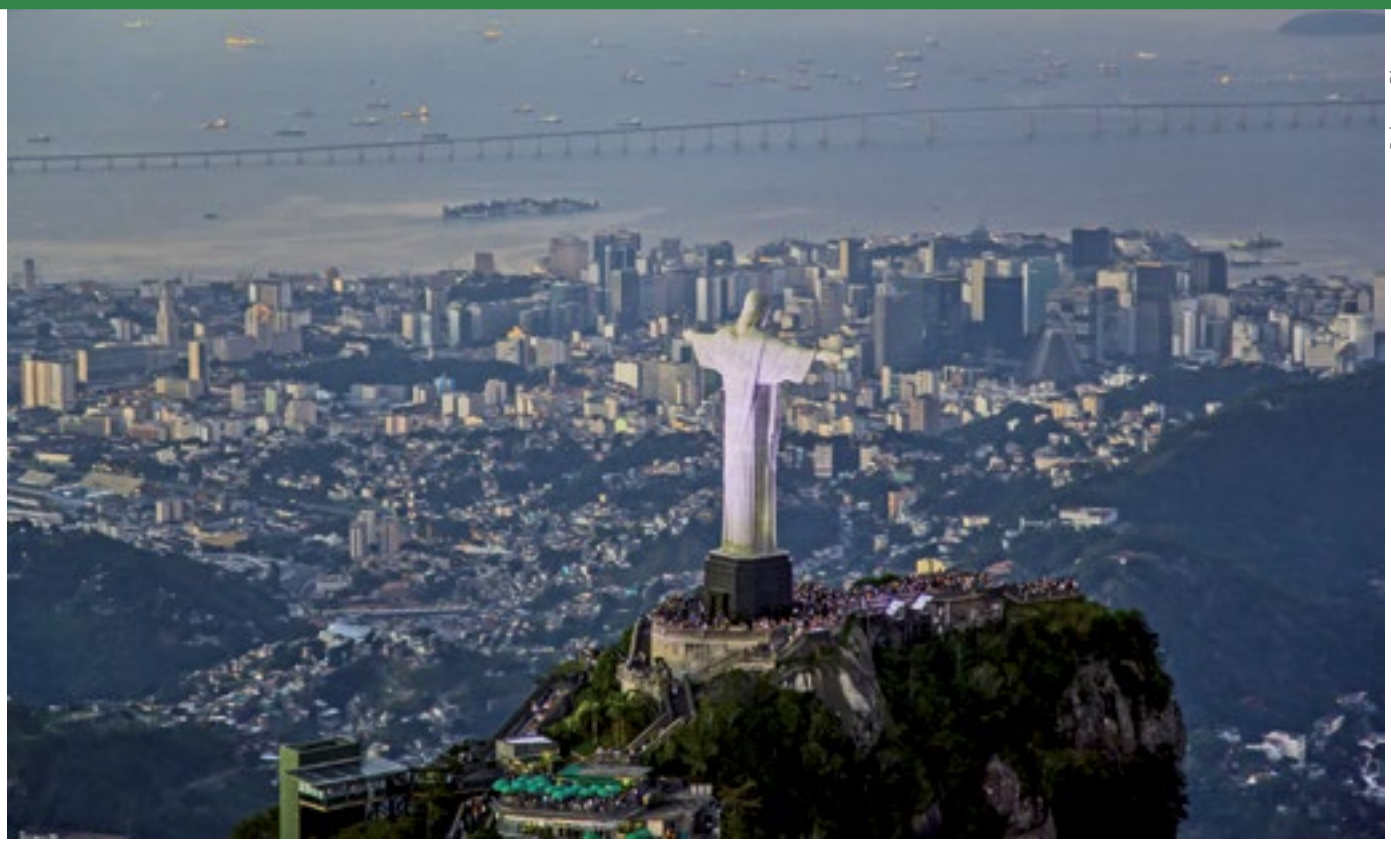
Marco Aurelio frisa ainda que o crescimento da taxa de investimento se deve aos avanços na gestão das finanças públicas e é acompanhado por uma melhoria – observada desde 2009 – em todos indicadores de endividamento.

"As despesas já liquidadas nos oito primeiros meses do ano de 2012 tota-

Evolução dos investimentos
em R$ bilhões - IPCA médio de 2011

Taxa de crescimento dos investimentos em relação ao ano anterior





Rubens Chaves

O aumento dos investimentos no Município do Rio de Janeiro foi resultado dos avanços na gestão das finanças públicas, segundo o secretário da Fazenda, Marco Aurélio S. Cardoso

lizaram R$ 11,94 bilhões, constituindo um aumento de 20,2% em relação a igual período de 2011. O orçamento total de despesas em 2012 é atualmente de R$ 22,16 bilhões, sendo que 20% deste montante estão reservados para gastos com investimentos. Os encargos financeiros consomem atualmente apenas 3,4% do orçamento total do município, frente aos 9% apurados na década passada".

Pelos cálculos da prefeitura, de janeiro a agosto de 2012 as receitas totais do município somaram R$ 13,07 bilhões, frente aos R$ 11,19 bilhões realizados no mesmo período de 2011, superando em R$ 59 milhões a meta estipulada na Lei Orçamentária Anual (LOA) para o período. Ainda segundo o secretário, com a capacidade de investimento aumentada, a Prefeitura do Rio de Janeiro tem priorizado a prestação de serviços nas áreas de saúde, educação e infraestrutura urbana.

Marco Aurelio explica que o foco dos investimentos da prefeitura relacionados à Copa do Mundo e às Olimpíadas dá-se nas obras de infraestrutura que servirão para o dia a dia do cidadão. "No caso da Copa, o principal compromisso da prefeitura, por exemplo, é o corredor BRT Transcarioca, já em construção desde 2011. A taxa de investimento prevista na Proposta Orçamentária de 2013 é exatamente a mesma estimada na LOA de 2012 (16,7%). O montante é de R$ 3,92 bilhões", disse.

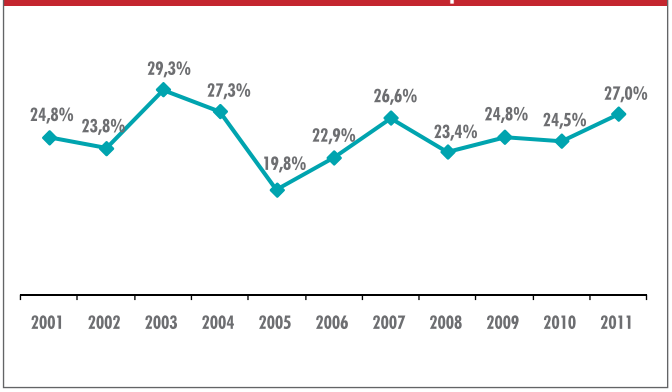
Além da cidade do Rio de Janeiro, elevações expressivas dos investimentos foram observadas em outras sedes dos governos estaduais. As maiores ocorreram em Curitiba (96,5%), Belém (65,7%) e Recife (37,6%), nos dois últimos os recursos aplicados atingiram um patamar recorde. Contrastando com o cenário de forte expansão dessas capitais, Boa Vista (-72,3%), Porto Velho (-46,2%) e Salvador (-36,3%) tiveram reduções tão expressivas, que o valor investido é o menor do ciclo político-administrativo iniciado em 2009.

Entre as cidades do interior, selecionadas por **Multi Cidades**, o município piauiense de Parnaíba (229,2%) exibiu a maior taxa de crescimento ao elevar seus investimentos em mais de três vezes em 2011. Carapicuíba-SP (153,2%), São Gonçalo-RJ (134%), Rorainópolis-RR (126%) e Jaboatão dos Guararapes-PE (107,1%) também aumentaram os gastos em cerca de duas vezes.

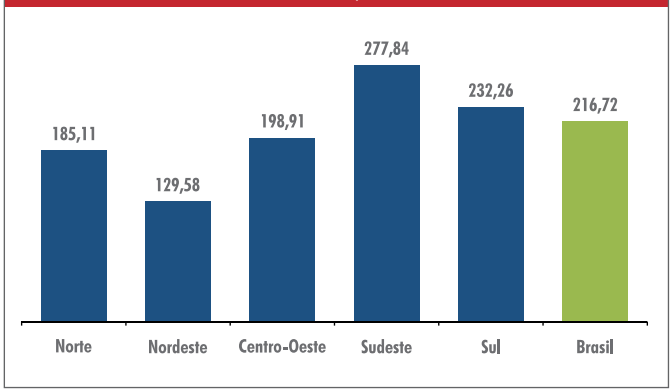
Embora a cidade de São Paulo tenha apresentado retração, o desempenho do município do Rio de Janeiro deixou os investimentos ainda mais concentrados nas duas capitais. Juntas elas responderam por 15,8% do total contra 13,1% do ano anterior. O peso dos investimentos realizados nas capitais também aumentou e representou 27% do total, resultado este que eleva a concentração a patamares verificados em 2004.

Considerando todos os municípios do Brasil, observa-se que as cidades de médio e grande porte populacional ocupam as primeiras posições no ranking de recursos investidos. Juntas as 10 primeiras responderam por 24,7% do

Participação das capitais no total dos investimentos municipais



Investimento per capita por região - 2011
em R$



total dos investimentos, patamar que aumenta para 39,4% ao reunir as 50 primeiras.

Já os municípios de menor porte populacional lideram o ranking per capita, sendo que os três primeiros colocados possuem menos de 10 mil moradores. Com um investimento de R$ 3.399,45 por habitante, a cidade goiana de Alto Horizonte ocupou a primeira posição. Completam a lista São Gonçalo do Rio Abaixo-MG e Aratiba-RS, com R$ 3.192,46 e R$ 3.187,97, respectivamente.

Desempenho regional

Em 2011, apenas o Sudeste, o Sul e o Norte apresentaram variação positiva no nível de investimentos em relação a 2010, de 10,8%, 6,7% e 0,9%, respectivamente. As demais regiões reduziram seus gastos. A queda mais intensa ocorreu no Centro-Oeste, de 6,4%. A redução no Nordeste foi mais branda, de 1,1%.

Analisando o investimento per capita, verifica-se que, em média, os municípios do Brasil investiram R$ 216,72 por habitante. Entre as regiões, o Sudeste (R$ 277,84) e o Sul (R$ 232,26) estão acima da média nacional. As regiões Centro-Oeste e Norte se encontram em um patamar intermediário, com R$ 198,91 e R$ 185,11 por habitante, respectivamente. Já o Nordeste possui o menor valor por residente, de R$ 129,58.

Sudeste

O Sudeste apresentou a maior taxa de crescimento (10,8%) em 2011, o que resultou num investimento de R$ 22,50 bilhões. A região ampliou sua participação no total investido para 54,7%, maior patamar desde 2008.

Nas capitais, destaque para a cidade do Rio de Janeiro, que apresentou a espetacular expansão de 98,5%, obtendo o maior volume de investimento desde 2000. Vale mencionar que a capital fluminense já havia obtido um resultado excepcional em 2010, triplicando o montante investido. Sem dúvida, a necessidade de infraestrutura urbana para os grandes eventos sediados na cidade, como a Copa do Mundo, em 2014, e as Olimpíadas, em 2016, está alavancando o patamar dos investimentos no município.

As outras capitais apresentaram desempenhos divergentes, enquanto Belo Horizonte obteve uma excelente taxa de crescimento de 27,9%, Vitória cresceu num ritmo menos acelerado (5,1%). Já na capital paulista, ocorreu uma redução de 9%, diminuindo o montante aplicado de R$ 3,36 bilhões, em 2010, para R$ 3,06 bilhões, em 2011.

Entre os municípios do interior selecionados por **Multi Cidades**, as maiores elevações percentuais ocorreram em Carapicuíba-SP e São Gonçalo-RJ, com 153,2% e 134%, respectivamente. Já em Ribeirão das Neves-MG ocorreu a maior retração do investimento, de 58,9%. Proporcionalmente ao tamanho da população, o Município de Campos dos Goytacazes-RJ, embora tenha registrado variação negativa (-17,4%) em 2011, obteve o melhor indicador de recursos investidos por residente, de R$ 875,43. Em seguida, aparece Vitória, a capital capixaba, com R$ 719,25.

Sul

Em 2011, os municípios da região Sul investiram R$ 6,40 bilhões, expansão de 6,7% em relação a 2010. Esta taxa de

As 10 maiores despesas com investimentos na região Sudeste

Posição	UF	Município	Investimentos *em R$*	População
1º	RJ	Rio de Janeiro	3.424.907.747,44	6.355.949
2º	SP	São Paulo	3.059.265.366,51	11.316.119
3º	MG	Belo Horizonte	841.687.960,04	2.385.640
4º	SP	São Bernardo do Campo	514.854.721,06	770.253
5º	SP	Barueri	412.874.725,27	243.242
6º	RJ	Campos dos Goytacazes	409.775.788,92	468.087
7º	SP	Guarulhos	325.132.096,76	1.233.436
8º	ES	Vitória	237.731.671,07	330.526
9º	SP	Sorocaba	232.472.134,35	593.776
10º	SP	São José dos Campos	216.552.827,27	636.876

crescimento só foi inferior a do Sudeste. O mesmo ocorreu com o resultado per capita de R$ 232,26.

Entre as capitais, o melhor resultado foi apresentado por Curitiba. Após três anos de queda, os investimentos voltaram a crescer e se expandiram em 96,5% no ano de 2011. Contudo, a capital paranaense ainda encontra-se distante de seu topo histórico de R$ 411,3 milhões, a preços corrigidos da inflação, alcançados em 2007.

Para o prefeito de Curitiba, Luciano Ducci, a cidade avança para um novo patamar de desenvolvimento. "A cidade tem em andamento 144 obras que representam um investimento de R$ 540 milhões", disse.

Uma das sedes da Copa do Mundo em 2014, os investimentos de preparação da cidade para o evento passam de R$ 400 milhões. "As obras da Copa vão gerar oportunidades, impulsionar e fazer da infraestrutura urbana um legado para Curitiba e o Paraná", frisou Ducci. Entre os investimentos que já estão sendo realizados pela cidade para a Copa estão: implantação do corredor aeroporto (rodoferroviária que contará com o viaduto estaiado e a rodoviária renovada), implantação do sistema integrado de monitoramento, requalificação de 136 quilômetros de vias no corredor metropolitano, entre outros.

"A infraestrutura urbana de Curitiba, como, por exemplo, os ônibus que circulam em canaletas exclusivas desde 1974, são hoje obras prioritárias de cidades que também serão sedes da Copa, como Recife e Rio de Janeiro, por exemplo. Aqui, já contamos com o Ligeirão, o maior ônibus biarticulado do mundo, que transporta 250 passageiros", destacou o prefeito.

O prefeito frisou ainda que, "reconhecida nacional e internacionalmente

Prefeito de Curitiba-PR, Luciano Ducci

As 10 maiores despesas com investimentos na região Sul

Posição	UF	Município	Investimentos *em R$*	População
1º	RS	Porto Alegre	402.838.873,86	1.413.094
2º	PR	Curitiba	295.831.925,74	1.764.541
3º	RS	Caxias do Sul	253.467.144,91	441.332
4º	PR	Maringá	139.869.279,19	362.329
5º	PR	Londrina	115.841.570,60	511.279
6º	SC	Itajaí	107.522.663,62	186.127
7º	SC	Balneário Camboriú	92.235.310,28	110.748
8º	SC	Florianópolis	92.198.544,22	427.298
9º	SC	Joinville	81.000.363,08	520.905
10º	PR	Ponta Grossa	72.088.400,18	314.518

As obras de preparação da cidade para a Copa do Mundo têm impulsionado os investimentos em Curitiba, que aumentaram 96,5% em 2011

pelo planejamento urbano, a capital paranaense foi, nos últimos anos, a cidade que mais reduziu a pobreza no país". De acordo com Ducci, estudo apresentado em dezembro passado pelo chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Neri, mostra que Curitiba está bem à frente de outras cidades do seu porte, incluindo as capitais, e preparada para erradicar a miséria e a pobreza. "Curitiba reduziu a pobreza em mais de 60% no período de seis anos, cumprindo, em curto prazo, a primeira meta do milênio da ONU, que prega a redução da pobreza à metade no período de 1990 a 2015".

A liderança do ranking na região ficou com Porto Alegre. Com uma taxa de crescimento de 15,3%, a cidade investiu R$ 402,8 milhões. Entre os municípios do interior, destaque para Ponta Grossa-PR que entrou no grupo dos 10 maiores investidores da região após elevar seus gastos em 47,5%, o que resultou num investimento de R$ 72,1 milhões.

Norte

Em 2011, o Norte investiu recursos da ordem de R$ 2,98 bilhões, o que significou um pequeno aumento de 0,9%. É importante observar que mesmo com esse patamar de investimento, o conjunto dos municípios nortistas possui a maior participação do investimento na despesa total (12,9%) entre as regiões brasileiras.

As 10 maiores despesas com investimentos na região Norte

Posição	UF	Município	Investimentos *em R$*	População
1º	AM	Manaus	427.354.923,09	1.832.424
2º	PA	Belém	239.654.747,00	1.402.056
3º	RO	Porto Velho	106.732.924,55	435.732
4º	PA	Marabá	85.733.513,67	238.708
5º	PA	Santarém	63.137.554,48	297.040
6º	PA	Ananindeua	51.262.196,50	477.999
7º	RR	Boa Vista	50.077.272,08	290.741
8º	TO	Palmas	49.481.696,87	235.316
9º	AC	Rio Branco	47.401.759,44	342.299
10º	PA	Ourilândia do Norte	31.265.203,90	27.965

O baixo crescimento da região é explicado pelas intensas reduções do montante investido por Boa Vista (-72,3%) e Porto Velho (-46,2%), as maiores entre as capitais brasileiras. O comportamento dessas cidades foi compensado pelas expansões de Belém (65,7%), Macapá (21,9%), Palmas (15,3%) e Manaus (9,3%). Em valores brutos, Manaus foi a cidade que mais investiu (R$ 427,3 milhões) na região.

A maior taxa de crescimento entre os cidades selecionadas por **Multi Cidades** foi observada em Rorainópolis-RR (126%). O município também obteve o melhor desempenho em termos per capita, R$ 725,70 por habitante.

Nordeste

A região encerrou o exercício de 2011 com uma queda de 1,1% no volume de investimentos, que totalizou R$ 6,93 bilhões.

Das nove capitais da região, quatro expandiram o valor investido, com destaque para os aumentos excepcionais de Recife (37,6%) e João Pessoa (24,1%). Já as cidades de Salvador, Natal e Maceió registraram as maiores retrações, de 36,3%, 26% e 21,6%, respectivamente.

Embora tenha permanecido com seus investimentos praticamente inalterados, Fortaleza liderou o ranking na região pela sexta vez consecutiva, com R$ 346,7 milhões. Já João Pessoa possui o maior investimento per capita (R$ 226,94) entre as capitais.

Nos municípios do interior selecionados por **Multi Cidades** a maior queda percentual foi observada em Feira de Santana-BA, com retração de 55,2%. O montante investido na cidade, de R$ 13,7 milhões, foi o menor desde 2001. Mossoró-RN e Olinda-PE tam-

Investimentos - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Investimentos per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Investimentos per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Investimentos per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	3.677,9	12,7	285,33	258,1	14,8	292,39	618,3	9,7	178,90
De 10 mil até 20 mil habitantes	3.681,8	11,1	187,19	322,7	13,4	208,03	1.273,6	9,8	151,14
De 20 mil até 50 mil habitantes	5.670,0	10,9	178,30	547,0	11,7	159,31	1.628,2	9,0	128,91
De 50 mil até 100 mil habitantes	3.686,7	10,5	165,42	470,5	11,4	170,38	866,2	8,9	115,85
De 100 mil até 200 mil habitantes	4.140,5	11,5	200,81	202,1	10,1	134,09	524,3	8,7	117,03
De 200 mil até 500 mil habitantes	6.998,4	13,2	243,08	512,0	13,8	187,91	534,4	9,5	127,69
Acima de 500 mil habitantes	13.271,1	11,6	247,08	667,0	15,1	206,22	1.487,7	7,8	115,82
Total dos municípios	**41.126,4**	**11,7**	**216,72**	**2.979,4**	**12,9**	**185,11**	**6.932,6**	**8,9**	**129,58**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

As 10 maiores despesas com investimentos na região Nordeste

Posição	UF	Município	Investimentos *em R$*	População
1º	CE	Fortaleza	346.715.374,62	2.476.589
2º	PE	Recife	249.318.254,73	1.546.516
3º	MA	São Luís	210.971.694,07	1.027.430
4º	PB	João Pessoa	166.380.372,43	733.155
5º	BA	Salvador	115.242.463,22	2.693.606
6º	PI	Teresina	111.901.957,31	822.364
7º	PE	Jaboatão dos Guararapes	78.178.163,26	649.788
8º	SE	Aracaju	67.256.320,32	579.563
9º	BA	Camaçari	64.567.144,34	249.206
10º	PB	Campina Grande	52.460.698,69	387.644

bém registraram quedas expressivas, de 32,8% e 23,5%, respectivamente. Em sentido contrário, Parnaíba-PI apresentou a maior taxa de crescimento do Brasil, de 229,2%. Jaboatão dos Guararapes-PE, Caucaia-CE e Arapiraca-AL também elevaram significativamente seus investimentos, em 107,1%, 98,2% e 90,2%, respectivamente.

Centro-Oeste

Com retração de 6,4%, o Centro-Oeste direcionou R$ 2,31 bilhões para os investimentos municipais em 2011, o pior resultado entre as regiões brasileiras. Com isso, a participação da região no total investido pelos municípios brasileiros caiu de 6,4% para 5,6% entre 2010 e 2011, indicador que superou apenas o registrado no ano de 2000, de 5,4%.

Todas as capitais apresentaram reduções nos valores investidos. Cuiabá apresentou o pior desempenho, com retração de 18,5%. Campo Grande, que possui o maior investimento da região e também o maior montante per capita, R$ 353,83, reduziu o valor despendido em 11,5%. Em Goiânia o recuo foi de 9,7%.

Segundo o prefeito de Cuiabá, Francisco Bello Galindo Filho, os investimentos tiveram uma retração no ano de 2011, mas foram retomados este ano,

Prefeito de Cuiabá-MT, Francisco Bello Galindo Filho

principalmente, em função da Copa do Mundo, já que a cidade é uma das sedes. Ele relatou que os investimentos para a Copa estão sendo realizados em parceria com o governo do Estado. Entre as obras em andamento estão

As 10 maiores despesas com investimentos na região Centro-Oeste

Posição	UF	Município	Investimentos *em R$*	População
1º	MS	Campo Grande	281.740.509,13	796.252
2º	GO	Goiânia	122.991.671,99	1.318.149
3º	GO	Aparecida de Goiânia	97.354.012,38	465.093
4º	GO	Rio Verde	79.142.876,44	181.020
5º	GO	Anápolis	74.984.455,74	338.545
6º	MT	Rondonópolis	61.552.196,00	198.950
7º	MT	Sinop	42.148.727,45	116.014
8º	MT	Cuiabá	42.139.706,83	556.299
9º	MS	Corumbá	40.437.473,97	104.318
10º	MS	Três Lagoas	36.566.499,98	103.536

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo *em %*	Investimentos per capita *em R$*	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo *em %*	Investimentos per capita *em R$*	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo *em %*	Investimentos per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	321,1	10,5	266,95	1.193,2	12,3	290,59	1.287,3	15,9	396,99
De 10 mil até 20 mil habitantes	334,2	11,8	217,25	1.061,0	11,3	212,98	690,4	12,5	217,71
De 20 mil até 50 mil habitantes	429,6	10,8	186,73	2.119,0	12,1	238,26	946,4	12,5	208,28
De 50 mil até 100 mil habitantes	239,3	11,1	187,49	1.460,5	10,7	205,93	650,2	11,9	176,67
De 100 mil até 200 mil habitantes	350,1	13,5	220,67	2.237,3	11,8	240,60	826,6	12,5	220,66
De 200 mil até 500 mil habitantes	193,0	14,1	182,21	4.653,6	13,9	293,56	1.105,4	12,5	222,47
Acima de 500 mil habitantes	446,9	8,4	167,32	9.774,0	13,0	317,84	895,5	9,0	212,72
Total dos municípios	**2.314,1**	**10,9**	**198,91**	**22.498,6**	**12,6**	**277,84**	**6.401,8**	**12,3**	**232,26**

corredores para ônibus, construção de viadutos, além do estádio Arena Pantanal, construído no mesmo local onde foi demolido o antigo estádio do Verdão. De acordo com o prefeito, após os jogos da Copa, parte o novo estádio vai se transformar em uma arena multiuso, destinada a eventos.

Dentre os sete municípios selecionados por **Multi Cidades** na região, as maiores expansões foram observadas em Anápolis-GO, que ampliou os investimentos em 43,9%, e Aparecida de Goiânia-GO, com 35,1%.

Recursos próprios x Transferências de capital

O conceito de investimento com recursos próprios utilizado por **Multi Cidades** considerou o valor total dos investimentos (que inclui as inversões financeiras) dos quais foram deduzidas as receitas de capital. Desse modo, é possível avaliar quanto os municípios investiram com suas receitas correntes, sem contar com as operações de crédito que tenham contratado e as transferências de capital recebidas dos estados ou da União.

Os valores apurados desconsideram as parcelas de R$ 1,02 bilhão, em 2010 e R$ 886 milhões, em 2011, referentes à operação de crédito realizada pela cidade do Rio de Janeiro junto ao Banco Mundial com a finalidade de reestruturar sua dívida pública. A subtração desses montantes foi necessária na medida em que não tem nenhum vínculo com os investimentos efetuados pela cidade. Saiba mais sobre a operação de crédito do Rio de Janeiro na página 140 no item Juros e Amortizações da Dívida.

Do montante de R$ 41,13 bilhões investido pelo conjunto dos municípios brasileiros, R$ 28 bilhões, ou 68,1%, foram bancados com a receita corrente. Já os 31,9% restantes foram financiados com receitas de capital, fundamentalmente por meio de recursos de transferência de capital, nos quais a União tem a participação principal, e operações de crédito.

Em 2011, a União repassou R$ 5,99 bilhões a título de transferência de capital aos municípios, ou seja, 14,6% do total, enquanto os estados em conjunto somaram R$ 2,64 bilhões (6,4%), e as operações de crédito, excluída a operação de R$ 886 milhões do Rio de Janeiro, totalizaram R$ 2,84 bilhões (6,9%). Outros itens menores completam as receitas de capital, com 3,6%.

O aumento real de 26,2% dos recursos próprios aplicados no financiamento dos investimentos conjugado à elevação das operações de crédito (32,5%) e à redução das transferências de capital (-19,3%) alterou substancialmente a participação de cada um desses itens no investimento total.

O percentual de recursos próprios no financiamento dos investimentos (68,1%) voltou a crescer, e encontra-se em patamar superior àquele observado em 2008. Entretanto, o topo histórico da série ainda é a taxa de 70,9% observada em 2007. A participação das transferências de capital dos estados caiu de 11,1% em 2010 para 6,4% em 2011. No mesmo sentido o peso das transferências da União diminuiu de 16,6%, para 14,6%.

A composição dos recursos destinados aos investimentos segmentados pelo número de habitantes mostra que a participação dos recursos próprios foi menor nos municípios com população até 10 mil habitantes (54,8%). Nas menores cidades, predominam transferências de capital federal (29%) e estaduais (8,9%).

Em cidades com população entre 200 mil e 500 mil habitantes, o investimento com recursos próprios representa 73,1% do total, o maior entre todas as faixas populacionais. O restante é financiado com receitas de capital, das quais as transferências da União possuem maior participação, 11,4%. Embora os casos apresentados sejam extremos, em todas as faixas populacionais os municípios investem mais com suas receitas correntes do que com receitas de capital, e as transferências da União são mais significativas que as dos estados.

Participação da receita de capital e seus principais itens nos investimentos dos municípios agrupados por faixa populacional - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital	
		União	Estados		União	Estados		União	Estados
	em %			em %			em %		
Até 10 mil habitantes	45,2	29,0	8,9	47,3	37,9	8,1	40,2	31,9	6,0
De 10 mil até 20 mil habitantes	40,3	24,5	10,3	37,2	22,4	12,7	35,2	26,2	7,5
De 20 mil até 50 mil habitantes	33,6	20,7	8,2	42,1	28,6	8,9	31,3	24,2	5,4
De 50 mil até 100 mil habitantes	32,2	17,5	7,0	30,2	21,8	4,5	32,6	23,5	5,7
De 100 mil até 200 mil habitantes	27,5	13,1	5,5	28,6	13,6	11,3	26,4	21,2	2,9
De 200 mil até 500 mil habitantes	26,9	11,4	5,0	40,8	33,9	0,8	41,1	32,9	1,2
Acima de 500 mil habitantes	35,9	6,5	4,7	29,7	5,3	0,0	28,3	15,8	1,3
Total dos municípios	**34,1**	**14,6**	**6,4**	**36,2**	**22,3**	**5,3**	**32,7**	**23,8**	**4,5**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Origem dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2006-2011

Origem dos recursos	2006	2007	2008	2009	2010	2011
	em R$ mil - IPCA médio de 2011					
Recursos próprios	18.263.381,9	21.010.411,0	25.361.818,3	18.272.906,1	21.151.835,1	27.103.298,0
Receita de capital	8.659.627,0	8.626.578,9	14.146.219,0	11.195.477,9	17.594.068,4	14.023.147,4
Transferência de capital	6.460.207,4	6.245.058,2	10.355.281,5	7.658.387,3	10.914.174,2	8.806.275,5
Transferência da União	3.555.058,5	4.180.110,6	6.859.807,2	5.218.922,8	6.448.459,8	5.990.013,2
Transferência do Estado	2.741.354,2	1.873.352,2	3.370.457,1	2.285.604,6	4.291.493,4	2.638.312,7
Outras transferências de capital	163.794,7	191.595,4	125.017,1	153.859,9	174.221,0	177.949,6
Operações de crédito[1]	833.051,0	1.413.665,3	2.059.736,5	2.172.060,4	3.162.923,6	3.721.685,1
Outras receitas de capital	1.366.368,6	967.855,5	1.731.201,0	1.365.030,2	3.516.970,6	1.495.186,8
Investimento total	**26.923.008,9**	**29.636.990,0**	**39.508.037,3**	**29.468.384,0**	**38.745.903,5**	**41.126.445,4**

Nota: [1]excluídos os R$ 1,02 bilhão e R$ 886 milhões referentes às operações de crédito do Rio de Janeiro em 2010 e 2011, respectivamente.

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2006-2011

Origem dos recursos	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Recursos próprios	67,8%	70,9%	64,2%	62,0%	54,6%	65,9%
Receita de capital	32,2%	29,1%	35,8%	38,0%	45,4%	34,1%
Transferência de capital	24,0%	21,1%	26,2%	26,0%	28,2%	21,4%
Transferência da União	13,2%	14,1%	17,4%	17,7%	16,6%	14,6%
Transferência do Estado	10,2%	6,3%	8,5%	7,8%	11,1%	6,4%
Outras transferências de capital	0,6%	0,6%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%
Operações de crédito[1]	3,1%	4,8%	5,2%	7,4%	8,2%	9,0%
Outras receitas de capital	5,1%	3,3%	4,4%	4,6%	9,1%	3,6%
Investimento total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

Nota: [1]excluídos os R$ 1,02 bilhão e R$ 886 milhões referentes às operações de crédito do Rio de Janeiro em 2010 e 2011, respectivamente.

Origem e composição dos investimentos municipais por porte populacional - 2011 *(em R$ mil)*

Municípios	Investimento total (A)	Invest. com recursos próprios (B)	B/A	Invest. com receita de capital (C)	C/A	Invest. com transferência de capital (D)	D/A	Invest. com transferência de capital da União (E)	E/A	Invest. com transferência de capital do Estado (F)	F/A
Até 10 mil habitantes	3.677.900,5	2.014.681,5	54,8%	1.663.219,0	45,2%	1.414.933,7	38,5%	1.068.075,8	29,0%	328.403,0	8,9%
De 10 mil até 20 mil habitantes	3.681.815,5	2.197.752,0	59,7%	1.484.063,5	40,3%	1.303.044,0	35,4%	902.151,3	24,5%	379.601,7	10,3%
De 20 mil até 50 mil habitantes	5.670.003,5	3.764.893,7	66,4%	1.905.109,8	33,6%	1.664.831,9	29,4%	1.172.311,2	20,7%	466.648,4	8,2%
De 50 mil até 100 mil habitantes	3.686.722,6	2.501.190,2	67,8%	1.185.532,4	32,2%	942.590,7	25,6%	644.185,6	17,5%	259.190,3	7,0%
De 100 mil até 200 mil habitantes	4.140.486,3	3.003.169,6	72,5%	1.137.316,7	27,5%	788.164,3	19,0%	541.761,8	13,1%	229.323,5	5,5%
De 200 mil até 500 mil habitantes	6.998.449,4	5.114.515,6	73,1%	1.883.933,9	26,9%	1.163.176,2	16,6%	798.085,6	11,4%	348.654,1	5,0%
Acima de 500 mil habitantes[1]	13.271.067,7	8.507.095,5	64,1%	4.763.972,2	35,9%	1.529.534,7	11,5%	863.441,7	6,5%	626.491,8	4,7%
Total	**41.126.445,4**	**27.103.298,0**	**65,9%**	**14.023.147,4**	**34,1%**	**8.806.275,5**	**21,4%**	**5.990.013,2**	**14,6%**	**2.638.312,7**	**6,4%**

Nota: [1]excluídos os R$ 886 milhões referentes à operação de crédito do Rio de Janeiro em 2011.

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital	
		União	Estados		União	Estados		União	Estados
	em %			*em %*			*em %*		
Até 10 mil habitantes	41,3	32,7	4,9	44,8	22,2	14,7	48,6	31,3	6,1
De 10 mil até 20 mil habitantes	41,6	30,8	7,9	43,0	19,0	15,6	46,4	27,9	7,4
De 20 mil até 50 mil habitantes	44,0	28,5	8,5	27,8	11,7	11,4	40,9	26,4	5,6
De 50 mil até 100 mil habitantes	36,3	21,6	4,8	30,6	10,1	10,1	35,1	21,3	4,5
De 100 mil até 200 mil habitantes	40,1	24,5	1,4	23,8	9,3	7,6	32,5	13,1	2,0
De 200 mil até 500 mil habitantes	10,1	8,1	0,0	21,9	6,8	6,9	37,7	10,8	1,5
Acima de 500 mil habitantes	16,2	5,7	1,0	37,6	5,3	6,0	44,0	5,7	1,7
Total dos municípios	**33,7**	**22,0**	**4,3**	**32,2**	**8,5**	**8,0**	**41,3**	**19,7**	**4,1**

Investimentos - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. na despesa total 2011	Part. na receita total 2011	Investim. per capita 2011 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			
	16.095.187	Norte	2.171.053,4	2.929.539,3	2.063.481,2	2.953.550,8	2.979.384,3	0,9	12,9	12,8	185,11
AC	**342.299**	**Rio Branco**	**65.445,3**	**109.084,3**	**78.490,2**	**45.602,9**	**47.401,8**	**3,9**	**11,8**	**10,7**	**138,48**
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	10.011,5	12.049,3	5.262,2	10.838,1	11.585,7	6,9	14,1	13,6	146,33
AM	**1.832.424**	**Manaus**	**154.464,1**	**131.625,1**	**185.806,9**	**390.918,5**	**427.354,9**	**9,3**	**16,3**	**16,9**	**233,22**
AM	102.946	Parintins	13.887,1	17.491,9	7.159,5	14.246,4	14.503,1	1,8	11,3	11,1	140,88
AP	**407.023**	**Macapá**	**16.577,7**	**23.954,3**	**31.172,8**	**23.985,5**	**29.232,5**	**21,9**	**6,7**	**6,8**	**71,82**
AP	102.861	Santana	17.113,4	13.959,9	17.055,7	3.801,4	...	..	...	...	...
PA	**1.402.056**	**Belém**	**154.468,0**	**156.169,1**	**152.650,5**	**144.651,6**	**239.654,7**	**65,7**	**13,2**	**13,1**	**170,93**
PA	477.999	Ananindeua	34.718,3	78.408,7	37.544,9	55.566,4	51.262,2	-7,8	14,0	13,8	107,24
PA	297.040	Santarém	35.346,8	49.750,4	57.611,8	52.518,7	63.137,6	20,2	18,7	18,8	212,56
RO	**435.732**	**Porto Velho**	**59.167,1**	**158.843,8**	**115.344,9**	**198.310,6**	**106.732,9**	**-46,2**	**13,4**	**12,8**	**244,95**
RO	117.363	Ji-Paraná	12.284,5	29.242,0	10.603,6	15.826,3	16.170,7	2,2	11,8	10,8	137,78
RR	**290.741**	**Boa Vista**	**106.503,6**	**116.987,3**	**92.314,1**	**181.033,7**	**50.077,3**	**-72,3**	**11,1**	**10,8**	**172,24**
RR	24.808	Rorainópolis	13.462,5	45.810,1	1.159,1	7.967,3	18.003,3	126,0	39,7	60,5	725,70
TO	**235.316**	**Palmas**	**55.353,7**	**61.609,3**	**36.483,8**	**42.913,8**	**49.481,7**	**15,3**	**10,5**	**9,3**	**210,28**
TO	153.351	Araguaína	20.565,8	29.440,2	14.492,4	22.128,7	15.531,1	-29,8	8,7	7,8	101,28
	53.499.184	Nordeste	5.005.249,4	6.891.865,5	5.679.685,5	7.006.759,3	6.932.572,3	-1,1	8,9	8,9	129,58
AL	**943.110**	**Maceió**	**102.537,4**	**48.685,5**	**64.195,8**	**61.498,0**	**48.200,2**	**-21,6**	**3,7**	**3,7**	**51,11**
AL	216.108	Arapiraca	62.402,7	24.341,6	72.063,2	23.098,9	43.925,9	90,2	13,7	14,2	203,26
BA	**2.693.606**	**Salvador**	**69.205,4**	**149.877,3**	**222.687,3**	**180.959,2**	**115.242,5**	**-36,3**	**3,4**	**3,3**	**42,78**
BA	562.466	Feira de Santana	33.114,6	74.254,9	33.583,1	30.609,5	13.714,4	-55,2	2,3	2,5	24,38
BA	310.129	Vitória da Conquista	31.380,3	20.499,2	16.997,7	20.901,6	35.758,1	71,1	9,7	9,4	115,30
BA	185.801	Ilhéus	3.535,9	8.439,3	7.255,4	35.445,6	...	..	...	...	...
CE	**2.476.589**	**Fortaleza**	**211.524,3**	**251.724,5**	**276.157,4**	**345.505,0**	**346.715,4**	**0,4**	**9,5**	**9,2**	**140,00**
CE	330.855	Caucaia	38.253,8	75.107,5	27.326,4	23.058,9	45.710,9	98,2	12,3	11,8	138,16
MA	**1.027.430**	**São Luís**	**81.319,8**	**96.433,3**	**80.431,5**	**218.531,7**	**210.971,7**	**-3,5**	**11,1**	**11,7**	**205,34**
MA	248.806	Imperatriz	12.443,5	44.658,2	12.310,0	18.670,8	18.427,6	-1,3	5,3	5,5	74,06
PB	**733.155**	**João Pessoa**	**75.335,5**	**136.455,4**	**124.317,5**	**134.120,4**	**166.380,4**	**24,1**	**12,1**	**13,1**	**226,94**
PB	387.644	Campina Grande	32.814,1	40.388,2	68.414,3	57.463,1	52.460,7	-8,7	10,5	10,6	135,33
PE	**1.546.516**	**Recife**	**183.171,0**	**224.568,4**	**168.837,9**	**181.143,8**	**249.318,3**	**37,6**	**9,2**	**8,8**	**161,21**
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	20.912,6	32.144,2	13.380,0	37.756,1	78.178,2	107,1	10,7	11,8	120,31
PE	378.538	Olinda	18.175,6	43.998,1	60.516,0	58.964,3	45.088,1	-23,5	12,2	11,3	119,11
PE	319.580	Caruaru	16.064,3	15.788,8	15.600,1	21.936,5	23.714,0	8,1	6,1	6,4	74,20
PE	303.401	Paulista	11.675,0	20.210,9	34.453,8	24.005,5	26.428,7	10,1	10,0	9,5	87,11
PE	299.752	Petrolina	15.793,1	35.027,8	14.822,0	27.519,9	35.620,4	29,4	9,7	9,5	118,83
PI	**822.364**	**Teresina**	**137.079,8**	**141.678,6**	**170.122,0**	**122.627,2**	**111.902,0**	**-8,8**	**8,3**	**8,1**	**136,07**
PI	146.736	Parnaíba	23.002,8	5.435,4	16.766,1	10.328,2	34.000,5	229,2	17,5	19,3	231,71
RN	**810.780**	**Natal**	**173.324,9**	**204.650,3**	**145.940,8**	**57.610,3**	**42.637,9**	**-26,0**	**3,5**	**3,3**	**52,59**
RN	263.344	Mossoró	26.337,8	45.202,9	31.366,6	27.683,5	18.601,5	-32,8	4,9	5,1	70,64
SE	**579.563**	**Aracaju**	**71.578,1**	**96.845,5**	**80.525,9**	**63.519,1**	**67.256,3**	**5,9**	**7,0**	**6,9**	**116,05**
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	13.750,0	23.835,1	19.422,6	6.036,0	6.975,6	15,6	4,7	4,7	42,78
	11.634.194	Centro-Oeste	1.844.622,8	2.778.162,9	2.164.789,8	2.473.444,9	2.314.102,5	-6,4	10,9	10,5	198,91
GO	**1.318.149**	**Goiânia**	**204.628,6**	**214.602,1**	**220.960,8**	**136.241,4**	**122.991,7**	**-9,7**	**5,1**	**4,9**	**93,31**
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	67.250,6	88.490,1	84.031,9	72.039,5	97.354,0	35,1	20,5	19,4	209,32
GO	338.545	Anápolis	16.581,1	37.337,0	39.549,2	52.106,1	74.984,5	43,9	13,0	13,2	221,49
MS	**796.252**	**Campo Grande**	**234.276,8**	**310.114,1**	**285.896,4**	**318.204,5**	**281.740,5**	**-11,5**	**15,0**	**14,8**	**353,83**
MS	198.422	Dourados	27.289,2	43.042,1	26.883,4	92.621,7	31.001,8	-66,5	7,8	7,1	156,24
MT	**556.299**	**Cuiabá**	**56.439,0**	**87.283,2**	**51.083,1**	**51.698,5**	**42.139,7**	**-18,5**	**4,3**	**4,0**	**75,75**
MT	255.449	Várzea Grande	46.047,2	62.948,2	40.534,3	14.872,1	...	..	...	...	...
	80.975.616	Sudeste	16.417.987,0	20.959.870,8	15.193.831,8	20.311.506,8	22.498.618,0	10,8	12,6	12,6	277,84
ES	**330.526**	**Vitória**	**282.218,3**	**232.061,1**	**228.385,4**	**226.121,4**	**237.731,7**	**5,1**	**18,5**	**18,2**	**719,25**
ES	419.854	Vila Velha	64.446,8	120.039,4	62.742,2	119.577,2	115.848,0	-3,1	18,0	18,5	275,92
ES	416.029	Serra	170.573,5	196.652,0	155.726,0	141.745,2	132.719,3	-6,4	16,6	16,0	319,01
ES	350.615	Cariacica	66.996,4	63.330,9	58.052,6	54.844,9	66.732,4	21,7	17,3	16,6	190,33
MG	**2.385.640**	**Belo Horizonte**	**635.976,5**	**977.982,8**	**931.120,2**	**657.935,6**	**841.688,0**	**27,9**	**14,0**	**13,7**	**352,81**
MG	611.904	Uberlândia	87.120,0	161.923,7	113.916,0	156.253,7	189.165,6	21,1	16,6	15,8	309,14
MG	608.715	Contagem	87.159,2	131.119,3	66.461,6	89.572,4	109.972,6	22,8	11,2	10,7	180,66
MG	520.811	Juiz de Fora	28.869,9	33.727,3	28.079,4	58.682,0	79.349,2	35,2	8,5	8,8	152,36

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. na despesa total 2011	Part. na receita total 2011	Investim. per capita 2011 em R$
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			
MG	383.571	Betim	173.750,6	150.742,9	124.062,0	92.834,9	127.504,1	37,3	11,5	10,8	332,41
MG	366.135	Montes Claros	80.019,6	104.373,7	59.793,8	36.302,1	30.608,7	-15,7	6,5	6,6	83,60
MG	299.729	Ribeirão das Neves	35.298,3	49.469,5	89.497,9	87.570,0	36.006,7	-58,9	13,5	14,5	120,13
MG	299.361	Uberaba	38.814,5	41.815,7	30.507,0	53.476,7	66.643,4	24,6	11,7	11,3	222,62
MG	264.960	Governador Valadares	34.113,2	60.481,7	52.668,2	64.346,4	45.243,9	-29,7	10,1	10,4	170,76
MG	241.539	Ipatinga	35.500,5	22.769,7	24.820,7	38.373,2	24.535,4	-36,1	4,7	5,1	101,58
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**1.150.130,7**	**1.457.352,2**	**543.296,5**	**1.725.635,5**	**3.424.907,7**	**98,5**	**20,4**	**21,6**	**538,85**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	53.769,7	49.708,3	38.518,1	52.140,7	122.014,4	134,0	15,9	16,5	121,04
RJ	861.158	Duque de Caxias	129.727,8	215.493,4	60.407,7	127.524,7	117.343,0	-8,0	6,9	7,9	136,26
RJ	799.047	Nova Iguaçu	90.095,6	161.184,7	205.437,7	50.913,0	43.977,5	-13,6	5,4	5,6	55,04
RJ	489.720	Niterói	45.516,8	32.615,9	52.123,2	70.697,5	70.717,5	0,0	5,8	6,1	144,40
RJ	472.008	Belford Roxo	22.064,9	20.135,5	9.273,7	41.955,2	37.408,9	-10,8	8,5	8,7	79,25
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	407.514,9	419.202,6	184.080,6	495.866,4	409.775,8	-17,4	21,1	20,2	875,43
RJ	459.379	São João de Meriti	16.734,9	40.172,3	22.410,5	47.778,7	44.948,7	-5,9	10,3	11,1	97,85
RJ	296.565	Petrópolis	20.567,5	31.633,4	6.841,4	20.640,4	25.547,6	23,8	4,3	4,1	86,15
RJ	259.012	Volta Redonda	43.389,2	86.135,3	93.174,1	109.156,8	147.825,1	35,4	19,0	22,0	570,73
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**2.887.207,0**	**3.277.221,3**	**2.462.272,3**	**3.361.297,2**	**3.059.265,4**	**-9,0**	**9,9**	**9,9**	**270,35**
SP	1.233.436	Guarulhos	225.379,0	430.791,3	383.922,1	569.851,5	325.132,1	-42,9	11,9	12,9	263,60
SP	1.090.386	Campinas	147.510,6	131.420,3	251.774,9	147.996,0	115.114,6	-22,2	4,3	4,2	105,57
SP	770.253	São Bernardo do Campo	310.678,0	312.968,0	190.257,3	299.951,0	514.854,7	71,7	18,9	19,4	668,42
SP	678.486	Santo André	222.689,1	168.198,6	109.370,7	135.197,2	122.984,0	-9,0	8,0	8,1	181,26
SP	667.826	Osasco	108.254,6	165.429,7	177.130,9	174.102,8	148.681,6	-14,6	10,6	10,3	222,64
SP	636.876	São José dos Campos	180.218,9	258.776,1	134.654,3	163.873,8	216.552,8	32,2	15,3	14,1	340,02
SP	612.340	Ribeirão Preto	45.012,3	124.451,1	54.484,1	114.031,4	110.504,2	-3,1	8,0	7,9	180,46
SP	593.776	Sorocaba	112.239,5	149.139,5	127.703,3	142.434,9	232.472,1	63,2	16,5	16,6	391,51
SP	421.184	Mauá	26.036,0	38.965,0	45.170,8	32.911,6	43.835,2	33,2	7,4	7,2	104,08
SP	419.509	Santos	48.606,5	109.786,8	95.534,1	75.970,6	90.616,4	19,3	6,9	6,5	216,01
SP	412.076	São José do Rio Preto	117.579,5	84.014,8	50.386,2	101.652,3	104.931,7	3,2	11,6	11,3	254,64
SP	392.196	Mogi das Cruzes	95.999,5	81.679,9	80.826,9	103.201,6	108.055,4	4,7	15,0	14,3	275,51
SP	388.576	Diadema	59.189,9	65.918,0	42.627,6	37.538,8	61.208,1	63,1	8,1	8,0	157,52
SP	373.713	Jundiaí	90.421,3	145.078,3	92.023,0	132.364,0	92.368,1	-30,2	9,0	8,1	247,16
SP	371.502	Carapicuíba	26.574,1	33.034,9	13.518,5	19.964,7	50.541,6	153,2	14,6	14,4	136,05
SP	367.290	Piracicaba	87.340,8	160.143,5	131.141,9	243.177,7	195.459,7	-19,6	21,5	20,6	532,17
SP	346.077	Bauru	37.547,8	31.237,9	37.522,9	81.661,5	65.953,0	-19,2	10,7	10,6	190,57
	27.562.433	**Sul**	**4.198.077,4**	**5.948.598,7**	**4.366.595,6**	**6.000.641,6**	**6.401.768,3**	**6,7**	**12,3**	**11,6**	**232,26**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**411.279,9**	**276.693,6**	**245.087,0**	**150.547,4**	**295.831,9**	**96,5**	**6,6**	**6,4**	**167,65**
PR	511.279	Londrina	27.266,7	92.015,6	33.366,3	66.913,0	115.841,6	73,1	12,4	12,4	226,57
PR	362.329	Maringá	66.171,8	131.971,3	124.881,0	128.547,1	139.869,3	8,8	20,6	19,9	386,03
PR	314.518	Ponta Grossa	59.172,9	54.598,9	42.714,5	48.886,2	72.088,4	47,5	17,3	17,1	229,20
PR	289.340	Cascavel	28.791,3	51.740,4	44.997,8	67.864,6	57.030,2	-16,0	14,6	13,8	197,10
PR	268.808	São José dos Pinhais	33.264,5	91.356,0	41.282,1	107.955,4	53.577,2	-50,4	9,9	9,2	199,31
PR	255.900	Foz do Iguaçu	25.783,2	27.812,2	27.366,7	33.324,3	47.650,8	43,0	10,1	9,3	186,21
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**232.357,8**	**232.056,5**	**232.451,5**	**349.492,6**	**402.838,9**	**15,3**	**11,2**	**10,4**	**285,08**
RS	441.332	Caxias do Sul	90.892,1	156.779,1	135.920,8	146.462,8	253.467,1	73,1	22,6	22,3	574,32
RS	328.865	Pelotas	8.886,8	27.072,8	24.850,8	48.241,9	31.748,3	-34,2	6,8	6,8	96,54
RS	325.189	Canoas	19.456,6	42.076,7	12.398,3	41.282,2	35.249,9	-14,6	5,2	5,3	108,40
RS	262.369	Santa Maria	24.715,7	60.003,4	38.291,2	34.245,5	38.468,5	12,3	12,4	12,0	146,62
RS	257.428	Gravataí	15.470,2	37.457,4	11.837,0	8.959,7	8.616,5	-3,8	2,2	2,2	33,47
RS	240.302	Viamão	6.445,2	4.689,4	24.511,1	23.255,1	15.623,8	-32,8	7,5	6,8	65,02
RS	239.151	Novo Hamburgo	24.045,4	37.294,5	17.465,7	41.617,6	40.143,0	-3,5	8,4	8,0	167,86
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**84.767,8**	**87.951,0**	**92.856,2**	**110.095,8**	**92.198,5**	**-16,3**	**9,7**	**9,6**	**215,77**
SC	520.905	Joinville	82.191,1	124.199,4	80.022,5	78.874,0	81.000,4	2,7	8,6	7,4	155,50
SC	312.635	Blumenau	38.271,9	63.514,5	63.918,1	45.434,8	66.458,5	46,3	8,9	8,4	212,58
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**12.794.699,1**	**15.966.154,2**	**12.385.521,6**	**15.826.210,5**	**17.734.838,2**	**12,1**	**11,7**	**11,7**	**235,76**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**4.921.796,8**	**7.350.654,9**	**5.148.119,3**	**8.026.186,3**	**7.359.716,0**	**-8,3**	**11,8**	**11,6**	**226,05**
	43.242.571	**Capitais**	**7.896.338,1**	**9.262.510,0**	**7.318.888,7**	**9.480.201,5**	**11.109.894,4**	**17,2**	**11,8**	**11,8**	**256,92**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**29.636.990,0**	**39.508.037,3**	**29.468.384,0**	**38.745.903,5**	**41.126.445,4**	**6,1**	**11,7**	**11,5**	**216,72**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Investimentos

Posição	UF	Município	Investimento em R$	População 2011
1º	RJ	Rio de Janeiro	3.424.907.747,44	6.355.949
2º	SP	São Paulo	3.059.265.366,51	11.316.119
3º	MG	Belo Horizonte	841.687.960,04	2.385.640
4º	SP	São Bernardo do Campo	514.854.721,06	770.253
5º	AM	Manaus	427.354.923,09	1.832.424
6º	SP	Barueri	412.874.725,27	243.242
7º	RJ	Campos dos Goytacazes	409.775.788,92	468.087
8º	RS	Porto Alegre	402.838.873,86	1.413.094
9º	CE	Fortaleza	346.715.374,62	2.476.589
10º	SP	Guarulhos	325.132.096,76	1.233.436
11º	PR	Curitiba	295.831.925,74	1.764.541
12º	MS	Campo Grande	281.740.509,13	796.252
13º	RS	Caxias do Sul	253.467.144,91	441.332
14º	PE	Recife	249.318.254,73	1.546.516
15º	PA	Belém	239.654.747,00	1.402.056
16º	ES	Vitória	237.731.671,07	330.526
17º	SP	Sorocaba	232.472.134,35	593.776
18º	SP	São José dos Campos	216.552.827,27	636.876
19º	MA	São Luís	210.971.694,07	1.027.430
20º	SP	Piracicaba	195.459.708,31	367.290
21º	MG	Uberlândia	189.165.593,00	611.904
22º	PB	João Pessoa	166.380.372,43	733.155
23º	RJ	Macaé	163.176.575,00	212.433
24º	SP	Osasco	148.681.597,49	667.826
25º	RJ	Volta Redonda	147.825.100,00	259.012
26º	PR	Maringá	139.869.279,19	362.329
27º	ES	Serra	132.719.312,67	416.029
28º	MG	Betim	127.504.059,54	383.571
29º	RJ	Rio das Ostras	124.923.722,46	110.992
30º	GO	Goiânia	122.991.671,99	1.318.149
31º	SP	Santo André	122.984.035,60	678.486
32º	RJ	São Gonçalo	122.014.406,44	1.008.065
33º	RJ	Duque de Caxias	117.342.951,53	861.158
34º	ES	Vila Velha	115.848.048,19	419.854
35º	PR	Londrina	115.841.570,60	511.279
36º	BA	Salvador	115.242.463,22	2.693.606
37º	SP	Campinas	115.114.606,80	1.090.386
38º	PI	Teresina	111.901.957,31	822.364
39º	SP	Americana	110.963.443,98	212.791
40º	SP	Ribeirão Preto	110.504.243,66	612.340
41º	MG	Contagem	109.972.603,90	608.715
42º	SP	Mogi das Cruzes	108.055.362,00	392.196
43º	SC	Itajaí	107.522.663,62	186.127
44º	RO	Porto Velho	106.732.924,55	435.732
45º	SP	São José do Rio Preto	104.931.713,80	412.076
46º	SP	Praia Grande	101.068.195,34	267.307
47º	GO	Aparecida de Goiânia	97.354.012,38	465.093
48º	SP	Poá	94.538.681,00	106.797
49º	SP	Jundiaí	92.368.092,06	373.713
50º	SC	Balneário Camboriú	92.235.310,28	110.748
51º	SC	Florianópolis	92.198.544,22	427.298
52º	SP	Paulínia	90.758.404,88	84.512
53º	SP	Santos	90.616.399,79	419.509
54º	SP	São Caetano do Sul	85.872.725,57	149.962
55º	PA	Marabá	85.733.513,67	238.708
56º	SC	Joinville	81.000.363,08	520.905
57º	MG	Juiz de Fora	79.349.152,50	520.811
58º	GO	Rio Verde	79.142.876,44	181.020
59º	RJ	Angra dos Reis	78.989.992,22	173.370
60º	PE	Jaboatão dos Guararapes	78.178.163,26	649.788
61º	GO	Anápolis	74.984.455,74	338.545
62º	RJ	Itaguaí	72.110.995,50	111.171
63º	PR	Ponta Grossa	72.088.400,18	314.518
64º	RJ	Niterói	70.717.456,67	489.720
65º	SP	Cubatão	70.117.994,25	119.520
66º	SP	Limeira	69.409.131,09	278.093
67º	SP	Hortolândia	67.547.044,00	195.776
68º	SE	Aracaju	67.256.320,32	579.563
69º	SP	Guarujá	67.182.167,72	292.744
70º	ES	Cariacica	66.732.393,99	350.615
71º	MG	Uberaba	66.643.365,77	299.361
72º	SC	Blumenau	66.458.535,74	312.635
73º	SP	Bauru	65.953.009,53	346.077
74º	SC	São José	65.458.093,62	212.587
75º	SP	Jacareí	65.108.692,55	212.744
76º	BA	Camaçari	64.567.144,34	249.206
77º	PA	Santarém	63.137.554,48	297.040
78º	MT	Rondonópolis	61.552.196,00	198.950
79º	SP	Diadema	61.208.061,01	388.576
80º	ES	Linhares	60.053.338,59	143.509
81º	MG	Congonhas	59.508.492,42	49.077
82º	SP	Caraguatatuba	59.417.453,91	102.523
83º	SP	Itu	58.427.741,75	155.589
84º	SP	Franca	57.857.503,98	321.012
85º	SP	Louveira	57.254.941,15	38.140
86º	ES	Anchieta	57.189.517,57	24.265
87º	PR	Cascavel	57.030.230,16	289.340
88º	RS	São Leopoldo	56.280.470,22	215.664
89º	PR	São José dos Pinhais	53.577.178,12	268.808
90º	PB	Campina Grande	52.460.698,69	387.644
91º	MG	Sete Lagoas	51.980.330,39	216.400
92º	PA	Ananindeua	51.262.196,50	477.999
93º	SP	Santana de Parnaíba	51.228.454,41	111.422
94º	RJ	Cabo Frio	51.076.840,45	190.787
95º	SC	Jaraguá do Sul	50.858.868,64	145.782
96º	SP	Carapicuíba	50.541.599,00	371.502
97º	SP	Suzano	50.080.250,25	265.074
98º	RR	Boa Vista	50.077.272,08	290.741
99º	SC	Chapecó	49.575.135,57	186.337
100º	TO	Palmas	49.481.696,87	235.316

Total dos 100 maiores	**19.469.676.123,03**	**68.185.916**
Total dos demais	**21.656.769.293,67**	**121.580.698**
Total Brasil[1]	**41.126.445.416,70**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Investimentos per capita

Posição	UF	Município	Invest. per capita	Investimento	População 2011
			em R$		
1º	GO	Alto Horizonte	3.399,45	15.821.054,64	4.654
2º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	3.192,46	31.535.146,07	9.878
3º	RS	Aratiba	3.187,97	20.795.129,05	6.523
4º	ES	Presidente Kennedy	2.556,19	26.515.324,19	10.373
5º	RS	Pinhal da Serra	2.413,70	5.092.914,27	2.110
6º	ES	Anchieta	2.356,87	57.189.517,57	24.265
7º	RS	Linha Nova	2.302,92	3.751.456,32	1.629
8º	SP	São João de Iracema	2.283,48	4.085.151,83	1.789
9º	SC	Cunhataí	2.278,53	4.299.580,29	1.887
10º	MG	Serra da Saudade	2.118,54	1.718.137,96	811
11º	RS	União da Serra	1.950,54	2.838.039,29	1.455
12º	RR	São Luiz	1.928,02	13.228.149,88	6.861
13º	RJ	Porto Real	1.751,09	29.659.989,44	16.938
14º	SP	Barueri	1.697,38	412.874.725,27	243.242
15º	RS	Alto Alegre	1.673,07	3.055.025,66	1.826
16º	RS	Montauri	1.617,20	2.477.555,75	1.532
17º	RS	Vista Alegre do Prata	1.567,11	2.454.098,85	1.566
18º	RS	Coronel Pilar	1.536,69	2.632.355,33	1.713
19º	SC	Abdon Batista	1.522,02	4.024.229,84	2.644
20º	SP	Nova Independência	1.505,54	4.736.444,50	3.146
21º	SP	Louveira	1.501,18	57.254.941,15	38.140
22º	RS	Nova Boa Vista	1.488,15	2.887.013,74	1.940
23º	RS	São Vendelino	1.484,97	2.917.963,00	1.965
24º	RS	Ponte Preta	1.452,47	2.511.315,00	1.729
25º	RS	Vila Lângaro	1.427,90	3.059.997,35	2.143
26º	RS	Dona Francisca	1.426,22	4.796.389,96	3.363
27º	SP	Mira Estrela	1.408,11	3.996.207,15	2.838
28º	RS	São José do Sul	1.392,00	2.934.332,82	2.108
29º	RS	Santa Cecília do Sul	1.371,01	2.263.530,25	1.651
30º	RS	Itacurubi	1.337,43	4.596.750,28	3.437
31º	RS	Colinas	1.291,93	3.122.598,28	2.417
32º	RS	Arroio do Padre	1.267,23	3.476.022,73	2.743
33º	RS	Protásio Alves	1.263,07	2.516.027,72	1.992
34º	RS	Coqueiro Baixo	1.257,02	1.914.443,95	1.523
35º	RS	Caseiros	1.256,95	3.794.724,20	3.019
36º	RS	Tupandi	1.244,21	4.975.588,66	3.999
37º	RS	São José do Herval	1.240,49	2.703.036,37	2.179
38º	TO	Aurora do Tocantins	1.237,94	4.299.350,00	3.473
39º	RS	Boa Vista do Cadeado	1.236,02	3.014.659,70	2.439
40º	RS	Barra do Rio Azul	1.230,64	2.426.819,80	1.972
41º	PR	Saudade do Iguaçu	1.223,11	6.190.150,55	5.061
42º	RS	Mormaço	1.216,24	3.373.845,80	2.774
43º	MG	Congonhas	1.212,55	59.508.492,42	49.077
44º	PR	Esperança Nova	1.203,38	2.340.568,84	1.945
45º	RS	Pouso Novo	1.203,20	2.227.129,03	1.851
46º	RS	Boa Vista do Sul	1.191,96	3.304.122,14	2.772
47º	SC	Urupema	1.187,73	2.944.372,66	2.479
48º	SP	Fernando Prestes	1.167,89	6.472.460,92	5.542
49º	TO	Crixás do Tocantins	1.163,01	1.835.229,11	1.578
50º	RS	Coqueiros do Sul	1.154,81	2.816.575,10	2.439
51º	RS	Nicolau Vergueiro	1.154,26	1.979.557,87	1.715
52º	RS	Camargo	1.140,04	2.964.096,79	2.600
53º	SP	Anhembi	1.137,71	6.529.295,25	5.739
54º	TO	Monte Santo do Tocantins	1.136,03	2.387.932,00	2.102
55º	ES	Itapemirim	1.133,77	35.383.784,11	31.209
56º	RS	Nova Bassano	1.131,59	10.091.496,79	8.918
57º	RJ	Rio das Ostras	1.125,52	124.923.722,46	110.992
58º	SC	Iomerê	1.124,88	3.097.930,97	2.754
59º	PA	Ourilândia do Norte	1.118,01	31.265.203,90	27.965
60º	RS	São Valentim do Sul	1.116,38	2.423.669,92	2.171
61º	RJ	Piraí	1.114,68	29.691.723,66	26.637
62º	SP	Estrela do Norte	1.114,44	2.965.533,72	2.661
63º	SC	Ouro Verde	1.107,56	2.508.631,09	2.265
64º	MG	Vargem Bonita	1.095,22	2.365.675,45	2.160
65º	RS	Canudos do Vale	1.095,03	1.966.682,68	1.796
66º	MS	Brasilândia	1.085,92	12.832.275,07	11.817
67º	RS	Santo Antônio do Palma	1.078,49	2.301.498,62	2.134
68º	SP	Paulínia	1.073,91	90.758.404,88	84.512
69º	RS	Candiota	1.073,27	9.472.673,38	8.826
70º	AP	Serra do Navio	1.072,60	4.788.070,44	4.464
71º	SE	Rosário do Catete	1.072,40	10.063.400,18	9.384
72º	RS	Nova Candelária	1.071,79	2.937.763,36	2.741
73º	AL	Barra de São Miguel	1.066,54	8.176.121,64	7.666
74º	RS	Poço das Antas	1.059,83	2.140.852,35	2.020
75º	RS	Tupanci do Sul	1.058,49	1.653.367,04	1.562
76º	RS	Travesseiro	1.054,31	2.437.558,69	2.312
77º	SP	Nova Castilho	1.052,84	1.196.031,44	1.136
78º	SC	Tigrinhos	1.048,82	1.833.345,10	1.748
79º	SC	Vargeão	1.046,20	3.696.234,55	3.533
80º	SC	Santiago do Sul	1.044,31	1.512.158,21	1.448
81º	SP	Santópolis do Aguapeí	1.040,97	4.489.688,03	4.313
82º	SE	Carmópolis	1.033,39	14.283.465,39	13.822
83º	SP	Paulistânia	1.026,20	1.825.618,64	1.779
84º	RS	Nova Roma do Sul	1.023,58	3.446.386,40	3.367
85º	RS	Gentil	1.019,46	1.702.495,55	1.670
86º	AM	Japurá	1.014,11	7.492.231,18	7.388
87º	SP	Santana da Ponte Pensa	999,93	1.621.882,56	1.622
88º	MS	Figueirão	997,32	2.929.119,21	2.937
89º	RS	Colorado	986,99	3.464.347,47	3.510
90º	RS	Derrubadas	960,60	3.025.881,69	3.150
91º	SC	Piratuba	959,41	4.516.912,58	4.708
92º	SC	Águas Frias	955,57	2.309.610,60	2.417
93º	RS	Mato Queimado	947,15	1.687.823,06	1.782
94º	SP	Bastos	944,00	19.290.639,92	20.435
95º	PR	Campo Bonito	942,01	4.099.632,03	4.352
96º	SC	Bom Jesus do Oeste	940,29	2.003.751,49	2.131
97º	RS	Benjamin Constant do Sul	936,75	2.131.100,02	2.275
98º	MG	Pedra Dourada	928,38	2.060.992,93	2.220
99º	MT	Araguaiana	928,18	2.951.620,52	3.180
100º	RS	Toropi	927,16	2.720.294,48	2.934
Total dos 100 maiores			**1.402,35**	**1.363.656.870,04**	**972.409**
Total dos demais			**210,61**	**39.762.788.546,66**	**188.794.205**
Total Brasil[1]			**216,72**	**41.126.445.416,70**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Com queda nos juros, municípios pretendem renegociar dívida com União

A Frente Nacional de Prefeitos prepara proposta de renegociação de dívida municipal a ser debatida com o governo federal. A cidade do Rio de Janeiro sente os efeitos positivos da operação efetuada em 2010 que alterou o perfil de sua dívida.

Desempenho

O pagamento de juros, encargos e amortizações refere-se a dívidas de longo prazo, também chamadas de fundadas ou consolidadas. Elas são originárias de contratos de operações de crédito realizados junto a instituições financeiras, contratos de refinanciamento da dívida com a União, além de dívidas judiciais (precatórios), previdenciárias e trabalhistas. Os juros e encargos são gastos correntes que incluem os juros, as multas e correções monetárias. Já as amortizações são contabilizadas como despesas de capital e referem-se ao abatimento do valor principal.

Os municípios brasileiros desembolsaram, em 2011, R$ 12,10 bilhões para o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida, valor 6,1% maior que no ano anterior. No entanto, essa despesa é bastante concentrada em poucas cidades e o comportamento não é homogêneo entre elas. Deve ser destacado individualmente o desempenho das capitais Rio de Janeiro e São Paulo que, juntas, respondem por 42,8% do total dos gastos dos municípios brasileiros com dívida.

Em 2010, o Rio de Janeiro iniciou uma operação de crédito inédita em nível municipal junto ao Banco Mundial visando à reestruturação de sua dívida pública. A primeira parcela, de R$ 958,8 milhões, foi liberada em agosto de 2010 e a segunda, de R$ 886 milhões, ocorreu em novembro de 2011. Com esses recursos, a capital fluminense quitou parte de sua dívida junto à União e assim trocou de credor em condições mais vantajosas, obtendo um alongamento do prazo para a quitação da dívida até 2040 e juros menores. Também foram reduzidos os juros da dívida remanescente com a União que, após a quitação da primeira parcela em agosto de 2010, passou de 9% para 7,5% ao ano, mais correção pelo IGP-DI. No pagamento da segunda parcela, em novembro de 2011, os juros recuaram para 6% ao ano mais correção pelo IGP-DI.

Outro aspecto da operação foram as três condicionantes fixadas pelo Banco Mundial, com as quais a prefeitura carioca se comprometeu: o aumento do espaço fiscal para investimentos, a criação de ações inovadoras nas áreas de saúde e educação e a modernização da gestão da máquina pública. Por conta disso, essa operação foi caracterizada como um Empréstimo de Política de Desenvolvimento.

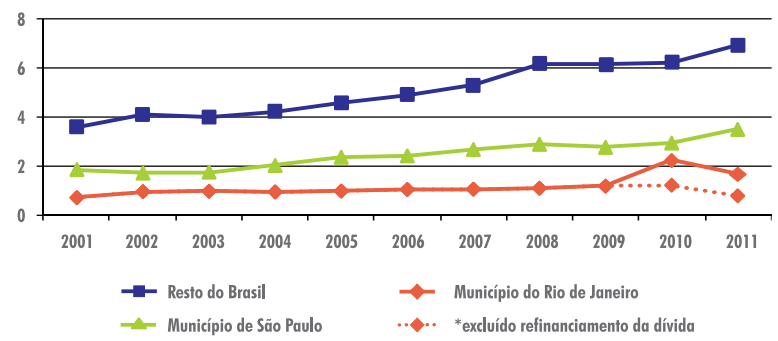
Secretário da Fazenda do Município do Rio de Janeiro, Marco Aurelio Santos Cardoso

São Paulo gastou R$ 3,51 bilhões com a dívida municipal apenas em 2011. Desse valor, cerca de três quartos são pagamento de juros.

Os valores da despesa com juros e amortizações informados para a cidade do Rio de Janeiro na tabela da página 147 estão incluindo as parcelas recebidas do Banco Mundial em 2010 e 2011. No entanto, como os valores dessa operação de crédito foram integralmente utilizados para quitar parte da dívida com a União, esses recursos efetivamente não entraram nos cofres da prefeitura. Para se evitar a falsa ideia de que os desembolsos com juros e amortizações cresceram demasiadamente em 2010, o gráfico ao lado apresenta a evolução desse item do gasto desconsiderando-se os recursos provenientes da renegociação da dívida em 2010 e 2011 na linha pontilhada. Dessa forma, o gasto com juros e amortizações da dívida na capital fluminense foi de R$ 1,22 bilhão, em 2010, e de R$ 784,9 milhões, em 2011, registrando-se queda real de 35,6% ou uma economia de aproximadamente R$ 434 milhões, a preços corrigidos da inflação.

"A operação permitiu benefícios financeiros expressivos pela melhoria do perfil de dívida e, ainda, benefícios de ordem estratégica pelo fato de a operação ter sido estruturada como um Empréstimo de Política de Desenvolvimento, por meio do qual o Banco Mundial avaliou e contribuiu tecnicamente para diversos programas que a gestão municipal implantou no triênio 2009-2011 em três pilares: sustentabilidade fiscal, programas sociais e modernização administrativa", disse o secretário municipal de Fazenda do Rio de Janeiro, Marco Aurelio Santos Cardoso.

Despesa com juros e amortizações da dívida
em R$ bilhões - IPCA médio de 2011



Segundo ele, o risco cambial da operação junto ao Banco Mundial é reduzido por duas formas. "Em primeiro lugar, o perfil suavizado de pagamentos (amortizações mensais durante 40 anos) reduz impactos do fluxo de caixa por oscilações temporárias da taxa de câmbio. Em segundo lugar, o contrato possui, junto ao Banco Mundial, opção de conversão para reais, constantemente monitorada pelo Tesouro e poderá ser exercida a qualquer tempo, caso se entenda pertinente comparando-se os juros do empréstimo em dólar e sua conversão em reais", disse Marco Aurelio Cardoso.

O Município de São Paulo possui o maior gasto com juros e amortizações do país. Os desembolsos na capital paulista totalizaram R$ 3,51 bilhões em 2011, sendo que, desse total, 73% referem-se aos pagamentos de juros e encargos e os restantes 27% são amortizações. Em relação ao ano anterior, o gasto com a dívida da capital paulista cresceu 19,2% em função do aumento da amortização de dívidas junto à União, seu maior credor.

Apesar dos elevados valores já pagos, o município tem dificuldade em se adequar ao estabelecido pela Resolução nº 40, do Senado Federal, que prevê até 2016 o enquadramento da dívida no limite de 120% da receita corrente líquida. "A saída para São Paulo é a renegociação da dívida. Se não ocorrer, a população e o município serão penalizados com restrições de crédito", disse o secretário municipal

Secretário de Finanças do Município de São Paulo-SP, Mauro Ricardo Machado Costa

de Finanças de São Paulo, Mauro Ricardo Machado Costa, um dos responsáveis pela proposta da FNP de renegociação de dívidas municipais com a União, a ser apresentada ao governo federal.

De acordo com Costa, é fundamental rever as bases da dívida do município com a União. "Há distorção nos termos do financiamento. Grande parte dos municípios tem a dívida corrigida por IGP-DI mais 9%, porém a Selic está em 7,25% ao ano. Isso aumenta a distorção. De 2000 a 2011, a distorção é de mais de 50% do estoque comparando a variação do IGP-DI e da Selic no período", disse.

"Na minha opinião, trocaria o indexador pelo IPCA e os juros a 3%. Permitiria que os municípios façam amortizações extraordinárias de 20% do estoque da dívida recalculado, desde 2000. Estabeleceria que o limite de endividamento dos municípios seja o mesmo dos estados. Porém tem que ter articulação política para o governo federal ver essa distorção e corrigi-la. É uma decisão política", disse Mauro Ricardo Costa.

A proposta de renegociação de dívida que a FNP apresentará ao governo federal, segundo o secretário municipal de Finanças de São Paulo, trará aos municípios, de um modo geral, redução do saldo devedor e do fluxo de desembolsos.

A taxa média de crescimento dos gastos com juros e amortizações dos municípios brasileiros, excluídos São Paulo e Rio de Janeiro, foi de 11,3%. Entre os municípios selecionados por Multi Cidades, Rorainópolis-RR registrou a maior expansão. Os gastos da cidade passaram de uma média anual de R$ 47,8 mil, nos últimos seis anos, para R$ 506,6 mil, em 2011. No entanto, o desempenho da cidade não influenciou de forma significativa o resultado global, uma vez que o seu volume de gasto é muito baixo. Na região Norte, outra cidade com forte elevação foi Ananindeua-PA, onde a despesa passou de R$ 5,9 milhões, em 2010, para R$ 14,8 milhões, no ano seguinte. No sentido oposto, Macapá realizou a maior redução (-33,3%), com uma despesa de apenas R$ 74,2 mil, a menor entre as capitais.

Na região Nordeste, entre as cidades selecionadas, Parnaíba-PI foi a que registrou o maior crescimento nesse item do gasto em 2011: 81,2%, totalizando

Juros e amortizações da dívida - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	469,4	1,6	36,42	16,9	1,0	19,19	89,3	1,4	25,84
De 10 mil até 20 mil habitantes	601,4	1,8	30,58	28,8	1,2	18,55	203,7	1,6	24,18
De 20 mil até 50 mil habitantes	974,9	1,9	30,66	52,2	1,1	15,21	341,6	1,9	27,04
De 50 mil até 100 mil habitantes	684,7	2,0	30,72	47,3	1,1	17,14	161,7	1,7	21,62
De 100 mil até 200 mil habitantes	761,1	2,1	36,91	14,4	0,7	9,55	150,9	2,5	33,68
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.419,2	2,7	49,29	81,7	2,2	29,98	157,0	2,8	37,52
Acima de 500 mil habitantes	7.193,7	6,3	133,93	87,6	2,0	27,09	512,2	2,7	39,88
Total dos municípios	**12.104,4**	**3,4**	**63,79**	**328,9**	**1,4**	**20,44**	**1.616,4**	**2,1**	**30,21**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Em Caxias do Sul-RS os gastos com a dívida têm sido impulsionados pelo aumento dos investimentos

R$ 3,2 milhões. Já entre os municípios selecionados na região Sul, a maior alta ocorreu em Caxias do Sul-RS (38,2%), que passou de R$ 21,2 milhões para R$ 29,3 milhões.

Segundo o secretário municipal de Gestão e Finanças, Carlos Antônio Búrigo, em 2011, Caxias do Sul-RS teve alta dos gastos devido ao pagamento de amortizações e de juros de dívidas geradas de investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "O próximo prefeito terá condições de administrar as dívidas do município. Foram bem geridas. Temos tranquilidade", avalia.

Apesar disso, ele considera essencial que o governo federal reveja os contratos de financiamento de dívida municipal. "A maioria dos contratos foi feita quando os juros estavam maiores, entre 8,5% e 10,2%. Como o patamar de juros caiu no país, gostaríamos que esses contratos com o governo federal fossem renegociados. No meu modo de ver, a dívida deveria ser atrelada à Selic, com alguma salvaguarda de teto no IGP-DI", disse Carlos Búrigo.

De acordo com o secretário de Caxias do Sul-RS, a previsão é que os gastos com dívida em 2012 continuem a subir, devido aos elevados investimentos.

Na região Sudeste, destacaram-se os aumentos verificados em Carapicuíba-SP (223,3%), em São Bernardo do Campo-SP (75,3%) e em Nova Iguaçu-RJ (73,8%). Destaca-se também Belo Horizonte, com alta de 48,8% (a maior entre as capitais do

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	38,3	1,3	31,82	151,0	1,6	36,76	173,9	2,2	53,64
De 10 mil até 20 mil habitantes	54,2	1,9	35,26	160,6	1,7	32,23	154,1	2,8	48,58
De 20 mil até 50 mil habitantes	62,9	1,6	27,35	312,7	1,8	35,16	205,5	2,7	45,23
De 50 mil até 100 mil habitantes	48,9	2,3	38,33	302,6	2,2	42,67	124,2	2,3	33,75
De 100 mil até 200 mil habitantes	86,0	3,3	54,20	355,6	1,9	38,24	154,2	2,3	41,17
De 200 mil até 500 mil habitantes	40,7	3,0	38,45	833,9	2,5	52,61	305,8	3,5	61,55
Acima de 500 mil habitantes	143,2	2,7	53,60	6.203,4	8,3	201,73	247,3	2,5	58,74
Total dos municípios	**474,2**	**2,2**	**40,76**	**8.319,9**	**4,7**	**102,75**	**1.365,0**	**2,6**	**49,52**

Secretário de Gestão e Finanças de Caxias do Sul-RS, Carlos Antônio Búrigo

país). Os gastos do município passaram de R$ 216,7 milhões, em 2010, para R$ 322,7 milhões, em 2011. No sentido oposto, a maior retração, excluindo-se o Rio de Janeiro, aconteceu em Piracicaba-SP (-40%).

De acordo com o secretário municipal de Finanças de São Bernardo do Campo, Jorge Alano Silveira Garagorry, o aumento dos gastos com dívida, em 2011, ocorreu devido à alta dos investimentos na cidade. "Captamos muitos recursos e honramos todos os nossos compromissos. Temos baixo nível de endividamento, porém estamos em um ciclo de investimentos", disse.

O secretário de São Bernardo do Campo considera importante a renegociação da dívida dos municípios com a União. A anterior, ocorrida há 10 anos, afetou negativamente as dívidas municipais, na opinião de Jorge Alano, pois as atrelou ao IGP-DI mais 9%. "Isso é um absurdo diante do atual cenário de juros do país. O governo federal paga Selic. Não pode cobrar *spread* (diferença) dos estados e municípios", disse Alano.

No topo do ranking dos maiores gastos com dívida, São Paulo e Rio de Janeiro possuem forte comprometimento da receita corrente na despesa com juros e amortizações. Na capital paulista, o comprometimento atingiu 11,7%, o maior nos últimos seis anos. No Rio de Janeiro, o nível de comprometimento iniciou sua queda em 2010, quando passou de 9,9% no ano anterior, para 8,8%, e diminuiu ainda mais em 2011, chegando a 5,4%, já descontando os valores transacionados na renegociação da dívida.

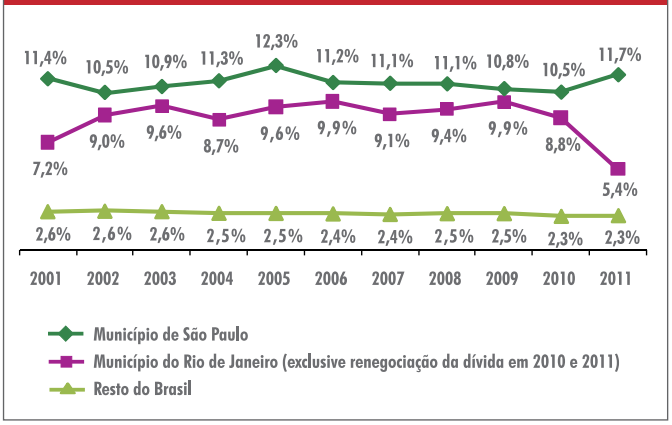
De um modo geral, os juros e amortizações possuem pequeno peso no orçamento dos municípios. Excluídas a capital fluminense e a paulista, a importância dessa despesa na receita corrente nas demais cidades brasileiras foi de 2,3%, percentual médio próximo ao realizado nos últimos cinco anos. Nos municípios menores, com até 10 mil habitantes, o comprometimento foi de 1,7%. Esse percentual vai subindo gradativamente conforme cresce o porte populacional das cidades.

Secretário municipal de Finanças de São Bernardo do Campo-SP, Jorge Alano Silveira Garagorry

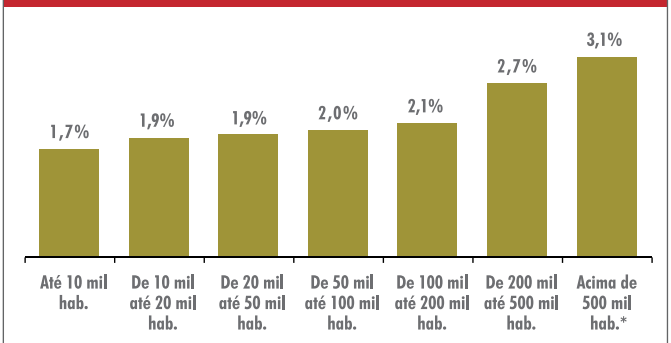
As 10 cidades com os maiores gastos com juros e amortizações em 2011

Posição	UF	Município	Juros e amortizações *em R$*	Participação na receita corrente
1º	SP	São Paulo	3.507.328.225,76	11,7%
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.670.918.729,11	11,5%
3º	MG	Belo Horizonte	322.733.027,90	5,7%
4º	BA	Salvador	197.207.921,59	5,7%
5º	SP	Campinas	147.592.354,46	5,5%
6º	RS	Porto Alegre	99.127.449,11	2,7%
7º	SP	São Bernardo do Campo	77.882.160,41	3,3%
8º	PE	Recife	72.726.959,24	2,7%
9º	RJ	Nova Iguaçu	71.952.884,51	9,4%
10º	SP	Guarulhos	70.060.132,68	2,9%

Participação dos gastos com juros e amortizações da dívida na receita corrente



Participação dos gastos com juros e amortizações da dívida na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional



**exceto Rio de Janeiro e São Paulo*

Em São Bernardo do Campo-SP, o aumento das contratações de operações de crédito para a realização de investimentos expandiu os gastos com a dívida municipal

Legislação sobre o endividamento municipal

a) Dívida consolidada líquida não pode exceder a 120% da receita corrente líquida (Resolução nº 40, artigo 3º, inciso II, de 20/12/2001, do Senado Federal);
b) Desembolso anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada não pode exceder a 11,5% da receita corrente líquida (Resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal); e
c) Montante das operações realizadas em um exercício financeiro não pode ser superior a 16% da receita corrente líquida (Resolução nº 43, artigo 7º, inciso I, de 21/12/2001, do Senado Federal).

Prazos para enquadramento da dívida consolidada

A Resolução nº 40, do Senado, estabeleceu um prazo de 15 anos, contados a partir de 2001, para que os municípios possam enquadrar suas dívidas consolidadas líquidas no limite de 120% da receita corrente líquida.

Durante esse período, o montante que excedê-lo deverá ser reduzido na proporção de 1/15 a cada ano. Para os municípios que já estiverem abaixo do valor máximo ou que alcançarem o enquadramento antes dos 15 anos previstos, vale o disposto no artigo 31 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que determina que, caso ultrapassem os limites da dívida, ela deve ser reconduzida ao nível permitido até o término do terceiro quadrimestre subsequente, reduzindo o excedente em pelo menos 25% no primeiro quadrimestre.

Penalidades: O município que não cumprir as regras para o enquadramento de suas dívidas consolidadas ficará impedido, enquanto perdurar a irregularidade, de contratar operações de crédito e de receber transferências voluntárias (LRF – Lei Complementar nº 101/2000, artigo 31).

Juros e amortizações da dívida - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. na despesa total 2011	Part. na receita corrente 2011	Juros e amort. da dívida per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			em R$
	16.095.187	Norte	224.854,5	302.544,6	271.904,7	298.260,6	328.947,1	10,3	1,4	1,5	20,44
AC	**342.299**	**Rio Branco**	**8.079,1**	**12.965,7**	**16.827,8**	**16.453,4**	**18.170,8**	**10,4**	**4,5**	**4,3**	**53,08**
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	475,7	546,5	476,6	1.277,5	1.129,3	-11,6	1,4	1,5	14,26
AM	**1.832.424**	**Manaus**	**33.478,2**	**31.881,2**	**28.149,3**	**58.062,1**	**59.780,4**	**3,0**	**2,3**	**2,5**	**32,62**
AM	102.946	Parintins	196,7	193,6	235,6	55,5	92,1	65,9	0,1	0,1	0,89
AP	**407.023**	**Macapá**	**105,5**	**107,5**	**132,2**	**111,2**	**74,2**	**-33,3**	**0,0**	**0,0**	**0,18**
AP	102.861	Santana	2.336,8	1.920,4	1.837,2	1.532,6	...	..	...	...	...
PA	**1.402.056**	**Belém**	**25.284,2**	**24.899,3**	**32.944,5**	**23.901,3**	**27.843,4**	**16,5**	**1,5**	**1,6**	**19,86**
PA	477.999	Ananindeua	1.441,2	2.947,0	3.767,8	5.881,3	14.766,8	151,1	4,0	4,2	30,89
PA	297.040	Santarém	2.642,0	693,1	797,1	1.171,3	1.210,2	3,3	0,4	0,4	4,07
RO	**435.732**	**Porto Velho**	**12.087,7**	**13.337,4**	**12.962,9**	**12.758,2**	**16.864,4**	**32,2**	**2,1**	**2,1**	**38,70**
RO	117.363	Ji-Paraná	2.189,2	3.171,5	2.564,4	2.518,4	2.748,7	9,2	2,0	1,9	23,42
RR	**290.741**	**Boa Vista**	**8.945,4**	**14.815,8**	**10.046,9**	**19.151,7**	**16.568,6**	**-13,5**	**3,7**	**3,8**	**56,99**
RR	24.808	Rorainópolis	76,1	66,3	67,2	21,7	506,6	2.230,9	1,1	1,9	20,42
TO	**235.316**	**Palmas**	**5.503,7**	**5.617,9**	**6.043,3**	**5.687,0**	**4.771,1**	**-16,1**	**1,0**	**0,9**	**20,28**
TO	153.351	Araguaína	2.200,2	2.131,3	-	1.833,4	-	-100,0	...	...	...
	53.499.184	Nordeste	1.294.755,5	1.551.018,2	1.375.796,4	1.400.750,7	1.616.366,9	15,4	2,1	2,1	30,21
AL	**943.110**	**Maceió**	**54.745,5**	**65.829,7**	**61.102,8**	**48.705,8**	**44.821,3**	**-8,0**	**3,5**	**3,5**	**47,53**
AL	216.108	Arapiraca	2.254,8	2.590,1	2.582,6	2.021,9	1.737,1	-14,1	0,5	0,6	8,04
BA	**2.693.606**	**Salvador**	**227.853,0**	**240.173,7**	**191.437,6**	**196.855,0**	**197.207,9**	**0,2**	**5,9**	**5,7**	**73,21**
BA	562.466	Feira de Santana	6.534,0	10.637,3	11.226,9	16.028,9	13.149,9	-18,0	2,2	2,4	23,38
BA	310.129	Vitória da Conquista	7.717,4	17.954,1	10.717,2	9.740,3	12.475,3	28,1	3,4	3,4	40,23
BA	185.801	Ilhéus	11.438,0	13.456,9	11.829,4	10.456,0	...	..	...	...	...
CE	**2.476.589**	**Fortaleza**	**54.606,0**	**63.073,5**	**64.841,4**	**81.415,3**	**49.160,7**	**-39,6**	**1,3**	**1,4**	**19,85**
CE	330.855	Caucaia	1.243,0	1.328,0	1.938,6	3.235,8	3.293,4	1,8	0,9	0,9	9,95
MA	**1.027.430**	**São Luís**	**16.071,3**	**16.398,9**	**29.646,7**	**31.207,3**	**27.971,7**	**-10,4**	**1,5**	**1,6**	**27,22**
MA	248.806	Imperatriz	3.274,4	3.162,3	3.070,1	2.922,0	2.761,4	-5,5	0,8	0,8	11,10
PB	**733.155**	**João Pessoa**	**30.940,0**	**32.174,9**	**26.931,4**	**31.760,7**	**32.139,0**	**1,2**	**2,3**	**2,6**	**43,84**
PB	387.644	Campina Grande	9.502,9	10.275,3	3.768,0	6.675,3	3.585,3	-46,3	0,7	0,8	9,25
PE	**1.546.516**	**Recife**	**44.497,9**	**51.048,4**	**67.411,5**	**59.093,0**	**72.727,0**	**23,1**	**2,7**	**2,7**	**47,03**
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	11.597,3	17.388,6	23.008,7	12.665,0	16.457,9	30,0	2,3	2,5	25,33
PE	378.538	Olinda	6.247,4	9.927,0	10.172,9	9.272,8	10.263,2	10,7	2,8	2,9	27,11
PE	319.580	Caruaru	1.179,3	2.115,5	4.355,9	7.487,1	10.898,6	45,6	2,8	3,1	34,10
PE	303.401	Paulista	3.892,8	4.118,9	4.771,9	4.640,6	4.913,7	5,9	1,9	1,9	16,20
PE	299.752	Petrolina	23.728,5	27.156,9	23.895,0	19.764,9	17.627,2	-10,8	4,8	5,0	58,81
PI	**822.364**	**Teresina**	**17.155,4**	**15.780,4**	**13.639,1**	**12.078,1**	**17.073,7**	**41,4**	**1,3**	**1,3**	**20,76**
PI	146.736	Parnaíba	1.852,2	2.131,9	2.077,7	1.787,0	3.238,5	81,2	1,7	2,0	22,07
RN	**810.780**	**Natal**	**12.670,5**	**15.456,2**	**16.360,2**	**16.305,3**	**15.797,7**	**-3,1**	**1,3**	**1,2**	**19,48**
RN	263.344	Mossoró	5.800,1	7.026,1	5.009,7	4.862,9	5.285,4	8,7	1,4	1,5	20,07
SE	**579.563**	**Aracaju**	**12.476,5**	**14.520,1**	**15.093,2**	**13.391,1**	**13.598,7**	**1,6**	**1,4**	**1,4**	**23,46**
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	2.600,1	3.831,0	2.278,9	1.691,5	1.529,9	-9,6	1,0	1,1	9,38
	11.634.194	Centro-Oeste	327.446,3	403.075,8	408.624,2	421.410,1	474.209,2	12,5	2,2	2,2	40,76
GO	**1.318.149**	**Goiânia**	**31.141,1**	**47.606,8**	**50.680,8**	**50.562,3**	**47.187,7**	**-6,7**	**1,9**	**1,9**	**35,80**
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	859,9	1.202,3	10.982,1	9.661,0	8.527,5	-11,7	1,8	1,7	18,34
GO	338.545	Anápolis	13.494,0	15.711,9	8.896,9	14.019,4	17.025,1	21,4	3,0	3,1	50,29
MS	**796.252**	**Campo Grande**	**29.737,7**	**32.935,3**	**35.468,7**	**34.802,4**	**35.018,9**	**0,6**	**1,9**	**1,9**	**43,98**
MS	198.422	Dourados	9.784,5	11.894,4	12.701,8	11.167,3	13.975,5	25,2	3,5	3,4	70,43
MT	**556.299**	**Cuiabá**	**46.752,3**	**49.165,4**	**70.510,5**	**57.461,6**	**60.946,6**	**6,1**	**6,2**	**5,9**	**109,56**
MT	255.449	Várzea Grande	13.199,3	14.668,6	15.142,4	14.068,5	...	..	...	...	...
	80.975.616	Sudeste	6.064.115,8	6.585.713,1	6.677.083,5	7.941.886,7	8.319.888,6	4,8	4,7	4,8	102,75
ES	**330.526**	**Vitória**	**24.695,0**	**25.253,0**	**22.555,6**	**21.059,6**	**20.351,7**	**-3,4**	**1,6**	**1,6**	**61,57**
ES	419.854	Vila Velha	9.484,9	12.989,4	14.948,2	18.085,1	17.646,8	-2,4	2,7	3,0	42,03
ES	416.029	Serra	18.243,9	19.118,5	19.140,7	15.465,6	26.116,3	68,9	3,3	3,3	62,78
ES	350.615	Cariacica	8.105,2	10.198,3	9.997,6	9.508,3	9.540,9	0,3	2,5	2,4	27,21
MG	**2.385.640**	**Belo Horizonte**	**142.638,4**	**166.843,2**	**191.821,4**	**216.863,5**	**322.733,0**	**48,8**	**5,4**	**5,7**	**135,28**
MG	611.904	Uberlândia	12.340,5	13.100,2	14.199,7	15.544,9	16.525,4	6,3	1,5	1,5	27,01
MG	608.715	Contagem	55.948,5	57.162,6	52.017,8	58.042,2	56.322,9	-3,0	5,7	5,9	92,53
MG	520.811	Juiz de Fora	20.803,1	23.656,9	25.326,8	25.125,6	23.502,1	-6,5	2,5	2,7	45,13

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. na despesa total 2011	Part. na receita corrente 2011	Juros e amort. da dívida per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			em R$
MG	383.571	Betim	18.470,3	20.881,3	30.564,0	21.698,8	27.781,2	28,0	2,5	2,5	72,43
MG	366.135	Montes Claros	11.069,4	12.281,3	13.647,9	15.262,2	15.616,8	2,3	3,3	3,4	42,65
MG	299.729	Ribeirão das Neves	3.592,9	3.525,3	6.641,0	4.635,3	3.381,8	-27,0	1,3	1,5	11,28
MG	299.361	Uberaba	10.672,6	15.719,3	18.594,3	22.092,4	22.433,3	1,5	3,9	4,2	74,94
MG	264.960	Governador Valadares	14.698,8	17.941,9	20.612,5	22.673,1	22.818,9	0,6	5,1	5,5	86,12
MG	241.539	Ipatinga	22.882,9	23.280,0	17.239,3	18.780,3	17.982,0	-4,3	3,4	3,8	74,45
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**1.057.655,6**	**1.097.447,5**	**1.183.373,6**	**2.241.101,9**	**1.670.918,7**	**-25,4**	**9,9**	**11,5**	**262,89**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	6.096,5	1.658,0	13.849,9	12.961,3	17.168,8	32,5	2,2	2,5	17,03
RJ	861.158	Duque de Caxias	13.823,6	11.221,0	40.295,7	55.718,9	62.617,5	12,4	3,7	4,2	72,71
RJ	799.047	Nova Iguaçu	7.804,1	15.118,5	27.284,1	41.407,7	71.952,9	73,8	8,8	9,4	90,05
RJ	489.720	Niterói	9.731,0	15.201,4	13.277,2	17.294,7	23.752,9	37,3	1,9	2,1	48,50
RJ	472.008	Belford Roxo	6.648,4	10.686,7	9.052,5	10.430,1	10.110,3	-3,1	2,3	2,5	21,42
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	21.240,1	28.523,9	24.556,6	28.075,9	30.061,3	7,1	1,6	1,5	64,22
RJ	459.379	São João de Meriti	6.486,8	10.564,5	6.899,7	12.663,9	11.379,8	-10,1	2,6	3,1	24,77
RJ	296.565	Petrópolis	8.776,2	9.293,7	9.326,3	4.526,8	4.480,1	-1,0	0,8	0,7	15,11
RJ	259.012	Volta Redonda	17.653,9	12.504,7	12.977,3	18.727,2	18.738,6	0,1	2,4	2,9	72,35
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**2.677.485,8**	**2.894.716,7**	**2.768.335,4**	**2.943.456,9**	**3.507.328,2**	**19,2**	**11,4**	**11,7**	**309,94**
SP	1.233.436	Guarulhos	76.688,3	79.102,4	75.723,8	55.912,9	70.060,1	25,3	2,6	2,9	56,80
SP	1.090.386	Campinas	120.363,8	114.630,3	127.377,4	147.396,1	147.592,4	0,1	5,6	5,5	135,36
SP	770.253	São Bernardo do Campo	45.979,0	59.696,2	78.957,9	44.426,6	77.882,2	75,3	2,9	3,3	101,11
SP	678.486	Santo André	3.445,3	2.380,2	3.007,2	3.699,0	5.595,3	51,3	0,4	0,4	8,25
SP	667.826	Osasco	39.492,2	37.603,1	42.219,4	55.449,4	69.463,4	25,3	4,9	4,9	104,01
SP	636.876	São José dos Campos	11.791,9	12.343,9	13.211,8	11.901,3	11.980,9	0,7	0,9	0,8	18,81
SP	612.340	Ribeirão Preto	23.071,4	22.057,6	32.381,7	18.455,1	22.882,6	24,0	1,7	1,7	37,37
SP	593.776	Sorocaba	22.797,2	19.407,0	22.011,3	40.496,3	48.910,7	20,8	3,5	3,6	82,37
SP	421.184	Mauá	12.592,5	24.933,7	46.101,8	17.035,2	24.581,5	44,3	4,2	4,1	58,36
SP	419.509	Santos	14.723,1	23.864,0	20.913,5	27.560,0	27.346,5	-0,8	2,1	2,0	65,19
SP	412.076	São José do Rio Preto	13.001,7	18.757,9	19.098,4	23.497,2	24.557,3	4,5	2,7	2,8	59,59
SP	392.196	Mogi das Cruzes	30.965,4	16.766,3	18.649,4	24.157,5	26.013,8	7,7	3,6	3,6	66,33
SP	388.576	Diadema	23.867,3	24.078,0	29.404,6	24.719,2	26.170,4	5,9	3,5	3,5	67,35
SP	373.713	Jundiaí	42.334,2	43.567,3	42.423,9	39.459,9	35.950,2	-8,9	3,5	3,2	96,20
SP	371.502	Carapicuíba	4.684,3	3.460,2	4.827,9	4.576,7	14.797,0	223,3	4,3	4,6	39,83
SP	367.290	Piracicaba	9.138,6	10.641,9	9.824,6	16.313,3	9.768,6	-40,1	1,1	1,1	26,60
SP	346.077	Bauru	18.350,1	27.199,1	36.086,3	26.193,0	28.985,0	10,7	4,7	4,7	83,75
	27.562.433	**Sul**	**1.125.727,4**	**1.331.707,4**	**1.360.104,7**	**1.347.948,3**	**1.365.013,5**	**1,3**	**2,6**	**2,6**	**49,52**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**78.494,5**	**55.905,7**	**91.496,8**	**76.769,2**	**64.890,3**	**-15,5**	**1,5**	**1,4**	**36,77**
PR	511.279	Londrina	16.001,2	29.522,4	40.389,8	35.235,1	38.036,3	8,0	4,1	4,3	74,39
PR	362.329	Maringá	25.715,2	31.566,5	27.312,7	26.318,2	22.598,9	-14,1	3,3	3,5	62,37
PR	314.518	Ponta Grossa	18.392,6	19.377,8	17.468,3	16.556,2	18.375,3	11,0	4,4	4,6	58,42
PR	289.340	Cascavel	10.432,2	9.526,6	9.601,9	17.763,7	19.901,8	12,0	5,1	5,1	68,78
PR	268.808	São José dos Pinhais	2.327,5	2.833,2	3.883,0	4.434,2	5.458,6	23,1	1,0	1,0	20,31
PR	255.900	Foz do Iguaçu	20.507,3	19.041,2	19.567,2	18.597,6	19.398,3	4,3	4,1	4,0	75,80
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**114.272,2**	**114.098,1**	**119.363,0**	**105.479,1**	**99.127,4**	**-6,0**	**2,8**	**2,7**	**70,15**
RS	441.332	Caxias do Sul	10.739,8	17.249,5	16.928,6	21.196,5	29.287,6	38,2	2,6	2,9	66,36
RS	328.865	Pelotas	25.589,2	23.157,0	20.389,8	17.492,8	22.944,8	31,2	4,9	5,0	69,77
RS	325.189	Canoas	4.442,5	5.614,9	17.353,4	15.061,7	18.369,5	22,0	2,7	2,8	56,49
RS	262.369	Santa Maria	5.835,0	8.079,7	6.951,4	7.688,6	7.926,5	3,1	2,6	2,5	30,21
RS	257.428	Gravataí	13.927,4	20.054,1	18.065,7	28.464,0	27.154,0	-4,6	7,1	6,8	105,48
RS	240.302	Viamão	5.893,6	8.901,5	8.292,9	15.647,7	17.484,8	11,7	8,4	7,6	72,76
RS	239.151	Novo Hamburgo	14.170,3	19.270,8	19.945,9	23.010,0	20.841,9	-9,4	4,4	4,3	87,15
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**21.945,8**	**28.750,3**	**19.454,3**	**19.605,1**	**26.835,4**	**36,9**	**2,8**	**2,9**	**62,80**
SC	520.905	Joinville	34.533,1	38.015,9	50.128,2	51.573,0	45.218,3	-12,3	4,8	4,3	86,81
SC	312.635	Blumenau	19.455,8	22.174,1	22.953,5	24.219,3	20.900,3	-13,7	2,8	2,7	66,85
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**5.982.898,4**	**6.478.551,2**	**6.646.705,6**	**7.923.785,6**	**8.183.059,5**	**3,3**	**5,4**	**5,6**	**108,78**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**784.960,6**	**943.375,3**	**912.096,4**	**920.632,9**	**1.070.768,2**	**16,3**	**1,7**	**1,8**	**32,89**
	43.242.571	**Capitais**	**4.789.318,2**	**5.130.802,6**	**5.146.631,0**	**6.394.098,1**	**6.469.908,6**	**1,2**	**6,9**	**7,2**	**149,62**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**9.036.899,4**	**10.174.059,2**	**10.093.513,4**	**11.410.256,5**	**12.104.425,3**	**6,1**	**3,4**	**3,5**	**63,79**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Juros e amortizações da dívida

Posição	UF	Município	Juros e amortizações da dívida em R$	População 2011
1º	SP	São Paulo	3.507.328.225,76	11.316.119
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.670.918.729,11	6.355.949
3º	MG	Belo Horizonte	322.733.027,90	2.385.640
4º	BA	Salvador	197.207.921,59	2.693.606
5º	SP	Campinas	147.592.354,46	1.090.386
6º	RS	Porto Alegre	99.127.449,11	1.413.094
7º	SP	São Bernardo do Campo	77.882.160,41	770.253
8º	PE	Recife	72.726.959,24	1.546.516
9º	RJ	Nova Iguaçu	71.952.884,51	799.047
10º	SP	Guarulhos	70.060.132,68	1.233.436
11º	SP	Osasco	69.463.357,99	667.826
12º	PR	Curitiba	64.890.335,74	1.764.541
13º	RJ	Duque de Caxias	62.617.520,08	861.158
14º	MT	Cuiabá	60.946.571,96	556.299
15º	AM	Manaus	59.780.383,06	1.832.424
16º	MG	Contagem	56.322.864,52	608.715
17º	CE	Fortaleza	49.160.676,10	2.476.589
18º	SP	Sorocaba	48.910.723,30	593.776
19º	GO	Goiânia	47.187.712,42	1.318.149
20º	SC	Joinville	45.218.283,75	520.905
21º	AL	Maceió	44.821.305,92	943.110
22º	AL	Pilar	41.567.745,29	33.467
23º	PR	Londrina	38.036.309,61	511.279
24º	SP	Jundiaí	35.950.157,57	373.713
25º	MS	Campo Grande	35.018.888,17	796.252
26º	CE	Maracanaú	34.484.439,08	211.267
27º	SP	Praia Grande	32.637.471,41	267.307
28º	PB	João Pessoa	32.138.997,81	733.155
29º	RJ	Campos dos Goytacazes	30.061.347,70	468.087
30º	RS	Caxias do Sul	29.287.627,90	441.332
31º	SP	Bauru	28.985.005,15	346.077
32º	MT	Rondonópolis	28.815.000,00	198.950
33º	MA	São Luís	27.971.701,79	1.027.430
34º	BA	Juazeiro	27.950.149,95	199.761
35º	PA	Belém	27.843.410,00	1.402.056
36º	MG	Betim	27.781.238,95	383.571
37º	BA	Camaçari	27.509.914,15	249.206
38º	SP	Santos	27.346.461,34	419.509
39º	RS	Gravataí	27.153.988,07	257.428
40º	SC	Florianópolis	26.835.382,78	427.298
41º	SP	Guarujá	26.437.006,08	292.744
42º	SP	Diadema	26.170.363,19	388.576
43º	ES	Serra	26.116.265,44	416.029
44º	SP	Mogi das Cruzes	26.013.815,00	392.196
45º	SP	Paulínia	25.463.596,16	84.512
46º	SP	Mauá	24.581.456,89	421.184
47º	SP	São José do Rio Preto	24.557.279,48	412.076
48º	RJ	Niterói	23.752.852,44	489.720
49º	MG	Juiz de Fora	23.502.137,98	520.811
50º	SP	São Carlos	22.996.137,76	224.173
51º	RS	Pelotas	22.944.804,31	328.865
52º	SP	Ribeirão Preto	22.882.590,26	612.340
53º	MG	Governador Valadares	22.818.866,48	264.960
54º	PR	Maringá	22.598.938,82	362.329
55º	MG	Uberaba	22.433.320,99	299.361
56º	SP	Sumaré	22.196.500,30	242.960
57º	SC	Blumenau	20.900.271,55	312.635
58º	RS	Novo Hamburgo	20.841.930,98	239.151
59º	ES	Vitória	20.351.715,32	330.526
60º	SP	Cubatão	20.341.047,97	119.520
61º	PR	Cascavel	19.901.777,64	289.340
62º	PR	Foz do Iguaçu	19.398.281,17	255.900
63º	RJ	Volta Redonda	18.738.600,00	259.012
64º	PR	Ponta Grossa	18.375.333,52	314.518
65º	RS	Canoas	18.369.495,62	325.189
66º	AC	Rio Branco	18.170.833,06	342.299
67º	MG	Ipatinga	17.981.985,91	241.539
68º	SP	Jacareí	17.980.086,29	212.744
69º	ES	Vila Velha	17.646.818,33	419.854
70º	PE	Petrolina	17.627.208,36	299.752
71º	SP	São Vicente	17.615.956,32	334.663
72º	RS	Viamão	17.484.772,21	240.302
73º	RJ	São Gonçalo	17.168.794,35	1.008.065
74º	PI	Teresina	17.073.654,99	822.364
75º	GO	Anápolis	17.025.125,81	338.545
76º	SP	Presidente Prudente	16.912.638,74	209.025
77º	RO	Porto Velho	16.864.393,36	435.732
78º	RS	São Leopoldo	16.605.049,60	215.664
79º	RR	Boa Vista	16.568.623,83	290.741
80º	MG	Uberlândia	16.525.442,00	611.904
81º	SC	Itajaí	16.460.467,33	186.127
82º	PE	Jaboatão dos Guararapes	16.457.944,83	649.788
83º	SP	Americana	15.871.795,56	212.791
84º	RN	Natal	15.797.655,31	810.780
85º	MG	Montes Claros	15.616.842,81	366.135
86º	SP	Carapicuíba	14.796.989,00	371.502
87º	SP	Marília	14.770.194,78	218.229
88º	PA	Ananindeua	14.766.756,85	477.999
89º	MG	Sete Lagoas	14.174.087,16	216.400
90º	MS	Dourados	13.975.536,82	198.422
91º	SP	Suzano	13.917.276,10	265.074
92º	SP	Rio Claro	13.835.409,16	187.638
93º	SE	Aracaju	13.598.742,98	579.563
94º	BA	Feira de Santana	13.149.916,18	562.466
95º	MG	Itabira	13.019.181,44	110.663
96º	BA	Vitória da Conquista	12.475.306,11	310.129
97º	SC	Brusque	12.194.442,29	107.764
98º	GO	Rio Verde	12.084.446,41	181.020
99º	SP	São José dos Campos	11.980.852,30	636.876
100º	PR	Araucária	11.832.117,80	121.032

Total dos 100 maiores	**8.536.936.546,06**	**71.486.901**
Total dos demais	**3.567.488.710,83**	**118.279.713**
Total Brasil[1]	**12.104.425.256,89**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Juros e amortizações de dívida per capita

Posição	UF	Município	Juros e amort. da dívida per capita	Juros e amortizações da dívida	População 2011
			em R$		
1º	AL	Pilar	1.242,05	41.567.745,29	33.467
2º	MS	Iguatemi	482,73	7.227.374,21	14.972
3º	SP	Águas de São Pedro	443,58	1.229.159,79	2.771
4º	PR	Mirador	395,71	915.676,91	2.314
5º	MG	Cachoeira Dourada	374,26	943.514,63	2.521
6º	SP	São Paulo	309,94	3.507.328.225,76	11.316.119
7º	SP	Paulínia	301,30	25.463.596,16	84.512
8º	RJ	Rio de Janeiro	262,89	1.670.918.729,11	6.355.949
9º	PR	Santo Antônio do Paraíso	262,10	623.536,07	2.379
10º	SP	Arapeí	244,55	607.470,74	2.484
11º	GO	São João da Paraúna	242,94	404.256,87	1.664
12º	PR	Miraselva	238,62	442.635,02	1.855
13º	PR	Guairaçá	228,43	1.420.854,44	6.220
14º	PR	Nossa Senhora das Graças	226,74	890.872,42	3.929
15º	RS	Colorado	213,33	748.802,57	3.510
16º	SP	Queluz	213,03	2.445.150,57	11.478
17º	RS	Salvador do Sul	207,42	1.416.022,48	6.827
18º	RJ	Areal	203,02	2.342.878,43	11.540
19º	RS	Triunfo	201,57	5.255.332,00	26.072
20º	PR	Kaloré	194,55	868.677,02	4.465
21º	PB	Frei Martinho	194,30	570.072,28	2.934
22º	PR	Guaporema	190,59	424.057,76	2.225
23º	RN	Lagoa de Velhos	189,79	506.748,49	2.670
24º	MG	Doresópolis	189,56	274.292,03	1.447
25º	RS	Salto do Jacuí	184,62	2.198.235,33	11.907
26º	SP	Rubinéia	177,21	510.533,72	2.881
27º	RS	Guabiju	176,75	280.503,58	1.587
28º	SP	Mesópolis	173,31	326.345,40	1.883
29º	MG	Senhora do Porto	172,66	603.626,00	3.496
30º	MG	Passa-Vinte	172,45	357.482,21	2.073
31º	SP	Cubatão	170,19	20.341.047,97	119.520
32º	RS	Colinas	170,09	411.097,59	2.417
33º	RS	Vila Lângaro	169,77	363.818,17	2.143
34º	MG	Vargem Bonita	167,67	362.172,11	2.160
35º	PR	Farol	167,63	575.814,23	3.435
36º	PR	Nova Aliança do Ivaí	166,98	240.280,74	1.439
37º	RS	Capitão	164,15	433.690,09	2.642
38º	CE	Maracanaú	163,23	34.484.439,08	211.267
39º	GO	Panamá	162,50	434.689,00	2.675
40º	SP	São José do Barreiro	161,87	659.116,97	4.072
41º	SC	Ibiam	161,71	314.534,18	1.945
42º	MG	Felixlândia	161,40	2.295.813,39	14.224
43º	RS	Doutor Ricardo	160,48	324.648,39	2.023
44º	PR	Nova Prata do Iguaçu	158,99	1.649.720,55	10.376
45º	RS	Novo Xingu	158,92	278.262,61	1.751
46º	PR	Alto Paraíso	158,65	501.654,55	3.162
47º	PR	Iguatu	157,63	351.977,35	2.233
48º	SC	Macieira	155,08	282.404,81	1.821
49º	PR	Sertanópolis	153,52	2.406.655,22	15.676
50º	SP	Santa Clara d'Oeste	152,92	318.389,14	2.082
51º	RS	Muitos Capões	152,41	456.928,81	2.998
52º	RS	Gramado	151,61	4.935.688,03	32.556
53º	ES	Anchieta	151,32	3.671.692,25	24.265
54º	RS	Cambará do Sul	151,03	984.693,02	6.520
55º	PR	Paranapoema	147,96	417.551,55	2.822
56º	SP	Lavrinhas	147,47	978.438,10	6.635
57º	SP	Serra Negra	147,41	3.918.566,04	26.582
58º	MG	Santo Antônio do Itambé	147,19	603.626,00	4.101
59º	MG	Nova Belém	147,09	540.415,64	3.674
60º	RS	Floriano Peixoto	146,61	292.050,25	1.992
61º	MT	Rondonópolis	144,84	28.815.000,00	198.950
62º	SC	Ouro Verde	144,17	326.545,29	2.265
63º	SP	Santo Antônio do Pinhal	142,58	926.633,82	6.499
64º	SP	Nova Castilho	142,52	161.903,01	1.136
65º	RS	Barros Cassal	142,37	1.582.717,45	11.117
66º	RS	Lagoa dos Três Cantos	140,45	224.161,19	1.596
67º	BA	Juazeiro	139,92	27.950.149,95	199.761
68º	SC	Matos Costa	139,49	392.117,10	2.811
69º	PR	Iracema do Oeste	138,65	353.562,14	2.550
70º	SP	Manduri	138,36	1.251.922,67	9.048
71º	RS	Almirante Tamandaré do Sul	138,13	283.725,35	2.054
72º	MG	Limeira do Oeste	137,23	953.209,65	6.946
73º	MS	Jateí	136,16	545.736,66	4.008
74º	SP	Campinas	135,36	147.592.354,46	1.090.386
75º	MG	Belo Horizonte	135,28	322.733.027,90	2.385.640
76º	RS	Novo Machado	135,07	522.037,10	3.865
77º	SC	Flor do Sertão	134,68	213.731,18	1.587
78º	RS	Fagundes Varela	134,58	348.291,04	2.588
79º	RS	Engenho Velho	132,54	196.299,06	1.481
80º	PR	Cafezal do Sul	132,10	563.156,10	4.263
81º	MG	Carneirinho	131,68	1.252.945,35	9.515
82º	PI	São Miguel da Baixa Grande	131,42	278.224,03	2.117
83º	BA	Caravelas	131,05	2.819.470,10	21.515
84º	RS	Tupandi	130,74	522.823,48	3.999
85º	RS	Santo Antônio das Missões	130,58	1.449.048,49	11.097
86º	PR	Uniflor	130,45	322.733,08	2.474
87º	RN	Guamaré	130,21	1.657.723,98	12.731
88º	PR	Rio Bom	129,98	431.270,75	3.318
89º	SP	Caiuá	129,91	663.197,27	5.105
90º	MG	Perdizes	129,60	1.887.170,09	14.561
91º	PR	Serranópolis do Iguaçu	129,30	588.969,75	4.555
92º	RS	Carlos Gomes	129,00	204.338,92	1.584
93º	MG	Douradoquara	128,28	236.806,17	1.846
94º	RS	Santa Maria do Herval	128,26	778.028,41	6.066
95º	MG	Claraval	128,24	585.552,12	4.566
96º	PB	Duas Estradas	127,83	463.398,06	3.625
97º	RS	Dois Irmãos das Missões	127,28	272.644,35	2.142
98º	PR	Entre Rios do Oeste	126,93	504.159,07	3.972
99º	MT	Novo São Joaquim	126,73	750.768,83	5.924
100º	MT	Itiquira	126,68	1.476.204,14	11.653
Total dos 100 maiores			**262,72**	**5.916.024.040,68**	**22.518.275**
Total dos demais			**37,00**	**6.188.401.216,21**	**167.248.339**
Total Brasil[1]			**63,79**	**12.104.425.256,89**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa com legislativo volta a crescer moderadamente

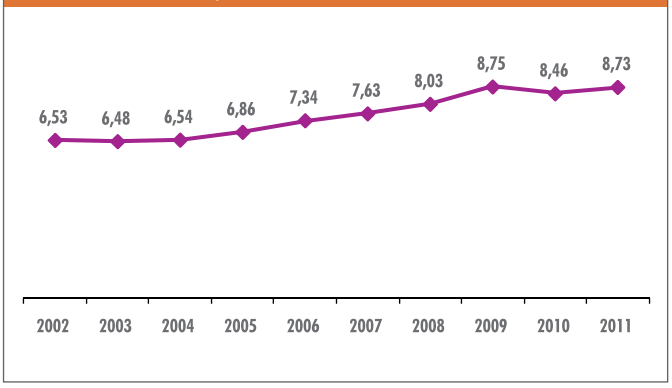
Mesmo com aumento de 3,2% em 2011, os gastos com legislativo diminuem sua participação nas receitas correntes municipais, alcançando 2,5%, o menor patamar desde 2001. Esse resultado é fruto tanto do crescimento da receita municipal no período quanto das regulações institucionais que limitaram a parcela da receita destinada ao legislativo nos últimos anos.

Desempenho

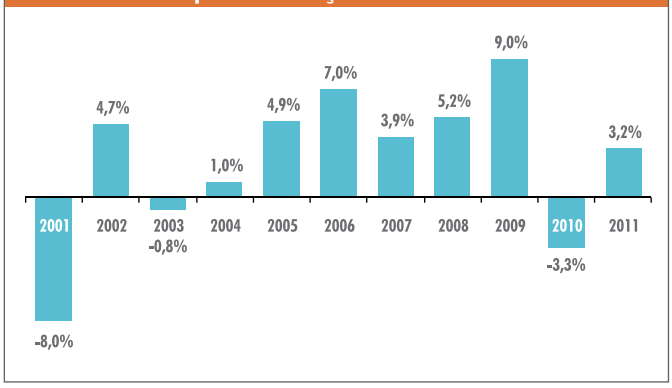
Após uma retração de 3,3% em 2010, a despesa com os legislativos dos municípios brasileiros registrou um aumento de 3,2%, em 2011, totalizando R$ 8,73 bilhões, valor próximo ao verificado em 2009, de R$ 8,75 bilhões, ano em que o legislativo municipal brasileiro havia batido um recorde em suas despesas.

O legislativo municipal se mantém com repasses recebidos das prefeituras. Pela legislação em vigor, os repasses são calculados como um percentual de determinadas receitas arrecadadas no ano anterior (veja sobre as regras para o repasse logo adiante, no item "Peso no orçamento"). Desta forma, o desempenho das receitas no ano anterior influencia diretamente na despesa com o legislativo. Conforme já relatado na edição anterior de **Multi Cidades**, a Emenda Constitucional nº 58, de 23 de setembro de 2009, entrou em vigor em 2010 e reduziu os percentuais máximos da receita para os repasses aos legislativos municipais. Esse fato, aliado à crise econômica de 2009 que fez as receitas públicas caírem naquele ano, determinou a redução das despesas com o legislativo em 2010. Em 2011, no entanto, o principal motivo da retomada do crescimento dos gastos nas câmaras municipais parece ter sido o aumento

Evolução da despesa com o legislativo municipal
em R$ bilhões - IPCA médio de 2011



Taxa de crescimento da despesa com os legislativos municipais em relação ano ano anterior



Em Montes Claros a receita da câmara municipal mais que dobrou em 2011, enquanto sua receita corrente cresceu 10,7% em 2010. Vereadores planejam construção de nova sede

das receitas municipais em 2010. A EC nº 58 pode ter funcionado como um limitador em 2011, evitando que os aumentos fossem maiores.

Presidente da Câmara de Montes Claros -MG, Valcir Soares Silvan

Dentre os municípios selecionados por **Multi Cidades** que apresentaram dados para 2010 e 2011, Montes Claros-MG se destacou com o maior aumento nos repasses à sua câmara, de 138,3%, passando de R$ 3,4 milhões para R$ 8 milhões, nesse período. Santa Maria-RS (38,1%), São Bernardo do Campo-SP (34,3%), Ribeirão das Neves-MG (28,1%) e Uberaba-MG (21,9%) também registraram aumentos expressivos com o Legislativo. Em contrapartida, Campinas-SP (-18,7%), Viamão-RS (-15,5%), São Luís (-14,1%), Caxias do Sul-RS e Palmas (-13,2% cada uma) apresentaram as maiores retrações.

De acordo com o presidente da Câmara de Montes Claros, Valcir Soares Silvan, o crescimento econômico contribuiu para o aumento da receita no município, o que favoreceu a alta dos repasses ao Poder Legislativo, em 2011. Segundo ele, em 2012, há expectativa de redução dos gastos na câmara, devido a mudanças internas.

"Extingui a verba dos gabinetes. Para tudo fazemos licitação e vence o menor preço. No final de 2012, com a economia que tivermos feito, planejamos construir uma sede própria para a câmara visando a atender ao aumento do número de vereadores em 2013, que passará de 15 para 23", disse Silvan.

Gasto por habitante

Em 2011, a média nacional de dispêndio per capita com os legislativos municipais foi de R$ 46,01. Os dispêndios das regiões Centro-Oeste (R$ 58,42) e Sudeste (R$ 51,26) ficaram acima da média.

Os municípios com até 10 mil

habitantes gastaram, em média, R$ 76,26 per capita com as câmaras. Em seguida, aparecem as localidades com população entre 10 mil e 20 mil habitantes e aquelas com mais de 500 mil moradores, cujos valores per capita foram de R$ 48,38 e R$ 46,79 respectivamente. Nas outras faixas populacionais, a despesa per capita oscilou entre R$ 38,89 e R$ 42,71.

O ranking da despesa per capita com os legislativos municipais foi liderado em 2011 por cinco cidades com menos de 20 mil habitantes: Borá-SP (R$ 458,85), Cachoeira Dourada-MG (R$ 443,05), Guamaré-RN (R$ 432,82), Serra da Saudade-MG (R$ 390,91) e Porto Real-RJ (R$ 372,52). As menores cidades tendem a possuir um gasto por habitante relativamente maior porque sua receita per capita também é mais elevada.

Peso no orçamento

A proporção da receita corrente destinada às atividades dos legislativos tem declinado progressivamente. Em 2001, as câmaras absorveram em média 3,8% da receita corrente recuando para 2,8%, em 2008. Embora tenha aumentado para 3% em 2009, essa participação voltou a diminuir nos anos seguintes, chegando a 2,5% em 2011.

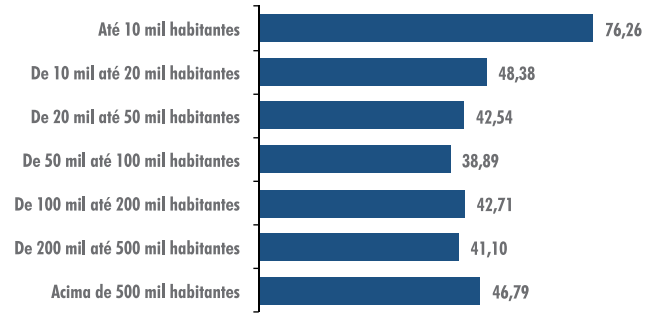
Esse movimento deveu-se tanto às expansões da receita municipal no período, em patamares acima dos acréscimos das despesas com o legislativo, como pelas limitações institucionais impostas inicialmente pela Emenda Constitucional nº 25/2000 e, posteriormente, pela EC nº 58/2009, que estabeleceram limites máximos para a parcela da receita destinada ao legislativo.

O valor que deve ser repassado do Poder Executivo ao Legislativo deve ficar entre 3,5% e 7% da receita tributária (ISS, IPTU, ITBI e taxas) e das transferências constitucionais que têm origem na arrecadação de impostos (ICMS, IPVA, ITR, IRRF, FPM, IPI-exportação e IOF-Ouro).

O percentual da receita a ser utilizado depende do porte populacional do município e, desde 2010, primeiro ano de vigência da EC nº 58/2009, obedece a um valor máximo de 7%, aplicado nas localidades com até 100 mil habitantes, e decai até 3,5%, nos municípios com contingente populacional acima de 8 milhões. Segundo o disposto no artigo 29-A, alterado pela EC nº 25/2000, o total a ser transferido às câmaras municipais tem como parâmetro o montante da receita municipal do ano anterior e não do ano em curso.

A EC nº 58/2009 também aumentou o número de vereadores em relação

Despesa com os legislativos municipais per capita - 2011
em R$



Participação da despesa com o legislativo na receita corrente

Despesa com o legislativo - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	Em R$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	Em R$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita
		em %	em R$		em %	em R$		em %	em R$
Até 10 mil habitantes	983,0	3,4	76,26	62,0	3,6	70,28	225,2	3,5	65,15
De 10 mil até 20 mil habitantes	951,7	2,9	48,38	70,3	2,9	45,32	366,6	2,8	43,51
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.352,9	2,6	42,54	114,8	2,5	33,44	476,6	2,6	37,73
De 50 mil até 100 mil habitantes	866,7	2,5	38,89	76,1	1,8	27,57	260,7	2,7	34,87
De 100 mil até 200 mil habitantes	880,6	2,4	42,71	50,8	2,5	33,70	148,6	2,5	33,18
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.183,3	2,2	41,10	101,0	2,7	37,05	141,9	2,5	33,90
Acima de 500 mil habitantes	2.513,3	2,2	46,79	125,6	2,8	38,82	519,3	2,7	40,43
Total dos municípios	**8.731,4**	**2,5**	**46,01**	**600,6**	**2,6**	**37,31**	**2.138,9**	**2,7**	**39,98**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Diretor-executivo da Transparência Brasil, Claudio Abramo

ao que determinava a Resolução nº 21.702, de 02 de abril de 2004, do Tribunal Superior Eleitoral, e reduziu a quantidade de faixas populacionais de 36 para 24, determinando para cada uma delas um número ímpar de vereadores, com o objetivo de facilitar o processo de deliberação local. A nova regra em relação ao número de vereadores entraram em vigor nas eleições municipais de 2012.

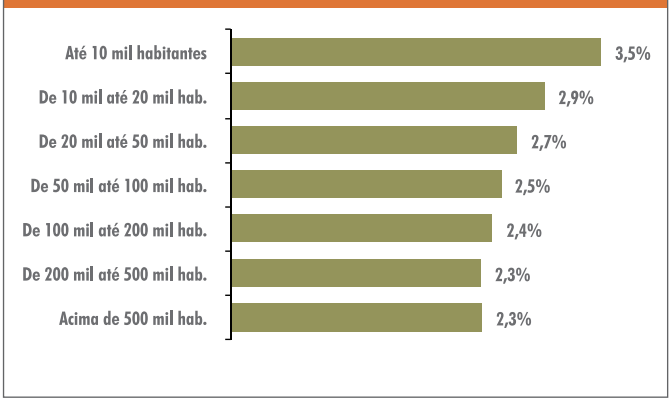
Na opinião de Cláudio Weber Abramo, diretor executivo da Transparência Brasil, o aumento do número de vereadores no Brasil a partir de 2013 "obviamente irá aumentar os gastos dos municípios com as câmaras. É preciso fazer pressão contrária vinda das comunidades, dos veículos de imprensa, das ONGs locais, das associações empresariais e profissionais, etc.".

Cláudio Abramo afirma que a população não necessita, nem demandou esse aumento de representantes. "O aumento do número de vereadores foi promovido pelos partidos políticos, não foi uma demanda da população. Não traz benefícios, porque a câmara, que deveria fiscalizar o Poder Executivo, é comprada pelo prefeito. A câmara tornou-se inútil por causa dessa distorção", disse.

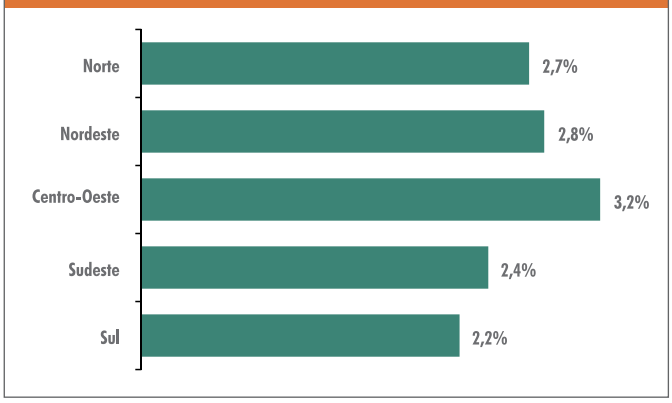
"A única forma de evitar que prefeitos comprem o silêncio das casas legislativas por meio do loteamento da administração é pela introdução, na Constituição, de uma limitação numérica quanto à quantidade de pessoas que o prefeito pode nomear. Observe-se que não se trata de 'interferência do prefeito no funcionamento do legislativo', mas de um negócio acertado entre ambos", disse o diretor da Transparência Brasil.

A participação da despesa com legislativo na receita corrente tem se mostrado mais elevada nas pequenas cidades. Para as localidades com até

Participação média da despesa com o legislativo na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2011



Participação média da despesa com o legislativo na receita corrente dos municípios agrupados por região 2011



Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Despesa total per capita	*Em R$ milhão*	Participação no total	Despesa total per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	133,3	4,4	110,85	335,2	3,5	81,62	227,3	2,8	70,09
De 10 mil até 20 mil habitantes	104,0	3,7	67,63	286,0	3,0	57,41	124,7	2,3	39,32
De 20 mil até 50 mil habitantes	138,9	3,5	60,38	453,6	2,6	51,00	169,1	2,2	37,21
De 50 mil até 100 mil habitantes	68,4	3,2	53,63	337,3	2,5	47,56	124,1	2,3	33,72
De 100 mil até 200 mil habitantes	78,1	3,0	49,20	467,3	2,5	50,25	135,8	2,1	36,25
De 200 mil até 500 mil habitantes	34,5	2,5	32,60	729,0	2,2	45,99	176,9	2,0	35,60
Acima de 500 mil habitantes	122,3	2,3	45,81	1.542,7	2,1	50,17	203,4	2,1	48,31
Total dos municípios	**679,6**	**3,2**	**58,42**	**4.151,1**	**2,3**	**51,26**	**1.161,2**	**2,2**	**42,13**

Limites do gasto com o legislativo municipal por faixas populacionais

Faixas populacionais	Limites máximos	
	EC nº 25	EC nº 58
Até 100 mil habitantes	8,0%	7,0%
De 100 mil e um a 300 mil hab.	7,0%	6,0%
De 300 mil e um a 500 mil hab.	6,0%	5,0%
Acima de 500 mil habitantes	5,0%	-
De 500 mil e um a 3 milhões de hab.	-	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de hab.	-	4,0%
Acima de 8 milhões de habitantes	-	3,5%

Fonte: Emenda Constitucional nº 25, de 14 de fevereiro de 2000 e Emenda Constitucional nº 58, de 23 de setembro de 2009.

10 mil habitantes, essa participação foi de 3,5% em 2011, percentual que cai sistematicamente na medida em que aumenta o porte populacional dos municípios atingindo seu menor patamar, de 2,3%, nas cidades com mais de 200 mil habitantes.

Esse resultado é explicado pelo fato de nas pequenas localidades o número de vereadores ser proporcionalmente maior que nas cidades mais populosas. Associa-se a isso a necessidade de uma estrutura mínima para o funcionamento da câmara municipal, o que representa ganhos de escala com o aumento do porte populacional do município.

No plano regional, a participação da despesa com o legislativo na receita corrente é maior no Centro-Oeste (3,2%), ficando acima da média também no Nordeste (2,8%) e no Norte (2,7%). Com percentuais inferiores à média nacional, estão o Sudeste (2,4%) e o Sul (2,2%).

Norte

Depois de realizar, em 2010, a maior redução na despesa com o legislativo, em termos percentuais, os municípios do Norte apresentaram um crescimento de 1,9%, em 2011, totalizando R$ 600,6 milhões.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades** que apresentaram dados para 2010 e 2011, os maiores aumentos ocorreram nas cidades de Porto Velho (17,5%), Macapá (11,4%) e Cruzeiro do Sul-AC (11%), cujas despesas tiveram um incremento de R$ 3,3 milhões, R$ 1,8 milhão e R$ 266,3 mil, respectivamente. No outro extremo, tiveram as maiores retrações os municípios de Palmas (-13,2%), Ananindeua-PA (-11,0%) e Ji-Paraná-RO (-8,1%).

Nordeste

Após reduzir a despesa com o legislativo em R$ 203,1 milhões em 2010, as cidades do Nordeste registraram o maior crescimento regional (6,2%) em 2011. Com esse desempenho o valor despendido com as câmaras municipais alcançou a cifra de R$ 2,14 bilhões. Cabe destacar que a região responde por 24,5% dos gastos com o legislativo municipal no país.

As capitais da região registraram um crescimento de 3,1%, com destaque para Teresina (11,2%), Salvador (8,4%), Aracaju (7,4%) e Fortaleza (6,6%). Somente duas apresentaram retração nos gastos: São Luís (-14,1%) e Natal (-2,1%).

Nas cidades do interior selecionadas, Vitória da Conquista-BA (14%), Campina Grande-PB (12,7) e Feira de Santana-BA (9,7%) apresentaram elevações significativas.

Centro-Oeste

O gasto do Centro-Oeste com o legislativo foi de R$ 679,6 milhões em 2011, 3% maior em relação ao ano anterior. Todos os municípios selecionados por **Multi Cidades** apresentaram expansão em suas despesas. Os maiores aumentos relativos foram verificados em Aparecida de Goiânia-GO (15,1%) e Anápolis-GO (14,7%).

Entre as capitais a variação positiva foi mais elevada em Campo Grande, cuja taxa de crescimento foi de 7%. Em Cuiabá e Goiânia, os aumentos foram de 3,3% e 2,7%, respectivamente.

Sudeste

A despesa com legislativo no Sudeste apresentou um crescimento de 2,4%, passando de R$ 4,05 bilhões, em 2010, para R$ 4,15 bilhões, em 2011. Desse total, as cidades de São Paulo, com R$ 499,4 milhões, e Rio de Janeiro, com R$ 476,2 milhões, responderam por 23,5%.

Entre as capitais, Vitória registrou o maior crescimento relativo com expansão de 10,5%. Muito abaixo aparece a cidade do Rio de Janeiro com avanço de 2,7%. Em São Paulo e Belo Horizonte, as taxas de crescimento foram bastante modestas, de 0,6% e 0,1%, respectivamente.

Cabe destacar entre as outras cidades selecionadas por **Multi Cidades** que Montes Claros-MG (138,3%), São Bernardo do Campo-SP (34,3%), Ribeirão da Neves-MG (28,1%), Uberaba-MG (21,9%) e Contagem-MG (17,5%) tiveram os acréscimos mais expressivos. Em contrapartida, Campinas-SP (-18,7%), Serra-ES (-11,1%), Jundiaí-SP (-5,4%), Governador Valadares-MG (-4,1%), Belford Roxo e Piracicaba-SP (-3,2% cada uma) apresentaram as maiores retrações. Em Campinas, a redução entre 2010 e 2011 chegou a R$ 15,4 milhões, considerando-se os valores de 2010 atualizados pela inflação. Foi o maior corte de despesa entre todos os municípios brasileiros que apresentaram dados nos dois anos analisados.

"Os gastos da Câmara de Campinas, em 2011, tiveram uma queda

Presidente da Câmara Municipal de Campinas-SP, Thiago Ferrari

Rogerio Capela

Campinas destaca-se por ter realizado a maior redução nas despesas com legislativo, em valores absolutos, no Brasil

considerável se comparado a administrações anteriores, porque fizemos algumas mudanças em processos licitatórios, renovamos contratos a preços menores e excluímos serviços que não eram considerados imprescindíveis para o andamento da Casa. No entanto, ainda não é possível informar o quanto economizaremos nos quatro anos de gestão porque as contas ainda estão em andamento. Pode acontecer de, em uma eventualidade, aparecer um gasto não previsto", disse o presidente da câmara, vereador Thiago Ferrari.

Sul

No Sul o dispêndio com o legislativo foi de R$ 1,16 bilhão, em 2011, registrando um aumento de 1,4% em relação a 2010, o menor entre todas as regiões do país. Das três capitais, Florianópolis elevou os recursos destinados ao legislativo em 2%. Por sua vez, Curitiba e Porto Alegre apresentaram retrações de 8,9% e 5%, respectivamente.

Entre todos os municípios selecionados por **Multi Cidades** a maior elevação foi realizada por Santa Maria-RS, com aumento de 38,1%. Já a maior redução foi em Viamão (-15,5%).

De acordo com o presidente da Câmara de Santa Maria, o vereador Manoel Renato Teles Badke, a elevação dos gastos com o Poder Legislativo municipal, em 2011, ocorreu pela construção de um novo prédio para a câmara. "Economizamos em anos anteriores para realizar essa obra. Chegamos a devolver recursos para o Poder Executivo, em alguns anos", disse Badke.

A nova Câmara de Santa Maria tem 24 gabinetes, um grande anfiteatro, salas de reuniões para comissões e conselhos municipais de meio-ambiente, da criança e do adolescente, de idosos, de educação, de saúde, entre outros. Também abrigará encontros regionais (envolvendo municípios vizinhos e de interesse do Estado) e da comunidade local, como sindicatos, associação de bairros, etc. E acomodará o aumento do número de vereadores, de 14 para 21 no município, na próxima legislatura.

"A dotação orçamentária para 2013 já foi aprovada. É a mesma, apesar do aumento do número de vereadores. Temos que adequar o gasto com pessoal à Lei de Responsabilidade Fiscal", disse o presidente da câmara.

Presidente da Câmara de Santa Maria -RS, Manoel Renato Teles Badke

Despesa com o legislativo municipal - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. na despesa total 2011	Part. na receita corrente 2011	Despesa legislativo per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			em R$
	16.095.187	Norte	549.805,1	594.257,7	650.962,4	589.562,2	600.577,6	1,9	2,6	2,7	37,31
AC	342.299	Rio Branco	13.208,0	13.156,4	14.826,8	14.350,0	14.061,5	-2,0	3,5	3,3	41,08
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	2.068,7	2.298,9	2.561,0	2.413,7	2.680,0	11,0	3,3	3,5	33,85
AM	1.832.424	Manaus	79.599,6	81.833,9	82.580,6	81.744,3	81.949,9	0,3	3,1	3,4	44,72
AM	102.946	Parintins	2.673,4	2.797,6	3.306,8	2.709,6	2.975,9	9,8	2,3	2,5	28,91
AP	407.023	Macapá	15.393,3	15.009,4	15.905,9	15.551,7	17.318,4	11,4	4,0	4,2	42,55
AP	102.861	Santana	2.927,5	3.448,2	4.097,2	3.435,5	...	..	...	...	...
PA	1.402.056	Belém	38.372,3	42.006,0	48.685,3	42.281,0	43.606,6	3,1	2,4	2,5	31,10
PA	477.999	Ananindeua	6.951,7	7.760,9	8.888,7	7.871,3	7.001,9	-11,0	1,9	2,0	14,65
PA	297.040	Santarém	6.059,1	6.539,5	7.504,4	...	6.316,0	..	1,9	2,0	21,26
RO	435.732	Porto Velho	15.608,1	16.401,4	18.296,2	18.723,1	21.999,9	17,5	2,8	2,8	50,49
RO	117.363	Ji-Paraná	4.530,4	4.924,5	5.530,7	5.486,6	5.040,4	-8,1	3,7	3,5	42,95
RR	290.741	Boa Vista	15.815,0	14.368,0	16.634,1	17.177,1	16.695,5	-2,8	3,7	3,8	57,42
RR	24.808	Rorainópolis	460,3	495,9	591,4	...	676,3	..	1,5	2,6	27,26
TO	235.316	Palmas	16.792,9	18.787,5	17.729,6	20.248,1	17.570,2	-13,2	3,7	3,4	74,67
TO	153.351	Araguaína	4.604,0	5.217,4	4.773,2	5.032,9	4.800,4	-4,6	2,7	2,5	31,30
	53.499.184	Nordeste	1.812.175,9	1.931.008,3	2.218.065,6	2.015.008,2	2.138.892,1	6,2	2,7	2,8	39,98
AL	943.110	Maceió	40.935,6	43.144,1	43.426,8	41.954,4	43.786,3	4,4	3,4	3,4	46,43
AL	216.108	Arapiraca	5.651,8	6.164,6	7.422,3	5.936,8	6.237,3	5,1	1,9	2,1	28,86
BA	2.693.606	Salvador	75.410,2	82.353,5	82.822,0	84.720,9	91.817,2	8,4	2,7	2,7	34,09
BA	562.466	Feira de Santana	8.734,0	9.678,4	11.790,2	9.909,7	10.872,2	9,7	1,8	2,0	19,33
BA	310.129	Vitória da Conquista	6.058,8	6.126,3	6.710,9	6.691,4	7.627,1	14,0	2,1	2,1	24,59
BA	185.801	Ilhéus	7.342,0	7.461,2	8.475,7	6.772,2	...	..	...	...	...
CE	2.476.589	Fortaleza	83.266,4	85.690,9	86.412,5	88.186,3	93.975,7	6,6	2,6	2,6	37,95
CE	330.855	Caucaia	5.150,7	5.620,0	8.568,4	8.103,2	7.883,2	-2,7	2,1	2,2	23,83
MA	1.027.430	São Luís	42.861,8	42.777,4	54.616,0	50.038,7	42.976,6	-14,1	2,3	2,4	41,83
MA	248.806	Imperatriz	5.950,4	6.582,7	9.007,4	9.143,0	8.402,3	-8,1	2,4	2,5	33,77
PB	733.155	João Pessoa	23.041,9	26.509,2	26.031,4	28.734,0	29.692,5	3,3	2,2	2,4	40,50
PB	387.644	Campina Grande	8.387,3	9.168,0	10.296,0	9.893,8	11.150,9	12,7	2,2	2,4	28,77
PE	1.546.516	Recife	77.210,8	78.503,8	87.928,2	83.435,0	85.382,9	2,3	3,1	3,1	55,21
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	13.511,1	13.972,6	16.113,6	18.072,4	18.136,8	0,4	2,5	2,7	27,91
PE	378.538	Olinda	7.990,6	8.575,2	10.725,5	10.423,6	10.564,3	1,4	2,9	3,0	27,91
PE	319.580	Caruaru	8.998,2	9.295,2	8.999,9	8.980,1	8.738,2	-2,7	2,2	2,5	27,34
PE	303.401	Paulista	...	...	...	...	7.023,3	..	2,7	2,7	23,15
PE	299.752	Petrolina	7.315,4	...	...	...	...	..	...	...	...
PI	822.364	Teresina	26.095,9	30.557,8	33.838,0	28.150,2	31.313,3	11,2	2,3	2,3	38,08
PI	146.736	Parnaíba	3.004,3	4.469,6	3.859,2	5.216,6	5.150,6	-1,3	2,7	3,1	35,10
RN	810.780	Natal	38.491,5	39.341,4	44.144,5	42.642,2	41.757,8	-2,1	3,4	3,3	51,50
RN	263.344	Mossoró	11.442,2	11.196,9	11.429,8	12.145,4	12.693,1	4,5	3,3	3,5	48,20
SE	579.563	Aracaju	22.852,8	23.415,5	30.407,1	27.542,4	29.582,2	7,4	3,1	3,1	51,04
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	4.581,3	4.554,9	5.731,8	5.358,8	5.189,9	-3,2	3,5	3,6	31,83
	11.634.194	Centro-Oeste	587.632,6	633.001,8	688.974,6	660.159,6	679.636,0	3,0	3,2	3,2	58,42
GO	1.318.149	Goiânia	63.828,3	68.460,9	65.795,7	60.880,4	62.527,8	2,7	2,6	2,5	47,44
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	7.608,9	9.135,6	9.920,7	8.735,3	10.057,1	15,1	2,1	2,0	21,62
GO	338.545	Anápolis	152,7	10.792,4	12.861,1	11.393,1	13.069,8	14,7	2,3	2,4	38,61
MS	796.252	Campo Grande	31.306,2	35.356,7	33.680,4	35.039,2	37.500,3	7,0	2,0	2,0	47,10
MS	198.422	Dourados	10.682,1	10.911,2	10.998,3	11.249,7	12.018,3	6,8	3,0	2,9	60,57
MT	556.299	Cuiabá	23.988,1	23.255,8	24.386,7	21.601,6	22.316,6	3,3	2,3	2,1	40,12
MT	255.449	Várzea Grande	8.249,5	9.243,1	10.735,2	9.879,0	...	..	...	...	...
	80.975.616	Sudeste	3.630.877,0	3.801.384,2	4.037.302,0	4.054.491,8	4.151.071,3	2,4	2,3	2,4	51,26
ES	330.526	Vitória	18.997,2	18.424,8	19.668,1	19.927,7	22.019,3	10,5	1,7	1,7	66,62
ES	419.854	Vila Velha	17.981,3	17.588,2	20.124,7	19.525,0	19.057,5	-2,4	3,0	3,2	45,39
ES	416.029	Serra	24.955,4	26.105,0	26.231,6	29.498,8	26.214,3	-11,1	3,3	3,3	63,01
ES	350.615	Cariacica	9.121,8	10.440,1	11.492,8	9.153,8	9.855,5	7,7	2,6	2,5	28,11
MG	2.385.640	Belo Horizonte	96.391,9	102.682,7	99.906,7	106.977,1	107.124,6	0,1	1,8	1,9	44,90
MG	611.904	Uberlândia	18.775,7	19.795,8	21.481,4	21.388,7	21.887,9	2,3	1,9	1,9	35,77
MG	608.715	Contagem	19.002,4	22.160,6	23.269,1	19.773,6	23.235,7	17,5	2,4	2,5	38,17
MG	520.811	Juiz de Fora	15.473,6	14.774,8	14.469,8	14.064,9	15.118,1	7,5	1,6	1,8	29,03

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. na despesa total 2011	Part. na receita corrente 2011	Despesa legislativo per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %			em R$
MG	383.571	Betim	31.775,3	32.977,8	36.556,0	32.342,2	35.873,0	10,9	3,2	3,2	93,52
MG	366.135	Montes Claros	3.466,0	3.857,2	3.615,1	3.366,7	8.021,8	138,3	1,7	1,8	21,91
MG	299.729	Ribeirão das Neves	4.480,9	4.548,6	4.979,4	4.116,3	5.273,6	28,1	2,0	2,4	17,59
MG	299.361	Uberaba	15.722,3	14.992,5	15.130,1	12.257,2	14.937,4	21,9	2,6	2,8	49,90
MG	264.960	Governador Valadares	6.607,6	6.743,7	8.188,8	7.200,0	6.906,0	-4,1	1,5	1,7	26,06
MG	241.539	Ipatinga	14.456,3	16.269,3	14.880,3	16.618,4	17.000,6	2,3	3,3	3,6	70,38
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**436.322,3**	**453.258,5**	**457.725,6**	**463.891,3**	**476.248,3**	**2,7**	**2,8**	**3,3**	**74,93**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	12.948,3	12.510,3	13.109,8	12.319,9	12.623,4	2,5	1,6	1,8	12,52
RJ	861.158	Duque de Caxias	33.805,7	35.046,4	42.608,8	39.697,1	43.174,5	8,8	2,5	2,9	50,14
RJ	799.047	Nova Iguaçu	12.397,2	12.761,6	13.658,8	13.031,7	13.695,4	5,1	1,7	1,8	17,14
RJ	489.720	Niterói	34.265,5	38.306,9	39.862,8	34.213,9	34.300,0	0,3	2,8	3,0	70,04
RJ	472.008	Belford Roxo	9.167,3	9.330,4	9.893,7	10.087,7	9.768,3	-3,2	2,2	2,4	20,70
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	19.107,5	17.436,4	19.195,7	17.270,4	19.680,2	14,0	1,0	1,0	42,04
RJ	459.379	São João de Meriti	8.553,0	...	9.999,3	9.561,7	10.368,9	8,4	2,4	2,8	22,57
RJ	296.565	Petrópolis	11.897,8	23.631,6	13.522,7	13.239,4	14.849,9	12,2	2,5	2,4	50,07
RJ	259.012	Volta Redonda	19.198,3	21.558,7	21.476,9	21.595,0	22.816,7	5,7	2,9	3,5	88,09
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**399.411,6**	**470.318,1**	**465.588,2**	**496.410,3**	**499.378,4**	**0,6**	**1,6**	**1,7**	**44,13**
SP	1.233.436	Guarulhos	57.983,8	58.289,5	61.764,5	58.256,3	58.983,9	1,3	2,2	2,4	47,82
SP	1.090.386	Campinas	75.685,0	78.978,1	80.298,8	82.294,9	66.873,6	-18,7	2,5	2,5	61,33
SP	770.253	São Bernardo do Campo	...	29.797,7	31.138,7	37.152,1	49.886,7	34,3	1,8	2,1	64,77
SP	678.486	Santo André	29.590,1	29.229,0	29.111,1	30.919,5	33.001,0	6,7	2,1	2,2	48,64
SP	667.826	Osasco	28.110,8	30.223,5	30.320,0	32.371,7	32.128,7	-0,8	2,3	2,3	48,11
SP	636.876	São José dos Campos	30.288,8	31.272,8	34.144,7	32.848,2	...	..	...	...	...
SP	612.340	Ribeirão Preto	29.180,3	32.081,9	30.926,1	30.616,9	29.752,6	-2,8	2,2	2,2	48,59
SP	593.776	Sorocaba	...	...	21.024,1	23.498,7	25.992,2	10,6	1,8	1,9	43,77
SP	421.184	Mauá	...	...	...	...	...	..	...	...	...
SP	419.509	Santos	32.786,3	37.355,3	42.552,9	40.113,9	43.969,9	9,6	3,4	3,2	104,81
SP	412.076	São José do Rio Preto	9.291,5	9.295,5	10.256,1	10.242,5	10.479,6	2,3	1,2	1,2	25,43
SP	392.196	Mogi das Cruzes	19.680,5	16.240,2	17.639,5	16.135,6	16.633,5	3,1	2,3	2,3	42,41
SP	388.576	Diadema	17.381,9	18.210,1	18.790,9	20.351,3	20.553,1	1,0	2,7	2,7	52,89
SP	373.713	Jundiaí	16.772,3	16.949,4	16.255,8	18.223,3	17.244,2	-5,4	1,7	1,5	46,14
SP	371.502	Carapicuíba	7.953,0	8.605,9	9.428,0	9.535,9	10.477,8	9,9	3,0	3,2	28,20
SP	367.290	Piracicaba	14.051,1	15.985,4	15.358,3	17.467,5	16.910,0	-3,2	1,9	1,9	46,04
SP	346.077	Bauru	6.680,4	6.514,0	8.204,3	8.672,4	8.699,4	0,3	1,4	1,4	25,14
	27.562.433	**Sul**	**1.051.774,1**	**1.067.898,8**	**1.153.456,4**	**1.144.663,2**	**1.161.200,4**	**1,4**	**2,2**	**2,2**	**42,13**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**86.535,7**	**90.843,5**	**97.198,3**	**94.977,3**	**86.494,6**	**-8,9**	**1,9**	**1,9**	**49,02**
PR	511.279	Londrina	15.757,5	18.546,9	...	...	...	..	...	...	...
PR	362.329	Maringá	12.772,8	13.134,4	10.542,7	10.249,2	10.589,1	3,3	1,6	1,6	29,23
PR	314.518	Ponta Grossa	...	...	...	8.281,2	...	..	...	...	...
PR	289.340	Cascavel	8.440,3	...	...	...	...	..	...	...	...
PR	268.808	São José dos Pinhais	...	...	...	...	...	..	...	...	...
PR	255.900	Foz do Iguaçu	...	12.982,5	13.830,2	12.208,1	13.446,2	10,1	2,9	2,7	52,54
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**96.513,5**	**93.588,3**	**95.685,5**	**98.195,5**	**93.280,6**	**-5,0**	**2,6**	**2,5**	**66,01**
RS	441.332	Caxias do Sul	13.181,7	14.305,6	16.588,7	16.665,0	14.468,8	-13,2	1,3	1,4	32,78
RS	328.865	Pelotas	8.890,9	9.001,8	9.740,6	10.124,9	9.912,5	-2,1	2,1	2,2	30,14
RS	325.189	Canoas	13.758,6	15.442,1	15.581,9	15.470,3	16.115,0	4,2	2,4	2,4	49,56
RS	262.369	Santa Maria	8.652,8	9.231,7	8.984,3	8.962,2	12.374,1	38,1	4,0	3,9	47,16
RS	257.428	Gravataí	10.505,6	10.787,9	8.643,7	9.362,7	9.058,4	-3,3	2,4	2,3	35,19
RS	240.302	Viamão	5.857,0	7.514,1	8.181,4	7.039,9	5.945,7	-15,5	2,8	2,6	24,74
RS	239.151	Novo Hamburgo	...	8.252,0	6.929,4	7.115,9	8.317,0	16,9	1,7	1,7	34,78
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**29.810,2**	**31.190,4**	**34.634,3**	**31.480,6**	**32.115,0**	**2,0**	**3,4**	**3,4**	**75,16**
SC	520.905	Joinville	19.478,4	19.379,7	22.501,3	24.053,4	23.620,5	-1,8	2,5	2,3	45,35
SC	312.635	Blumenau	10.096,7	9.950,8	10.650,7	11.162,2	12.395,3	11,1	1,7	1,6	39,65
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**3.029.583,9**	**3.239.276,5**	**3.363.308,8**	**3.350.486,5**	**3.425.487,0**	**2,2**	**2,3**	**2,4**	**45,54**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**1.671.727,7**	**1.731.565,4**	**2.031.103,2**	**1.861.253,3**	**1.934.615,6**	**3,9**	**3,1**	**3,2**	**59,42**
	43.242.571	**Capitais**	**1.908.061,1**	**2.041.235,8**	**2.098.554,4**	**2.114.860,4**	**2.142.491,9**	**1,3**	**2,3**	**2,4**	**49,55**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**7.632.264,7**	**8.027.550,8**	**8.748.761,1**	**8.463.884,9**	**8.731.377,4**	**3,2**	**2,5**	**2,5**	**46,01**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa com o legislativo municipal

Posição	UF	Município	Legislativo em R$	População 2011
1º	SP	São Paulo	499.378.358,62	11.316.119
2º	RJ	Rio de Janeiro	476.248.312,86	6.355.949
3º	MG	Belo Horizonte	107.124.626,34	2.385.640
4º	CE	Fortaleza	93.975.739,77	2.476.589
5º	RS	Porto Alegre	93.280.631,31	1.413.094
6º	BA	Salvador	91.817.165,95	2.693.606
7º	PR	Curitiba	86.494.574,08	1.764.541
8º	PE	Recife	85.382.932,92	1.546.516
9º	AM	Manaus	81.949.878,28	1.832.424
10º	SP	Campinas	66.873.588,33	1.090.386
11º	GO	Goiânia	62.527.838,99	1.318.149
12º	SP	Guarulhos	58.983.928,95	1.233.436
13º	SP	São Bernardo do Campo	49.886.702,16	770.253
14º	SP	Santos	43.969.937,47	419.509
15º	AL	Maceió	43.786.301,46	943.110
16º	PA	Belém	43.606.552,00	1.402.056
17º	RJ	Duque de Caxias	43.174.475,80	861.158
18º	MA	São Luís	42.976.587,49	1.027.430
19º	RN	Natal	41.757.753,58	810.780
20º	RJ	Macaé	39.276.895,30	212.433
21º	MS	Campo Grande	37.500.327,89	796.252
22º	MG	Betim	35.873.039,52	383.571
23º	RJ	Niterói	34.300.000,00	489.720
24º	SP	Santo André	33.000.991,66	678.486
25º	SP	Osasco	32.128.745,59	667.826
26º	SC	Florianópolis	32.114.991,62	427.298
27º	PI	Teresina	31.313.300,07	822.364
28º	SP	Cubatão	30.684.503,19	119.520
29º	SP	Ribeirão Preto	29.752.579,21	612.340
30º	PB	João Pessoa	29.692.486,80	733.155
31º	SP	Barueri	29.624.113,51	243.242
32º	SE	Aracaju	29.582.173,89	579.563
33º	SP	São Caetano do Sul	28.454.471,85	149.962
34º	RJ	Angra dos Reis	27.599.881,10	173.370
35º	ES	Serra	26.214.347,99	416.029
36º	SP	Sorocaba	25.992.216,91	593.776
37º	BA	Camaçari	25.401.029,94	249.206
38º	SC	Joinville	23.620.487,60	520.905
39º	MG	Contagem	23.235.699,11	608.715
40º	RJ	Volta Redonda	22.816.700,00	259.012
41º	MT	Cuiabá	22.316.629,02	556.299
42º	ES	Vitória	22.019.300,67	330.526
43º	RO	Porto Velho	21.999.915,36	435.732
44º	MG	Uberlândia	21.887.868,00	611.904
45º	SP	Diadema	20.553.117,37	388.576
46º	PE	Ipojuca	20.041.597,73	82.277
47º	RJ	Campos dos Goytacazes	19.680.192,20	468.087
48º	ES	Vila Velha	19.057.543,73	419.854
49º	SP	Paulínia	18.436.727,62	84.512
50º	PR	Araucária	18.431.187,81	121.032
51º	PE	Cabo de Santo Agostinho	18.195.481,87	187.159
52º	SP	Taubaté	18.184.843,87	281.336
53º	PE	Jaboatão dos Guararapes	18.136.762,63	649.788
54º	TO	Palmas	17.570.244,38	235.316
55º	AP	Macapá	17.318.350,72	407.023
56º	SP	Jundiaí	17.244.190,10	373.713
57º	MG	Ipatinga	17.000.616,15	241.539
58º	SP	Piracicaba	16.910.010,65	367.290
59º	SP	Hortolândia	16.811.803,00	195.776
60º	RR	Boa Vista	16.695.490,83	290.741
61º	SP	Mogi das Cruzes	16.633.543,00	392.196
62º	SP	Suzano	16.539.334,78	265.074
63º	RS	Canoas	16.115.017,73	325.189
64º	SP	Cotia	16.027.740,91	205.154
65º	SC	Itajaí	15.222.016,33	186.127
66º	MG	Juiz de Fora	15.118.077,76	520.811
67º	MG	Uberaba	14.937.405,02	299.361
68º	RJ	Petrópolis	14.849.940,05	296.565
69º	SP	Taboão da Serra	14.819.086,00	248.127
70º	RS	Caxias do Sul	14.468.750,91	441.332
71º	AC	Rio Branco	14.061.475,15	342.299
72º	SP	Rio Claro	13.717.964,37	187.638
73º	RJ	Nova Iguaçu	13.695.429,81	799.047
74º	SP	Jacareí	13.481.709,62	212.744
75º	PR	Foz do Iguaçu	13.446.169,44	255.900
76º	GO	Anápolis	13.069.764,75	338.545
77º	SP	Praia Grande	13.063.231,35	267.307
78º	SP	Araçatuba	12.997.617,63	182.526
79º	RN	Mossoró	12.693.083,39	263.344
80º	RJ	São Gonçalo	12.623.444,20	1.008.065
81º	SC	Blumenau	12.395.254,58	312.635
82º	GO	Rio Verde	12.375.750,04	181.020
83º	RS	Santa Maria	12.374.071,70	262.369
84º	SP	São Vicente	12.237.494,66	334.663
85º	MG	Sete Lagoas	12.215.212,05	216.400
86º	SP	São Sebastião	12.074.057,89	75.163
87º	MS	Dourados	12.018.255,87	198.422
88º	SP	Valinhos	11.691.777,71	108.622
89º	RJ	Resende	11.668.227,90	120.938
90º	PB	Campina Grande	11.150.874,59	387.644
91º	SC	São José	11.141.281,33	212.587
92º	CE	Maracanaú	11.044.015,42	211.267
93º	SP	Santana de Parnaíba	11.021.507,62	111.422
94º	SP	Americana	10.883.288,73	212.791
95º	BA	Feira de Santana	10.872.186,70	562.466
96º	PR	Maringá	10.589.090,48	362.329
97º	PE	Olinda	10.564.328,49	378.538
98º	SP	São José do Rio Preto	10.479.581,30	412.076
99º	SP	Carapicuíba	10.477.769,00	371.502
100º	SP	Sumaré	10.461.289,08	242.960

Total dos 100 maiores	**3.635.182.860,16**	**70.439.135**
Total dos demais	**5.096.194.512,62**	**119.327.479**
Total Brasil[1]	**8.731.377.372,78**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa com o legislativo municipal per capita

Posição	UF	Município	Lesgisl. per capita	Legislativo	População 2011
			em R$		
1º	SP	Borá	458,85	369.837,00	806
2º	MG	Cachoeira Dourada	443,05	1.116.934,86	2.521
3º	RN	Guamaré	432,82	5.510.240,65	12.731
4º	MG	Serra da Saudade	390,91	317.025,91	811
5º	RJ	Porto Real	372,52	6.309.687,03	16.938
6º	ES	Anchieta	370,41	8.987.956,33	24.265
7º	GO	Alto Horizonte	368,72	1.716.043,98	4.654
8º	SE	Gracho Cardoso	355,58	2.010.796,57	5.655
9º	TO	Lajeado	354,43	994.541,52	2.806
10º	MG	Grupiara	349,60	479.994,81	1.373
11º	RS	Pinhal da Serra	337,13	711.345,07	2.110
12º	SC	Lajeado Grande	327,66	486.252,91	1.484
13º	BA	Madre de Deus	316,34	5.626.386,32	17.786
14º	GO	Lagoa Santa	309,27	395.871,17	1.280
15º	PB	Parari	306,99	381.589,56	1.243
16º	MG	Água Comprida	304,98	616.066,56	2.020
17º	SP	Nova Castilho	301,11	342.066,34	1.136
18º	RS	Capão Bonito do Sul	299,91	522.445,83	1.742
19º	RS	Santa Cecília do Sul	294,18	485.688,36	1.651
20º	RS	Gentil	290,47	485.087,06	1.670
21º	GO	Cachoeira de Goiás	288,57	407.179,05	1.411
22º	MG	Cedro do Abaeté	281,14	338.497,32	1.204
23º	RS	Triunfo	278,59	7.263.484,00	26.072
24º	RS	Tupanci do Sul	277,71	433.782,71	1.562
25º	MS	Jateí	277,49	1.112.177,16	4.008
26º	SP	União Paulista	273,76	442.950,00	1.618
27º	TO	Talismã	270,40	698.178,08	2.582
28º	SP	Fernão	269,35	423.956,00	1.574
29º	RO	Pimenteiras do Oeste	266,69	613.127,06	2.299
30º	MS	Alcinópolis	265,49	1.231.346,41	4.638
31º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	264,98	2.617.519,82	9.878
32º	SP	Cubatão	256,73	30.684.503,19	119.520
33º	SP	Paulistânia	255,31	454.204,16	1.779
34º	SP	Santa Clara d'Oeste	252,34	525.366,11	2.082
35º	RS	André da Rocha	250,18	306.223,25	1.224
36º	GO	São João da Paraúna	247,97	412.628,87	1.664
37º	PE	Itacuruba	245,72	1.086.807,98	4.423
38º	SC	Ermo	243,87	499.931,71	2.050
39º	PE	Ipojuca	243,59	20.041.597,73	82.277
40º	SP	Zacarias	243,13	575.000,00	2.365
41º	MG	Doresópolis	242,42	350.781,19	1.447
42º	RS	Santo Antônio do Planalto	240,58	477.799,66	1.986
43º	SP	Cruzália	239,35	538.296,23	2.249
44º	SP	Sandovalina	238,07	891.815,94	3.746
45º	GO	Moiporá	238,03	415.120,64	1.744
46º	RS	Santa Margarida do Sul	237,67	562.337,62	2.366
47º	MT	Santa Cruz do Xingu	236,15	464.516,00	1.967
48º	PB	São José do Brejo do Cruz	235,72	399.778,06	1.696
49º	SP	Águas de São Pedro	233,98	648.366,24	2.771
50º	MT	Santa Rita do Trivelato	231,70	598.943,51	2.585
51º	GO	Davinópolis	230,99	475.385,34	2.058
52º	SC	Ouro Verde	230,21	521.429,16	2.265
53º	SC	São Miguel da Boa Vista	229,24	434.638,71	1.896
54º	MS	Taquarussu	229,02	806.156,22	3.520
55º	SP	Alumínio	228,56	3.876.597,47	16.961
56º	MS	Figueirão	227,51	668.208,61	2.937
57º	RJ	Macuco	227,29	1.204.418,63	5.299
58º	RS	Pedras Altas	227,12	496.932,98	2.188
59º	RN	Viçosa	226,35	368.039,20	1.626
60º	MT	Alto Taquari	224,27	1.872.406,87	8.349
61º	SC	Macieira	224,00	407.900,94	1.821
62º	RS	Engenho Velho	223,79	331.439,53	1.481
63º	TO	São Félix do Tocantins	221,41	321.044,92	1.450
64º	RS	Boa Vista do Incra	218,78	532.943,17	2.436
65º	SP	Paulínia	218,16	18.436.727,62	84.512
66º	SC	Palmeira	217,62	520.540,64	2.392
67º	SP	Turiúba	216,75	418.987,31	1.933
68º	RS	Boa Vista das Missões	216,19	455.954,33	2.109
69º	PB	Riacho de Santo Antônio	214,88	376.461,18	1.752
70º	TO	Chapada de Areia	214,70	287.695,12	1.340
71º	MT	Ponte Branca	214,60	374.257,14	1.744
72º	SE	Amparo de São Francisco	214,25	489.134,27	2.283
73º	RS	São Pedro das Missões	213,03	403.476,56	1.894
74º	PB	Coxixola	212,55	379.827,12	1.787
75º	RS	Carlos Gomes	211,66	335.277,19	1.584
76º	SC	Tigrinhos	211,21	369.193,88	1.748
77º	SP	São João de Iracema	209,14	374.159,85	1.789
78º	MG	Chiador	208,87	578.974,55	2.772
79º	RS	Dois Irmãos das Missões	207,75	444.999,90	2.142
80º	SC	Cunhataí	207,65	391.838,86	1.887
81º	PR	Santo Antônio do Paraíso	207,02	492.507,39	2.379
82º	SC	Santiago do Sul	204,42	295.994,99	1.448
83º	SE	Canindé de São Francisco	204,25	5.150.917,02	25.219
84º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	203,84	361.610,20	1.774
85º	SP	Arco-Íris	203,82	388.676,73	1.907
86º	RS	Paulo Bento	203,77	448.493,99	2.201
87º	RS	Garruchos	203,22	650.507,47	3.201
88º	TO	Tupirama	201,52	323.437,74	1.605
89º	SP	Trabiju	201,02	312.985,00	1.557
90º	SP	Santa Salete	200,60	291.464,87	1.453
91º	RN	Jundiá	200,01	721.849,51	3.609
92º	RJ	Mangaratiba	198,01	7.394.178,72	37.343
93º	RS	Inhacorá	197,99	447.249,67	2.259
94º	GO	Aloândia	197,64	404.379,68	2.046
95º	MG	São Sebastião do Rio Preto	197,50	316.200,31	1.601
96º	SP	Aspásia	197,40	356.500,00	1.806
97º	GO	Marzagão	197,06	410.676,51	2.084
98º	SP	Parisi	196,84	401.356,64	2.039
99º	SP	Ouroeste	195,17	1.672.202,91	8.568
100º	GO	Nova Aurora	194,96	404.144,67	2.073
		Total dos 100 maiores	**253,97**	**171.582.454,83**	**675.596**
		Total dos demais	**45,27**	**8.559.794.917,95**	**189.091.018**
		Total Brasil[1]	**46,01**	**8.731.377.372,78**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Menores cidades sustentam o segundo ano consecutivo de crescimento acelerado

Com um excelente crescimento, de 10,1%, as cidades com até 20 mil habitantes influenciaram a alta de 9,9% dos investimentos em educação. Contrastando com esse aumento acelerado, as capitais e demais cidades selecionadas aumentaram seus dispêndios em 2,9% e 3,7%, respectivamente.

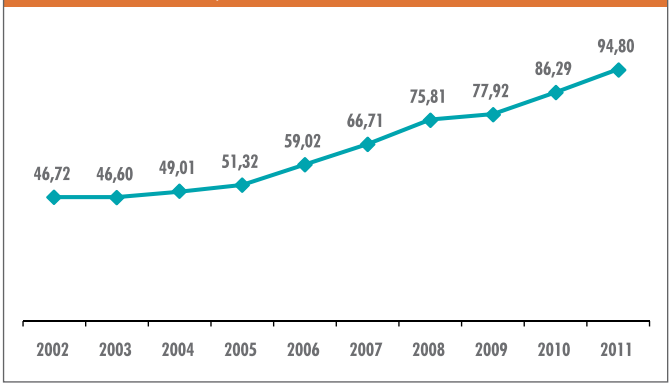
O conjunto dos municípios brasileiros destinou o valor recorde de R$ 94,80 bilhões à educação em 2011. Embora tenha dado continuidade à trajetória de expansão que já perdura por oito anos, a taxa de crescimento de 9,9% sobre o gasto realizado no ano anterior ficou abaixo da observada em 2010 (10,7%).

A taxa de expansão de 2011 é condizente com o aumento de 8,7% da receita corrente, uma vez que 25% da arrecadação própria de impostos e das transferências constitucionais que as cidades recebem da União e dos estados estão vinculadas a essa despesa, conforme o artigo nº 212 da Constituição Federal.

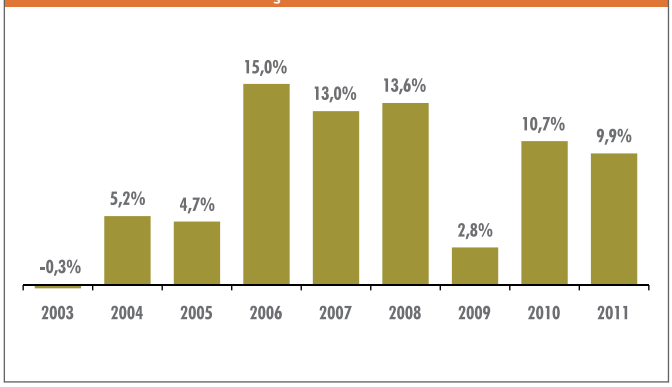
A ampliação das despesas com educação, em 2011, foi puxada pelas cidades com até 20 mil habitantes, que registraram um crescimento médio de 10,1%. Esse resultado significou um incremento de R$ 1,75 bilhão e um gasto total na função de R$ 19 bilhões.

No conjunto dos municípios selecionados por **Multi Cidades**, a alta foi de 3,7%, em relação a 2010. No entanto,

Evolução do gasto com educação
em R$ bilhões - IPCA médio de 2011



Taxa de crescimento dos gastos com educação em relação ao ano anterior



38 municípios contidos nessa seleção elevaram suas despesas com educação em mais de 10%.

Os municípios selecionados foram responsáveis pela aplicação de R$ 31,78 bilhões em educação, que correspondem a 33,5% do total investido na rede municipal de ensino brasileira. Dentre aqueles situados no interior, destacaram-se as elevadas taxas de crescimento em São João de Meriti-RJ (36,3%), Duque de Caxias-RJ (27,7%), Parnaíba-PI (24,8%), Petrolina-PE (24,5%), Caucaia-CE (24,5%), Santarém-PA (23,6%), Caruaru-PE (22,1%) e Carapicuíba-SP (20,2%). Por outro lado, as reduções mais acentuadas ocorreram em Anápolis-GO (-24,4%) e São José dos Campos-SP (-20,6%).

A secretária municipal de Educação de Duque de Caxias, Rachel Barreto, ressalta os pontos fortes do sistema educacional de sua cidade. "Nossas escolas têm merenda de qualidade e temos a melhor remuneração de professores do Estado do Rio de Janeiro. Trouxemos grandes nomes do cenário educacional brasileiro, como Pedro Bandeira e Leonardo Boff, com o objetivo de ministrarem palestras aos docentes. Outro ponto que deve ser destacado é a reforma e a ampliação de unidades escolares. As salas de aula receberam pintura, divisórias e mobiliários novos a fim de atender com excelência os alunos da rede municipal", diz Rachel Barreto.

Duque de Caxias é um dos destaques entre os municípios selecionados por Multi Cidades por ter aumentado a despesa com educação em 27,7%, em 2011

Secretária municipal de Educação de Duque de Caxias-RJ, Rachel Barreto

Com um aumento de 2,9%, as capitais tiveram um crescimento abaixo da média das cidades selecionadas. Juntas, as capitais aplicaram R$ 18,75 bilhões em educação. Dentre elas deve-se destacar o desempenho de Porto Velho, Macapá e Teresina, que apresentaram as maiores taxas de crescimento em relação a 2010, de 33,7%, 14,8% e 14,2%, respectivamente. "Tivemos grande contratação de pessoal por meio de concurso público, em diversas funções, como professores, merendeiras, agentes de limpeza, agentes de secretaria e outros. Também aplicamos, em 2011, recursos na construção de novas escolas e manutenção de unidades existentes", ressalta a secretária municipal de Educação de Porto Velho, Maria de Fátima Ferreira de Oliveira Rosilho, exemplificando o crescimento das despesas com educação na capital. Já as maiores retrações foram observadas em Boa Vista (-20,1%) e Aracaju (-10,9%). Em Boa Vista, certamente a base de comparação elevada em 2010 pode explicar a queda, já que a despesa de 2011 ainda é 22% maior que a de 2009.

Secretária municipal de Educação de Porto Velho-RO, Maria de Fátima Ferreira de Oliveira Rosilho

Em termos absolutos, os três maiores volumes foram realizados pelas cidades de São Paulo (R$ 7,03 bilhões), Rio de Janeiro (R$ 2,76 bilhões) e Belo Horizonte (R$ 1,06 bilhão), que juntas concentraram 57,9% de todo o gasto com educação das capitais e atenderam 47,9% do total de alunos da rede municipal das capitais.

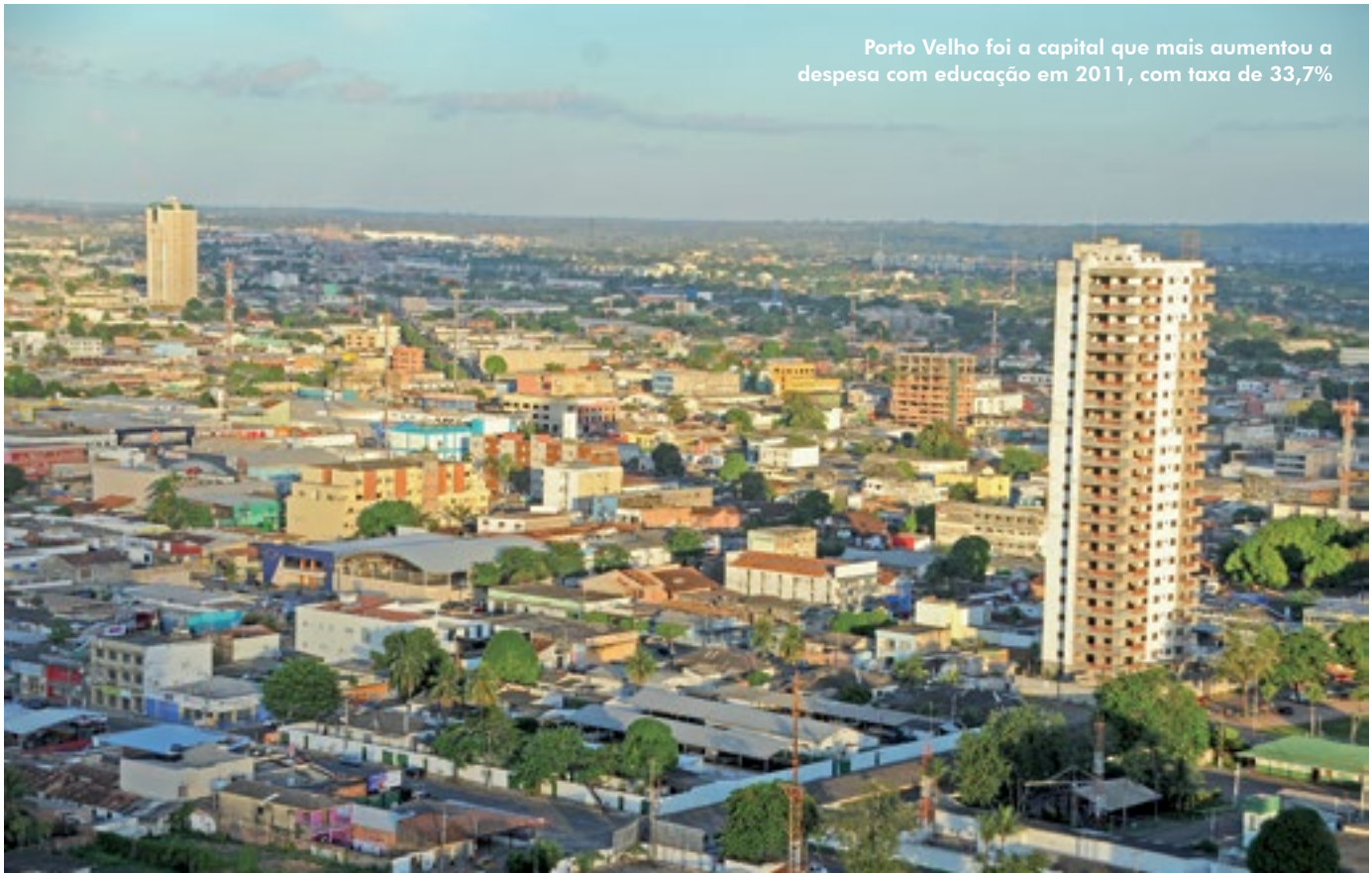
Com um crescimento acima do aumento da despesa total dos municípios, a educação respondeu por 26,9% do gasto, maior patamar da série 2002-2011. Essa participação é mais significativa nos municípios com até 20 mil habitantes, nos quais representou, em média, 30,6%. Nas cidades selecionadas e nas capitais a participação foi de 21% e 19,9%, respectivamente.

Gasto com educação por aluno

Em contraste com o aumento contínuo dos recursos destinados à educação, o número de alunos matriculados na rede municipal de ensino no Brasil tem reduzido progressivamente desde 2006. Nesse ano havia 25,4 milhões de alunos matriculados na rede municipal de ensino, número que recuou para 23,3 milhões em 2011, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Com isso, a média do gasto municipal por aluno no Brasil foi de R$ 4.064,14, em 2011, ultrapassando pela primeira vez a marca de R$ 4 mil.

Nas cidades selecionadas e nas capitais, o valor investido por aluno foi ainda maior: R$ 5.141,82 e R$ 5.533,77, respectivamente. Dentre os municípios do interior selecionados por **Multi Cidades**, chamam atenção as despesas por aluno realizadas pelos municípios de Santos-SP (R$ 10.721,16), Niterói-RJ (R$ 9.103,90) e Santo André-SP (R$ 8.572,99). No ranking geral, os municípios que executaram a maior despesa por aluno foram União da Serra-RS (R$ 76.172,02), Grupiara-MG (R$ 47.886,25) e Santana da Ponte Pensa-SP (R$ 32.928,91). Entre as capitais, as que aplicaram mais recursos por aluno foram Porto Alegre (R$ 11.224,81), que ficou na 69ª posição, e São Paulo (R$ 9.050,99), na 177ª posição.

Com uma população de 1.600 habitantes, Santana da Ponte Pensa-SP não possui grandes empresas instaladas em seu território, onde predominam os pequenos comércios familiares. "Com isso grande parte da população se desloca para cidades vizinhas em busca de oportunidades, deixando os filhos menores aos cuidados da creche em período integral", ressalta o prefeito Sebastião Chiareti Ortega. Daí a necessidade de se construir uma nova escola



Porto Velho foi a capital que mais aumentou a despesa com educação em 2011, com taxa de 33,7%

que vai ampliar o número de vagas no nosso município. Adquirimos o terreno em 2011, quando também iniciamos a obra, que está em fase de conclusão", ressalta o prefeito Sebastião Chiareti Ortega, destacando que a construção da nova escola não está relacionada à necessidade de aplicação mínima de 25% da receita, conforme exigido em lei. "Nunca tivemos dificuldade em atender a lei", destaca.

Desde 1997, Santana da Ponte Pensa-SP contava com um único prédio para a educação infantil, sendo o espaço inadequado e insuficiente. "Com a construção da escola atenderemos 120 crianças, sendo 75 em período integral. Foram adquiridos, também em 2011, laptops educacionais e material escolar completo para os alunos do ensino fundamental. Além disso, desenvolvemos um projeto de informática com os estudantes de forma a enriquecer a atividade escolar. Já podemos verificar o quanto é impressionante como as aulas de informática auxiliam no desenvolvimento intelectual das crianças", completa Ortega.

Segundo ele, a prefeitura implantou o Plano de Carreira e Evolução Funcional para o Magistério, garantindo piso salarial maior que o nacional, além de oferecer cursos de aperfeiçoamento para a categoria. "Contratamos também uma empresa especializada para realização de um estudo para a implantação do Plano Municipal de Educação para os próximos 10 anos e iniciamos os trabalhos em 2011", finalizou. Conforme

Prefeito de Santana da Ponte Pensa-SP, Sebastião Chiareti Ortega

apurado por **Multi Cidades**, nos dados do Sistema de Informações de Orçamentos Públicos da Educação (Siope) Santana da Ponte Pensa destinou 29,99% de suas receitas de impostos em ações de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), em 2011. A soma da despesa com a função educação foi de R$ 2,1 milhão, e sua receita corrente foi de R$ 7,6 milhões, em 2011.

Quase dois terços dos municípios possuem gastos com educação acima de R$ 3 mil por aluno. As cidades com gastos de R$ 3 mil a R$ 5 mil e de R$ 5 mil a R$ 10 mil representam 38,4% e 23% do total, respectivamente. Aquelas com gastos abaixo de R$ 2 mil e acima de R$ 10 mil por aluno representam 14,6% e 2,1% do total de cidades, respectivamente.

Em termos regionais, o Sudeste (R$ 5.537,12) e o Sul (R$ 4.785,85) são os responsáveis pelo maior volume de aplicação de recursos por aluno. Em contraste, as regiões Norte e Nordeste, respondem pelos menores gastos por aluno, registrando R$ 2.896,59 e R$ 2.891,58, respectivamente – valores inferiores à média nacional.

Desempenho regional

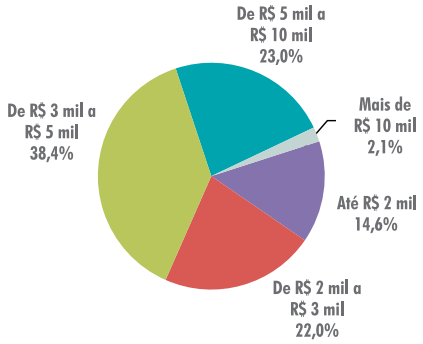
Cinco municípios dos 10 que mais aplicam recursos em educação estão situados na região Sudeste. Esse perfil nos dá uma pista da concentração dos recursos aplicados na área segundo o corte regional. Em 2011, o Sudeste despendeu 46% do gasto global com educação e atendeu 33,7% do total de alunos matriculados na rede municipal.

Assim como no Sudeste, no Sul a participação no total gasto na área é maior que a participação dos alunos matriculados na rede municipal (13,1% contra 11,1%). No Centro-Oeste essa relação é equilibrada (5,6% contra 5,5%). Já no Nordeste e no Norte, o percentual das despesas com educação em relação ao total dos municípios do país é inferior ao percentual de alunos matriculados na rede municipal (27,1% contra 38,1%; e 8,2% contra 11,5%, respectivamente).

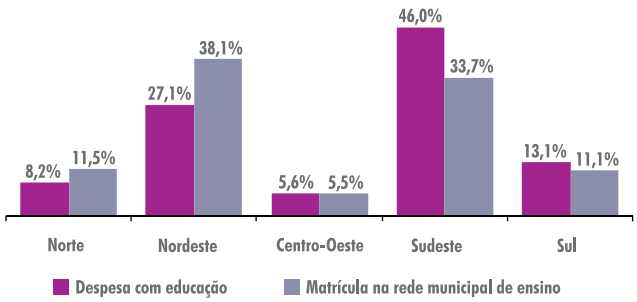
Norte

Em 2011, os municípios da região Norte gastaram com educação o correspondente a R$ 7,76 bilhões, um aumento de 14,2% em relação a 2010. Manaus foi a cidade com o maior volume de recursos destinados à educação,

Distribuição dos municípios por faixa de gastos com educação por aluno - 2011



Participação regional na despesa com educação e no número de matrículas da rede municipal de ensino do Brasil - 2011



As 10 maiores despesas com educação na região Norte

Posição	UF	Município	Educação *em R$*	Número de matrículas na rede municipal - 2011
1º	AM	Manaus	669.905.062,03	224.148
2º	PA	Belém	270.659.635,00	69.612
3º	RO	Porto Velho	213.766.020,06	43.202
4º	PA	Marabá	149.016.526,52	53.137
5º	PA	Santarém	148.045.498,12	60.838
6º	TO	Palmas	121.090.035,01	30.252
7º	AP	Macapá	118.251.301,60	28.115
8º	RR	Boa Vista	117.271.028,02	23.828
9º	PA	Ananindeua	94.202.873,44	38.319
10º	PA	Breves	85.166.636,62	34.588

R$ 669,9 milhões, seguida por Belém e Porto Velho, com R$ 270,7 milhões e R$ 213,8 milhões, respectivamente.

A despesa por aluno executada na região atingiu o valor de R$ 2.896,59 em 2011. Os maiores gastos por aluno foram observados em Gurupi (R$ 12.046,44), Aurora do Tocantins (R$ 11.572,92) e Tupirama (R$ 9.190,64), todas pertencentes ao Tocantins. Com exceção Gurupi, que possui 77.655 habitantes, segundo o IBGE, as cidades de Aurora do Tocantins e Tupirama são bastante pequenas, com 3.473 e 1.605 habitantes, respectivamente.

A região Norte é a que possui o maior peso das despesas com educação em relação à despesa total e à receita corrente, com participações de 33,6% e 35,1%, respectivamente. Dentre as cidades do interior, selecionadas pelo anuário **Multi Cidades**, chama a atenção o peso da função educação na receita corrente de Rorainopólis-RR (56,8%), Santarém-PA (47,4%), Parintins-AM (42,3%) e Cruzeiro do Sul-AC (36,7%).

Nordeste

O volume de recursos aplicados na área de educação pelos municípios nordestinos passou de R$ 22,53 bilhões, em 2010, para R$ 25,72 bilhões, em 2011, o que representou uma elevação de 14,1%.

Dentre as capitais nordestinas, cinco obtiverem queda nas despesas com educação: Aracaju (-10,9%), Natal (-9%), Recife (-5,9%), Salvador (-4,7%) e João Pessoa (-3,6%).

Em termos absolutos, os municípios com maior aplicação de recursos em educação no Nordeste foram Fortaleza (R$ 713,4 milhões), Salvador (R$ 612,6 milhões) e Recife (R$ 523,2 milhões). Em relação à despesa por aluno, Coxixola-PB (R$ 7.761,24), Guamaré-RN (R$ 7.655,56) e Madre de Deus-BA (R$ 6.824,00) registraram os gastos mais elevados.

O Nordeste apresentou a segunda maior participação do gasto com educação em relação a despesa total (32,9%) e à receita corrente (33,9%). Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, o peso da educação na receita corrente foi maior em Caucaia-CE (43,3%) e Petrolina-PE (36,5%).

As 10 maiores despesas com educação na região Nordeste

Posição	UF	Município	Educação *em R$*	Número de matrículas na rede municipal - 2011
1º	CE	Fortaleza	713.436.378,12	206.242
2º	BA	Salvador	612.618.923,73	145.076
3º	PE	Recife	523.213.714,03	94.629
4º	MA	São Luís	405.859.125,91	93.700
5º	PI	Teresina	283.992.545,47	91.155
6º	PB	João Pessoa	256.203.980,50	55.091
7º	RN	Natal	229.761.562,35	56.039
8º	AL	Maceió	229.702.834,17	57.518
9º	PE	Jaboatão dos Guararapes	168.880.033,57	49.397
10º	CE	Caucaia	156.870.500,48	59.679

Despesa com educação - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno *em R$*	*Em R$ milhão*	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno *em R$*	*Em R$ milhão*	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno *em R$*
Até 10 mil habitantes	7.981,6	1.934.327	4.126,32	561,9	146.968	3.823,60	2.266,4	801.673	2.827,10
De 10 mil até 20 mil habitantes	11.025,2	3.314.174	3.326,68	856,0	294.778	2.903,73	5.202,6	1.927.749	2.698,82
De 20 mil até 50 mil habitantes	17.427,5	5.263.088	3.311,26	1.900,3	759.732	2.501,23	7.407,4	2.743.795	2.699,69
De 50 mil até 100 mil habitantes	11.095,0	3.254.179	3.409,47	1.669,8	625.896	2.667,86	3.580,4	1.347.260	2.657,57
De 100 mil até 200 mil habitantes	9.917,4	2.505.770	3.957,83	668,5	262.447	2.547,02	1.849,7	659.054	2.806,62
De 200 mil até 500 mil habitantes	14.087,0	2.884.463	4.883,77	1.166,8	296.735	3.932,06	1.556,0	496.623	3.133,07
Acima de 500 mil habitantes	23.262,9	4.169.174	5.579,74	940,6	293.760	3.201,81	3.853,2	917.164	4.201,19
Total dos municípios	**94.796,7**	**23.325.175**	**4.064,14**	**7.763,8**	**2.680.316**	**2.896,59**	**25.715,7**	**8.893.318**	**2.891,58**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Centro-Oeste

O volume de recursos aplicados em educação pelos municípios do Centro-Oeste atingiu o montante de R$ 5,31 bilhões em 2011, acréscimo de 6,6% em relação a 2010. Goiânia (R$ 488,3 milhões), Campo Grande (R$ 416,4 milhões) e Cuiabá (R$ 225,4 milhões) exibiram os maiores dispêndios com a pasta.

Dentre as cidades selecionadas, apenas Anápolis-GO apresentou queda nos gastos com educação de 2010 para 2011. No sentido oposto, os municípios que mais elevaram seus dispêndios foram Campo Grande (9,3%) e Cuiabá (8,8%). As localidades com maior gasto por aluno foram Cachoeira de Goiás-GO (R$ 19.621,74), Aloândia-GO (R$ 16.676,91) e Alto Horizonte-GO (R$ 13.109,04). Dos 10 maiores gastos por aluno, oito estão localizadas no Estado de Goiás.

No Centro-Oeste o peso da educação sobre a despesa total e a receita corrente foi de 24,9% e 25%, respectivamente – percentuais abaixo da média do conjunto de municípios brasileiros.

As 10 maiores despesas com educação na região Centro-Oeste

Posição	UF	Município	Educação *em R$*	Número de matrículas na rede municipal - 2011
1º	GO	Goiânia	488.331.986,31	92.127
2º	MS	Campo Grande	416.374.378,27	96.933
3º	MT	Cuiabá	225.421.157,42	47.412
4º	GO	Rio Verde	111.586.428,95	21.145
5º	MS	Dourados	104.316.024,85	25.303
6º	GO	Anápolis	83.505.589,18	31.138
7º	GO	Aparecida de Goiânia	81.668.853,34	30.892
8º	GO	Luziânia	69.312.447,71	21.224
9º	MT	Rondonópolis	63.482.561,00	15.160
10º	MS	Corumbá	60.826.276,58	15.873

Sudeste

No ano de 2011, o dispêndio com educação nas cidades do Sudeste cresceu 8,2% em relação a 2010, chegando à cifra de R$ 43,58 bilhões. Entre os municípios do interior selecionados por **Multi Cidades**, destaca-se o crescimento de São João do Meriti-RJ (36,3%), Duque de Caxias-RJ (27,7%) e Carapicuíba-SP (20,2%).

Os municípios com maior gasto por aluno no Sudeste foram Grupiara-MG (R$ 47.886,25), Santana da Ponte Pensa-SP (R$ 32.928,91) e Douradoquara-MG (R$ 26.612,27). Destacam-se entre os selecionados as cidades de Cariacica-ES (37,7%) e Belford Roxo-RJ (37%) com o maior peso das despesas com educação em relação à receita corrente.

Sul

Os municípios da região Sul gastaram com educação em 2011 o correspondente a R$ 12,43 bilhões, valor 6,4% maior que o do ano anterior. Entre os municípios selecionados por

As 10 maiores despesas com educação na região Sudeste

Posição	UF	Município	Educação *em R$*	Número de matrículas na rede municipal - 2011
1º	SP	São Paulo	7.033.974.633,96	777.150
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.757.282.501,58	674.296
3º	MG	Belo Horizonte	1.055.457.790,43	170.712
4º	SP	São Bernardo do Campo	582.813.670,01	75.303
5º	SP	Guarulhos	531.647.517,68	101.442
6º	RJ	Duque de Caxias	517.758.280,37	84.032
7º	SP	Campinas	507.424.345,78	61.009
8º	SP	Barueri	487.480.325,15	73.282
9º	SP	Osasco	361.986.878,93	61.528
10º	SP	São José dos Campos	360.547.117,66	53.952

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno *em R$*	*Em R$ milhão*	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno *em R$*	*Em R$ milhão*	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno *em R$*
Até 10 mil habitantes	769,6	151.122	5.092,81	2.493,3	504.518	4.942,04	1.890,3	330.046	5.727,39
De 10 mil até 20 mil habitantes	800,7	192.823	4.152,77	2.651,6	567.161	4.675,29	1.514,2	331.663	4.565,52
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.075,5	263.498	4.081,50	4.926,2	1.029.769	4.783,84	2.118,1	466.294	4.542,39
De 50 mil até 100 mil habitantes	595,7	166.980	3.567,42	3.728,2	752.308	4.955,73	1.520,9	361.735	4.204,33
De 100 mil até 200 mil habitantes	705,6	187.035	3.772,80	5.031,7	1.017.960	4.942,89	1.661,9	379.274	4.381,84
De 200 mil até 500 mil habitantes	229,0	85.585	2.675,32	9.137,2	1.553.459	5.881,87	1.998,1	452.061	4.419,98
Acima de 500 mil habitantes	1.130,1	236.472	4.779,12	15.608,8	2.444.829	6.384,41	1.730,3	276.949	6.247,59
Total dos municípios	**5.306,3**	**1.283.515**	**4.134,18**	**43.577,2**	**7.870.004**	**5.537,12**	**12.433,7**	**2.598.022**	**4.785,85**

As 10 maiores despesas com educação na região Sul

Posição	UF	Município	Educação *em R$*	Número de matrículas na rede municipal - 2011
1º	PR	Curitiba	686.976.982,18	131.327
2º	RS	Porto Alegre	607.138.942,33	54.089
3º	SC	Joinville	261.892.828,26	61.136
4º	SC	Florianópolis	215.302.925,25	27.153
5º	PR	Londrina	174.253.713,11	30.397
6º	RS	Caxias do Sul	171.113.750,77	34.745
7º	SC	Blumenau	155.788.530,93	33.566
8º	PR	São José dos Pinhais	146.411.074,31	27.937
9º	RS	Canoas	130.522.244,26	32.798
10º	SC	Itajaí	129.541.333,63	26.156

Multi Cidades, as quedas mais acentuadas ocorreram em Foz do Iguaçu-PR (-14,7%), Caxias do Sul-RS (-11,9%) e Novo Hamburgo (-7,5%).

Curitiba foi a cidade com o maior volume de recursos destinados à educação da região (R$ 687 milhões), seguida por Porto Alegre e Joinville-SC, com R$ 607,1 milhões e R$ 262 milhões, respectivamente. Em relação ao gasto por aluno, União da Serra (R$ 76.172,02), Nova Bréscia (R$ 22.422,16) e Lagoa de Três Cantos (R$ 19.953,41), todas do Rio Grande do Sul, foram as cidades com maior volume de recursos aplicados em educação.

O peso da educação na despesa total e na receita corrente foi de 23,9% e 23,7%, respectivamente, abaixo do valor médio do conjunto de municípios brasileiros.

Limite constitucional

A Constituição Federal de 1988 estabelece, no artigo 212, que todos os municípios estão obrigados a aplicar, no mínimo, 25% de toda sua receita bruta proveniente das arrecadações de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e transferências constitucionais (FPM, ICMS, Lei Kandir, IPI-Exportação, ITR, IPVA e IOF-Ouro) em ações de manutenção e desenvolvimento da educação (MDE). Essa medida objetiva a garantir uma fonte permanente de financiamento à área.

Segundo os dados divulgados pelo Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope), em 2011, 103 dos 106 municípios selecionados por **Multi Cidades** aplicaram mais que os 25% dos recursos vinculados às ações de MDE, conforme estabelecido na Constituição Federal. Merecem destaque São João de Meriti-RJ (35,9%), Campos dos Goytacazes-RJ (35,7%) e Carapicuíba-SP (33,1%) com os maiores percentuais. Por outro lado, três municípios não cumpriram a destinação mínima: Osasco-SP (24,8%), Petrópolis-RJ (24,6%) e Niterói-RJ (24,2%).

Ideb

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é um indicador que tem por objetivo medir a qualidade educacional. O Ideb sintetiza informações do desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou Saeb) obtido pelos estudantes ao final das etapas de ensino, 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio, com informações sobre o rendimento escolar. Dessa forma, unem em um único indicador os conceitos de fluxo escolar e de médias de desempenho nas avaliações. O índice é medido a cada dois anos e apresentado numa escala de 0 a 10. A principal meta do Brasil é alcançar uma média acima de 6,0 até 2022, nota comparável à qualidade de ensino dos países desenvolvidos.

Os resultados do Ideb mostram que as metas estabelecidas para as séries iniciais e finais do ensino fundamental foram alcançadas por 76% e 61,4% dos municípios brasileiros, respectivamente. Vale mencionar que o cálculo dos percentuais não considerou os municípios que não obtiveram nota e/ou meta.

Na avaliação de 2011, nota-se que a quantidade de municípios com nota inferior a quatro diminuiu expressivamente nas séries iniciais e finais do ensino fundamental. Entretanto, a concentração de municípios com nota entre 3 e 4 ainda é bastante elevada.

Nas séries iniciais os cinco municípios que apresentaram as maiores notas no Ideb, em 2011, foram: Claraval-MG (8,3), Taiaçu-SP (8,2), Vista Alegre do Prata-RS (8,2), Serra da Saudade-MG (7,8) e Joaquim Távora-PR (7,7). Nas séries finais as cinco melhores notas foram alcançadas por Nova Ponte-MG (6,8), Carvalhópolis-MG (6,4), São José do Cedro-SC (6,4), Treze Tílias-SC (6,3) e Raul Soares-MG (6,2).

A doutora em educação e professora da PUC-SP, Helena Machado de Paula

Agrupamento das notas do Ideb

Intervalo de nota	Séries Iniciais				Séries Finais			
	2005	2007	2009	2011	2005	2007	2009	2011
Entre 0 e 2	2,4%	0,2%	0,1%	0,0%	4,0%	1,6%	0,7%	0,6%
Entre 2 e 3	30,4%	15,5%	5,5%	1,7%	45,9%	32,8%	22,5%	18,8%
Entre 3 e 4	31,9%	36,4%	31,5%	23,3%	37,8%	43,6%	46,6%	43,0%
Entre 4 e 5	29,8%	34,0%	30,2%	30,1%	11,8%	19,6%	25,3%	28,8%
Entre 5 e 6	5,2%	12,7%	26,2%	31,8%	0,4%	2,3%	4,6%	8,4%
Superior a 6	0,2%	1,2%	6,6%	13,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

Albuquerque, especializada em políticas públicas, gestão e direitos humanos e com experiência na área de educação, com ênfase em Planejamento e Avaliação Educacional, considera positivo o aumento das notas do Ideb entre 2005 e 2011, mas, avaliando apenas esse dado, ele pode não significar aumento do aprendizado. "O que percebemos, muitas vezes, é que os professores acabam treinando os alunos especificamente para a avaliação do Ideb, o que até interrompe o processo pedagógico. A prova também é aplicada de forma homogênea no País, o que não é positivo". Para ela, no entanto, o Ideb é um indicador de ensino que não deve ser descartado. "Ele deve ser aliado a outras avaliações. É imprescindível, por exemplo, ouvir os professores que estão lidando diretamente com os alunos e avaliar as escolas para que a educação seja vista em seus diversos aspectos", disse.

Sobre o fato de algumas cidades com Ideb mais alto não apresentarem os maiores gastos por aluno, a professora acrescenta: "Não tenho a menor dúvida de que recurso é sempre muito importante para a educação. Mas é imprescindível considerar sua forma de aplicação, que deve ser feita de maneira eficiente. Há fatores que influenciam diretamente na qualidade do ensino e que não estão relacionados apenas à verba, como vontade política, gestão democrática, condições de trabalho e objetivos educacionais claros", enfatizou.

O Município de Nova Ponte-MG está entre os que apresentaram maior nota no Ideb em 2011 (6,8) e o prefeito da cidade, José Divino da Silva, comemora o resultado. "Isso se deve a uma série de fatores: implantação de um novo sistema de ensino, melhoria salarial para os profissionais, treinamento para os servidores da educação e integração da comunidade escolar e de pais ou responsáveis. Também oferecemos reforço para alunos fora do horário escolar. Nas séries com mais dificuldades são disponibilizados dois professores numa mesma sala de aula", relaciona o prefeito.

Prefeito de Nova Ponte-MG, José Divino da Silva

Despesa com educação - 2007-2011

UF	Número de matrículas na rede municipal 2011	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. na despesa total 2011	Part. na receita corrente 2011	Part. das rec. de imp. na MDE (CF art. 212)[2]	Desp. com educação por aluno 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %				em R$
	2.680.316	Norte	4.892.989,9	5.722.565,7	5.897.733,1	6.799.495,6	7.763.770,2	14,2	33,6	35,1	..	2.896,59
AC	19.044	Rio Branco	64.321,7	75.394,6	66.926,5	70.235,3	79.205,7	12,8	19,7	18,6	26,1	4.159,09
AC	9.045	Cruzeiro do Sul	19.338,7	21.753,2	20.130,8	24.341,9	27.884,6	14,6	34,0	36,7	25,7	3.082,88
AM	224.148	Manaus	499.429,6	595.598,5	557.382,8	647.381,8	669.905,1	3,5	25,6	27,6	25,0	2.988,67
AM	20.355	Parintins	30.991,5	43.448,5	38.586,4	46.383,2	51.053,3	10,1	39,7	42,3	25,0	2.508,14
AP	28.115	Macapá	73.846,1	93.750,7	90.246,7	102.979,4	118.251,3	14,8	27,1	28,4	27,2	4.205,99
AP	8.037	Santana	19.561,3	23.429,5	23.157,3	28.955,4	...	..	...	...	26,1	...
PA	69.612	Belém	205.495,2	216.478,1	242.106,4	257.833,9	270.659,6	5,0	14,9	15,6	25,0	3.888,12
PA	38.319	Ananindeua	56.996,1	65.536,6	77.219,1	81.523,6	94.202,9	15,6	25,7	26,9	25,1	2.458,39
PA	60.838	Santarém	81.303,2	98.842,2	106.588,7	119.748,7	148.045,5	23,6	43,7	47,4	25,9	2.433,44
RO	43.202	Porto Velho	107.703,6	118.847,8	134.253,0	159.865,9	213.766,0	33,7	26,8	27,0	26,3	4.948,06
RO	6.001	Ji-Paraná	20.652,7	22.512,9	23.412,6	25.478,9	29.467,8	15,7	21,4	20,5	27,1	4.910,49
RR	23.828	Boa Vista	71.730,0	81.067,7	96.021,3	146.762,8	117.271,0	-20,1	26,0	26,9	30,1	4.921,56
RR	3.983	Rorainópolis	5.995,8	6.786,6	10.371,0	12.962,9	14.941,4	15,3	33,0	56,8	31,4	3.751,30
TO	30.252	Palmas	91.246,2	97.357,1	98.440,5	110.071,5	121.090,0	10,0	25,7	23,6	25,2	4.002,71
TO	12.417	Araguaína	30.840,5	37.675,1	40.231,1	46.819,0	51.822,3	10,7	29,2	27,0	32,0	4.173,50
	8.893.318	Nordeste	16.282.406,0	18.866.264,9	20.162.363,1	22.533.333,3	25.715.749,6	14,1	32,9	33,9	..	2.891,58
AL	57.518	Maceió	169.996,7	181.308,4	195.653,5	209.999,6	229.702,8	9,4	17,7	17,8	25,6	3.993,58
AL	31.679	Arapiraca	55.537,6	60.924,8	67.282,1	71.798,7	81.419,7	13,4	25,4	27,3	25,4	2.570,15
BA	145.076	Salvador	372.079,9	471.969,1	586.647,7	642.952,0	612.618,9	-4,7	18,2	17,8	25,4	4.222,74
BA	39.314	Feira de Santana	86.695,8	107.498,2	109.700,6	130.153,5	139.149,9	6,9	23,6	25,6	26,0	3.539,45
BA	39.398	Vitória da Conquista	63.128,2	67.696,6	83.768,6	91.089,8	106.435,0	16,9	28,7	28,7	25,6	2.701,53
BA	24.398	Ilhéus	38.366,3	50.122,2	60.705,8	71.210,2	...	..	...	...	25,8	...
CE	206.242	Fortaleza	563.886,2	629.048,2	662.784,4	703.125,4	713.436,4	1,5	19,5	19,7	25,8	3.459,22
CE	59.679	Caucaia	92.294,3	119.143,6	135.037,1	126.052,5	156.870,5	24,5	42,3	43,3	30,1	2.628,57
MA	93.700	São Luís	243.760,6	277.932,4	313.323,9	356.608,5	405.859,1	13,8	21,3	22,6	30,3	4.331,47
MA	41.780	Imperatriz	62.503,7	76.934,7	86.811,2	91.660,2	103.380,5	12,8	29,8	31,3	28,4	2.474,40
PB	55.091	João Pessoa	175.679,0	239.369,1	213.277,3	265.742,4	256.204,0	-3,6	18,6	20,8	27,5	4.650,56
PB	28.374	Campina Grande	70.365,0	73.495,2	80.106,8	84.887,3	95.083,6	12,0	19,1	20,1	25,2	3.351,08
PE	94.629	Recife	498.630,5	522.905,9	528.537,2	556.151,0	523.213,7	-5,9	19,2	19,2	25,2	5.529,11
PE	49.397	Jaboatão dos Guararapes	106.006,2	105.574,2	129.346,2	158.305,8	168.880,0	6,7	23,1	25,5	28,6	3.418,83
PE	21.874	Olinda	52.452,8	65.065,1	69.797,7	69.990,2	70.909,3	1,3	19,2	19,8	26,8	3.241,71
PE	33.877	Caruaru	52.490,9	57.685,6	76.914,0	91.876,4	112.177,0	22,1	28,8	31,5	26,3	3.311,30
PE	18.105	Paulista	39.531,0	47.026,1	57.923,4	78.170,1	82.164,4	5,1	31,1	32,1	25,7	4.538,21
PE	36.643	Petrolina	61.400,6	69.323,9	88.434,6	103.118,3	128.338,4	24,5	35,1	36,5	29,4	3.502,40
PI	91.155	Teresina	184.840,9	221.438,2	225.118,2	248.591,0	283.992,5	14,2	21,0	21,0	25,1	3.115,49
PI	20.384	Parnaíba	32.281,0	34.165,5	33.099,5	42.365,8	52.877,7	24,8	27,2	31,8	31,4	2.594,08
RN	56.039	Natal	206.548,4	225.562,5	247.213,5	252.481,3	229.761,6	-9,0	18,8	17,9	26,9	4.100,03
RN	20.263	Mossoró	54.506,5	63.027,4	57.705,3	64.854,5	72.538,7	11,9	19,1	20,0	25,6	3.579,86
SE	29.003	Aracaju	126.075,7	129.976,0	132.272,9	147.637,8	131.517,9	-10,9	13,6	13,6	27,3	4.534,63
SE	13.941	Nossa Senhora do Socorro	24.137,2	29.896,8	31.813,7	36.704,9	39.013,4	6,3	26,3	27,1	25,2	2.798,46
	1.283.515	Centro-Oeste	3.839.601,2	4.414.072,1	4.543.180,3	4.979.498,1	5.306.280,6	6,6	24,9	25,0	..	4.134,18
GO	92.127	Goiânia	387.369,8	417.016,8	450.198,5	462.932,8	488.332,0	5,5	20,1	19,6	25,4	5.300,64
GO	30.892	Aparecida de Goiânia	74.321,8	78.810,1	83.343,9	77.291,3	81.668,9	5,7	17,2	16,2	26,0	2.643,69
GO	31.138	Anápolis	75.614,1	82.671,6	90.500,2	110.502,4	83.505,6	-24,4	14,5	15,0	26,0	2.681,79
MS	96.933	Campo Grande	295.930,6	354.711,1	368.705,5	381.008,8	416.374,4	9,3	22,1	22,6	25,5	4.295,49
MS	25.303	Dourados	77.802,0	91.990,0	83.322,8	98.787,6	104.316,0	5,6	26,3	25,2	29,6	4.122,67
MT	47.412	Cuiabá	146.813,1	151.651,2	170.422,8	207.214,6	225.421,2	8,8	23,0	21,6	25,3	4.754,52
MT	23.555	Várzea Grande	58.748,5	67.795,1	64.821,5	72.368,9	...	..	...	...	26,9	...
	7.870.004	Sudeste	32.027.335,0	36.127.788,8	36.493.652,8	40.289.767,9	43.577.168,7	8,2	24,5	25,4	..	5.537,12
ES	49.814	Vitória	286.739,4	274.798,7	256.468,8	271.609,9	283.861,2	4,5	22,1	22,4	28,7	5.698,42
ES	46.818	Vila Velha	135.313,3	154.185,2	143.942,1	175.696,6	171.123,8	-2,6	26,6	29,1	26,8	3.655,09
ES	60.849	Serra	157.277,9	201.581,9	225.187,8	245.118,3	239.036,2	-2,5	29,9	30,3	28,4	3.928,35
ES	41.539	Cariacica	113.502,0	113.859,1	112.153,0	127.630,8	150.174,4	17,7	38,9	37,7	28,0	3.615,26
MG	170.712	Belo Horizonte	865.492,2	974.256,0	944.147,0	1.088.694,2	1.055.457,8	-3,1	17,6	18,5	29,8	6.182,68
MG	52.532	Uberlândia	182.211,4	206.565,3	227.584,1	217.676,5	217.169,9	-0,2	19,1	19,2	29,5	4.134,05
MG	59.708	Contagem	249.213,1	273.903,6	227.243,3	234.507,1	226.528,5	-3,4	23,0	23,9	25,3	3.793,94
MG	47.379	Juiz de Fora	151.254,7	155.590,9	161.901,3	173.767,2	177.538,8	2,2	19,1	20,7	27,5	3.747,20

UF	Número de matrículas na rede municipal 2011	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/ 2010	Part. na despesa total 2011	Part. na receita corrente 2011	Part. das rec. de imp. na MDE (CF art. 212)[2]	Desp. com educação por aluno 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011					em %				em R$
MG	50.194	Betim	208.687,8	211.128,5	257.968,6	276.048,2	263.032,5	-4,7	23,8	23,7	30,8	5.240,32
MG	28.636	Montes Claros	59.638,8	71.407,5	70.873,9	85.789,3	94.100,4	9,7	20,0	20,7	25,4	3.286,09
MG	21.918	Ribeirão das Neves	36.203,9	50.770,4	56.935,4	65.312,4	69.480,2	6,4	26,1	31,5	29,4	3.170,01
MG	23.674	Uberaba	83.591,7	89.413,3	89.638,6	102.350,0	104.870,2	2,5	18,4	19,5	26,6	4.429,76
MG	20.907	Governador Valadares	46.905,6	55.878,4	73.652,3	91.755,9	79.304,8	-13,6	17,6	19,1	25,7	3.793,22
MG	20.008	Ipatinga	87.121,5	88.899,0	121.356,1	102.844,4	109.087,2	6,1	20,9	23,2	30,1	5.452,18
RJ	**674.296**	**Rio de Janeiro**	**2.191.318,1**	**2.626.571,6**	**2.417.728,0**	**2.749.231,2**	**2.757.282,5**	**0,3**	**16,4**	**19,0**	**25,3**	**4.089,13**
RJ	46.210	São Gonçalo	136.521,6	140.397,6	152.636,4	167.708,7	182.227,7	8,7	23,7	26,0	25,1	3.943,47
RJ	84.032	Duque de Caxias	339.254,1	403.810,8	390.952,7	405.487,7	517.758,3	27,7	30,4	34,8	32,2	6.161,44
RJ	61.757	Nova Iguaçu	167.307,5	164.937,8	157.168,5	216.317,7	242.791,0	12,2	29,8	31,6	31,9	3.931,39
RJ	24.512	Niterói	182.827,3	193.298,0	190.473,2	203.226,7	223.154,8	9,8	18,2	19,4	24,2	9.103,90
RJ	47.800	Belford Roxo	103.986,8	118.574,8	119.042,3	136.039,4	152.095,7	11,8	34,4	37,0	27,9	3.181,92
RJ	53.350	Campos dos Goytacazes	159.646,2	196.666,8	193.124,9	253.770,8	280.389,4	10,5	14,5	14,0	35,7	5.255,66
RJ	25.138	São João de Meriti	61.892,7	69.967,2	59.455,4	72.435,7	98.712,8	36,3	22,5	26,6	35,9	3.926,84
RJ	42.059	Petrópolis	137.846,4	277.800,2	144.129,1	158.342,6	175.126,7	10,6	29,2	28,2	24,6	4.163,83
RJ	36.689	Volta Redonda	125.759,0	131.358,1	142.727,9	144.644,2	153.208,0	5,9	19,7	23,5	25,7	4.175,86
SP	**777.150**	**São Paulo**	**5.608.992,0**	**6.064.527,7**	**6.173.750,7**	**6.611.811,0**	**7.033.974,6**	**6,4**	**22,9**	**23,5**	**27,8**	**9.050,99**
SP	101.442	Guarulhos	350.951,3	435.759,2	466.387,2	512.178,1	531.647,5	3,8	19,5	21,8	25,4	5.240,90
SP	61.009	Campinas	466.198,7	499.766,0	523.426,8	541.432,8	507.424,3	-6,3	19,2	18,8	25,0	8.317,20
SP	75.303	São Bernardo do Campo	403.334,7	427.093,9	421.245,9	556.704,6	582.813,7	4,7	21,4	24,6	25,2	7.739,58
SP	33.249	Santo André	216.689,1	226.461,5	218.095,0	265.331,4	285.043,4	7,4	18,5	19,3	27,0	8.572,99
SP	61.528	Osasco	288.806,9	374.462,0	352.525,4	383.711,2	361.986,9	-5,7	25,7	25,6	24,8	5.883,29
SP	53.952	São José dos Campos	352.120,8	347.367,8	383.273,1	454.075,2	360.547,1	-20,6	25,5	24,5	27,0	6.682,74
SP	37.994	Ribeirão Preto	193.842,3	232.040,2	221.043,3	253.208,0	248.709,9	-1,8	18,0	18,6	26,1	6.546,03
SP	46.576	Sorocaba	223.179,3	227.834,2	241.047,6	297.506,2	319.885,4	7,5	22,6	23,5	25,5	6.868,03
SP	18.792	Mauá	73.416,0	74.459,8	97.377,4	113.306,6	115.662,6	2,1	19,6	19,1	26,0	6.154,88
SP	30.364	Santos	242.903,5	262.083,6	296.235,6	314.192,1	325.537,2	3,6	24,9	24,0	26,3	10.721,16
SP	26.617	São José do Rio Preto	155.092,8	186.522,1	177.470,7	198.817,4	214.628,3	8,0	23,6	24,1	31,2	8.063,58
SP	25.950	Mogi das Cruzes	115.751,4	128.647,8	140.831,8	148.729,8	177.599,6	19,4	24,6	24,6	25,4	6.843,91
SP	26.664	Diadema	122.108,7	134.949,9	133.187,7	164.104,8	181.939,2	10,9	24,1	24,2	25,3	6.823,40
SP	36.071	Jundiaí	183.572,4	203.017,5	190.388,6	215.544,2	239.637,4	11,2	23,4	21,4	26,4	6.643,49
SP	15.490	Carapicuíba	59.567,3	58.560,4	68.388,5	76.997,5	92.517,3	20,2	26,7	28,6	33,1	5.972,71
SP	29.827	Piracicaba	128.274,3	154.955,2	154.125,3	175.437,5	192.774,3	9,9	21,2	21,3	26,6	6.463,08
SP	18.390	Bauru	84.526,8	100.977,7	107.656,0	127.709,0	123.787,3	-3,1	20,1	20,1	25,6	6.731,23
	2.598.022	**Sul**	**9.669.050,0**	**10.678.132,2**	**10.824.065,8**	**11.688.963,8**	**12.433.741,5**	**6,4**	**23,9**	**23,7**	**..**	**4.785,85**
PR	**131.327**	**Curitiba**	**639.025,1**	**700.035,5**	**707.400,3**	**735.078,2**	**686.977,0**	**-6,5**	**15,4**	**15,1**	**27,0**	**5.231,04**
PR	30.397	Londrina	128.892,8	145.153,2	147.870,6	147.929,9	174.253,7	17,8	18,6	19,6	25,5	5.732,60
PR	24.498	Maringá	89.174,3	105.933,2	98.902,9	109.348,6	118.541,2	8,4	17,5	18,2	25,4	4.838,81
PR	30.879	Ponta Grossa	80.364,6	90.354,7	84.498,2	91.710,9	108.993,5	18,8	26,1	27,1	25,9	3.529,70
PR	24.343	Cascavel	67.861,2	90.013,6	90.421,7	90.558,9	100.638,7	11,1	25,8	25,8	25,9	4.134,20
PR	27.937	São José dos Pinhais	98.639,7	114.678,1	114.188,4	130.119,5	146.411,1	12,5	27,0	25,5	29,5	5.240,76
PR	25.425	Foz do Iguaçu	79.904,4	84.229,2	82.451,4	111.042,4	94.765,1	-14,7	20,1	19,3	25,7	3.727,24
RS	**54.089**	**Porto Alegre**	**543.469,5**	**582.400,2**	**580.188,6**	**630.947,2**	**607.138,9**	**-3,8**	**16,9**	**16,5**	**27,0**	**11.224,81**
RS	34.745	Caxias do Sul	157.639,3	180.757,2	187.720,6	194.270,4	171.113,8	-11,9	15,3	16,8	25,8	4.924,85
RS	26.727	Pelotas	86.842,3	89.901,1	77.180,6	103.182,7	97.864,9	-5,2	21,0	21,4	26,9	3.661,65
RS	32.798	Canoas	120.134,7	132.303,5	119.813,1	139.737,9	130.522,2	-6,6	19,3	19,7	25,2	3.979,58
RS	18.651	Santa Maria	64.577,2	69.437,6	76.845,9	82.230,0	85.999,4	4,6	27,8	27,3	26,5	4.610,98
RS	27.073	Gravataí	103.172,8	107.011,2	108.106,7	112.788,3	106.862,9	-5,3	27,7	26,9	26,0	3.947,21
RS	24.565	Viamão	62.685,1	64.177,7	85.016,5	86.709,0	97.390,6	12,3	46,6	42,1	25,8	3.964,61
RS	25.656	Novo Hamburgo	91.662,8	95.071,7	83.772,3	110.340,5	102.084,2	-7,5	21,3	20,8	25,2	3.978,96
SC	**27.153**	**Florianópolis**	**159.641,7**	**171.861,4**	**195.841,2**	**210.816,3**	**215.302,9**	**2,1**	**22,6**	**23,0**	**27,9**	**7.929,25**
SC	61.136	Joinville	190.981,4	221.904,5	233.595,2	238.560,5	261.892,8	9,8	27,8	25,1	26,2	4.283,77
SC	33.566	Blumenau	114.793,8	133.821,2	136.317,9	147.218,3	155.788,5	5,8	20,8	20,4	25,0	4.641,26
	6.179.979	**Cidades selecionadas**	**24.347.550,9**	**27.334.366,6**	**27.722.744,1**	**30.636.370,1**	**31.776.342,4**	**3,7**	**21,0**	**21,8**	**..**	**5.141,82**
	5.248.501	**Até 20 mil habitantes**	**13.340.192,1**	**15.345.873,1**	**15.534.396,2**	**17.258.095,4**	**19.006.853,6**	**10,1**	**30,6**	**31,5**	**..**	**3.621,39**
	3.387.667	**Capitais**	**14.780.061,7**	**16.495.834,3**	**16.655.057,4**	**18.227.763,9**	**18.746.578,3**	**2,9**	**19,9**	**20,7**	**..**	**5.533,77**
	23.325.175	**Brasil[1]**	**66.711.382,3**	**75.808.823,7**	**77.920.995,1**	**86.291.058,6**	**94.796.710,6**	**9,9**	**26,9**	**27,6**	**..**	**4.064,14**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN); do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Notas: [1]não inclui Brasília. [2]participação da receita de impostos e transferências constitucionais na manutenção e no desenvolvimento do ensino coletada no Sistema de Informações de Orçamentos Públicos da Educação (Siope).

Despesa com educação

Posição	UF	Município	Despesa com educação em R$	Matrículas rede municipal 2011
1º	SP	São Paulo	7.033.974.633,96	777.150
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.757.282.501,58	674.296
3º	MG	Belo Horizonte	1.055.457.790,43	170.712
4º	CE	Fortaleza	713.436.378,12	206.242
5º	PR	Curitiba	686.976.982,18	131.327
6º	AM	Manaus	669.905.062,03	224.148
7º	BA	Salvador	612.618.923,73	145.076
8º	RS	Porto Alegre	607.138.942,33	54.089
9º	SP	São Bernardo do Campo	582.813.670,01	75.303
10º	SP	Guarulhos	531.647.517,68	101.442
11º	PE	Recife	523.213.714,03	94.629
12º	RJ	Duque de Caxias	517.758.280,37	84.032
13º	SP	Campinas	507.424.345,78	61.009
14º	GO	Goiânia	488.331.986,31	92.127
15º	SP	Barueri	487.480.325,15	73.282
16º	MS	Campo Grande	416.374.378,27	96.933
17º	MA	São Luís	405.859.125,91	93.700
18º	SP	Osasco	361.986.878,93	61.528
19º	SP	São José dos Campos	360.547.117,66	53.952
20º	SP	Santos	325.537.246,50	30.364
21º	SP	Sorocaba	319.885.398,06	46.576
22º	SP	Santo André	285.043.389,15	33.249
23º	PI	Teresina	283.992.545,47	91.155
24º	ES	Vitória	283.861.172,42	49.814
25º	RJ	Campos dos Goytacazes	280.389.406,06	53.350
26º	RJ	Macaé	276.717.131,00	34.705
27º	PA	Belém	270.659.635,00	69.612
28º	MG	Betim	263.032.531,06	50.194
29º	SC	Joinville	261.892.828,26	61.136
30º	PB	João Pessoa	256.203.980,50	55.091
31º	SP	São Caetano do Sul	254.847.768,13	17.740
32º	SP	Guarujá	250.965.181,67	34.493
33º	SP	Ribeirão Preto	248.709.886,67	37.994
34º	RJ	Nova Iguaçu	242.791.017,12	61.757
35º	SP	Jundiaí	239.637.400,14	36.071
36º	ES	Serra	239.036.162,94	60.849
37º	SP	Praia Grande	236.924.949,99	41.886
38º	RN	Natal	229.761.562,35	56.039
39º	AL	Maceió	229.702.834,17	57.518
40º	MG	Contagem	226.528.476,11	59.708
41º	MT	Cuiabá	225.421.157,42	47.412
42º	RJ	Niterói	223.154.772,22	24.512
43º	MG	Uberlândia	217.169.879,00	52.532
44º	SP	São Vicente	216.061.823,90	49.627
45º	SC	Florianópolis	215.302.925,25	27.153
46º	SP	São José do Rio Preto	214.628.260,90	26.617
47º	RO	Porto Velho	213.766.020,06	43.202
48º	SP	Taubaté	212.700.923,60	43.422
49º	SP	Cubatão	201.257.169,37	19.165
50º	SP	Paulínia	197.152.211,28	16.251
51º	SP	Piracicaba	192.774.323,27	29.827
52º	RJ	São Gonçalo	182.227.671,30	46.210
53º	SP	Diadema	181.939.156,81	26.664
54º	SP	Mogi das Cruzes	177.599.575,00	25.950
55º	MG	Juiz de Fora	177.538.751,12	47.379
56º	RJ	Petrópolis	175.126.698,03	42.059
57º	PR	Londrina	174.253.713,11	30.397
58º	ES	Vila Velha	171.123.840,83	46.818
59º	RS	Caxias do Sul	171.113.750,77	34.745
60º	SP	Cotia	170.165.986,79	25.483
61º	PE	Jaboatão dos Guararapes	168.880.033,57	49.397
62º	CE	Caucaia	156.870.500,48	59.679
63º	SP	Franca	156.499.388,45	19.730
64º	SP	Limeira	156.339.044,41	22.868
65º	SC	Blumenau	155.788.530,93	33.566
66º	BA	Camaçari	154.542.302,58	40.427
67º	RJ	Volta Redonda	153.208.000,00	36.689
68º	RJ	Belford Roxo	152.095.706,02	47.800
69º	SP	Santana de Parnaíba	150.891.097,61	29.401
70º	ES	Cariacica	150.174.374,34	41.539
71º	PA	Marabá	149.016.526,52	53.137
72º	PA	Santarém	148.045.498,12	60.838
73º	PR	São José dos Pinhais	146.411.074,31	27.937
74º	RJ	Angra dos Reis	144.736.703,94	22.624
75º	SP	Indaiatuba	144.540.688,78	21.541
76º	SP	Itapevi	141.776.202,02	26.624
77º	BA	Feira de Santana	139.149.945,62	39.314
78º	SP	Taboão da Serra	132.370.352,00	26.753
79º	SE	Aracaju	131.517.916,87	29.003
80º	RS	Canoas	130.522.244,26	32.798
81º	SC	Itajaí	129.541.333,63	26.156
82º	PE	Petrolina	128.338.413,94	36.643
83º	SP	Itaquaquecetuba	127.103.461,25	35.125
84º	PR	Araucária	124.828.384,17	21.129
85º	RJ	Magé	124.101.100,96	36.022
86º	SP	Bauru	123.787.269,77	18.390
87º	CE	Maracanaú	123.361.974,29	41.513
88º	SP	Suzano	122.532.925,59	22.644
89º	TO	Palmas	121.090.035,01	30.252
90º	PE	Cabo de Santo Agostinho	119.204.902,73	30.042
91º	PR	Maringá	118.541.208,31	24.498
92º	AP	Macapá	118.251.301,60	28.115
93º	RR	Boa Vista	117.271.028,02	23.828
94º	RJ	Itaboraí	117.112.207,07	30.388
95º	SP	Mauá	115.662.587,00	18.792
96º	RJ	Cabo Frio	113.529.966,06	33.308
97º	RJ	Itaguaí	112.815.162,97	20.986
98º	SP	Araraquara	112.305.231,92	16.308
99º	PE	Caruaru	112.176.978,77	33.877
100º	GO	Rio Verde	111.586.428,95	21.145
Total dos 100 maiores			**34.093.345.700,10**	**6.286.529**
Total dos demais			**60.703.364.930,63**	**17.038.646**
Total Brasil[1]			**94.796.710.630,73**	**23.325.175**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa com educação por aluno

Posição	UF	Município	Desp. com educação por aluno	Despesa com educação	Matrículas rede municipal 2011
			em R$		
1º	RS	União da Serra	76.172,02	1.980.472,49	26
2º	MG	Grupiara	47.886,25	1.340.814,99	28
3º	SP	Santana da Ponte Pensa	32.928,91	2.074.521,32	63
4º	MG	Douradoquara	26.612,27	1.516.899,16	57
5º	SP	São João de Iracema	22.541,21	3.471.346,22	154
6º	RS	Nova Bréscia	22.442,16	2.827.711,58	126
7º	SP	Santa Salete	21.084,65	1.686.772,37	80
8º	RS	Lagoa dos Três Cantos	19.953,41	1.456.599,25	73
9º	ES	Presidente Kennedy	19.712,10	43.859.417,48	2.225
10º	GO	Cachoeira de Goiás	19.621,74	1.098.817,42	56
11º	SP	Nova Castilho	18.497,36	2.090.202,15	113
12º	RS	Mariano Moro	18.153,76	1.797.222,44	99
13º	RS	Relvado	17.426,16	1.568.354,74	90
14º	GO	Aloândia	16.676,91	767.137,91	46
15º	SP	Alfredo Marcondes	16.624,00	1.911.760,55	115
16º	RS	Santo Antônio do Palma	15.980,98	1.550.155,44	97
17º	RS	Pouso Novo	15.556,63	2.084.588,79	134
18º	RS	São Jorge	15.450,97	1.977.724,64	128
19º	RS	Canudos do Vale	15.378,87	1.983.873,83	129
20º	RS	Quatro Irmãos	15.203,12	1.869.984,29	123
21º	RS	São Valentim do Sul	15.123,34	1.240.113,97	82
22º	RS	Nicolau Vergueiro	14.937,66	1.135.262,01	76
23º	SP	Florínia	14.768,29	2.407.231,80	163
24º	RS	Protásio Alves	14.746,27	1.813.791,70	123
25º	RS	Muliterno	14.476,84	1.042.332,47	72
26º	RS	Coqueiro Baixo	14.455,70	1.329.924,60	92
27º	SP	São Caetano do Sul	14.365,71	254.847.768,13	17.740
28º	RS	Mato Castelhano	14.343,07	2.065.402,22	144
29º	SP	Presidente Alves	14.136,62	1.993.263,75	141
30º	PR	Jardim Olinda	14.054,81	1.475.755,55	105
31º	SP	Arco-Íris	13.751,23	1.567.640,36	114
32º	RS	David Canabarro	13.615,63	2.940.976,46	216
33º	SP	Aspásia	13.597,25	1.278.141,09	94
34º	SP	Dirce Reis	13.497,74	1.282.285,14	95
35º	SC	Ermo	13.377,77	2.220.709,34	166
36º	GO	Alto Horizonte	13.109,04	12.479.809,49	952
37º	SP	União Paulista	13.095,24	1.244.048,27	95
38º	RS	São Martinho da Serra	12.831,11	1.834.848,28	143
39º	RS	Novo Machado	12.653,64	1.404.554,24	111
40º	RS	Unistalda	12.423,07	2.285.845,40	184
41º	SP	Mira Estrela	12.373,11	3.897.530,89	315
42º	SP	Guarani d'Oeste	12.304,73	2.596.297,00	211
43º	GO	Santa Isabel	12.199,23	1.805.486,70	148
44º	SC	Abdon Batista	12.140,76	4.042.872,37	333
45º	SP	Paulínia	12.131,70	197.152.211,28	16.251
46º	TO	Gurupi	12.046,44	71.929.303,75	5.971
47º	RS	Linha Nova	12.035,06	998.910,17	83
48º	SP	Cruzália	11.995,54	1.559.419,83	130
49º	RS	Monte Belo do Sul	11.975,33	2.035.806,91	170
50º	RS	Vista Alegre do Prata	11.955,41	1.327.050,17	111
51º	RS	Eugênio de Castro	11.918,35	2.729.301,48	229
52º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	11.776,21	17.958.725,04	1.525
53º	SP	São Francisco	11.761,35	1.505.452,69	128
54º	SP	Iacri	11.669,58	3.314.160,46	284
55º	GO	Lagoa Santa	11.628,19	2.383.778,49	205
56º	GO	Nova Aurora	11.601,39	1.229.747,79	106
57º	RS	Vila Lângaro	11.590,76	2.179.062,93	188
58º	RS	Muitos Capões	11.575,40	2.141.449,88	185
59º	TO	Aurora do Tocantins	11.572,92	2.222.000,00	192
60º	RS	Barra do Rio Azul	11.562,37	1.156.236,96	100
61º	SP	Ribeira	11.528,84	2.374.941,26	206
62º	RS	Tupanci do Sul	11.510,32	1.668.996,12	145
63º	RS	Nova Araçá	11.505,49	3.486.161,96	303
64º	GO	Diorama	11.444,14	1.670.844,12	146
65º	RS	Dois Lajeados	11.408,84	1.414.695,99	124
66º	RS	Vanini	11.344,64	1.270.600,18	112
67º	SP	Louveira	11.328,94	54.061.681,21	4.772
68º	MS	Figueirão	11.267,58	3.290.133,59	292
69º	RS	Porto Alegre	11.224,81	607.138.942,33	54.089
70º	MS	Jateí	11.207,81	4.225.343,98	377
71º	RS	Novo Xingu	11.189,59	1.163.717,07	104
72º	SC	Ibiam	11.133,55	2.093.106,99	188
73º	RS	Anta Gorda	11.109,58	2.621.860,28	236
74º	SC	Paial	11.099,08	1.398.483,62	126
75º	SP	Santa Clara d'Oeste	11.098,80	2.586.021,23	233
76º	SC	Treviso	11.073,55	2.391.886,77	216
77º	SC	Rio Rufino	11.002,03	2.519.465,80	229
78º	SP	Sebastianópolis do Sul	10.964,45	2.850.757,22	260
79º	SC	Arvoredo	10.941,45	1.706.866,00	156
80º	RS	Sagrada Família	10.920,10	2.107.579,00	193
81º	RS	Ponte Preta	10.877,11	968.063,00	89
82º	SP	Borá	10.873,64	1.109.111,00	102
83º	RS	Santa Tereza	10.855,60	966.148,16	89
84º	SC	Xavantina	10.753,38	2.129.169,59	198
85º	SP	Ouroeste	10.738,73	10.727.995,52	999
86º	RS	Barão de Cotegipe	10.731,72	2.382.441,00	222
87º	SP	Santos	10.721,16	325.537.246,50	30.364
88º	RS	Colorado	10.713,01	3.171.050,20	296
89º	RS	Paulo Bento	10.692,88	1.015.823,97	95
90º	SP	Guarantã	10.666,93	2.752.068,93	258
91º	RS	São Vendelino	10.626,44	2.167.794,00	204
92º	SP	Itaberá	10.625,72	6.927.968,70	652
93º	RS	Três Arroios	10.593,68	1.408.958,78	133
94º	RS	São Valério do Sul	10.577,94	2.105.009,53	199
95º	SC	Urupema	10.542,76	1.739.555,15	165
96º	RS	Benjamin Constant do Sul	10.520,68	1.893.722,42	180
97º	RS	Doutor Ricardo	10.508,96	1.471.254,65	140
98º	RS	Nova Candelária	10.505,99	2.552.956,25	243
99º	SP	Cubatão	10.501,29	201.257.169,37	19.165
100º	SP	Estrela do Norte	10.487,30	3.293.011,71	314
Total dos 100 maiores			**11.752,89**	**1.978.587.489,27**	**168.349**
Total dos demais			**4.008,24**	**92.818.123.141,46**	**23.156.826**
Total Brasil[1]			**4.064,14**	**94.796.710.630,73**	**23.325.175**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Municípios continuam ampliando gasto com saúde para além do determinado pela EC nº 29

Em 2011, a despesa com saúde do total dos municípios dobrou em relação a oito anos atrás. No Centro-Oeste, cidades já gastam mais com saúde do que com educação, especialmente nas capitais.

A aplicação de recursos na saúde tem crescido sucessivamente com um padrão de expansão que tem alternado aceleração e desaceleração. No período 2003-2011, a elevação tem se mostrado mais intensa nos anos pares e mais amena nos anos ímpares.

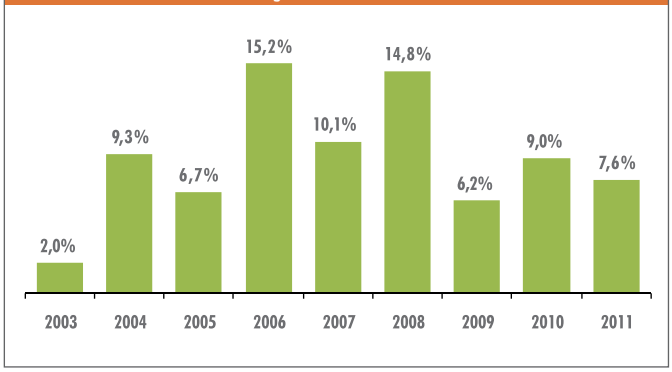
Em 2011, os gastos com a função bateram novo recorde, alcançando a cifra de R$ 83,31 bilhões, que representou um avanço de 7,6% em relação ao ano anterior. Para se ter uma ideia da magnitude desse valor, basta dizer que ele é mais que o dobro do gasto municipal realizado na área quando comparado com o ano de 2002 ou 2003.

Vários fatores se juntam para explicar a contínua ampliação dos recursos aplicados no setor de saúde pelos municípios: a consolidação do processo de descentralização dos serviços de saúde iniciado na década de 1990; a garantia de bases estáveis de financiamento a partir da Emenda Constitucional nº 29/2000; e o bom momento econômico que repercutiu em aumentos significativos da receita corrente das cidades em sete dos nove anos do período 2003-2011.

Colocando em foco o ano de 2011, observa-se que os recursos destinados à saúde cresceram ligeiramente acima da média nas cidades com até 20 mil

Evolução da despesa com saúde
em R$ bilhões - IPCA médio de 2011

Taxa de crescimento da despesa com saúde em relação ao ano anterior



habitantes e ficaram muito abaixo dela nos municípios selecionados por **Multi Cidades** (4,6%) e nas capitais (4%). Entre as regiões, os aumentos ficaram muito próximos da média nacional, a única exceção foi o Centro-Oeste, cuja elevação foi de 5%.

Participação na despesa total

Em 2011, a saúde representou, em média, 23,6% da despesa dos municípios. Embora esse percentual tenha recuado ligeiramente em relação a 2009, ele representa, junto com 2010, o segundo maior patamar da série 2002-2011.

A saúde representou o principal dispêndio de 23,4% dos 4.778 municípios com dados, em 2011, e manteve sua posição de segunda principal despesa dos municípios brasileiros, ficando atrás apenas da educação, que consome 26,9% da despesa total. Em geral, o peso da saúde nos orçamentos municipais é maior nas localidades de grande porte populacional. Esse gasto superou o dispêndio com educação em 66 dos municípios selecionados por **Multi Cidades**, sendo que em 30 deles representou mais de 30% da despesa total.

Em nível regional, mesmo registrando uma alta inferior à média nacional, a saúde continua ocupando o posto de principal despesa do Centro-Oeste, representando 26,3% do total. Essa posição conquistada em 2008 foi consolidada em 2009, ano em que todos os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região aplicaram mais recursos na saúde que na educação.

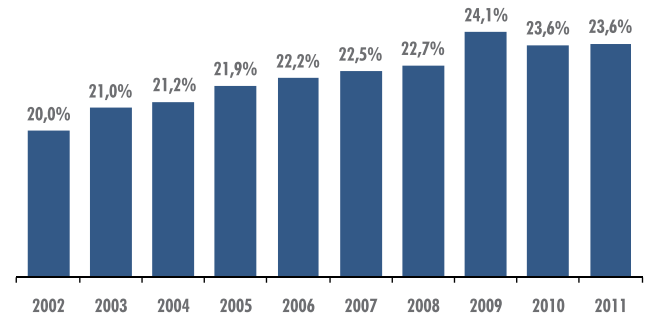
A diferença entre os investimentos nas duas áreas é ainda mais marcante nas capitais da região. Em Goiânia, os valores gastos na função educação representaram apenas 58,4% da despesa com saúde. Em Campo Grande e Cuiabá, essa relação fica próxima de dois terços.

Gasto per capita

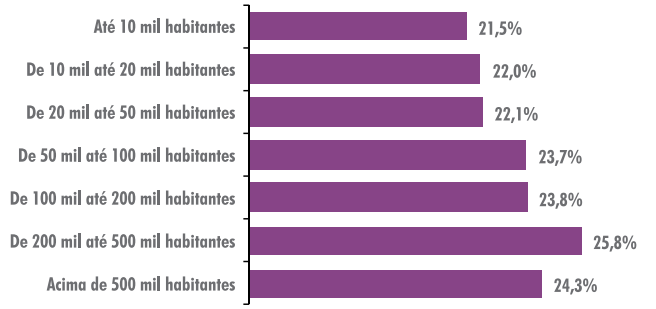
Em 2011, os municípios brasileiros aplicaram na saúde, em média, R$ 438,99 por habitante. Observadas as faixas populacionais, os maiores gastos per capita são realizados pelas menores cidades (com menos de 10 mil habitantes) e pelas maiores (com mais de 500 mil habitantes). Dentre as regiões, a despesa per capita foi maior no Sudeste (R$ 509,47), região mais dinâmica e com maior receita por habitante.

O gasto municipal com saúde por habitante tende a aumentar na medida em que cresce a receita corrente per capita dos municípios. O gráfico da página seguinte evidencia uma forte correlação entre as duas variáveis, indicada pelo

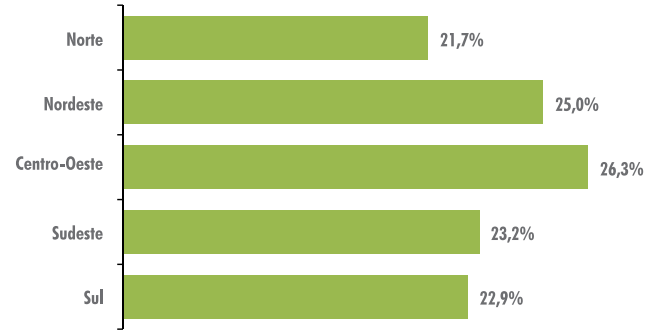
Participação da despesa com saúde na despesa total



Participação da despesa com saúde na despesa total dos municípios agrupados por faixa populacional - 2011

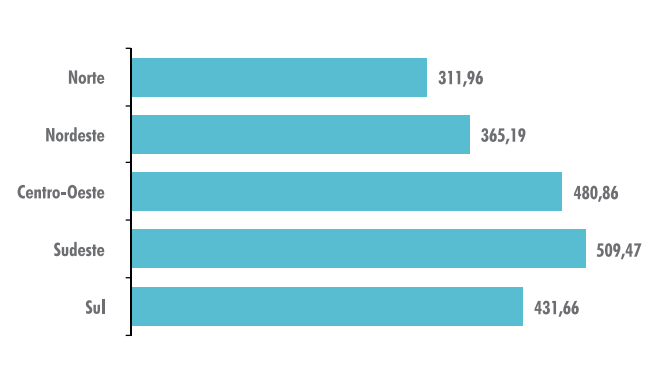


Participação da despesa com saúde na despesa total, por região - 2011

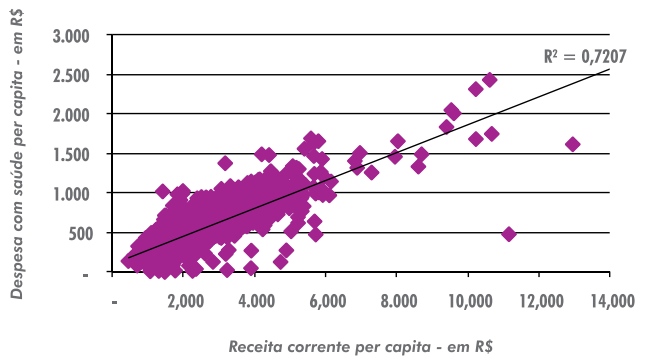


Despesa com saúde per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2011
em R$

Despesa com saúde per capita, por região - 2011
em R$



Correlação entre a receita corrente per capita e a despesa com saúde per capita



coeficiente de determinação de 0,72. Esse coeficiente pode variar entre 0 e 1. Quanto mais perto de 1, maior a correlação entre as variáveis. Nesse caso, as variações das despesas com saúde são 72% explicadas pelas variações das receitas (ambas em termos per capita) através da função linear.

Norte

A despesa com saúde tem avançado desde 2006 no Norte. Com um aumento de 8,4%, em relação ao ano anterior, ela totalizou R$ 5,02 bilhões em 2011. Das sete capitais da região, apenas Boa Vista (-24,7%) e Belém (-6,4%) apresentaram retração. Embora a despesa do município tenha recuado, Belém permaneceu na liderança regional de recursos aplicados no setor, com um gasto de R$ 540,8 milhões, valor superior aos R$ 513 milhões de Manaus, segunda colocada.

Em Manaus o aumento dos gastos foi de 5,1%, pouco mais da metade do crescimento de Porto Velho (10%). Entre os demais municípios selecionados por **Multi Cidades** destacam-se Rorainópolis-RR e Cruzeiro do Sul-AC, com aumentos de 30,7% e 22,5%, respectivamente.

Nordeste

Amparado pelo maior aumento da receita corrente entre as regiões, o gasto com saúde do Nordeste cresceu 7,3%, aumento proporcional à média nacional. Os recursos destinados ao setor pelas cidades nordestinas passaram de R$ 18,21 bilhões, em 2010, para R$ 19,54 bilhões, em 2011.

Entre as capitais da região, João Pessoa (19,9%), Maceió (14,9%), Natal (13,7%), Aracaju (12,9%) e Teresina (10,3%) acusaram aumento de dois dígitos. Esse tipo de gasto representou 43,9% da despesa total de Teresina, que também registrou a maior despesa por habitante (R$ 721,26) da região.

O presidente da Fundação Municipal de Saúde de Teresina, João Rodrigues Filho, explicou que a cidade é um polo de referência em saúde, por isso, os gastos na área são elevados. "Além dos seus 800.000 habitantes, o município tem um parque tecnológico em saúde que atende e é referência para usuários do SUS dos outros 223 municípios do Piauí e também do Maranhão, Pará e Tocantins", justifica.

Segundo Rodrigues Filho, em 2011, foram realizados investimentos para am-

Despesa com saúde - 2011

Intervalo populacional	Brasil[1]			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	6.212,6	21,5	481,97	350,6	20,1	397,21	1.335,2	20,9	386,33
De 10 mil até 20 mil habitantes	7.304,0	22,0	371,36	494,9	20,6	319,07	2.752,8	21,1	326,69
De 20 mil até 50 mil habitantes	11.441,6	22,1	359,79	928,0	19,8	270,29	3.926,3	21,7	310,87
De 50 mil até 100 mil habitantes	8.341,4	23,7	374,27	869,8	21,0	314,96	2.345,4	24,2	313,70
De 100 mil até 200 mil habitantes	8.576,4	23,8	415,95	441,5	22,1	292,88	1.574,7	26,2	351,52
De 200 mil até 500 mil habitantes	13.696,9	25,8	475,75	882,5	23,8	323,88	1.621,3	28,8	387,38
Acima de 500 mil habitantes	27.732,0	24,3	516,32	1.053,8	23,8	325,82	5.981,7	31,2	465,67
Total dos municípios	**83.305,0**	**23,6**	**438,99**	**5.021,1**	**21,7**	**311,96**	**19.537,2**	**25,0**	**365,19**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

O sistema de saúde de Teresina é utilizado por 223 municípios do Piauí e de outros estados, segundo o presidente da Fundação Municipal de Saúde de Teresina, João Rodrigues Filho

pliar os serviços. "Os investimentos em saúde têm aumentado em decorrência da ampliação de serviços de retaguarda em trauma ortopédico e da informatização da rede de atenção à saúde com implantação do sistema de regulação de leitos", informou.

Por outro lado, Salvador (-3,9%), Fortaleza (-3,3%), São Luís (-3%) e Recife (-0,1%) apresentaram pequenas retrações em seus investimentos na área. Mesmo assim Fortaleza, Salvador e Recife mantiveram a liderança regional no ranking do gasto em saúde.

Entre as cidades selecionadas, o destaque foi Parnaíba-PI com elevação de 63,8%. Feira de Santana e Vitória da Conquista, ambos da Bahia, também tiveram aumentos significativos, 14,1% e 12,1%, respectivamente.

Em Parnaíba, a alta foi puxada pela implantação do Centro de Especialidades em Saúde (CES) e do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). A secretária de Saúde, Ilvanete Tavares Beltrão, detalhou que vários profissionais foram admitidos por concurso para trabalharem nos dois locais, que agregam cerca de 20 especialidades, como neurologia, neuropediatria, dermatologia, psicologia, fisioterapia, entre outras. "Foi investido muito nesse segmento porque havia um estrangulamento grande no sistema. Antes o paciente saía da consulta da atenção básica com encaminhamento para especialista, mas não tinha para onde ir. Hoje conseguimos até evitar hospitalização, dando um resultado muito melhor para a população", destacou.

Os recursos também foram destinados à informatização e a reformas. "Temos agora uma central de regulação.

Intervalo populacional	Centro-Oeste[1]			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita	*Em R$ milhão*	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita
		em %	*em R$*		*em %*	*em R$*		*em %*	*em R$*
Até 10 mil habitantes	665,6	21,7	553,33	2.176,3	22,5	530,00	1.685,1	20,8	519,68
De 10 mil até 20 mil habitantes	662,5	23,4	430,69	2.199,3	23,4	441,46	1.194,5	21,7	376,70
De 20 mil até 50 mil habitantes	990,9	24,9	430,74	4.036,9	23,0	453,92	1.559,5	20,6	343,22
De 50 mil até 100 mil habitantes	493,2	22,9	386,47	3.384,1	24,8	477,17	1.248,8	22,8	339,33
De 100 mil até 200 mil habitantes	666,3	25,8	419,91	4.439,8	23,5	477,45	1.454,2	22,1	388,19
De 200 mil até 500 mil habitantes	303,0	22,2	286,10	8.687,5	25,9	548,04	2.202,6	25,0	443,27
Acima de 500 mil habitantes	1.813,0	34,3	678,85	16.330,6	21,7	531,06	2.552,9	25,7	606,42
Total dos municípios	**5.594,5**	**26,3**	**480,86**	**41.254,6**	**23,2**	**509,47**	**11.897,6**	**22,9**	**431,66**

O aumento de 63,8% na despesa com saúde de Parnaíba-PI deveu-se à implantação do Centro de Especialidades em Saúde, do de Especialidades Odontológicas e a outros investimentos, de acordo com a secretária de saúde Ilvanete Tavares Beltrão

Todos os postos foram reformados e ganharam computadores em linha direta com essa central. Depois de sair de uma consulta no posto, o paciente se dirige à recepção e já marca um exame ou ida ao especialista indicado. Faz uma viagem só", explicou Beltrão.Ela também contou que o município ganhou, em 2011, uma ouvidoria específica para a área de saúde.

Centro-Oeste

Com um aumento de 5%, o conjunto dos municípios do Centro-Oeste assinalou a menor média de expansão do gasto com saúde entre as regiões. O dispêndio na área passou de R$ 5,33 bilhões para R$ 5,59 bilhões.

As três capitais aplicaram valores recordes no setor de saúde. Com alta de 9,7% o gasto de Goiânia totalizou R$ 836,7 milhões e reverteu a retração verificada em 2010. Campo Grande, que exibiu o maior crescimento relativo (10,4%), aplicou o valor de R$ 625,8 milhões. Já Cuiabá, com aumento de 6,9%, destinou R$ 350,5 milhões à área.

Entre os municípios do interior, selecionados por **Multi Cidades** para a região, todos apresentaram retração. Aparecida de Goiânia (-26,2%) e Anápolis (-14,6%), localizadas em Goiás, reduziram significativamente seus gastos em saúde. Em Dourados-MS, a diminuição foi menor (-7,6%) explicada em grande medida pela forte base comparativa representada pelo ano anterior.

Sudeste

Os municípios do Sudeste elevaram sua despesa com saúde em 8,2%, chegando a R$ 41,25 bilhões, o que representa quase metade de tudo que é gasto pelas cidades brasileiras. Essa participação expressiva é determinada, em grande medida, pelos valores aplicados pelas cidades de São Paulo (R$ 5,88 bilhões), Rio de Janeiro (R$ 2,86 bilhões) e Belo Horizonte (R$ 1,77 bilhão), donas dos três maiores gastos municipais.

Entre as capitais, somente Belo Horizonte apresentou uma pequena redução (-1,7%) em seus gastos. As cidades de Vitória e Rio de Janeiro cresceram no mesmo ritmo (6,7%). Já São Paulo exibiu um aumento de 5,9%.

Considerando todas as cidades selecionadas por **Multi Cidades** na região,13 apresentaram expansão de dois dígitos: Volta Redonda-RJ (35,7%), São João de Meriti-RJ (33,9%), Cariacica-ES (22,3%), Niterói-RJ (21,9%), Piracicaba-SP (20,7%), Ribeirão das Neves-MG (19,3%), Vila Velha-ES (18,5%), Uberlândia-MG (15,4%), Petrópolis-RJ (15,2%), São José dos Campos-SP (14,0%), São Bernardo do Campo-SP (13,1%), Guarulhos-SP (12,3%) e Uberaba-MG (11,5%). Em sentido contrário, Governador Valadares-MG (-47,5%) e São José do Rio Preto-SP (-36,3%) diminuíram expressivamente os recursos voltados ao setor.

Sul

Na região Sul, os dispêndios com saúde passaram de R$ 11,17 bilhões, em 2010, para R$ 11,90 bilhões, em 2011, o que representou um incremento de 6,5%. Com variações praticamente nulas, Porto Alegre e Curitiba despen-

deram valores quase idênticos aos do ano anterior, com R$ 955,9 milhões e R$ 907,2 milhões, respectivamente. Florianópolis apresentou um ligeiro aumento, de 1,6%.

Os demais municípios selecionados por **Multi Cidades**, exceto Caxias do Sul-RS (-0,6%), elevaram suas despesas com saúde. Os maiores aumentos foram registrados por Novo Hamburgo-RS (22,9%), São José dos Pinhais-PR (17,2%), Santa Maria-RS (12,2%), Pelotas-RS (11,9%), Londrina-PR (11,2%) e Gravataí-RS (11,2%).

Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29

A Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000, representou um marco para a saúde ao garantir fontes estáveis de financiamento para o setor. Ela estabelece como regra de aplicação de recursos para a União o mesmo montante do ano anterior mais a variação do PIB. Caso o PIB apresente retração, o valor nominal deve ser no mínimo o mesmo do ano anterior. Já estados e municípios devem aplicar, respectivamente, no mínimo 12% e 15% de suas receitas com origem em impostos. No caso dos municípios, os 15% incidem sobre as receitas de IPTU, ITBI, ISS, IRRF e das transferências constitucionais de FPM, ICMS, IPVA, ITR e IPI-exportação.

Considerando os dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops), no período 2002-2011, os municípios brasileiros aplicaram, em média, mais que o mínimo exigido, passando de um patamar de 17,5% em 2002 para mais de 21% no triênio 2009-2011.

Todos os municípios selecionados por **Multi Cidades** investiram mais de 15% de seus recursos vinculados à saúde. Dentre eles, 10 aplicaram mais de 30%: Ribeirão das Neves-MG (38,1%), Campos dos Goytacazes-RJ (38%), Volta Redonda-RJ (37,7%), Diadema-SP (33,6%), Caucaia-CE (32,8%), Osasco-SP (32%), São José dos Pinhais-PR (31,9%), Teresina-PI (31,4%), Foz do Iguaçu-PR (31,4%) e Mauá-SP (30,1%).

Passada mais de uma década, a Emenda Constitucional nº 29 foi regulamentada pela Lei Federal Complementarnº 141, de 13 de janeiro de 2012. Fica mantida a regra de aplicação mínima de recursos exigida de cada ente da federação. Além disso, o texto define claramente o que deve ser considerado gasto com ações e serviços públicos de saúde. Com isso, coloca-se um fim à pratica de utilização de despesas estranhas à área como alternativa para alcançar a aplicação mínima.

Segundo o artigo 3º da referida lei, serão consideradas despesas com ações e serviços públicos de saúde aquelas referentes à vigilância epidemiológica, sanitária e em saúde; atenção integral e universal à saúde em todos os níveis de complexidade; capacitação do pessoal de saúde do SUS; desenvolvimento científico e tecnológico e controle de qualidade promovidos por instituições do SUS; produção, aquisição e distribuição de insumos específicos dos serviços de saúde do SUS, tais como imunobiológicos, sangue e hemoderivados, medicamentos e equipamentos médico-odontológicos; saneamento básico de domicílios ou pequenas comunidades, incluindo os distritos indígenas e remanescentes de quilombos; manejo ambiental vinculado diretamente ao controle de vetores de doenças; investimento na rede física do SUS, incluindo a execução de obras de recuperação, reforma, ampliação e construção de estabelecimentos públicos de saúde; remuneração do pessoal ativo da área de saúde; ações de apoio administrativo realizadas pelas instituições públicas do SUS; e gestão do sistema público de saúde e operação de unidades prestadoras de serviços públicos de saúde.

Pelo artigo 4º, não serão considerados o pagamento de aposentadorias e pensões, inclusive dos servidores da saúde; a assistência à saúde que não atenda ao princípio de acesso universal; merenda escolar e outros programas de alimentação, ainda que executados em unidades do SUS; a limpeza urbana e a remoção de resíduos; a preservação e correção do meio ambiente, realizadas pelos órgãos de meio ambiente ou por entidades não governamentais; e ações de assistência social e obras de infraestrutura.

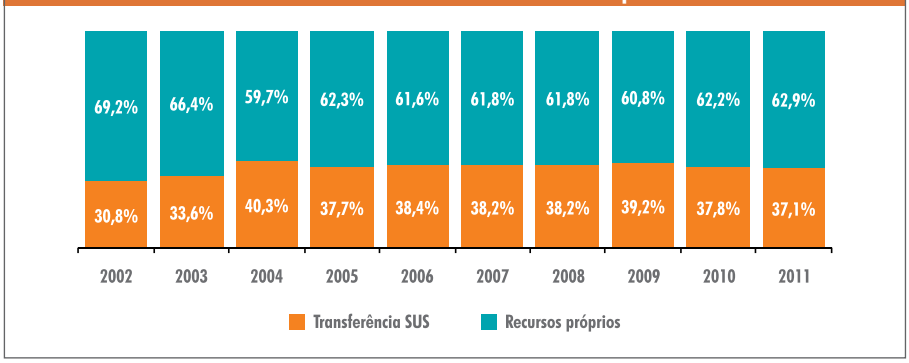
No caso de descumprimento dos percentuais mínimos de aplicação de recursos na saúde, a União e os estados poderão restringir o repasse de suas respectivas transferências constitucionais aos entes infratores, até o montante correspondente à parcela do mínimo que deixou de ser aplicada em exercícios anteriores, transferindo essa diferença diretamente à conta corrente do Fundo de Saúde do ente, até que seja eliminada a pendência. Além disso, enquanto perdurar esse descumprimento, o ente ficará impossibilitado de receber qualquer tipo de transferência voluntária.

Evolução da despesa com saúde sobre os recursos vinculados dos municípios brasileiros

Recursos próprios versus transferências

Os municípios realizam suas despesas em saúde com recursos próprios e transferências da União e dos estados. Historicamente, os recursos próprios representam a maior fatia dos gastos executados pelas cidades brasileiras. Sua participação atingiu o maior patamar em 2002 (69,2%) e recuou para o menor nível em 2004 (59,7%). No período seguinte, entre 2005 e 2011, oscilou entre 60,8% e 62,9%.

Participação dos recursos próprios e das transferências do SUS no financiamento da saúde municipal



IDSUS

O Índice de Desempenho do SUS (IDSUS) é um indicador síntese que avalia o acesso e a efetividade dos diferentes tipos de serviços de saúde: Atenção Básica, Atenções Ambulatorial e Hospitalar e Urgências e Emergências.

Em função da grande diversidade territorial brasileira (demográfica, cultural, socioeconômica, geográfica, etc.), o Ministério da Saúde optou por realizar uma classificação dos municípios através de Grupos Homogêneos, pois apenas dentro deles, por apresentarem características similares entre si, é possível traçar um paralelo comparativo.

A formação dos Grupos Homogêneos, segundo as suas semelhanças, ocorreu por meio da utilização de três índices: o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDSE), o Índice de Condições de Saúde (ICS), e o Índice de Estrutura do Sistema de Saúde do Município (IESSM).

A partir da distribuição das notas dentro de cada grupo homogêneo, os resultados mostram que a maioria dos municípios apresentaram notas entre 5 e 6. O grupo 5 foi a exceção, pois a maioria de suas cidades obtiveram notas entre 6 e 7.

Grupos homogêneos

Grupo	IDSE	ICS	IESSM
1	Alto	Médio	Muita estrutura MAC
2	Alto	Médio	Média estrutura MAC
3	Médio	Médio	Pouca estrutura MAC
4	Baixo	Baixo	Pouca estrutura MAC
5	Médio	Médio	Sem estrutura MAC
6	Baixo	Baixo	Sem estrutura MAC

Fonte: Fonte: CGMA/Demas/SE/MS, 2012.
Nota: MAC significa atenção de média e alta complexidade ou atenção especializada, ambulatorial e hospitalar.

Distribuição das notas por grupo homogêneo

Grupo homogêneo	Notas				
	maior ou igual a 7	entre 6 e 7	entre 5 e 6	entre 3 e 5	Abaixo de 3
1	3,4%	34,5%	55,2%	6,9%	0,0%
2	5,3%	35,1%	48,9%	10,6%	0,0%
3	4,7%	25,3%	48,4%	21,5%	0,0%
4	0,3%	8,9%	49,7%	40,9%	0,2%
5	12,7%	41,5%	34,8%	11,0%	0,0%
6	2,3%	16,0%	57,1%	24,3%	0,2%

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** as maiores notas foram obtidas por municípios enquadrados nos Grupos Homogêneos 1 e 2. No grupo 1, destacaram-se Vitória (7,07), Curitiba (6,96), Ribeirão Preto-SP (6,69), Florianópolis (6,67), São José do Rio Preto-SP (6,55) e Porto Alegre (6,51). No grupo 2, os melhores resultados foram registrados por Montes Claros-MG (6,98), Arapiraca-AL (6,67), Araguaína-TO (6,59), Joinville-SC (6,54), Volta Redonda-RJ (6,53) e Ipatinga-MG (6,52).

O coordenador-geral de monitoramento e avaliação do Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS, Afonso Reis, explicou que as notas do IDSUS não são apenas classificatórias. Com elas, espera-se que sejam detectadas as deficiências, os problemas de acesso e efetividade da atenção do SUS que atende os residentes de cada município brasileiro, visando melhorias. "Espera-se também que o IDSUS e seus indicadores sejam base de pactos entre os gestores em todas as esferas, com metas e compromissos para a contínua construção do SUS que responda melhor aos direitos de cidadania e de saúde do povo brasileiro", completou.

Segundo Reis, o Ministério da Saúde tem usado os resultados do IDSUS para ajustar suas ações no sentido de superar as deficiências. "Por exemplo, o Ministério implementará um programa que estimulará a realização de mamografias para mulheres de 50 a 69 anos, visto que os resultados desse indicador estavam muito baixos, até 2010. Da mesma forma, buscará auxiliar os municípios na implantação de equipes básicas de saúde ou de equipes de saúde bucal, assim como tomará medidas para ampliar o acesso à atenção da média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar, em especial para as regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste", concluiu.

Coordenador-Geral de Monitoramento e Avaliação do Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS, Afonso Reis

Divulgar as contas de seu município de forma clara e didática, isso sim é transparência

aequus CONSULTORIA

www. aequus.com.br

(27)3235-7841

Despesa com saúde - 2007-2011

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011 (A)	Receita SUS 2011 (B)	Gasto em saúde com rec. próprios 2011 (C=A-B)	B/A	C/A	Cumprimento da EC nº 29 2011[2]	Variação 2011/2010	Participação na despesa total 2011	Participação na receita corrente 2011	Despesa com saúde per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011							em %						em R$
	16.095.187	Norte	3.559.436,8	4.040.186,0	4.231.574,2	4.632.761,7	5.021.078,5	2.270.855,2	2.750.223,3	45,2	54,8	19,8	8,4	21,7	22,7	311,96
AC	342.299	Rio Branco	57.324,6	64.159,7	63.930,8	68.576,0	69.979,2	21.360,1	48.619,2	30,5	69,5	15,4	2,1	17,4	16,4	204,44
AC	79.174	Cruzeiro do Sul	11.930,4	12.443,1	13.285,5	14.171,7	17.362,4	10.717,2	6.645,2	61,7	38,3	15,5	22,5	21,2	22,8	219,29
AM	1.832.424	Manaus	375.004,6	408.471,5	458.937,1	488.249,3	513.016,2	109.084,8	403.931,4	21,3	78,7	20,7	5,1	19,6	21,1	279,97
AM	102.946	Parintins	23.374,8	26.825,0	28.147,1	29.543,3	28.345,7	18.681,5	9.664,2	65,9	34,1	20,6	-4,1	22,0	23,5	275,34
AP	407.023	Macapá	55.600,8	81.174,1	79.969,7	91.730,3	94.399,6	35.128,5	59.271,0	37,2	62,8	17,8	2,9	21,6	22,6	231,93
AP	102.861	Santana	19.323,9	18.893,7	22.549,6	22.997,6	...	...	...	..	..	17,5	..	...	...	...
PA	1.402.056	Belém	492.735,3	508.158,1	559.211,3	577.695,0	540.827,1	301.889,3	238.937,8	55,8	44,2	18,3	-6,4	29,8	31,1	385,74
PA	477.999	Ananindeua	80.480,9	97.522,5	91.495,1	99.030,0	102.863,9	-	102.863,9	0,0	100,0	17,2	3,9	28,0	29,3	215,20
PA	297.040	Santarém	52.574,0	63.313,4	66.297,8	69.817,3	69.760,5	48.232,8	21.527,7	69,1	30,9	22,8	-0,1	20,6	22,3	234,85
RO	435.732	Porto Velho	95.625,6	105.035,9	124.686,4	160.978,1	177.101,9	69.131,9	107.969,9	39,0	61,0	18,3	10,0	22,2	22,4	406,45
RO	117.363	Ji-Paraná	34.530,8	38.440,1	38.682,3	40.718,0	40.471,0	24.595,6	15.875,4	60,8	39,2	22,5	-0,6	29,4	28,2	344,84
RR	290.741	Boa Vista	98.711,6	96.393,1	118.150,3	119.196,0	89.710,3	31.143,5	58.566,8	34,7	65,3	19,5	-24,7	19,9	20,6	308,56
RR	24.808	Rorainópolis	3.046,0	5.196,1	3.375,1	3.730,3	4.875,1	2.717,0	2.158,1	55,7	44,3	15,6	30,7	10,8	18,5	196,51
TO	235.316	Palmas	86.829,6	100.498,6	87.848,5	87.114,6	106.572,9	47.708,6	58.864,4	44,8	55,2	17,2	22,3	22,6	20,8	452,89
TO	153.351	Araguaína	24.243,8	26.756,5	32.269,8	49.138,9	51.130,8	28.242,4	22.888,4	55,2	44,8	19,9	4,1	28,8	26,6	333,42
	53.499.184	Nordeste	13.676.321,1	15.881.709,7	16.976.718,9	18.210.950,0	19.537.245,7	9.911.203,9	9.626.041,8	50,7	49,3	20,3	7,3	25,0	25,8	365,19
AL	943.110	Maceió	257.641,2	305.307,1	345.664,2	355.750,8	408.686,8	236.196,7	172.490,1	57,8	42,2	19,3	14,9	31,6	31,6	433,34
AL	216.108	Arapiraca	79.923,5	97.047,2	113.330,2	115.852,8	125.125,3	84.455,7	40.669,7	67,5	32,5	25,5	8,0	39,0	42,0	578,99
BA	2.693.606	Salvador	734.223,6	772.494,1	878.776,3	948.960,9	911.712,7	468.994,3	442.718,4	51,4	48,6	17,1	-3,9	27,1	26,5	338,47
BA	562.466	Feira de Santana	172.420,5	169.037,4	199.777,0	207.387,1	236.716,3	116.537,0	120.179,3	49,2	50,8	28,1	14,1	40,1	43,5	420,85
BA	310.129	Vitória da Conquista	106.154,7	120.922,9	118.901,7	123.438,4	138.361,8	97.940,2	40.421,6	70,8	29,2	18,4	12,1	37,4	37,4	446,14
BA	185.801	Ilhéus	52.400,5	61.486,3	63.217,7	63.360,9	...	...	...	..	..	16,0	..	...	...	...
CE	2.476.589	Fortaleza	956.053,2	1.038.315,6	1.115.096,6	1.168.796,2	1.130.865,3	591.388,3	539.477,0	52,3	47,7	24,3	-3,3	30,9	31,2	456,62
CE	330.855	Caucaia	52.980,4	59.315,5	71.255,5	76.514,9	82.846,8	38.160,8	44.686,0	46,1	53,9	32,8	8,3	22,3	22,9	250,40
MA	1.027.430	São Luís	399.490,0	432.223,4	491.692,7	565.281,5	548.072,0	266.126,0	281.946,0	48,6	51,4	25,8	-3,0	28,7	30,6	533,44
MA	248.806	Imperatriz	76.982,7	107.332,5	118.766,8	125.284,2	126.462,9	82.677,5	43.785,4	65,4	34,6	21,5	0,9	36,5	38,3	508,28
PB	733.155	João Pessoa	257.769,8	352.202,8	369.040,1	414.066,2	496.597,7	267.971,5	228.626,2	54,0	46,0	19,0	19,9	36,0	40,2	677,34
PB	387.644	Campina Grande	123.745,1	141.550,1	168.354,4	178.483,0	186.970,5	144.865,5	42.105,1	77,5	22,5	17,8	4,8	37,6	39,5	482,33
PE	1.546.516	Recife	440.976,7	493.785,5	531.939,6	597.987,1	597.287,1	257.246,0	340.041,2	43,1	56,9	15,2	-0,1	21,9	22,0	386,21
PE	649.788	Jaboatão dos Guararapes	105.306,1	107.566,5	110.150,4	137.475,0	170.820,7	77.121,4	93.699,4	45,1	54,9	16,8	24,3	23,3	25,8	262,89
PE	378.538	Olinda	65.683,8	71.980,8	88.323,6	90.121,9	84.808,5	54.397,4	30.411,1	64,1	35,9	19,0	-5,9	23,0	23,7	224,04
PE	319.580	Caruaru	61.695,5	71.195,5	71.971,4	85.703,8	80.485,5	45.241,3	35.244,2	56,2	43,8	18,3	-6,1	20,7	22,6	251,85
PE	303.401	Paulista	48.953,4	51.401,4	58.594,7	61.483,8	59.665,6	36.282,3	23.383,4	60,8	39,2	15,5	-3,0	22,6	23,3	196,66
PE	299.752	Petrolina	57.326,9	77.672,7	94.054,5	95.352,3	99.483,4	60.066,1	39.417,3	60,4	39,6	17,5	4,3	27,2	28,3	331,89
PI	822.364	Teresina	359.280,5	417.110,7	494.365,5	537.633,3	593.138,5	258.879,3	334.259,2	43,6	56,4	31,4	10,3	43,9	43,8	721,26
PI	146.736	Parnaíba	22.105,3	22.630,7	20.509,6	30.869,6	50.572,0	25.361,6	25.210,4	50,1	49,9	21,8	63,8	26,0	30,4	344,65
RN	810.780	Natal	254.871,3	284.305,4	319.947,9	342.116,7	389.105,9	169.042,5	220.063,4	43,4	56,6	24,3	13,7	31,8	30,3	479,92
RN	263.344	Mossoró	84.003,2	105.560,7	115.634,8	123.055,2	135.079,1	60.570,2	74.508,9	44,8	55,2	27,7	9,8	35,5	37,3	512,94
SE	579.563	Aracaju	256.098,9	288.220,7	305.313,9	314.944,1	355.563,6	233.640,0	121.923,6	65,7	34,3	17,9	12,9	36,7	36,8	613,50
SE	163.047	Nossa Senhora do Socorro	32.836,6	38.742,4	38.128,1	37.150,0	40.703,1	21.882,4	18.820,8	53,8	46,2	18,0	9,6	27,4	28,2	249,64
	11.634.194	Centro-Oeste	3.731.455,1	4.424.986,1	4.923.574,7	5.328.880,1	5.594.451,9	2.385.908,6	3.208.543,4	42,6	57,4	21,3	5,0	26,3	26,4	480,86
GO	1.318.149	Goiânia	504.741,2	604.259,3	794.981,6	763.047,9	836.700,7	391.071,8	445.628,9	46,7	53,3	22,4	9,7	34,4	33,6	634,75
GO	465.093	Aparecida de Goiânia	100.291,5	124.970,2	129.693,7	137.194,4	101.239,6	-	101.239,6	0,0	100,0	16,3	-26,2	21,4	20,1	217,68
GO	338.545	Anápolis	91.282,2	117.683,9	141.202,5	168.005,9	143.445,0	96.716,9	46.728,1	67,4	32,6	19,0	-14,6	24,9	25,8	423,71
MS	796.252	Campo Grande	454.943,1	530.396,3	528.620,1	567.055,3	625.826,2	328.320,1	297.506,0	52,5	47,5	26,4	10,4	33,3	33,9	785,96
MS	198.422	Dourados	90.627,1	118.323,1	118.664,2	165.514,3	152.883,3	86.739,0	66.144,2	56,7	43,3	21,2	-7,6	38,6	36,9	770,50
MT	556.299	Cuiabá	232.572,0	275.208,3	310.514,9	327.817,0	350.470,9	197.367,0	153.103,9	56,3	43,7	20,9	6,9	35,8	33,6	630,00
MT	255.449	Várzea Grande	55.646,7	63.476,6	70.188,6	73.161,4	...	...	...	..	..	24,2	..	...	...	...
	80.975.616	Sudeste	28.609.169,2	32.785.659,5	34.464.377,1	38.115.286,8	41.254.609,8	11.964.054,8	29.290.555,0	29,0	71,0	22,5	8,2	23,2	24,0	509,47
ES	330.526	Vitória	183.848,4	188.750,5	189.420,8	184.510,7	196.860,2	33.126,2	163.734,0	16,8	83,2	16,7	6,7	15,4	15,6	595,60
ES	419.854	Vila Velha	59.683,0	70.160,9	72.919,4	82.386,8	97.622,7	28.208,5	69.414,2	28,9	71,1	16,5	18,5	15,2	16,6	232,52
ES	416.029	Serra	91.316,3	118.873,4	136.875,5	141.192,2	151.521,4	20.558,5	130.962,8	13,6	86,4	20,8	7,3	18,9	19,2	364,21
ES	350.615	Cariacica	37.838,0	41.623,2	41.356,1	49.743,0	60.854,5	18.640,9	42.213,7	30,6	69,4	17,1	22,3	15,8	15,3	173,57
MG	2.385.640	Belo Horizonte	1.371.107,1	1.486.757,8	1.699.827,5	1.799.241,1	1.768.751,6	1.054.189,2	714.562,5	59,6	40,4	19,3	-1,7	29,5	31,1	741,42
MG	611.904	Uberlândia	196.131,1	233.549,0	232.898,7	295.820,7	341.233,9	146.092,2	195.141,7	42,8	57,2	26,5	15,4	30,0	30,2	557,66
MG	608.715	Contagem	220.850,5	268.008,0	256.759,5	250.511,1	263.351,8	90.075,6	173.276,2	34,2	65,8	27,6	5,1	26,7	27,7	432,64

UF	População	Região e município	2007	2008	2009	2010	2011 (A)	Receita SUS 2011 (B)	Gasto em saúde com rec. próprios 2011 (C=A-B)	B/A	C/A	Cumprimento da EC nº 29 2011[2]	Variação 2011/2010	Participação na despesa total 2011	Participação na receita corrente 2011	Despesa com saúde per capita 2011
			em R$ mil - IPCA médio de 2011							em %						em R$
MG	520.811	Juiz de Fora	253.855,2	267.920,5	284.775,4	322.873,5	343.394,0	202.538,6	140.855,4	59,0	41,0	24,5	6,4	36,9	40,0	659,34
MG	383.571	Betim	230.462,8	235.078,0	285.139,3	318.724,9	322.182,7	75.829,0	246.353,7	23,5	76,5	26,5	1,1	29,1	29,0	839,96
MG	366.135	Montes Claros	158.448,8	174.818,5	184.943,8	206.558,5	196.771,3	146.304,5	50.466,8	74,4	25,6	17,5	-4,7	41,9	43,2	537,43
MG	299.729	Ribeirão das Neves	61.179,9	68.289,2	73.547,2	82.357,5	98.214,2	32.561,1	65.653,1	33,2	66,8	38,1	19,3	36,9	44,5	327,68
MG	299.361	Uberaba	110.699,6	117.109,7	114.152,3	129.166,3	143.999,4	63.452,0	80.547,3	44,1	55,9	21,9	11,5	25,2	26,7	481,02
MG	264.960	Governador Valadares	101.966,0	118.601,1	115.010,8	128.032,5	67.196,0	76.892,0	-9.696,0	114,4	-14,4	15,8	-47,5	15,0	16,2	253,61
MG	241.539	Ipatinga	126.217,5	153.327,1	166.650,1	185.672,2	182.319,6	85.185,2	97.134,4	46,7	53,3	28,4	-1,8	34,9	38,7	754,82
RJ	**6.355.949**	**Rio de Janeiro**	**2.139.528,9**	**2.277.373,4**	**2.266.548,3**	**2.679.336,1**	**2.858.921,4**	**1.069.908,0**	**1.789.013,4**	**37,4**	**62,6**	**20,0**	**6,7**	**17,0**	**19,7**	**449,80**
RJ	1.008.065	São Gonçalo	111.360,0	131.422,8	159.411,8	212.292,2	212.507,6	144.240,8	68.266,8	67,9	32,1	21,6	0,1	27,7	30,3	210,81
RJ	861.158	Duque de Caxias	271.723,4	376.664,1	345.211,4	388.690,6	421.953,6	129.568,9	292.384,7	30,7	69,3	26,5	8,6	24,8	28,4	489,98
RJ	799.047	Nova Iguaçu	219.700,0	214.343,4	210.354,5	245.272,3	240.093,3	169.009,7	71.083,6	70,4	29,6	19,4	-2,1	29,5	31,2	300,47
RJ	489.720	Niterói	252.653,6	235.062,7	223.319,9	242.856,4	295.960,7	154.716,6	141.244,1	52,3	47,7	16,5	21,9	24,1	25,7	604,35
RJ	472.008	Belford Roxo	89.810,2	102.563,1	103.174,3	109.693,3	111.599,5	71.561,0	40.038,4	64,1	35,9	19,8	1,7	25,2	27,1	236,44
RJ	468.087	Campos dos Goytacazes	311.530,7	343.236,8	362.789,8	467.435,4	482.952,2	98.488,0	384.464,2	20,4	79,6	38,0	3,3	24,9	24,0	1.031,76
RJ	459.379	São João de Meriti	95.259,0	104.192,8	75.821,3	86.012,1	115.175,9	70.367,5	44.808,4	61,1	38,9	15,3	33,9	26,3	31,0	250,72
RJ	296.565	Petrópolis	139.452,2	225.453,9	155.094,9	164.299,9	189.325,4	110.953,5	78.371,9	58,6	41,4	26,0	15,2	31,6	30,5	638,39
RJ	259.012	Volta Redonda	129.096,8	128.053,6	172.606,2	180.978,5	245.624,7	54.522,3	191.102,4	22,2	77,8	37,7	35,7	31,6	37,7	948,31
SP	**11.316.119**	**São Paulo**	**4.137.214,9**	**4.925.286,7**	**5.282.989,5**	**5.549.741,0**	**5.875.618,3**	**1.072.191,9**	**4.803.426,4**	**18,2**	**81,8**	**18,9**	**5,9**	**19,1**	**19,6**	**519,23**
SP	1.233.436	Guarulhos	399.740,2	462.166,8	505.463,5	602.345,6	676.703,2	152.308,4	524.394,8	22,5	77,5	28,8	12,3	24,8	27,7	548,63
SP	1.090.386	Campinas	595.206,9	668.667,4	756.346,5	742.345,5	742.250,3	219.605,8	522.644,5	29,6	70,4	27,2	0,0	28,0	27,5	680,72
SP	770.253	São Bernardo do Campo	431.855,0	506.498,4	480.960,6	596.652,6	675.055,4	174.687,5	500.367,9	25,9	74,1	21,2	13,1	24,8	28,5	876,41
SP	678.486	Santo André	287.238,3	339.003,3	361.463,0	389.210,6	417.993,7	80.603,8	337.389,9	19,3	80,7	28,0	7,4	27,1	28,3	616,07
SP	667.826	Osasco	190.699,0	277.159,1	244.050,6	360.224,0	390.361,4	64.699,7	325.661,7	16,6	83,4	32,0	8,4	27,7	27,6	584,53
SP	636.876	São José dos Campos	346.305,7	344.294,7	387.011,6	389.768,5	444.356,6	94.587,7	349.768,9	21,3	78,7	26,5	14,0	31,4	30,2	697,71
SP	612.340	Ribeirão Preto	289.587,2	326.916,6	347.184,2	376.185,9	356.219,0	84.929,6	271.289,4	23,8	76,2	28,5	-5,3	25,7	26,7	581,73
SP	593.776	Sorocaba	235.767,6	239.013,5	256.368,3	286.965,0	301.799,2	110.166,0	191.633,1	36,5	63,5	22,6	5,2	21,4	22,2	508,27
SP	421.184	Mauá	160.943,9	177.256,8	149.903,6	195.383,1	188.299,4	51.109,1	137.190,3	27,1	72,9	30,1	-3,6	31,9	31,0	447,07
SP	419.509	Santos	236.355,3	276.554,5	299.530,2	329.733,5	301.763,5	93.061,1	208.702,4	30,8	69,2	18,3	-8,5	23,0	22,3	719,33
SP	412.076	São José do Rio Preto	136.537,2	158.047,3	164.500,4	194.380,6	123.740,0	78.987,0	44.753,0	63,8	36,2	24,2	-36,3	13,6	13,9	300,28
SP	392.196	Mogi das Cruzes	72.299,4	82.616,7	82.533,3	145.891,4	158.436,4	44.666,7	113.769,7	28,2	71,8	18,9	8,6	22,0	22,0	403,97
SP	388.576	Diadema	198.967,3	243.564,2	254.063,9	238.309,6	248.994,4	64.758,4	184.236,0	26,0	74,0	33,6	4,5	33,0	33,1	640,79
SP	373.713	Jundiaí	197.393,6	242.644,6	239.306,2	265.192,7	277.493,9	71.274,4	206.219,5	25,7	74,3	24,7	4,6	27,0	24,7	742,53
SP	371.502	Carapicuíba	59.527,0	70.006,3	70.749,1	77.369,5	83.441,6	19.950,9	63.490,7	23,9	76,1	26,5	7,9	24,1	25,8	224,61
SP	367.290	Piracicaba	137.166,1	158.636,5	180.234,7	195.703,4	236.192,0	87.997,0	148.195,0	37,3	62,7	25,7	20,7	26,0	26,1	643,07
SP	346.077	Bauru	79.615,9	86.115,2	97.568,6	113.141,7	114.009,9	18.785,4	95.224,5	16,5	83,5	25,5	0,8	18,6	18,5	329,44
	27.562.433	**Sul**	**8.760.700,2**	**9.811.558,8**	**10.478.902,6**	**11.167.668,3**	**11.897.620,8**	**4.405.450,7**	**7.492.170,1**	**37,0**	**63,0**	**20,3**	**6,5**	**22,9**	**22,7**	**431,66**
PR	**1.764.541**	**Curitiba**	**781.141,2**	**825.603,7**	**920.094,6**	**906.992,4**	**907.179,0**	**479.481,7**	**427.697,3**	**52,9**	**47,1**	**17,1**	**0,0**	**20,3**	**20,0**	**514,12**
PR	511.279	Londrina	253.730,9	277.529,3	314.527,8	315.784,8	351.236,4	198.973,8	152.262,7	56,6	43,4	21,8	11,2	37,5	39,5	686,98
PR	362.329	Maringá	155.281,9	166.599,9	183.829,6	197.995,0	206.801,3	126.367,4	80.433,9	61,1	38,9	21,5	4,5	30,5	31,8	570,76
PR	314.518	Ponta Grossa	78.532,1	72.049,8	76.991,8	86.862,9	92.182,8	17.931,1	74.251,7	19,5	80,5	20,4	6,1	22,1	22,9	293,09
PR	289.340	Cascavel	64.149,3	68.076,3	72.725,3	80.638,0	86.073,0	16.055,8	70.017,2	18,7	81,3	27,0	6,7	22,1	22,1	297,48
PR	268.808	São José dos Pinhais	73.529,2	85.391,6	121.114,0	161.294,1	189.008,0	21.906,6	167.101,4	11,6	88,4	31,9	17,2	34,8	32,9	703,13
PR	255.900	Foz do Iguaçu	115.266,8	119.465,4	117.897,1	149.137,1	159.090,7	76.667,1	82.423,6	48,2	51,8	31,4	6,7	33,8	32,4	621,69
RS	**1.413.094**	**Porto Alegre**	**827.100,5**	**857.115,2**	**915.869,4**	**957.979,6**	**955.898,8**	**485.817,3**	**470.081,5**	**50,8**	**49,2**	**21,1**	**-0,2**	**26,6**	**25,9**	**676,46**
RS	441.332	Caxias do Sul	196.541,8	216.323,1	234.195,7	255.324,0	253.743,0	98.999,1	154.743,9	39,0	61,0	18,7	-0,6	22,6	24,9	574,95
RS	328.865	Pelotas	99.645,2	106.253,4	80.488,6	120.572,8	134.970,2	85.676,0	49.294,2	63,5	36,5	17,6	11,9	28,9	29,5	410,41
RS	325.189	Canoas	155.815,7	156.471,9	144.645,1	173.284,6	181.262,5	89.943,4	91.319,1	49,6	50,4	21,1	4,6	26,7	27,4	557,41
RS	262.369	Santa Maria	49.354,2	52.344,2	51.115,8	55.780,5	62.593,9	12.013,6	50.580,3	19,2	80,8	16,5	12,2	20,2	19,9	238,57
RS	257.428	Gravataí	77.105,9	89.393,9	93.824,0	86.634,8	96.313,1	37.949,7	58.363,4	39,4	60,6	21,4	11,2	25,0	24,3	374,14
RS	240.302	Viamão	24.720,8	23.062,9	26.483,1	30.069,5	31.062,5	11.247,6	19.814,9	36,2	63,8	17,4	3,3	14,9	13,4	129,26
RS	239.151	Novo Hamburgo	78.152,2	96.761,2	93.567,8	99.864,1	122.690,0	50.524,9	72.165,1	41,2	58,8	21,4	22,9	25,7	25,0	513,02
SC	**427.298**	**Florianópolis**	**114.120,3**	**144.341,6**	**170.248,2**	**190.208,8**	**193.233,9**	**62.976,8**	**130.257,1**	**32,6**	**67,4**	**20,6**	**1,6**	**20,3**	**20,7**	**452,22**
SC	520.905	Joinville	263.863,3	303.287,2	327.949,6	327.008,9	338.594,6	109.294,2	229.300,4	32,3	67,7	29,9	3,5	35,9	32,5	650,01
SC	312.635	Blumenau	137.225,6	142.082,4	172.964,7	182.398,9	195.444,0	109.311,6	86.132,4	55,9	44,1	22,9	7,2	26,1	25,7	625,15
	75.223.733	**Cidades selecionadas**	**26.801.780,5**	**30.242.841,6**	**32.392.877,5**	**35.301.585,6**	**36.914.310,3**	**14.450.088,6**	**22.464.221,7**	**39,1**	**60,9**	**20,5**	**4,6**	**24,4**	**25,4**	**490,73**
	32.558.524	**Até 20 mil habitantes**	**9.765.839,1**	**11.374.532,4**	**11.654.309,6**	**12.669.567,2**	**13.516.674,2**	**4.332.096,2**	**9.184.578,0**	**32,1**	**67,9**	**19,7**	**6,7**	**21,7**	**22,4**	**415,15**
	43.242.571	**Capitais**	**15.924.554,8**	**17.862.949,0**	**19.423.685,6**	**20.765.006,1**	**21.592.097,7**	**8.539.381,1**	**13.052.716,6**	**39,5**	**60,5**	**19,0**	**4,0**	**23,0**	**23,9**	**499,33**
	189.766.614	**Brasil[1]**	**58.337.082,4**	**66.944.100,1**	**71.075.147,5**	**77.455.546,9**	**83.305.006,8**	**30.937.473,2**	**52.367.533,5**	**37,1**	**62,9**	**21,5**	**7,6**	**23,6**	**24,3**	**438,99**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN); do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos da Saúde (Siops) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília. [2]gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada.

Despesa com saúde

Posição	UF	Município	Despesa com saúde em R$	População 2011
1º	SP	São Paulo	5.875.618.344,54	11.316.119
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.858.921.365,08	6.355.949
3º	MG	Belo Horizonte	1.768.751.607,33	2.385.640
4º	CE	Fortaleza	1.130.865.292,83	2.476.589
5º	RS	Porto Alegre	955.898.809,14	1.413.094
6º	BA	Salvador	911.712.661,70	2.693.606
7º	PR	Curitiba	907.179.049,57	1.764.541
8º	GO	Goiânia	836.700.710,03	1.318.149
9º	SP	Campinas	742.250.325,87	1.090.386
10º	SP	Guarulhos	676.703.221,90	1.233.436
11º	SP	São Bernardo do Campo	675.055.423,40	770.253
12º	MS	Campo Grande	625.826.186,09	796.252
13º	PE	Recife	597.287.111,42	1.546.516
14º	PI	Teresina	593.138.468,27	822.364
15º	MA	São Luís	548.071.951,03	1.027.430
16º	PA	Belém	540.827.064,00	1.402.056
17º	AM	Manaus	513.016.195,29	1.832.424
18º	PB	João Pessoa	496.597.655,35	733.155
19º	RJ	Campos dos Goytacazes	482.952.234,73	468.087
20º	SP	São José dos Campos	444.356.606,44	636.876
21º	RJ	Duque de Caxias	421.953.606,14	861.158
22º	SP	Santo André	417.993.703,72	678.486
23º	AL	Maceió	408.686.799,71	943.110
24º	SP	Osasco	390.361.421,51	667.826
25º	RN	Natal	389.105.855,80	810.780
26º	SP	Ribeirão Preto	356.218.975,72	612.340
27º	SE	Aracaju	355.563.583,02	579.563
28º	PR	Londrina	351.236.444,70	511.279
29º	MT	Cuiabá	350.470.888,14	556.299
30º	MG	Juiz de Fora	343.393.979,14	520.811
31º	MG	Uberlândia	341.233.896,00	611.904
32º	SC	Joinville	338.594.591,24	520.905
33º	SP	Barueri	334.356.914,24	243.242
34º	MG	Betim	322.182.744,35	383.571
35º	SP	Sorocaba	301.799.169,42	593.776
36º	SP	Santos	301.763.486,59	419.509
37º	RJ	Niterói	295.960.724,97	489.720
38º	SP	Jundiaí	277.493.857,30	373.713
39º	RJ	Macaé	267.149.925,60	212.433
40º	MG	Contagem	263.351.778,65	608.715
41º	RS	Caxias do Sul	253.743.028,22	441.332
42º	SP	Diadema	248.994.418,30	388.576
43º	RJ	Volta Redonda	245.624.700,00	259.012
44º	RJ	Nova Iguaçu	240.093.302,47	799.047
45º	BA	Feira de Santana	236.716.322,60	562.466
46º	SP	Piracicaba	236.192.012,05	367.290
47º	RJ	São Gonçalo	212.507.631,90	1.008.065
48º	PR	Maringá	206.801.280,38	362.329
49º	RJ	Angra dos Reis	199.604.873,95	173.370
50º	ES	Vitória	196.860.211,10	330.526
51º	MG	Montes Claros	196.771.291,05	366.135
52º	SC	Blumenau	195.444.008,37	312.635
53º	SC	Florianópolis	193.233.941,82	427.298
54º	RJ	Petrópolis	189.325.359,43	296.565
55º	PR	São José dos Pinhais	189.007.996,12	268.808
56º	SP	Mauá	188.299.391,01	421.184
57º	PB	Campina Grande	186.970.526,42	387.644
58º	SP	São Caetano do Sul	186.063.542,61	149.962
59º	MG	Ipatinga	182.319.594,82	241.539
60º	RS	Canoas	181.262.503,31	325.189
61º	RO	Porto Velho	177.101.876,68	435.732
62º	SP	Marília	174.637.250,23	218.229
63º	PE	Jaboatão dos Guararapes	170.820.721,92	649.788
64º	SP	Praia Grande	162.860.698,72	267.307
65º	PR	Foz do Iguaçu	159.090.663,97	255.900
66º	SP	Mogi das Cruzes	158.436.406,00	392.196
67º	SP	Cubatão	157.439.287,70	119.520
68º	SP	Guarujá	154.336.150,28	292.744
69º	MS	Dourados	152.883.282,19	198.422
70º	ES	Serra	151.521.386,32	416.029
71º	SP	Americana	148.450.600,24	212.791
72º	SP	Paulínia	147.477.300,53	84.512
73º	SP	Araraquara	147.065.111,81	210.673
74º	MG	Uberaba	143.999.365,76	299.361
75º	GO	Anápolis	143.445.018,86	338.545
76º	SP	São Vicente	140.303.539,43	334.663
77º	BA	Vitória da Conquista	138.361.806,60	310.129
78º	RJ	Cabo Frio	138.029.863,99	190.787
79º	SP	São Carlos	137.268.571,51	224.173
80º	CE	Sobral	137.197.947,62	190.724
81º	RN	Mossoró	135.079.143,30	263.344
82º	RS	Pelotas	134.970.174,95	328.865
83º	MG	Divinópolis	129.132.080,40	215.247
84º	MA	Imperatriz	126.462.877,66	248.806
85º	BA	Camaçari	126.192.827,23	249.206
86º	SP	Limeira	125.492.235,05	278.093
87º	SC	Itajaí	125.219.693,21	186.127
88º	AL	Arapiraca	125.125.311,62	216.108
89º	SP	São José do Rio Preto	123.739.982,31	412.076
90º	SC	Chapecó	123.390.614,07	186.337
91º	RS	Novo Hamburgo	122.689.976,84	239.151
92º	SP	Taubaté	121.833.921,56	281.336
93º	SC	Criciúma	121.406.697,59	193.989
94º	MG	Poços de Caldas	119.473.711,25	153.726
95º	RJ	São João de Meriti	115.175.905,95	459.379
96º	SP	Indaiatuba	114.128.876,09	205.808
97º	SP	Bauru	114.009.894,46	346.077
98º	PR	Araucária	112.590.202,29	121.032
99º	RJ	Belford Roxo	111.599.481,55	472.008
100º	MG	Sete Lagoas	110.400.921,15	216.400

Total dos 100 maiores	**38.655.279.944,79**	**72.086.374**
Total dos demais	**44.649.726.824,52**	**117.680.240**
Total Brasil[1]	**83.305.006.769,31**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Despesa com saúde per capita

Posição	UF	Município	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2011
			em R$		
1º	RJ	Porto Real	2.426,48	41.099.780,44	16.938
2º	RJ	Quissamã	2.309,62	47.917.761,94	20.747
3º	SP	Borá	2.045,27	1.648.484,00	806
4º	RN	Guamaré	2.004,78	25.522.880,08	12.731
5º	MG	Serra da Saudade	1.831,95	1.485.714,28	811
6º	ES	Presidente Kennedy	1.769,87	18.358.852,38	10.373
7º	SP	Paulínia	1.745,05	147.477.300,53	84.512
8º	MG	Cedro do Abaeté	1.687,87	2.032.198,90	1.204
9º	RJ	São João da Barra	1.679,64	55.656.677,82	33.136
10º	RS	Vista Alegre do Prata	1.652,76	2.588.217,71	1.566
11º	SP	Nova Castilho	1.652,49	1.877.225,36	1.136
12º	RJ	Armação dos Búzios	1.636,57	46.280.612,79	28.279
13º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.613,66	15.939.752,30	9.878
14º	SP	Ouroeste	1.557,54	13.345.031,12	8.568
15º	BA	Madre de Deus	1.504,37	26.756.809,64	17.786
16º	MG	Cachoeira Dourada	1.487,86	3.750.893,26	2.521
17º	MS	Figueirão	1.487,49	4.368.770,64	2.937
18º	SP	Arapeí	1.478,36	3.672.237,08	2.484
19º	RJ	Carapebus	1.465,86	20.077.885,81	13.697
20º	RS	Pinhal da Serra	1.456,73	3.073.706,84	2.110
21º	GO	Lagoa Santa	1.427,91	1.827.724,68	1.280
22º	MG	Grupiara	1.403,41	1.926.888,04	1.373
23º	SP	Barueri	1.374,59	334.356.914,24	243.242
24º	SP	Trabiju	1.338,38	2.083.856,17	1.557
25º	ES	Anchieta	1.332,79	32.340.060,96	24.265
26º	SP	União Paulista	1.318,07	2.132.633,39	1.618
27º	SP	Cubatão	1.317,26	157.439.287,70	119.520
28º	RS	Engenho Velho	1.301,80	1.927.971,45	1.481
29º	SP	Colômbia	1.274,00	7.641.441,71	5.998
30º	SP	Zacarias	1.263,93	2.989.182,84	2.365
31º	RJ	Macaé	1.257,57	267.149.925,60	212.433
32º	MG	Água Comprida	1.245,76	2.516.434,17	2.020
33º	SP	São Caetano do Sul	1.240,74	186.063.542,61	149.962
34º	PB	Parari	1.209,27	1.503.122,75	1.243
35º	RS	Guabiju	1.205,27	1.912.759,23	1.587
36º	SP	São Sebastião	1.204,16	90.508.308,44	75.163
37º	RJ	Piraí	1.174,79	31.292.957,90	26.637
38º	PR	Jardim Olinda	1.172,49	1.642.661,32	1.401
39º	SP	Florínia	1.171,66	3.288.850,28	2.807
40º	SP	Nantes	1.170,44	3.208.163,69	2.741
41º	SP	Santa Cruz da Esperança	1.169,06	2.298.377,01	1.966
42º	RS	Quatro Irmãos	1.166,55	2.072.956,60	1.777
43º	MG	São Sebastião do Rio Preto	1.163,44	1.862.663,16	1.601
44º	SP	Rifaina	1.153,73	3.974.592,30	3.445
45º	RJ	Angra dos Reis	1.151,32	199.604.873,95	173.370
46º	MT	Ponte Branca	1.144,71	1.996.369,74	1.744
47º	TO	Lajeado	1.144,28	3.210.859,72	2.806
48º	RS	Muliterno	1.131,79	2.056.469,81	1.817
49º	SC	Lajeado Grande	1.127,79	1.673.641,53	1.484
50º	MG	Passabém	1.125,72	1.973.379,62	1.753
51º	RS	Nova Boa Vista	1.123,40	2.179.405,01	1.940
52º	PR	Nova Aliança do Ivaí	1.111,49	1.599.432,82	1.439
53º	RJ	Macuco	1.110,85	5.886.385,99	5.299
54º	SP	Santa Salete	1.099,73	1.597.907,56	1.453
55º	SP	Paulistânia	1.098,77	1.954.709,40	1.779
56º	RS	Santo Antônio do Planalto	1.096,22	2.177.093,32	1.986
57º	SP	Lucianópolis	1.086,72	2.452.716,48	2.257
58º	SP	Gavião Peixoto	1.086,39	4.825.727,57	4.442
59º	SP	Dirce Reis	1.086,31	1.841.288,10	1.695
60º	MT	Campos de Júlio	1.085,45	5.782.211,66	5.327
61º	RN	Viçosa	1.084,30	1.763.075,09	1.626
62º	SC	Paial	1.082,40	1.884.464,89	1.741
63º	SP	Bertioga	1.077,45	52.791.751,98	48.997
64º	SC	Itá	1.077,35	6.896.120,83	6.401
65º	SP	Turiúba	1.075,75	2.079.433,71	1.933
66º	RJ	Casimiro de Abreu	1.072,96	39.012.785,09	36.360
67º	MG	Brumadinho	1.072,11	37.028.670,92	34.538
68º	MG	Seritinga	1.071,57	1.921.323,67	1.793
69º	RS	União da Serra	1.071,10	1.558.450,50	1.455
70º	SP	Fernão	1.069,22	1.682.955,89	1.574
71º	RS	Coqueiro Baixo	1.068,01	1.626.582,68	1.523
72º	RS	Boa Vista do Cadeado	1.065,53	2.598.824,53	2.439
73º	SP	Turmalina	1.064,27	2.074.264,45	1.949
74º	SP	Lourdes	1.060,29	2.266.905,93	2.138
75º	SC	Presidente Castello Branco	1.057,78	1.809.858,37	1.711
76º	MS	Alcinópolis	1.056,23	4.898.780,17	4.638
77º	RS	André da Rocha	1.055,13	1.291.478,00	1.224
78º	GO	Diorama	1.052,09	2.607.078,73	2.478
79º	SP	Brejo Alegre	1.041,44	2.701.491,63	2.594
80º	SP	São João de Iracema	1.038,39	1.857.688,45	1.789
81º	SP	Jaguariúna	1.035,28	47.044.379,36	45.441
82º	SC	Santiago do Sul	1.032,71	1.495.365,61	1.448
83º	RJ	Campos dos Goytacazes	1.031,76	482.952.234,73	468.087
84º	PB	São José do Brejo do Cruz	1.031,62	1.749.620,03	1.696
85º	RO	Pimenteiras do Oeste	1.029,60	2.367.056,14	2.299
86º	MG	Doresópolis	1.029,37	1.489.500,86	1.447
87º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	1.028,55	1.824.639,51	1.774
88º	RJ	Itaperuna	1.024,40	98.898.004,43	96.542
89º	SP	Pontes Gestal	1.023,08	2.575.082,27	2.517
90º	MS	Taquarussu	1.022,82	3.600.333,14	3.520
91º	MG	Pedro Teixeira	1.022,30	1.824.803,38	1.785
92º	RS	Camargo	1.021,88	2.656.888,34	2.600
93º	PE	Belém de São Francisco	1.019,15	20.644.837,07	20.257
94º	SC	Marema	1.018,47	2.209.055,48	2.169
95º	SP	Cruzália	1.014,72	2.282.104,87	2.249
96º	GO	Aloândia	1.013,11	2.072.817,16	2.046
97º	RS	Carlos Gomes	1.012,83	1.604.325,62	1.584
98º	RS	Triunfo	1.006,82	26.249.864,00	26.072
99º	GO	Cachoeira de Goiás	1.004,06	1.416.724,72	1.411
100º	SP	Sebastianópolis do Sul	997,97	3.062.767,15	3.069
Total dos 100 maiores			**1.238,53**	**2.746.076.930,82**	**2.217.207**
Total dos demais			**429,53**	**80.558.929.838,49**	**187.549.407**
Total Brasil[1]			**438,99**	**83.305.006.769,31**	**189.766.614**

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: [1]não inclui Brasília.

Desafios dos municípios frente à Política Nacional dos Resíduos Sólidos

*Janio Carlos Endo Macedo**
*Tiago de Melo Smania***

Em agosto de 2010, o Brasil aprovou a Lei nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), regulamentada pelo Decreto nº 7.404, em dezembro do mesmo ano. A referida lei reúne os princípios, objetivos, instrumentos, diretrizes, metas e ações que deverão ser adotadas pela União, estados, Distrito Federal e municípios visando a gestão integrada e o gerenciamento ambiental adequado desses resíduos. A versão preliminar do PNRS propõe diretrizes desde a disposição final ambientalmente adequada de rejeitos até o tratamento e recuperação de gases em aterros sanitários.

A PNRS relaciona-se com o Estatuto das Cidades (Lei nº 10.257/2001), a Lei dos Consórcios Públicos (Lei nº 11.107/2005), a Lei de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007)e a Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei nº 12.189/2009).

Em relação à harmonização com a Lei de Consórcios Públicos, os municípios que optarem por soluções consorciadas intermunicipais na gestão dos resíduos sólidos terão prioridade na liberação de recursos públicos destinados para esse fim, assim como as prefeituras que implantarem a coleta seletiva com a participação de cooperativas de catadores. Para os estados, a priorização de recursos ocorrerá para aqueles que elaborarem planos microrregionais.

Nas diretrizes e estratégias da versão preliminar da PNRS, cujo processo de elaboração ocorreu em conjunto com as discussões do Plano Plurianual 2012-2015, está estabelecida a priorização, no aporte de recursos do Orçamento Geral da União, para consórcios estabelecidos ou recém-formados.

A Lei nº 12.305/2010 define dois prazos para os estados e os municípios: 02/08/2012, para elaboração dos planos de resíduos; e 02/08/2014, para disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

A evolução demográfica 1960-2010 demonstra o processo de transformação de um Brasil agrário para um país predominantemente urbano (aproximadamente 85% da população

residente em áreas urbanas), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O rápido crescimento das cidades brasileiras não foi acompanhado pela provisão adequada de infraestrutura e de serviços urbanos, dentre os quais a gestão e manejo dos resíduos sólidos, integrantes do serviço público de saneamento básico.

Segundo o Cenário de Impacto Ambiental na Indústria Financeira 2013-2022, realizado pelo Banco do Brasil, as maiores oportunidades de investimentos, visando ao desenvolvimento nacional, estão concentradas na melhoria da infraestrutura, da qualidade de vida nas cidades, da gestão de resíduos sólidos e recursos hídricos, da redução das emissões de gases de efeito estufa e da saúde e educação.

Além da concentração urbana, o aumento da renda (maior consumo), somado ao natural aumento da população, define uma tendência de incremento na geração de resíduos sólidos urbanos, já verificada na Pesquisa Nacional de Saneamento Básico do IBGE: a geração média per capita passou de 1 para 1,2 kg/habitante/dia no período 2000/2008.

Em relação à composição dos resíduos sólidos urbanos coletados no Brasil (Tabela 1), segundo dados do IBGE, verifica-se que os materiais recicláveis tradicionais (metais, aço, alumínio, papel, papelão, tetrapak, plástico e vidro) respondem por 31,9% dos resíduos gerados. Já a matéria orgânica é responsável por 51,4% do coletado.

Considerando a destinação dos resíduos, a PNRS prevê a disposição final adequada dos rejeitos até 2014. Verifica-se, conforme levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) a partir de dados do IBGE (Tabela 2), uma situação bastante diversificada nas regiões brasileiras e um universo de 2.810 lixões ativos, dos quais 98% encontram-se em municípios de até 100 mil habitantes.

Os dados apresentados até o momento já começam a demostrar a complexidade do tema Resíduos Sólidos, bem como o desafio dos entes federativos para o cumprimento da Lei nº 12.305/2010. Aprofundando um pouco a análise, salientam-se os seguintes aspectos:

a) a Matéria Orgânica apresenta índice significativo na composição dos resíduos sólidos domiciliares, mas as experiências de compostagem são ainda incipientes no Brasil. Segundo dados do IPEA, 14 dos 27 estados brasileiros possuem unidades de tratamento desse tipo de resíduo, com maior quantidade nos estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Existem experiências bem sucedidas de compostagem em outros países, particularmente da Europa, onde as políticas sobre o tema Resíduos Sólidos já vêm se desenvolvendo há mais tempo;
b) a PNRS prevê a implementação de mecanismos de logística reversa, responsabilizando toda a cadeia, da produção até o consumo, pelo destino dos resíduos, por meio do estabelecimento de acordos setoriais. A Lei nº 12.305/2010, em seu artigo 33, prioriza seis tipos de resíduos: agrotóxicos, seus resíduos e embalagens; pilhas e baterias; pneus; óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens; lâmpadas fluorescentes; e produtos eletroeletrônicos e seus componentes;
c) em relação aos Resíduos da Construção Civil (RCC), que representam parcela significativa do volume total de resíduos gerados nas cidades brasileiras (podendo representar de 50% a 70% da massa dos resíduos sólidos urbanos, segundo levantamento dos Ministérios das Cidades e Meio Ambiente), já existe legislação específica (Resoluções nº 307/2002 e nº 348/2004 do Conselho Nacional do Meio Ambiente), além de Normas Técnicas definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) de 2004. Exemplo de sucesso no tratamento desses resíduos ocorre em Osasco (SP), com a implementação de usina de reaproveitamento de RCC;
d) a versão preliminar do PNRS continua a demonstrar o desafio que a

Tabela 1: Estimativa da composição dos resíduos sólidos urbanos coletados no Brasil

Resíduos	Participação (%)	Quantidade (t/dia)
Material reciclável	**31,9**	**58.527,4**
Metais	2,9	5.293,5
Aço	2,3	4.213,7
Alumínio	0,6	1.079,9
Papel, papelão e tetrapak	13,1	23.997,4
Plástico total	13,5	24.847,9
Plástico filme	8,9	16.399,6
Plástico rígido	4,6	8.448,3
Vidro	2,4	4.388,6
Matéria orgânica	**51,4**	**94.335,1**
Outros	**16,7**	**30.618,9**
Total	**100,0**	**183.481,5**

Fonte: IBGE/IPEA (2008).

Tabela 2: Número de municípios e quantidade total de lixões existentes, no Brasil e nas macrorregiões

Unidade de Análise	Número de municípios	População urbana	Municípios com presença de lixões	
			Quantidade	%
Brasil	5.565	160.008.433	2.810	50,5
Norte	449	11.133.820	380	84,6
Nordeste	1.794	38.826.036	1.598	89,1
Sudeste	1.668	74.531.947	311	18,4
Sul	1.188	23.355.240	182	15,3
Centro Oeste	466	12.161.390	339	72,7

Fonte: IPEA (2012). Dados: Datasus (2011), IBGE (2002 e 2010).

sociedade brasileira tem na implementação dessa política: além da matéria orgânica (resíduos sólidos urbanos), logística reversa e resíduos da construção civil, já citados, foram estabelecidas diretrizes e estratégias para os seguintes temas: qualificação da gestão dos resíduos sólidos; resíduos de serviços de saúde; portos, aeroportos e passagens de fronteiras; resíduos industriais; resíduos de mineração; e resíduos agrosilvopastoris.

OS DESAFIOS DOS MUNICÍPIOS

Toda a evolução da legislação ligada aos resíduos sólidos, que resultou na aprovação da Lei nº 12.305/2010, bem como a articulação dos ministérios, iniciativas de empresas públicas e privadas, estudos de institutos de pesquisa, programas de fundações, ONGs e atores diversos, deságua no espaço geográfico do principal ente federativo responsável, conforme a Constituição Federal de 1988, pela efetiva implementação das ações, que é o município.

No atual cenário, os principais desafios a serem superados pelos municípios referem-se ao acesso aos recursos financeiros necessários à implementação das diversas ações, à elaboração de projetos consistentes, à ausência de um modelo replicável à maioria dos entes e aos entraves legais e organizacionais.

Acesso aos recursos financeiros

A construção de aterros sanitários, a implementação de programas de educação ambiental e coleta seletiva, o estabelecimento de usinas de aproveitamento de resíduos da construção civil, de unidades de compostagem e aproveitamento energético de resíduos, dentre outros, necessitam de recursos expressivos. O governo federal, por meio do PNRS (ainda em versão preliminar) sinaliza o aporte de recursos do Orçamento Geral da União e de linhas de financiamento em condições diferenciadas.

Entretanto, a experiência tem demonstrado que a dificuldade na elaboração de bons projetos, a dificuldade de contratação e principalmente do acompanhamento dos contratos de repasses, o contingenciamento e o impedimento legal da contratação de crédito pelos consórcios públicos municipais têm dificultado ou, na maior parte das vezes, impedido a viabilização das soluções exigidas pela legislação.

Elaboração de projetos

O acesso a determinados recursos, tanto do Orçamento Federal quanto de programas de financiamento, está atrelado à apresentação de projetos consistentes. A dificuldade aqui se refere à existência de poucas entidades e empresas realmente qualificadas para a elaboração de projetos mais complexos, que envolvam a maior parte da cadeia de resíduos sólidos.

Esse desafio materializa-se no descasamento entre quantidade de entidades e empresas qualificadas e a quantidade de municípios e consórcios que precisam atender à legislação até 02/08/2014, prazo para a disposição adequada dos rejeitos (fim dos lixões).

Entraves legais e organizacionais

A PNRS incentiva o consorciamento de municípios, em virtude do ganho de escala e viabilidade econômica de projetos de maior abrangência. Neste caso, um dos desafios refere-se à estruturação de modelos organizacionais viáveis, com estrutura de governança adequada, envolvendo um grupamento de municípios.

Além disso, não há previsão na legislação brasileira de financiamento para consórcios públicos e o crédito, para a maioria dos entes, encontra-se contingenciado, também por força legal.

Ausência de um modelo replicável

O Brasil apresenta uma heterogeneidade grande entre as regiões, sob os mais variados aspectos. Maiores diferenças surgem quando a análise recai sobre os 5.565 municípios. Essa característica fica ainda mais evidente quando o assunto é resíduos sólidos. Em razão disso, as soluções não podem ser as mesmas de norte a sul do País.

Por outro lado, essa diversidade apresenta uma característica positiva bastante importante: existem casos de sucesso que podem ser utilizados como modelo para parte do problema atualmente enfrentado pelos municípios. Existem consórcios públicos em pleno andamento, constituídos antes ainda da Lei nº 11.107/2005, como é o caso do Consórcio Intermunicipal Quiriri, em Santa Catarina. Há o exemplo já citado neste texto da usina de reciclagem de resíduos da construção civil de Osasco, em São Paulo. São inúmeros os aterros sanitários existentes, que necessitam de manejo permanente, sob o risco de, em curto prazo, transformarem-se em novos lixões. Tem-se conhecimento da *expertise* desenvolvida pela Fundação Banco do Brasil relacionada à inclusão e organização de catadores, conforme previsto na legislação. Existem modelos de parcerias público privadas para o aproveitamento energético dos resíduos sólidos, como é o caso de Gramacho, no Rio de Janeiro.

Ou seja, existem experiências que, se bem observadas, podem montar um mosaico de soluções que talvez abranjam toda a cadeia de resíduos sólidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto, acredita-se ser necessária a articulação entre as associações municipalistas, como a Frente Nacional de Prefeitos, os principais ministérios envolvidos nessa temática, as instituições financeiras públicas repassadoras e financiadoras dos recursos (Banco do Brasil, Caixa e BNDES) e as entidades que desenvolvem pesquisas avançadas sobre resíduos sólidos, como o IPEA, para a apresentação de propostas concretas que possam ajudar a superar os desafios aqui apresentados.

* *Diretor de Governo do Banco do Brasil.*
** *Assessor da Diretoria de Governo do Banco do Brasil.*

Contratos entre União e municípios revelam dívidas impagáveis

*João Coser**

A renegociação dos contratos firmados entre a União e dezenas de municípios há 11 anos é a solução imediata para que essas cidades retomem a capacidade de investimento e participem do novo processo de desenvolvimento do País.

A dívida de 176 municípios brasileiros com o governo federal é impagável, caso sejam mantidas as regras atuais. É uma situação prejudicial aos cofres públicos municipais e até mesmo ao crescimento da economia brasileira. Com contratos ultrapassados, estamos assistindo a uma transferência de recursos não previstos, com juros exorbitantes, das cidades para a União.

Essa dívida é o resultado de um acordo firmado pelos municípios com o governo federal entre os anos de 1999 e 2000, que está fundamentado na Medida Provisória (MP) nº 2.185-35/2001. Assim como foi feito com os estados, na época, as cidades com dificuldades

de liquidar suas dívidas, devido às altas taxas de juros cobradas pelos seus credores, as refinanciaram por 30 anos junto à União, com encargos indexados ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) mais 6% ao ano.

Ante a impossibilidade de estabelecer um programa de ajuste fiscal para cada um dos municípios que aderiram ao refinanciamento, os contratos determinaram condições mínimas de ajuste fiscal e eram compostos de metas e compromissos. Dentre eles, os dos governos efetuaram uma amortização extraordinária de 20% da dívida firmada até o trigésimo mês após a assinatura do acordo.

De fato, na época, o contrato era vantajoso aos municípios, a dívida passou a ser de longo prazo, a União concedeu um desconto no valor total e a taxa de juros e a correção monetária eram mais baixas que as de mercado. Além disso, estabeleceu-se um limite máximo de dispêndio mensal apurado sobre a Receita Líquida Real (RLR) das cidades, fixado em 13%. Isso representou um alívio financeiro aos governantes municipais e a possibilidade de um ajuste fiscal.

Para o governo federal o acordo também era importante. Ao assumir a dívida dos municípios, assim como a dos estados nos anos anteriores, a União preparava o ambiente fiscal para a implementação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), considerada um marco na transparência da gestão pública.

Passados mais de 10 anos das assinaturas dos contratos, o atual cenário aponta um futuro de inadimplência e de crise nas principais cidades brasileiras, com graves consequências nas contas a serem fechadas ainda neste ano e de cumprimento ao prazo estabelecido para o enquadramento das dívidas consolidadas, conforme prevê a LRF e a Resolução nº 40/2001, do Senado Federal.

A maioria dos municípios participantes do programa de refinanciamento não efetuou o pagamento da amortização extraordinária, citada anteriormente, por não possuírem disponibilidade financeira, linhas de crédito e/ou patrimônio para que pudessem honrar esse compromisso. Portanto, os mesmos foram punidos com acréscimo de 50% nos juros, passando para IGP-DI mais 9% ao ano, retroagindo seus efeitos à data de assinatura dos contratos, o que, consequentemente, elevou o saldo devedor junto à União.

Ao longo dos últimos 10 anos, as taxas de juros da economia caíram e isso não refletiu nos contratos da dívida municipal. Pelo contrário, a variação do IGP-DI mais 9% ao ano foi 51% superior à variação da Selic no mesmo período. Ou seja, pelo acordo, o governo federal tomava recursos no mercado pagando pela taxa Selic, que na época era maior do que o IGP-DI, e quitava os débitos municipais com os credores originais. A proposta inicial era de subsídio.

Com a melhoria da situação macroeconômica do País – com uma Selic na mínima histórica de 7,2% ao ano e os juros cada vez mais baixos –, ao invés de constatarmos o subsídio da União aos municípios, conforme previsto no texto da Mensagem Presidencial nº 154, de 03 de agosto de 2000, propondo a fixação de limites de endividamento dos entes subnacionais, percebemos que a execução desses contratos resulta-se em um elevado *spread* em favor da União.

Para se ter ideia, entre 2000 e 2011 o IGP-DI acumulou uma inflação de 174% e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice usado pelo Banco Central no sistema de meta de inflação, cresceu 116%. Ainda a título de comparação, a Selic acumulada foi de 446%, o custo do IGP-DI mais 6% ao ano foi de 441% e o do IGP-DI mais 9% ao ano foi de 673%. Ou seja, enquanto o governo federal faz captação no mercado financeiro para rolar sua dívida interna sob a taxa Selic, os municípios tiveram suas dívidas corrigidas pela Selic mais 50% neste período.

Esses contratos ultrapassados significam, hoje, dívidas praticamente impagáveis pelos municípios. É o caso da cidade de São Paulo que, ao aderir ao programa, tinha refinanciado uma dívida de R$ 10 bilhões e, após pagar R$ 17 bilhões, possui ainda um montante a ser quitado da ordem de R$ 58 bilhões. Com essa bola de neve financeira, o município não consegue obter empréstimos e não participa dos programas de ajuste fiscal com o governo federal porque está acima dos limites de endividamento, que hoje é de 120% da Receita Corrente Líquida (RCL) anual.

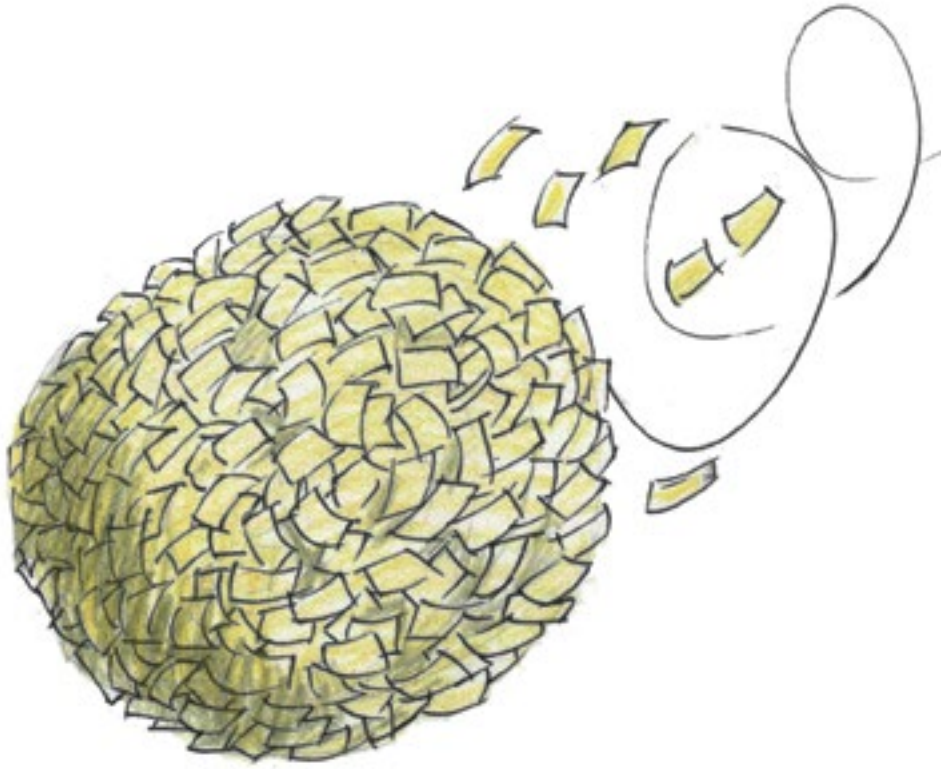
Para tentar minimizar, o Rio de Janeiro realizou, em 2010, uma operação de crédito inédita junto ao Banco Mundial de US$ 1,04 bilhão, visando a reestruturar sua dívida pública. Com esses recursos, a capital fluminense está quitando parte de sua dívida junto à União e trocando de credor em condições mais vantajosas, obtendo redução dos juros reais de 9% para 7,5% ao ano.

Engessados por esse acordo, os prefeitos, que encerram seus mandatos este ano, estão na iminência de ter as contas em desacordo com as metas impostas pela LRF e correm o risco de serem responsabilizados por isso, com as penalidades previstas na lei, que vão de multa a reclusão.

Diante do atual cenário econômico

estável brasileiro, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) realizou em junho e julho de 2012 reuniões com os secretários de Finanças dos municípios participantes do programa de refinanciamento, visando a buscar soluções coletivas e igualitárias para corrigir essa grave distorção existente, equilibrando o custo para a União e municípios, além de prevenir que os contratos sofram novas distorções e da sua indesejável e crescente judicialização.

Composta por seis itens, a proposta requer autorização legislativa para que os municípios possam, alternativamente às regras em vigor, optar por:



- Efetuar a amortização extraordinária com benefício de redução dos juros desde a data do cálculo do saldo devedor apurado no início do contrato (alteração do art. 3º da MP 2.185-35/2001), com juros recalculados com IGP-DI mais 6% ao ano para os municípios que não a fizeram nos primeiros 30 meses do contrato.
  As cidades que já realizaram a amortização extraordinária, mesmo após os 30 meses iniciais, também gozarão dos iguais benefícios que as que realizaram nos primeiros 30 meses do contrato.
- Captar recursos para amortização extraordinária da dívida e/ou reestruturação de passivos. Para tanto, o governo federal estruturaria linha de crédito com essa finalidade junto a instituições financeiras nacionais e internacionais.
  A captação não estaria sujeita aos limites e restrições impostos pelas Resoluções nº 40 e nº 43 do Senado Federal e nem ao limite de endividamento da Receita Líquida Real (RLR) previsto na medida provisória e nos contratos.
- Incluir o pagamento da Operação de Crédito para a amortização extraordinária dentro do limite de 13% da RLR.
- A partir de 2012, alterar o índice de atualização monetária (substituição do IGP-DI para o IPCA) e os juros incidentes (redução dos atuais 6% a 9% ao ano para 3% ao ano).
  Os encargos incidentes estariam limitados à variação anual da Selic, como forma de evitar a ocorrência de novas distorções. Sempre que os encargos superarem a Selic acumulada em determinado exercício, aplicar-se-á como encargos (atualização monetária mais juros) a taxa Selic acumulada no ano.
- Alterar os limites para novas operações de crédito para apenas os constantes nas Resoluções nº 40 e nº 43 do Senado Federal; alternativamente, o município poderá estabelecer Programa de Reestruturação e de Ajuste Fiscal nos mesmos termos dos estados, previstos na Lei nº 9.496/1997, caso em que serão suspensas as restrições para contratação de novas dívidas e outras condições previstas na medida provisória.
- Alterar o limite de endividamento das cidades para igualar ao dos estados, que é de 200% da Receita Corrente Líquida (RCL) anual.

Buscando a defesa do municipalismo e do resgate do espírito que norteou a edição da medida provisória que sustenta estes contratos, defendemos que a reabertura dos prazos para a amortização extraordinária é o caminho mais conveniente e menos traumático para as atuais e futuras administrações municipais.

Como se percebe, o que pretendemos é reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro dos acordos firmados por meio de um tratamento federativo equivalente, a fim de alavancarmos a capacidade de investimentos dos municípios sem prejudicar os compromissos, limites e princípios estabelecidos pela LRF.

Assim, a Frente Nacional de Prefeitos cumpre com sua missão ao propor ao governo federal uma agenda para tratamento igualitário dos municípios, zelando pelo equilíbrio fiscal federativo e contribuindo para o desenvolvimento da economia brasileira e, mais uma vez, de forma republicana!

** Presidente da Frente Nacional de Prefeitos e prefeito de Vitória-ES.*

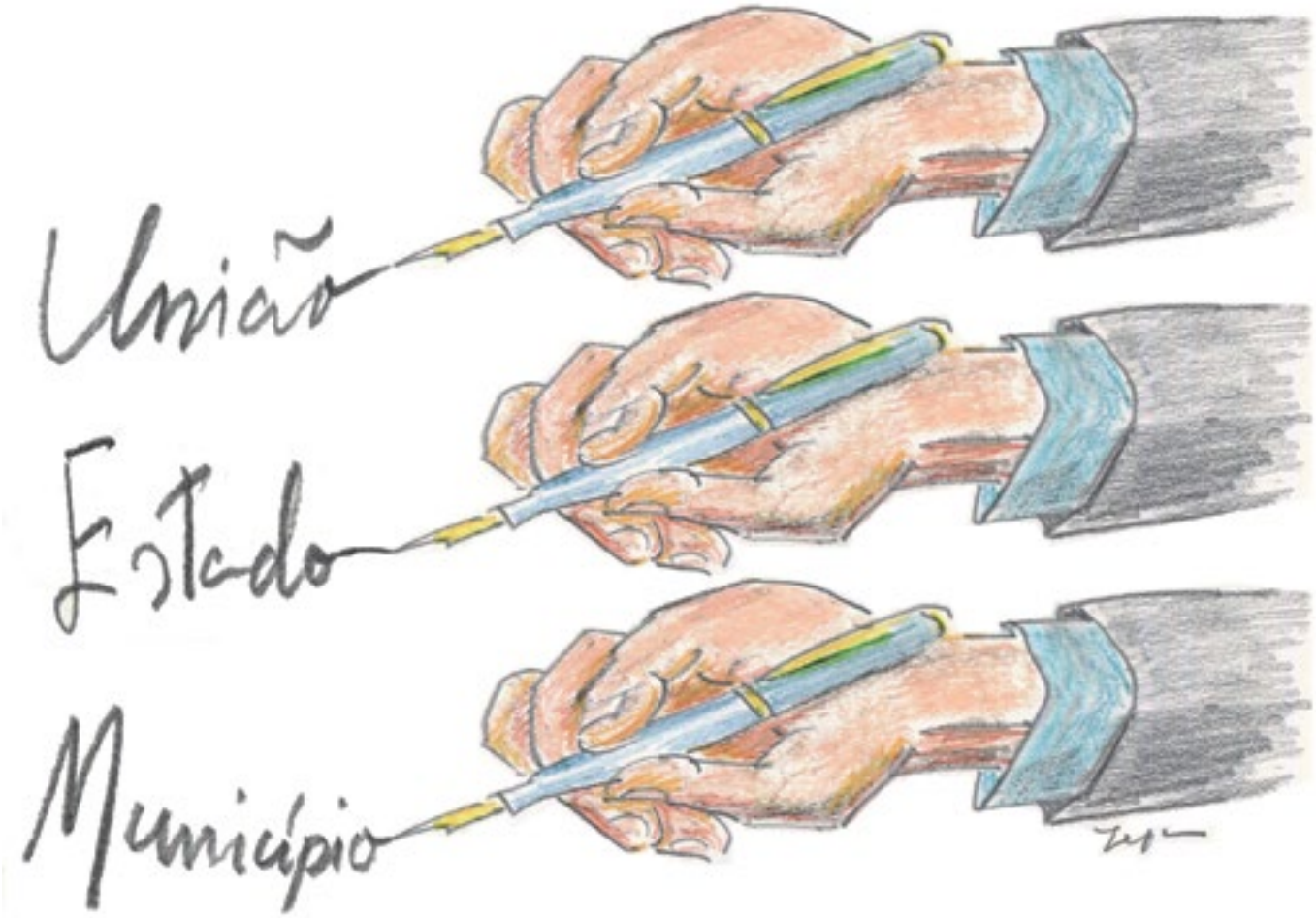
Duas propostas federativas

*Francisco Dornelles**

O Brasil é uma rara federação com dimensão continental que concilia um sistema fiscal realmente descentralizado e uma integração regional e social incontestável. Por tais características, é natural que muitas das questões cruciais das finanças públicas acabem por se tornar importantes para a federação.

A premência em elevar o investimento público é uma questão imediata: há um consenso de que os governos precisam investir muito mais e assim impulsionarem a taxa nacional de investimento e com isso acelerar o crescimento do país. Mas, como a maior parte das inversões dos governos é executada por estados e municípios, a solução necessariamente deverá passar por mudanças nas relações intergovernamentais.

A reforma tributária é outra questão que volta a marcar presença na agenda econômica nacional. As distorções do atual sistema estão se avolumando até um ponto crítico em que medidas pontuais cada vez mais perdem eficácia e, ao mesmo tempo, se vislumbra a necessidade de uma solução definitiva, que vá além de uma reforma e chegue mesmo à re-



construção de todo o sistema, o que reclamará um novo pacto entre as diferentes esferas de governo.

Nesse contexto, o objetivo desta análise é contribuir para o debate federativo no país ao abordar as duas questões citadas, o investimento público e o sistema tributário. Com uma postura proativa e propositiva, ao invés de se dedicar a apontar problemas, que a maioria já conhece, aqui serão apresentadas sugestões de caminhos a serem trilhados para fortalecer a federação brasileira.

Questão do Investimento Público

O aumento do investimento público deve ser perseguido de forma obsessiva para combater a nova crise econômica. O consumo das famílias, cada vez mais endividadas, já não mais é suficiente para impulsionar o crescimento brasileiro. Porém, é um enorme e complexo desafio alcançar tal incremento porque os governos brasileiros já gastam muito, mas pouco com o que forma o estoque de capital fixo, inclusive infraestrutura. Está correto o governo, especialmente o federal, com a manutenção dos benefícios sociais que conseguem proteger boa parte da população, em especial a mais pobre, do impacto de uma crise econômica. Se essa estrutura de gasto evita uma piora social, por outro lado, é insuficiente para manter um crescimento econômico sustentável. O governo precisa, pois, entrar investindo, muito e rápido.

Na infraestrutura, já sabemos que alguns bens e serviços públicos, como transportes e comunicações, podem ser explorados pelo setor privado. Logo, é hora de se despir de posição ideológica ou partidária para seguir o princípio de que todo e qualquer investimento em ações públicas que puder ser executado pelo setor privado a ele deve ser repassado, seja na forma de concessão ou de parcerias público-privadas. Essa figura foi regulamentada há quase uma década e até hoje não foi explorada devidamente no país – os casos de maior sucesso aparecem em governos locais.

Muitos dos investimentos, porém, continuarão dependendo do setor público. É o caso notório daqueles de baixo e longo retorno, os das regiões menos desenvolvidas, os de natureza mais social. Aí o governo terá que agir e se faz premente buscar um novo equacionamento, que vá muito além do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Esse foi um divisor de águas no país muito bem-sucedido em recuperar o investimento do governo federal, que mal chegou a 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2003, quadruplicou até 2010 e triplicou até o ano passado. Mas, como a nova crise financeira global exige uma expansão ainda mais forte, é premente espalhar obras nos mais diferentes campos de infraestrutura.

A descentralização fiscal, ou seja, a realização de obras públicas diretamente pelos governos estaduais e pelas prefeituras, ainda que financiadas e apoiadas pelo governo federal, é uma alternativa, praticamente a única que resta para mudar o quadro. Historicamente, na federação brasileira, sempre aqueles governos foram mais importantes na realização dos investimentos do que o federal – responderam por 80% do investido por todos os governos na última década. Com todo o esforço do PAC, a participação federal só chegou a 29% do total em 2010, e hoje deve ter recuado para cerca de um quarto. Com toda prioridade, o conjunto de municípios brasileiros sempre investiu mais que o governo federal a cada ano da última década. Isso não é novidade, mas muitos esquecem. Historicamente, a federação brasileira sempre foi muito descentralizada e isso é ainda mais acentuado quando se trata de elaborar projetos de investimentos e tocar e executar as obras.

Diante dessa crise, é preciso tirar proveito dessa característica estrutural do fisco brasileiro e estimular estados e prefeituras a investirem muito e rapidamente.

A alternativa seria liberar para aumento do investimento uma pequena parte do pagamento mensal que estados e prefeituras destinam ao Tesouro Nacional por conta do refinanciamento de suas antigas dívidas. As próprias autoridades econômicas já reconheceram que as condições atuais dessa rolagem precisam ser revisadas, uma vez que, com a mudança do cenário econômico, os juros se tornaram acachapantes e os contratos, indubitavelmente desequilibrados, em detrimento da parte devedora. Há um projeto de lei complementar de minha autoria no Senado para corrigir essa distorção, já com parecer favorável do relator na Comissão de Assuntos Econômicos, que sugeriu aperfeiçoamentos solicitados pelos governos estaduais, e que pode ser votado a qualquer momento. Outras propostas na mesma direção tramitam no Congresso Nacional.

Quanto às obras, estados e municípios conseguem identificar mais rapidamente prioridades e elaborar projetos. Saneamento é o setor em que o país está mais atrasado. Os problemas a serem equacionados envolvem esses governos, uma vez que a concessão é municipal e em muitos casos a operação é de empresa estadual.

O que mais deveria importar ao governo federal e ao país neste momento de crise a ser combatida é um detalhe que já é consensual no Senado: assegurar que os reais economizados no pagamento da dívida renegociada sejam realmente aplicados no aumento dos investimentos, especialmente em infraestrutura. Não seria difícil controlar e exigir o cumprimento dessa vinculação, a começar porque a excelência em transparência fiscal permite comparar nos balancetes de execução orçamentária se o gasto futuro seria superior ao passado. Além disso, o Tesouro Nacional realiza missões anuais para conferir *in locu* se os estados realizam o ajuste fiscal prometido quando contrataram a rolagem, além de receber mensalmente deles dados mais detalhados do que os balanços que vêm ao público em geral. Logo, os

técnicos federais teriam plena condição para dissecar contas e garantir que os juros da dívida seriam convertidos em aumento do investimento.

O que o governo federal deixaria de arrecadar de juros que cobra dos governos estaduais e municipais seria mais do que compensado pelo benefício do incremento do investimento público estadual e municipal, como uma resposta muito rápida e consistente para combater a estagnação econômica. A reposição do equilíbrio na rolagem das dívidas é o caminho mais curto e certo para aumentar o investimento público no país e combater a nova crise global. Projetos já existem nos governos locais, condições técnicas também, falta é tomar uma decisão política, para tocar em frente leis e obras.

Questão Tributária

Reforma tributária é unanimidade nacional. É mais do que consenso. Porém, todos querem e nunca se conseguiu realizar. No passado (não tão distante), a cena se repetiu: nos primeiros meses de mandato, o presidente da República era compelido a enviar ao Congresso um projeto de emenda constitucional para reformar o sistema tributário. Uns mais abrangentes, outros menos, mas logo surgiam as resistências e se multiplicavam as novas ideias; com o passar do tempo, o ímpeto se esmorecia, as pressões se dispersavam, o projeto acabava sendo deixado para segundo plano e terminava o mandato, sem nada ser aprovado – quando muito, se conseguia aprovar apenas o que atendia ao interesse mais imediato do fisco, visando ao aumento da carga tributária.

Não é preciso repetir o roteiro este ano. No Senado, em parecer aprovado pela subcomissão especial da Comissão de Assuntos Econômicos, prevaleceu a ideia de que, antes de se escrever um texto de emenda e se concentrar esforços nele, é preciso discutir e definir a estratégia das mudanças e, depois, pactuar os grandes alicerces do sistema.

No parecer aprovado no Senado, prevaleceu a ideia de que o sistema atual está tão distorcido que é preciso mais do que uma reforma, um novo sistema. Tais ideias foram defendidas e detalhadas em livro editado pelo Senado, com rigorosa análise técnica, lançado no ano passado pelo presidente Sarney. É uma contribuição ao debate.

Tenho plena consciência de que esse assunto é complexo, principalmente por envolver questões de natureza federativa. Entretanto, pode-se, de imediato, corrigir algumas distorções sobre as quais existe concordância.

Nesse sentido, defendo que o Congresso aprove três projetos de leis, que podem parecer simplórios, mas representam passos enormes na direção do aperfeiçoamento do sistema.

Primeiro, a cobrança na forma de autêntico imposto sobre valor adicionado de três tributos federais incidentes sobre vendas – caso do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e das duas contribuições sobre faturamento (a Cofins e o PIS/Pasep), o que implicaria na desoneração completa das exportações e dos investimentos produtivos. Para tanto, é preciso conceder crédito integral e imediato de qualquer mercadoria, serviço ou bem de capital adquirido pelo contribuinte, e permitir ao exportador e ao investidor que recupere os créditos acumulados de forma automática, o que exige expandir a compensação entre tributos já praticada hoje para alcançar todas as contribuições, inclusive a previdência. Nesse contexto, também estaria a transformação do regime de crédito físico em financeiro. Projeto de minha autoria já foi aprovado pelo Senado e também pela Comissão de Finanças da Câmara, faltando ainda a aprovação pela Comissão de Constituição e Justiça.

Segundo, a ampliação do enquadramento de microempresas no regime do SuperSimples. O tratamento tributário diferenciado e simplificado para pequenos contribuintes se tornou um sucesso no Brasil, seja porque alivia a carga indireta para os contribuintes, seja porque permitiu uma expansão do emprego muito mais acelerada entre aqueles que aderiram ao sistema do que nas empresas médias e grandes. A formalização e mesmo a geração de emprego compensam e anulam qualquer ideia ou mesmo preconceito de que tal regime constitui um incentivo, uma renúncia ou um privilégio. Não há como medir os ganhos para o país. Mas ainda existem muitos setores que não são beneficiados pelo regime e muitas empresas com faturamento não muito

distante de uma média empresa que também não conseguem se enquadrar. Mais uma vez, na campanha do ano passado, a presidente Dilma Rousseff defendeu, inclusive instada por pleitos do nosso Partido Progressista (PP), que fossem ampliadas as possibilidades de enquadramento no SuperSimples. Novamente, é uma mudança simples, em legislação ordinária, que pode ser examinada e aprovada rapidamente pelo Congresso.

Terceiro, a gestão do sistema de defesa comercial do país precisa ser reforçada e articulada com o sistema tributário. Com o Real valorizado, é preciso ser ainda mais duro contra o *dumping*. Talvez aqui seja preciso menos mudanças legislativas e basicamente melhores regulamentações e ações no âmbito do Poder Executivo. Não é apenas a desoneração definitiva das exportações que precisa ser resolvida no Brasil. É premente também gerenciar a defesa comercial de forma bem articulada e coordenada com a tributação. Não se fala em proteger o produtor nacional de forma desleal, mas sim repudiar qualquer proteção ao produtor do estrangeiro contra o nacional. É importante atentar, também, que incentivos para impostos gerais sobre vendas (do ICMS ao IPI, passando pela Cofins/PIS) beneficiam também os importados – o que foi evidenciado com a explosão na compra de automóveis no exterior quando se reduziu os impostos sobre suas vendas como meio de combate à crise; se estimulamos a indústria nacional, também contribuímos para a recuperação de muitos países estrangeiros, inclusive economias mais desenvolvidas do que a nossa. Um caminho para beneficiar a produção nacional e o emprego dentro de nossas fronteiras passa por repensar a tributação da folha salarial: reduzir a contribuição patronal de forma seletiva estimula a geração de emprego dentro do Brasil sem vazar incentivos para outros países.

Conclusões

Apresento, pois, propostas visando tanto a aumentar o investimento público quanto a disparar o processo de reforma e reconstrução do sistema tributário. Reconheço que outros rumos ou medidas podem ser sugeridos. O importante é que seja fomentado o debate, com elementos técnicos e sugestões àqueles que precisam tomar decisões de mudar. Os sistemas tributário e fiscal brasileiros exigem cada vez mais alterações que os tornem mais funcionais e produtivos, ainda mais diante dos desafios impostos pela crise financeira global.

** Senador do Estado do Rio de Janeiro.*

O ISS e o Projeto de Lei do Senado nº 386/2012 – Complementar

*Alexandre Sobreira Cialdini**

A Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf), a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e a Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf), em iniciativa convergente e estruturada técnica e politicamente, encaminharam uma proposta de reformulação da Lei Complementar (LC) nº 116, de 31 de julho de 2003, que trata do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), principal tributo de competência própria, que compõe a receita corrente líquida dos municípios.

Ao longo do dia, vivenciamos e usamos vários tipos de serviços, sejam eles produtivos (seguros, serviços bancários, jurídicos, corretagem e telecomunicação), de distribuição de bens (comércio, transporte e armazenagem), sociais (educação, saúde e lazer), pessoais (salão de beleza, hotelaria, tecnologia da informação), entre outros.

No Brasil, o setor de serviços tem crescido continuadamente nas últimas décadas. Atualmente, o setor representa 67% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, devendo chegar a 70% em poucos anos, com uma projeção para atingir 82%, em 2036. Entre o primeiro e o segundo trimestre de 2012, o segmento de serviços subiu 0,7%, descontando-se os efeitos sazonais.

Além disso, o setor de serviços respondeu bem às recentes oscilações da economia e passou a influenciar a macroeconomia do país de forma mais acentuada. Vale mencionar que em 2011, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) direcionou mais de R$ 48 bilhões em financiamentos para serviços de infraestrutura, montante bem superior aos R$ 28 bilhões injetados em 2008.

Como exemplo, o segmento de serviços de engenharia, que, depois de décadas de tímida demanda devido aos baixos investimentos em grandes obras de infraestrutura e ao desaparelhamento do setor da construção pesada, recuperou o seu dinamismo estimulado pelas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do pré-sal, assim como às relacionadas à Copa do Mundo de 2014 e às Olimpíadas de 2016. Tanto que a Política de Desenvolvimento Competitivo (PDC), cuja vertente antes era manufatureira, agora consolidou o setor terciário em seu escopo, com o objetivo de prepará-lo para o século 21.

Nesse contexto, onde o setor de serviços assume uma importância socioeconômica cada vez maior, a proposta da Abrasf, FNP e Abigraf foi acolhida sem nenhuma modificação, bem como convertida pelo Senador Romero Jucá do PMDB/RR no **Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 386/2012 – Complementar,** em 30 de outubro de 2012,

estando atualmente na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) da Casa, onde receberá um relator. Veja o PLS nº 386/2012 em http://www.senado.gov.br/atividade/materia/detalhes.asp?p_cod_mate=108390.

O PLS nº 386/2012 é o resultado da convergência do trabalho abnegado e exaustivo dos servidores das Secretarias de Finanças de diversas capitais, fruto da atuação das câmaras técnicas que compõem a Diretoria Técnica da Abrasf e a articulação política das três entidades já citadas, capitaneados pelo presidente da FNP, prefeito João Coser.

A LC nº 116/2003, conforme o artigo 3º que ampliou o rol dos serviços nos quais o ISS é devido no local da prestação, bem como a Emenda Constitucional (EC) nº 37, de 12 de junho de 2002, que fixou a alíquota mínima em 2%, pretendiam resolver, ou ao menos mitigar, a guerra fiscal entre os municípios. No entanto, infelizmente, vários municípios, ainda que estabeleçam em lei a alíquota mínima de 2%, concedem benefícios aplicados diretamente à base de cálculo, fazendo com que a alíquota efetiva do imposto fique abaixo dos 2%, o que se caracteriza como manifesta afronta à EC nº 37/2002. Consequentemente, ferem o Pacto Federativo e o princípio da igualdade entre os entes tributantes do ISS, acirrando a guerra fiscal.

Assim, o objetivo do PLS nº 386/2012 consiste em alterar a LC nº 116/2013, no sentido de determinar, nos casos em que o estabelecimento prestador e o estabelecimento do tomador ou intermediário do serviço estejam localizados em territórios de entes tributantes distintos, a responsabilidade ao tomador ou intermediário de serviço para recolher ao município prejudicado o tributo, aplicada a alíquota mínima de 2%.

Essa é uma proposta inovadora e consistente com os princípios de equidade e justiça fiscal entre os entes tributantes municipais. Entendemos também que será difícil rejeitá-la, pois não estimulará a mudança na localização das empresas tomadoras de serviços ou intermediárias e sim trará a elas a responsabilidade com os créditos evadidos de outros municípios.

Trata-se, portanto, de norma que deverá induzir a gestão fiscal responsável, com foco na efetiva arrecadação do tributo de competência do ente tributante, que tenha sido por este instituído.

É notável o elevado grau de obsolescência de uma tecnologia informacional, seja em equipamentos, seja em sistemas lógicos. Da mesma forma, também é notável o dinamismo desse setor econômico em gerar novas tecnologias informacionais. A consequência é óbvia: geram-se dúvidas quanto ao tratamento tributário a ser dispensado à novos produtos e serviços, ou mesmo, às novas formas de produzi-los.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstrou em pesquisa que o segmento de serviços de informação avançou 4,9%, em 2011, acima da alta do PIB do país, que ficou em 2,7%, e à frente de atividades como a construção civil (3,6%), a indústria de transformação (0,1%) e o comércio (3,4%). Em 2010, o setor tinha avançado 3,8%. Em 2009, quando o PIB nacional teve variação negativa, serviços de informação registraram crescimento superior a 4%. Tais serviços englobam as atividades de telecomunicações, provimento de rede para Internet, serviços audiovisuais, edição e tecnologia da informação, que respondem pela maioria das empresas do setor e por cerca de 50% da mão de obra empregada.

Segundo dados da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), o mercado de Tecnologia da Informação (TI) cresceu 61% nos últimos três anos. Em 2011, o setor movimentou US$ 96 bilhões, uma alta de 13% em relação ao ano anterior, representando 4,4% do PIB brasileiro. Considerando também o mercado de telecomunicações, o total em 2011 chegou a US$ 190 bilhões, ou o equivalente a 8% do PIB. O avanço do mercado de TI reflete a procura por ganhos de eficiência e busca por estruturas administrativas mais enxutas mediante a terceirização de serviços e a incorporação de soluções de tecnologia por praticamente todos os setores da economia, seja agropecuária, indústria ou comércio. Para 2012, o setor projeta crescimento de 12% a 13%.

Assim, é importante o cuidado, em especial no que se refere aos subitens do grupo 1 da lista de serviços anexa à LC nº 116/2003, de conferir um grau de generalidade a cada descrição de modo a não somente identificar a atividade a ser tributada, como também de conferir ao subitem a necessária longevidade face à evolução tecnológica observada nesse setor econômico e à elasticidade de sua demanda.

Cabe ressaltar que no setor econômico de informática a produção de serviços tem se especializado com o desenvolvimento de novas tecnologias que disponibilizam um conjunto de recursos para a prestação de serviços remota. Como exemplo, temos a "computação em nuvem", cujo formato permite disponibilizar e compartilhar aplicativos, dados e recursos de TI aos tomadores por meio da Internet. Destacam-se as seguintes operações em ambiente de nuvem:

(i) "Infraestrutura como um Serviço", que corresponde à utilização de uma infraestrutura com capacidade de armazenamento disponibilizada pelo servidor de acordo com a necessidade do cliente;
(ii) "Plataforma como um Serviço", que consiste na utilização em conjunto de equipamento e programas com um pacote de soluções, geralmente voltado ao desenvolvimento ou teste de sistemas de seu cliente; e,
(iii) "Programas como um Serviço", que consiste no acesso remoto ao uso de um *software* disponibilizado pelo prestador via Internet, sem que o tomador usuário faça o seu *download*.

Este é um serviço com valoração econômica própria, que tem se desenvolvido também na esteira das novas tecnologias de inteligência artificial e redes neurais, ou seja, o prestador obriga-se a manter uma infraestrutura própria composta por mão de obra, equipa-

mentos e programas. Também merecem constar da lista anexa os serviços de provimento de acesso à rede mundial de computadores (Internet), bem como, de disponibilização de conteúdos e serviços acessados pelas páginas eletrônicas, pelos motivos a seguir apresentados.

Os referidos serviços constam entre as atividades conceituadas técnica e juridicamente como serviços de valor adicionado, definidas como sendo atividades que acrescentam, ao serviço de telecomunicações que lhes dá suporte e com as quais não se confunde, novas utilidades relacionadas ao acesso, armazenamento, apresentação, movimentação ou recuperação de informações. É esta basicamente a definição legal do artigo 61 da Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, conhecida como Lei Geral de Telecomunicações (LGT).

A referida lei também prevê, expressamente, que o "serviço de valor adicionado não constitui serviço de telecomunicações, classificando-se seu provedor como usuário do serviço de telecomunicações que lhe dá suporte, com os direitos e deveres inerentes a essa condição" (artigo 61, §1º).

Sobre a locação de bens móveis e imóveis, a atual jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) corrobora o entendimento de um conceito amplo de "serviço de qualquer natureza", para fins da incidência do ISS, previsto no artigo 156, III, da Constituição de 1988, conceito este radicado novamente pela Ciência Econômica, pelo qual ocorre a produção de uma atividade humana voltada à satisfação de uma necessidade que não se apresenta sob a forma de bem material, sendo de qualquer natureza, ou seja, qualquer forma ou espécie de venda de serviço, entendido como bem imaterial.

Isso pode ser observado nos Acórdãos dos Recursos Extraordinários nº 547.245-SC e nº 592.905-SC (data de julgamento: 02 de dezembro de 2009), em que, por dez votos a um, entendeu-se tributável o *leasing* financeiro e o *lease-back*, em que pese não se inserirem no conceito de obrigação de fazer.

No caso específico do *leasing*, a Abrasf trava uma verdadeira batalha junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), defendendo o legítimo interesse da maioria absoluta dos municípios em função da justiça fiscal, haja vista que a adoção do estabelecimento-sede como único critério de fixação de competência tributária, tem violado o princípio do equilíbrio federativo tributário, na medida em que estimula o deslocamento de empresas de *leasing* para alguns paraísos fiscais municipais – havendo, inclusive, aqueles que violam o piso constitucional de 2% para a alíquota do imposto.

Assim, enquanto essa pendência não for resolvida pelo STJ, a aprovação do PLS nº 386/2012 proporcionará aos municípios um regime de justiça fiscal, pois, apenas quatro ou cinco cidades brasileiras se apropriam de mais de 80% das "operações de *leasing* tributáveis" realizadas no Brasil, pela simples "atração", às vezes desleal, dos estabelecimentos-sede para os seus territórios, ignorando a preponderância e a capacidade econômica manifestada por milhares de estabelecimentos prestadores deste serviço espalhados em quase todos os municípios do país.

O projeto não apenas incluiu e reconhece os novos serviços, mas identifica um problema que afeta um segmento importante da atividade econômica, relativa ao do subitem 13.05 da lista de serviços anexa à LC nº 116/2003, para conferir maior segurança jurídica aos contribuintes prestadores dos referidos serviços.

A falta de expressa indicação, no atual subitem 13.05 da lista de serviços anexa à LC nº 116, de que os serviços de composição gráfica, fotocomposição, clicheria, zincografia, litografia, fotolitografia, só estariam sujeitos ao ISS quando aplicados em objetos não destinados à comercialização ou à industrialização tem gerado a atuação, dos respectivos fiscos, no sentido de se cobrar não só o ISS, mas também o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Intermunicipal e Interestadual e Comunicações (ICMS), ocasionando a bitributação, vedada em nosso ordenamento.

Essa insegurança tem ocasionado prejuízo não só para os contribuintes e consumidores finais envolvidos, mas também para o Estado, devido à grande demanda ao Poder Judiciário para ver resolvidas as contendas que surgem a respeito.

Nesse sentido, a Associação Brasileira de Embalagem (ABRE) ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 4.389) no STF, em que alega, conforme o relator do processo (ministro Joaquim Barbosa), que "diversos municípios interpretam o texto controvertido de modo a considerar permitida a tributação dos serviços de composição gráfica a título do ISS, ainda que a atividade represente mera etapa intermediária de processo produtivo de embalagens", e que, equivocadamente, "os municípios cindem a composição gráfica do processo de industrialização e comercialização para fazer incidir, de modo autônomo, o ISS, sendo que 'quaisquer atividades relativas à composição gráfica são absorvidas pelo objeto final da operação, que é a venda das embalagens'", concluindo que "a operação mercantil deveria sofrer a incidência apenas do ICMS".

Assim, por sua própria concepção, a tributação reflete a organização econômica em seu momento histórico específico. Surge daí, portanto, o principal desafio do exercício da política tributária: desenhar o modelo impositivo de modo a abranger, com a neutralidade desejada e a menor distorção possível, toda a amplitude da organização econômica.

Nesse sentido, o projeto vai ao encontro desses objetivos bem como da redução de dependência das transferências intergovernamentais, sejam de caráter legal ou constitucional, que já representam 74% das receitas municipais, ultrapassando os 90% para 3.835 municípios.

** Secretário de Finanças do Município de Fortaleza e presidente da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf).*

Brasil unido pela gestão pública eficiente

*Luiz Pitiman**

Muito se tem falado sobre aplicação correta dos recursos públicos. Não somente no que diz respeito ao indispensável combate à corrupção, mas também no que concerne aos resultados práticos de melhorias para o cidadão que paga impostos. A discussão sobre a eficiência da máquina pública, entretanto, não é nova, aliás, num passado não muito distante, entre o final dos governos militares e o início de redemocratização brasileira, fomos apresentados à palavra de otimização e desburocratização dos serviços públicos.

Hoje, consolidada a democracia, estabilizada e organizada a economia, é chegado o momento da priorização da gestão pública. E uma gestão pública eficiente passa não somente pela diminuição efetiva da desburocratização, mas também por profissionalização e a modernização da gestão de recursos materiais e humanos. É, enfim, a busca incessante de um Estado produtivo pleno, onde os recursos públicos sejam aplicados com transparência, racionalidade e eficácia.

É dentro desse paradigma que recentemente assumimos a presidência da Frente Parlamentar Mista para o Fortalecimento da Gestão Pública. Entendemos que, até agora, a participação do Legislativo nesse assunto foi tímida, para não dizer mínima. O Congresso Nacional é o símbolo da democracia e, por conseguinte, dos debates dos grandes temas nacionais. Nesse sentido, procuramos a sociedade organizada para juntarmos esforços com os poderes Executivo e Judiciário em busca da profissionalização da gestão pública brasileira, para buscarmos a ampliação desses objetivos para o âmbito dos governos estadual e municipal.

A reinvenção da gestão pública ainda é muito incipiente nos 5.565 municípios brasileiros. Um grande desafio da Frente Parlamentar é estimular as administrações estaduais e municipais a adotarem práticas mais modernas e competentes de gestão. Afinal, boa parte dos impostos arrecadados é gasta no âmbito dos estados e municípios, onde nem sempre, até hoje, foi dada a devida atenção no que diz respeito à preparação da mão de obra disponível.

Faz-se necessário que busquemos os reais anseios do cidadão que está na ponta e que usa no dia a dia os serviços essenciais sobre os quais o poder público é o responsável. Todos precisam ter consciência de que o foco é no contribuinte, ou seja, reconhecer que, por mais que a verba seja repassada, o atendimento de saúde, transporte e segurança, no geral, pode não ser eficiente porque nem sempre o recurso é bem gerido.

Nossa ideia é criar fóruns de discussão não apenas no Congresso Nacional, mas descentralizar o debate, levando-os aos estados e municípios. Para tanto, criamos as comissões temáticas regionais, com encontros de âmbito local, as quais nos encaminharão suas conclusões para serem levadas em conta no momento da elaboração da proposta global de modernização da gestão pública brasileira. Nesse sentido, a Frente Parlamentar realizará, em conjunto com a Comissão de Desenvolvimento Urbano e com a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, o Congresso Brasileiro de Gestão Pública Municipal e a XIII Conferência das Cidades.

O evento, que acontece nos dias 12 e 13 de dezembro, tem como objetivo de oferecer, aos prefeitos e prefeitas eleitos e reeleitos em 2012, palestras e painéis informativos sobre providências a serem tomadas no início de mandato e as novas técnicas de gestão pública e de políticas de Mobilidade Urbana, com a presença das lideranças políticas e gestores públicos dos três níveis de governo, especialistas de organizações não governamentais e de instituições civis, para a realização de uma boa gestão pública municipal.

** Deputado federal pelo Distrito Federal e presidente da Frente Parlamentar Mista para o Fortalecimento da Gestão Pública.*

A nova contabilidade aplicada ao setor público: o futuro chegou para as contas públicas!

*João Eudes Bezerra Filho**
*Paulo Henrique Feijó***

I - INTRODUÇÃO

Desde a publicação da edição das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Portaria nº 184/MF, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no setor público na implementação da convergência das demonstrações contábeis do Brasil às Normas Internacionais de Contabilidade (International Public Sector Accounting Standards Board - IPSAS) editadas pela Federação Internacional de Contadores (International Federation of Accountants – IFAC), e do Decreto nº 6.976/2009, uma verdadeira revolução conceitual vem se concretizando na Contabilidade do setor público brasileiro.

Um dos pilares dessa mudança tem sido a busca incessante de identificação, reconhecimento conceitual, mensuração econômica, registro e evidenciação de todos os ativos (bens e direitos) e passivos (obrigações) dos Entes Públicos, bem como a aplicação dos princípios contábeis estabelecidos pelas normas do Conselho Federal de Contabilidade.

O presente artigo tem como premissa apresentar ao leitor as motivações e a importância das mudanças nos atuais paradigmas que, culturalmente,

contaminam a Contabilidade pública brasileira, objetivando garantir informações contábeis de qualidade que deem suporte à otimização da gestão dos recursos públicos (custos), ao princípio da transparência e à instrumentalização do controle social, visando sempre à eficiência, eficácia e efetividade das ações governamentais.

2 - A EDIÇÃO DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO PUBLICADAS PELO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE[1]

No plano estratégico, qualquer ente da Federação que deseje conhecer as atividades relacionadas à gestão do patrimônio público deve se organizar sob o aspecto normativo, administrativo e tecnológico. Assim, um dos passos fundamentais é estabelecer os sistemas organizacionais e suas competências, que, por sua natureza e complexidade, devem ser apoiados por estruturas administrativas e sistemas informatizados. As boas práticas de governança exigem a implantação e o constante aperfeiçoamento, no mínimo, dos seguintes sistemas organizacionais no âmbito do setor público: planejamento e orçamento; administração financeira; pessoal; patrimônio; contabilidade; e controle interno.

Entre esses, o Sistema de Informações da Contabilidade se caracteriza pelo seu papel de transversalidade, ao proporcionar apoio aos demais sistemas, pela própria natureza da Ciência Contábil.

Como ciência, a Contabilidade aplica, no processo gerador de informações, os princípios, as normas e as técnicas contábeis direcionados à evidenciação das mutações do patrimônio das entidades, oferecendo aos usuários informações sobre os atos praticados pelos gestores públicos, os resultados alcançados e o diagnóstico detalhado da situação orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade.

Objetivando dar efetividade à Contabilidade aplicada ao setor público como fonte de informações, é preciso concentrar esforços para melhor aplicar os Princípios da Contabilidade sob a perspectiva de tal setor. A adoção de princípios e normas diferentes do que seja recomendável pela boa técnica, ou decorrentes da falta de consenso entre os diversos órgãos das unidades da Federação, pode ocasionar demonstrações que não representem adequadamente a situação patrimonial e falsear os resultados decorrentes.

Por isso, é importante reafirmar a condição da Contabilidade aplicada ao setor público como ciência e seu objeto de estudo: o PATRIMÔNIO PÚBLICO.

Assim, o desafio passa a ser a concepção de um conjunto de ações que visem ao seu desenvolvimento conceitual, com vistas à:

- convergência aos padrões internacionais de Contabilidade aplicados ao setor público (IPSAS);
- implementação de procedimentos e práticas contábeis que permitam o reconhecimento, a mensuração, a avaliação e a evidenciação dos elementos que integram o patrimônio público;
- implantação de sistema de custos no âmbito do setor público brasileiro;
- melhoria das informações que integram as demonstrações contábeis e os relatórios necessários à consolidação das contas nacionais;
- avaliação do impacto das políticas públicas e da gestão, nas dimensões social, econômica e fiscal, segundo aspectos relacionados à variação patrimonial.

Nesse cenário de desafios para a evolução da Contabilidade aplicada ao setor público brasileiro, o CFC criou o Grupo Assessor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (2004), formado por contadores da área pública: profissionais, acadêmicos, membros dos órgãos de controle, com notório conhecimento contábil.

O grupo foi instituído com o objetivo de elaborar e disseminar entre os profissionais e os diversos níveis de usuários, para fins de discussão e debates, as propostas das NBC TSP, alinhadas com as IPSAS, editadas pelo IFAC.

O primeiro trabalho do Grupo Assessor foi resgatar os Princípios de Contabilidade para que não houvesse dúvidas de sua aplicação no setor público. Como resultado desse trabalho foi publicado o primeiro instrumento normativo do CFC voltado, especificamente, para a Contabilidade aplicada ao setor público: trata-se da Resolução CFC nº 1.111/2007, atualizada com as alterações da Resolução CFC nº 1.282/2010.

Com o lastro conceitual nos Princípios de Contabilidade sob a perspectiva do setor público consoante alinhamento com as Normas Internacionais de Contabilidade, o Grupo Assessor se empenhou em elaborar, junto aos contadores públicos do país, as primeiras dez Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pelo CFC em 21 de dezembro de 2008[2].

Em dezembro de 2011, fruto também do trabalho do Grupo Assessor, o CFC publicou a NBC T 16.11, que trata do Sistema de Informação de Custos do Setor Público, marco que consolida o ciclo do sistema de informações contábeis tratado na NBC T 16.2 (subsistemas orçamentário, patrimonial, compensação e custos).

3 - CONSOLIDANDO O PAPEL DA CONTABILIDADE NO SETOR PÚBLICO

Diante de todo esse processo ora em desenvolvimento no setor público, é importante estabelecer o paradigma

[1] *Adaptado do documento intitulado "Orientações Estratégicas para a Contabilidade Aplicada ao Setor Público no Brasil", publicado, em conjunto com o CFC, pela Associação Civil de Estudos e Pesquisas dos Tribunais de Contas (ATRICON) e pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por ocasião do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Gramado/RS, no período de 24 a 28 de agosto de 2008.*

[2] *As NBCT SP foram alteradas em 12-12-2009 pela Res. CFC 1.268/2009.*

conceitual de diferenciar princípios de Contabilidade de regras de Orçamento e de critérios de Estatísticas Fiscais (Resultado Primário, Resultado Nominal, etc.). Esses são assuntos que se correlacionam, mas, ao mesmo tempo, são interdependentes, quando se observa que cada um deles pode ter objeto e propósito bem definidos. Como já explanado, o objeto da Contabilidade é o patrimônio e isso não significa que ela deverá abandonar os controles orçamentários e fiscais, pois, dentro da função básica de provedora de informações para a tomada de decisão, caberá a ela apoiar seus processos e estatísticas fiscais.

O orçamento tem grande importância no âmbito do setor público, mas não é prerrogativa exclusiva de entidades desse setor, sendo também utilizado pelas entidades privadas. Trata-se de valioso instrumento de planejamento que visa, de modo geral, a prever os ingressos de recursos e gastos financeiros em período anual (exercício financeiro), com a prerrogativa de determinar a alocação de recursos segundo os objetivos e as metas estabelecidos para a entidade.

No governo, a melhoria das estatísticas fiscais tem tido papel fundamental na definição, na elaboração e no monitoramento da política fiscal. A implantação das metodologias de apuração das necessidades de financiamento dos governos, mais conhecida como apuração dos Resultados Primário e Nominal, permitiu que a sociedade obtivesse uma informação básica: O Ente (União, Estado e Município) gasta mais ou menos do que arrecada? Esse acompanhamento permitiu um maior controle sobre o endividamento público e o consequente equilíbrio macroeconômico.

Os três instrumentos (contabilidade, orçamento e estatísticas fiscais) controlam receitas e despesas, cada um sob o seu enfoque. A Contabilidade, considerando seus efeitos no patrimônio da entidade, deve captar as receitas e despesas segundo o princípio da competência, ou seja, devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. O orçamento brasileiro considera como efetivadas as receitas no momento da arrecadação (ingressos de recursos) e as despesas no momento da emissão do empenho, sempre em uma perspectiva mais próxima de fluxo de caixa. No governo federal, as estatísticas fiscais reconhecem as receitas e despesas sob a ótica estritamente de caixa, separando as primárias das financeiras. Portanto, para os mesmos elementos têm-se tratamentos diferentes. Em cada um deles a Contabilidade tem a função primordial de registrar os atos e fatos segundo as óticas necessárias à elaboração dos relatórios que serão disponibilizados aos vários usuários da informação.

4 - A QUEBRA DE PARADIGMAS: REGIME ORÇAMENTÁRIO X REGIME PATRIMONIAL

A doutrina contábil, que diversos autores acabaram por consagrar com base em uma interpretação equivocada do artigo 35 da Lei nº 4.320/1964, observa que a Contabilidade do setor público adota como regime contábil o regime misto, ou seja, regime de competência para a despesa e de caixa para a receita:

> Art. 35. Pertencem ao exercício financeiro:
> I – as receitas nele arrecadadas;
> II – as despesas nele legalmente empenhadas.

Ao resgatar os princípios e postulados da ciência contábil, verifica-se que a Contabilidade Aplicada ao Setor Público, assim como qualquer outro ramo da ciência contábil, obedece aos princípios de Contabilidade. Dessa forma, aplica-se o princípio da competência em sua integralidade, ou seja, tanto na receita quanto na despesa, sob o enfoque patrimonial. Na verdade, o artigo 35 refere-se ao regime orçamentário e não ao patrimonial.

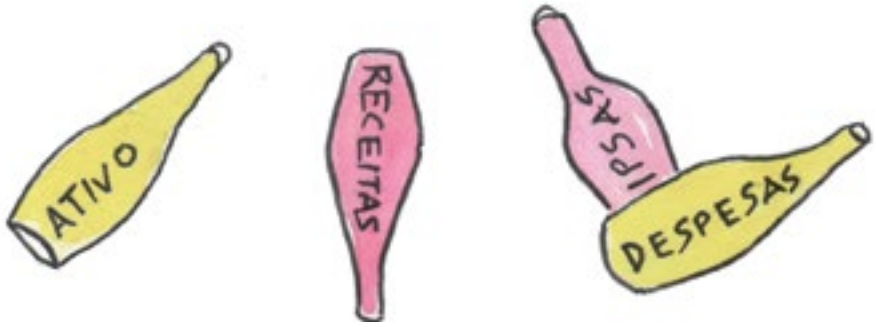
Os Registros Orçamentários (subsistema orçamentário) devem atender aos princípios orçamentários, previstos na Constituição Federal e na legislação do direito financeiro, contemplando, inclusive, o citado artigo 35 da Lei nº 4.320/1964 (regime misto, caixa para a receita orçamentária e competência para a despesa orçamentária). Nesses registros, a Receita Orçamentária é contabilizada pela arrecadação (caixa) e a despesa orçamentária por meio do empenho (competência orçamentária).

Já no campo dos registros do controle e das variações do patrimônio (bens, direitos e obrigações – ativos, passivos e patrimônio líquido), devem atender aos princípios da Ciência Contábil (entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência), sem nenhuma restrição. Nesse caso, as receitas e despesas pela competência são escrituradas como Variações Patrimoniais Ativas ou Aumentativas e Variações Patrimoniais Passivas ou Diminutivas.

Vale salientar que a Lei nº 4.320/1964 acabou não adotando essa distinção de receita apresentada no campo doutrinário. Ao contrário, emprega o termo no seu sentido amplo, ou seja, corresponde a qualquer entrada de recursos nos cofres públicos que possa ser utilizada para financiar o gasto público. No entanto, ao verificar a estrutura da lei, conclui-se que até o artigo 82 seu texto trata de regras estritamente orçamentárias e, portanto, os termos receita e despesa ali tratados referem-se a receitas e despesas orçamentárias.

Como visto ao tratar do patrimônio, a partir do Título IX, que trata da Contabilidade, verifica-se uma preocupação do legislador com procedimentos contábeis que resguardem o aspecto patrimonial da Contabilidade, principalmente nos artigos 85, 89, 100 e 104 da referida lei.

Observa-se que, além do registro dos fatos ligados à execução orçamentária, se exige a evidenciação dos fatos ligados à administração financeira e patrimonial, obrigando que esses aspectos modificativos sejam levados à



conta de resultado e que as informações contábeis permitam o conhecimento da composição patrimonial e dos resultados econômicos e financeiros de determinado exercício.

Portanto, com o objetivo de evidenciar o impacto no patrimônio, deve haver o registro da variação patrimonial aumentativa e diminutiva em função do fato gerador, observando-se os Princípios Contábeis da Competência e da Oportunidade.

5 - O REGIME DE COMPETÊNCIA E A LEI FEDERAL 4.320/1964 NA ÓTICA DO TCU: ACÓRDÃO TC Nº 158/2012

No dia 03 de fevereiro de 2012, o plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) julgou o processo de nº 026.069/2008-4, por meio do Acórdão TC nº 158/2010, que teve como objetivo avaliar a legalidade de alterações em procedimentos contábeis que provocaram impactos nos demonstrativos contábeis exigidos pela Lei n° 4.320/1964, bem como das normas internacionais de Contabilidade aplicadas ao setor público.

Por unanimidade, o pleno do TCU acompanhou o relator ministro Raimundo Carreiro, que ratificou no seu voto que as mudanças contábeis implementadas no âmbito do processo de convergência, em especial o registro da receita patrimonial (Variação Patrimonial Ativa) por competência, têm amparo na Lei nº 4.320/1964.

De forma brilhante, o ministro recomendou que as setoriais contábeis da União acompanhassem o registro contábil dos créditos a receber, de natureza tributária e não tributária, que os órgãos responsáveis façam a conciliação desses créditos com os sistemas de controle de arrecadação e que se avalie o custo/benefício de integração dos sistemas de controle de arrecadação com o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) para que as informações do crédito a receber sejam tempestivas.

Os ministros substitutos Augusto Sherman, André Luís e Weder de Oliveira enalteceram o voto do relator e enfatizaram a importância da melhoria da informação contábil e do processo de convergência. Por fim, o ministro Weder recomendou que o voto contemplasse a obrigatoriedade de que nas Notas Explicativas constassem os montantes dos créditos reconhecidos e os efetivamente arrecadados, para que se possa avaliar a eficácia do processo de arrecadação.

A supracitada decisão constitui-se num marco para a jurisprudência da Contabilidade Pública brasileira. A diferenciação entre Receita Orçamentária (foco orçamentário) e Variação Patrimonial Ativa ou Receita Patrimonial (foco patrimonial) é imprescindível para o avanço da Ciência Contábil na área pública, separando os mundos "orçamentário" (forma) do "patrimonial" (essência).

6 - PUBLICAÇÃO DO PLANO DE CONTAS ÚNICO DA FEDERAÇÃO

Com base nesse modelo conceitual internacionalmente estabelecido, em cumprimento à Portaria MF nº 184/2008 e ao Decreto nº 6.976/2009, e seguindo as diretrizes estabelecidas de Desenvolvimento Conceitual e Convergência às Normas Internacionais, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) editou o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), que na versão de 2012 (5ª ed.) contém as seguintes partes:

I. Procedimentos Contábeis Orçamentários (PCO)
II. Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP)
III. Procedimentos Contábeis Específicos (PCE)
IV. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP)
V. Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP).

O PCASP foi objeto de discussão no âmbito do Grupo Técnico de Procedimentos Contábeis (GTCON) por mais de três anos e, na versão publicada pela Portaria STN nº 437/2012, está estruturado em contas obrigatórias e facultativas a serem utilizadas por todos os entes, com um nível de detalhe necessário e satisfatório à consolidação nacional, consubstanciando ferramenta imprescindível à adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade.

7 - A NECESSIDADE DE APERFEIÇOAMENTO E INSERÇÃO DE NOVAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO SETOR PÚBLICO

O cenário atual de alinhamento às normas com os padrões internacionais de Contabilidade, por si só, ensejava alterações nos atuais demonstrativos contábeis previstos na Lei nº 4.320/1964, quais sejam: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração das Variações Patrimoniais, além da necessidade da inserção, no cenário da gestão pública, de novos demonstrativos contábeis.

É importante destacar que todo esse processo de convergência também tem por objetivo o cumprimento integral da legislação vigente, sobretudo da Lei nº 4.320/1964.

Nesse contexto e alinhado com as normas internacionais, a Resolução CFC nº 1.133/2008 aprovou a NBCT 16.6, que estabelece novas demonstrações além daquelas previstas na Lei nº 4.320/1964, quais sejam: Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(DFC) e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

Para atualização das demonstrações contábeis previstas e inclusão das novas demonstrações nos anexos da Lei nº 4.320/1964, foi atribuída à STN a supracitada competência, fundamentado na Lei Complementar nº 101/2000, na Lei nº 10.180/2001 e no Decreto nº 6.976/2009.

A partir desse dispositivo, a STN, por meio do MCASP (Parte V), trouxe alterações na estrutura do Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Financeiro (BF) e Balanço Orçamentário (BO), bem como introduziu os novos demonstrativos estabelecidos na NBC T 16.6 (DFC e DMPL), com obrigatoriedade de divulgação, pelos entes da Federação, a partir de 2013.

8 - DIRETRIZES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO MODELO DE CONTABILIDADE NO BRASIL

Visando a contribuir com os entes da Federação e Tribunais de Contas na elaboração do plano estratégico para a implantação do novo modelo de Contabilidade aplicada ao setor público, a STN publicou as Portarias nº 828/2011 e nº 231/2012, estabelecendo determinações e diretrizes a serem adotas pelos entes públicos até 2014, consoante monitoramento dos respectivos órgãos de controle internos e Tribunais de Contas.

Dentre outras orientações, os citados instrumentos normativos estabeleceram as seguintes determinações: a) os procedimentos contábeis patrimoniais deverão ser adotados pelos entes da Federação gradualmente a partir do exercício de 2012 e integralmente até o final do exercício de 2014; b) a parte III do MCASP – Procedimentos Contábeis Específicos - deverá ser adotada pelos entes de forma obrigatória a partir de 2012; c) as Partes IV - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público deverão ser adotadas pelos entes, de forma facultativa, a partir de 2012 e, de forma obrigatória, a partir de 2013.

Cada ente da Federação teve o prazo de até 30 de junho do exercício de 2012 para divulgação em meio eletrônico de acesso público e ao Tribunal de Contas ao qual esteja jurisdicionado dos procedimentos contábeis patrimoniais e específicos adotados e do cronograma de ações a adotar até 2014.

CONCLUSÃO

A implantação dos padrões internacionais na Contabilidade pública brasileira irá contribuir de forma significativa para a melhoria das estatísticas fiscais do país, dos demonstrativos da LRF, das demonstrações contábeis e, consequentemente, dos controles internos, externos e sociais.

O novo modelo de sistema de informação contábil tratado neste artigo resgata o objeto da Contabilidade como ciência, que é o patrimônio. A cultura contábil que vige no setor público é a de privilegiar os aspectos orçamentários, muitas vezes em detrimento ao controle dos aspectos patrimoniais. De forma sucinta, pode-se identificar que o novo modelo de Contabilidade deverá propiciar:

- a inserção do país nos padrões internacionais de Contabilidade, permitindo, por parte da sociedade organizada, formadores de opinião e organismos internacionais, a comparabilidade dos demonstrativos contábeis divulgados pelos países;
- a implantação de sistema de custos no setor público, conforme previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), pois incluirá também no setor público práticas essenciais à apuração dos custos dos programas governamentais, como a depreciação e a amortização e o reconhecimento integral dos ativos e passivos, a partir da aplicação do princípio da competência;
- condições para que as estatísticas fiscais do setor público brasileiro evoluam gradualmente, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Como visto, tem-se em andamento um expressivo conjunto de iniciativas que deverá acelerar o processo de evolução dos instrumentos da Contabilidade pública no país. O desafio é grande, mas o ganho de informações será enorme, contribuindo sobremaneira para a tomada de decisão por parte dos gestores em termos de controles internos e externos e, principalmente, pela sociedade brasileira que se encontra em pleno processo de desenvolvimento econômico-social.

O futuro chegou para a Contabilidade Pública brasileira!

* *Auditor das Contas Públicas do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE); membro das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público junto ao Conselho Federal de Contabilidade; professor da FUCAPE-ES; mestre em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP); pós-graduado em Contabilidade e Controladoria Governamental pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); bacharel em Ciências Contábeis pela UFPE; engenheiro Mecânico pela Universidade de Pernambuco (UPE); professor de cursos de pós-graduações e extensões e treinamentos; autor dos livros Contabilidade Pública: Teoria e Prática, Ed. Elsevier, e Orçamento Aplicado ao Setor Público, Ed. Atlas; site: www.ggov.com.br; e-mail: jeudes@uol.com.br.*

** *Graduado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília (UNB) e pós-graduado em Contabilidade e Finanças pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Autor dos livros Gestão de Finanças Públicas: Fundamentos e Práticas de Planejamento, Orçamento e Administração Financeira com Responsabilidade Fiscal; Curso de Siafi: Uma Abordagem Prática da Execução Orçamentária e Financeira; Suprimento de Fundos: Teoria e Prática da Execução Financeira no Siafi. Membro do Grupo das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público junto ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC). E-mail: paulofeijo@me.com.*

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2011

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
12.779	AC	Acrelândia	19.740,6	763,5	5.434,9	1.913,3
6.192	AC	Assis Brasil	...	...	4.076,2	...
21.837	AC	Brasiléia	30.051,7	550,7	8.152,3	6.696,7
8.629	AC	Bujari	12.159,2	307,0	4.076,2	2.001,6
9.088	AC	Capixaba	...	...	4.076,2	...
79.174	AC	Cruzeiro do Sul	85.010,6	9.613,7	17.663,3	14.335,3
15.394	AC	Epitaciolândia	19.399,6	976,4	6.793,6	2.178,3
32.487	AC	Feijó	...	...	10.869,7	...
6.740	AC	Jordão	16.115,4	338,3	4.076,2	2.065,2
15.554	AC	Mâncio Lima	23.600,9	701,7	6.793,6	2.914,2
8.105	AC	Manoel Urbano	...	...	4.076,2	...
14.683	AC	Marechal Thaumaturgo	...	...	6.793,6	...
17.401	AC	Plácido de Castro	...	...	8.152,3	...
15.213	AC	Porto Acre	...	...	6.793,6	...
9.448	AC	Porto Walter	15.981,1	317,5	4.076,2	2.153,8
342.299	AC	Rio Branco	444.751,8	57.314,3	178.011,3	67.143,2
14.832	AC	Rodrigues Alves	...	...	6.793,6	...
4.879	AC	Santa Rosa do Purus	14.871,5	120,5	4.076,2	2.108,8
38.709	AC	Sena Madureira	43.681,1	3.324,5	12.228,5	6.446,5
20.387	AC	Senador Guiomard	25.458,4	916,6	8.152,3	5.298,5
36.186	AC	Tarauacá	41.959,5	1.646,0	10.869,7	5.239,6
16.370	AC	Xapuri	...	...	6.793,6	...
19.433	AL	Água Branca	29.898,8	3.718,9	12.474,4	1.631,9
17.392	AL	Anadia	...	...	12.474,4	...
216.108	AL	Arapiraca	309.995,2	17.482,0	75.482,8	28.260,9
44.612	AL	Atalaia	64.689,1	2.047,9	20.790,6	7.038,0
14.451	AL	Barra de Santo Antônio	24.445,2	1.857,1	10.395,3	1.470,0
7.666	AL	Barra de São Miguel	18.878,1	4.828,9	6.237,2	1.421,3
17.251	AL	Batalha	26.915,4	529,5	12.474,4	1.835,6
4.446	AL	Belém	...	...	6.237,2	...
7.043	AL	Belo Monte	14.100,1	254,6	6.237,2	1.440,0
25.895	AL	Boca da Mata	42.284,5	2.008,1	14.553,4	3.589,4
10.527	AL	Branquinha	20.166,9	748,1	8.316,2	1.381,0
10.245	AL	Cacimbinhas	16.223,1	208,6	8.316,2	1.280,1
20.520	AL	Cajueiro	...	...	12.474,4	...
6.627	AL	Campestre	...	...	6.237,2	...
51.584	AL	Campo Alegre	51.684,2	1.015,6	20.790,6	4.586,6
9.046	AL	Campo Grande	...	...	6.237,2	...
17.244	AL	Canapi	31.816,9	1.386,9	12.474,4	1.600,8
16.953	AL	Capela	30.280,9	970,8	12.474,4	2.264,1
8.421	AL	Carneiros	...	...	6.237,2	...
7.146	AL	Chã Preta	14.561,6	274,0	6.237,2	1.151,9
10.845	AL	Coité do Nóia	18.214,8	323,9	8.316,2	1.357,0
20.213	AL	Colônia Leopoldina	...	...	12.474,4	...
5.557	AL	Coqueiro Seco	12.125,1	214,0	6.237,2	1.064,7
52.716	AL	Coruripe	110.736,4	3.194,9	22.869,7	17.374,4
22.784	AL	Craíbas	31.607,8	625,9	12.474,4	1.527,7
48.493	AL	Delmiro Gouveia	79.685,8	2.963,9	20.790,6	26.852,8
10.866	AL	Dois Riachos	...	...	8.316,2	...
17.332	AL	Estrela de Alagoas	24.068,7	453,6	12.474,4	1.378,3
21.338	AL	Feira Grande	28.235,2	404,6	12.474,4	1.374,3
4.385	AL	Feliz Deserto	11.956,5	190,1	6.237,2	2.283,0
12.352	AL	Flexeiras	...	...	8.316,2	...
37.118	AL	Girau do Ponciano	...	...	16.632,5	...
15.165	AL	Ibateguara	23.300,4	574,1	10.395,3	2.191,5
25.158	AL	Igaci	...	...	14.553,4	...
23.434	AL	Igreja Nova	39.254,0	454,7	12.474,4	5.452,9
17.908	AL	Inhapi	...	...	12.474,4	...
5.357	AL	Jacaré dos Homens	12.625,7	226,1	6.237,2	1.468,0
6.973	AL	Jacuípe	12.381,3	458,9	6.237,2	1.244,4
7.823	AL	Japaratinga	...	...	6.237,2	...
5.541	AL	Jaramataia	12.796,2	316,2	6.237,2	1.073,7
11.957	AL	Jequiá da Praia	26.846,6	2.388,9	8.316,2	4.057,4
22.717	AL	Joaquim Gomes	...	...	12.474,4	...
4.172	AL	Jundiá	10.740,5	204,8	6.237,2	1.223,2
23.824	AL	Junqueiro	...	...	14.553,4	...
18.117	AL	Lagoa da Canoa	29.117,5	606,2	12.474,4	1.321,9
27.215	AL	Limoeiro de Anadia	35.128,0	557,6	14.553,4	2.046,7
943.110	AL	Maceió	1.296.640,0	272.096,5	347.678,3	189.646,3
18.994	AL	Major Isidoro	27.771,8	690,2	12.474,4	1.677,6
3.620	AL	Mar Vermelho	...	...	6.237,2	...
29.280	AL	Maragogi	44.765,0	4.337,3	14.553,4	2.518,9
10.023	AL	Maravilha	20.093,5	602,2	8.316,2	1.300,7
46.754	AL	Marechal Deodoro	100.346,2	12.125,6	20.790,6	27.755,2
13.502	AL	Maribondo	20.558,3	763,2	10.395,3	1.434,2
24.673	AL	Mata Grande	39.282,5	233,7	14.553,4	2.178,1
23.768	AL	Matriz de Camaragibe	...	...	14.553,4	...
15.966	AL	Messias	26.704,0	470,4	10.395,3	5.209,6
5.263	AL	Minador do Negrão	11.682,3	174,8	6.237,2	1.161,9
6.945	AL	Monteirópolis	14.540,5	341,2	6.237,2	1.099,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
26.867	AL	Murici	43.309,2	3.410,3	14.553,4	3.042,1
12.184	AL	Novo Lino	19.474,2	1.068,3	8.316,2	1.874,1
20.437	AL	Olho d'Água das Flores	29.337,5	910,7	12.474,4	1.999,2
8.601	AL	Olho d'Água do Casado	16.370,6	303,4	6.237,2	1.181,7
4.966	AL	Olho d'Água Grande	...	...	6.237,2	...
11.100	AL	Olivença	18.742,0	251,6	8.316,2	1.205,6
10.977	AL	Ouro Branco	18.475,5	277,5	8.316,2	1.291,6
5.158	AL	Palestina	...	...	6.237,2	...
70.556	AL	Palmeira dos Índios	...	...	24.948,7	...
23.730	AL	Pão de Açúcar	38.091,6	723,4	14.553,4	2.233,4
10.274	AL	Pariconha	17.993,4	576,6	8.316,2	1.299,7
11.601	AL	Paripueira	15.704,5	669,4	8.316,2	1.492,6
14.783	AL	Passo de Camaragibe	...	...	10.395,3	...
7.419	AL	Paulo Jacinto	13.698,2	472,3	6.237,2	1.080,6
60.638	AL	Penedo	83.554,3	4.210,4	22.869,7	6.032,6
17.236	AL	Piaçabuçu	26.669,4	539,0	12.474,4	1.501,5
33.467	AL	Pilar	64.267,5	6.164,7	16.632,5	20.583,7
2.862	AL	Pindoba	8.911,7	100,2	6.237,2	968,5
23.279	AL	Piranhas	52.250,4	733,6	12.474,4	25.674,5
13.922	AL	Poço das Trincheiras	24.640,1	285,2	10.395,3	1.373,8
25.843	AL	Porto Calvo	...	...	14.553,4	...
8.291	AL	Porto de Pedras	21.085,2	781,3	6.237,2	1.287,9
19.410	AL	Porto Real do Colégio	25.156,2	1.091,1	12.474,4	1.506,7
11.404	AL	Quebrangulo	21.998,6	1.009,6	8.316,2	2.047,7
68.885	AL	Rio Largo	...	...	24.948,7	...
6.631	AL	Roteiro	13.777,9	123,0	6.237,2	1.778,4
6.930	AL	Santa Luzia do Norte	...	...	6.237,2	...
45.197	AL	Santana do Ipanema	72.677,8	2.741,9	20.790,6	3.332,5
10.875	AL	Santana do Mundaú	...	...	8.316,2	...
6.731	AL	São Brás	13.023,3	85,9	6.237,2	1.049,7
22.798	AL	São José da Laje	...	...	12.474,4	...
30.323	AL	São José da Tapera	47.771,0	562,4	14.553,4	2.262,3
32.633	AL	São Luís do Quitunde	...	...	16.632,5	...
55.463	AL	São Miguel dos Campos	94.318,1	8.767,3	22.869,7	20.620,5
7.264	AL	São Miguel dos Milagres	13.247,9	190,3	6.237,2	1.153,4
32.232	AL	São Sebastião	48.083,2	2.018,9	16.632,5	2.646,6
14.815	AL	Satuba	...	...	10.395,3	...
13.129	AL	Senador Rui Palmeira	21.941,7	325,6	8.316,2	1.436,1
6.086	AL	Tanque d'Arca	...	...	6.237,2	...
19.172	AL	Taquarana	30.077,5	758,2	12.474,4	1.875,9
41.480	AL	Teotônio Vilela	...	...	18.711,5	...
25.880	AL	Traipu	...	...	14.553,4	...
62.645	AL	União dos Palmares	87.250,9	5.787,6	24.948,7	7.031,0
25.342	AL	Viçosa	38.663,9	1.857,5	14.553,4	1.737,3
14.237	AM	Alvarães	24.207,1	487,4	8.557,8	4.132,9
9.633	AM	Amaturá	15.224,0	442,4	5.134,7	4.672,6
10.495	AM	Anamã	19.624,6	2.088,1	6.846,3	4.731,8
16.701	AM	Anori	18.832,6	700,7	8.557,8	5.264,6
18.326	AM	Apuí	24.924,4	925,1	10.269,4	4.947,0
15.545	AM	Atalaia do Norte	27.293,1	363,3	8.557,8	7.376,9
32.733	AM	Autazes	51.007,6	1.864,1	13.692,5	7.668,1
25.835	AM	Barcelos	29.926,2	353,9	12.320,9	9.084,2
27.722	AM	Barreirinha	40.682,9	1.666,1	11.980,9	5.908,4
34.194	AM	Benjamin Constant	46.525,0	1.899,8	13.692,5	7.829,2
15.828	AM	Beruri	23.360,7	567,1	8.557,8	5.284,4
15.325	AM	Boa Vista do Ramos	...	...	8.557,8	...
30.906	AM	Boca do Acre	...	...	11.980,9	...
35.448	AM	Borba	49.746,1	1.377,6	13.692,5	7.551,2
11.142	AM	Caapiranga	...	...	6.846,3	...
13.843	AM	Canutama	19.220,2	1.088,4	6.846,3	6.322,8
25.955	AM	Carauari	33.155,0	1.992,4	11.980,9	7.826,2
33.132	AM	Careiro	40.472,3	1.449,2	13.692,5	7.764,3
24.442	AM	Careiro da Várzea	29.552,9	1.079,7	11.980,9	5.692,3
76.646	AM	Coari	212.695,4	42.107,8	22.250,3	37.817,5
23.644	AM	Codajás	...	...	10.269,4	...
31.020	AM	Eirunepé	...	...	13.692,5	...
16.635	AM	Envira	21.095,0	387,5	8.557,8	5.881,8
23.011	AM	Fonte Boa	34.628,1	1.164,6	10.269,4	6.047,5
14.189	AM	Guajará	19.732,1	278,4	8.557,8	5.004,9
45.105	AM	Humaitá	59.585,7	3.301,4	15.404,1	12.140,4
22.867	AM	Ipixuna	21.544,3	635,2	10.269,4	5.424,5
41.374	AM	Iranduba	63.307,8	5.009,1	15.404,1	6.430,9
87.970	AM	Itacoatiara	116.260,7	5.598,4	23.961,9	28.596,5
8.010	AM	Itamarati	16.902,7	489,6	5.134,7	4.518,3
8.281	AM	Itapiranga	15.761,0	1.804,5	5.134,7	4.825,1
7.388	AM	Japurá	20.361,9	431,2	5.134,7	6.290,0
11.126	AM	Juruá	22.925,3	798,6	6.846,3	5.306,1
18.145	AM	Jutaí	...	...	10.269,4	...
38.373	AM	Lábrea	47.674,3	1.321,7	15.404,1	11.197,7
86.078	AM	Manacapuru	...	...	23.961,9	...

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
23.576	AM	Manaquiri	30.143,2	665,9	10.269,4	5.164,0
1.832.424	AM	Manaus	2.531.181,4	587.413,9	267.017,0	918.983,7
47.707	AM	Manicoré	51.168,0	1.674,6	17.115,6	7.887,8
17.563	AM	Maraã	30.924,1	645,5	10.269,4	5.750,1
53.173	AM	Maués	...	...	18.827,2	...
18.503	AM	Nhamundá	25.224,9	881,8	10.269,4	6.071,2
31.232	AM	Nova Olinda do Norte	41.195,7	1.088,1	13.692,5	6.271,0
15.113	AM	Novo Airão	...	...	8.557,8	...
21.784	AM	Novo Aripuanã	...	...	10.269,4	...
102.946	AM	Parintins	130.383,9	8.877,6	27.385,0	19.937,0
18.249	AM	Pauini	29.061,4	683,4	10.269,4	6.695,8
27.926	AM	Presidente Figueiredo	107.991,7	8.602,0	11.980,9	63.051,3
26.344	AM	Rio Preto da Eva	40.400,3	2.731,6	11.980,9	5.639,1
18.729	AM	Santa Isabel do Rio Negro	22.360,6	463,6	10.269,4	7.086,2
24.689	AM	Santo Antônio do Içá	28.079,1	566,0	11.980,9	6.077,1
38.507	AM	São Gabriel da Cachoeira	50.927,9	938,6	13.692,5	9.770,9
32.060	AM	São Paulo de Olivença	37.755,2	980,8	13.692,5	5.886,2
10.978	AM	São Sebastião do Uatumã	15.338,4	620,8	6.846,3	4.835,4
8.495	AM	Silves	16.411,0	1.483,0	5.134,7	4.583,8
53.374	AM	Tabatinga	...	...	18.827,2	...
18.010	AM	Tapauá	29.030,5	510,1	10.269,4	7.961,2
61.223	AM	Tefé	76.969,7	5.254,4	20.538,8	11.687,6
17.200	AM	Tonantins	25.048,0	540,8	10.269,4	5.042,6
12.017	AM	Uarini	22.899,8	203,9	6.846,3	4.819,1
16.996	AM	Urucará	29.809,9	3.997,7	10.269,4	7.542,1
18.265	AM	Urucurituba	23.992,0	617,7	10.269,4	5.723,4
8.142	AP	Amapá	...	...	3.236,1	...
9.175	AP	Calçoene	13.038,0	1.427,2	3.236,1	1.877,6
4.805	AP	Cutias	7.302,9	159,3	3.236,1	1.267,0
5.974	AP	Ferreira Gomes	14.841,9	3.363,2	3.236,1	2.021,1
4.371	AP	Itaubal	...	...	3.236,1	...
40.820	AP	Laranjal do Jari	44.466,7	5.174,8	9.708,4	3.341,4
407.023	AP	Macapá	431.140,2	54.826,7	155.759,9	71.162,7
17.420	AP	Mazagão	25.090,2	783,5	6.472,3	1.908,4
21.095	AP	Oiapoque	19.084,5	1.322,2	6.472,3	2.203,8
11.292	AP	Pedra Branca do Amapari	28.286,7	5.934,9	4.314,8	2.817,9
17.252	AP	Porto Grande	21.100,3	1.279,3	5.393,5	1.599,4
3.909	AP	Pracuúba	6.740,2	44,2	3.236,1	1.360,8
102.861	AP	Santana	...	...	16.180,6	...
4.464	AP	Serra do Navio	11.260,2	513,7	3.236,1	1.326,8
12.981	AP	Tartarugalzinho	12.802,0	536,8	4.314,8	1.677,8
12.725	AP	Vitória do Jari	20.661,3	1.123,5	4.314,8	1.699,8
8.687	BA	Abaíra	14.109,5	461,3	6.176,7	1.325,6
17.380	BA	Abaré	...	...	12.353,5	...
14.692	BA	Acajutiba	...	...	10.294,5	...
15.810	BA	Adustina	21.692,9	728,3	10.294,5	2.679,7
15.809	BA	Água Fria	23.812,3	581,5	10.294,5	1.583,9
4.569	BA	Aiquara	10.452,6	319,9	6.176,7	1.067,2
142.870	BA	Alagoinhas	172.328,2	22.263,5	37.060,4	26.546,6
21.300	BA	Alcobaça	41.042,3	6.216,0	12.353,5	4.578,0
6.242	BA	Almadina	...	...	6.176,7	...
34.602	BA	Amargosa	40.673,5	1.763,0	16.471,3	3.049,6
25.134	BA	Amélia Rodrigues	30.465,1	1.117,8	14.412,4	2.730,2
15.962	BA	América Dourada	23.524,4	727,7	10.294,5	1.953,7
25.049	BA	Anagé	...	...	14.412,4	...
13.951	BA	Andaraí	23.340,5	922,8	10.294,5	1.836,2
14.310	BA	Andorinha	24.365,4	1.042,7	10.294,5	3.464,5
14.032	BA	Angical	21.038,9	572,5	10.294,5	2.010,3
10.336	BA	Anguera	14.449,7	396,4	8.235,6	961,6
17.303	BA	Antas	...	...	12.353,5	...
11.549	BA	Antônio Cardoso	17.455,5	449,6	8.235,6	1.130,1
11.124	BA	Antônio Gonçalves	...	...	8.235,6	...
17.805	BA	Aporá	...	...	12.353,5	...
7.428	BA	Apuarema	12.156,2	174,6	6.176,7	1.156,2
11.602	BA	Araças	...	...	8.235,6	...
13.641	BA	Aracatu	21.078,0	596,5	10.294,5	1.640,6
51.994	BA	Araci	72.893,2	2.480,3	22.648,0	3.800,3
10.111	BA	Aramari	12.948,7	878,4	6.176,7	1.216,4
10.349	BA	Arataca	...	...	8.235,6	...
8.616	BA	Aratuípe	13.029,0	479,9	6.176,7	994,4
13.323	BA	Aurelino Leal	...	...	10.294,5	...
13.919	BA	Baianópolis	22.187,1	1.382,3	10.294,5	3.001,8
20.046	BA	Baixa Grande	27.131,1	643,5	12.353,5	1.716,0
11.827	BA	Banzaê	19.286,8	157,6	8.235,6	1.083,1
49.736	BA	Barra	67.528,2	2.389,3	20.589,1	6.634,0
20.974	BA	Barra da Estiva	28.154,3	909,8	12.353,5	2.742,6
35.084	BA	Barra do Choça	51.802,1	1.718,4	16.471,3	5.065,7
13.950	BA	Barra do Mendes	19.431,0	541,5	10.294,5	1.663,6
6.174	BA	Barra do Rocha	...	...	6.176,7	...
139.285	BA	Barreiras	221.039,8	21.178,0	37.060,4	38.148,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
13.766	BA	Barro Alto	...	...	10.294,5	...
6.285	BA	Barro Preto	...	...	6.176,7	...
14.346	BA	Barrocas	...	...	10.294,5	...
21.935	BA	Belmonte	35.746,0	2.969,7	12.353,5	4.119,7
15.915	BA	Belo Campo	27.228,8	806,2	10.294,5	1.484,6
14.851	BA	Biritinga	23.692,9	811,6	10.294,5	1.373,2
15.048	BA	Boa Nova	...	...	10.294,5	...
17.944	BA	Boa Vista do Tupim	28.623,5	1.017,9	12.353,5	2.302,8
64.121	BA	Bom Jesus da Lapa	94.085,9	5.091,8	24.706,9	7.611,6
10.054	BA	Bom Jesus da Serra	15.065,1	238,7	6.176,7	1.053,6
13.796	BA	Boninal	19.881,1	491,7	10.294,5	1.446,4
14.983	BA	Bonito	...	...	10.294,5	...
22.031	BA	Boquira	27.466,5	1.103,6	12.353,5	2.055,9
11.050	BA	Botuporã	20.055,6	592,9	8.235,6	1.203,5
14.201	BA	Brejões	...	...	10.294,5	...
11.164	BA	Brejolândia	14.646,4	518,6	8.235,6	2.047,7
10.596	BA	Brotas de Macaúbas	20.444,2	3.231,8	8.235,6	1.986,7
64.790	BA	Brumado	88.182,0	8.543,8	24.706,9	10.904,3
18.566	BA	Buerarema	22.042,0	300,0	12.353,5	1.618,4
19.729	BA	Buritirama	...	...	12.353,5	...
11.016	BA	Caatiba	16.189,8	546,8	8.235,6	1.271,7
17.457	BA	Cabaceiras do Paraguaçu	24.127,1	304,5	12.353,5	1.470,2
32.150	BA	Cachoeira	36.470,1	1.566,3	16.471,3	4.403,5
22.396	BA	Caculé	29.492,6	1.145,9	12.353,5	2.463,6
10.188	BA	Caém	17.127,9	611,8	8.235,6	1.200,9
13.727	BA	Caetanos	17.891,4	164,7	10.294,5	1.311,9
47.647	BA	Caetité	63.229,1	7.536,6	20.589,1	5.739,2
17.305	BA	Cafarnaum	25.582,5	590,2	12.353,5	2.119,9
15.679	BA	Cairu	59.890,8	4.007,4	10.294,5	34.125,6
12.576	BA	Caldeirão Grande	20.747,9	233,5	8.235,6	1.281,4
31.505	BA	Camacan	38.601,6	2.476,1	16.471,3	3.069,2
249.206	BA	Camaçari	659.796,2	149.425,7	68.299,4	292.819,5
35.275	BA	Camamu	47.724,5	1.311,8	16.471,3	3.622,2
28.124	BA	Campo Alegre de Lourdes	36.051,5	1.287,6	14.412,4	3.035,2
66.967	BA	Campo Formoso	98.366,0	5.259,7	24.706,9	11.828,4
9.403	BA	Canápolis	15.981,4	621,9	6.176,7	1.139,6
24.252	BA	Canarana	30.693,5	482,1	14.412,4	2.051,2
32.116	BA	Canavieiras	38.608,4	1.325,3	16.471,3	2.924,9
8.806	BA	Candeal	...	...	6.176,7	...
83.648	BA	Candeias	169.388,8	44.093,2	28.824,7	48.343,1
13.271	BA	Candiba	16.259,4	444,2	8.235,6	1.323,1
27.747	BA	Cândido Sales	38.197,1	1.251,1	14.412,4	2.578,9
32.982	BA	Cansanção	44.273,4	845,7	16.471,3	2.693,7
15.839	BA	Canudos	...	...	10.294,5	...
11.506	BA	Capela do Alto Alegre	17.884,6	525,2	8.235,6	1.257,6
26.826	BA	Capim Grosso	32.958,9	1.405,5	14.412,4	2.308,9
10.048	BA	Caraíbas	17.429,5	400,4	8.235,6	1.389,1
21.515	BA	Caravelas	38.932,4	7.106,4	12.353,5	6.453,8
8.966	BA	Cardeal da Silva	18.640,1	1.200,7	6.176,7	1.694,3
28.451	BA	Carinhanha	40.009,4	1.789,3	14.412,4	2.733,4
65.647	BA	Casa Nova	...	...	24.706,9	...
25.483	BA	Castro Alves	32.286,9	856,9	14.412,4	2.397,9
2.632	BA	Catolândia	8.789,7	248,2	6.176,7	1.056,2
51.411	BA	Catu	69.967,8	10.639,2	22.648,0	6.850,3
8.830	BA	Caturama	12.567,8	275,5	6.176,7	1.151,7
17.035	BA	Central	...	...	12.353,5	...
10.765	BA	Chorrochó	16.261,2	281,8	8.235,6	2.042,7
32.387	BA	Cícero Dantas	36.343,1	1.475,4	16.471,3	2.368,8
15.821	BA	Cipó	22.934,4	616,8	10.294,5	1.300,0
20.442	BA	Coaraci	27.740,0	780,9	12.353,5	1.876,0
18.195	BA	Cocos	31.769,2	1.564,0	12.353,5	7.053,8
20.612	BA	Conceição da Feira	24.739,0	1.078,2	12.353,5	1.924,6
17.796	BA	Conceição do Almeida	20.975,8	799,6	12.353,5	1.565,7
62.545	BA	Conceição do Coité	65.488,9	3.088,5	24.706,9	6.085,2
30.425	BA	Conceição do Jacuípe	35.949,0	2.762,5	14.412,4	6.734,6
23.866	BA	Conde	...	...	12.353,5	...
16.842	BA	Condeúba	23.162,5	382,3	10.294,5	1.799,0
4.638	BA	Contendas do Sincorá	...	...	6.176,7	...
22.273	BA	Coração de Maria	29.498,9	709,9	12.353,5	2.160,0
8.205	BA	Cordeiros	...	...	6.176,7	...
14.258	BA	Coribe	23.830,9	732,4	10.294,5	2.737,2
16.855	BA	Coronel João Sá	31.380,0	334,8	12.353,5	1.882,2
31.324	BA	Correntina	69.596,6	4.622,8	16.471,3	18.999,7
13.625	BA	Cotegipe	21.315,8	710,0	10.294,5	2.823,1
5.045	BA	Cravolândia	10.283,8	243,9	6.176,7	919,7
20.124	BA	Crisópolis	29.101,6	1.477,0	12.353,5	2.082,7
13.328	BA	Cristópolis	19.916,0	749,8	8.235,6	1.717,7
59.045	BA	Cruz das Almas	65.066,9	4.436,2	22.648,0	6.175,7
32.403	BA	Curaçá	48.906,4	3.011,3	16.471,3	5.539,0
12.609	BA	Dário Meira	...	...	8.235,6	...

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
68.061	BA	Dias d'Ávila	97.753,2	17.353,6	24.706,9	15.646,8
11.405	BA	Dom Basílio	18.018,2	349,1	8.235,6	3.372,5
3.884	BA	Dom Macedo Costa	8.988,5	301,7	6.176,7	850,3
7.954	BA	Elísio Medrado	...	...	6.176,7	...
23.968	BA	Encruzilhada	...	...	14.412,4	...
40.029	BA	Entre Rios	61.543,4	4.521,9	18.530,2	5.945,6
10.802	BA	Érico Cardoso	16.120,7	319,7	8.235,6	1.281,5
33.217	BA	Esplanada	66.438,7	11.729,3	16.471,3	6.428,4
56.631	BA	Euclides da Cunha	70.734,0	2.888,6	22.648,0	6.008,6
101.432	BA	Eunápolis	144.751,0	21.608,9	30.883,6	28.605,3
17.603	BA	Fátima	26.030,3	1.034,0	12.353,5	1.707,0
6.181	BA	Feira da Mata	11.418,1	248,0	6.176,7	1.482,3
562.466	BA	Feira de Santana	545.808,8	93.229,9	68.299,4	97.313,1
16.706	BA	Filadélfia	25.740,8	731,6	10.294,5	1.498,9
5.401	BA	Firmino Alves	9.748,4	191,5	6.176,7	897,8
10.605	BA	Floresta Azul	...	...	8.235,6	...
22.854	BA	Formosa do Rio Preto	55.216,1	4.385,6	12.353,5	23.337,1
30.580	BA	Gandu	34.567,7	1.220,8	14.412,4	3.075,0
4.535	BA	Gavião	9.973,7	283,7	6.176,7	881,1
10.657	BA	Gentio do Ouro	19.754,9	813,2	8.235,6	2.400,3
15.096	BA	Glória	28.772,4	1.287,5	10.294,5	1.640,2
8.191	BA	Gongogi	...	...	6.176,7	...
19.873	BA	Governador Mangabeira	26.570,1	1.009,5	12.353,5	1.738,0
10.039	BA	Guajeru	13.933,2	313,5	8.235,6	1.192,6
79.394	BA	Guanambi	87.409,3	9.043,5	26.765,8	6.987,7
22.000	BA	Guaratinga	...	...	12.353,5	...
13.145	BA	Heliópolis	19.295,9	516,7	9.801,1	1.281,0
25.524	BA	Iaçu	37.870,8	1.665,5	14.412,4	2.887,5
9.831	BA	Ibiassucê	14.622,3	961,8	6.176,7	1.259,4
23.910	BA	Ibicaraí	32.580,3	906,1	14.412,4	1.828,8
17.548	BA	Ibicoara	...	...	12.353,5	...
15.830	BA	Ibicuí	...	...	10.294,5	...
17.145	BA	Ibipeba	...	...	12.353,5	...
14.229	BA	Ibipitanga	18.854,8	682,2	10.294,5	1.521,3
4.870	BA	Ibiquera	8.776,7	172,2	6.176,7	1.157,8
22.641	BA	Ibirapitanga	36.395,5	825,3	12.353,5	2.637,9
8.023	BA	Ibirapuã	15.819,2	1.415,2	6.176,7	3.143,4
18.443	BA	Ibirataia	28.276,9	479,4	12.353,5	2.745,1
15.590	BA	Ibitiara	22.826,9	661,8	10.294,5	1.877,8
17.801	BA	Ibititá	24.027,2	524,2	12.353,5	1.603,1
25.522	BA	Ibotirama	35.456,8	2.501,1	14.412,4	3.083,7
5.269	BA	Ichu	...	...	6.176,7	...
15.222	BA	Igaporã	23.332,8	1.701,5	10.294,5	1.446,4
13.183	BA	Igrapiúna	22.754,4	462,3	8.235,6	2.421,8
25.768	BA	Iguaí	32.693,3	843,6	14.412,4	2.091,3
185.801	BA	Ilhéus	...	...	68.299,4	...
36.822	BA	Inhambupe	44.613,8	2.796,7	16.471,3	3.336,2
15.176	BA	Ipecaetá	22.001,3	294,4	10.294,5	1.234,5
44.465	BA	Ipiaú	49.348,0	3.657,5	20.589,1	3.947,8
59.169	BA	Ipirá	66.084,9	2.910,3	22.648,0	4.985,0
9.343	BA	Ipupiara	15.206,6	630,2	6.176,7	1.451,3
7.024	BA	Irajuba	...	...	6.176,7	...
11.564	BA	Iramaia	20.127,5	470,7	8.235,6	1.833,3
22.929	BA	Iraquara	30.148,4	776,3	12.353,5	3.027,2
27.643	BA	Irará	39.777,0	1.296,3	14.412,4	2.351,4
66.865	BA	Irecê	102.489,3	6.264,6	24.706,9	6.187,1
28.593	BA	Itabela	...	...	14.412,4	...
61.838	BA	Itaberaba	78.494,4	4.906,5	24.706,9	6.458,7
205.286	BA	Itabuna	...	...	68.299,4	...
24.794	BA	Itacaré	32.527,6	2.740,0	14.412,4	2.431,9
14.995	BA	Itaeté	23.044,0	811,4	10.294,5	1.682,2
12.926	BA	Itagi	...	...	8.235,6	...
15.053	BA	Itagibá	32.651,4	5.408,8	10.294,5	2.295,6
7.061	BA	Itagimirim	14.343,7	1.282,4	6.176,7	1.269,3
13.350	BA	Itaguaçu da Bahia	23.871,2	1.410,6	8.235,6	2.894,6
7.212	BA	Itaju do Colônia	13.815,6	380,7	6.176,7	1.407,1
20.978	BA	Itajuípe	...	...	12.353,5	...
63.053	BA	Itamaraju	76.328,7	4.584,4	24.706,9	7.797,7
7.869	BA	Itamari	16.382,4	487,3	6.176,7	1.223,0
22.828	BA	Itambé	30.473,9	796,3	12.353,5	2.340,6
7.594	BA	Itanagra	...	...	6.176,7	...
20.114	BA	Itanhém	28.981,7	1.018,5	12.353,5	2.600,7
20.862	BA	Itaparica	...	...	12.353,5	...
10.711	BA	Itapé	...	...	8.235,6	...
10.446	BA	Itapebi	23.837,3	1.237,6	8.235,6	7.037,8
69.067	BA	Itapetinga	84.904,6	5.185,9	24.706,9	19.913,7
32.641	BA	Itapicuru	40.413,5	1.064,6	16.471,3	3.517,2
10.194	BA	Itapitanga	15.762,2	556,3	8.235,6	1.196,5
7.715	BA	Itaquara	...	...	6.176,7	...
18.664	BA	Itarantim	25.117,6	620,1	12.353,5	2.495,9
13.775	BA	Itatim	22.938,8	890,1	10.294,5	1.622,7
12.640	BA	Itiruçu	17.157,5	598,0	8.235,6	1.545,0
36.157	BA	Itiúba	44.635,2	1.013,7	16.471,3	2.691,9
19.928	BA	Itororó	27.552,3	606,1	12.353,5	1.878,2
18.216	BA	Ituaçu	...	...	12.353,5	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
26.764	BA	Ituberá	37.330,6	1.525,6	14.412,4	3.382,1
10.932	BA	Iuiú	18.388,4	314,5	8.235,6	1.745,6
8.849	BA	Jaborandi	25.175,6	3.571,9	6.176,7	9.576,6
13.664	BA	Jacaraci	20.421,6	867,7	10.294,5	1.601,9
79.417	BA	Jacobina	108.329,0	8.619,2	26.765,8	9.623,1
51.328	BA	Jaguaquara	55.661,9	3.114,3	22.648,0	3.870,7
30.560	BA	Jaguarari	47.548,1	2.946,4	14.412,4	11.747,2
16.701	BA	Jaguaripe	...	...	10.294,5	...
10.355	BA	Jandaíra	19.350,9	764,0	8.235,6	2.239,0
152.138	BA	Jequié	203.874,1	17.900,1	66.240,5	44.250,3
37.926	BA	Jeremoabo	53.442,4	1.658,9	18.530,2	4.409,8
14.147	BA	Jiquiriçá	18.370,7	513,6	10.294,5	1.584,4
13.691	BA	Jitaúna	...	...	10.294,5	...
22.812	BA	João Dourado	29.698,7	940,0	12.353,5	2.618,6
199.761	BA	Juazeiro	310.619,2	22.192,7	68.299,4	34.353,7
10.129	BA	Jucuruçu	...	...	6.176,7	...
15.028	BA	Jussara	21.219,7	411,8	10.294,5	1.512,5
6.397	BA	Jussari	...	...	6.176,7	...
7.778	BA	Jussiape	11.094,9	158,7	6.176,7	1.282,2
3.865	BA	Lafaiete Coutinho	10.386,1	192,7	6.176,7	943,8
14.063	BA	Lagoa Real	19.773,9	574,8	10.294,5	1.505,4
22.444	BA	Laje	35.295,1	1.494,3	12.353,5	2.271,8
3.758	BA	Lajedão	10.189,1	705,8	6.176,7	1.300,2
3.908	BA	Lajedinho	10.475,5	357,7	6.176,7	1.065,8
8.326	BA	Lajedo do Tabocal	13.132,5	190,8	6.176,7	1.321,0
9.413	BA	Lamarão	...	...	6.176,7	...
25.717	BA	Lapão	35.795,2	979,1	14.412,4	2.240,9
167.309	BA	Lauro de Freitas	298.677,0	75.768,6	68.299,4	39.687,0
10.480	BA	Lençóis	16.733,1	1.148,3	8.235,6	1.768,7
12.295	BA	Licínio de Almeida	17.134,8	462,1	8.235,6	1.539,7
43.110	BA	Livramento de Nossa Senhora	47.723,4	2.090,0	18.530,2	6.050,3
63.290	BA	Luís Eduardo Magalhães	124.113,0	22.467,3	22.648,0	41.360,8
11.215	BA	Macajuba	19.183,1	652,3	8.235,6	1.273,2
17.285	BA	Macarani	29.956,2	904,6	12.353,5	1.808,8
47.490	BA	Macaúbas	58.828,4	2.895,5	20.589,1	3.614,6
8.032	BA	Macururé	13.135,2	263,1	6.176,7	1.390,8
17.786	BA	Madre de Deus	124.159,5	11.729,9	12.353,5	63.443,4
6.554	BA	Maetinga	...	...	6.176,7	...
8.894	BA	Maiquinique	12.974,2	379,9	6.176,7	1.298,4
19.243	BA	Mairi	27.703,8	1.137,6	12.353,5	1.605,4
16.037	BA	Malhada	...	...	10.294,5	...
8.428	BA	Malhada de Pedras	12.512,5	316,1	6.176,7	1.118,4
14.221	BA	Manoel Vitorino	24.054,7	1.369,9	10.294,5	2.069,0
12.707	BA	Mansidão	18.468,2	524,8	8.235,6	2.241,7
24.822	BA	Maracás	32.523,4	1.123,1	14.412,4	2.722,7
42.967	BA	Maragogipe	48.752,7	5.075,4	18.530,2	2.437,0
19.158	BA	Maraú	...	...	12.353,5	...
10.473	BA	Marcionílio Souza	...	...	8.235,6	...
14.520	BA	Mascote	22.504,1	901,6	10.294,5	1.669,9
40.866	BA	Mata de São João	101.098,8	39.201,2	18.530,2	4.704,4
11.246	BA	Matina	18.108,8	482,6	8.235,6	1.235,1
21.602	BA	Medeiros Neto	33.984,5	1.657,8	12.353,5	4.168,8
26.329	BA	Miguel Calmon	32.434,7	1.005,3	14.412,4	2.618,6
11.057	BA	Milagres	18.588,5	998,9	8.235,6	1.205,0
16.445	BA	Mirangaba	29.011,3	642,0	10.294,5	2.218,5
10.265	BA	Mirante	15.421,2	317,0	8.235,6	1.329,8
52.178	BA	Monte Santo	68.724,2	1.553,9	22.648,0	3.776,5
8.256	BA	Morpará	12.605,3	426,6	6.176,7	1.949,4
35.208	BA	Morro do Chapéu	...	...	16.471,3	...
12.496	BA	Mortugaba	16.710,5	625,5	8.235,6	1.423,8
10.342	BA	Mucugê	21.897,9	787,4	8.235,6	6.632,5
36.638	BA	Mucuri	88.756,3	13.846,9	16.471,3	38.255,7
11.992	BA	Mulungu do Morro	18.613,1	526,1	8.235,6	1.423,3
24.635	BA	Mundo Novo	29.274,6	939,7	14.412,4	2.248,9
7.346	BA	Muniz Ferreira	10.742,8	311,1	6.176,7	981,4
10.354	BA	Muquém de São Francisco	21.719,2	587,5	8.235,6	2.742,6
28.922	BA	Muritiba	33.081,0	1.050,0	14.412,4	2.292,8
21.530	BA	Mutuípe	28.143,0	597,2	12.353,5	2.161,4
27.366	BA	Nazaré	31.823,1	1.573,4	14.412,4	2.342,9
12.632	BA	Nilo Peçanha	22.848,1	292,1	8.235,6	2.177,3
12.415	BA	Nordestina	21.565,1	739,7	8.235,6	1.222,9
16.731	BA	Nova Canaã	20.732,8	524,9	10.294,5	1.563,6
7.616	BA	Nova Fátima	13.805,2	436,5	6.176,7	1.033,1
6.609	BA	Nova Ibiá	12.450,6	265,5	6.176,7	1.365,1
7.500	BA	Nova Itarana	...	...	6.176,7	...
8.044	BA	Nova Redenção	...	...	6.176,7	...
24.202	BA	Nova Soure	33.964,5	842,4	14.412,4	2.040,5
39.054	BA	Nova Viçosa	57.432,2	7.523,8	18.530,2	7.323,4
10.840	BA	Novo Horizonte	15.404,7	533,1	8.235,6	1.317,2
15.059	BA	Novo Triunfo	...	...	10.294,5	...
25.023	BA	Olindina	34.670,4	1.179,5	14.412,4	2.114,1
21.822	BA	Oliveira dos Brejinhos	31.280,0	1.311,9	12.353,5	2.833,7
8.307	BA	Ouriçangas	12.813,5	383,3	6.176,7	990,2
16.503	BA	Ourolândia	23.007,6	485,4	10.294,5	2.253,0
20.836	BA	Palmas de Monte Alto	31.172,8	833,1	12.353,5	2.773,8

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
8.479	BA	Palmeiras	12.312,3	376,5	6.176,7	1.402,6
21.115	BA	Paramirim	30.648,4	1.477,5	12.353,5	2.004,9
29.682	BA	Paratinga	40.123,4	1.160,7	14.412,4	2.790,7
27.870	BA	Paripiranga	...	...	14.412,4	...
10.684	BA	Pau Brasil	...	...	8.235,6	...
109.310	BA	Paulo Afonso	176.600,0	13.532,6	32.942,5	43.527,6
13.729	BA	Pé de Serra	20.567,8	584,3	10.294,5	1.237,0
6.936	BA	Pedrão	10.678,5	140,4	6.176,7	887,4
17.020	BA	Pedro Alexandre	...	...	12.353,5	...
17.417	BA	Piatã	...	...	12.353,5	...
33.021	BA	Pilão Arcado	47.817,2	1.323,9	16.471,3	6.228,2
15.662	BA	Pindaí	20.961,2	759,3	10.294,5	1.510,4
20.064	BA	Pindobaçu	30.246,2	1.152,2	12.353,5	1.447,2
10.295	BA	Pintadas	16.602,1	839,5	8.235,6	1.142,1
9.816	BA	Piraí do Norte	13.597,6	283,8	6.176,7	1.237,7
12.506	BA	Piripá	...	...	8.235,6	...
22.658	BA	Piritiba	26.951,7	875,9	12.353,5	1.974,2
8.884	BA	Planaltino	14.240,2	648,6	6.176,7	1.299,4
24.694	BA	Planalto	30.139,3	1.296,4	14.412,4	2.012,9
44.723	BA	Poções	...	...	20.589,1	...
33.595	BA	Pojuca	78.225,0	13.764,5	16.471,3	20.475,6
15.632	BA	Ponto Novo	...	...	10.294,5	...
129.325	BA	Porto Seguro	176.267,2	30.413,0	35.001,4	14.519,5
9.444	BA	Potiraguá	12.999,1	383,1	6.176,7	1.453,7
27.661	BA	Prado	48.290,4	2.732,3	14.412,4	6.029,2
13.779	BA	Presidente Dutra	19.638,8	487,1	10.294,5	1.237,9
13.484	BA	Presidente Jânio Quadros	20.337,0	734,7	10.294,5	1.566,5
24.187	BA	Presidente Tancredo Neves	35.089,4	901,1	14.412,4	2.933,3
24.602	BA	Queimadas	...	...	14.412,4	...
27.294	BA	Quijingue	38.862,3	1.366,1	14.412,4	3.143,9
9.534	BA	Quixabeira	13.043,2	248,4	6.176,7	1.060,5
22.896	BA	Rafael Jambeiro	...	...	14.412,4	...
39.165	BA	Remanso	...	...	18.530,2	...
12.170	BA	Retirolândia	16.993,9	244,6	8.235,6	1.430,7
21.939	BA	Riachão das Neves	36.199,4	1.561,9	12.353,5	9.571,2
33.222	BA	Riachão do Jacuípe	34.675,5	1.447,9	16.471,3	2.436,8
30.840	BA	Riacho de Santana	40.137,7	1.016,5	16.471,3	2.829,1
14.305	BA	Ribeira do Amparo	22.349,8	507,7	10.294,5	1.457,9
47.701	BA	Ribeira do Pombal	60.148,7	2.205,6	20.589,1	3.705,7
8.675	BA	Ribeirão do Largo	15.579,7	344,9	6.176,7	1.630,9
12.948	BA	Rio de Contas	15.386,0	520,7	8.235,6	1.722,0
14.917	BA	Rio do Antônio	19.865,3	648,1	10.294,5	1.602,8
11.933	BA	Rio do Pires	17.059,8	720,3	8.235,6	1.379,9
37.464	BA	Rio Real	46.888,8	1.629,3	16.471,3	6.605,3
7.912	BA	Rodelas	13.708,2	721,1	6.176,7	1.926,7
29.950	BA	Ruy Barbosa	38.414,1	1.006,0	14.412,4	3.136,2
13.693	BA	Salinas da Margarida	24.303,2	1.129,1	8.235,6	1.190,6
2.693.606	BA	Salvador	3.511.999,7	1.296.572,9	556.285,3	463.753,5
19.180	BA	Santa Bárbara	23.262,3	504,7	12.353,5	1.556,0
14.876	BA	Santa Brígida	23.067,6	720,5	10.294,5	1.617,1
26.447	BA	Santa Cruz Cabrália	45.284,3	4.046,5	14.412,4	4.280,5
6.630	BA	Santa Cruz da Vitória	...	...	6.176,7	...
10.337	BA	Santa Inês	14.618,4	637,7	8.235,6	1.167,7
13.182	BA	Santa Luzia	...	...	8.235,6	...
40.236	BA	Santa Maria da Vitória	50.469,9	1.954,8	18.530,2	3.909,3
26.425	BA	Santa Rita de Cássia	36.224,5	1.538,2	14.412,4	4.079,8
9.722	BA	Santa Teresinha	15.203,0	1.537,8	6.176,7	1.225,0
34.060	BA	Santaluz	40.365,1	1.367,8	16.471,3	3.414,2
24.871	BA	Santana	35.848,5	1.282,8	14.412,4	3.024,6
8.806	BA	Santanópolis	13.050,7	302,3	6.176,7	1.020,3
57.891	BA	Santo Amaro	63.007,0	3.444,0	22.648,0	6.011,7
92.049	BA	Santo Antônio de Jesus	105.025,5	10.338,6	28.824,7	12.098,1
48.397	BA	Santo Estêvão	56.067,3	3.166,0	20.589,1	5.829,4
28.301	BA	São Desidério	79.191,9	7.562,4	14.412,4	42.215,5
9.247	BA	São Domingos	12.616,9	393,1	6.176,7	1.175,6
20.317	BA	São Felipe	26.935,8	970,3	12.353,5	1.694,2
14.129	BA	São Félix	27.296,0	720,0	10.294,5	1.311,0
13.147	BA	São Félix do Coribe	22.693,3	930,2	8.235,6	2.415,7
33.713	BA	São Francisco do Conde	...	...	16.471,3	...
18.429	BA	São Gabriel	28.883,7	524,9	12.353,5	1.948,6
33.766	BA	São Gonçalo dos Campos	...	...	16.471,3	...
5.662	BA	São José da Vitória	...	...	6.176,7	...
10.238	BA	São José do Jacuípe	16.220,0	391,9	8.235,6	1.146,5
10.445	BA	São Miguel das Matas	15.867,1	273,7	8.235,6	1.699,5
42.322	BA	São Sebastião do Passé	68.552,2	12.723,3	18.530,2	5.782,5
16.603	BA	Sapeaçu	24.139,6	880,2	10.294,5	1.655,8
19.010	BA	Sátiro Dias	29.951,2	866,1	12.353,5	2.176,8
11.279	BA	Saubara	18.538,2	633,0	8.235,6	1.120,9
11.884	BA	Saúde	18.065,7	659,7	8.235,6	1.231,2
41.984	BA	Seabra	...	...	18.530,2	...
10.469	BA	Sebastião Laranjeiras	17.936,0	678,3	8.235,6	2.275,5
74.937	BA	Senhor do Bonfim	86.685,9	4.760,5	26.765,8	6.449,2
37.806	BA	Sento Sé	54.588,5	992,5	18.530,2	7.794,4
31.581	BA	Serra do Ramalho	48.267,4	1.717,9	16.471,3	3.169,6
18.036	BA	Serra Dourada	27.152,5	495,2	12.353,5	1.992,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
15.194	BA	Serra Preta	22.067,9	504,7	10.294,5	1.276,9
77.309	BA	Serrinha	87.193,0	4.923,6	26.765,8	5.614,2
12.405	BA	Serrolândia	16.299,4	352,4	8.235,6	1.293,9
119.760	BA	Simões Filho	209.657,7	37.675,0	35.001,4	76.718,5
12.107	BA	Sítio do Mato	19.828,4	565,9	8.235,6	1.775,1
12.256	BA	Sítio do Quinto	...	...	8.235,6	...
22.056	BA	Sobradinho	34.793,5	1.480,1	12.353,5	10.040,5
15.986	BA	Souto Soares	27.392,1	778,3	10.294,5	1.723,5
11.432	BA	Tabocas do Brejo Velho	18.339,0	606,5	8.235,6	1.745,7
20.007	BA	Tanhaçu	...	...	12.353,5	...
16.228	BA	Tanque Novo	23.898,1	799,7	10.294,5	1.666,6
8.022	BA	Tanquinho	10.785,0	337,2	6.176,7	963,0
18.965	BA	Taperoá	29.494,5	364,5	12.353,5	2.390,1
16.475	BA	Tapiramutá	...	...	10.294,5	...
140.710	BA	Teixeira de Freitas	164.813,3	17.699,5	37.060,4	15.774,3
7.820	BA	Teodoro Sampaio	...	...	6.176,7	...
21.533	BA	Teofilândia	33.434,8	1.208,0	12.353,5	1.508,8
14.941	BA	Teolândia	22.160,6	696,7	10.294,5	1.790,2
12.798	BA	Terra Nova	20.293,0	848,7	8.235,6	1.651,3
16.796	BA	Tremedal	25.490,6	747,4	12.353,5	1.943,6
52.579	BA	Tucano	...	...	22.648,0	...
24.152	BA	Uauá	32.649,7	1.348,0	14.412,4	2.669,1
19.728	BA	Ubaíra	27.698,6	606,3	12.353,5	2.080,1
20.449	BA	Ubaitaba	...	...	12.353,5	...
25.295	BA	Ubatã	...	...	14.412,4	...
13.634	BA	Uibaí	18.845,0	438,8	10.294,5	1.295,3
17.220	BA	Umburanas	...	...	12.353,5	...
23.542	BA	Una	36.954,4	3.211,2	14.412,4	3.171,5
16.480	BA	Urandi	24.016,9	575,6	10.294,5	2.715,6
19.738	BA	Uruçuca	29.885,1	1.409,5	12.353,5	1.982,5
18.272	BA	Utinga	26.536,1	1.258,2	12.353,5	1.870,4
89.510	BA	Valença	103.671,0	5.318,3	28.824,7	8.978,8
24.958	BA	Valente	30.586,3	683,7	14.412,4	2.283,1
13.811	BA	Várzea da Roça	20.868,1	657,9	10.294,5	1.289,8
8.711	BA	Várzea do Poço	12.024,7	271,8	6.176,7	1.112,5
12.991	BA	Várzea Nova	19.791,3	640,2	8.235,6	1.773,2
9.047	BA	Varzedo	13.605,7	291,4	6.176,7	1.222,2
38.168	BA	Vera Cruz	62.378,8	6.491,4	18.530,2	3.430,2
6.740	BA	Vereda	...	...	6.176,7	...
310.129	BA	Vitória da Conquista	380.168,6	52.465,4	68.299,4	45.093,5
8.984	BA	Wagner	...	...	6.176,7	...
12.420	BA	Wanderley	19.085,1	685,9	8.235,6	2.480,3
22.047	BA	Wenceslau Guimarães	39.580,0	1.306,0	12.353,5	4.473,4
45.599	BA	Xique-Xique	60.467,9	3.144,6	20.589,1	4.829,4
10.659	CE	Abaiara	17.705,4	629,9	8.092,5	3.957,1
15.509	CE	Acarape	...	...	10.115,7	...
58.210	CE	Acaraú	70.356,5	4.156,1	22.254,5	3.916,8
51.469	CE	Acopiara	66.553,0	2.346,7	22.254,5	2.720,4
16.338	CE	Aiuaba	24.646,9	1.057,3	10.115,7	2.230,0
10.865	CE	Alcântaras	17.161,2	212,2	8.092,5	2.413,5
6.946	CE	Altaneira	14.042,3	151,2	6.069,4	3.550,9
16.434	CE	Alto Santo	24.774,9	582,2	10.115,7	2.018,0
39.762	CE	Amontada	58.663,0	1.519,7	18.208,2	2.353,4
7.021	CE	Antonina do Norte	14.154,6	640,4	6.069,4	3.214,3
14.032	CE	Apuiarés	20.875,9	418,9	10.115,7	2.602,5
73.562	CE	Aquiraz	114.509,1	18.275,7	26.300,8	21.312,3
69.771	CE	Aracati	87.778,4	5.115,3	24.277,6	10.133,1
25.493	CE	Aracoiaba	40.800,0	1.450,9	14.162,0	2.301,4
10.529	CE	Ararendá	17.911,6	417,7	8.092,5	2.193,9
20.768	CE	Araripe	37.334,4	1.197,0	12.138,8	1.921,4
11.466	CE	Aratuba	21.728,8	412,8	8.092,5	2.148,9
7.659	CE	Arneiroz	...	...	6.069,4	...
22.541	CE	Assaré	31.097,7	1.496,7	12.138,8	2.072,7
24.517	CE	Aurora	33.542,4	1.263,1	14.162,0	1.956,3
6.050	CE	Baixio	12.636,8	465,5	6.069,4	2.177,4
17.403	CE	Banabuiú	30.107,0	746,0	12.138,8	3.852,8
55.960	CE	Barbalha	112.297,9	3.542,9	22.254,5	8.904,0
19.769	CE	Barreira	26.861,4	666,1	12.138,8	2.562,3
21.630	CE	Barro	...	...	12.138,8	...
14.519	CE	Barroquinha	24.891,2	480,0	10.115,7	2.285,7
33.597	CE	Baturité	40.309,6	974,3	16.185,1	2.841,7
49.846	CE	Beberibe	70.335,3	4.065,5	20.231,4	4.636,0
31.072	CE	Bela Cruz	...	...	16.185,1	...
52.667	CE	Boa Viagem	67.355,5	1.933,5	22.254,5	2.722,4
45.708	CE	Brejo Santo	70.822,1	4.413,5	20.231,4	4.798,4
60.520	CE	Camocim	73.878,8	2.452,6	22.254,5	4.612,8
26.579	CE	Campos Sales	36.700,3	1.290,5	14.162,0	3.067,2
74.847	CE	Canindé	99.156,7	2.925,4	26.300,8	3.802,0
17.134	CE	Capistrano	32.483,7	622,6	12.138,8	1.627,0
20.359	CE	Caridade	...	...	12.138,8	...
18.369	CE	Cariré	28.682,8	570,7	12.138,8	2.458,6
26.433	CE	Cariríaçu	39.531,3	1.297,8	14.162,0	2.074,6
18.577	CE	Cariús	24.830,6	759,1	12.138,8	2.341,5
16.863	CE	Carnaubal	...	...	10.115,7	...
66.834	CE	Cascavel	82.189,3	2.827,0	24.277,6	6.342,0

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
18.991	CE	Catarina	23.157,4	977,2	12.138,8	2.068,8
10.004	CE	Catunda	16.260,1	398,4	6.069,4	2.444,2
330.855	CE	Caucaia	388.911,0	26.678,7	74.364,3	48.889,0
24.576	CE	Cedro	33.286,8	997,5	14.162,0	2.461,8
12.650	CE	Chaval	19.753,2	427,5	8.092,5	1.946,8
12.919	CE	Choró	21.849,9	484,8	8.092,5	1.641,7
18.931	CE	Chorozinho	31.781,0	1.128,3	12.138,8	2.412,0
22.106	CE	Coreaú	32.208,4	1.106,9	12.138,8	1.986,4
72.959	CE	Crateús	84.431,1	4.800,2	26.300,8	5.139,1
122.717	CE	Crato	140.054,3	8.473,4	34.393,3	13.368,4
17.173	CE	Croatá	26.331,0	754,6	12.138,8	2.008,9
22.687	CE	Cruz	39.041,6	729,5	12.138,8	3.575,0
9.150	CE	Deputado Irapuan Pinheiro	18.289,7	425,5	6.069,4	4.737,5
6.882	CE	Ererê	12.936,9	339,1	6.069,4	2.198,8
47.030	CE	Eusébio	118.865,5	19.621,2	20.231,4	33.913,7
18.932	CE	Farias Brito	30.227,7	1.184,3	12.138,8	2.241,9
22.116	CE	Forquilha	28.832,3	746,1	12.138,8	3.092,1
2.476.589	CE	Fortaleza	3.775.759,5	809.955,7	695.356,6	635.247,0
15.029	CE	Fortim	25.442,1	631,7	10.115,7	2.851,4
13.080	CE	Frecheirinha	19.627,8	529,5	8.092,5	2.613,7
6.322	CE	General Sampaio	15.084,7	299,8	6.069,4	1.871,3
15.068	CE	Graça	24.407,7	379,2	10.115,7	2.375,0
52.223	CE	Granja	...	...	22.254,5	...
4.590	CE	Granjeiro	...	...	6.069,4	...
10.339	CE	Groaíras	17.105,6	229,9	8.092,5	2.341,1
24.414	CE	Guaiúba	33.531,2	1.139,7	14.162,0	2.925,5
37.986	CE	Guaraciaba do Norte	54.475,4	1.266,2	18.208,2	2.996,9
4.059	CE	Guaramiranga	...	...	6.069,4	...
19.439	CE	Hidrolândia	27.544,3	562,9	12.138,8	2.585,3
56.830	CE	Horizonte	111.871,5	6.566,5	22.254,5	38.362,4
12.950	CE	Ibaretama	20.958,5	458,5	8.092,5	2.322,0
23.935	CE	Ibiapina	35.892,4	1.084,3	14.162,0	2.535,1
11.481	CE	Ibicuitinga	20.315,0	397,8	8.092,5	1.751,4
18.572	CE	Icapuí	37.439,9	1.967,3	12.138,8	5.286,4
65.682	CE	Icó	76.819,2	4.057,7	24.277,6	3.078,0
97.331	CE	Iguatu	131.559,7	10.265,3	30.347,1	10.227,1
25.597	CE	Independência	32.468,4	681,4	14.162,0	2.891,4
11.351	CE	Ipaporanga	19.675,1	407,8	8.092,5	2.101,7
12.046	CE	Ipaumirim	17.014,2	509,2	8.092,5	2.574,0
40.440	CE	Ipu	52.402,0	1.028,7	18.208,2	4.052,2
37.809	CE	Ipueiras	55.144,9	2.128,8	18.208,2	2.067,8
13.766	CE	Iracema	24.202,8	1.002,3	10.115,7	2.948,2
22.537	CE	Irauçuba	37.521,1	2.054,6	12.138,8	1.870,5
7.373	CE	Itaiçaba	13.393,8	347,1	6.069,4	1.980,3
36.324	CE	Itaitinga	49.215,2	2.545,7	16.185,1	4.497,2
48.908	CE	Itapagé	61.442,2	1.876,0	20.231,4	4.897,5
117.720	CE	Itapipoca	146.263,1	4.977,6	34.393,3	9.874,6
18.821	CE	Itapiúna	26.095,4	513,3	12.138,8	2.149,5
38.018	CE	Itarema	64.878,5	1.249,5	18.208,2	4.364,6
19.152	CE	Itatira	29.188,3	586,5	12.138,8	1.588,0
17.851	CE	Jaguaretama	27.189,2	664,3	12.138,8	2.192,6
10.528	CE	Jaguaribara	18.137,2	640,9	8.092,5	2.173,8
34.362	CE	Jaguaribe	48.898,4	1.846,2	16.185,1	3.721,7
32.428	CE	Jaguaruana	44.285,0	1.089,0	16.185,1	4.521,4
26.710	CE	Jardim	37.020,9	860,6	14.162,0	2.497,2
7.691	CE	Jati	...	...	6.069,4	...
17.380	CE	Jijoca de Jericoacoara	28.714,7	1.914,8	12.138,8	4.107,0
252.841	CE	Juazeiro do Norte	273.820,8	19.929,3	74.364,3	24.914,7
23.898	CE	Jucás	...	...	14.162,0	...
31.082	CE	Lavras da Mangabeira	37.605,2	1.006,0	16.185,1	2.455,9
56.774	CE	Limoeiro do Norte	81.047,1	2.528,6	22.254,5	8.032,8
18.336	CE	Madalena	30.687,1	1.240,0	12.138,8	2.070,2
211.267	CE	Maracanaú	442.736,8	24.909,6	74.364,3	120.415,6
115.465	CE	Maranguape	121.546,8	4.625,9	32.370,2	18.431,6
25.032	CE	Marco	41.044,8	810,4	14.162,0	3.820,2
10.338	CE	Martinópole	18.769,3	861,8	8.092,5	2.218,2
35.623	CE	Massapê	45.384,6	1.481,2	16.185,1	2.847,9
44.543	CE	Mauriti	58.015,5	3.484,9	20.231,4	4.212,1
13.874	CE	Meruoca	24.550,2	781,1	10.115,7	2.957,6
28.259	CE	Milagres	34.284,7	1.999,9	14.162,0	1.718,4
13.074	CE	Milhã	21.000,9	652,3	8.092,5	4.110,7
12.907	CE	Miraíma	21.285,3	739,4	8.092,5	1.612,1
34.404	CE	Missão Velha	42.425,6	2.187,5	16.185,1	2.532,5
42.793	CE	Mombaça	45.714,5	1.916,0	18.208,2	2.701,0
16.733	CE	Monsenhor Tabosa	26.497,2	521,2	10.115,7	2.068,7
61.886	CE	Morada Nova	86.589,0	2.342,3	24.277,6	6.761,2
8.149	CE	Moraújo	14.117,9	395,1	6.069,4	2.293,8
20.913	CE	Morrinhos	28.924,5	529,3	12.138,8	3.312,7
14.125	CE	Mucambo	24.520,1	656,3	10.115,7	2.574,6
11.684	CE	Mulungu	17.169,2	478,8	8.092,5	2.570,3
14.424	CE	Nova Olinda	25.571,8	1.159,5	10.115,7	3.722,3
31.090	CE	Nova Russas	40.697,9	1.344,1	16.185,1	2.746,6
27.556	CE	Novo Oriente	38.468,2	668,4	14.162,0	3.464,9
24.193	CE	Ocara	39.024,0	269,1	14.162,0	1.955,1
21.341	CE	Orós	29.486,5	1.271,6	12.138,8	2.648,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
63.202	CE	Pacajus	...	...	24.277,6	...
73.881	CE	Pacatuba	77.520,1	1.979,1	26.300,8	19.182,0
11.646	CE	Pacoti	19.442,8	463,5	8.092,5	2.633,1
6.012	CE	Pacujá	12.397,1	128,7	6.069,4	2.741,1
8.920	CE	Palhano	14.853,7	340,9	6.069,4	2.790,5
12.170	CE	Palmácia	19.024,8	355,8	8.092,5	2.356,5
31.951	CE	Paracuru	56.325,1	2.824,0	16.185,1	11.844,2
30.393	CE	Paraipaba	38.937,8	1.653,4	14.162,0	3.813,1
31.233	CE	Parambu	48.774,5	1.507,3	16.185,1	2.149,5
11.334	CE	Paramoti	19.965,9	268,7	8.092,5	1.785,5
41.979	CE	Pedra Branca	54.195,6	1.490,5	18.208,2	4.173,0
8.319	CE	Penaforte	18.588,1	1.842,9	6.069,4	3.948,4
35.615	CE	Pentecoste	46.879,0	1.146,3	16.185,1	2.590,8
15.798	CE	Pereiro	25.287,5	906,2	10.115,7	2.306,2
18.970	CE	Pindoretama	28.082,7	1.353,0	12.138,8	2.787,3
15.647	CE	Piquet Carneiro	20.530,8	596,8	10.115,7	3.063,8
10.292	CE	Pires Ferreira	16.749,1	289,4	8.092,5	2.008,7
12.022	CE	Poranga	18.312,1	487,2	8.092,5	2.635,0
15.016	CE	Porteiras	24.451,4	752,3	10.115,7	2.955,3
10.364	CE	Potengi	18.161,9	769,9	8.092,5	1.884,8
6.154	CE	Potiretama	14.254,6	159,0	6.069,4	2.334,3
20.042	CE	Quiterianópolis	31.784,2	1.114,7	12.138,8	1.821,3
81.445	CE	Quixadá	92.904,3	4.635,4	26.300,8	5.661,7
14.955	CE	Quixelô	24.213,1	522,1	10.115,7	2.131,4
72.866	CE	Quixeramobim	118.668,9	4.526,6	26.300,8	7.769,6
19.608	CE	Quixeré	29.602,8	817,0	12.138,8	4.852,7
26.540	CE	Redenção	40.641,0	1.015,9	14.162,0	2.828,4
19.315	CE	Reriutaba	26.614,5	528,0	12.138,8	2.516,8
70.794	CE	Russas	86.371,8	4.374,5	24.277,6	11.193,1
15.716	CE	Saboeiro	25.793,8	770,6	10.115,7	2.035,4
15.571	CE	Salitre	26.058,3	762,3	10.115,7	2.591,3
42.793	CE	Santa Quitéria	59.953,7	2.058,1	18.208,2	4.222,8
30.234	CE	Santana do Acaraú	40.325,9	1.007,9	14.162,0	2.186,5
17.195	CE	Santana do Cariri	29.235,3	1.021,4	12.138,8	2.716,2
44.507	CE	São Benedito	58.453,1	2.037,2	20.231,4	3.115,2
44.526	CE	São Gonçalo do Amarante	108.799,3	46.553,8	18.208,2	4.452,9
7.843	CE	São João do Jaguaribe	13.685,0	319,3	6.069,4	2.521,4
12.397	CE	São Luís do Curu	18.498,7	459,3	8.092,5	3.085,9
26.425	CE	Senador Pompeu	34.354,1	642,9	14.162,0	2.729,9
6.948	CE	Senador Sá	13.032,1	216,5	6.069,4	2.448,2
190.724	CE	Sobral	374.492,0	24.044,2	74.364,3	68.328,3
17.718	CE	Solonópole	26.197,7	717,4	12.138,8	2.302,7
29.366	CE	Tabuleiro do Norte	34.053,9	1.096,7	14.162,0	3.080,9
25.424	CE	Tamboril	40.875,9	1.565,0	14.162,0	2.243,2
8.887	CE	Tarrafas	...	...	6.069,4	...
56.017	CE	Tauá	81.433,4	4.664,4	22.254,5	3.614,6
17.081	CE	Tejuçuoca	30.030,8	466,6	10.115,7	2.769,0
69.723	CE	Tianguá	83.115,0	3.184,4	24.277,6	7.742,3
51.952	CE	Trairi	63.413,9	2.164,1	22.254,5	2.801,3
14.632	CE	Tururu	...	...	10.115,7	...
32.148	CE	Ubajara	44.166,0	1.177,9	16.185,1	3.467,1
7.554	CE	Umari	...	...	6.069,4	...
18.914	CE	Umirim	25.780,6	651,1	12.138,8	1.681,9
20.031	CE	Uruburetama	...	...	12.138,8	...
12.991	CE	Uruoca	22.696,4	454,6	8.092,5	3.256,2
17.670	CE	Varjota	27.675,7	942,2	12.138,8	2.922,7
38.698	CE	Várzea Alegre	47.348,5	1.531,4	18.208,2	3.365,5
55.687	CE	Viçosa do Ceará	78.782,1	4.221,3	22.254,5	3.035,2
31.004	ES	Afonso Cláudio	60.341,7	2.371,7	15.201,3	14.731,8
11.696	ES	Água Doce do Norte	27.093,1	1.101,1	7.600,7	6.025,7
9.513	ES	Águia Branca	26.752,8	1.012,2	5.700,5	7.180,0
30.696	ES	Alegre	61.569,0	6.412,6	15.201,3	10.840,8
13.982	ES	Alfredo Chaves	33.845,2	2.297,6	9.500,8	9.783,9
7.345	ES	Alto Rio Novo	18.169,4	261,0	5.700,5	5.962,6
24.265	ES	Anchieta	211.555,6	33.174,6	13.301,2	69.919,5
7.505	ES	Apiacá	18.402,7	558,3	5.700,5	4.250,0
83.152	ES	Aracruz	312.141,8	74.812,5	26.602,3	81.472,9
9.967	ES	Atilio Vivacqua	25.540,4	906,1	5.700,5	7.842,7
29.178	ES	Baixo Guandu	54.143,0	3.096,1	13.301,2	15.050,5
40.884	ES	Barra de São Francisco	72.140,5	6.166,3	17.101,5	17.243,3
14.239	ES	Boa Esperança	34.508,5	1.330,3	9.500,8	7.102,4
9.496	ES	Bom Jesus do Norte	18.809,4	625,5	5.700,5	3.617,2
11.933	ES	Brejetuba	35.807,7	666,1	7.600,7	9.911,4
191.042	ES	Cachoeiro de Itapemirim	278.334,5	36.737,1	48.851,8	68.916,9
350.615	ES	Cariacica	403.006,7	69.120,9	48.851,8	93.166,6
34.900	ES	Castelo	64.778,5	5.336,9	15.201,3	19.228,0
112.432	ES	Colatina	205.012,3	18.988,9	30.402,6	34.046,0
28.600	ES	Conceição da Barra	71.559,7	6.328,1	13.301,2	15.912,4
11.741	ES	Conceição do Castelo	29.256,1	1.408,2	7.600,7	9.206,6
4.493	ES	Divino de São Lourenço	13.404,3	461,6	5.700,5	3.827,3
31.946	ES	Domingos Martins	70.632,5	4.744,9	15.201,3	20.954,8
6.414	ES	Dores do Rio Preto	16.470,2	482,1	5.700,5	4.252,0
23.154	ES	Ecoporanga	45.782,3	1.591,1	11.401,0	17.914,0
17.334	ES	Fundão	44.318,6	5.232,5	11.401,0	6.140,1
10.990	ES	Governador Lindenberg	26.230,8	1.108,3	7.600,7	5.846,6

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
28.033	ES	Guaçuí	57.662,6	3.211,5	13.301,2	8.471,0
106.583	ES	Guarapari	186.579,7	50.979,4	30.402,6	18.174,0
22.609	ES	Ibatiba	39.125,6	1.190,9	11.401,0	8.529,0
11.258	ES	Ibiraçu	28.664,1	1.852,5	7.600,7	6.739,2
8.938	ES	Ibitirama	21.753,2	717,0	5.700,5	5.760,1
12.603	ES	Iconha	32.768,8	1.636,8	7.600,7	4.968,5
11.829	ES	Irupi	25.837,5	621,3	7.600,7	8.270,9
14.107	ES	Itaguaçu	32.538,1	1.604,4	9.500,8	8.397,6
31.209	ES	Itapemirim	182.721,6	4.569,2	15.201,3	28.724,8
10.840	ES	Itarana	24.356,5	992,0	7.600,7	4.814,2
27.422	ES	Iúna	50.209,2	2.199,4	13.301,2	11.118,3
25.073	ES	Jaguaré	64.754,8	4.709,4	13.301,2	18.033,1
10.932	ES	Jerônimo Monteiro	24.659,7	2.061,9	7.600,7	5.144,1
15.848	ES	João Neiva	36.934,3	2.162,2	9.500,8	7.338,0
10.818	ES	Laranja da Terra	26.311,9	1.257,9	7.600,7	6.867,6
143.509	ES	Linhares	412.791,3	44.946,1	34.203,0	92.169,4
13.721	ES	Mantenópolis	28.804,7	1.234,0	9.500,8	5.932,1
34.412	ES	Marataízes	85.950,9	4.681,2	15.201,3	6.846,2
14.422	ES	Marechal Floriano	33.437,5	1.907,7	9.500,8	11.561,5
11.198	ES	Marilândia	25.791,3	942,6	7.600,7	8.081,3
25.880	ES	Mimoso do Sul	46.303,7	1.781,2	13.301,2	11.225,4
17.894	ES	Montanha	39.086,1	1.956,9	11.401,0	11.821,2
5.637	ES	Mucurici	19.319,5	799,4	5.700,5	6.779,7
18.298	ES	Muniz Freire	43.198,6	2.034,5	11.401,0	12.373,0
14.452	ES	Muqui	28.929,7	988,1	9.500,8	5.908,8
46.263	ES	Nova Venécia	83.905,3	6.146,4	19.001,7	21.633,3
21.636	ES	Pancas	37.827,8	1.493,2	11.401,0	9.760,8
23.935	ES	Pedro Canário	42.095,4	1.481,2	13.301,2	7.404,5
24.093	ES	Pinheiros	50.848,3	3.520,8	13.301,2	14.095,2
18.364	ES	Piúma	52.038,4	5.470,8	11.401,0	4.504,7
7.034	ES	Ponto Belo	19.142,3	535,2	5.700,5	5.867,6
10.373	ES	Presidente Kennedy	224.396,3	4.476,5	7.600,7	7.208,0
17.623	ES	Rio Bananal	47.633,1	1.801,5	11.401,0	14.128,4
11.330	ES	Rio Novo do Sul	21.960,3	1.228,9	7.600,7	4.725,5
12.223	ES	Santa Leopoldina	25.654,6	1.018,9	7.600,7	8.568,1
34.591	ES	Santa Maria de Jetibá	70.007,7	3.203,9	15.201,3	28.329,1
21.916	ES	Santa Teresa	49.913,1	2.851,6	11.401,0	9.000,2
8.036	ES	São Domingos do Norte	21.715,1	646,9	5.700,5	8.616,6
32.264	ES	São Gabriel da Palha	66.618,7	3.307,8	15.201,3	14.885,1
10.403	ES	São José do Calçado	26.006,5	908,8	7.600,7	5.592,7
110.454	ES	São Mateus	208.683,2	22.204,3	30.402,6	38.788,5
11.341	ES	São Roque do Canaã	25.175,0	1.030,8	7.600,7	6.848,1
416.029	ES	Serra	828.592,3	185.158,6	48.851,8	287.481,3
24.271	ES	Sooretama	43.596,1	1.215,2	13.301,2	11.097,4
19.265	ES	Vargem Alta	44.192,5	1.608,9	11.401,0	10.078,5
20.776	ES	Venda Nova do Imigrante	45.367,0	3.016,3	11.401,0	16.517,8
65.888	ES	Viana	112.096,5	13.999,5	22.802,0	21.490,0
8.699	ES	Vila Pavão	21.481,2	593,4	5.700,5	7.295,2
13.827	ES	Vila Valério	31.376,9	1.277,3	9.500,8	12.612,8
419.854	ES	Vila Velha	625.556,6	188.508,7	48.851,8	141.168,6
330.526	ES	Vitória	1.307.905,7	441.681,8	89.005,7	456.364,8
7.023	GO	Abadia de Goiás	13.862,4	1.560,6	5.436,1	1.784,2
16.088	GO	Abadiânia	21.241,4	1.675,8	9.060,1	3.046,0
20.431	GO	Acreúna	39.065,0	4.926,5	10.872,2	9.560,3
2.479	GO	Adelândia	7.183,5	310,0	5.436,1	741,1
5.138	GO	Água Fria de Goiás	...	...	5.436,1	...
1.999	GO	Água Limpa	...	...	5.436,1	...
163.495	GO	Águas Lindas de Goiás	150.158,9	11.318,8	52.513,3	4.243,9
24.104	GO	Alexânia	43.298,8	4.217,4	12.684,2	12.297,8
2.046	GO	Aloândia	7.236,8	234,1	5.436,1	1.380,8
4.654	GO	Alto Horizonte	52.041,7	3.991,3	5.436,1	27.151,0
6.939	GO	Alto Paraíso de Goiás	14.612,3	1.141,2	5.436,1	1.801,1
8.125	GO	Alvorada do Norte	14.828,5	505,9	5.436,1	1.893,0
3.462	GO	Amaralina	9.276,3	322,3	5.436,1	2.103,4
5.553	GO	Americano do Brasil	11.314,4	687,9	5.436,1	3.484,6
3.568	GO	Amorinópolis	8.228,2	252,5	5.436,1	1.911,8
338.545	GO	Anápolis	568.104,0	107.117,5	52.513,3	168.451,1
1.030	GO	Anhanguera	...	...	5.436,1	...
20.353	GO	Anicuns	33.022,5	2.218,1	10.872,2	7.333,7
465.093	GO	Aparecida de Goiânia	502.838,3	102.983,1	52.513,3	63.576,3
2.429	GO	Aparecida do Rio Doce	12.397,6	1.052,7	5.436,1	2.945,4
3.832	GO	Aporé	14.611,8	3.259,1	5.436,1	4.113,4
3.778	GO	Araçu	...	...	5.436,1	...
18.437	GO	Aragarças	23.536,7	1.441,8	10.872,2	1.858,8
8.514	GO	Aragoiânia	...	...	5.436,1	...
7.526	GO	Araguapaz	11.644,7	947,6	5.436,1	2.326,0
3.222	GO	Arenópolis	9.479,2	211,8	5.436,1	2.786,5
7.681	GO	Aruanã	21.332,0	2.223,3	5.436,1	10.691,1
3.606	GO	Aurilândia	8.219,3	350,9	5.436,1	1.687,5
2.446	GO	Avelinópolis	7.896,2	340,9	5.436,1	1.460,1
3.825	GO	Baliza	...	...	5.436,1	...
8.906	GO	Barro Alto	...	...	5.436,1	...
24.965	GO	Bela Vista de Goiás	29.479,4	2.261,5	12.684,2	11.468,8
8.451	GO	Bom Jardim de Goiás	11.737,3	945,6	5.436,1	2.422,5
21.071	GO	Bom Jesus de Goiás	39.706,3	4.722,1	10.872,2	11.179,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
7.704	GO	Bonfinópolis	13.423,7	624,5	5.436,1	1.594,0
3.573	GO	Bonópolis	...	...	5.436,1	...
3.268	GO	Brazabrantes	...	...	5.436,1	...
5.527	GO	Britânia	11.742,8	552,9	5.436,1	2.775,1
9.080	GO	Buriti Alegre	15.524,5	1.403,7	5.436,1	4.747,4
2.553	GO	Buriti de Goiás	8.123,0	236,3	5.436,1	1.229,4
3.317	GO	Buritinópolis	...	...	5.436,1	...
7.400	GO	Cabeceiras	13.449,0	739,0	5.436,1	2.940,3
10.700	GO	Cachoeira Alta	18.875,0	3.268,0	7.248,1	4.759,8
1.411	GO	Cachoeira de Goiás	6.728,3	626,9	5.436,1	1.204,9
8.234	GO	Cachoeira Dourada	...	...	5.436,1	...
13.491	GO	Caçu	...	...	7.248,1	...
16.917	GO	Caiapônia	25.928,3	2.884,7	9.060,1	10.267,2
72.071	GO	Caldas Novas	137.958,9	22.670,8	21.744,3	17.541,6
3.361	GO	Caldazinha	7.930,6	168,8	5.436,1	1.299,5
3.404	GO	Campestre de Goiás	8.459,7	217,0	5.436,1	1.416,6
3.653	GO	Campinaçu	...	...	5.436,1	...
11.224	GO	Campinorte	17.745,9	1.602,0	7.248,1	2.501,8
6.178	GO	Campo Alegre de Goiás	18.542,9	943,8	5.436,1	8.005,0
6.361	GO	Campo Limpo de Goiás	10.640,4	448,1	5.436,1	1.907,0
18.515	GO	Campos Belos	29.964,6	1.755,2	10.872,2	2.407,4
4.787	GO	Campos Verdes	...	...	5.436,1	...
9.014	GO	Carmo do Rio Verde	...	...	5.436,1	...
3.620	GO	Castelândia	...	...	5.436,1	...
88.354	GO	Catalão	209.669,6	22.263,6	25.368,4	102.426,6
4.714	GO	Caturaí	9.066,8	362,5	5.436,1	1.624,5
9.411	GO	Cavalcante	20.407,7	435,9	5.436,1	8.512,4
20.825	GO	Ceres	39.194,6	4.201,2	10.872,2	3.379,1
7.625	GO	Cezarina	18.703,5	2.531,2	5.436,1	8.126,9
7.249	GO	Chapadão do Céu	38.632,2	3.787,2	5.436,1	21.532,6
57.108	GO	Cidade Ocidental	82.161,5	14.909,2	19.932,3	3.366,8
17.621	GO	Cocalzinho de Goiás	26.194,5	1.785,3	10.872,2	3.540,1
3.510	GO	Colinas do Sul	11.305,8	391,8	5.436,1	1.267,5
2.606	GO	Córrego do Ouro	8.582,8	276,9	5.436,1	1.539,9
10.414	GO	Corumbá de Goiás	14.087,7	577,4	7.248,1	2.661,3
8.299	GO	Corumbaíba	25.323,0	919,2	5.436,1	7.554,5
47.537	GO	Cristalina	98.609,5	6.419,8	18.120,3	27.597,3
2.933	GO	Cristianópolis	...	...	5.436,1	...
15.844	GO	Crixás	31.089,3	1.957,9	9.060,1	9.915,7
3.547	GO	Cromínia	8.192,0	289,5	5.436,1	1.473,1
2.954	GO	Cumari	...	...	5.436,1	...
3.292	GO	Damianópolis	8.246,3	71,0	5.436,1	1.196,3
2.761	GO	Damolândia	8.171,6	1.014,1	5.436,1	1.575,8
2.058	GO	Davinópolis	8.128,6	451,7	5.436,1	1.439,7
2.478	GO	Diorama	8.340,3	248,6	5.436,1	1.622,0
4.946	GO	Divinópolis de Goiás	10.155,5	528,3	5.436,1	1.689,5
7.841	GO	Doverlândia	14.196,3	1.264,9	5.436,1	3.371,7
3.728	GO	Edealina	12.306,2	683,4	5.436,1	3.082,6
11.347	GO	Edéia	24.497,1	4.099,2	7.248,1	9.385,2
3.315	GO	Estrela do Norte	...	...	5.436,1	...
6.950	GO	Faina	11.414,0	641,2	5.436,1	1.912,9
6.263	GO	Fazenda Nova	10.020,7	429,8	5.436,1	2.009,6
11.709	GO	Firminópolis	15.176,1	651,3	7.248,1	2.567,4
12.416	GO	Flores de Goiás	...	...	7.248,1	...
101.731	GO	Formosa	125.855,5	13.590,6	27.180,4	14.311,4
4.829	GO	Formoso	9.463,5	286,5	5.436,1	1.519,5
3.328	GO	Gameleira de Goiás	...	...	5.436,1	...
10.697	GO	Goianápolis	16.608,3	569,2	7.248,1	2.887,1
5.288	GO	Goiandira	10.263,9	995,5	5.436,1	1.597,6
60.347	GO	Goianésia	90.490,6	13.211,0	19.932,3	17.813,2
1.318.149	GO	Goiânia	2.490.300,7	817.699,2	200.262,7	379.150,1
34.852	GO	Goianira	40.726,1	5.120,1	14.496,2	3.927,4
24.544	GO	Goiás	33.993,6	3.138,3	12.684,2	4.562,6
32.597	GO	Goiatuba	83.415,7	9.299,2	14.496,2	30.971,0
5.022	GO	Gouvelândia	14.533,7	1.336,8	5.436,1	2.905,2
13.985	GO	Guapó	20.942,9	2.789,4	9.060,1	2.756,9
2.344	GO	Guaraíta	7.506,2	328,3	5.436,1	1.082,2
4.226	GO	Guarani de Goiás	10.235,1	164,8	5.436,1	1.565,4
2.258	GO	Guarinos	7.043,1	373,2	5.436,1	1.071,5
3.581	GO	Heitoraí	8.057,9	178,6	5.436,1	1.466,0
17.729	GO	Hidrolândia	...	...	10.872,2	...
3.990	GO	Hidrolina	7.828,8	122,4	5.436,1	1.351,3
12.540	GO	Iaciara	19.069,8	1.046,9	7.248,1	3.282,4
5.735	GO	Inaciolândia	...	...	5.436,1	...
13.831	GO	Indiara	24.180,8	2.542,1	9.060,1	4.831,5
48.580	GO	Inhumas	67.551,8	6.498,6	18.120,3	11.371,7
24.897	GO	Ipameri	43.054,2	3.345,3	12.684,2	14.697,3
2.846	GO	Ipiranga de Goiás	7.862,5	155,6	5.436,1	1.353,9
31.273	GO	Iporá	37.649,8	4.287,1	14.496,2	4.275,1
2.879	GO	Israelândia	...	...	5.436,1	...
35.947	GO	Itaberaí	50.401,1	5.437,7	14.496,2	14.854,5
4.523	GO	Itaguari	9.805,6	403,3	5.436,1	1.740,5
5.418	GO	Itaguaru	9.470,4	401,1	5.436,1	1.483,5
5.017	GO	Itajá	...	...	5.436,1	...
18.806	GO	Itapaci	24.778,3	1.611,0	10.872,2	6.079,6

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
7.604	GO	Itapirapuã	13.628,1	954,6	5.436,1	2.966,8
26.078	GO	Itapuranga	31.648,8	1.872,2	12.684,2	5.339,8
6.366	GO	Itarumã	20.658,2	5.359,7	5.436,1	4.099,3
8.598	GO	Itauçu	11.888,5	1.385,3	5.436,1	2.469,9
93.763	GO	Itumbiara	190.423,9	25.552,2	27.180,4	61.920,1
2.638	GO	Ivolândia	...	...	5.436,1	...
6.151	GO	Jandaia	18.075,8	1.558,8	5.436,1	6.670,6
42.530	GO	Jaraguá	54.155,9	6.446,0	16.308,3	5.911,7
88.970	GO	Jataí	201.356,9	30.826,1	25.368,4	83.506,1
2.989	GO	Jaupaci	8.384,9	279,3	5.436,1	1.359,2
2.314	GO	Jesúpolis	8.520,4	404,0	5.436,1	1.260,1
7.135	GO	Joviânia	15.155,9	830,9	5.436,1	4.725,2
19.086	GO	Jussara	31.020,8	2.364,7	10.872,2	7.899,6
1.280	GO	Lagoa Santa	7.634,7	494,0	5.436,1	1.353,5
7.891	GO	Leopoldo de Bulhões	12.560,5	155,8	5.436,1	3.833,1
177.099	GO	Luziânia	253.355,4	33.411,5	52.513,3	54.210,0
2.372	GO	Mairipotaba	7.636,1	441,1	5.436,1	1.517,2
7.028	GO	Mambaí	12.337,9	213,1	5.436,1	1.290,4
10.550	GO	Mara Rosa	...	...	7.248,1	...
2.084	GO	Marzagão	7.711,7	172,4	5.436,1	1.343,8
4.406	GO	Matrinchã	10.994,2	1.031,6	5.436,1	2.438,2
11.717	GO	Maurilândia	17.060,0	1.756,0	7.248,1	4.157,6
2.677	GO	Mimoso de Goiás	8.548,7	606,0	5.436,1	1.597,5
30.966	GO	Minaçu	...	...	14.496,2	...
54.003	GO	Mineiros	106.385,2	16.572,3	19.932,3	31.881,1
1.744	GO	Moiporá	6.672,9	169,5	5.436,1	1.423,3
7.795	GO	Monte Alegre de Goiás	...	...	5.436,1	...
7.987	GO	Montes Claros de Goiás	16.921,9	1.542,4	5.436,1	4.679,8
10.790	GO	Montividiu	...	...	7.248,1	...
4.148	GO	Montividiu do Norte	7.101,7	238,8	5.436,1	1.595,2
41.804	GO	Morrinhos	63.552,7	7.356,6	16.308,3	16.533,5
2.346	GO	Morro Agudo de Goiás	7.554,8	64,3	5.436,1	1.191,0
4.947	GO	Mossâmedes	9.579,7	566,7	5.436,1	1.876,4
13.575	GO	Mozarlândia	...	...	7.248,1	...
6.310	GO	Mundo Novo	...	...	5.436,1	...
3.841	GO	Mutunópolis	11.377,7	1.598,3	5.436,1	1.460,7
7.970	GO	Nazário	11.555,7	522,4	5.436,1	3.237,1
24.643	GO	Nerópolis	50.969,5	7.097,3	12.684,2	13.824,5
42.652	GO	Niquelândia	99.803,5	9.604,2	16.308,3	34.810,6
2.265	GO	Nova América	7.816,6	294,4	5.436,1	1.124,6
2.073	GO	Nova Aurora	7.292,2	181,2	5.436,1	1.381,3
11.994	GO	Nova Crixás	...	...	7.248,1	...
8.475	GO	Nova Glória	10.527,6	843,3	5.436,1	2.035,7
2.833	GO	Nova Iguaçu de Goiás	7.513,7	279,5	5.436,1	1.187,9
3.453	GO	Nova Roma	...	...	5.436,1	...
8.261	GO	Nova Veneza	12.115,8	941,7	5.436,1	1.991,4
3.469	GO	Novo Brasil	8.359,6	437,3	5.436,1	1.705,8
96.603	GO	Novo Gama	...	...	27.180,4	...
3.997	GO	Novo Planalto	8.910,1	527,2	5.436,1	1.969,9
14.395	GO	Orizona	27.757,2	959,2	9.060,1	7.705,6
4.010	GO	Ouro Verde de Goiás	...	...	5.436,1	...
5.559	GO	Ouvidor	...	...	5.436,1	...
28.144	GO	Padre Bernardo	40.735,0	3.399,5	12.684,2	3.879,9
3.376	GO	Palestina de Goiás	8.500,3	361,9	5.436,1	2.067,4
23.762	GO	Palmeiras de Goiás	39.703,3	6.041,0	10.872,2	12.809,5
2.337	GO	Palmelo	...	...	5.436,1	...
3.557	GO	Palminópolis	9.678,2	279,5	5.436,1	2.356,6
2.675	GO	Panamá	8.855,5	574,4	5.436,1	2.725,6
9.170	GO	Paranaiguara	...	...	5.436,1	...
10.866	GO	Paraúna	32.588,2	2.787,8	7.248,1	13.097,0
2.963	GO	Perolândia	...	...	5.436,1	...
10.276	GO	Petrolina de Goiás	18.278,9	3.541,6	7.248,1	2.303,6
2.730	GO	Pilar de Goiás	8.242,0	1.059,2	5.436,1	1.120,9
24.062	GO	Piracanjuba	...	...	12.684,2	...
11.188	GO	Piranhas	...	...	7.248,1	...
23.142	GO	Pirenópolis	27.705,8	2.723,0	10.872,2	3.753,6
28.957	GO	Pires do Rio	44.162,4	3.316,2	12.684,2	10.429,3
82.258	GO	Planaltina	...	...	25.368,4	...
17.165	GO	Pontalina	27.823,9	631,5	10.872,2	6.755,4
42.568	GO	Porangatu	...	...	16.308,3	...
3.388	GO	Porteirão	12.207,4	1.066,2	5.436,1	5.152,9
3.850	GO	Portelândia	...	...	5.436,1	...
31.833	GO	Posse	42.419,2	3.833,4	14.496,2	3.720,9
3.227	GO	Professor Jamil	...	...	5.436,1	...
43.735	GO	Quirinópolis	75.311,2	14.900,4	16.308,3	22.813,9
10.548	GO	Rialma	15.374,2	717,9	7.248,1	3.310,6
4.582	GO	Rianápolis	9.174,8	501,7	5.436,1	2.364,2
3.406	GO	Rio Quente	...	...	5.436,1	...
181.020	GO	Rio Verde	409.542,6	64.993,7	52.513,3	137.317,6
18.979	GO	Rubiataba	31.245,2	1.971,9	10.872,2	5.825,3
7.552	GO	Sanclerlândia	16.635,5	937,5	5.436,1	3.382,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
5.812	GO	Santa Bárbara de Goiás	10.240,6	686,7	5.436,1	1.760,6
3.117	GO	Santa Cruz de Goiás	...	...	5.436,1	...
4.815	GO	Santa Fé de Goiás	13.788,2	654,9	5.436,1	4.059,8
36.617	GO	Santa Helena de Goiás	50.858,6	7.752,7	14.496,2	14.806,7
3.694	GO	Santa Isabel	11.821,5	2.475,9	5.436,1	2.439,9
7.066	GO	Santa Rita do Araguaia	10.205,4	851,0	5.436,1	2.543,4
3.185	GO	Santa Rita do Novo Destino	9.266,5	534,8	5.436,1	1.658,4
2.860	GO	Santa Rosa de Goiás	8.134,6	289,9	5.436,1	1.440,4
3.942	GO	Santa Tereza de Goiás	8.936,8	1.034,9	5.436,1	1.609,4
10.171	GO	Santa Terezinha de Goiás	16.995,8	524,3	7.248,1	2.085,0
4.452	GO	Santo Antônio da Barra	11.806,4	824,2	5.436,1	4.240,3
4.826	GO	Santo Antônio de Goiás	...	...	5.436,1	...
64.120	GO	Santo Antônio do Descoberto	75.878,0	2.187,5	21.744,3	2.401,0
11.398	GO	São Domingos	18.242,8	2.222,9	7.248,1	2.682,8
6.128	GO	São Francisco de Goiás	11.457,2	805,8	5.436,1	1.621,8
1.664	GO	São João da Paraúna	7.229,1	196,2	5.436,1	1.494,6
10.528	GO	São João d'Aliança	...	...	7.248,1	...
30.315	GO	São Luís de Montes Belos	42.040,1	7.062,9	12.684,2	8.012,6
4.658	GO	São Luíz do Norte	...	...	5.436,1	...
22.244	GO	São Miguel do Araguaia	47.826,1	12.495,9	10.872,2	8.050,7
3.779	GO	São Miguel do Passa Quatro	9.952,7	371,4	5.436,1	2.331,1
1.994	GO	São Patrício	...	...	5.436,1	...
17.360	GO	São Simão	58.156,1	5.290,2	10.872,2	35.436,2
86.849	GO	Senador Canedo	235.493,2	12.192,1	25.368,4	114.757,8
7.561	GO	Serranópolis	...	...	5.436,1	...
19.193	GO	Silvânia	32.595,8	2.755,1	10.872,2	10.727,1
6.537	GO	Simolândia	11.989,9	466,5	5.436,1	1.465,2
2.837	GO	Sítio d'Abadia	8.672,4	463,9	5.436,1	1.485,8
3.538	GO	Taquaral de Goiás	9.672,5	440,8	5.436,1	1.678,4
3.050	GO	Teresina de Goiás	...	...	5.436,1	...
6.675	GO	Terezópolis de Goiás	10.704,8	512,4	5.436,1	2.318,8
2.819	GO	Três Ranchos	11.031,7	532,0	5.436,1	1.277,7
106.256	GO	Trindade	94.432,6	4.243,5	28.992,5	15.131,6
3.454	GO	Trombas	...	...	5.436,1	...
4.817	GO	Turvânia	10.645,3	401,6	5.436,1	3.055,5
4.467	GO	Turvelândia	...	...	5.436,1	...
2.925	GO	Uirapuru	8.432,7	326,5	5.436,1	1.407,7
37.190	GO	Uruaçu	50.620,6	5.138,7	14.496,2	7.127,9
13.818	GO	Uruana	24.497,5	884,2	9.060,1	2.473,8
3.072	GO	Urutaí	9.856,6	406,6	5.436,1	2.936,1
135.909	GO	Valparaíso de Goiás	...	...	32.616,5	...
3.670	GO	Varjão	...	...	5.436,1	...
12.644	GO	Vianópolis	...	...	7.248,1	...
7.476	GO	Vicentinópolis	17.557,7	1.454,9	5.436,1	7.197,0
4.847	GO	Vila Boa	...	...	5.436,1	...
5.196	GO	Vila Propício	10.714,0	566,5	5.436,1	2.904,0
105.255	MA	Açailândia	156.952,1	18.040,0	26.924,9	38.832,8
6.000	MA	Afonso Cunha	11.183,3	13,7	5.048,4	790,5
11.726	MA	Água Doce do Maranhão	16.162,8	345,9	6.731,2	770,0
21.564	MA	Alcântara	...	...	10.096,8	...
24.346	MA	Aldeias Altas	34.751,3	869,2	11.779,6	2.069,5
11.225	MA	Altamira do Maranhão	...	...	6.731,2	...
24.969	MA	Alto Alegre do Maranhão	...	...	11.779,6	...
31.125	MA	Alto Alegre do Pindaré	45.842,3	2.134,4	13.462,4	1.226,0
10.812	MA	Alto Parnaíba	18.589,0	915,6	6.731,2	4.704,7
6.508	MA	Amapá do Maranhão	13.693,6	335,2	5.048,4	698,9
38.451	MA	Amarante do Maranhão	45.690,8	962,9	15.145,3	2.030,1
25.629	MA	Anajatuba	...	...	11.779,6	...
14.220	MA	Anapurus	...	...	8.414,0	...
15.256	MA	Apicum-Açu	20.613,4	295,2	8.414,0	790,0
11.508	MA	Araguanã	17.639,3	217,7	8.414,0	780,7
43.089	MA	Araioses	46.754,7	841,8	15.145,3	1.382,2
31.835	MA	Arame	38.074,6	1.203,8	13.462,4	1.372,3
28.651	MA	Arari	...	...	11.779,6	...
11.505	MA	Axixá	16.962,2	345,8	6.731,2	755,9
100.615	MA	Bacabal	96.491,7	5.946,9	25.242,1	7.616,1
15.264	MA	Bacabeira	40.712,2	15.949,6	8.414,0	5.235,5
16.687	MA	Bacuri	...	...	8.414,0	...
5.341	MA	Bacurituba	10.303,6	154,9	5.048,4	700,1
85.322	MA	Balsas	124.021,1	11.935,2	23.559,3	33.878,4
17.681	MA	Barão de Grajaú	22.385,3	187,3	10.096,8	1.367,8
83.454	MA	Barra do Corda	91.647,5	3.686,8	23.559,3	4.766,4
56.123	MA	Barreirinhas	74.441,1	1.926,3	18.510,9	1.990,2
12.194	MA	Bela Vista do Maranhão	17.812,7	183,7	6.731,2	706,1
6.622	MA	Belágua	12.832,4	60,2	5.048,4	681,0
5.483	MA	Benedito Leite	9.235,7	86,4	5.048,4	1.001,4
20.725	MA	Bequimão	27.786,1	394,8	10.096,8	940,6
6.055	MA	Bernardo do Mearim	9.907,4	199,6	5.048,4	693,3
8.166	MA	Boa Vista do Gurupi	12.756,3	375,6	5.048,4	780,0
39.401	MA	Bom Jardim	55.746,1	8.340,4	15.145,3	2.137,0
29.374	MA	Bom Jesus das Selvas	44.212,5	6.751,0	11.779,6	1.382,5

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
15.071	MA	Bom Lugar	19.172,4	217,8	8.414,0	777,5
33.808	MA	Brejo	40.545,1	625,9	13.462,4	2.264,7
5.265	MA	Brejo de Areia	16.409,1	308,7	5.948,6	706,9
27.235	MA	Buriti	...	...	11.779,6	...
23.011	MA	Buriti Bravo	27.105,2	645,1	10.096,8	1.217,1
66.326	MA	Buriticupu	76.424,4	3.832,8	20.193,7	2.279,7
14.858	MA	Buritirana	...	...	8.414,0	...
8.528	MA	Cachoeira Grande	13.841,1	203,5	5.048,4	724,0
10.668	MA	Cajapió	16.131,9	1.037,7	6.731,2	779,6
18.473	MA	Cajari	25.772,3	279,1	10.096,8	759,6
13.511	MA	Campestre do Maranhão	...	...	6.731,2	...
19.046	MA	Cândido Mendes	...	...	10.096,8	...
20.667	MA	Cantanhede	34.191,4	1.401,2	10.096,8	959,5
10.710	MA	Capinzal do Norte	20.477,0	1.442,3	6.731,2	803,8
23.957	MA	Carolina	34.361,0	3.419,1	11.779,6	3.453,7
22.266	MA	Carutapera	...	...	10.096,8	...
156.327	MA	Caxias	230.727,8	7.940,4	65.874,9	17.851,7
10.336	MA	Cedral	...	...	6.731,2	...
8.006	MA	Central do Maranhão	13.200,3	344,8	5.048,4	700,6
11.632	MA	Centro do Guilherme	18.899,8	435,9	6.731,2	782,5
19.581	MA	Centro Novo do Maranhão	28.807,5	530,7	10.096,8	2.627,5
74.274	MA	Chapadinha	93.551,6	3.060,8	21.876,5	3.423,0
13.825	MA	Cidelândia	19.476,0	1.264,5	8.414,0	1.162,1
118.568	MA	Codó	139.239,5	6.391,1	28.607,7	11.179,8
47.099	MA	Coelho Neto	60.985,8	1.750,3	16.828,1	2.283,0
39.388	MA	Colinas	45.017,4	1.775,0	15.145,3	1.803,5
14.718	MA	Conceição do Lago-Açu	...	...	8.414,0	...
62.190	MA	Coroatá	82.196,7	1.460,8	20.193,7	2.183,3
32.568	MA	Cururupu	...	...	13.462,4	...
12.603	MA	Davinópolis	16.175,6	470,9	6.731,2	850,8
22.737	MA	Dom Pedro	32.377,9	1.474,2	10.096,8	1.318,3
10.744	MA	Duque Bacelar	20.649,7	111,4	6.731,2	729,2
17.917	MA	Esperantinópolis	26.708,2	710,0	10.096,8	1.015,5
36.826	MA	Estreito	48.721,2	7.911,2	13.462,4	3.208,3
8.171	MA	Feira Nova do Maranhão	14.890,0	534,0	5.048,4	832,2
9.415	MA	Fernando Falcão	15.758,9	429,2	5.048,4	1.066,8
17.464	MA	Formosa da Serra Negra	...	...	10.096,8	...
12.271	MA	Fortaleza dos Nogueiras	16.635,7	180,1	6.731,2	1.442,4
15.137	MA	Fortuna	20.274,0	582,0	8.414,0	995,8
10.523	MA	Godofredo Viana	...	...	6.731,2	...
17.514	MA	Gonçalves Dias	22.033,2	521,7	10.096,8	921,5
10.290	MA	Governador Archer	15.823,8	737,5	6.731,2	763,2
16.280	MA	Governador Edison Lobão	...	...	8.414,0	...
16.096	MA	Governador Eugênio Barros	21.838,5	441,0	8.414,0	952,8
7.401	MA	Governador Luiz Rocha	...	...	5.048,4	...
10.205	MA	Governador Newton Bello	...	...	6.731,2	...
25.362	MA	Governador Nunes Freire	41.483,8	1.781,7	11.779,6	1.163,0
6.145	MA	Graça Aranha	...	...	5.048,4	...
63.203	MA	Grajaú	43.660,0	3.776,5	20.193,7	4.226,9
12.039	MA	Guimarães	16.277,1	629,0	6.731,2	823,8
26.567	MA	Humberto de Campos	39.460,2	666,0	11.779,6	1.137,7
25.426	MA	Icatu	33.945,6	786,1	11.779,6	984,9
12.806	MA	Igarapé do Meio	...	...	6.731,2	...
11.167	MA	Igarapé Grande	16.815,8	580,3	6.731,2	848,2
248.806	MA	Imperatriz	336.811,0	33.793,2	67.557,7	40.851,0
12.337	MA	Itaipava do Grajaú	...	...	8.414,0	...
63.024	MA	Itapecuru Mirim	78.344,0	5.106,3	20.193,7	3.202,8
24.997	MA	Itinga do Maranhão	37.880,3	1.667,7	11.779,6	2.346,9
8.793	MA	Jatobá	13.457,6	651,6	5.048,4	670,5
15.589	MA	Jenipapo dos Vieiras	...	...	8.414,0	...
23.641	MA	João Lisboa	33.808,3	892,0	10.096,8	1.381,0
15.626	MA	Joselândia	19.546,6	589,2	8.414,0	868,4
3.904	MA	Junco do Maranhão	10.867,0	149,0	5.048,4	693,5
46.701	MA	Lago da Pedra	57.364,6	1.642,0	16.828,1	1.853,6
10.798	MA	Lago do Junco	16.055,9	348,9	6.731,2	746,4
7.769	MA	Lago dos Rodrigues	13.339,1	179,6	5.048,4	737,9
15.520	MA	Lago Verde	21.327,3	357,2	8.414,0	811,0
10.922	MA	Lagoa do Mato	18.673,6	96,6	6.731,2	853,2
12.879	MA	Lagoa Grande do Maranhão	19.325,8	574,6	6.731,2	767,0
7.016	MA	Lajeado Novo	12.807,9	329,7	5.048,4	902,9
11.475	MA	Lima Campos	16.318,6	1.256,5	6.731,2	838,8
11.495	MA	Loreto	19.788,2	664,9	6.731,2	2.957,5
6.571	MA	Luís Domingues	10.548,2	233,9	5.048,4	700,3
17.938	MA	Magalhães de Almeida	31.126,7	1.053,0	10.096,8	991,4
19.566	MA	Maracaçumé	...	...	10.096,8	...
7.772	MA	Marajá do Sena	12.661,9	74,3	5.048,4	719,8
14.118	MA	Maranhãozinho	23.719,8	627,6	8.414,0	816,7
15.408	MA	Mata Roma	...	...	8.414,0	...
22.089	MA	Matinha	27.843,4	418,6	10.096,8	998,7
31.307	MA	Matões	43.801,0	1.111,6	13.462,4	1.212,4
14.283	MA	Matões do Norte	23.856,9	457,6	8.414,0	766,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
8.157	MA	Milagres do Maranhão	...	...	5.048,4	...
20.495	MA	Mirador	23.304,7	891,5	10.096,8	1.994,3
25.065	MA	Miranda do Norte	34.735,2	1.569,8	11.779,6	1.036,0
14.312	MA	Mirinzal	20.445,5	23,9	8.414,0	910,5
32.157	MA	Monção	32.858,2	432,5	13.462,4	1.048,7
9.342	MA	Montes Altos	...	...	5.048,4	...
18.028	MA	Morros	26.015,5	425,7	10.096,8	982,8
12.785	MA	Nina Rodrigues	16.698,0	453,2	6.731,2	757,3
4.961	MA	Nova Colinas	10.473,9	512,0	5.048,4	845,5
4.594	MA	Nova Iorque	9.057,6	218,0	5.048,4	751,2
19.401	MA	Nova Olinda do Maranhão	27.389,5	480,8	10.096,8	1.107,7
18.711	MA	Olho d'Água das Cunhãs	23.694,9	562,8	10.096,8	1.019,4
13.416	MA	Olinda Nova do Maranhão	18.808,1	87,2	6.731,2	645,0
107.764	MA	Paço do Lumiar	78.032,1	5.705,2	26.924,9	2.909,1
18.896	MA	Palmeirândia	...	...	10.096,8	...
20.276	MA	Paraibano	26.840,9	601,3	10.096,8	1.130,1
34.791	MA	Parnarama	49.073,3	1.821,1	13.462,4	1.551,7
17.773	MA	Passagem Franca	28.664,3	823,4	10.096,8	1.122,0
18.268	MA	Pastos Bons	24.613,5	536,5	10.096,8	1.342,7
14.749	MA	Paulino Neves	27.927,9	185,7	8.414,0	802,6
20.396	MA	Paulo Ramos	29.713,5	579,5	10.096,8	1.008,7
39.419	MA	Pedreiras	55.555,9	3.617,5	15.145,3	3.270,7
23.099	MA	Pedro do Rosário	35.250,5	489,6	10.096,8	956,8
34.717	MA	Penalva	40.969,1	688,3	13.462,4	1.071,6
13.844	MA	Peri Mirim	15.553,4	148,8	8.414,0	769,9
21.498	MA	Peritoró	...	...	10.096,8	...
31.384	MA	Pindaré-Mirim	57.654,4	2.392,8	13.462,4	5.028,1
78.876	MA	Pinheiro	87.472,8	4.936,9	21.876,5	3.853,6
21.860	MA	Pio XII	34.306,2	1.515,3	10.096,8	1.134,4
17.555	MA	Pirapemas	24.826,7	425,4	10.096,8	850,3
19.592	MA	Poção de Pedras	...	...	10.096,8	...
21.890	MA	Porto Franco	43.275,0	2.097,8	10.096,8	8.296,8
6.004	MA	Porto Rico do Maranhão	...	...	5.048,4	...
45.155	MA	Presidente Dutra	45.304,4	1.946,9	16.828,1	3.449,7
11.722	MA	Presidente Juscelino	16.862,1	290,3	6.731,2	731,7
6.471	MA	Presidente Médici	12.124,5	232,6	5.048,4	707,9
17.430	MA	Presidente Sarney	26.134,5	263,9	10.096,8	806,9
10.843	MA	Presidente Vargas	...	...	6.731,2	...
14.158	MA	Primeira Cruz	...	...	8.414,0	...
27.037	MA	Raposa	34.253,8	1.587,5	11.779,6	1.057,4
20.150	MA	Riachão	33.541,7	3.794,9	10.096,8	6.496,1
7.382	MA	Ribamar Fiquene	12.715,6	329,2	5.048,4	937,1
40.030	MA	Rosário	...	...	15.145,3	...
5.505	MA	Sambaíba	12.616,9	461,9	5.048,4	4.200,1
7.155	MA	Santa Filomena do Maranhão	11.604,7	127,1	5.048,4	694,0
39.744	MA	Santa Helena	51.950,7	971,8	15.145,3	1.384,1
78.020	MA	Santa Inês	92.550,6	5.012,6	21.876,5	7.238,1
74.501	MA	Santa Luzia	95.500,6	5.694,7	21.602,9	2.650,2
22.843	MA	Santa Luzia do Paruá	31.548,2	973,6	10.096,8	1.238,6
29.460	MA	Santa Quitéria do Maranhão	39.535,3	1.183,7	11.779,6	1.463,2
33.117	MA	Santa Rita	38.348,4	1.085,3	13.462,4	1.599,4
11.937	MA	Santana do Maranhão	16.430,9	205,0	6.731,2	757,7
14.143	MA	Santo Amaro do Maranhão	...	...	8.414,0	...
14.291	MA	Santo Antônio dos Lopes	25.964,4	4.916,7	8.414,0	915,7
17.904	MA	São Benedito do Rio Preto	25.704,3	689,4	10.096,8	897,8
41.421	MA	São Bento	46.505,5	1.206,0	15.145,3	1.306,1
26.765	MA	São Bernardo	33.596,4	702,9	11.779,6	1.372,7
7.037	MA	São Domingos do Azeitão	...	...	5.048,4	...
33.650	MA	São Domingos do Maranhão	43.336,2	1.545,5	13.462,4	1.512,3
4.669	MA	São Félix de Balsas	10.866,5	279,0	5.048,4	874,1
10.507	MA	São Francisco do Brejão	...	...	6.731,2	...
11.908	MA	São Francisco do Maranhão	...	...	6.731,2	...
19.997	MA	São João Batista	27.762,0	451,9	10.096,8	859,5
15.649	MA	São João do Carú	24.359,6	424,4	6.731,2	763,8
10.849	MA	São João do Paraíso	...	...	6.731,2	...
17.423	MA	São João do Soter	28.829,9	664,8	10.096,8	903,4
24.927	MA	São João dos Patos	29.514,4	966,9	11.779,6	1.815,8
165.418	MA	São José de Ribamar	165.404,3	19.822,9	67.557,7	8.918,5
7.501	MA	São José dos Basílios	10.676,6	14,7	5.048,4	701,6
1.027.430	MA	São Luís	1.805.164,0	430.002,7	347.678,3	336.171,8
19.952	MA	São Luís Gonzaga do Maranhão	30.284,2	300,7	10.096,8	1.043,4
39.418	MA	São Mateus do Maranhão	48.624,4	1.860,6	15.145,3	1.529,7
12.113	MA	São Pedro da Água Branca	21.305,7	2.541,2	6.731,2	932,9
4.456	MA	São Pedro dos Crentes	9.625,6	374,7	5.048,4	864,2
17.674	MA	São Raimundo das Mangabeiras	33.795,3	908,9	10.096,8	6.605,5
5.921	MA	São Raimundo do Doca Bezerra	10.365,4	267,6	5.048,4	640,3
6.077	MA	São Roberto	...	...	5.048,4	...
21.052	MA	São Vicente Ferrer	...	...	10.096,8	...
12.301	MA	Satubinha	12.726,3	261,7	6.731,2	728,6
10.386	MA	Senador Alexandre Costa	14.567,6	128,6	6.731,2	724,5
14.550	MA	Senador La Rocque	27.009,5	155,6	10.096,8	1.013,2

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
11.080	MA	Serrano do Maranhão	...	...	6.731,2	...
17.147	MA	Sítio Novo	28.982,6	1.299,8	10.096,8	1.273,3
10.450	MA	Sucupira do Norte	...	...	6.731,2	...
5.437	MA	Sucupira do Riachão	9.292,0	65,5	5.048,4	704,2
7.904	MA	Tasso Fragoso	20.658,4	2.102,3	5.048,4	9.459,8
28.120	MA	Timbiras	...	...	11.779,6	...
157.438	MA	Timon	205.898,0	6.109,8	65.874,9	11.048,7
19.149	MA	Trizidela do Vale	24.128,1	473,9	10.096,8	1.241,3
5.624	MA	Tufilândia	12.232,9	284,9	5.048,4	660,5
39.560	MA	Tuntum	55.395,2	404,6	15.145,3	1.748,1
34.136	MA	Turiaçu	42.227,5	467,7	13.462,4	1.163,5
23.277	MA	Turilândia	27.368,8	645,1	10.096,8	966,8
53.724	MA	Tutóia	66.307,7	1.277,6	18.510,9	1.600,8
25.108	MA	Urbano Santos	...	...	11.779,6	...
50.541	MA	Vargem Grande	68.776,8	6.973,9	16.828,1	1.553,7
49.883	MA	Viana	...	...	16.828,1	...
11.608	MA	Vila Nova dos Martírios	15.765,8	765,8	6.731,2	849,4
31.406	MA	Vitória do Mearim	41.128,0	1.501,4	13.462,4	1.190,0
31.684	MA	Vitorino Freire	...	...	13.462,4	...
51.615	MA	Zé Doca	60.878,6	1.166,7	16.828,1	2.123,1
6.724	MG	Abadia dos Dourados	11.629,2	798,7	5.878,7	2.641,5
22.716	MG	Abaeté	...	...	11.757,4	...
13.309	MG	Abre Campo	...	...	7.838,3	...
3.923	MG	Acaiaca	8.819,1	240,5	5.878,7	1.094,1
10.183	MG	Açucena	16.288,5	1.086,1	7.838,3	1.982,5
14.996	MG	Água Boa	16.648,6	740,6	9.797,9	2.206,7
2.020	MG	Água Comprida	10.314,0	686,9	5.878,7	3.423,4
4.092	MG	Aguanil	9.160,9	189,3	5.878,7	1.395,1
18.528	MG	Águas Formosas	22.501,1	1.657,7	11.757,4	2.334,1
12.787	MG	Águas Vermelhas	16.244,1	626,5	7.838,3	2.460,1
24.948	MG	Aimorés	38.590,9	3.051,0	13.717,0	8.180,0
6.139	MG	Aiuruoca	9.887,7	656,2	5.878,7	1.956,8
2.703	MG	Alagoa	...	...	5.878,7	...
2.919	MG	Albertina	9.043,1	425,5	5.878,7	1.655,6
34.406	MG	Além Paraíba	46.092,7	6.083,0	15.676,6	7.290,3
74.298	MG	Alfenas	143.127,5	17.336,5	25.474,4	19.469,2
6.150	MG	Alfredo Vasconcelos	9.817,6	398,3	5.878,7	2.080,8
39.036	MG	Almenara	...	...	17.636,1	...
7.188	MG	Alpercata	...	...	5.878,7	...
18.600	MG	Alpinópolis	24.248,3	2.066,3	11.757,4	5.256,8
13.774	MG	Alterosa	...	...	9.797,9	...
5.345	MG	Alto Caparaó	9.771,9	383,7	5.878,7	1.277,9
8.308	MG	Alto Jequitibá	11.343,5	335,1	5.878,7	1.882,1
12.029	MG	Alto Rio Doce	...	...	7.838,3	...
4.386	MG	Alvarenga	8.548,0	467,2	5.878,7	1.185,9
15.236	MG	Alvinópolis	20.032,4	702,6	9.797,9	4.304,2
3.548	MG	Alvorada de Minas	11.851,4	3.541,2	5.878,7	1.159,8
5.021	MG	Amparo do Serra	10.217,1	131,4	5.878,7	1.228,2
37.601	MG	Andradas	47.183,2	5.558,3	15.676,6	10.834,2
12.163	MG	Andrelândia	16.771,0	997,3	7.838,3	2.585,7
8.045	MG	Angelândia	12.927,4	199,0	5.878,7	2.266,2
11.133	MG	Antônio Carlos	...	...	7.838,3	...
9.529	MG	Antônio Dias	...	...	5.878,7	...
1.662	MG	Antônio Prado de Minas	6.914,2	109,9	5.878,7	1.035,1
2.251	MG	Araçaí	7.721,5	129,2	5.878,7	1.181,2
2.056	MG	Aracitaba	...	...	5.878,7	...
36.037	MG	Araçuaí	34.509,7	2.607,5	15.676,6	4.177,1
110.402	MG	Araguari	165.372,9	23.687,0	31.353,1	47.939,6
2.817	MG	Arantina	...	...	5.878,7	...
8.171	MG	Araponga	10.427,3	224,4	5.878,7	2.039,3
6.209	MG	Araporã	...	...	5.878,7	...
2.778	MG	Arapuá	8.814,9	300,5	5.878,7	1.555,7
8.011	MG	Araújos	...	...	5.878,7	...
94.799	MG	Araxá	181.616,8	22.711,0	29.393,6	83.109,7
9.623	MG	Arceburgo	19.160,0	1.248,4	5.878,7	7.118,8
36.898	MG	Arcos	56.945,3	6.065,0	15.676,6	17.684,1
13.847	MG	Areado	17.622,6	1.046,4	9.797,9	3.036,5
2.881	MG	Argirita	8.302,1	205,6	5.878,7	1.183,9
4.810	MG	Aricanduva	9.067,8	230,5	5.878,7	1.338,9
17.672	MG	Arinos	30.325,0	3.060,5	11.757,4	4.461,3
13.145	MG	Astolfo Dutra	...	...	7.838,3	...
14.280	MG	Ataléia	16.272,7	493,9	9.797,9	2.531,8
4.945	MG	Augusto de Lima	11.554,8	1.027,9	5.878,7	1.929,8
18.368	MG	Baependi	27.086,7	1.107,4	11.757,4	4.199,2
7.895	MG	Baldim	10.640,7	591,5	5.878,7	1.735,3
22.814	MG	Bambuí	34.016,7	4.274,2	11.757,4	5.574,5
4.962	MG	Bandeira	...	...	5.878,7	...
5.372	MG	Bandeira do Sul	9.874,3	503,4	5.878,7	1.481,0
28.830	MG	Barão de Cocais	65.600,5	6.151,1	13.717,0	17.367,9
5.681	MG	Barão de Monte Alto	...	...	5.878,7	...
127.218	MG	Barbacena	205.478,7	24.463,8	33.312,7	25.648,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.035	MG	Barra Longa	9.093,8	499,0	5.878,7	919,4
19.695	MG	Barroso	24.171,1	2.071,1	11.757,4	5.363,2
10.017	MG	Bela Vista de Minas	13.757,5	1.713,7	5.878,7	2.261,7
3.402	MG	Belmiro Braga	...	...	5.878,7	...
2.385.640	MG	Belo Horizonte	6.138.350,7	1.965.809,2	333.771,2	737.146,1
23.695	MG	Belo Oriente	50.182,7	7.823,0	11.757,4	19.383,4
7.545	MG	Belo Vale	15.215,3	1.052,9	5.878,7	6.848,6
12.248	MG	Berilo	16.611,7	519,9	7.838,3	3.194,0
4.401	MG	Berizal	...	...	5.878,7	...
4.503	MG	Bertópolis	...	...	5.878,7	...
383.571	MG	Betim	1.184.647,2	142.588,5	55.464,2	659.166,6
3.748	MG	Bias Fortes	7.585,9	261,3	5.878,7	976,5
13.720	MG	Bicas	18.620,3	1.197,5	9.797,9	2.571,0
2.616	MG	Biquinhas	8.726,2	176,4	5.878,7	1.909,4
38.627	MG	Boa Esperança	58.446,9	4.136,8	17.636,1	8.218,0
5.009	MG	Bocaina de Minas	...	...	5.878,7	...
46.950	MG	Bocaiúva	59.101,7	3.603,6	19.595,7	8.638,6
46.061	MG	Bom Despacho	57.213,6	8.193,8	19.595,7	10.951,4
6.491	MG	Bom Jardim de Minas	11.332,7	1.061,2	5.878,7	1.693,0
3.915	MG	Bom Jesus da Penha	11.519,4	509,3	5.878,7	2.110,7
5.543	MG	Bom Jesus do Amparo	9.027,2	311,3	5.878,7	1.694,7
15.302	MG	Bom Jesus do Galho	17.815,8	1.048,4	9.797,9	2.507,4
10.453	MG	Bom Repouso	15.330,4	551,1	7.838,3	2.713,5
17.257	MG	Bom Sucesso	...	...	11.757,4	...
6.815	MG	Bonfim	...	...	5.878,7	...
5.821	MG	Bonfinópolis de Minas	14.124,1	647,3	5.878,7	4.319,8
9.812	MG	Bonito de Minas	13.330,2	302,5	5.878,7	2.081,6
17.324	MG	Borda da Mata	24.291,6	2.027,7	11.757,4	3.107,1
14.907	MG	Botelhos	18.615,6	1.172,2	9.797,9	3.820,7
6.472	MG	Botumirim	10.586,6	353,2	5.878,7	1.609,1
4.601	MG	Brás Pires	9.508,1	226,5	5.878,7	1.100,5
14.438	MG	Brasilândia de Minas	19.433,2	1.954,9	9.797,9	4.012,4
31.286	MG	Brasília de Minas	48.833,8	2.125,9	15.676,6	3.476,3
14.623	MG	Brasópolis	17.502,7	544,3	9.797,9	2.983,6
5.001	MG	Braúnas	11.713,8	438,8	5.878,7	2.935,2
34.538	MG	Brumadinho	127.233,3	20.189,8	15.676,6	33.715,0
10.889	MG	Bueno Brandão	14.065,0	739,9	7.838,3	2.544,2
10.287	MG	Buenópolis	14.163,9	499,2	7.838,3	2.974,1
3.996	MG	Bugre	8.739,9	291,1	5.878,7	1.132,5
22.917	MG	Buritis	43.075,9	3.337,9	11.757,4	12.890,0
27.001	MG	Buritizeiro	38.160,0	3.569,3	13.717,0	6.571,7
6.494	MG	Cabeceira Grande	18.008,2	793,0	5.878,7	4.573,4
13.831	MG	Cabo Verde	17.901,4	853,8	9.797,9	4.330,0
3.645	MG	Cachoeira da Prata	8.843,7	368,5	5.878,7	1.530,2
11.071	MG	Cachoeira de Minas	15.344,7	922,6	7.838,3	3.002,3
8.993	MG	Cachoeira de Pajeú	12.271,5	415,3	5.878,7	1.837,4
2.521	MG	Cachoeira Dourada	22.299,9	329,8	5.878,7	13.530,6
10.345	MG	Caetanópolis	14.666,2	810,2	7.838,3	2.334,1
41.092	MG	Caeté	49.312,0	5.540,9	17.636,1	5.872,1
5.015	MG	Caiana	9.929,6	176,2	5.878,7	1.942,6
4.037	MG	Cajuri	8.970,3	121,7	5.878,7	1.698,0
13.700	MG	Caldas	18.582,7	1.603,2	9.797,9	3.211,3
3.125	MG	Camacho	8.126,8	155,3	5.878,7	1.029,5
21.122	MG	Camanducaia	32.239,1	5.024,4	11.757,4	6.507,8
26.759	MG	Cambuí	41.559,2	4.061,9	13.717,0	7.494,3
12.607	MG	Cambuquira	...	...	7.838,3	...
3.576	MG	Campanário	9.214,3	200,9	5.878,7	1.167,2
15.536	MG	Campanha	22.181,0	2.002,4	9.797,9	3.438,7
20.697	MG	Campestre	25.075,1	2.112,2	11.757,4	5.428,6
19.342	MG	Campina Verde	32.961,3	4.449,6	11.757,4	6.722,8
3.693	MG	Campo Azul	10.085,7	443,4	5.878,7	1.408,4
51.725	MG	Campo Belo	69.524,7	4.809,5	21.555,3	7.989,0
11.480	MG	Campo do Meio	17.581,1	469,8	7.838,3	2.839,3
6.989	MG	Campo Florido	19.391,7	1.798,5	5.878,7	9.756,2
14.313	MG	Campos Altos	24.017,5	2.143,5	9.797,9	4.991,4
27.682	MG	Campos Gerais	...	...	13.717,0	...
5.584	MG	Cana Verde	...	...	5.878,7	...
4.616	MG	Canaã	8.809,9	208,8	5.878,7	1.818,1
11.422	MG	Canápolis	24.243,7	1.918,7	7.838,3	8.336,6
14.606	MG	Candeias	21.015,0	1.094,0	9.797,9	3.302,3
4.223	MG	Cantagalo	8.935,9	140,1	5.878,7	1.312,7
5.226	MG	Caparaó	9.301,6	219,8	5.878,7	1.534,0
4.739	MG	Capela Nova	8.118,5	502,2	5.878,7	1.135,5
35.090	MG	Capelinha	39.132,0	3.365,2	15.676,6	4.975,5
7.064	MG	Capetinga	10.906,3	611,6	5.878,7	2.371,7
8.957	MG	Capim Branco	11.327,4	1.015,2	5.878,7	1.860,9
15.359	MG	Capinópolis	26.209,7	1.814,2	9.797,9	7.413,8
4.973	MG	Capitão Andrade	10.087,0	242,1	5.878,7	1.473,9
14.290	MG	Capitão Enéas	...	...	9.797,9	...
8.218	MG	Capitólio	19.565,5	4.380,0	5.878,7	3.585,3
9.046	MG	Caputira	13.012,0	315,3	5.878,7	1.809,7

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
22.448	MG	Caraí	27.902,2	959,1	11.757,4	2.627,4
3.274	MG	Caranaíba	8.393,7	230,2	5.878,7	1.830,3
23.522	MG	Carandaí	...	...	11.757,4	...
32.325	MG	Carangola	39.716,1	3.233,3	15.676,6	4.624,8
85.811	MG	Caratinga	104.869,1	13.491,9	27.434,0	15.471,8
9.162	MG	Carbonita	13.444,2	508,8	5.878,7	3.390,9
6.336	MG	Careaçu	10.759,4	759,4	5.878,7	1.935,9
19.922	MG	Carlos Chagas	29.391,0	3.349,8	11.757,4	5.214,3
2.462	MG	Carmésia	9.912,0	426,1	5.878,7	1.289,4
11.855	MG	Carmo da Cachoeira	17.935,3	1.317,3	7.838,3	3.726,8
10.968	MG	Carmo da Mata	16.541,9	793,1	7.838,3	2.508,7
13.843	MG	Carmo de Minas	19.150,5	774,0	9.797,9	2.962,9
20.232	MG	Carmo do Cajuru	28.681,4	2.304,6	11.757,4	4.436,1
29.757	MG	Carmo do Paranaíba	38.210,4	3.461,2	13.717,0	8.244,7
20.480	MG	Carmo do Rio Claro	32.056,6	1.810,8	11.757,4	6.206,9
17.256	MG	Carmópolis de Minas	25.626,1	1.883,8	11.757,4	4.464,2
9.515	MG	Carneirinho	30.874,5	1.450,6	5.878,7	15.612,5
3.953	MG	Carrancas	8.894,5	245,2	5.878,7	1.387,1
3.361	MG	Carvalhópolis	10.924,2	206,9	5.878,7	1.579,2
4.543	MG	Carvalhos	8.520,7	182,0	5.878,7	1.023,3
2.243	MG	Casa Grande	7.781,7	109,5	5.878,7	1.162,8
2.876	MG	Cascalho Rico	...	...	5.878,7	...
17.423	MG	Cássia	26.954,2	2.264,2	11.757,4	4.844,0
70.201	MG	Cataguases	87.890,9	9.816,0	23.514,9	16.338,9
4.893	MG	Catas Altas	22.263,4	1.994,8	5.878,7	7.714,8
3.476	MG	Catas Altas da Noruega	6.805,1	113,6	5.878,7	1.135,9
6.661	MG	Catuji	11.264,1	503,7	5.878,7	1.481,6
5.084	MG	Catuti	10.480,1	255,4	5.878,7	1.413,6
21.673	MG	Caxambu	32.059,1	3.770,3	11.757,4	3.789,2
1.204	MG	Cedro do Abaeté	6.735,4	71,0	5.878,7	1.203,9
6.790	MG	Central de Minas	10.484,5	356,4	5.878,7	1.354,8
10.269	MG	Centralina	14.927,9	671,9	7.838,3	3.145,6
2.825	MG	Chácara	8.570,7	178,7	5.878,7	1.319,9
5.644	MG	Chalé	8.635,8	176,2	5.878,7	1.516,5
15.187	MG	Chapada do Norte	19.068,2	547,6	9.797,9	2.273,0
11.077	MG	Chapada Gaúcha	18.628,5	751,0	7.838,3	3.738,0
2.772	MG	Chiador	10.858,6	2.114,9	5.878,7	1.930,2
6.563	MG	Cipotânea	...	...	5.878,7	...
4.566	MG	Claraval	9.460,5	321,2	5.878,7	1.689,6
7.743	MG	Claro dos Poções	11.252,9	481,6	5.878,7	1.823,2
26.021	MG	Cláudio	35.840,2	3.398,5	13.717,0	6.399,5
7.095	MG	Coimbra	12.551,4	314,4	5.878,7	2.217,1
8.998	MG	Coluna	11.936,1	197,0	5.878,7	1.773,7
2.982	MG	Comendador Gomes	10.823,3	1.219,9	5.878,7	2.293,5
8.152	MG	Comercinho	12.889,9	419,3	5.878,7	1.714,0
9.855	MG	Conceição da Aparecida	14.633,9	830,5	5.878,7	3.309,8
3.949	MG	Conceição da Barra de Minas	7.978,1	155,1	5.878,7	1.460,9
23.495	MG	Conceição das Alagoas	54.798,2	4.686,6	11.757,4	18.310,1
2.752	MG	Conceição das Pedras	7.357,5	148,6	5.878,7	1.195,4
4.463	MG	Conceição de Ipanema	8.917,6	138,9	5.878,7	1.440,7
17.853	MG	Conceição do Mato Dentro	30.752,3	8.662,5	11.757,4	2.811,6
5.187	MG	Conceição do Pará	13.916,4	1.018,5	5.878,7	5.315,7
13.001	MG	Conceição do Rio Verde	17.563,1	1.082,6	7.838,3	2.911,4
10.500	MG	Conceição dos Ouros	14.941,5	514,8	7.838,3	3.281,4
7.149	MG	Cônego Marinho	11.403,4	320,8	5.878,7	1.625,6
6.008	MG	Confins	16.399,1	2.751,2	5.878,7	5.453,6
10.602	MG	Congonhal	14.102,0	834,4	7.838,3	2.541,8
49.077	MG	Congonhas	209.055,5	34.257,4	19.595,7	87.489,7
4.947	MG	Congonhas do Norte	9.113,1	528,4	5.878,7	1.060,5
6.559	MG	Conquista	16.069,9	1.036,9	5.878,7	6.200,8
117.562	MG	Conselheiro Lafaiete	137.635,8	19.443,5	33.312,7	18.337,8
22.281	MG	Conselheiro Pena	28.519,0	3.566,5	11.757,4	3.987,5
1.730	MG	Consolação	7.195,7	113,0	5.878,7	1.035,9
608.715	MG	Contagem	1.027.644,1	209.694,5	55.464,2	315.019,0
9.265	MG	Coqueiral	13.141,0	611,1	5.878,7	2.391,1
26.057	MG	Coração de Jesus	33.592,2	1.311,3	13.717,0	3.289,7
8.679	MG	Cordisburgo	10.975,6	453,4	5.878,7	1.997,2
3.441	MG	Cordislândia	8.108,9	217,6	5.878,7	1.350,2
23.866	MG	Corinto	29.275,5	2.621,9	13.717,0	4.161,0
10.230	MG	Coroaci	17.581,2	1.628,7	7.838,3	2.257,2
27.555	MG	Coromandel	41.921,3	3.605,9	13.717,0	11.727,3
104.174	MG	Coronel Fabriciano	110.877,6	13.764,9	31.353,1	13.188,3
9.116	MG	Coronel Murta	...	...	5.878,7	...
2.990	MG	Coronel Pacheco	...	...	5.878,7	...
3.310	MG	Coronel Xavier Chaves	8.121,4	301,7	5.878,7	1.362,9
3.370	MG	Córrego Danta	9.764,6	622,7	5.878,7	1.552,3
3.723	MG	Córrego do Bom Jesus	7.874,0	250,7	5.878,7	1.126,1
5.837	MG	Córrego Fundo	12.012,1	395,5	5.878,7	3.195,6
3.088	MG	Córrego Novo	9.435,3	305,7	5.878,7	1.771,5
4.220	MG	Couto de Magalhães de Minas	8.446,5	323,8	5.878,7	1.305,6
6.105	MG	Crisólita	12.020,9	622,7	5.878,7	1.855,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
11.422	MG	Cristais	17.040,8	695,5	7.838,3	3.149,1
5.774	MG	Cristália	12.610,4	245,4	5.878,7	1.939,6
5.015	MG	Cristiano Otoni	...	...	5.878,7	...
10.201	MG	Cristina	15.014,5	488,2	7.838,3	2.253,7
4.779	MG	Crucilândia	8.953,9	290,2	5.878,7	1.404,1
3.951	MG	Cruzeiro da Fortaleza	11.910,8	495,3	5.878,7	2.187,3
14.655	MG	Cruzília	...	...	9.797,9	...
4.705	MG	Cuparaque	11.662,6	329,2	5.878,7	1.414,3
6.986	MG	Curral de Dentro	12.241,8	279,6	5.878,7	1.601,8
74.734	MG	Curvelo	80.729,7	9.028,5	25.474,4	13.321,8
5.225	MG	Datas	10.555,4	242,7	5.878,7	1.799,2
7.967	MG	Delfim Moreira	11.666,8	781,3	5.878,7	1.846,4
6.850	MG	Delfinópolis	20.186,1	800,0	5.878,7	4.235,8
8.322	MG	Delta	23.206,6	1.344,9	5.878,7	7.979,7
4.787	MG	Descoberto	...	...	5.878,7	...
7.017	MG	Desterro de Entre Rios	9.170,7	428,0	5.878,7	1.462,5
3.000	MG	Desterro do Melo	8.658,3	183,6	5.878,7	1.246,5
46.005	MG	Diamantina	55.697,0	6.265,2	19.595,7	6.442,7
3.839	MG	Diogo de Vasconcelos	8.566,5	223,7	5.878,7	1.084,6
8.628	MG	Dionísio	...	...	5.878,7	...
3.302	MG	Divinésia	7.457,0	208,3	5.878,7	1.336,1
19.188	MG	Divino	26.181,2	1.155,8	11.757,4	2.891,0
4.935	MG	Divino das Laranjeiras	8.569,6	257,7	5.878,7	1.256,0
7.070	MG	Divinolândia de Minas	11.111,6	293,5	5.878,7	1.893,4
215.247	MG	Divinópolis	348.240,4	62.048,5	55.464,2	61.482,0
5.967	MG	Divisa Alegre	...	...	5.878,7	...
5.781	MG	Divisa Nova	9.670,2	452,1	5.878,7	1.761,9
9.166	MG	Divisópolis	...	...	5.878,7	...
3.796	MG	Dom Bosco	10.056,9	319,6	5.878,7	1.408,3
5.189	MG	Dom Cavati	9.677,5	312,6	5.878,7	1.351,3
4.523	MG	Dom Joaquim	11.294,1	1.311,7	5.878,7	1.223,8
5.194	MG	Dom Silvério	9.469,1	311,0	5.878,7	1.460,0
2.991	MG	Dom Viçoso	7.363,9	118,3	5.878,7	909,5
6.051	MG	Dona Eusébia	...	...	5.878,7	...
9.372	MG	Dores de Campos	...	...	5.878,7	...
5.211	MG	Dores de Guanhães	11.286,4	501,5	5.878,7	2.491,3
13.732	MG	Dores do Indaiá	20.121,4	974,3	9.797,9	3.184,4
4.437	MG	Dores do Turvo	8.238,5	236,4	5.878,7	871,3
1.447	MG	Doresópolis	7.894,4	228,9	5.878,7	1.202,3
1.846	MG	Douradoquara	8.177,2	156,5	5.878,7	1.298,5
7.456	MG	Durandé	9.995,2	230,1	5.878,7	1.809,7
25.472	MG	Elói Mendes	33.212,8	2.553,6	13.717,0	5.881,9
10.352	MG	Engenheiro Caldas	15.953,6	539,4	7.838,3	2.334,6
7.125	MG	Engenheiro Navarro	11.605,4	419,2	5.878,7	1.729,3
5.185	MG	Entre Folhas	8.752,1	199,2	5.878,7	1.195,5
14.329	MG	Entre Rios de Minas	17.448,6	815,1	9.797,9	2.371,5
18.018	MG	Ervália	22.532,6	1.030,3	11.757,4	3.369,4
61.283	MG	Esmeraldas	65.743,3	9.075,2	21.555,3	6.794,0
23.035	MG	Espera Feliz	25.248,8	1.150,7	11.757,4	4.273,8
31.124	MG	Espinosa	...	...	15.676,6	...
4.450	MG	Espírito Santo do Dourado	9.822,6	281,2	5.878,7	1.606,9
10.882	MG	Estiva	...	...	7.838,3	...
2.455	MG	Estrela Dalva	7.903,3	232,4	5.878,7	1.023,1
3.510	MG	Estrela do Indaiá	8.829,5	406,6	5.878,7	1.680,8
7.490	MG	Estrela do Sul	14.651,0	632,3	5.878,7	4.771,4
10.600	MG	Eugenópolis	12.798,2	363,8	7.838,3	2.137,5
3.765	MG	Ewbank da Câmara	8.473,7	585,9	5.878,7	1.018,8
29.319	MG	Extrema	75.824,6	7.649,3	13.717,0	37.941,7
2.350	MG	Fama	7.493,3	210,6	5.878,7	1.209,4
3.359	MG	Faria Lemos	9.036,0	793,2	5.878,7	1.102,6
5.097	MG	Felício dos Santos	10.632,4	299,0	5.878,7	1.776,0
6.926	MG	Felisburgo	10.881,4	266,2	5.878,7	1.549,0
14.224	MG	Felixlândia	26.940,5	1.659,1	9.797,9	3.589,0
3.066	MG	Fernandes Tourinho	8.904,4	178,5	5.878,7	1.142,9
10.723	MG	Ferros	12.805,1	677,2	7.838,3	1.799,1
10.402	MG	Fervedouro	13.762,3	687,0	7.838,3	1.815,0
6.674	MG	Florestal	...	...	5.878,7	...
65.299	MG	Formiga	96.365,8	10.418,5	23.514,9	12.771,4
8.305	MG	Formoso	14.341,5	891,9	5.878,7	4.269,2
4.125	MG	Fortaleza de Minas	15.038,7	1.229,9	5.878,7	5.314,6
2.726	MG	Fortuna de Minas	8.788,4	248,2	5.878,7	1.053,0
10.244	MG	Francisco Badaró	11.943,0	415,8	7.838,3	1.418,6
4.892	MG	Francisco Dumont	10.881,3	750,1	5.878,7	1.875,8
25.016	MG	Francisco Sá	...	...	13.717,0	...
5.752	MG	Franciscópolis	10.786,1	293,2	5.878,7	1.493,6
5.872	MG	Frei Gaspar	10.897,7	151,6	5.878,7	1.627,6
8.978	MG	Frei Inocêncio	12.487,6	389,3	5.878,7	1.440,5
3.340	MG	Frei Lagonegro	8.583,7	140,1	5.878,7	1.022,4
14.427	MG	Fronteira	35.927,7	2.020,4	9.797,9	17.046,7
4.671	MG	Fronteira dos Vales	...	...	5.878,7	...
5.876	MG	Fruta de Leite	...	...	5.878,7	...

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
53.998	MG	Frutal	...	...	21.555,3	...
3.900	MG	Funilândia	...	...	5.878,7	...
6.929	MG	Galiléia	11.720,3	896,4	5.878,7	1.933,0
5.130	MG	Gameleiras	10.865,1	285,7	5.878,7	1.552,7
2.977	MG	Glaucilândia	7.841,4	178,9	5.878,7	870,0
3.079	MG	Goiabeira	8.547,9	145,4	5.878,7	1.153,7
3.685	MG	Goianá	8.206,4	437,3	5.878,7	1.226,2
4.228	MG	Gonçalves	9.373,1	446,1	5.878,7	2.030,5
5.937	MG	Gonzaga	11.530,9	923,0	5.878,7	1.841,3
11.681	MG	Gouveia	...	...	7.838,3	...
264.960	MG	Governador Valadares	435.714,8	58.911,8	55.464,2	48.359,9
15.086	MG	Grão Mogol	27.748,3	1.538,1	9.797,9	6.321,7
1.373	MG	Grupiara	10.075,5	171,9	5.878,7	1.649,7
31.526	MG	Guanhães	48.900,0	4.463,8	15.676,6	5.342,6
13.892	MG	Guapé	23.820,4	1.091,4	9.797,9	3.784,6
10.221	MG	Guaraciaba	14.721,8	307,5	7.838,3	1.927,6
4.738	MG	Guaraciama	...	...	5.878,7	...
18.721	MG	Guaranésia	28.858,6	2.182,0	11.757,4	7.335,7
8.691	MG	Guarani	15.329,6	759,0	5.878,7	3.082,1
3.911	MG	Guarará	8.882,9	249,0	5.878,7	1.449,3
6.559	MG	Guarda-Mor	17.401,4	629,1	5.878,7	6.895,2
49.614	MG	Guaxupé	65.866,5	9.874,5	19.595,7	13.080,9
7.185	MG	Guidoval	10.134,5	363,3	5.878,7	1.727,9
7.333	MG	Guimarânia	14.686,6	534,8	5.878,7	2.925,4
8.665	MG	Guiricema	11.698,2	555,7	5.878,7	2.298,9
6.080	MG	Gurinhatã	12.289,4	1.259,6	5.878,7	3.311,7
6.157	MG	Heliodora	10.618,8	505,8	5.878,7	1.993,5
10.361	MG	Iapu	14.237,3	687,4	7.838,3	2.046,5
5.029	MG	Ibertioga	10.328,5	180,9	5.878,7	1.428,8
23.385	MG	Ibiá	42.757,9	4.290,8	11.757,4	14.442,8
7.885	MG	Ibiaí	11.104,8	315,9	5.878,7	1.762,5
6.126	MG	Ibiracatu	10.966,3	269,6	5.878,7	1.456,7
12.326	MG	Ibiraci	23.069,0	974,8	7.838,3	9.608,4
160.943	MG	Ibirité	211.131,6	21.281,7	55.464,2	42.443,4
3.389	MG	Ibitiúra de Minas	...	...	5.878,7	...
2.875	MG	Ibituruna	8.807,8	191,9	5.878,7	1.243,5
10.856	MG	Icaraí de Minas	12.960,4	400,3	7.838,3	1.685,2
35.620	MG	Igarapé	53.341,7	8.730,9	15.676,6	8.128,8
9.411	MG	Igaratinga	15.140,7	1.118,4	5.878,7	3.413,1
8.011	MG	Iguatama	16.155,3	778,4	5.878,7	4.520,5
5.921	MG	Ijaci	...	...	5.878,7	...
11.562	MG	Ilicínea	17.777,4	762,3	7.838,3	3.610,4
6.464	MG	Imbé de Minas	9.735,9	265,4	5.878,7	1.728,6
6.941	MG	Inconfidentes	11.438,9	848,2	5.878,7	2.047,2
7.323	MG	Indaiabira	11.859,6	392,1	5.878,7	1.720,7
6.252	MG	Indianópolis	...	...	5.878,7	...
2.640	MG	Ingaí	7.732,9	190,7	5.878,7	1.577,6
24.248	MG	Inhapim	26.405,2	1.520,9	13.717,0	3.187,9
5.804	MG	Inhaúma	12.745,6	639,7	5.878,7	2.592,7
6.771	MG	Inimutaba	10.291,4	210,0	5.878,7	1.927,5
16.876	MG	Ipaba	17.393,1	755,8	9.797,9	2.096,8
18.315	MG	Ipanema	23.349,1	1.221,3	11.757,4	3.028,9
241.539	MG	Ipatinga	485.404,4	105.038,1	55.464,2	148.138,7
4.114	MG	Ipiaçu	...	...	5.878,7	...
9.565	MG	Ipuiúna	13.473,0	1.258,7	5.878,7	3.586,8
6.511	MG	Iraí de Minas	14.852,2	516,0	5.878,7	3.661,0
110.663	MG	Itabira	336.746,4	48.329,6	31.353,1	96.746,0
10.760	MG	Itabirinha	15.351,7	478,1	7.838,3	1.940,1
46.029	MG	Itabirito	131.500,8	15.103,3	19.595,7	34.147,6
5.022	MG	Itacambira	...	...	5.878,7	...
17.741	MG	Itacarambi	30.781,0	732,2	11.757,4	3.442,8
12.455	MG	Itaguara	19.700,7	2.277,0	7.838,3	2.736,9
11.879	MG	Itaipé	16.444,9	364,4	7.838,3	1.791,7
91.159	MG	Itajubá	108.259,3	18.580,2	27.434,0	33.891,4
32.388	MG	Itamarandiba	39.813,6	1.740,8	15.676,6	5.868,4
4.102	MG	Itamarati de Minas	...	...	5.878,7	...
22.820	MG	Itambacuri	30.588,3	1.533,2	11.757,4	25,8
2.261	MG	Itambé do Mato Dentro	7.216,2	307,8	5.878,7	1.064,6
10.321	MG	Itamogi	17.535,1	849,0	7.838,3	3.541,8
14.142	MG	Itamonte	...	...	9.797,9	...
14.272	MG	Itanhandu	22.874,3	1.899,1	9.797,9	5.387,6
11.878	MG	Itanhomi	14.404,3	629,9	7.838,3	1.924,6
20.981	MG	Itaobim	24.617,7	1.141,3	11.757,4	3.436,4
13.797	MG	Itapagipe	29.196,4	2.436,9	9.797,9	8.717,2
21.388	MG	Itapecerica	22.911,1	2.451,6	11.757,4	4.138,5
8.765	MG	Itapeva	17.795,9	1.580,7	5.878,7	3.639,8
10.037	MG	Itatiaiuçu	52.055,1	9.084,2	5.878,7	17.662,8
15.042	MG	Itaú de Minas	35.834,7	2.932,1	9.797,9	15.972,9
86.124	MG	Itaúna	149.221,6	21.498,5	27.434,0	30.447,7
5.754	MG	Itaverava	...	...	5.878,7	...
14.447	MG	Itinga	...	...	9.797,9	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
5.845	MG	Itueta	11.230,9	541,7	5.878,7	2.017,9
97.792	MG	Ituiutaba	144.869,3	21.199,9	29.393,6	34.301,6
6.120	MG	Itumirim	9.041,1	293,2	5.878,7	1.307,5
34.890	MG	Iturama	90.971,4	11.500,4	15.676,6	38.939,1
3.896	MG	Itutinga	10.298,9	485,6	5.878,7	3.248,0
17.411	MG	Jaboticatubas	25.636,7	3.101,6	11.757,4	2.714,6
12.138	MG	Jacinto	18.768,4	937,6	7.838,3	2.062,0
7.511	MG	Jacuí	11.611,6	1.094,5	5.878,7	2.544,8
23.062	MG	Jacutinga	...	...	11.757,4	...
3.001	MG	Jaguaraçu	9.674,9	294,8	5.878,7	1.450,6
34.071	MG	Jaíba	37.476,3	2.750,5	15.676,6	7.762,5
5.094	MG	Jampruca	9.487,6	368,0	5.878,7	1.440,5
67.199	MG	Janaúba	76.033,3	5.196,0	23.514,9	10.704,8
65.606	MG	Januária	...	...	23.514,9	...
3.975	MG	Japaraíba	10.161,8	247,5	5.878,7	1.669,9
8.315	MG	Japonvar	13.007,7	371,5	5.878,7	1.632,2
5.341	MG	Jeceaba	...	...	5.878,7	...
7.165	MG	Jenipapo de Minas	10.592,9	348,6	5.878,7	1.746,0
12.786	MG	Jequeri	18.583,5	1.155,2	7.838,3	3.339,3
7.948	MG	Jequitaí	...	...	5.878,7	...
5.155	MG	Jequitibá	10.342,2	500,5	5.878,7	1.570,8
24.226	MG	Jequitinhonha	36.249,8	1.914,7	13.717,0	3.139,3
4.764	MG	Jesuânia	9.699,0	299,7	5.878,7	1.305,5
14.971	MG	Joaíma	19.198,3	642,0	9.797,9	2.389,2
5.334	MG	Joanésia	9.821,3	291,6	5.878,7	2.052,6
74.142	MG	João Monlevade	138.079,6	25.154,3	25.474,4	37.743,7
45.559	MG	João Pinheiro	59.892,2	9.215,6	19.595,7	13.104,1
4.339	MG	Joaquim Felício	...	...	5.878,7	...
10.360	MG	Jordânia	12.009,4	463,4	7.838,3	1.370,1
4.543	MG	José Gonçalves de Minas	...	...	5.878,7	...
4.432	MG	José Raydan	...	...	5.878,7	...
4.591	MG	Josenópolis	...	...	5.878,7	...
22.649	MG	Juatuba	55.629,4	3.868,0	11.757,4	30.094,8
520.811	MG	Juiz de Fora	903.710,0	252.768,3	55.464,2	137.332,7
4.130	MG	Juramento	...	...	5.878,7	...
9.358	MG	Juruaia	16.703,3	613,0	5.878,7	2.831,5
5.703	MG	Juvenília	10.532,7	712,1	5.878,7	1.714,8
17.084	MG	Ladainha	21.560,8	443,1	11.757,4	1.199,9
7.592	MG	Lagamar	12.570,0	610,5	5.878,7	3.279,8
46.539	MG	Lagoa da Prata	57.045,6	4.324,6	19.595,7	14.008,5
4.208	MG	Lagoa dos Patos	10.061,9	446,8	5.878,7	1.537,5
12.316	MG	Lagoa Dourada	19.274,7	620,4	7.838,3	3.170,1
17.228	MG	Lagoa Formosa	29.420,3	1.828,6	11.757,4	4.211,8
8.710	MG	Lagoa Grande	13.711,5	504,0	5.878,7	3.642,1
53.645	MG	Lagoa Santa	134.016,4	32.885,3	21.555,3	18.187,2
19.616	MG	Lajinha	25.476,8	1.666,9	11.757,4	4.182,5
19.655	MG	Lambari	27.791,0	2.759,4	11.757,4	3.507,5
3.442	MG	Lamim	7.897,3	101,7	5.878,7	1.078,4
6.492	MG	Laranjal	11.614,6	629,0	5.878,7	1.735,3
6.479	MG	Lassance	16.791,5	2.593,7	5.878,7	5.460,7
93.231	MG	Lavras	155.315,8	24.612,6	29.393,6	23.739,7
3.204	MG	Leandro Ferreira	7.924,9	278,9	5.878,7	1.240,9
4.810	MG	Leme do Prado	10.670,7	209,2	5.878,7	1.547,0
51.210	MG	Leopoldina	52.618,1	5.736,4	21.555,3	8.605,2
5.312	MG	Liberdade	10.247,0	376,9	5.878,7	1.231,1
16.183	MG	Lima Duarte	21.514,4	1.327,4	9.797,9	3.208,1
6.946	MG	Limeira do Oeste	19.351,4	1.273,0	5.878,7	6.671,8
8.453	MG	Lontra	12.308,1	254,5	5.878,7	1.566,0
6.230	MG	Luisburgo	9.613,0	213,3	5.878,7	1.669,2
6.422	MG	Luislândia	10.640,1	306,0	5.878,7	1.375,7
5.418	MG	Luminárias	9.267,9	277,5	5.878,7	1.826,3
17.537	MG	Luz	26.886,8	2.405,2	11.757,4	5.177,4
6.981	MG	Machacalis	...	...	5.878,7	...
38.981	MG	Machado	47.827,6	4.358,3	17.636,1	11.475,5
4.918	MG	Madre de Deus de Minas	9.965,5	331,9	5.878,7	1.597,1
18.740	MG	Malacacheta	24.194,5	1.134,0	11.757,4	2.173,2
6.336	MG	Mamonas	11.769,7	186,3	5.878,7	1.484,3
19.649	MG	Manga	25.469,9	795,3	11.757,4	3.418,0
80.530	MG	Manhuaçu	...	...	25.474,4	...
21.487	MG	Manhumirim	...	...	11.757,4	...
27.130	MG	Mantena	37.513,7	2.284,3	13.717,0	4.188,7
11.840	MG	Mar de Espanha	13.993,5	952,7	7.838,3	2.557,2
7.235	MG	Maravilhas	11.932,0	429,5	5.878,7	2.738,6
14.186	MG	Maria da Fé	17.999,3	731,1	9.797,9	2.495,6
54.796	MG	Mariana	...	...	21.555,3	...
4.204	MG	Marilac	10.981,4	327,2	5.878,7	1.292,1
13.396	MG	Mário Campos	15.122,8	938,2	7.838,3	2.452,8
2.803	MG	Maripá de Minas	9.140,1	183,2	5.878,7	1.073,3
4.010	MG	Marliéria	10.844,1	511,4	5.878,7	3.006,3
2.944	MG	Marmelópolis	7.326,8	204,5	5.878,7	955,1
12.672	MG	Martinho Campos	21.322,7	1.898,2	7.838,3	5.504,6
7.288	MG	Martins Soares	...	...	5.878,7	...
7.935	MG	Mata Verde	...	...	5.878,7	...

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.576	MG	Materlândia	...	...	5.878,7	...
28.141	MG	Mateus Leme	41.336,3	3.147,1	13.717,0	9.846,6
3.350	MG	Mathias Lobato	8.834,4	258,5	5.878,7	1.216,6
13.521	MG	Matias Barbosa	32.846,2	2.883,2	7.838,3	19.804,6
10.085	MG	Matias Cardoso	...	...	5.878,7	...
17.743	MG	Matipó	23.709,3	1.527,5	11.757,4	3.960,9
12.646	MG	Mato Verde	15.804,2	501,8	7.838,3	1.552,7
34.295	MG	Matozinhos	47.575,1	4.957,6	15.676,6	14.676,5
3.756	MG	Matutina	9.845,2	290,2	5.878,7	1.768,5
3.476	MG	Medeiros	10.749,8	468,4	5.878,7	2.092,7
20.979	MG	Medina	25.100,4	1.300,4	11.757,4	3.080,3
6.335	MG	Mendes Pimentel	11.081,4	720,9	5.878,7	1.686,7
10.392	MG	Mercês	12.981,6	415,6	7.838,3	1.841,9
6.016	MG	Mesquita	...	...	5.878,7	...
30.824	MG	Minas Novas	33.931,6	1.249,0	15.676,6	3.804,1
3.841	MG	Minduri	10.536,5	248,6	5.878,7	1.265,7
13.080	MG	Mirabela	17.362,9	791,8	7.838,3	1.863,4
10.288	MG	Miradouro	15.155,4	467,7	7.838,3	2.585,0
13.911	MG	Miraí	...	...	9.797,9	...
4.577	MG	Miravânia	9.852,5	426,3	5.878,7	1.270,7
4.706	MG	Moeda	...	...	5.878,7	...
7.068	MG	Moema	12.129,6	246,1	5.878,7	1.670,7
2.344	MG	Monjolos	7.819,2	170,6	5.878,7	1.225,2
8.203	MG	Monsenhor Paulo	12.098,0	1.021,8	5.878,7	2.708,2
15.745	MG	Montalvânia	17.957,6	1.187,8	9.797,9	2.214,6
19.743	MG	Monte Alegre de Minas	39.787,3	6.392,3	11.757,4	11.222,5
21.853	MG	Monte Azul	...	...	11.757,4	...
13.055	MG	Monte Belo	17.906,0	757,5	7.838,3	3.874,9
45.916	MG	Monte Carmelo	68.084,6	6.276,0	19.595,7	13.760,7
4.675	MG	Monte Formoso	...	...	5.878,7	...
21.236	MG	Monte Santo de Minas	30.256,0	2.749,1	11.757,4	5.606,1
21.434	MG	Monte Sião	35.793,0	6.553,5	11.757,4	4.713,8
366.135	MG	Montes Claros	462.391,2	63.693,7	55.464,2	68.123,0
7.533	MG	Montezuma	10.509,3	324,8	5.878,7	1.623,3
8.305	MG	Morada Nova de Minas	23.858,4	1.260,7	5.878,7	3.472,7
2.637	MG	Morro da Garça	8.908,2	269,6	5.878,7	1.749,6
3.374	MG	Morro do Pilar	8.813,0	1.751,5	5.878,7	1.001,6
6.227	MG	Munhoz	8.935,7	358,0	5.878,7	1.345,6
101.431	MG	Muriaé	139.935,6	16.558,9	29.393,6	16.236,2
26.659	MG	Mutum	27.710,2	1.400,4	13.717,0	4.443,3
20.418	MG	Muzambinho	31.396,1	3.156,1	11.757,4	4.707,3
3.157	MG	Nacip Raydan	8.145,5	283,3	5.878,7	989,6
40.774	MG	Nanuque	...	...	17.636,1	...
6.398	MG	Naque	10.088,5	418,3	5.878,7	1.536,2
3.280	MG	Natalândia	8.705,3	218,8	5.878,7	1.184,0
4.660	MG	Natércia	9.600,3	422,6	5.878,7	1.729,4
8.009	MG	Nazareno	14.067,1	1.362,7	5.878,7	2.752,7
25.803	MG	Nepomuceno	30.960,6	2.435,8	13.717,0	5.438,2
9.851	MG	Ninheira	...	...	5.878,7	...
3.674	MG	Nova Belém	9.242,4	150,1	5.878,7	1.200,4
17.511	MG	Nova Era	31.298,6	4.705,5	11.757,4	7.599,5
82.273	MG	Nova Lima	342.461,6	120.136,2	25.474,4	83.264,3
3.767	MG	Nova Módica	8.550,8	293,2	5.878,7	1.126,1
13.067	MG	Nova Ponte	35.851,7	2.561,9	7.838,3	14.183,4
7.399	MG	Nova Porteirinha	...	...	5.878,7	...
15.489	MG	Nova Resende	24.698,3	1.151,8	9.797,9	5.495,1
76.482	MG	Nova Serrana	...	...	25.474,4	...
5.565	MG	Nova União	8.885,7	256,1	5.878,7	1.701,9
30.746	MG	Novo Cruzeiro	33.103,4	1.493,7	15.676,6	3.239,7
10.368	MG	Novo Oriente de Minas	13.348,6	581,3	7.838,3	1.689,3
4.991	MG	Novorizonte	10.668,1	321,6	5.878,7	1.336,8
1.951	MG	Olaria	8.067,1	164,1	5.878,7	1.101,2
5.343	MG	Olhos-d'Água	13.300,1	1.222,3	5.878,7	2.749,8
2.555	MG	Olímpio Noronha	9.490,1	159,2	5.878,7	1.330,3
39.637	MG	Oliveira	59.335,2	10.280,0	17.636,1	7.666,3
2.122	MG	Oliveira Fortes	7.346,1	209,9	5.878,7	1.103,4
3.061	MG	Onça de Pitangui	...	...	5.878,7	...
4.504	MG	Oratórios	10.487,6	236,4	5.878,7	1.719,0
7.348	MG	Orizânia	11.280,1	219,0	5.878,7	1.736,6
35.643	MG	Ouro Branco	88.079,6	16.378,8	15.676,6	38.211,2
31.734	MG	Ouro Fino	38.840,3	4.383,7	15.676,6	6.514,8
70.589	MG	Ouro Preto	190.250,9	32.991,5	23.514,9	89.093,4
6.001	MG	Ouro Verde de Minas	9.470,0	157,1	5.878,7	1.234,2
5.881	MG	Padre Carvalho	10.029,3	611,8	5.878,7	1.480,4
18.955	MG	Padre Paraíso	23.094,3	899,0	11.757,4	1.915,2
5.942	MG	Pai Pedro	12.151,8	258,0	5.878,7	1.689,4
4.611	MG	Paineiras	11.077,9	817,8	5.878,7	1.803,2
8.031	MG	Pains	18.287,4	1.731,5	5.878,7	6.290,0
1.554	MG	Paiva	...	...	5.878,7	...
6.544	MG	Palma	9.600,7	258,0	5.878,7	1.436,7
6.781	MG	Palmópolis	...	...	5.878,7	...
14.306	MG	Papagaios	22.582,9	1.233,0	9.797,9	5.375,4
85.076	MG	Pará de Minas	111.943,2	18.704,3	27.434,0	26.865,3
85.448	MG	Paracatu	144.612,3	20.800,5	27.434,0	36.749,0
20.346	MG	Paraguaçu	27.567,8	2.110,2	11.757,4	5.370,3

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
19.524	MG	Paraisópolis	26.709,6	1.759,8	11.757,4	7.636,1
22.731	MG	Paraopeba	32.008,6	2.499,3	11.757,4	5.001,3
15.638	MG	Passa Quatro	21.750,1	1.562,8	9.797,9	4.494,1
8.176	MG	Passa Tempo	12.843,9	560,4	5.878,7	2.871,4
1.753	MG	Passabém	6.950,0	375,7	5.878,7	941,0
2.073	MG	Passa-Vinte	7.722,6	528,1	5.878,7	1.050,0
106.987	MG	Passos	127.881,9	17.247,0	31.353,1	20.894,4
5.611	MG	Patis	11.050,8	83,9	5.878,7	1.385,5
139.849	MG	Patos de Minas	210.328,1	32.723,9	35.272,3	33.034,5
83.188	MG	Patrocínio	136.272,2	15.465,4	27.434,0	29.480,0
5.320	MG	Patrocínio do Muriaé	8.914,5	166,7	5.878,7	1.615,9
9.289	MG	Paula Cândido	10.849,4	313,6	5.878,7	2.094,3
4.904	MG	Paulistas	10.444,2	193,4	5.878,7	1.751,7
8.565	MG	Pavão	11.481,3	1.182,7	5.878,7	1.828,1
17.266	MG	Peçanha	20.314,6	1.333,7	11.757,4	3.226,7
23.857	MG	Pedra Azul	28.386,5	1.387,9	13.717,0	3.166,4
6.707	MG	Pedra Bonita	13.331,9	1.662,4	5.878,7	1.985,2
3.323	MG	Pedra do Anta	9.174,5	237,8	5.878,7	1.025,9
3.880	MG	Pedra do Indaiá	9.497,7	492,0	5.878,7	2.031,9
2.220	MG	Pedra Dourada	9.497,4	536,5	5.878,7	1.498,7
11.426	MG	Pedralva	15.003,4	479,7	7.838,3	2.629,3
10.426	MG	Pedras de Maria da Cruz	13.941,6	502,1	7.838,3	2.060,0
3.500	MG	Pedrinópolis	12.969,4	248,4	5.878,7	3.256,8
59.213	MG	Pedro Leopoldo	101.676,7	17.612,1	21.555,3	28.056,8
1.785	MG	Pedro Teixeira	7.661,1	156,2	5.878,7	1.057,5
3.177	MG	Pequeri	...	...	5.878,7	...
4.104	MG	Pequi	8.606,4	366,3	5.878,7	1.646,3
9.159	MG	Perdigão	13.145,2	581,9	5.878,7	2.246,1
14.561	MG	Perdizes	34.076,4	1.866,1	9.797,9	11.426,1
20.191	MG	Perdões	28.727,3	2.122,8	11.757,4	5.694,8
7.005	MG	Periquito	13.555,1	338,1	5.878,7	1.951,4
4.135	MG	Pescador	8.698,0	289,0	5.878,7	1.295,1
2.829	MG	Piau	...	...	5.878,7	...
7.246	MG	Piedade de Caratinga	11.143,5	389,9	5.878,7	2.069,3
4.065	MG	Piedade de Ponte Nova	10.006,3	1.352,6	5.878,7	1.489,1
4.682	MG	Piedade do Rio Grande	9.219,3	373,1	5.878,7	1.443,4
4.669	MG	Piedade dos Gerais	9.499,0	313,9	5.878,7	1.290,3
8.268	MG	Pimenta	16.048,1	1.015,8	5.878,7	3.188,7
4.467	MG	Pingo-d'Água	9.920,4	471,9	5.878,7	1.523,8
7.232	MG	Pintópolis	13.152,5	354,3	5.878,7	1.601,3
6.399	MG	Piracema	...	...	5.878,7	...
4.803	MG	Pirajuba	16.301,0	1.116,5	5.878,7	5.785,4
17.250	MG	Piranga	...	...	11.757,4	...
5.236	MG	Piranguçu	...	...	5.878,7	...
8.064	MG	Piranguinho	11.339,3	592,6	5.878,7	1.866,0
10.390	MG	Pirapetinga	18.796,2	1.070,3	7.838,3	4.924,2
53.604	MG	Pirapora	90.121,3	7.922,6	21.555,3	17.343,1
10.841	MG	Piraúba	13.575,0	545,4	7.838,3	2.179,7
25.545	MG	Pitangui	26.840,1	1.664,0	13.717,0	5.031,8
32.121	MG	Piumhi	48.001,8	6.147,0	15.676,6	8.601,6
10.545	MG	Planura	20.388,9	1.441,6	7.838,3	7.227,1
16.022	MG	Poço Fundo	20.014,6	953,2	9.797,9	3.824,1
153.726	MG	Poços de Caldas	359.206,5	70.209,1	53.504,6	55.770,3
8.920	MG	Pocrane	10.047,8	558,5	5.878,7	2.015,2
29.337	MG	Pompéu	43.230,3	4.310,9	13.717,0	9.544,1
57.551	MG	Ponte Nova	105.515,7	10.930,3	21.555,3	11.096,2
3.991	MG	Ponto Chique	9.882,1	256,6	5.878,7	1.457,1
11.408	MG	Ponto dos Volantes	17.880,9	503,4	7.838,3	2.087,7
37.607	MG	Porteirinha	38.295,7	1.496,4	17.636,1	4.285,6
10.490	MG	Porto Firme	13.370,6	476,3	7.838,3	1.451,1
15.736	MG	Poté	21.643,0	1.034,8	9.797,9	2.258,6
132.445	MG	Pouso Alegre	217.604,3	33.368,1	35.272,3	62.319,2
6.178	MG	Pouso Alto	11.849,0	731,0	5.878,7	3.251,0
8.444	MG	Prados	11.627,6	296,9	5.878,7	2.355,2
25.973	MG	Prata	38.309,1	5.393,8	13.717,0	11.461,6
8.776	MG	Pratápolis	14.396,5	1.168,7	5.878,7	2.992,7
3.295	MG	Pratinha	8.973,6	385,8	5.878,7	1.680,1
5.514	MG	Presidente Bernardes	9.382,5	150,7	5.878,7	1.368,3
3.877	MG	Presidente Juscelino	8.650,3	187,7	5.878,7	1.356,6
2.960	MG	Presidente Kubitschek	8.829,6	157,3	5.878,7	1.154,7
18.639	MG	Presidente Olegário	33.135,4	1.807,2	11.757,4	8.044,9
9.676	MG	Prudente de Morais	15.479,3	926,5	5.878,7	2.994,5
3.325	MG	Quartel Geral	12.156,2	343,8	5.878,7	2.155,8
1.867	MG	Queluzito	...	...	5.878,7	...
15.423	MG	Raposos	17.182,2	1.053,5	9.797,9	2.122,0
23.783	MG	Raul Soares	29.115,4	1.545,0	13.717,0	3.777,7
10.308	MG	Recreio	...	...	7.838,3	...
6.619	MG	Reduto	...	...	5.878,7	...
10.958	MG	Resende Costa	14.033,0	630,6	7.838,3	2.230,7
17.098	MG	Resplendor	27.707,8	2.035,2	11.757,4	3.739,1
4.723	MG	Ressaquinha	11.306,8	342,2	5.878,7	1.855,2
8.010	MG	Riachinho	12.531,9	788,7	5.878,7	2.058,6
9.361	MG	Riacho dos Machados	...	...	5.878,7	...
299.729	MG	Ribeirão das Neves	248.254,3	29.829,1	55.464,2	31.667,2
3.842	MG	Ribeirão Vermelho	...	...	5.878,7	...

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
9.200	MG	Rio Acima	...	...	5.878,7	...
14.120	MG	Rio Casca	20.782,1	1.161,7	9.797,9	3.150,2
5.204	MG	Rio do Prado	10.081,4	267,8	5.878,7	1.585,4
2.477	MG	Rio Doce	8.942,0	286,9	5.878,7	1.852,7
6.004	MG	Rio Espera	7.921,6	276,2	5.878,7	1.156,0
5.325	MG	Rio Manso	10.661,5	1.064,1	5.878,7	1.737,3
8.725	MG	Rio Novo	...	...	5.878,7	...
11.913	MG	Rio Paranaíba	26.242,6	2.150,7	7.838,3	10.245,4
29.242	MG	Rio Pardo de Minas	35.073,3	2.551,6	13.717,0	3.914,0
14.150	MG	Rio Piracicaba	27.645,1	1.424,3	9.797,9	7.551,9
17.168	MG	Rio Pomba	...	...	11.757,4	...
5.304	MG	Rio Preto	...	...	5.878,7	...
13.549	MG	Rio Vermelho	13.444,2	508,8	9.797,9	3.390,9
4.887	MG	Ritápolis	8.118,0	187,9	5.878,7	1.297,1
2.133	MG	Rochedo de Minas	...	...	5.878,7	...
6.982	MG	Rodeiro	10.753,6	410,2	5.878,7	2.830,3
3.586	MG	Romaria	10.989,7	519,3	5.878,7	3.646,6
4.277	MG	Rosário da Limeira	...	...	5.878,7	...
7.586	MG	Rubelita	10.791,7	387,7	5.878,7	1.944,8
9.939	MG	Rubim	12.878,7	384,3	5.878,7	1.947,7
127.097	MG	Sabará	152.787,6	18.153,5	33.312,7	35.926,7
15.661	MG	Sabinópolis	22.631,0	1.561,4	9.797,9	2.632,7
24.093	MG	Sacramento	62.167,0	4.617,0	13.717,0	26.405,5
39.367	MG	Salinas	46.896,8	2.962,4	17.636,1	5.054,1
6.866	MG	Salto da Divisa	13.892,0	453,7	5.878,7	5.364,4
28.160	MG	Santa Bárbara	52.257,6	6.690,3	13.717,0	8.562,2
7.719	MG	Santa Bárbara do Leste	12.753,7	267,5	5.878,7	2.218,8
2.821	MG	Santa Bárbara do Monte Verde	...	...	5.878,7	...
4.551	MG	Santa Bárbara do Tugúrio	9.027,8	179,5	5.878,7	1.293,0
7.929	MG	Santa Cruz de Minas	8.742,6	277,7	5.878,7	1.316,0
4.366	MG	Santa Cruz de Salinas	9.739,0	214,7	5.878,7	1.402,9
4.963	MG	Santa Cruz do Escalvado	11.112,3	1.027,2	5.878,7	2.266,9
4.576	MG	Santa Efigênia de Minas	8.660,1	291,5	5.878,7	1.131,4
3.951	MG	Santa Fé de Minas	10.283,9	680,1	5.878,7	1.572,5
6.079	MG	Santa Helena de Minas	10.854,2	94,9	5.878,7	1.428,1
11.588	MG	Santa Juliana	23.346,0	2.264,2	7.838,3	8.368,4
204.327	MG	Santa Luzia	230.690,8	29.601,4	55.464,2	45.137,6
15.111	MG	Santa Margarida	19.150,4	984,7	9.797,9	3.118,0
10.568	MG	Santa Maria de Itabira	15.443,0	1.805,2	7.838,3	2.303,2
5.273	MG	Santa Maria do Salto	9.009,6	317,9	5.878,7	1.435,6
14.399	MG	Santa Maria do Suaçuí	16.921,9	971,4	9.797,9	1.622,5
9.008	MG	Santa Rita de Caldas	12.391,6	900,1	5.878,7	2.620,8
3.563	MG	Santa Rita de Ibitipoca	7.205,3	139,0	5.878,7	1.120,2
4.976	MG	Santa Rita de Jacutinga	...	...	5.878,7	...
6.605	MG	Santa Rita de Minas	11.655,6	306,3	5.878,7	2.738,5
5.670	MG	Santa Rita do Itueto	9.432,4	389,3	5.878,7	1.440,5
38.253	MG	Santa Rita do Sapucaí	50.326,7	7.236,7	17.636,1	14.342,4
3.233	MG	Santa Rosa da Serra	8.654,1	319,3	5.878,7	1.221,2
18.275	MG	Santa Vitória	69.135,1	6.923,6	11.757,4	34.512,3
7.209	MG	Santana da Vargem	...	...	5.878,7	...
3.643	MG	Santana de Cataguases	...	...	5.878,7	...
7.963	MG	Santana de Pirapama	...	...	5.878,7	...
3.867	MG	Santana do Deserto	9.215,4	359,9	5.878,7	1.359,9
2.254	MG	Santana do Garambéu	...	...	5.878,7	...
4.623	MG	Santana do Jacaré	...	...	5.878,7	...
8.581	MG	Santana do Manhuaçu	14.372,0	441,2	5.878,7	2.398,0
27.965	MG	Santana do Paraíso	36.361,1	4.410,6	13.717,0	7.696,4
4.045	MG	Santana do Riacho	9.044,9	759,4	5.878,7	1.296,3
3.813	MG	Santana dos Montes	8.349,5	228,9	5.878,7	1.378,6
17.440	MG	Santo Antônio do Amparo	26.975,7	2.002,1	11.757,4	3.440,9
3.540	MG	Santo Antônio do Aventureiro	...	...	5.878,7	...
4.063	MG	Santo Antônio do Grama	10.493,5	1.882,4	5.878,7	1.604,1
4.101	MG	Santo Antônio do Itambé	13.444,2	508,8	5.878,7	3.390,9
11.747	MG	Santo Antônio do Jacinto	16.327,0	702,2	7.838,3	1.431,7
26.168	MG	Santo Antônio do Monte	35.870,7	2.469,9	13.717,0	5.343,5
6.979	MG	Santo Antônio do Retiro	12.897,3	248,8	5.878,7	1.676,4
1.774	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	7.798,8	821,1	5.878,7	892,1
3.219	MG	Santo Hipólito	8.757,9	149,2	5.878,7	1.088,1
46.246	MG	Santos Dumont	47.178,7	5.771,0	19.595,7	8.828,5
4.642	MG	São Bento Abade	10.495,7	280,9	5.878,7	1.656,7
3.531	MG	São Brás do Suaçuí	9.880,4	758,0	5.878,7	1.903,8
5.425	MG	São Domingos das Dores	10.152,5	189,7	5.878,7	1.626,0
17.336	MG	São Domingos do Prata	21.210,7	1.959,6	11.757,4	3.250,7
3.377	MG	São Félix de Minas	10.270,8	295,4	5.878,7	1.045,4
54.007	MG	São Francisco	60.674,8	3.114,2	21.555,3	6.131,9
6.480	MG	São Francisco de Paula	10.294,4	368,9	5.878,7	1.973,1
5.815	MG	São Francisco de Sales	14.940,2	565,8	5.878,7	4.399,8
5.139	MG	São Francisco do Glória	11.221,2	334,7	5.878,7	1.645,2
10.459	MG	São Geraldo	...	...	7.838,3	...
4.341	MG	São Geraldo da Piedade	8.725,5	416,3	5.878,7	977,2
3.534	MG	São Geraldo do Baixio	8.983,2	304,2	5.878,7	1.150,2
6.328	MG	São Gonçalo do Abaeté	16.371,5	1.145,9	5.878,7	5.282,8
10.585	MG	São Gonçalo do Pará	16.572,1	1.201,4	7.838,3	3.522,5
9.878	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	128.570,2	8.101,6	5.878,7	57.892,6
3.064	MG	São Gonçalo do Rio Preto	8.919,6	222,4	5.878,7	1.895,3

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
24.029	MG	São Gonçalo do Sapucaí	32.764,2	2.760,6	13.717,0	6.011,7
32.141	MG	São Gotardo	44.231,7	3.773,3	15.676,6	7.901,4
6.935	MG	São João Batista do Glória	19.575,4	1.218,4	5.878,7	9.370,4
4.676	MG	São João da Lagoa	9.879,7	377,0	5.878,7	1.712,7
2.730	MG	São João da Mata	7.411,8	219,7	5.878,7	1.053,9
25.307	MG	São João da Ponte	36.320,0	1.341,0	13.717,0	3.721,8
11.829	MG	São João das Missões	...	...	7.838,3	...
84.919	MG	São João del Rei	117.357,3	12.671,0	27.434,0	15.612,0
10.363	MG	São João do Manhuaçu	14.257,9	598,2	7.838,3	2.135,6
5.249	MG	São João do Manteninha	9.582,0	243,7	5.878,7	1.545,5
7.827	MG	São João do Oriente	9.514,6	246,1	5.878,7	1.488,8
4.091	MG	São João do Pacuí	9.017,0	192,3	5.878,7	1.251,3
22.420	MG	São João do Paraíso	25.166,0	1.487,3	11.757,4	4.002,4
15.556	MG	São João Evangelista	20.830,6	892,4	9.797,9	2.590,7
25.155	MG	São João Nepomuceno	...	...	13.717,0	...
26.104	MG	São Joaquim de Bicas	49.396,6	12.405,0	13.717,0	9.852,1
6.834	MG	São José da Barra	18.472,3	1.614,7	5.878,7	8.885,1
20.168	MG	São José da Lapa	33.144,8	2.606,9	11.757,4	10.074,1
4.089	MG	São José da Safira	9.030,6	364,5	5.878,7	1.440,5
4.273	MG	São José da Varginha	9.844,5	186,8	5.878,7	2.789,1
4.011	MG	São José do Alegre	7.949,2	183,1	5.878,7	1.095,7
3.832	MG	São José do Divino	10.397,7	395,8	5.878,7	1.288,0
5.608	MG	São José do Goiabal	9.253,3	257,7	5.878,7	1.489,3
6.535	MG	São José do Jacuri	10.293,2	230,6	5.878,7	1.486,4
2.609	MG	São José do Mantimento	7.786,1	177,1	5.878,7	1.103,4
42.021	MG	São Lourenço	67.353,9	13.919,5	17.636,1	6.803,8
6.770	MG	São Miguel do Anta	9.790,3	343,5	5.878,7	2.113,2
4.996	MG	São Pedro da União	11.712,8	1.876,8	5.878,7	1.943,9
5.531	MG	São Pedro do Suaçuí	9.585,3	462,8	5.878,7	1.369,8
8.289	MG	São Pedro dos Ferros	...	...	5.878,7	...
10.468	MG	São Romão	17.340,6	907,7	7.838,3	2.753,5
6.714	MG	São Roque de Minas	13.644,2	1.112,3	5.878,7	3.417,6
4.997	MG	São Sebastião da Bela Vista	9.387,3	723,5	5.878,7	1.963,8
2.816	MG	São Sebastião da Vargem Alegre	9.718,1	243,8	5.878,7	1.867,9
5.813	MG	São Sebastião do Anta	10.790,7	136,0	5.878,7	1.508,6
10.574	MG	São Sebastião do Maranhão	13.340,1	560,7	7.838,3	1.431,5
5.894	MG	São Sebastião do Oeste	14.605,6	752,0	5.878,7	4.279,2
65.491	MG	São Sebastião do Paraíso	98.064,8	14.275,4	23.514,9	16.139,3
1.601	MG	São Sebastião do Rio Preto	7.242,4	486,6	5.878,7	984,9
2.121	MG	São Sebastião do Rio Verde	7.760,7	165,6	5.878,7	1.010,7
6.690	MG	São Thomé das Letras	...	...	5.878,7	...
10.586	MG	São Tiago	12.420,4	671,4	7.838,3	2.260,8
7.077	MG	São Tomás de Aquino	11.795,5	583,1	5.878,7	2.812,5
7.073	MG	São Vicente de Minas	11.543,2	375,0	5.878,7	2.137,5
6.302	MG	Sapucaí-Mirim	11.075,7	807,2	5.878,7	2.507,1
5.657	MG	Sardoá	9.992,4	176,9	5.878,7	1.485,5
26.470	MG	Sarzedo	54.444,2	6.491,0	13.717,0	18.766,1
2.823	MG	Sem-Peixe	9.090,3	1.128,5	5.878,7	1.184,5
5.226	MG	Senador Amaral	9.881,4	203,2	5.878,7	1.868,5
1.988	MG	Senador Cortes	8.391,8	136,9	5.878,7	968,9
7.279	MG	Senador Firmino	11.986,3	245,5	5.878,7	1.846,7
1.830	MG	Senador José Bento	...	...	5.878,7	...
4.527	MG	Senador Modestino Gonçalves	10.450,6	356,2	5.878,7	1.497,0
5.687	MG	Senhora de Oliveira	9.699,1	290,5	5.878,7	1.618,0
3.496	MG	Senhora do Porto	13.444,2	508,8	5.878,7	3.390,9
10.210	MG	Senhora dos Remédios	11.912,8	320,2	7.838,3	1.377,4
7.139	MG	Sericita	...	...	5.878,7	...
1.793	MG	Seritinga	7.722,1	150,2	5.878,7	1.103,8
4.222	MG	Serra Azul de Minas	9.171,7	177,6	5.878,7	1.306,6
811	MG	Serra da Saudade	8.086,9	209,8	5.878,7	1.280,6
10.638	MG	Serra do Salitre	21.023,0	922,3	7.838,3	5.306,9
8.430	MG	Serra dos Aimorés	12.575,3	407,7	5.878,7	3.279,1
7.545	MG	Serrania	11.817,5	578,7	5.878,7	2.552,5
4.455	MG	Serranópolis de Minas	11.376,6	170,7	5.878,7	1.822,0
1.990	MG	Serranos	7.858,4	186,0	5.878,7	1.071,7
20.822	MG	Serro	23.618,1	1.618,2	11.757,4	3.008,4
216.400	MG	Sete Lagoas	381.471,6	70.911,3	55.464,2	96.726,9
11.008	MG	Setubinha	14.070,5	311,0	7.838,3	1.370,8
2.197	MG	Silveirânia	7.256,5	154,9	5.878,7	1.198,0
6.041	MG	Silvianópolis	10.749,9	474,9	5.878,7	2.050,4
2.542	MG	Simão Pereira	...	...	5.878,7	...
18.408	MG	Simonésia	22.912,8	558,6	11.757,4	3.418,2
5.796	MG	Sobrália	9.567,9	282,4	5.878,7	1.100,6
5.716	MG	Soledade de Minas	9.273,8	605,1	5.878,7	1.466,0
4.042	MG	Tabuleiro	...	...	5.878,7	...
31.192	MG	Taiobeiras	42.755,3	2.608,3	15.676,6	4.525,9
3.131	MG	Taparuba	7.697,5	112,1	5.878,7	1.033,5
4.173	MG	Tapira	...	...	5.878,7	...
1.871	MG	Tapiraí	...	...	5.878,7	...
3.818	MG	Taquaraçu de Minas	10.603,8	767,9	5.878,7	1.660,6
14.279	MG	Tarumirim	16.433,0	893,1	9.797,9	2.156,4
11.371	MG	Teixeiras	...	...	7.838,3	...
135.154	MG	Teófilo Otoni	178.065,6	16.399,5	35.272,3	18.544,7
81.993	MG	Timóteo	141.984,8	32.349,5	25.474,4	51.767,0
7.054	MG	Tiradentes	12.261,9	1.404,8	5.878,7	2.187,6

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.855	MG	Tiros	12.620,3	842,6	5.878,7	3.038,0
15.886	MG	Tocantins	20.023,9	883,7	9.797,9	2.997,7
3.960	MG	Tocos do Moji	8.252,2	213,3	5.878,7	1.295,4
5.806	MG	Toledo	10.005,7	310,4	5.878,7	2.187,9
9.375	MG	Tombos	14.953,8	1.798,9	5.878,7	2.096,2
73.339	MG	Três Corações	99.176,3	13.083,1	25.474,4	25.649,5
28.683	MG	Três Marias	54.915,0	6.739,1	13.717,0	16.278,9
54.078	MG	Três Pontas	83.174,1	6.574,4	21.555,3	10.770,7
6.329	MG	Tumiritinga	14.306,4	638,0	5.878,7	1.840,1
24.271	MG	Tupaciguara	43.023,6	3.276,2	13.717,0	10.012,0
18.222	MG	Turmalina	25.573,7	1.551,2	11.757,4	3.503,7
4.690	MG	Turvolândia	9.224,0	352,7	5.878,7	1.870,9
102.782	MG	Ubá	110.437,9	14.048,6	29.393,6	22.716,9
11.751	MG	Ubaí	15.942,7	498,4	7.838,3	1.914,6
12.068	MG	Ubaporanga	14.561,8	532,2	7.838,3	2.536,4
299.361	MG	Uberaba	589.109,7	98.069,5	55.464,2	129.593,8
611.904	MG	Uberlândia	1.200.755,0	231.827,8	55.464,2	331.927,9
2.693	MG	Umburatiba	7.951,5	214,2	5.878,7	1.085,8
78.144	MG	Unaí	123.205,0	18.753,4	25.474,4	32.041,8
4.402	MG	União de Minas	12.565,4	2.404,2	5.878,7	3.121,9
3.233	MG	Uruana de Minas	10.678,8	356,7	5.878,7	1.695,1
10.285	MG	Urucânia	15.702,0	1.160,2	7.838,3	3.728,2
13.911	MG	Urucuia	20.651,4	866,5	9.797,9	2.409,3
6.455	MG	Vargem Alegre	10.204,7	288,8	5.878,7	1.650,1
2.160	MG	Vargem Bonita	9.830,8	250,2	5.878,7	1.824,1
4.755	MG	Vargem Grande do Rio Pardo	9.404,1	239,1	5.878,7	1.308,8
124.162	MG	Varginha	216.262,8	36.918,8	33.312,7	53.844,1
6.158	MG	Varjão de Minas	12.384,7	304,4	5.878,7	2.712,1
36.129	MG	Várzea da Palma	48.731,2	2.527,9	15.676,6	12.055,9
19.112	MG	Varzelândia	23.335,0	524,0	11.757,4	2.653,3
19.785	MG	Vazante	35.340,5	2.550,5	11.757,4	12.893,6
8.436	MG	Verdelândia	...	...	5.878,7	...
5.559	MG	Veredinha	11.224,9	490,6	5.878,7	1.795,3
3.530	MG	Veríssimo	11.671,7	566,6	5.878,7	3.370,9
4.698	MG	Vermelho Novo	9.240,3	286,3	5.878,7	1.469,9
106.685	MG	Vespasiano	134.835,0	23.026,6	31.353,1	25.699,2
72.786	MG	Viçosa	113.396,2	16.531,4	25.474,4	10.771,4
3.715	MG	Vieiras	9.195,8	130,6	5.878,7	1.401,7
13.615	MG	Virgem da Lapa	16.999,2	502,6	9.797,9	1.763,8
8.618	MG	Virgínia	11.889,6	423,4	5.878,7	1.767,8
10.553	MG	Virginópolis	15.056,5	580,7	7.838,3	2.544,9
5.624	MG	Virgolândia	10.277,2	262,0	5.878,7	1.907,8
38.353	MG	Visconde do Rio Branco	45.907,1	4.262,7	17.636,1	10.808,9
5.082	MG	Volta Grande	12.455,7	423,8	5.878,7	3.787,4
2.550	MG	Wenceslau Braz	7.200,3	114,3	5.878,7	987,5
14.686	MS	Água Clara	...	...	10.004,7	...
4.638	MS	Alcinópolis	22.342,4	1.714,9	6.002,8	12.726,7
35.133	MS	Amambaí	67.067,3	4.220,0	16.007,6	11.829,9
23.940	MS	Anastácio	34.956,9	2.543,0	14.006,6	9.029,9
8.535	MS	Anaurilândia	24.773,2	2.889,8	6.002,8	5.709,7
9.326	MS	Angélica	...	...	6.002,8	...
8.270	MS	Antônio João	20.543,6	912,9	6.002,8	5.717,0
22.621	MS	Aparecida do Taboado	...	...	12.005,7	...
45.781	MS	Aquidauana	89.753,2	6.513,3	20.009,5	12.932,1
10.420	MS	Aral Moreira	25.090,2	1.013,4	8.003,8	8.758,9
6.624	MS	Bandeirantes	...	...	6.002,8	...
20.119	MS	Bataguassu	41.693,1	5.156,1	12.005,7	12.063,1
10.960	MS	Batayporã	...	...	8.003,8	...
23.290	MS	Bela Vista	...	...	12.005,7	...
7.956	MS	Bodoquena	25.823,0	2.304,9	6.002,8	11.855,9
19.789	MS	Bonito	46.152,5	7.594,6	12.005,7	11.139,1
11.817	MS	Brasilândia	39.474,3	4.530,7	8.003,8	16.129,1
26.156	MS	Caarapó	46.927,5	5.016,7	14.006,6	14.350,0
13.617	MS	Camapuã	34.794,1	4.787,0	10.004,7	8.680,4
796.252	MS	Campo Grande	1.907.700,9	501.288,2	133.508,5	317.037,8
5.460	MS	Caracol	15.097,6	968,4	6.002,8	4.304,8
21.034	MS	Cassilândia	44.870,0	7.369,8	12.005,7	7.892,6
20.262	MS	Chapadão do Sul	62.116,1	10.885,4	12.005,7	21.271,8
4.960	MS	Corguinho	14.569,4	933,9	6.002,8	3.139,9
14.161	MS	Coronel Sapucaia	26.883,8	1.000,9	10.004,7	4.099,6
104.318	MS	Corumbá	281.591,4	37.309,2	32.015,1	99.483,8
20.027	MS	Costa Rica	62.731,9	11.164,8	12.005,7	21.778,5
32.259	MS	Coxim	58.299,5	4.950,3	16.007,6	12.636,3
12.200	MS	Deodápolis	17.474,8	1.513,0	8.003,8	3.880,9
10.442	MS	Dois Irmãos do Buriti	26.752,6	2.343,3	8.003,8	5.540,8
5.413	MS	Douradina	13.717,3	533,8	6.002,8	4.055,4
198.422	MS	Dourados	434.948,8	75.106,8	56.291,7	78.912,8
11.743	MS	Eldorado	23.538,6	1.011,7	8.003,8	7.499,3
19.030	MS	Fátima do Sul	28.762,4	1.876,7	12.005,7	6.715,6
2.937	MS	Figueirão	13.680,6	1.859,1	6.002,8	3.788,3
9.919	MS	Glória de Dourados	18.723,2	1.104,0	6.002,8	4.043,7
10.309	MS	Guia Lopes da Laguna	20.277,3	1.091,7	8.003,8	4.078,9
14.972	MS	Iguatemi	30.411,2	1.802,7	10.004,7	10.448,1
7.654	MS	Inocência	26.735,3	4.903,8	6.002,8	7.425,4
21.159	MS	Itaporã	29.547,8	2.438,1	12.005,7	9.895,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
18.833	MS	Itaquiraí	33.554,3	2.562,5	12.005,7	6.493,6
22.395	MS	Ivinhema	41.937,7	4.931,9	12.005,7	8.257,2
7.854	MS	Japorã	17.563,5	322,7	6.002,8	3.698,9
6.415	MS	Jaraguari	...	...	6.002,8	...
24.485	MS	Jardim	47.503,6	4.807,5	14.006,6	6.624,8
4.008	MS	Jateí	30.071,2	1.426,2	6.002,8	11.259,9
5.971	MS	Juti	15.272,7	1.179,0	6.002,8	3.638,6
19.948	MS	Ladário	33.226,9	2.090,6	12.005,7	3.283,8
6.565	MS	Laguna Carapã	22.224,1	1.191,3	6.002,8	8.740,0
38.264	MS	Maracaju	83.821,7	10.084,0	18.008,5	26.628,3
25.794	MS	Miranda	44.833,5	4.173,3	14.006,6	6.837,6
17.149	MS	Mundo Novo	32.886,5	2.185,4	12.005,7	6.913,8
47.174	MS	Naviraí	99.273,5	11.600,9	20.009,5	24.315,0
14.338	MS	Nioaque	30.081,9	1.546,9	10.004,7	6.184,6
16.930	MS	Nova Alvorada do Sul	41.734,9	10.898,1	10.004,7	8.809,1
46.369	MS	Nova Andradina	83.792,9	10.349,7	20.009,5	23.787,8
4.827	MS	Novo Horizonte do Sul	14.859,6	704,3	6.002,8	2.867,3
40.330	MS	Paranaíba	71.206,6	8.332,2	18.008,5	12.643,3
12.514	MS	Paranhos	30.117,9	925,8	8.003,8	4.711,2
7.924	MS	Pedro Gomes	17.331,1	1.067,0	6.002,8	5.315,9
79.174	MS	Ponta Porã	140.978,9	18.506,8	26.012,3	27.101,8
15.530	MS	Porto Murtinho	39.455,7	2.691,7	10.004,7	11.870,3
21.271	MS	Ribas do Rio Pardo	55.509,1	8.743,8	12.005,7	20.649,4
31.279	MS	Rio Brilhante	82.512,7	13.742,4	16.007,6	23.906,5
5.006	MS	Rio Negro	...	...	6.002,8	...
18.948	MS	Rio Verde de Mato Grosso	35.790,9	3.699,1	12.005,7	8.928,5
4.972	MS	Rochedo	14.432,0	774,0	6.002,8	2.861,6
7.307	MS	Santa Rita do Pardo	...	...	6.002,8	...
22.617	MS	São Gabriel do Oeste	64.325,1	7.314,5	12.005,7	20.535,3
6.303	MS	Selvíria	23.208,6	4.037,1	6.002,8	5.045,0
10.769	MS	Sete Quedas	20.110,4	862,3	8.003,8	3.737,8
43.564	MS	Sidrolândia	92.910,7	7.768,4	18.008,5	27.699,8
15.240	MS	Sonora	36.150,3	2.771,0	10.004,7	12.705,0
10.330	MS	Tacuru	23.701,6	1.210,2	8.003,8	4.926,7
3.520	MS	Taquarussu	15.441,3	540,7	6.002,8	7.078,5
17.567	MS	Terenos	36.182,1	2.422,2	12.005,7	8.907,3
103.536	MS	Três Lagoas	235.045,9	62.914,2	30.014,2	66.758,6
5.911	MS	Vicentina	13.260,9	1.341,5	6.002,8	3.327,6
5.493	MT	Acorizal	...	...	4.731,3	...
21.325	MT	Água Boa	50.228,6	6.322,1	9.462,7	9.765,1
49.332	MT	Alta Floresta	...	...	15.771,2	...
15.969	MT	Alto Araguaia	49.526,3	4.869,1	7.885,6	28.179,1
5.403	MT	Alto Boa Vista	12.032,6	608,7	4.731,3	4.231,2
10.505	MT	Alto Garças	18.178,9	1.324,9	6.308,5	6.490,9
10.180	MT	Alto Paraguai	10.948,1	456,7	4.731,3	1.885,6
8.349	MT	Alto Taquari	31.525,0	4.987,1	4.731,3	18.369,6
8.713	MT	Apiacás	18.630,3	877,5	4.731,3	6.590,9
3.180	MT	Araguaiana	11.293,5	679,2	4.731,3	2.164,1
1.077	MT	Araguainha	...	...	4.731,3	...
15.470	MT	Araputanga	28.342,0	2.223,3	7.885,6	8.141,0
10.218	MT	Arenápolis	14.451,9	730,7	6.308,5	1.882,4
19.006	MT	Aripuanã	35.830,7	2.164,3	9.462,7	7.882,1
7.585	MT	Barão de Melgaço	10.765,8	670,6	4.731,3	2.031,3
32.134	MT	Barra do Bugres	51.587,2	4.342,1	12.616,9	14.769,9
56.903	MT	Barra do Garças	91.171,9	12.316,4	17.348,3	15.152,6
5.437	MT	Bom Jesus do Araguaia	11.028,4	859,2	4.731,3	2.663,8
15.783	MT	Brasnorte	34.276,9	4.106,2	7.885,6	11.146,2
88.428	MT	Cáceres	95.342,8	10.843,3	22.079,6	13.692,0
14.450	MT	Campinápolis	26.631,6	642,1	7.885,6	4.929,4
28.340	MT	Campo Novo do Parecis	78.658,3	8.857,4	11.039,8	27.008,5
32.692	MT	Campo Verde	63.960,6	7.443,6	12.616,9	19.786,6
5.327	MT	Campos de Júlio	23.408,6	4.950,1	4.731,3	9.465,0
4.771	MT	Canabrava do Norte	11.209,5	885,5	4.731,3	2.421,8
19.011	MT	Canarana	41.326,7	4.681,8	9.462,7	9.179,0
10.890	MT	Carlinda	19.546,6	595,1	6.308,5	2.424,5
8.265	MT	Castanheira	15.226,1	895,9	4.731,3	2.910,3
17.980	MT	Chapada dos Guimarães	31.821,1	2.597,6	9.462,7	5.062,9
11.122	MT	Cláudia	20.247,1	1.503,3	6.308,5	3.794,1
5.500	MT	Cocalinho	12.676,8	539,9	4.731,3	4.599,6
30.975	MT	Colíder	48.709,6	6.841,4	12.616,9	7.430,8
27.616	MT	Colniza	38.699,5	1.516,4	11.039,8	5.877,9
18.419	MT	Comodoro	38.022,5	3.343,0	9.462,7	9.513,6
25.684	MT	Confresa	37.826,7	2.882,5	11.039,8	4.221,0
3.447	MT	Conquista D'Oeste	...	...	4.731,3	...
15.455	MT	Cotriguaçu	25.085,1	1.241,0	7.885,6	4.767,2
556.299	MT	Cuiabá	1.050.211,2	266.827,9	100.131,4	179.616,7
4.893	MT	Curvelândia	9.073,4	298,3	4.731,3	1.549,5
8.605	MT	Denise	11.656,2	862,4	4.731,3	2.926,0
20.475	MT	Diamantino	45.179,0	5.087,1	9.462,7	15.896,4
8.153	MT	Dom Aquino	13.247,7	663,8	4.731,3	4.107,7
11.253	MT	Feliz Natal	23.465,3	1.261,1	6.308,5	7.012,2
3.757	MT	Figueirópolis D'Oeste	...	...	4.731,3	...
6.423	MT	Gaúcha do Norte	...	...	4.731,3	...
5.080	MT	General Carneiro	...	...	4.731,3	...
3.118	MT	Glória D'Oeste	8.068,1	341,5	4.731,3	1.880,2

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
32.525	MT	Guarantã do Norte	44.331,6	2.833,6	12.616,9	6.469,0
14.038	MT	Guiratinga	21.024,9	2.743,1	7.885,6	4.145,5
2.424	MT	Indiavaí	11.126,0	669,2	4.731,3	2.134,1
5.382	MT	Ipiranga do Norte	18.208,9	1.866,7	4.731,3	8.306,7
5.420	MT	Itanhangá	13.194,5	668,0	4.731,3	2.517,3
4.483	MT	Itaúba	13.610,6	1.058,4	4.731,3	2.542,5
11.653	MT	Itiquira	37.607,4	5.720,3	6.308,5	15.656,5
25.790	MT	Jaciara	51.972,6	5.207,6	11.039,8	8.272,4
7.740	MT	Jangada	10.133,6	506,1	4.731,3	2.061,0
10.255	MT	Jauru	26.684,2	5.840,7	6.308,5	5.808,4
32.948	MT	Juara	50.500,2	5.818,1	12.616,9	12.049,3
39.351	MT	Juína	64.889,8	6.276,4	14.194,0	13.021,4
11.671	MT	Juruena	18.851,0	1.161,6	6.308,5	2.812,5
11.382	MT	Juscimeira	16.538,9	2.122,4	6.308,5	3.000,0
5.492	MT	Lambari D'Oeste	...	...	4.731,3	...
47.571	MT	Lucas do Rio Verde	114.630,2	19.521,2	15.771,2	31.040,0
2.204	MT	Luciára	...	...	4.731,3	...
11.819	MT	Marcelândia	21.648,6	1.053,9	6.308,5	4.748,2
14.396	MT	Matupá	26.779,4	2.350,9	7.885,6	6.138,5
25.495	MT	Mirassol d'Oeste	31.019,9	3.396,8	11.039,8	5.037,6
15.003	MT	Nobres	...	...	7.885,6	...
6.374	MT	Nortelândia	12.686,5	517,2	4.731,3	1.851,1
11.579	MT	Nossa Senhora do Livramento	21.491,6	1.027,5	6.308,5	2.023,1
12.004	MT	Nova Bandeirantes	20.392,8	1.496,6	6.308,5	4.150,9
4.495	MT	Nova Brasilândia	10.130,7	357,6	4.731,3	2.036,0
12.174	MT	Nova Canaã do Norte	26.925,4	6.875,3	6.308,5	4.696,5
4.877	MT	Nova Guarita	12.694,9	528,7	4.731,3	1.754,5
5.544	MT	Nova Lacerda	16.996,4	2.415,6	4.731,3	4.600,2
2.980	MT	Nova Marilândia	9.525,5	668,2	4.731,3	1.747,4
6.793	MT	Nova Maringá	15.188,4	1.163,7	4.731,3	5.684,8
8.191	MT	Nova Monte Verde	17.004,4	712,0	4.731,3	3.669,2
33.034	MT	Nova Mutum	80.865,2	11.338,8	12.616,9	28.110,8
3.110	MT	Nova Nazaré	11.442,5	494,4	4.731,3	3.792,1
17.771	MT	Nova Olímpia	37.067,7	2.773,1	9.462,7	10.434,7
3.487	MT	Nova Santa Helena	10.439,1	342,0	4.731,3	1.979,4
9.492	MT	Nova Ubiratã	26.496,2	3.301,0	4.731,3	9.163,0
19.783	MT	Nova Xavantina	33.490,5	2.828,7	9.462,7	5.792,8
3.768	MT	Novo Horizonte do Norte	9.927,0	267,0	4.731,3	1.623,0
7.512	MT	Novo Mundo	14.938,3	762,5	4.731,3	4.528,1
2.068	MT	Novo Santo Antônio	...	...	4.731,3	...
5.924	MT	Novo São Joaquim	16.977,2	1.477,8	4.731,3	5.224,6
10.718	MT	Paranaíta	21.766,2	3.506,0	6.308,5	3.589,9
19.594	MT	Paranatinga	38.824,9	4.438,5	9.462,7	10.063,5
15.920	MT	Pedra Preta	24.957,9	2.540,7	7.885,6	8.394,5
31.170	MT	Peixoto de Azevedo	44.147,9	1.765,0	12.616,9	5.639,7
2.715	MT	Planalto da Serra	...	...	4.731,3	...
31.857	MT	Poconé	...	...	12.616,9	...
5.523	MT	Pontal do Araguaia	...	...	4.731,3	...
1.744	MT	Ponte Branca	7.105,2	265,3	4.731,3	1.352,0
41.741	MT	Pontes e Lacerda	53.347,2	5.828,9	14.194,0	10.715,1
10.912	MT	Porto Alegre do Norte	15.385,2	1.220,8	6.308,5	3.041,5
5.433	MT	Porto dos Gaúchos	13.489,4	1.293,4	4.731,3	3.388,5
11.111	MT	Porto Esperidião	20.800,6	2.456,2	6.308,5	4.395,5
3.568	MT	Porto Estrela	9.691,7	297,7	4.731,3	2.507,6
17.413	MT	Poxoréo	...	...	9.462,7	...
53.004	MT	Primavera do Leste	112.805,1	19.093,0	17.348,3	31.709,7
13.476	MT	Querência	34.177,8	3.983,4	6.308,5	12.885,8
2.584	MT	Reserva do Cabaçal	8.294,5	273,5	4.731,3	1.394,7
9.002	MT	Ribeirão Cascalheira	18.504,3	2.328,6	4.731,3	3.857,6
2.216	MT	Ribeirãozinho	8.403,2	595,6	4.731,3	1.718,3
5.069	MT	Rio Branco	11.250,6	412,6	4.731,3	2.117,4
3.638	MT	Rondolândia	...	...	4.731,3	...
198.950	MT	Rondonópolis	395.469,2	52.925,0	43.746,9	89.548,4
17.601	MT	Rosário Oeste	...	...	9.462,7	...
3.842	MT	Salto do Céu	10.462,4	705,0	4.731,3	1.955,6
4.123	MT	Santa Carmem	12.494,9	617,5	4.731,3	3.195,7
1.967	MT	Santa Cruz do Xingu	9.132,1	465,2	4.731,3	2.978,0
2.585	MT	Santa Rita do Trivelato	13.005,0	934,2	4.731,3	4.864,8
7.484	MT	Santa Terezinha	14.257,3	952,7	4.731,3	3.149,9
3.001	MT	Santo Afonso	8.489,2	470,9	4.731,3	1.501,4
3.898	MT	Santo Antônio do Leste	13.799,4	598,3	4.731,3	5.454,2
18.696	MT	Santo Antônio do Leverger	...	...	9.462,7	...
10.716	MT	São Félix do Araguaia	26.232,1	1.271,6	6.308,5	4.391,7
3.634	MT	São José do Povo	9.076,3	346,3	4.731,3	1.576,6
17.461	MT	São José do Rio Claro	28.085,0	2.279,4	9.462,7	7.203,3
5.266	MT	São José do Xingu	14.940,3	1.523,0	4.731,3	4.216,1
18.945	MT	São José dos Quatro Marcos	26.788,7	2.143,2	9.462,7	4.208,6
4.209	MT	São Pedro da Cipa	8.155,8	252,7	4.731,3	1.269,0
18.880	MT	Sapezal	...	...	9.462,7	...
1.393	MT	Serra Nova Dourada	...	...	4.731,3	...
116.014	MT	Sinop	201.490,7	38.356,1	25.233,9	34.673,1
68.894	MT	Sorriso	137.310,4	21.430,7	18.925,4	38.072,9
9.863	MT	Tabaporã	19.474,4	947,6	4.731,3	4.861,3
85.319	MT	Tangará da Serra	123.173,2	19.776,8	22.079,6	25.967,3
10.723	MT	Tapurah	26.173,7	3.573,1	6.308,5	7.905,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
11.107	MT	Terra Nova do Norte	22.414,6	1.359,3	6.308,5	3.296,7
3.436	MT	Tesouro	8.646,2	522,7	4.731,3	2.684,3
4.013	MT	Torixoréu	9.699,3	696,3	4.731,3	1.877,3
3.727	MT	União do Sul	10.685,6	414,5	4.731,3	2.401,6
3.052	MT	Vale de São Domingos	...	...	4.731,3	...
255.449	MT	Várzea Grande	...	...	43.746,9	...
10.326	MT	Vera	22.488,2	1.370,2	6.308,5	5.156,4
14.634	MT	Vila Bela da Santíssima Trindade	31.204,2	3.495,0	7.885,6	8.074,3
21.828	MT	Vila Rica	34.827,1	3.422,8	9.462,7	5.682,9
142.785	PA	Abaetetuba	...	...	29.043,0	...
6.844	PA	Abel Figueiredo	13.763,7	313,9	4.840,5	1.860,5
53.680	PA	Acará	...	...	17.748,5	...
35.467	PA	Afuá	...	...	12.908,0	...
25.286	PA	Água Azul do Norte	30.289,0	512,3	11.294,5	4.866,1
53.004	PA	Alenquer	66.864,8	1.118,3	17.748,5	4.023,7
33.588	PA	Almeirim	...	...	12.908,0	...
100.736	PA	Altamira	143.369,8	15.201,5	25.816,0	19.538,2
25.254	PA	Anajás	...	...	11.294,5	...
477.999	PA	Ananindeua	372.006,6	45.327,7	59.391,2	65.248,1
21.398	PA	Anapu	32.705,4	2.018,8	9.681,0	3.145,9
41.072	PA	Augusto Corrêa	52.422,1	1.343,8	14.521,5	2.145,9
27.070	PA	Aurora do Pará	...	...	11.294,5	...
15.875	PA	Aveiro	...	...	8.067,5	...
24.644	PA	Bagre	...	...	11.294,5	...
38.092	PA	Baião	41.008,9	833,8	12.908,0	2.432,8
3.405	PA	Bannach	10.923,6	518,7	4.840,5	2.146,3
102.668	PA	Barcarena	...	...	24.202,5	...
1.402.056	PA	Belém	1.832.778,5	388.692,6	389.399,7	294.324,8
16.451	PA	Belterra	...	...	8.067,5	...
52.888	PA	Benevides	...	...	17.748,5	...
15.467	PA	Bom Jesus do Tocantins	23.693,7	987,2	8.067,5	2.147,5
13.923	PA	Bonito	16.112,9	316,2	8.067,5	1.859,7
114.720	PA	Bragança	86.602,8	3.323,9	25.816,0	5.008,0
15.575	PA	Brasil Novo	26.286,3	1.542,4	9.681,0	2.568,5
7.306	PA	Brejo Grande do Araguaia	...	...	4.840,5	...
54.032	PA	Breu Branco	71.746,9	2.936,8	17.748,5	8.302,1
93.835	PA	Breves	126.208,7	4.200,2	24.202,5	6.011,1
26.053	PA	Bujaru	...	...	11.294,5	...
20.801	PA	Cachoeira do Arari	23.136,9	241,5	9.681,0	2.000,8
27.332	PA	Cachoeira do Piriá	...	...	11.294,5	...
122.683	PA	Cametá	...	...	27.429,5	...
27.929	PA	Canaã dos Carajás	...	...	11.294,5	...
64.140	PA	Capanema	71.686,5	6.201,7	19.362,0	9.298,6
52.057	PA	Capitão Poço	50.739,3	1.160,6	17.748,5	3.148,4
176.116	PA	Castanhal	...	...	59.391,2	...
21.286	PA	Chaves	...	...	9.681,0	...
11.439	PA	Colares	...	...	6.454,0	...
45.724	PA	Conceição do Araguaia	...	...	16.135,0	...
28.774	PA	Concórdia do Pará	47.725,8	911,5	11.294,5	2.147,0
10.811	PA	Cumaru do Norte	...	...	6.454,0	...
18.197	PA	Curionópolis	...	...	9.681,0	...
29.204	PA	Curralinho	...	...	11.294,5	...
12.487	PA	Curuá	19.212,8	175,8	6.454,0	1.739,5
34.919	PA	Curuçá	41.022,3	3.578,5	12.908,0	2.145,4
52.224	PA	Dom Eliseu	72.600,9	4.080,3	17.748,5	5.724,2
31.954	PA	Eldorado dos Carajás	44.080,2	922,8	12.908,0	3.721,0
8.035	PA	Faro	...	...	4.840,5	...
18.036	PA	Floresta do Araguaia	30.122,0	892,1	9.681,0	4.719,1
25.097	PA	Garrafão do Norte	...	...	11.294,5	...
31.031	PA	Goianésia do Pará	...	...	11.294,5	...
29.520	PA	Gurupá	...	...	11.294,5	...
36.155	PA	Igarapé-Açu	34.097,0	1.150,1	12.908,0	2.580,6
58.498	PA	Igarapé-Miri	72.325,6	1.505,7	17.748,5	3.005,2
10.218	PA	Inhangapi	...	...	4.840,5	...
53.318	PA	Ipixuna do Pará	...	...	17.748,5	...
31.429	PA	Irituia	...	...	12.908,0	...
97.704	PA	Itaituba	128.938,9	10.670,0	24.202,5	14.621,2
51.341	PA	Itupiranga	59.856,9	1.812,1	17.748,5	3.720,2
14.223	PA	Jacareacanga	31.990,8	2.872,2	8.067,5	5.151,1
52.191	PA	Jacundá	...	...	17.748,5	...
48.306	PA	Juruti	75.615,4	12.444,0	16.135,0	4.002,3
25.440	PA	Limoeiro do Ajuru	34.720,2	471,0	11.294,5	2.002,8
28.100	PA	Mãe do Rio	...	...	11.294,5	...
8.148	PA	Magalhães Barata	...	...	4.840,5	...
238.708	PA	Marabá	459.640,2	85.950,1	59.391,2	97.737,1
28.438	PA	Maracanã	39.726,5	695,2	11.294,5	1.860,5
26.750	PA	Marapanim	...	...	11.294,5	...
110.842	PA	Marituba	140.710,0	5.336,2	25.816,0	12.876,9
27.785	PA	Medicilândia	34.457,2	951,1	11.294,5	3.290,6
25.096	PA	Melgaço	34.797,6	560,3	11.294,5	2.146,3
27.207	PA	Mocajuba	36.516,5	347,4	11.294,5	1.992,9
71.329	PA	Moju	92.883,2	3.796,9	19.362,0	5.293,8
55.636	PA	Monte Alegre	67.594,5	1.174,3	17.748,5	5.591,7
34.875	PA	Muaná	...	...	12.908,0	...
20.256	PA	Nova Esperança do Piriá	30.925,8	712,4	9.681,0	2.146,3

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
14.859	PA	Nova Ipixuna	23.351,4	563,0	8.067,5	2.145,9
13.844	PA	Nova Timboteua	...	...	8.067,5	...
25.138	PA	Novo Progresso	45.937,2	5.515,9	11.294,5	6.582,4
63.604	PA	Novo Repartimento	...	...	19.362,0	...
49.552	PA	Óbidos	...	...	16.135,0	...
29.005	PA	Oeiras do Pará	...	...	11.294,5	...
63.905	PA	Oriximiná	142.358,4	21.801,3	19.362,0	34.778,3
16.458	PA	Ourém	...	...	8.067,5	...
27.965	PA	Ourilândia do Norte	84.457,8	31.091,6	11.294,5	4.019,7
40.831	PA	Pacajá	...	...	14.521,5	...
7.470	PA	Palestina do Pará	...	...	4.840,5	...
99.460	PA	Paragominas	170.373,9	19.814,4	24.202,5	22.873,8
160.229	PA	Parauapebas	...	...	57.777,7	...
5.950	PA	Pau D'Arco	15.771,1	93,2	4.840,5	2.003,2
7.862	PA	Peixe-Boi	11.898,9	220,8	4.840,5	1.717,0
12.699	PA	Piçarra	20.008,5	778,8	6.454,0	2.882,5
24.744	PA	Placas	...	...	11.294,5	...
26.560	PA	Ponta de Pedras	26.770,0	828,6	11.294,5	2.146,3
53.257	PA	Portel	...	...	17.748,5	...
34.756	PA	Porto de Moz	59.898,0	1.624,6	12.908,0	3.148,3
29.337	PA	Prainha	...	...	11.294,5	...
10.311	PA	Primavera	...	...	6.454,0	...
12.527	PA	Quatipuru	...	...	6.454,0	...
76.501	PA	Redenção	...	...	20.975,5	...
17.713	PA	Rio Maria	24.310,2	1.167,4	9.681,0	4.147,0
47.509	PA	Rondon do Pará	56.495,2	2.265,0	16.135,0	4.861,4
41.272	PA	Rurópolis	42.958,0	2.258,7	14.521,5	2.834,7
37.726	PA	Salinópolis	39.800,6	4.453,2	14.521,5	2.718,6
20.572	PA	Salvaterra	26.095,1	613,6	9.681,0	2.003,2
17.584	PA	Santa Bárbara do Pará	20.226,4	439,6	9.681,0	2.575,7
8.378	PA	Santa Cruz do Arari	10.487,0	100,5	4.840,5	1.625,0
60.713	PA	Santa Isabel do Pará	61.334,6	1.692,9	17.748,5	5.006,0
19.426	PA	Santa Luzia do Pará	...	...	9.681,0	...
17.686	PA	Santa Maria das Barreiras	28.661,8	1.209,5	9.681,0	4.435,6
23.194	PA	Santa Maria do Pará	25.627,7	756,7	9.681,0	2.289,0
58.067	PA	Santana do Araguaia	50.903,0	1.444,1	17.748,5	6.155,4
297.040	PA	Santarém	335.744,1	26.049,1	59.391,2	30.191,0
6.196	PA	Santarém Novo	12.783,6	216,8	4.840,5	1.574,2
27.199	PA	Santo Antônio do Tauá	...	...	11.294,5	...
16.991	PA	São Caetano de Odivelas	18.341,6	519,4	8.067,5	1.717,0
23.370	PA	São Domingos do Araguaia	...	...	9.681,0	...
30.034	PA	São Domingos do Capim	...	...	11.294,5	...
95.694	PA	São Félix do Xingu	88.633,6	6.438,1	22.589,0	11.731,4
15.123	PA	São Francisco do Pará	...	...	8.067,5	...
25.429	PA	São Geraldo do Araguaia	...	...	11.294,5	...
5.360	PA	São João da Ponta	9.799,7	34,3	4.840,5	1.582,1
20.890	PA	São João de Pirabas	...	...	9.681,0	...
13.225	PA	São João do Araguaia	20.623,3	360,6	6.454,0	2.146,3
52.350	PA	São Miguel do Guamá	...	...	17.748,5	...
23.307	PA	São Sebastião da Boa Vista	...	...	9.681,0	...
5.144	PA	Sapucaia	...	...	4.840,5	...
12.840	PA	Senador José Porfírio	23.723,0	2.030,7	6.454,0	2.574,4
23.235	PA	Soure	24.919,7	836,4	9.681,0	2.289,8
82.434	PA	Tailândia	90.715,1	4.065,9	20.975,5	9.870,2
10.416	PA	Terra Alta	...	...	6.454,0	...
17.130	PA	Terra Santa	23.679,4	2.096,1	8.067,5	1.860,5
57.228	PA	Tomé-Açu	85.803,1	9.848,1	17.748,5	5.009,2
27.817	PA	Tracuateua	34.380,6	571,9	11.294,5	2.003,7
17.093	PA	Trairão	23.513,8	2.367,6	8.067,5	2.861,7
34.334	PA	Tucumã	60.416,3	3.982,6	12.908,0	5.872,9
98.919	PA	Tucuruí	...	...	24.202,5	...
45.190	PA	Ulianópolis	...	...	14.521,5	...
44.758	PA	Uruará	52.957,8	2.258,8	17.748,5	4.983,5
48.482	PA	Vigia	41.150,5	908,8	16.135,0	2.875,9
57.148	PA	Viseu	73.364,5	1.942,0	17.748,5	2.575,5
13.607	PA	Vitória do Xingu	...	...	6.454,0	...
40.984	PA	Xinguara	57.564,6	2.571,1	14.521,5	9.263,4
9.532	PB	Água Branca	13.883,6	230,2	5.808,8	852,0
5.522	PB	Aguiar	10.305,7	129,7	5.808,8	770,3
28.427	PB	Alagoa Grande	34.561,7	1.538,6	13.553,9	1.614,8
19.766	PB	Alagoa Nova	25.032,0	435,6	11.617,7	1.363,5
13.660	PB	Alagoinha	17.518,7	327,4	7.745,1	966,2
5.261	PB	Alcantil	9.545,0	205,2	5.808,8	737,1
2.379	PB	Algodão de Jandaíra	8.134,5	202,1	5.808,8	665,2
18.168	PB	Alhandra	...	...	11.617,7	...
2.104	PB	Amparo	7.693,0	155,7	5.808,8	671,7
7.756	PB	Aparecida	10.023,0	174,1	5.808,8	874,7
17.158	PB	Araçagi	...	...	11.617,7	...
12.738	PB	Arara	15.208,3	404,3	7.745,1	954,4
19.054	PB	Araruna	25.060,0	662,7	11.617,7	1.236,7
23.653	PB	Areia	26.322,6	1.042,7	13.553,9	1.567,7
1.914	PB	Areia de Baraúnas	7.610,6	133,2	5.808,8	666,1
6.504	PB	Areial	9.967,2	128,0	5.808,8	771,9
19.049	PB	Aroeiras	26.063,1	408,4	11.617,7	1.049,5
3.566	PB	Assunção	8.229,6	110,9	5.808,8	752,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
8.130	PB	Baía da Traição	12.540,4	214,5	5.808,8	834,5
21.801	PB	Bananeiras	31.001,6	1.268,9	11.617,7	1.162,4
4.301	PB	Baraúna	8.924,1	120,9	5.808,8	739,5
14.287	PB	Barra de Santa Rosa	...	...	9.681,4	...
8.198	PB	Barra de Santana	13.229,7	257,9	5.808,8	770,6
5.646	PB	Barra de São Miguel	9.892,0	215,0	5.808,8	739,8
100.137	PB	Bayeux	...	...	29.044,2	...
17.131	PB	Belém	22.087,7	637,9	11.617,7	1.506,0
7.154	PB	Belém do Brejo do Cruz	10.406,4	311,6	5.808,8	788,1
3.115	PB	Bernardino Batista	9.501,3	175,1	5.808,8	679,5
5.687	PB	Boa Ventura	8.137,6	75,4	5.808,8	745,8
6.323	PB	Boa Vista	13.769,2	212,7	5.808,8	4.412,1
2.416	PB	Bom Jesus	...	...	5.808,8	...
5.016	PB	Bom Sucesso	...	...	5.808,8	...
10.925	PB	Bonito de Santa Fé	15.443,7	368,4	7.745,1	951,0
16.967	PB	Boqueirão	21.597,5	405,7	9.681,4	1.918,6
5.141	PB	Borborema	8.945,9	110,5	5.808,8	723,6
13.220	PB	Brejo do Cruz	16.894,6	346,7	7.745,1	1.413,1
6.218	PB	Brejo dos Santos	9.550,3	103,1	5.808,8	848,5
20.510	PB	Caaporã	...	...	11.617,7	...
5.093	PB	Cabaceiras	9.165,9	177,5	5.808,8	827,5
59.104	PB	Cabedelo	...	...	21.299,1	...
9.617	PB	Cachoeira dos Índios	13.214,4	203,4	5.808,8	969,1
3.574	PB	Cacimba de Areia	...	...	5.808,8	...
16.743	PB	Cacimba de Dentro	19.434,7	352,3	9.681,4	1.110,9
6.847	PB	Cacimbas	14.051,9	244,4	5.808,8	738,1
7.212	PB	Caiçara	11.299,9	147,1	5.808,8	857,8
58.794	PB	Cajazeiras	66.713,5	4.514,7	21.299,1	6.816,1
3.048	PB	Cajazeirinhas	9.111,1	163,9	5.808,8	694,2
5.674	PB	Caldas Brandão	...	...	5.808,8	...
5.771	PB	Camalaú	10.313,8	202,3	5.808,8	770,8
387.644	PB	Campina Grande	497.353,0	54.383,0	72.627,1	92.564,9
10.330	PB	Campo de Santana	13.096,2	196,5	7.745,1	890,9
5.711	PB	Capim	...	...	5.808,8	...
3.925	PB	Caraúbas	8.784,5	243,0	5.808,8	705,3
2.410	PB	Carrapateira	8.393,7	114,4	5.808,8	678,1
7.096	PB	Casserengue	11.011,0	176,2	5.808,8	763,4
4.817	PB	Catingueira	...	...	5.808,8	...
28.922	PB	Catolé do Rocha	31.373,7	1.191,3	13.553,9	2.667,2
4.571	PB	Caturité	8.993,9	146,4	5.808,8	1.031,1
18.397	PB	Conceição	21.609,9	625,2	11.617,7	1.219,6
6.591	PB	Condado	9.331,6	154,8	5.808,8	806,1
21.783	PB	Conde	39.106,3	3.468,7	11.617,7	9.180,2
4.690	PB	Congo	8.409,1	98,9	5.808,8	823,0
15.151	PB	Coremas	18.763,9	893,2	9.681,4	1.199,3
1.787	PB	Coxixola	6.241,6	90,9	5.808,8	681,2
16.158	PB	Cruz do Espírito Santo	19.684,4	400,8	9.681,4	1.318,5
6.903	PB	Cubati	...	...	5.808,8	...
19.981	PB	Cuité	24.855,8	792,4	11.617,7	1.395,9
6.208	PB	Cuité de Mamanguape	...	...	5.808,8	...
6.861	PB	Cuitegi	10.773,4	133,5	5.808,8	799,7
5.201	PB	Curral de Cima	...	...	5.808,8	...
2.501	PB	Curral Velho	7.220,5	49,1	5.808,8	625,1
4.946	PB	Damião	9.988,3	248,3	5.808,8	713,0
8.014	PB	Desterro	10.901,7	180,4	5.808,8	881,6
6.593	PB	Diamante	10.158,0	188,9	5.808,8	803,1
10.477	PB	Dona Inês	16.755,5	431,8	7.745,1	876,0
3.625	PB	Duas Estradas	8.946,7	161,1	5.808,8	791,2
3.337	PB	Emas	7.816,3	118,5	5.808,8	700,7
31.320	PB	Esperança	39.188,4	1.190,2	15.490,2	5.353,1
11.368	PB	Fagundes	...	...	7.745,1	...
2.934	PB	Frei Martinho	7.590,0	121,8	5.808,8	729,4
8.365	PB	Gado Bravo	13.483,9	199,7	5.808,8	754,6
55.657	PB	Guarabira	...	...	21.299,1	...
13.875	PB	Gurinhém	17.714,0	368,1	9.681,4	981,3
3.188	PB	Gurjão	...	...	5.808,8	...
6.004	PB	Ibiara	...	...	5.808,8	...
6.145	PB	Igaracy	10.171,6	209,3	5.808,8	797,9
11.388	PB	Imaculada	13.958,2	192,8	7.745,1	813,5
18.235	PB	Ingá	22.193,3	483,2	11.617,7	1.225,7
24.426	PB	Itabaiana	25.466,3	743,1	13.553,9	1.798,5
23.351	PB	Itaporanga	22.565,6	1.153,1	11.617,7	1.880,1
17.179	PB	Itapororoca	20.799,7	344,1	11.617,7	1.394,4
10.265	PB	Itatuba	13.213,3	269,9	7.745,1	1.379,5
13.967	PB	Jacaraú	20.170,8	553,0	9.681,4	1.083,0
7.548	PB	Jericó	...	...	5.808,8	...
733.155	PB	João Pessoa	1.274.360,6	263.008,1	278.142,7	221.287,9
7.506	PB	Juarez Távora	10.854,0	233,2	5.808,8	795,3
16.923	PB	Juazeirinho	22.309,2	233,9	9.681,4	1.363,3
6.695	PB	Junco do Seridó	9.175,4	90,7	5.808,8	1.344,7
10.283	PB	Juripiranga	13.466,4	154,4	7.745,1	1.272,7
9.810	PB	Juru	11.825,2	275,0	5.808,8	844,5
4.669	PB	Lagoa	...	...	5.808,8	...
7.392	PB	Lagoa de Dentro	12.694,1	253,2	5.808,8	811,6
26.035	PB	Lagoa Seca	29.527,2	540,5	13.553,9	1.521,0

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.820	PB	Lastro	9.410,3	250,5	5.808,8	685,8
7.177	PB	Livramento	11.066,3	256,0	5.808,8	786,6
3.985	PB	Logradouro	8.143,4	159,5	5.808,8	704,1
11.882	PB	Lucena	17.463,6	725,2	7.745,1	1.475,5
4.009	PB	Mãe d'Água	8.700,2	170,3	5.808,8	705,2
5.607	PB	Malta	9.107,5	219,2	5.808,8	805,7
42.602	PB	Mamanguape	...	...	17.426,5	...
10.781	PB	Manaíra	13.767,2	110,0	7.745,1	840,7
7.717	PB	Marcação	...	...	5.808,8	...
21.216	PB	Mari	23.527,5	509,5	11.617,7	1.552,2
6.216	PB	Marizópolis	11.818,2	197,6	5.808,8	801,4
12.995	PB	Massaranduba	...	...	7.745,1	...
7.526	PB	Mataraca	17.373,7	1.182,1	5.808,8	3.459,3
4.340	PB	Matinhas	...	...	5.808,8	...
2.724	PB	Mato Grosso	7.622,2	118,2	5.808,8	682,4
6.009	PB	Maturéia	10.901,1	199,8	5.808,8	870,1
12.468	PB	Mogeiro	...	...	7.745,1	...
5.069	PB	Montadas	9.999,3	246,0	5.808,8	762,1
4.539	PB	Monte Horebe	9.069,4	141,6	5.808,8	734,5
31.095	PB	Monteiro	39.511,6	1.941,3	15.490,2	2.208,6
9.506	PB	Mulungu	...	...	5.808,8	...
10.567	PB	Natuba	13.958,3	262,2	7.745,1	846,1
7.266	PB	Nazarezinho	10.398,4	265,2	5.808,8	822,1
10.524	PB	Nova Floresta	12.634,5	281,2	7.745,1	972,2
6.041	PB	Nova Olinda	10.061,7	394,4	5.808,8	776,6
4.422	PB	Nova Palmeira	8.980,6	106,5	5.808,8	769,8
6.862	PB	Olho d'Água	...	...	5.808,8	...
3.661	PB	Olivedos	8.179,7	148,2	5.808,8	702,0
2.937	PB	Ouro Velho	...	...	5.808,8	...
1.243	PB	Parari	6.658,6	118,6	5.808,8	656,0
2.253	PB	Passagem	7.526,7	113,3	5.808,8	749,2
101.359	PB	Patos	110.902,6	7.750,6	29.044,2	10.217,0
11.829	PB	Paulista	17.021,4	322,4	7.745,1	1.159,6
3.724	PB	Pedra Branca	8.712,4	120,8	5.808,8	711,5
7.541	PB	Pedra Lavrada	13.642,6	127,1	5.808,8	1.228,8
27.389	PB	Pedras de Fogo	45.547,4	1.021,6	13.553,9	5.834,1
5.795	PB	Pedro Régis	9.274,2	110,3	5.808,8	742,7
15.511	PB	Piancó	27.134,2	1.103,8	9.681,4	1.368,2
18.248	PB	Picuí	28.269,0	753,8	11.617,7	1.418,9
11.262	PB	Pilar	14.607,8	180,5	7.745,1	973,4
6.915	PB	Pilões	...	...	5.808,8	...
5.134	PB	Pilõezinhos	9.659,4	323,2	5.808,8	722,3
10.336	PB	Pirpirituba	13.209,3	289,0	7.745,1	925,4
17.262	PB	Pitimbu	...	...	11.617,7	...
17.198	PB	Pocinhos	24.673,7	755,1	11.617,7	1.387,0
3.746	PB	Poço Dantas	12.672,0	273,3	5.808,8	686,9
4.013	PB	Poço de José de Moura	12.018,4	193,9	5.808,8	702,5
32.122	PB	Pombal	39.689,9	1.438,3	15.490,2	2.661,5
3.887	PB	Prata	...	...	5.808,8	...
21.518	PB	Princesa Isabel	...	...	11.617,7	...
12.996	PB	Puxinanã	...	...	7.745,1	...
41.298	PB	Queimadas	45.964,4	1.688,4	17.426,5	2.864,1
1.730	PB	Quixabá	7.338,7	88,8	5.808,8	660,7
17.786	PB	Remígio	23.541,3	526,2	11.617,7	1.347,9
3.303	PB	Riachão	...	...	5.808,8	...
4.289	PB	Riachão do Bacamarte	9.234,5	83,1	5.808,8	736,0
4.201	PB	Riachão do Poço	...	...	5.808,8	...
1.752	PB	Riacho de Santo Antônio	7.154,2	79,9	5.808,8	664,5
8.334	PB	Riacho dos Cavalos	11.159,3	347,9	5.808,8	869,7
23.028	PB	Rio Tinto	28.237,6	683,8	11.617,7	4.065,6
3.561	PB	Salgadinho	8.720,5	98,1	5.808,8	689,5
11.971	PB	Salgado de São Félix	15.881,5	346,7	7.745,1	899,2
6.643	PB	Santa Cecília	10.889,3	136,4	5.808,8	719,8
6.471	PB	Santa Cruz	10.501,0	169,3	5.808,8	811,1
5.352	PB	Santa Helena	10.026,6	399,2	5.808,8	754,4
3.539	PB	Santa Inês	...	...	5.808,8	...
14.774	PB	Santa Luzia	19.116,0	537,1	9.681,4	1.528,3
121.166	PB	Santa Rita	...	...	32.916,7	...
4.570	PB	Santa Teresinha	8.853,5	202,9	5.808,8	824,4
5.298	PB	Santana de Mangueira	9.609,2	169,8	5.808,8	737,7
7.219	PB	Santana dos Garrotes	...	...	5.808,8	...
2.619	PB	Santarém	10.556,1	345,5	5.808,8	683,6
2.626	PB	Santo André	7.356,9	76,2	5.808,8	687,7
4.181	PB	São Bentinho	8.941,6	176,8	5.808,8	769,8
31.237	PB	São Bento	39.901,1	1.577,4	15.490,2	4.105,2
2.883	PB	São Domingos de Pombal	8.161,5	151,6	5.808,8	679,3
2.438	PB	São Domingos do Cariri	...	...	5.808,8	...
3.357	PB	São Francisco	9.632,8	164,9	5.808,8	722,8
4.329	PB	São João do Cariri	7.949,3	149,5	5.808,8	774,1
18.199	PB	São João do Rio do Peixe	22.673,9	716,0	11.617,7	1.375,0
4.390	PB	São João do Tigre	9.365,7	259,4	5.808,8	587,6
7.562	PB	São José da Lagoa Tapada	12.239,7	304,2	5.808,8	824,8
6.031	PB	São José de Caiana	10.675,3	244,6	5.808,8	734,1
4.734	PB	São José de Espinharas	8.977,4	196,6	5.808,8	746,1
19.190	PB	São José de Piranhas	23.612,4	3.019,8	11.617,7	1.338,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.162	PB	São José de Princesa	7.889,1	170,8	5.808,8	695,1
3.269	PB	São José do Bonfim	7.796,5	332,4	5.808,8	696,9
1.696	PB	São José do Brejo do Cruz	7.298,3	111,3	5.808,8	662,6
4.019	PB	São José do Sabugi	8.693,8	198,8	5.808,8	744,9
3.974	PB	São José dos Cordeiros	7.743,8	129,8	5.808,8	699,6
5.555	PB	São José dos Ramos	...	...	5.808,8	...
7.728	PB	São Mamede	11.599,8	414,7	5.808,8	881,3
6.743	PB	São Miguel de Taipu	...	...	5.808,8	...
11.119	PB	São Sebastião de Lagoa de Roça	15.042,5	300,0	7.745,1	864,0
3.262	PB	São Sebastião do Umbuzeiro	7.776,0	126,5	5.808,8	684,9
50.358	PB	Sapé	...	...	19.362,8	...
10.317	PB	Seridó	15.161,6	97,1	7.745,1	796,2
13.038	PB	Serra Branca	...	...	7.745,1	...
3.187	PB	Serra da Raiz	7.965,1	87,1	5.808,8	693,2
2.985	PB	Serra Grande	...	...	5.808,8	...
7.031	PB	Serra Redonda	9.737,2	145,6	5.808,8	871,4
6.206	PB	Serraria	9.043,0	274,2	5.808,8	769,4
4.468	PB	Sertãozinho	9.562,0	141,2	5.808,8	1.060,3
7.411	PB	Sobrado	11.174,5	181,4	5.808,8	801,2
26.505	PB	Solânea	27.676,4	879,7	13.553,9	1.743,2
13.868	PB	Soledade	19.709,1	418,3	9.681,4	1.516,4
3.213	PB	Sossêgo	7.635,7	113,0	5.808,8	699,1
66.136	PB	Sousa	75.028,1	4.613,0	23.235,3	7.227,4
16.139	PB	Sumé	25.607,7	1.648,3	9.681,4	1.438,3
15.016	PB	Taperoá	19.651,4	657,8	9.681,4	1.128,1
14.143	PB	Tavares	19.395,1	326,9	9.681,4	975,4
14.255	PB	Teixeira	18.573,4	366,5	9.681,4	1.373,6
2.840	PB	Tenório	8.140,7	133,5	5.808,8	711,6
9.233	PB	Triunfo	12.429,8	544,7	5.808,8	860,7
14.654	PB	Uiraúna	19.215,2	729,8	9.681,4	1.388,8
9.307	PB	Umbuzeiro	12.845,5	205,1	5.808,8	817,9
2.539	PB	Várzea	7.892,7	207,4	5.808,8	769,3
5.074	PB	Vieirópolis	8.804,1	147,1	5.808,8	705,7
3.543	PB	Vista Serrana	7.222,3	152,5	5.808,8	708,6
2.093	PB	Zabelê	7.087,9	115,1	5.808,8	672,3
94.843	PE	Abreu e Lima	86.851,4	4.695,3	30.786,1	29.513,6
35.255	PE	Afogados da Ingazeira	46.862,3	2.593,2	16.419,3	3.876,1
17.784	PE	Afrânio	32.862,3	870,5	12.314,4	2.576,6
22.882	PE	Agrestina	30.763,4	1.383,3	12.314,4	2.597,3
33.446	PE	Água Preta	43.678,8	1.372,4	16.419,3	3.145,9
40.511	PE	Águas Belas	51.833,7	1.489,9	18.471,7	2.505,7
13.853	PE	Alagoinha	21.050,2	536,9	10.262,0	2.396,4
37.433	PE	Aliança	47.303,5	1.589,8	18.471,7	3.835,3
22.371	PE	Altinho	26.108,0	991,9	12.314,4	2.418,3
21.988	PE	Amaraji	29.734,2	847,7	12.314,4	2.647,6
10.288	PE	Angelim	16.190,6	439,4	8.209,6	2.066,4
18.390	PE	Araçoiaba	...	...	12.314,4	...
77.794	PE	Araripina	...	...	26.681,3	...
69.346	PE	Arcoverde	76.603,6	6.604,3	24.628,9	8.978,7
12.918	PE	Barra de Guabiraba	18.234,8	523,4	8.209,6	2.522,6
40.855	PE	Barreiros	47.731,8	4.522,8	18.471,7	4.741,0
11.409	PE	Belém de Maria	17.959,3	363,1	8.209,6	2.298,2
20.257	PE	Belém de São Francisco	30.010,4	915,8	12.314,4	4.901,1
72.719	PE	Belo Jardim	93.117,6	6.077,1	26.681,3	19.441,1
12.057	PE	Betânia	19.936,7	458,8	8.209,6	1.738,1
58.768	PE	Bezerros	60.028,7	2.614,4	22.576,5	4.809,4
35.422	PE	Bodocó	47.969,5	2.011,7	16.419,3	4.016,1
45.747	PE	Bom Conselho	51.469,8	1.517,9	20.524,1	3.266,5
37.889	PE	Bom Jardim	43.575,8	787,6	18.471,7	3.200,1
37.552	PE	Bonito	50.322,8	1.717,6	18.471,7	3.711,9
8.839	PE	Brejão	...	...	6.157,2	...
7.310	PE	Brejinho	14.230,4	348,1	6.157,2	2.219,9
45.723	PE	Brejo da Madre de Deus	57.153,1	1.947,1	20.524,1	2.613,3
12.578	PE	Buenos Aires	16.384,8	557,6	8.209,6	2.397,0
52.715	PE	Buíque	61.187,9	784,7	22.576,5	4.581,0
187.159	PE	Cabo de Santo Agostinho	455.627,0	82.493,0	68.169,4	180.014,0
31.191	PE	Cabrobó	42.297,9	3.112,0	16.419,3	3.378,1
18.956	PE	Cachoeirinha	22.276,7	983,5	12.314,4	2.407,3
26.765	PE	Caetés	...	...	14.366,9	...
11.088	PE	Calçado	17.471,4	365,0	8.209,6	2.322,6
5.646	PE	Calumbi	12.705,7	1.247,7	6.157,2	1.753,3
145.676	PE	Camaragibe	164.345,4	13.294,5	66.117,0	11.589,2
17.257	PE	Camocim de São Félix	22.690,9	791,6	12.314,4	1.980,0
8.180	PE	Camutanga	...	...	6.157,2	...
24.491	PE	Canhotinho	30.063,7	668,3	14.366,9	2.176,5
19.596	PE	Capoeiras	28.931,2	679,8	12.314,4	2.014,5
18.642	PE	Carnaíba	31.588,3	1.200,5	12.314,4	2.581,8
11.888	PE	Carnaubeira da Penha	...	...	8.209,6	...
75.706	PE	Carpina	69.472,3	4.699,9	26.681,3	11.848,3
319.580	PE	Caruaru	371.406,1	62.174,1	68.169,4	64.557,9
13.799	PE	Casinhas	24.214,2	354,1	10.262,0	2.015,1
38.324	PE	Catende	43.959,6	1.168,0	18.471,7	5.721,5
10.873	PE	Cedro	18.591,8	478,9	8.209,6	3.825,4
12.504	PE	Chã de Alegria	19.078,8	460,5	8.209,6	2.278,5
20.270	PE	Chã Grande	34.734,4	2.163,7	12.314,4	2.400,0

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
24.473	PE	Condado	29.471,4	916,6	14.366,9	2.074,3
17.491	PE	Correntes	25.134,3	1.019,4	12.314,4	1.803,6
12.435	PE	Cortês	25.495,4	546,2	8.209,6	3.912,4
17.329	PE	Cumaru	25.425,4	635,6	12.314,4	2.337,8
23.468	PE	Cupira	29.436,3	777,3	12.314,4	2.381,0
34.154	PE	Custódia	47.527,3	5.617,2	16.419,3	3.737,3
17.110	PE	Dormentes	26.162,8	904,6	10.262,0	2.887,7
63.963	PE	Escada	...	...	24.628,9	...
31.576	PE	Exu	42.576,3	1.318,9	16.419,3	3.936,7
20.703	PE	Feira Nova	25.309,3	915,0	12.314,4	2.598,1
11.484	PE	Ferreiros	18.716,9	300,5	8.209,6	2.009,6
22.166	PE	Flores	30.957,5	3.059,9	13.213,6	2.612,4
29.635	PE	Floresta	54.882,7	6.225,6	14.366,9	17.057,5
14.394	PE	Frei Miguelinho	18.561,5	593,0	10.262,0	2.332,1
28.213	PE	Gameleira	29.742,6	950,3	14.366,9	2.120,2
130.303	PE	Garanhuns	152.071,7	14.959,1	36.943,3	27.892,0
29.132	PE	Glória do Goitá	29.980,6	598,5	14.366,9	2.435,3
75.987	PE	Goiana	114.214,0	6.124,3	26.681,3	29.152,0
6.913	PE	Granito	15.059,5	459,3	6.157,2	3.034,2
77.164	PE	Gravatá	93.637,2	13.185,2	26.681,3	10.448,1
18.412	PE	Iati	32.377,0	471,1	12.314,4	2.311,7
27.155	PE	Ibimirim	33.656,1	880,7	14.366,9	3.865,2
7.542	PE	Ibirajuba	13.624,3	307,2	6.157,2	1.897,7
103.537	PE	Igarassu	...	...	32.838,5	...
11.802	PE	Iguaraci	16.488,7	453,0	8.209,6	2.153,5
22.347	PE	Ilha de Itamaracá	33.857,1	1.788,5	12.314,4	12.853,5
19.527	PE	Inajá	24.169,7	442,6	12.314,4	1.849,2
4.491	PE	Ingazeira	11.302,6	163,5	6.157,2	3.035,2
82.277	PE	Ipojuca	384.607,2	94.625,6	26.681,3	236.033,6
28.510	PE	Ipubi	39.928,9	1.181,4	14.366,9	4.212,5
4.423	PE	Itacuruba	21.364,8	647,6	6.157,2	10.664,3
26.215	PE	Itaíba	38.622,2	870,8	14.366,9	2.290,4
35.430	PE	Itambé	40.452,7	682,3	16.419,3	3.341,0
13.814	PE	Itapetim	21.275,7	220,7	10.262,0	2.754,7
24.050	PE	Itapissuma	44.767,5	4.614,7	13.056,6	19.642,9
15.749	PE	Itaquitinga	35.125,5	3.645,6	10.262,0	1.778,6
649.788	PE	Jaboatão dos Guararapes	664.616,5	113.645,0	68.169,4	229.519,7
11.490	PE	Jaqueira	18.679,5	355,7	8.209,6	3.559,7
15.909	PE	Jataúba	25.528,3	913,7	10.262,0	2.076,8
14.026	PE	Jatobá	21.650,5	714,3	10.262,0	2.890,5
31.029	PE	João Alfredo	37.242,5	1.196,0	16.419,3	2.706,3
15.762	PE	Joaquim Nabuco	28.149,4	833,7	10.262,0	6.072,5
10.674	PE	Jucati	18.719,6	265,0	8.209,6	2.414,1
13.804	PE	Jupi	23.869,9	405,0	10.262,0	1.711,2
14.603	PE	Jurema	20.989,7	401,3	10.262,0	1.774,3
16.211	PE	Lagoa do Carro	20.257,2	477,6	10.262,0	2.392,1
20.697	PE	Lagoa do Itaenga	31.957,7	871,6	12.314,4	5.825,6
12.221	PE	Lagoa do Ouro	22.397,9	432,6	8.209,6	3.185,2
15.649	PE	Lagoa dos Gatos	21.956,0	586,4	10.262,0	1.899,5
23.039	PE	Lagoa Grande	30.533,1	1.117,6	12.314,4	2.832,2
36.968	PE	Lajedo	53.063,4	1.559,1	16.419,3	4.118,8
55.391	PE	Limoeiro	60.401,3	2.690,5	22.576,5	7.770,4
24.035	PE	Macaparana	34.410,7	966,4	14.366,9	2.724,6
13.857	PE	Machados	19.335,2	555,1	10.262,0	2.447,4
18.472	PE	Manari	28.054,1	581,3	12.314,4	1.874,0
12.093	PE	Maraial	19.486,1	351,8	8.209,6	4.292,3
14.400	PE	Mirandiba	18.198,8	431,8	10.262,0	1.762,4
11.134	PE	Moreilândia	20.934,0	550,0	8.209,6	3.236,5
57.271	PE	Moreno	...	...	22.576,5	...
30.915	PE	Nazaré da Mata	32.441,4	1.741,2	16.419,3	6.798,1
378.538	PE	Olinda	399.160,2	65.147,3	68.169,4	90.592,8
22.938	PE	Orobó	32.399,7	783,8	12.314,4	3.133,9
13.361	PE	Orocó	...	...	8.209,6	...
64.944	PE	Ouricuri	71.702,7	4.399,3	24.628,9	4.756,5
59.813	PE	Palmares	87.176,4	7.811,3	22.576,5	8.453,2
8.086	PE	Palmeirina	13.844,7	176,6	6.157,2	1.783,0
25.628	PE	Panelas	40.780,0	499,3	14.366,9	2.303,0
11.052	PE	Paranatama	20.638,5	349,5	8.209,6	1.934,9
20.327	PE	Parnamirim	...	...	12.314,4	...
28.590	PE	Passira	37.355,7	1.057,9	14.366,9	3.088,7
51.835	PE	Paudalho	57.118,8	2.039,4	22.576,5	5.276,7
303.401	PE	Paulista	279.656,9	33.555,0	68.169,4	47.513,5
20.998	PE	Pedra	28.668,2	795,4	12.314,4	2.066,0
63.320	PE	Pesqueira	...	...	24.628,9	...
32.889	PE	Petrolândia	69.532,6	3.065,8	16.419,3	36.247,9
299.752	PE	Petrolina	375.986,8	36.073,5	68.169,4	61.129,8
11.247	PE	Poção	...	...	8.209,6	...
24.100	PE	Pombos	...	...	14.366,9	...
13.560	PE	Primavera	17.693,0	512,6	8.209,6	2.997,5
24.343	PE	Quipapá	...	...	14.366,9	...
6.731	PE	Quixaba	13.053,9	304,4	6.157,2	2.244,4
1.546.516	PE	Recife	2.823.961,9	905.776,9	389.399,7	677.847,0
19.277	PE	Riacho das Almas	29.954,6	971,0	12.314,4	2.215,7
44.728	PE	Ribeirão	53.395,9	2.373,2	20.524,1	7.287,6
22.258	PE	Rio Formoso	36.970,3	1.455,4	12.314,4	11.021,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
11.056	PE	Sairé	19.583,8	859,4	8.209,6	2.683,3
9.479	PE	Salgadinho	12.651,2	366,3	6.157,2	2.196,0
56.992	PE	Salgueiro	73.527,1	15.455,6	22.576,5	7.760,9
15.333	PE	Saloá	23.963,4	532,5	10.262,0	1.695,8
22.434	PE	Sanharó	26.912,0	1.086,7	12.314,4	2.469,7
13.773	PE	Santa Cruz	...	...	10.262,0	...
11.836	PE	Santa Cruz da Baixa Verde	...	...	8.209,6	...
89.773	PE	Santa Cruz do Capibaribe	79.819,6	6.362,7	28.733,7	11.527,2
13.468	PE	Santa Filomena	21.695,1	634,8	8.209,6	2.427,1
39.629	PE	Santa Maria da Boa Vista	54.969,9	3.278,3	18.471,7	3.607,1
13.120	PE	Santa Maria do Cambucá	17.878,7	361,5	8.209,6	1.804,3
11.048	PE	Santa Terezinha	17.005,1	602,5	8.209,6	2.277,5
14.137	PE	São Benedito do Sul	19.408,2	283,9	10.262,0	1.952,0
53.847	PE	São Bento do Una	59.309,6	2.255,4	22.576,5	4.204,6
35.416	PE	São Caitano	38.504,1	1.570,7	16.419,3	3.307,0
21.433	PE	São João	30.569,2	547,9	12.314,4	2.054,4
20.538	PE	São Joaquim do Monte	28.835,1	1.032,4	12.314,4	1.982,8
18.504	PE	São José da Coroa Grande	27.232,7	1.524,2	12.314,4	2.543,3
32.692	PE	São José do Belmonte	41.378,7	3.453,2	16.419,3	2.336,9
32.011	PE	São José do Egito	40.495,9	1.881,7	16.419,3	3.680,5
103.854	PE	São Lourenço da Mata	87.719,6	6.618,3	32.838,5	13.230,8
17.077	PE	São Vicente Ferrer	27.518,4	656,7	12.314,4	1.898,0
79.871	PE	Serra Talhada	98.420,1	12.419,4	26.681,3	14.157,7
18.369	PE	Serrita	30.534,5	626,4	12.314,4	2.629,8
33.951	PE	Sertânia	40.897,1	2.904,0	16.419,3	2.857,9
40.853	PE	Sirinhaém	48.323,2	2.674,1	18.471,7	8.106,4
5.761	PE	Solidão	12.294,2	202,9	6.157,2	2.049,7
59.144	PE	Surubim	60.695,5	2.809,9	22.576,5	5.255,6
26.609	PE	Tabira	30.628,6	724,2	14.366,9	2.874,2
12.710	PE	Tacaimbó	16.554,3	462,0	8.209,6	1.907,0
22.450	PE	Tacaratu	25.961,0	1.010,5	12.314,4	2.423,6
20.979	PE	Tamandaré	36.929,3	4.549,1	12.314,4	5.330,2
25.298	PE	Taquaritinga do Norte	29.413,2	1.314,2	14.366,9	2.909,1
6.771	PE	Terezinha	13.104,1	258,3	6.157,2	1.802,6
9.409	PE	Terra Nova	14.128,9	947,1	6.157,2	1.927,8
53.589	PE	Timbaúba	61.579,9	2.721,9	22.576,5	8.327,1
36.610	PE	Toritama	...	...	16.419,3	...
13.106	PE	Tracunhaém	15.359,1	280,7	8.209,6	1.870,0
26.438	PE	Trindade	37.105,7	1.410,8	14.366,9	4.414,6
14.997	PE	Triunfo	26.659,9	997,3	10.262,0	2.871,7
24.704	PE	Tupanatinga	37.380,1	1.078,3	14.366,9	3.749,9
7.938	PE	Tuparetama	14.476,0	369,0	6.157,2	2.797,8
16.251	PE	Venturosa	24.028,0	532,7	10.262,0	2.321,2
9.165	PE	Verdejante	...	...	6.157,2	...
7.823	PE	Vertente do Lério	13.847,7	304,5	6.157,2	2.306,2
18.473	PE	Vertentes	26.501,4	668,0	12.314,4	2.101,5
30.879	PE	Vicência	38.183,9	722,6	16.419,3	4.678,1
130.924	PE	Vitória de Santo Antão	134.675,3	9.230,4	36.943,3	24.405,8
14.132	PE	Xexéu	24.087,0	1.797,8	10.262,0	1.968,3
6.795	PI	Acauã	9.150,0	142,9	4.765,2	506,7
5.080	PI	Agricolândia	6.216,5	120,4	4.765,2	194,1
16.600	PI	Água Branca	25.193,0	1.462,8	7.942,0	1.488,3
7.378	PI	Alagoinha do Piauí	9.014,4	208,7	4.765,2	452,5
5.163	PI	Alegrete do Piauí	8.230,5	174,7	4.765,2	280,9
13.735	PI	Alto Longá	15.222,9	275,7	7.942,0	816,2
39.031	PI	Altos	...	...	14.295,6	...
5.115	PI	Alvorada do Gurguéia	8.251,2	217,6	4.765,2	797,7
17.155	PI	Amarante	19.687,4	520,8	9.530,4	1.237,7
6.664	PI	Angical do Piauí	9.472,5	247,3	4.765,2	335,4
9.244	PI	Anísio de Abreu	...	...	4.765,2	...
3.054	PI	Antônio Almeida	...	...	4.765,2	...
5.761	PI	Aroazes	8.611,2	233,6	4.765,2	398,1
2.441	PI	Aroeiras do Itaim	5.253,0	97,3	4.765,2	138,4
4.672	PI	Arraial	7.951,3	124,0	4.765,2	353,7
7.547	PI	Assunção do Piauí	11.887,6	211,3	4.765,2	624,7
11.164	PI	Avelino Lopes	12.087,3	219,2	6.353,6	657,3
10.727	PI	Baixa Grande do Ribeiro	11.023,8	1.710,1	6.353,6	2.923,8
3.855	PI	Barra D'Alcântara	7.248,4	144,3	4.765,2	224,2
45.154	PI	Barras	...	...	15.884,0	...
3.245	PI	Barreiras do Piauí	6.843,2	153,5	4.765,2	711,9
6.594	PI	Barro Duro	8.009,0	205,1	4.765,2	297,5
25.901	PI	Batalha	32.239,5	1.175,4	11.118,8	1.387,9
3.817	PI	Bela Vista do Piauí	8.829,0	114,7	4.765,2	204,6
3.337	PI	Belém do Piauí	6.984,8	94,6	4.765,2	146,8
9.927	PI	Beneditinos	11.433,5	347,8	4.765,2	589,6
5.335	PI	Bertolínia	...	...	4.765,2	...
6.029	PI	Betânia do Piauí	10.052,0	461,2	4.765,2	466,7
6.383	PI	Boa Hora	...	...	4.765,2	...
4.382	PI	Bocaina	7.647,4	143,7	4.765,2	221,3
23.144	PI	Bom Jesus	27.346,3	1.700,6	9.530,4	5.194,8
5.357	PI	Bom Princípio do Piauí	10.556,5	684,4	4.765,2	290,6
5.433	PI	Bonfim do Piauí	7.813,2	110,5	4.765,2	242,3
6.242	PI	Boqueirão do Piauí	8.426,0	175,4	4.765,2	269,9
8.013	PI	Brasileira	9.310,5	295,3	4.765,2	479,1
3.786	PI	Brejo do Piauí	8.069,7	173,3	4.765,2	708,7

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
19.144	PI	Buriti dos Lopes	24.180,5	467,2	9.530,4	1.146,8
8.027	PI	Buriti dos Montes	11.445,9	242,6	4.765,2	897,3
10.038	PI	Cabeceiras do Piauí	12.081,7	249,9	4.765,2	445,9
3.379	PI	Cajazeiras do Piauí	7.045,8	171,0	4.765,2	204,1
7.243	PI	Cajueiro da Praia	10.179,1	212,5	4.765,2	497,3
5.686	PI	Caldeirão Grande do Piauí	8.579,5	45,7	4.765,2	289,2
5.429	PI	Campinas do Piauí	8.894,7	235,4	4.765,2	425,9
4.755	PI	Campo Alegre do Fidalgo	8.947,5	209,4	4.765,2	355,1
5.649	PI	Campo Grande do Piauí	8.884,4	93,3	4.765,2	338,5
6.885	PI	Campo Largo do Piauí	9.393,1	129,4	4.765,2	298,9
45.338	PI	Campo Maior	47.248,9	2.655,6	15.884,0	5.888,3
3.907	PI	Canavieira	8.379,3	306,0	4.765,2	594,2
20.201	PI	Canto do Buriti	23.130,0	855,6	9.530,4	3.042,6
11.024	PI	Capitão de Campos	14.732,7	197,5	6.353,6	518,3
3.913	PI	Capitão Gervásio Oliveira	...	...	4.765,2	...
10.332	PI	Caracol	...	...	6.353,6	...
5.580	PI	Caraúbas do Piauí	9.033,0	187,1	4.765,2	301,4
4.871	PI	Caridade do Piauí	9.362,9	200,8	4.765,2	232,6
18.336	PI	Castelo do Piauí	24.266,4	554,3	9.530,4	1.929,5
5.108	PI	Caxingó	9.200,9	159,9	4.765,2	299,0
26.923	PI	Cocal	...	...	11.118,8	...
4.547	PI	Cocal de Telha	...	...	4.765,2	...
5.605	PI	Cocal dos Alves	...	...	4.765,2	...
3.842	PI	Coivaras	...	...	4.765,2	...
6.115	PI	Colônia do Gurguéia	9.400,7	142,9	4.765,2	448,1
7.447	PI	Colônia do Piauí	10.362,6	165,5	4.765,2	534,7
4.486	PI	Conceição do Canindé	7.894,1	313,0	4.765,2	424,6
4.551	PI	Coronel José Dias	...	...	4.765,2	...
25.575	PI	Corrente	27.596,0	1.160,9	11.118,8	2.700,1
7.904	PI	Cristalândia do Piauí	10.050,0	180,9	4.765,2	567,0
10.036	PI	Cristino Castro	...	...	4.765,2	...
10.857	PI	Curimatá	...	...	6.353,6	...
4.741	PI	Currais	...	...	4.765,2	...
4.931	PI	Curral Novo do Piauí	...	...	4.765,2	...
4.225	PI	Curralinhos	...	...	4.765,2	...
13.339	PI	Demerval Lobão	12.849,7	293,0	6.353,6	632,3
6.722	PI	Dirceu Arcoverde	...	...	4.765,2	...
6.617	PI	Dom Expedito Lopes	8.582,5	197,2	4.765,2	509,1
9.271	PI	Dom Inocêncio	...	...	4.765,2	...
4.263	PI	Domingos Mourão	8.381,6	246,8	4.765,2	346,9
14.452	PI	Elesbão Veloso	15.953,9	537,7	7.942,0	1.294,3
4.702	PI	Eliseu Martins	...	...	4.765,2	...
38.049	PI	Esperantina	40.417,1	978,8	14.295,6	2.903,0
5.104	PI	Fartura do Piauí	...	...	4.765,2	...
4.366	PI	Flores do Piauí	8.101,7	217,4	4.765,2	415,1
2.488	PI	Floresta do Piauí	6.344,4	142,4	4.765,2	126,2
57.928	PI	Floriano	95.347,9	4.886,4	17.472,4	12.260,4
5.234	PI	Francinópolis	7.522,9	124,2	4.765,2	271,1
4.419	PI	Francisco Ayres	7.265,7	169,0	4.765,2	336,1
2.921	PI	Francisco Macedo	6.599,3	114,6	4.765,2	104,2
8.727	PI	Francisco Santos	10.185,8	235,6	4.765,2	501,5
11.202	PI	Fronteiras	5.282,7	134,0	6.353,6	2.085,8
5.194	PI	Geminiano	8.150,6	78,3	4.765,2	485,8
10.416	PI	Gilbués	15.379,6	550,5	6.353,6	1.737,5
10.268	PI	Guadalupe	25.297,4	2.911,9	6.353,6	11.550,9
4.417	PI	Guaribas	9.724,5	187,4	4.765,2	1.195,7
3.777	PI	Hugo Napoleão	6.592,0	207,6	4.765,2	184,7
8.993	PI	Ilha Grande	10.399,2	92,8	4.765,2	451,4
14.878	PI	Inhuma	17.515,4	561,4	7.942,0	980,4
9.397	PI	Ipiranga do Piauí	10.486,8	110,3	4.765,2	610,4
8.265	PI	Isaías Coelho	11.213,0	355,4	4.765,2	434,1
11.165	PI	Itainópolis	15.423,9	170,7	6.353,6	643,4
10.704	PI	Itaueira	14.565,2	1.212,0	6.353,6	1.273,3
5.696	PI	Jacobina do Piauí	8.835,4	263,2	4.765,2	591,2
18.202	PI	Jaicós	22.421,4	366,8	9.530,4	1.160,1
4.334	PI	Jardim do Mulato	7.275,4	149,1	4.765,2	253,0
4.683	PI	Jatobá do Piauí	9.277,8	177,4	4.765,2	312,5
4.381	PI	Jerumenha	7.842,9	278,6	4.765,2	859,7
2.956	PI	João Costa	6.741,8	202,5	4.765,2	533,0
13.874	PI	Joaquim Pires	17.758,5	398,2	7.942,0	568,8
5.158	PI	Joca Marques	9.352,1	412,1	4.765,2	181,6
37.410	PI	José de Freitas	42.373,5	1.144,8	12.707,2	2.671,9
4.775	PI	Juazeiro do Piauí	...	...	4.765,2	...
5.407	PI	Júlio Borges	...	...	4.765,2	...
4.554	PI	Jurema	...	...	4.765,2	...
8.097	PI	Lagoa Alegre	...	...	4.765,2	...
6.471	PI	Lagoa de São Francisco	9.798,2	194,7	4.765,2	183,7
4.529	PI	Lagoa do Barro do Piauí	8.312,1	178,1	4.765,2	449,5
3.892	PI	Lagoa do Piauí	8.062,1	211,7	4.765,2	658,6
4.905	PI	Lagoa do Sítio	8.717,3	142,4	4.765,2	401,1
2.689	PI	Lagoinha do Piauí	6.482,9	158,6	4.765,2	71,3
5.255	PI	Landri Sales	...	...	4.765,2	...
28.725	PI	Luís Correia	...	...	11.118,8	...
24.774	PI	Luzilândia	...	...	11.118,8	...
7.897	PI	Madeiro	10.837,6	340,8	4.765,2	259,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
5.218	PI	Manoel Emídio	...	...	4.765,2	...
7.938	PI	Marcolândia	11.400,7	146,3	4.765,2	601,3
4.455	PI	Marcos Parente	...	...	4.765,2	...
6.240	PI	Massapê do Piauí	9.358,6	109,4	4.765,2	298,0
10.531	PI	Matias Olímpio	12.673,8	223,1	6.353,6	471,2
32.477	PI	Miguel Alves	39.137,5	1.179,3	12.707,2	1.490,8
1.245	PI	Miguel Leão	...	...	4.765,2	...
6.759	PI	Milton Brandão	11.263,4	228,5	4.765,2	528,8
10.335	PI	Monsenhor Gil	15.511,6	605,3	6.353,6	604,5
7.440	PI	Monsenhor Hipólito	9.478,6	130,4	4.765,2	432,1
10.354	PI	Monte Alegre do Piauí	14.686,8	352,2	6.353,6	1.313,5
4.061	PI	Morro Cabeça no Tempo	...	...	4.765,2	...
6.537	PI	Morro do Chapéu do Piauí	10.939,1	208,3	4.765,2	222,8
8.591	PI	Murici dos Portelas	10.749,3	124,7	4.765,2	320,0
7.284	PI	Nazaré do Piauí	9.243,6	168,9	4.765,2	516,6
8.149	PI	Nazária	11.548,6	503,7	4.765,2	528,4
4.610	PI	Nossa Senhora de Nazaré	7.193,3	233,2	4.765,2	208,4
8.283	PI	Nossa Senhora dos Remédios	...	...	4.765,2	...
4.211	PI	Nova Santa Rita	...	...	4.765,2	...
6.478	PI	Novo Oriente do Piauí	9.057,5	295,8	4.765,2	344,5
3.295	PI	Novo Santo Antônio	6.791,0	79,3	4.765,2	225,0
35.788	PI	Oeiras	35.607,8	1.502,3	12.707,2	3.333,9
2.653	PI	Olho D'Água do Piauí	6.157,1	60,1	4.765,2	125,4
6.673	PI	Padre Marcos	9.557,0	120,1	4.765,2	444,9
4.054	PI	Paes Landim	9.295,4	110,4	4.765,2	3.300,0
3.399	PI	Pajeú do Piauí	6.433,7	131,8	4.765,2	405,5
4.978	PI	Palmeira do Piauí	8.697,5	379,3	4.765,2	1.076,8
13.868	PI	Palmeirais	19.501,5	363,1	7.942,0	846,6
3.908	PI	Paquetá	7.576,0	196,5	4.765,2	226,9
10.348	PI	Parnaguá	15.749,4	571,9	6.353,6	1.096,1
146.736	PI	Parnaíba	175.891,0	12.327,4	64.081,2	17.622,8
4.573	PI	Passagem Franca do Piauí	...	...	4.765,2	...
6.142	PI	Patos do Piauí	...	...	4.765,2	...
3.809	PI	Pau D'Arco do Piauí	...	...	4.765,2	...
19.867	PI	Paulistana	27.897,1	2.024,9	9.530,4	1.805,3
3.646	PI	Pavussu	...	...	4.765,2	...
37.596	PI	Pedro II	37.344,4	1.145,8	14.295,6	2.132,2
2.427	PI	Pedro Laurentino	6.271,6	298,1	4.765,2	295,8
74.967	PI	Picos	95.100,4	6.483,6	20.649,2	15.723,1
11.766	PI	Pimenteiras	...	...	6.353,6	...
17.761	PI	Pio IX	21.595,6	263,2	9.530,4	1.688,9
27.766	PI	Piracuruca	29.885,1	891,2	11.118,8	2.238,5
61.963	PI	Piripiri	65.571,6	4.711,6	19.060,8	5.310,0
11.999	PI	Porto	17.881,2	260,5	6.353,6	484,6
2.583	PI	Porto Alegre do Piauí	6.969,0	145,7	4.765,2	385,9
3.083	PI	Prata do Piauí	6.464,6	110,7	4.765,2	174,6
8.617	PI	Queimada Nova	12.559,5	137,7	4.765,2	753,0
8.448	PI	Redenção do Gurguéia	11.234,2	245,5	4.765,2	958,5
17.563	PI	Regeneração	24.805,8	535,7	9.530,4	1.149,6
4.235	PI	Riacho Frio	...	...	4.765,2	...
4.293	PI	Ribeira do Piauí	7.973,6	262,7	4.765,2	369,9
6.932	PI	Ribeiro Gonçalves	12.268,1	1.305,9	4.765,2	2.959,5
6.278	PI	Rio Grande do Piauí	8.378,4	663,2	4.765,2	455,4
6.047	PI	Santa Cruz do Piauí	7.716,5	225,5	4.765,2	441,8
3.830	PI	Santa Cruz dos Milagres	8.145,6	132,9	4.765,2	375,7
6.101	PI	Santa Filomena	10.179,0	511,0	4.765,2	2.046,7
5.570	PI	Santa Luz	7.697,9	141,0	4.765,2	493,2
5.147	PI	Santa Rosa do Piauí	8.279,6	213,2	4.765,2	230,1
4.468	PI	Santana do Piauí	7.515,1	123,5	4.765,2	178,2
6.073	PI	Santo Antônio de Lisboa	8.106,8	216,0	4.765,2	736,9
2.074	PI	Santo Antônio dos Milagres	...	...	4.765,2	...
3.664	PI	Santo Inácio do Piauí	6.895,3	169,0	4.765,2	371,8
4.323	PI	São Braz do Piauí	7.589,4	125,6	4.765,2	279,6
3.044	PI	São Félix do Piauí	7.278,6	235,6	4.765,2	341,0
5.628	PI	São Francisco de Assis do Piauí	...	...	4.765,2	...
6.294	PI	São Francisco do Piauí	10.334,7	81,5	4.765,2	574,1
2.864	PI	São Gonçalo do Gurguéia	6.823,7	179,5	4.765,2	431,2
4.793	PI	São Gonçalo do Piauí	7.775,0	100,6	4.765,2	225,4
4.461	PI	São João da Canabrava	8.081,2	196,5	4.765,2	315,1
5.664	PI	São João da Fronteira	9.490,8	260,1	4.765,2	414,2
6.118	PI	São João da Serra	8.567,3	318,6	4.765,2	505,0
4.673	PI	São João da Varjota	7.694,7	132,2	4.765,2	230,2
7.459	PI	São João do Arraial	10.627,9	187,2	4.765,2	241,8
19.703	PI	São João do Piauí	23.501,4	688,8	9.530,4	2.025,2
5.169	PI	São José do Divino	8.392,5	213,8	4.765,2	254,9
3.691	PI	São José do Peixe	7.576,2	159,4	4.765,2	504,7
6.583	PI	São José do Piauí	8.982,0	112,1	4.765,2	424,8
5.697	PI	São Julião	8.734,0	262,3	4.765,2	408,2
4.439	PI	São Lourenço do Piauí	7.906,7	54,8	4.765,2	329,3
2.567	PI	São Luis do Piauí	6.147,5	127,9	4.765,2	145,3
2.117	PI	São Miguel da Baixa Grande	6.305,0	144,9	4.765,2	161,7
2.975	PI	São Miguel do Fidalgo	6.478,4	133,0	4.765,2	290,3
18.083	PI	São Miguel do Tapuio	22.623,0	420,0	9.530,4	2.003,1
13.726	PI	São Pedro do Piauí	...	...	7.942,0	...
32.745	PI	São Raimundo Nonato	32.968,6	2.271,6	12.707,2	3.536,1

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.517	PI	Sebastião Barros	8.472,4	192,3	4.765,2	373,5
4.138	PI	Sebastião Leal	...	...	4.765,2	...
9.663	PI	Sigefredo Pacheco	...	...	4.765,2	...
14.225	PI	Simões	20.076,6	1.529,4	7.942,0	814,5
12.166	PI	Simplício Mendes	16.188,1	648,2	6.353,6	1.315,2
4.509	PI	Socorro do Piauí	8.483,8	106,8	4.765,2	343,1
6.321	PI	Sussuapara	7.829,7	89,3	4.765,2	460,9
2.780	PI	Tamboril do Piauí	6.549,7	43,3	4.765,2	498,9
2.642	PI	Tanque do Piauí	6.716,3	112,1	4.765,2	169,0
822.364	PI	Teresina	1.379.810,8	187.720,1	301.087,2	250.103,1
42.873	PI	União	48.695,5	1.967,0	14.295,6	4.542,4
20.390	PI	Uruçuí	40.508,2	1.672,1	9.530,4	20.795,3
20.360	PI	Valença do Piauí	24.240,9	1.008,0	9.530,4	1.832,1
4.894	PI	Várzea Branca	8.654,7	136,5	4.765,2	217,1
4.326	PI	Várzea Grande	...	...	4.765,2	...
2.993	PI	Vera Mendes	7.539,6	114,6	4.765,2	190,1
3.033	PI	Vila Nova do Piauí	7.047,4	172,4	4.765,2	245,4
4.302	PI	Wall Ferraz	7.817,4	107,1	4.765,2	226,4
7.727	PR	Abatiá	11.557,8	852,5	6.204,9	1.819,3
6.328	PR	Adrianópolis	14.512,9	805,0	6.204,9	5.136,7
8.351	PR	Agudos do Sul	12.047,6	532,1	6.204,9	2.416,1
104.350	PR	Almirante Tamandaré	...	...	33.093,0	...
4.100	PR	Altamira do Paraná	10.279,6	208,5	6.204,9	1.294,0
3.162	PR	Alto Paraíso	13.981,2	522,8	6.204,9	5.972,0
13.736	PR	Alto Paraná	24.206,9	1.766,7	10.341,6	3.052,8
10.135	PR	Alto Piquiri	14.974,1	1.216,5	6.204,9	3.544,1
20.615	PR	Altônia	31.174,2	2.639,3	12.409,9	7.471,1
10.363	PR	Alvorada do Sul	18.754,2	1.609,8	8.273,3	3.954,0
5.504	PR	Amaporã	11.307,4	508,9	6.204,9	2.042,4
17.438	PR	Ampére	26.805,5	2.094,5	12.409,9	5.783,9
2.864	PR	Anahy	9.038,2	259,1	6.204,9	1.598,8
20.530	PR	Andirá	36.115,3	2.935,5	12.409,9	8.534,9
2.861	PR	Ângulo	8.368,7	269,4	6.204,9	1.131,3
18.870	PR	Antonina	34.980,9	4.315,3	12.409,9	5.391,7
7.347	PR	Antônio Olinto	12.893,1	443,3	6.204,9	4.034,2
121.924	PR	Apucarana	165.026,8	26.969,3	35.161,3	25.132,6
105.588	PR	Arapongas	135.163,9	26.398,5	33.093,0	34.731,2
26.007	PR	Arapoti	45.138,9	4.481,8	14.478,2	16.304,4
3.515	PR	Arapuã	9.459,9	218,7	6.204,9	1.986,5
13.445	PR	Araruna	19.543,5	1.265,9	8.273,3	5.901,1
121.032	PR	Araucária	607.550,1	145.333,5	35.161,3	298.516,8
2.420	PR	Ariranha do Ivaí	8.546,1	216,9	6.204,9	1.487,7
16.225	PR	Assaí	24.496,5	3.310,0	10.341,6	5.379,5
33.003	PR	Assis Chateaubriand	49.671,4	5.500,7	16.546,5	15.580,4
24.780	PR	Astorga	38.493,1	3.734,6	14.478,2	8.907,7
3.906	PR	Atalaia	9.188,9	340,9	6.204,9	1.583,8
11.422	PR	Balsa Nova	30.342,0	5.943,5	8.273,3	12.068,1
32.066	PR	Bandeirantes	40.440,7	4.842,6	16.546,5	4.009,0
12.545	PR	Barbosa Ferraz	19.056,7	1.576,5	8.273,3	2.899,7
2.728	PR	Barra do Jacaré	9.162,9	216,6	6.204,9	2.091,8
9.766	PR	Barracão	16.767,5	1.000,5	6.204,9	2.938,6
3.903	PR	Bela Vista da Caroba	9.493,8	217,0	6.204,9	1.623,6
15.083	PR	Bela Vista do Paraíso	22.558,3	1.807,4	10.341,6	3.588,9
15.892	PR	Bituruna	34.593,2	1.186,1	10.341,6	7.580,0
4.523	PR	Boa Esperança	12.253,3	686,3	6.204,9	3.806,8
2.738	PR	Boa Esperança do Iguaçu	10.738,9	172,6	6.204,9	2.149,8
6.537	PR	Boa Ventura de São Roque	13.822,1	345,8	6.204,9	4.336,8
7.872	PR	Boa Vista da Aparecida	16.633,5	693,1	6.204,9	3.433,2
11.136	PR	Bocaiúva do Sul	18.687,9	1.229,4	8.273,3	2.933,5
3.769	PR	Bom Jesus do Sul	10.671,4	178,9	6.204,9	1.522,5
6.591	PR	Bom Sucesso	11.581,4	304,0	6.204,9	2.669,9
3.286	PR	Bom Sucesso do Sul	12.221,2	472,8	6.204,9	3.142,8
7.758	PR	Borrazópolis	13.305,6	951,3	6.204,9	2.907,1
5.700	PR	Braganey	12.189,9	400,7	6.204,9	3.158,9
3.157	PR	Brasilândia do Sul	10.074,6	373,7	6.204,9	2.564,3
2.712	PR	Cafeara	9.355,1	176,5	6.204,9	1.171,9
14.933	PR	Cafelândia	35.547,2	2.873,4	10.341,6	12.360,8
4.263	PR	Cafezal do Sul	9.818,7	640,8	6.204,9	1.888,2
8.100	PR	Califórnia	11.856,6	998,8	6.204,9	2.132,8
23.974	PR	Cambará	31.059,5	3.292,5	14.478,2	7.828,5
97.390	PR	Cambé	120.349,0	19.122,5	31.024,7	32.680,6
7.279	PR	Cambira	14.270,5	847,0	6.204,9	3.587,6
15.270	PR	Campina da Lagoa	24.237,1	1.333,8	10.341,6	5.783,5
4.054	PR	Campina do Simão	8.873,8	380,2	6.204,9	1.581,5
39.092	PR	Campina Grande do Sul	63.386,2	15.179,7	18.614,8	9.452,1
4.352	PR	Campo Bonito	12.355,4	335,1	6.204,9	3.450,0
7.186	PR	Campo do Tenente	...	...	6.204,9	...
113.882	PR	Campo Largo	142.320,5	25.043,3	33.093,0	30.521,7
25.184	PR	Campo Magro	37.847,0	3.451,8	14.478,2	10.067,1
87.710	PR	Campo Mourão	153.515,4	26.970,5	28.956,4	20.950,5
16.491	PR	Cândido de Abreu	22.766,1	1.056,9	10.341,6	5.982,8
15.045	PR	Candói	36.704,0	2.741,2	10.341,6	10.197,3
12.963	PR	Cantagalo	19.267,0	1.351,3	8.273,3	3.466,1
18.549	PR	Capanema	31.041,8	2.467,0	12.409,9	9.215,1
15.016	PR	Capitão Leônidas Marques	25.863,2	1.290,1	10.341,6	9.908,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
19.494	PR	Carambeí	44.857,1	4.694,0	12.409,9	22.895,6
13.737	PR	Carlópolis	20.332,6	1.557,6	10.341,6	3.944,5
289.340	PR	Cascavel	413.616,5	100.491,0	53.570,9	73.071,7
67.353	PR	Castro	111.061,8	10.549,1	24.819,8	37.295,2
10.186	PR	Cataduvas	18.391,8	1.470,1	8.273,3	5.100,6
11.142	PR	Centenário do Sul	16.618,0	847,8	8.273,3	1.960,3
16.983	PR	Cerro Azul	...	...	10.341,6	...
11.078	PR	Céu Azul	26.660,5	2.742,0	8.273,3	11.585,6
19.613	PR	Chopinzinho	42.921,3	3.666,7	12.409,9	11.768,1
70.922	PR	Cianorte	111.977,4	27.615,2	24.819,8	20.907,1
11.180	PR	Cidade Gaúcha	20.496,6	1.612,0	8.273,3	4.307,5
17.156	PR	Clevelândia	25.475,8	1.607,3	12.409,9	5.277,0
215.242	PR	Colombo	...	...	53.570,9	...
22.452	PR	Colorado	39.347,2	3.624,3	12.409,9	7.831,1
8.312	PR	Congonhinhas	...	...	6.204,9	...
3.650	PR	Conselheiro Mairinck	8.834,0	309,7	6.204,9	1.201,5
16.095	PR	Contenda	22.656,0	2.076,2	10.341,6	4.139,4
16.352	PR	Corbélia	31.072,1	2.544,0	10.341,6	7.597,6
46.934	PR	Cornélio Procópio	85.993,5	17.884,0	20.683,1	14.126,0
7.256	PR	Coronel Domingos Soares	17.283,0	559,7	6.204,9	3.851,0
21.630	PR	Coronel Vivida	35.727,4	3.609,2	12.409,9	7.626,6
3.930	PR	Corumbataí do Sul	9.518,9	287,7	6.204,9	1.564,5
18.069	PR	Cruz Machado	35.097,6	1.371,1	12.409,9	9.691,1
4.270	PR	Cruzeiro do Iguaçu	13.972,2	715,7	6.204,9	3.921,6
20.431	PR	Cruzeiro do Oeste	31.828,3	2.695,2	12.409,9	5.397,2
4.548	PR	Cruzeiro do Sul	...	...	6.204,9	...
3.140	PR	Cruzmaltina	9.590,0	195,0	6.204,9	1.881,9
1.764.541	PR	Curitiba	4.641.205,8	1.415.705,3	200.262,7	543.094,8
14.002	PR	Curiúva	20.943,6	1.923,1	10.341,6	3.497,0
5.472	PR	Diamante do Norte	...	...	6.204,9	...
3.499	PR	Diamante do Sul	9.581,8	185,6	6.204,9	1.260,6
5.039	PR	Diamante D'Oeste	11.767,9	231,4	6.204,9	2.667,4
36.501	PR	Dois Vizinhos	57.664,4	6.493,6	16.546,5	15.586,8
7.544	PR	Douradina	17.011,0	2.343,8	6.204,9	4.428,4
5.832	PR	Doutor Camargo	9.978,3	634,6	6.204,9	1.815,7
5.706	PR	Doutor Ulysses	...	...	6.204,9	...
6.082	PR	Enéas Marques	14.497,9	624,1	6.204,9	5.351,6
13.893	PR	Engenheiro Beltrão	...	...	10.341,6	...
3.972	PR	Entre Rios do Oeste	16.465,8	645,4	6.204,9	3.128,6
1.945	PR	Esperança Nova	8.496,4	164,4	6.204,9	1.135,5
4.623	PR	Espigão Alto do Iguaçu	11.902,4	265,5	6.204,9	3.574,4
3.435	PR	Farol	9.673,2	241,6	6.204,9	2.665,9
16.369	PR	Faxinal	24.347,3	2.077,5	10.341,6	5.219,3
83.118	PR	Fazenda Rio Grande	98.318,1	16.720,4	28.956,4	5.688,1
4.792	PR	Fênix	10.882,6	591,6	6.204,9	2.588,7
5.899	PR	Fernandes Pinheiro	14.921,0	644,1	6.204,9	5.473,1
8.236	PR	Figueira	11.756,5	1.014,3	6.204,9	1.622,1
4.711	PR	Flor da Serra do Sul	14.241,9	407,5	6.204,9	4.368,9
5.032	PR	Floraí	11.457,5	630,0	6.204,9	1.910,9
5.994	PR	Floresta	11.129,1	1.149,7	6.204,9	1.921,5
11.148	PR	Florestópolis	16.549,8	1.335,2	8.273,3	2.376,8
2.552	PR	Flórida	9.526,1	300,5	6.204,9	947,5
7.448	PR	Formosa do Oeste	13.713,8	564,3	6.204,9	4.809,2
255.900	PR	Foz do Iguaçu	514.414,1	100.080,1	53.570,9	100.344,7
5.347	PR	Foz do Jordão	13.095,3	381,7	6.204,9	3.248,5
6.377	PR	Francisco Alves	13.121,5	638,7	6.204,9	3.205,9
79.850	PR	Francisco Beltrão	123.724,3	20.820,4	26.888,1	22.311,3
13.652	PR	General Carneiro	21.340,0	916,6	10.341,6	4.796,1
3.299	PR	Godoy Moreira	9.225,1	148,8	6.204,9	1.033,5
28.962	PR	Goioerê	45.407,0	4.962,5	14.478,2	7.554,4
7.459	PR	Goioxim	13.705,9	301,1	6.204,9	3.218,5
6.530	PR	Grandes Rios	10.595,3	314,9	6.204,9	1.904,2
30.861	PR	Guaíra	51.158,0	6.208,9	16.546,5	8.316,6
6.220	PR	Guairaçá	13.254,9	717,4	6.204,9	2.813,9
7.959	PR	Guamiranga	15.569,6	708,4	6.204,9	3.466,4
3.878	PR	Guapirama	9.890,2	495,5	6.204,9	1.565,7
2.225	PR	Guaporema	8.165,7	175,2	6.204,9	1.703,5
5.159	PR	Guaraci	11.878,7	476,8	6.204,9	2.709,0
14.381	PR	Guaraniaçu	25.729,5	2.433,9	10.341,6	7.513,6
168.349	PR	Guarapuava	...	...	53.570,9	...
7.839	PR	Guaraqueçaba	...	...	6.204,9	...
32.467	PR	Guaratuba	63.095,7	22.041,3	16.546,5	5.471,8
5.883	PR	Honório Serpa	13.473,3	319,9	6.204,9	3.833,9
28.928	PR	Ibaiti	33.510,4	3.097,8	14.478,2	6.339,7
6.081	PR	Ibema	11.955,8	759,1	6.204,9	2.215,6
48.662	PR	Ibiporã	84.896,2	10.940,0	20.683,1	19.254,1
8.747	PR	Icaraíma	14.677,3	794,6	6.204,9	3.645,6
4.012	PR	Iguaraçu	12.420,9	1.119,9	6.204,9	2.292,1
2.233	PR	Iguatu	8.069,8	141,4	6.204,9	1.136,2
11.413	PR	Imbaú	15.861,7	2.012,0	8.273,3	2.258,3
28.759	PR	Imbituva	35.925,5	2.786,0	14.478,2	7.090,0
10.942	PR	Inácio Martins	18.764,5	729,6	8.273,3	4.450,5
2.994	PR	Inajá	7.083,6	299,0	6.204,9	650,3
4.306	PR	Indianópolis	10.567,5	305,9	6.204,9	2.382,9
14.215	PR	Ipiranga	25.209,6	1.532,7	10.341,6	7.009,9

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
14.869	PR	Iporã	25.459,8	2.680,1	10.341,6	5.105,4
2.550	PR	Iracema do Oeste	8.253,5	146,3	6.204,9	1.271,9
56.503	PR	Irati	73.833,7	9.998,4	22.751,5	15.163,8
10.568	PR	Iretama	20.730,1	1.106,5	8.273,3	2.827,8
4.553	PR	Itaguajé	9.947,7	404,8	6.204,9	1.401,2
9.195	PR	Itaipulândia	41.893,6	1.251,0	6.204,9	4.574,9
6.734	PR	Itambaracá	...	...	6.204,9	...
5.981	PR	Itambé	13.279,8	936,9	6.204,9	2.268,4
10.637	PR	Itapejara d'Oeste	20.933,3	1.013,4	8.273,3	6.919,1
24.236	PR	Itaperuçu	28.630,2	957,0	14.478,2	4.590,3
3.517	PR	Itaúna do Sul	9.261,5	267,0	6.204,9	838,2
12.886	PR	Ivaí	17.768,5	701,3	8.273,3	4.578,2
31.782	PR	Ivaiporã	39.571,1	3.885,3	16.546,5	5.761,4
7.560	PR	Ivaté	12.628,6	764,0	6.204,9	3.722,1
3.027	PR	Ivatuba	8.535,9	365,9	6.204,9	1.282,7
4.926	PR	Jaboti	9.407,7	349,5	6.204,9	1.276,3
39.083	PR	Jacarezinho	54.107,9	7.976,2	18.614,8	11.130,4
12.325	PR	Jaguapitã	23.232,1	1.496,5	8.273,3	8.350,3
32.747	PR	Jaguariaíva	52.736,9	8.232,6	16.546,5	15.717,2
20.315	PR	Jandaia do Sul	27.686,9	3.688,7	12.409,9	4.941,4
6.413	PR	Janiópolis	13.154,1	715,3	6.204,9	3.003,8
4.904	PR	Japira	10.295,8	340,5	6.204,9	2.167,2
8.610	PR	Japurá	14.019,9	1.119,3	6.204,9	2.287,4
12.221	PR	Jardim Alegre	18.837,1	1.118,2	8.273,3	3.679,9
1.401	PR	Jardim Olinda	7.451,5	145,8	6.204,9	1.141,1
11.918	PR	Jataizinho	...	...	8.273,3	...
8.938	PR	Jesuítas	15.558,6	1.051,4	6.204,9	4.548,5
10.819	PR	Joaquim Távora	17.312,7	1.486,8	8.273,3	4.774,9
3.416	PR	Jundiaí do Sul	8.602,3	379,1	6.204,9	1.320,4
7.604	PR	Juranda	16.598,5	1.133,0	6.204,9	3.438,2
6.634	PR	Jussara	14.399,6	908,8	6.204,9	3.983,9
4.465	PR	Kaloré	9.386,7	418,8	6.204,9	1.704,9
45.137	PR	Lapa	74.240,9	8.150,0	20.683,1	19.373,9
6.308	PR	Laranjal	11.436,3	410,6	6.204,9	1.893,1
30.835	PR	Laranjeiras do Sul	45.901,8	4.696,1	16.546,5	6.001,8
4.123	PR	Leópolis	10.835,1	343,1	6.204,9	2.263,5
3.911	PR	Lidianópolis	10.223,9	359,9	6.204,9	1.483,4
5.295	PR	Lindoeste	11.652,9	347,7	6.204,9	2.075,2
21.328	PR	Loanda	34.796,5	3.928,9	12.409,9	4.511,1
4.427	PR	Lobato	12.123,1	573,2	6.204,9	3.144,5
511.279	PR	Londrina	932.294,5	284.091,1	53.570,9	102.608,9
7.298	PR	Luiziana	17.159,1	877,3	6.204,9	7.820,3
5.122	PR	Lunardelli	11.477,3	328,3	6.204,9	2.747,0
4.613	PR	Lupionópolis	12.291,8	512,4	6.204,9	2.731,9
13.002	PR	Mallet	19.542,5	1.440,4	8.273,3	6.553,6
13.870	PR	Mamborê	26.509,5	2.549,0	10.341,6	9.200,1
20.008	PR	Mandaguaçu	26.221,5	2.332,5	12.409,9	4.889,5
32.755	PR	Mandaguari	47.405,5	6.002,3	16.546,5	9.114,4
22.580	PR	Mandirituba	33.110,2	4.019,7	12.409,9	9.051,9
3.076	PR	Manfrinópolis	10.112,9	173,6	6.204,9	1.871,0
16.994	PR	Mangueirinha	40.658,6	1.684,9	12.409,9	17.624,9
13.177	PR	Manoel Ribas	20.919,8	1.290,3	8.273,3	8.537,1
47.266	PR	Marechal Cândido Rondon	86.810,4	11.898,6	20.683,1	21.348,1
5.924	PR	Maria Helena	11.196,7	489,1	6.204,9	1.996,9
32.209	PR	Marialva	52.511,9	8.539,1	16.546,5	10.542,4
8.848	PR	Marilândia do Sul	17.495,3	1.856,4	6.204,9	6.464,5
6.866	PR	Marilena	11.369,8	533,8	6.204,9	2.009,5
10.219	PR	Mariluz	17.906,1	908,7	8.273,3	2.749,4
362.329	PR	Maringá	701.332,4	194.942,4	53.570,9	88.531,9
6.288	PR	Mariópolis	16.645,5	802,3	6.204,9	5.175,6
5.669	PR	Maripá	15.777,1	1.176,6	6.204,9	6.931,4
13.919	PR	Marmeleiro	26.490,5	2.145,0	10.341,6	6.847,3
4.929	PR	Marquinho	10.935,9	258,0	6.204,9	1.895,2
4.603	PR	Marumbi	9.374,1	319,4	6.204,9	1.393,7
16.212	PR	Matelândia	31.091,5	2.511,1	10.341,6	10.466,8
29.831	PR	Matinhos	63.412,7	25.715,4	14.478,2	2.713,5
3.766	PR	Mato Rico	9.652,5	238,8	6.204,9	1.678,4
8.715	PR	Mauá da Serra	16.686,2	2.174,5	6.204,9	3.916,4
42.124	PR	Medianeira	61.620,7	18.617,7	18.614,8	11.257,2
5.080	PR	Mercedes	16.709,2	701,9	6.204,9	3.214,1
2.314	PR	Mirador	8.944,9	301,4	6.204,9	1.911,5
1.855	PR	Miraselva	7.407,8	189,6	6.204,9	812,3
10.478	PR	Missal	24.521,9	1.458,1	8.273,3	4.991,1
12.546	PR	Moreira Sales	21.621,6	1.324,2	8.273,3	4.457,0
15.753	PR	Morretes	26.333,7	4.915,0	10.341,6	5.183,9
3.693	PR	Munhoz de Melo	10.648,3	346,4	6.204,9	1.834,0
3.929	PR	Nossa Senhora das Graças	9.255,2	319,6	6.204,9	1.361,9
1.439	PR	Nova Aliança do Ivaí	7.832,3	123,5	6.204,9	973,0
3.470	PR	Nova América da Colina	9.487,3	479,1	6.204,9	2.427,4
11.730	PR	Nova Aurora	22.570,4	1.434,2	8.273,3	8.425,4
7.234	PR	Nova Cantu	12.005,9	258,8	6.204,9	3.041,8
26.684	PR	Nova Esperança	39.315,4	4.910,0	14.478,2	5.650,1
5.086	PR	Nova Esperança do Sudoeste	13.345,0	494,4	6.204,9	3.334,4
8.135	PR	Nova Fátima	12.072,8	854,8	6.204,9	2.758,0
11.206	PR	Nova Laranjeiras	20.813,0	1.659,7	8.273,3	5.200,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
13.060	PR	Nova Londrina	21.425,8	1.814,3	8.273,3	3.489,6
5.521	PR	Nova Olímpia	10.783,3	545,5	6.204,9	1.843,5
10.376	PR	Nova Prata do Iguaçu	22.604,9	984,6	8.273,3	5.276,6
3.931	PR	Nova Santa Bárbara	10.631,5	250,2	6.204,9	929,5
7.665	PR	Nova Santa Rosa	17.473,2	1.396,0	6.204,9	6.625,7
7.239	PR	Nova Tebas	13.941,1	537,8	6.204,9	2.415,9
2.825	PR	Novo Itacolomi	10.718,2	223,7	6.204,9	1.885,4
23.240	PR	Ortigueira	39.410,7	8.798,7	12.409,9	8.474,2
3.379	PR	Ourizona	8.807,6	318,5	6.204,9	1.807,1
5.709	PR	Ouro Verde do Oeste	13.986,5	707,4	6.204,9	3.727,6
36.333	PR	Paiçandu	37.180,3	4.525,6	16.546,5	3.148,1
43.508	PR	Palmas	56.052,2	7.090,2	18.614,8	9.973,9
32.232	PR	Palmeira	48.365,0	7.185,8	16.546,5	15.586,8
14.699	PR	Palmital	21.710,8	1.066,5	10.341,6	3.544,5
28.907	PR	Palotina	56.289,5	7.955,4	14.478,2	17.107,6
11.929	PR	Paraíso do Norte	17.750,0	1.278,2	8.273,3	3.407,1
10.338	PR	Paranacity	16.415,4	1.164,6	8.273,3	2.582,6
141.477	PR	Paranaguá	218.536,1	78.352,0	37.229,7	41.018,3
2.822	PR	Paranapoema	8.194,8	142,2	6.204,9	953,8
82.039	PR	Paranavaí	111.472,6	18.043,2	28.956,4	15.976,2
4.882	PR	Pato Bragado	19.525,8	661,2	6.204,9	2.715,6
73.148	PR	Pato Branco	149.696,9	24.141,7	26.888,1	24.457,1
5.463	PR	Paula Freitas	13.160,7	271,9	6.204,9	2.979,0
6.940	PR	Paulo Frontin	11.735,0	395,3	6.204,9	3.486,8
13.635	PR	Peabiru	21.472,1	1.678,7	10.341,6	3.924,1
5.681	PR	Perobal	13.323,7	639,5	6.204,9	3.306,8
10.280	PR	Pérola	16.763,0	1.739,1	8.273,3	3.372,5
6.716	PR	Pérola d'Oeste	12.966,0	412,8	6.204,9	2.575,3
11.347	PR	Piên	23.295,8	1.584,4	8.273,3	9.532,9
118.334	PR	Pinhais	189.371,3	51.760,3	35.161,3	49.981,7
2.630	PR	Pinhal de São Bento	8.841,1	95,4	6.204,9	995,0
6.215	PR	Pinhalão	12.800,2	536,6	6.204,9	2.238,7
30.347	PR	Pinhão	47.173,4	2.585,0	14.478,2	13.631,1
23.561	PR	Piraí do Sul	37.056,5	4.009,0	12.409,9	14.347,2
94.518	PR	Piraquara	99.959,0	24.508,5	31.024,7	31.818,4
32.391	PR	Pitanga	52.720,0	4.764,2	16.546,5	11.115,6
2.845	PR	Pitangueiras	9.011,6	1.110,5	6.204,9	1.572,8
4.103	PR	Planaltina do Paraná	10.713,8	452,8	6.204,9	1.827,8
13.619	PR	Planalto	24.285,4	968,8	10.341,6	5.734,1
314.518	PR	Ponta Grossa	420.816,5	114.247,8	53.570,9	99.163,5
21.427	PR	Pontal do Paraná	42.328,5	16.382,3	12.409,9	1.569,6
14.060	PR	Porecatu	22.579,6	1.964,5	10.341,6	2.821,9
4.536	PR	Porto Amazonas	9.689,3	839,5	6.204,9	1.876,8
3.622	PR	Porto Barreiro	10.303,4	261,0	6.204,9	1.739,6
2.529	PR	Porto Rico	9.484,9	612,2	6.204,9	1.965,4
4.018	PR	Porto Vitória	10.286,1	246,8	6.204,9	1.781,3
3.456	PR	Prado Ferreira	9.047,2	316,2	6.204,9	1.479,0
5.580	PR	Pranchita	12.053,5	730,0	6.204,9	2.304,3
4.821	PR	Presidente Castelo Branco	9.563,5	350,3	6.204,9	1.159,4
10.840	PR	Primeiro de Maio	18.566,1	1.454,4	8.273,3	4.547,3
48.933	PR	Prudentópolis	57.798,9	6.357,3	20.683,1	14.631,2
4.820	PR	Quarto Centenário	11.205,7	333,6	6.204,9	3.431,1
7.069	PR	Quatiguá	12.843,3	749,7	6.204,9	2.439,5
20.135	PR	Quatro Barras	53.616,4	9.276,2	12.409,9	13.668,0
3.816	PR	Quatro Pontes	11.333,3	722,9	6.204,9	3.547,0
30.854	PR	Quedas do Iguaçu	44.067,1	2.546,1	16.546,5	7.909,5
11.752	PR	Querência do Norte	19.397,7	839,7	8.273,3	5.265,5
5.037	PR	Quinta do Sol	11.119,2	355,5	6.204,9	2.217,9
17.229	PR	Quitandinha	27.716,4	1.786,3	12.409,9	5.362,7
4.155	PR	Ramilândia	9.965,8	253,0	6.204,9	2.246,9
3.937	PR	Rancho Alegre	9.036,8	288,4	6.204,9	1.618,2
2.827	PR	Rancho Alegre D'Oeste	10.067,1	228,6	6.204,9	2.256,9
16.363	PR	Realeza	27.090,7	2.164,0	10.341,6	5.393,3
14.216	PR	Rebouças	22.111,0	1.059,6	10.341,6	5.168,0
6.801	PR	Renascença	16.673,0	636,8	6.204,9	4.630,1
25.264	PR	Reserva	38.012,4	2.147,1	14.478,2	7.988,5
7.356	PR	Reserva do Iguaçu	18.723,8	837,6	6.204,9	3.935,3
10.661	PR	Ribeirão Claro	22.373,3	2.249,5	8.273,3	4.901,9
13.462	PR	Ribeirão do Pinhal	...	...	8.273,3	...
14.176	PR	Rio Azul	23.408,2	1.229,8	10.341,6	6.573,9
3.318	PR	Rio Bom	8.185,2	185,4	6.204,9	1.273,9
13.652	PR	Rio Bonito do Iguaçu	31.101,9	820,9	10.341,6	7.140,8
3.909	PR	Rio Branco do Ivaí	9.052,3	534,0	6.204,9	1.782,4
30.751	PR	Rio Branco do Sul	52.807,4	5.063,7	16.546,5	18.997,5
31.471	PR	Rio Negro	53.638,0	6.310,4	16.546,5	11.239,7
58.511	PR	Rolândia	81.326,2	14.943,0	22.751,5	24.807,2
11.377	PR	Roncador	18.163,0	754,6	8.273,3	5.244,0
9.025	PR	Rondon	16.183,6	1.258,8	6.204,9	5.164,4
5.512	PR	Rosário do Ivaí	10.222,0	304,1	6.204,9	1.540,5
6.149	PR	Sabáudia	13.964,3	878,7	6.204,9	4.332,2
4.327	PR	Salgado Filho	13.115,6	275,8	6.204,9	2.175,0
5.150	PR	Salto do Itararé	8.824,2	259,2	6.204,9	1.320,0
13.761	PR	Salto do Lontra	23.355,6	1.380,4	10.341,6	5.442,2
3.757	PR	Santa Amélia	...	...	6.204,9	...
3.614	PR	Santa Cecília do Pavão	...	...	6.204,9	...

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
8.055	PR	Santa Cruz de Monte Castelo	14.392,3	772,9	6.204,9	3.114,3
10.552	PR	Santa Fé	16.916,8	1.852,9	8.273,3	3.223,8
23.638	PR	Santa Helena	73.735,1	3.104,8	12.409,9	11.598,4
1.797	PR	Santa Inês	...	...	6.204,9	...
8.730	PR	Santa Isabel do Ivaí	14.564,4	996,6	6.204,9	2.541,2
13.242	PR	Santa Izabel do Oeste	22.138,0	1.413,1	8.273,3	5.029,5
3.910	PR	Santa Lúcia	9.825,4	217,3	6.204,9	2.058,3
11.336	PR	Santa Maria do Oeste	17.716,2	621,1	8.273,3	3.698,4
12.356	PR	Santa Mariana	...	...	8.273,3	...
3.601	PR	Santa Mônica	11.594,0	224,1	6.204,9	2.876,1
10.300	PR	Santa Tereza do Oeste	18.115,3	1.444,6	8.273,3	4.680,8
21.031	PR	Santa Terezinha de Itaipu	39.053,0	3.657,6	12.409,9	7.880,7
5.220	PR	Santana do Itararé	11.236,0	442,5	6.204,9	1.794,4
42.920	PR	Santo Antônio da Platina	50.877,6	7.722,5	18.614,8	8.256,4
2.716	PR	Santo Antônio do Caiuá	8.084,4	218,0	6.204,9	943,2
2.379	PR	Santo Antônio do Paraíso	10.191,7	302,2	6.204,9	2.121,8
18.972	PR	Santo Antônio do Sudoeste	30.588,2	1.469,8	12.409,9	4.748,8
5.276	PR	Santo Inácio	13.193,3	1.180,4	6.204,9	4.540,6
6.389	PR	São Carlos do Ivaí	13.455,1	638,3	6.204,9	4.531,2
11.306	PR	São Jerônimo da Serra	17.445,8	604,4	8.273,3	3.827,6
10.553	PR	São João	20.698,2	1.216,8	8.273,3	5.035,1
5.898	PR	São João do Caiuá	...	...	6.204,9	...
11.397	PR	São João do Ivaí	17.002,1	1.143,4	8.273,3	3.349,2
13.803	PR	São João do Triunfo	21.528,5	846,3	10.341,6	5.292,9
5.512	PR	São Jorge do Ivaí	...	...	6.204,9	...
5.998	PR	São Jorge do Patrocínio	19.475,9	909,8	6.204,9	7.123,4
9.068	PR	São Jorge d'Oeste	35.500,5	927,8	6.204,9	21.923,9
6.476	PR	São José da Boa Vista	11.992,2	514,1	6.204,9	2.948,0
3.810	PR	São José das Palmeiras	9.414,3	223,3	6.204,9	1.462,0
268.808	PR	São José dos Pinhais	584.561,5	128.054,8	53.570,9	268.066,6
2.100	PR	São Manoel do Paraná	10.056,2	159,5	6.204,9	3.377,3
41.617	PR	São Mateus do Sul	63.678,8	11.370,8	18.614,8	16.850,3
25.872	PR	São Miguel do Iguaçu	58.437,7	4.107,4	14.478,2	13.061,9
6.431	PR	São Pedro do Iguaçu	13.286,4	527,6	6.204,9	3.759,7
10.221	PR	São Pedro do Ivaí	17.307,5	1.124,5	6.204,9	6.315,0
2.473	PR	São Pedro do Paraná	9.141,4	256,6	6.204,9	1.991,1
8.632	PR	São Sebastião da Amoreira	13.181,6	719,4	6.204,9	3.537,0
5.373	PR	São Tomé	14.737,2	578,3	6.204,9	3.688,6
6.726	PR	Sapopema	11.946,4	414,8	6.204,9	1.822,2
83.724	PR	Sarandi	91.576,7	12.435,5	28.956,4	5.635,0
5.061	PR	Saudade do Iguaçu	23.738,7	1.018,6	6.204,9	15.257,1
18.463	PR	Sengés	29.825,5	2.568,4	12.409,9	7.374,7
4.555	PR	Serranópolis do Iguaçu	15.567,9	677,0	6.204,9	6.986,3
5.763	PR	Sertaneja	14.848,2	1.478,5	6.204,9	4.473,1
15.676	PR	Sertanópolis	28.202,0	4.047,6	10.341,6	7.202,2
18.643	PR	Siqueira Campos	24.933,5	1.644,1	12.409,9	4.916,5
3.354	PR	Sulina	10.322,9	399,7	6.204,9	2.088,6
12.458	PR	Tamarana	18.670,0	991,2	8.273,3	5.635,7
4.696	PR	Tamboara	9.892,0	423,2	6.204,9	1.619,5
14.712	PR	Tapejara	24.902,4	2.931,0	10.341,6	6.138,4
5.802	PR	Tapira	12.647,9	667,8	6.204,9	2.498,5
10.444	PR	Teixeira Soares	18.850,8	962,2	8.273,3	6.054,6
70.535	PR	Telêmaco Borba	113.482,3	16.792,9	24.819,8	32.572,2
15.864	PR	Terra Boa	25.819,1	2.597,0	10.341,6	4.792,1
15.331	PR	Terra Rica	25.457,7	2.403,7	10.341,6	4.673,3
16.795	PR	Terra Roxa	27.043,7	2.654,6	10.341,6	8.603,6
19.414	PR	Tibagi	42.972,9	6.935,3	12.409,9	16.559,9
14.712	PR	Tijucas do Sul	24.527,7	2.235,8	10.341,6	5.637,0
120.934	PR	Toledo	216.390,8	42.486,3	35.161,3	55.415,2
8.704	PR	Tomazina	14.343,1	655,2	6.204,9	2.700,4
11.825	PR	Três Barras do Paraná	24.294,1	853,2	8.273,3	8.137,4
6.460	PR	Tunas do Paraná	13.173,4	488,4	6.204,9	3.094,0
8.671	PR	Tuneiras do Oeste	13.156,7	776,4	6.204,9	3.845,9
7.996	PR	Tupãssi	18.127,8	1.077,5	6.204,9	6.104,6
13.717	PR	Turvo	23.682,3	1.017,4	10.341,6	6.717,1
21.479	PR	Ubiratã	35.794,9	3.622,7	12.409,9	7.774,9
101.443	PR	Umuarama	153.026,6	33.322,0	31.024,7	18.777,4
53.059	PR	União da Vitória	74.670,0	9.920,3	22.751,5	614,5
2.474	PR	Uniflor	8.250,5	182,1	6.204,9	872,1
11.441	PR	Uraí	...	...	8.273,3	...
10.106	PR	Ventania	16.984,8	1.064,4	6.204,9	4.598,0
8.921	PR	Vera Cruz do Oeste	14.689,5	803,8	6.204,9	4.135,0
7.814	PR	Verê	15.169,3	563,2	6.204,9	5.323,9
3.951	PR	Virmond	11.044,3	1.162,6	6.204,9	1.575,8
6.531	PR	Vitorino	13.941,2	767,2	6.204,9	4.605,2
19.278	PR	Wenceslau Braz	26.565,8	2.210,5	12.409,9	4.358,5
5.975	PR	Xambrê	10.807,9	662,6	6.204,9	2.229,3
173.370	RJ	Angra dos Reis	760.806,5	132.669,7	42.581,0	313.980,3
10.382	RJ	Aperibé	33.280,0	1.064,0	6.617,7	11.644,9
114.250	RJ	Araruama	177.763,2	31.995,8	26.470,9	26.179,3
11.540	RJ	Areal	39.409,9	4.063,0	6.617,7	14.798,4
28.279	RJ	Armação dos Búzios	161.356,4	30.924,4	11.581,0	24.267,1
28.010	RJ	Arraial do Cabo	89.262,1	9.304,0	11.581,0	13.769,0
95.260	RJ	Barra do Piraí	145.943,9	19.950,1	24.816,4	26.823,4
178.355	RJ	Barra Mansa	311.119,6	38.378,2	42.581,0	57.522,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
472.008	RJ	Belford Roxo	430.837,5	46.731,8	42.581,0	76.245,8
25.539	RJ	Bom Jardim	50.063,8	5.274,9	11.581,0	18.074,6
35.546	RJ	Bom Jesus do Itabapoana	57.995,7	4.086,1	13.235,4	17.860,2
190.787	RJ	Cabo Frio	598.916,7	73.585,5	42.581,0	103.507,2
54.713	RJ	Cachoeiras de Macacu	136.849,0	13.232,5	18.198,7	32.846,8
14.840	RJ	Cambuci	34.930,1	668,7	8.272,1	14.345,8
468.087	RJ	Campos dos Goytacazes	2.028.013,4	160.738,0	42.581,0	267.348,4
19.830	RJ	Cantagalo	62.645,5	4.316,7	9.926,6	30.987,5
13.697	RJ	Carapebus	80.236,2	2.385,7	6.617,7	30.188,3
12.601	RJ	Cardoso Moreira	42.536,3	1.368,2	6.617,7	15.133,7
17.599	RJ	Carmo	52.166,8	1.588,8	9.926,6	18.649,5
36.360	RJ	Casimiro de Abreu	212.339,2	8.683,8	13.235,4	55.326,2
8.200	RJ	Comendador Levy Gasparian	27.333,5	2.685,3	4.963,3	13.142,0
21.416	RJ	Conceição de Macabu	48.576,4	1.932,5	9.926,6	17.260,6
20.571	RJ	Cordeiro	44.882,6	3.392,5	9.926,6	13.376,7
10.976	RJ	Duas Barras	33.639,0	938,2	6.617,7	12.277,0
861.158	RJ	Duque de Caxias	1.491.152,4	352.252,0	42.581,0	562.434,5
13.324	RJ	Engenheiro Paulo de Frontin	41.483,2	1.080,2	6.617,7	13.205,0
52.522	RJ	Guapimirim	113.835,4	10.186,4	18.198,7	19.692,0
23.475	RJ	Iguaba Grande	57.665,9	7.429,5	9.926,6	15.445,1
220.352	RJ	Itaboraí	383.865,8	107.935,2	42.581,0	30.329,0
111.171	RJ	Itaguaí	406.316,1	220.398,9	26.470,9	38.879,6
14.174	RJ	Italva	38.076,6	1.509,8	8.272,1	12.312,6
22.892	RJ	Itaocara	43.635,5	2.364,3	9.926,6	14.655,8
96.542	RJ	Itaperuna	192.845,2	21.969,8	24.816,4	32.678,8
29.094	RJ	Itatiaia	89.184,0	17.417,3	11.581,0	27.209,0
96.430	RJ	Japeri	117.394,8	5.969,0	24.816,4	21.517,7
7.455	RJ	Laje do Muriaé	29.753,2	420,8	4.963,3	12.138,9
212.433	RJ	Macaé	1.550.235,1	435.640,0	42.581,0	338.829,1
5.299	RJ	Macuco	28.814,5	1.086,8	4.963,3	12.641,6
228.972	RJ	Magé	315.696,3	25.529,2	42.581,0	32.476,3
37.343	RJ	Mangaratiba	166.070,8	47.097,0	13.235,4	47.585,4
131.355	RJ	Maricá	236.204,8	40.178,3	28.125,3	20.441,3
17.981	RJ	Mendes	39.106,2	1.890,6	9.926,6	13.061,6
168.966	RJ	Mesquita	183.290,6	18.489,6	42.581,0	31.787,5
24.699	RJ	Miguel Pereira	59.113,8	5.835,2	11.581,0	14.277,2
26.827	RJ	Miracema	53.471,1	1.936,9	11.581,0	14.240,0
15.079	RJ	Natividade	45.064,0	2.276,1	8.272,1	13.641,1
157.710	RJ	Nilópolis	185.305,3	26.088,5	42.581,0	19.193,8
489.720	RJ	Niterói	1.151.139,8	479.610,1	42.581,0	151.034,2
182.748	RJ	Nova Friburgo	304.124,2	46.385,0	42.581,0	52.427,8
799.047	RJ	Nova Iguaçu	780.376,8	127.375,9	42.581,0	126.916,9
47.635	RJ	Paracambi	97.949,7	7.588,4	16.544,3	15.700,3
41.367	RJ	Paraíba do Sul	70.345,5	7.090,5	14.889,9	20.259,5
38.147	RJ	Parati	137.853,9	17.296,8	14.889,9	24.919,6
26.469	RJ	Paty do Alferes	58.372,9	3.200,8	11.581,0	14.132,3
296.565	RJ	Petrópolis	621.006,9	130.050,9	42.581,0	130.025,0
22.968	RJ	Pinheiral	49.265,0	2.517,5	9.926,6	14.196,1
26.637	RJ	Piraí	125.527,9	14.425,4	11.581,0	49.632,6
17.899	RJ	Porciúncula	48.685,7	2.818,0	9.926,6	12.722,2
16.938	RJ	Porto Real	179.883,1	12.040,3	8.272,1	149.502,7
12.952	RJ	Quatis	42.109,6	1.807,0	6.617,7	12.959,7
139.188	RJ	Queimados	157.938,8	18.405,2	29.779,7	22.914,0
20.747	RJ	Quissamã	212.608,3	9.135,6	9.926,6	88.172,6
120.938	RJ	Resende	292.348,4	50.757,5	28.125,3	110.146,8
56.001	RJ	Rio Bonito	128.040,5	22.813,9	18.198,7	18.296,2
17.517	RJ	Rio Claro	61.759,2	4.355,5	9.926,6	23.848,2
8.633	RJ	Rio das Flores	37.258,0	6.738,5	4.963,3	13.787,9
110.992	RJ	Rio das Ostras	593.763,5	61.747,7	26.470,9	66.657,8
6.355.949	RJ	Rio de Janeiro	15.886.561,0	6.663.305,1	194.699,9	1.783.881,5
10.310	RJ	Santa Maria Madalena	41.833,5	1.580,6	6.617,7	22.167,9
40.735	RJ	Santo Antônio de Pádua	79.809,9	6.208,9	14.889,9	19.872,1
37.601	RJ	São Fidélis	61.750,0	3.023,5	14.889,9	19.854,5
41.371	RJ	São Francisco de Itabapoana	86.407,3	3.498,0	14.889,9	34.353,5
1.008.065	RJ	São Gonçalo	737.946,2	131.450,6	44.954,1	138.945,9
33.136	RJ	São João da Barra	339.231,8	19.770,8	13.235,4	30.892,9
459.379	RJ	São João de Meriti	406.184,2	62.623,3	42.581,0	56.059,6
7.049	RJ	São José de Ubá	27.316,6	566,3	4.963,3	13.096,4
20.398	RJ	São José do Vale do Rio Preto	47.810,8	2.510,6	9.926,6	15.852,4
89.739	RJ	São Pedro da Aldeia	120.522,1	15.983,2	23.162,0	19.343,5
8.933	RJ	São Sebastião do Alto	33.741,7	1.443,1	4.963,3	16.707,9
17.554	RJ	Sapucaia	45.792,4	8.798,8	9.926,6	17.644,3
75.906	RJ	Saquarema	146.923,0	30.657,9	21.507,6	17.417,6
79.179	RJ	Seropédica	127.873,2	21.032,5	21.507,6	19.823,3
21.356	RJ	Silva Jardim	93.166,4	5.265,7	9.926,6	25.146,0
14.956	RJ	Sumidouro	47.877,4	1.793,4	8.272,1	17.236,6
31.091	RJ	Tanguá	57.597,2	4.828,9	13.235,4	13.590,1
165.716	RJ	Teresópolis	305.862,3	58.515,9	42.581,0	43.979,8
10.309	RJ	Trajano de Morais	47.263,7	1.048,5	6.617,7	17.634,8
77.851	RJ	Três Rios	148.577,7	18.510,9	21.507,6	28.764,8
72.268	RJ	Valença	119.281,4	8.392,1	21.507,6	24.076,8
9.600	RJ	Varre-Sai	30.608,0	386,4	4.963,3	11.207,5
34.638	RJ	Vassouras	80.738,5	6.009,8	13.235,4	16.455,9
259.012	RJ	Volta Redonda	670.954,1	119.315,3	42.581,0	242.283,0
11.024	RN	Acari	14.592,0	480,0	7.880,6	1.681,7

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
53.636	RN	Açu	75.064,5	8.705,6	21.671,6	7.367,1
10.843	RN	Afonso Bezerra	19.193,7	602,8	7.880,6	1.361,1
3.004	RN	Água Nova	7.826,3	151,0	5.910,4	775,1
13.487	RN	Alexandria	...	...	7.880,6	...
4.847	RN	Almino Afonso	9.999,2	171,4	5.910,4	914,5
12.521	RN	Alto do Rodrigues	34.688,9	4.745,1	7.880,6	9.137,6
11.544	RN	Angicos	14.690,3	698,6	7.880,6	1.749,4
6.919	RN	Antônio Martins	11.922,4	167,3	5.910,4	1.011,3
34.809	RN	Apodi	42.923,3	3.967,3	15.761,2	5.077,4
25.529	RN	Areia Branca	57.136,6	11.351,2	13.791,0	12.244,2
13.047	RN	Arês	24.121,4	840,7	7.880,6	9.193,3
9.310	RN	Augusto Severo	...	...	5.910,4	...
8.631	RN	Baía Formosa	17.958,7	1.067,4	5.910,4	8.637,4
24.586	RN	Baraúna	...	...	13.791,0	...
3.947	RN	Barcelona	9.159,5	122,0	5.910,4	874,6
5.145	RN	Bento Fernandes	10.747,5	76,8	5.910,4	969,4
2.399	RN	Bodó	10.615,6	147,3	5.910,4	878,0
9.504	RN	Bom Jesus	12.618,6	316,8	5.910,4	1.150,0
11.675	RN	Brejinho	17.445,1	322,8	7.880,6	1.154,8
6.030	RN	Caiçara do Norte	...	...	5.910,4	...
3.342	RN	Caiçara do Rio do Vento	...	...	5.910,4	...
63.148	RN	Caicó	67.996,9	5.427,9	23.641,8	9.069,6
10.348	RN	Campo Redondo	12.865,1	207,0	7.880,6	1.094,2
31.216	RN	Canguaretama	...	...	15.761,2	...
19.635	RN	Caraúbas	...	...	11.820,9	...
7.495	RN	Carnaúba dos Dantas	10.560,4	226,7	5.910,4	1.433,4
9.883	RN	Carnaubais	...	...	5.910,4	...
68.580	RN	Ceará-Mirim	81.508,3	5.489,4	23.641,8	5.907,8
10.922	RN	Cerro Corá	...	...	7.880,6	...
5.405	RN	Coronel Ezequiel	9.393,4	136,5	5.910,4	902,1
4.778	RN	Coronel João Pessoa	11.194,3	180,4	5.910,4	856,2
7.954	RN	Cruzeta	10.542,4	350,1	5.910,4	1.293,4
42.795	RN	Currais Novos	42.776,9	3.274,7	17.731,3	5.674,8
6.488	RN	Doutor Severiano	12.756,5	219,1	5.910,4	828,9
5.265	RN	Encanto	10.558,9	121,7	5.910,4	893,9
5.835	RN	Equador	10.062,8	215,9	5.910,4	1.425,3
10.457	RN	Espírito Santo	11.812,2	226,8	7.880,6	1.064,2
24.953	RN	Extremoz	35.370,4	4.849,7	13.791,0	3.057,4
5.750	RN	Felipe Guerra	...	...	5.910,4	...
2.870	RN	Fernando Pedroza	7.742,5	122,6	5.910,4	938,1
8.958	RN	Florânia	10.449,2	432,6	5.910,4	1.410,3
2.863	RN	Francisco Dantas	7.473,5	136,1	5.910,4	845,9
4.207	RN	Frutuoso Gomes	9.282,7	330,0	5.910,4	886,5
2.223	RN	Galinhos	...	...	5.910,4	...
22.851	RN	Goianinha	47.050,5	1.618,3	11.820,9	3.420,2
12.421	RN	Governador Dix-Sept Rosado	25.956,6	3.073,2	7.880,6	3.247,2
9.481	RN	Grossos	14.264,1	419,7	5.910,4	3.344,7
12.731	RN	Guamaré	122.323,1	24.290,4	7.880,6	63.806,3
12.319	RN	Ielmo Marinho	30.226,3	822,2	7.880,6	1.206,1
14.005	RN	Ipanguaçu	21.792,1	738,1	9.850,7	3.815,8
2.091	RN	Ipueira	7.283,0	120,3	5.910,4	802,7
6.985	RN	Itajá	11.367,0	365,2	5.910,4	1.107,6
5.587	RN	Itaú	12.088,4	227,4	5.910,4	1.044,3
8.040	RN	Jaçanã	12.835,6	224,3	5.910,4	1.078,4
6.820	RN	Jandaíra	11.649,4	232,0	5.910,4	1.328,6
5.326	RN	Janduís	10.902,6	274,3	5.910,4	1.162,2
9.113	RN	Januário Cicco	14.253,2	174,1	5.910,4	1.054,1
5.461	RN	Japi	9.039,0	133,8	5.910,4	894,1
2.603	RN	Jardim de Angicos	...	...	5.910,4	...
13.623	RN	Jardim de Piranhas	17.776,0	472,3	7.880,6	1.901,7
12.119	RN	Jardim do Seridó	16.796,0	474,4	7.880,6	1.716,2
32.456	RN	João Câmara	40.701,5	3.106,5	15.761,2	2.976,5
2.602	RN	João Dias	...	...	5.910,4	...
5.865	RN	José da Penha	10.327,0	230,0	5.910,4	934,7
17.721	RN	Jucurutu	26.587,8	1.023,7	11.820,9	2.388,9
3.609	RN	Jundiá	8.820,0	134,2	5.910,4	771,3
6.273	RN	Lagoa d'Anta	10.981,9	284,2	5.910,4	898,1
7.035	RN	Lagoa de Pedras	10.668,3	90,1	5.910,4	917,1
2.670	RN	Lagoa de Velhos	8.602,3	126,2	5.910,4	814,0
14.131	RN	Lagoa Nova	21.739,9	352,1	9.850,7	1.316,8
7.623	RN	Lagoa Salgada	14.702,9	196,4	5.910,4	949,8
10.457	RN	Lajes	15.871,6	481,2	7.880,6	1.615,3
4.619	RN	Lajes Pintadas	8.718,1	208,2	5.910,4	857,4
3.665	RN	Lucrécia	8.303,7	112,1	5.910,4	818,8
9.646	RN	Luís Gomes	14.663,4	403,8	5.910,4	1.075,6
70.587	RN	Macaíba	92.239,4	8.006,6	23.641,8	20.322,2
29.204	RN	Macau	...	...	13.791,0	...
3.582	RN	Major Sales	8.712,5	127,0	5.910,4	766,1
8.257	RN	Marcelino Vieira	...	...	5.910,4	...
8.256	RN	Martins	10.993,8	384,8	5.910,4	1.171,0
10.629	RN	Maxaranguape	17.329,4	713,3	7.880,6	1.134,8
4.225	RN	Messias Targino	9.541,4	260,9	5.910,4	980,7
11.372	RN	Montanhas	...	...	7.880,6	...
20.825	RN	Monte Alegre	26.502,5	804,8	11.820,9	1.654,2
2.240	RN	Monte das Gameleiras	...	...	5.910,4	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
263.344	RN	Mossoró	362.410,7	61.331,9	66.524,2	82.691,4
810.780	RN	Natal	1.284.853,0	322.889,6	222.514,1	245.102,3
24.149	RN	Nísia Floresta	34.339,9	3.789,0	13.791,0	2.201,1
35.618	RN	Nova Cruz	37.159,0	1.155,4	15.761,2	2.769,0
4.283	RN	Olho-d'Água do Borges	10.070,5	301,4	5.910,4	879,4
4.702	RN	Ouro Branco	9.282,1	217,9	5.910,4	1.040,6
3.977	RN	Paraná	8.208,6	49,2	5.910,4	809,2
3.842	RN	Paraú	...	...	5.910,4	...
4.885	RN	Parazinho	13.083,9	2.717,8	5.910,4	970,5
20.434	RN	Parelhas	24.263,3	1.020,8	11.820,9	2.645,0
208.426	RN	Parnamirim	263.519,5	39.310,8	66.524,2	46.810,2
11.313	RN	Passa e Fica	17.067,8	216,5	7.880,6	1.127,6
2.910	RN	Passagem	9.140,7	145,5	5.910,4	762,6
12.025	RN	Patu	14.370,7	561,4	7.880,6	1.308,2
27.975	RN	Pau dos Ferros	40.511,4	3.483,9	13.791,0	3.818,2
3.483	RN	Pedra Grande	10.401,2	163,6	5.910,4	896,1
2.571	RN	Pedra Preta	8.146,6	88,5	5.910,4	900,6
7.107	RN	Pedro Avelino	11.261,1	321,6	5.910,4	1.542,8
14.160	RN	Pedro Velho	18.396,8	444,7	9.850,7	1.567,7
13.588	RN	Pendências	43.083,8	2.546,9	7.880,6	4.244,6
3.488	RN	Pilões	...	...	5.910,4	...
14.079	RN	Poço Branco	...	...	9.850,7	...
7.365	RN	Portalegre	11.051,5	192,8	5.910,4	1.015,5
5.306	RN	Porto do Mangue	15.457,0	364,0	5.910,4	3.024,9
8.904	RN	Presidente Juscelino	13.836,5	349,0	5.910,4	1.025,6
8.537	RN	Pureza	13.631,6	220,5	5.910,4	1.308,8
4.727	RN	Rafael Fernandes	8.073,9	432,7	5.910,4	666,0
3.072	RN	Rafael Godeiro	...	...	5.910,4	...
3.204	RN	Riacho da Cruz	9.760,1	144,0	5.910,4	839,7
4.153	RN	Riacho de Santana	9.396,6	215,1	5.910,4	851,3
7.168	RN	Riachuelo	10.701,9	82,9	5.910,4	1.083,4
10.124	RN	Rio do Fogo	17.075,8	1.008,1	5.910,4	2.421,1
4.415	RN	Rodolfo Fernandes	...	...	5.910,4	...
3.589	RN	Ruy Barbosa	9.523,2	120,7	5.910,4	825,0
36.143	RN	Santa Cruz	38.762,3	2.013,2	15.761,2	2.926,3
4.838	RN	Santa Maria	...	...	5.910,4	...
13.642	RN	Santana do Matos	20.222,3	683,5	9.850,7	2.042,1
2.538	RN	Santana do Seridó	7.509,9	257,3	5.910,4	901,6
22.378	RN	Santo Antônio	25.656,2	668,3	11.820,9	2.022,6
2.945	RN	São Bento do Norte	8.996,4	244,7	5.910,4	1.134,7
3.956	RN	São Bento do Trairí	...	...	5.910,4	...
3.414	RN	São Fernando	8.993,1	166,8	5.910,4	1.032,6
3.905	RN	São Francisco do Oeste	7.537,1	164,5	5.910,4	880,5
89.045	RN	São Gonçalo do Amarante	...	...	27.582,0	...
5.940	RN	São João do Sabugi	11.753,6	250,7	5.910,4	1.071,4
40.150	RN	São José de Mipibu	51.751,5	2.452,2	17.731,3	4.688,5
12.385	RN	São José do Campestre	...	...	7.880,6	...
4.266	RN	São José do Seridó	10.548,8	258,1	5.910,4	1.066,6
22.314	RN	São Miguel	29.298,0	892,8	11.820,9	1.784,1
8.754	RN	São Miguel do Gostoso	15.097,0	800,9	5.910,4	1.141,6
15.999	RN	São Paulo do Potengi	21.195,6	746,5	9.850,7	1.913,4
6.194	RN	São Pedro	9.632,1	164,9	5.910,4	963,6
8.105	RN	São Rafael	10.703,6	231,2	5.910,4	1.207,4
10.830	RN	São Tomé	18.347,4	454,5	7.880,6	1.552,5
6.059	RN	São Vicente	11.762,4	226,0	5.910,4	987,6
5.684	RN	Senador Elói de Souza	14.147,0	364,6	5.910,4	923,5
3.972	RN	Senador Georgino Avelino	9.687,5	247,9	5.910,4	955,6
5.734	RN	Serra de São Bento	...	...	5.910,4	...
10.445	RN	Serra do Mel	18.544,5	1.279,9	7.880,6	2.076,8
7.788	RN	Serra Negra do Norte	13.259,6	408,3	5.910,4	1.315,2
6.530	RN	Serrinha	12.189,8	250,7	5.910,4	992,4
4.559	RN	Serrinha dos Pintos	9.298,8	240,3	5.910,4	887,0
5.801	RN	Severiano Melo	...	...	5.910,4	...
5.064	RN	Sítio Novo	9.979,3	218,5	5.910,4	919,7
2.340	RN	Taboleiro Grande	...	...	5.910,4	...
11.860	RN	Taipu	15.748,8	371,6	7.880,6	1.630,2
14.333	RN	Tangará	18.849,5	426,1	9.850,7	1.730,9
9.961	RN	Tenente Ananias	13.570,8	225,5	5.910,4	1.213,0
5.483	RN	Tenente Laurentino Cruz	12.637,6	391,6	5.910,4	925,9
3.725	RN	Tibau	...	...	5.910,4	...
11.665	RN	Tibau do Sul	20.597,4	3.722,5	7.880,6	1.854,9
2.304	RN	Timbaúba dos Batistas	7.938,5	520,0	5.910,4	831,7
31.336	RN	Touros	40.704,6	1.351,0	15.761,2	2.588,5
3.347	RN	Triunfo Potiguar	...	...	5.910,4	...
10.626	RN	Umarizal	14.984,4	513,6	7.880,6	1.390,9
13.146	RN	Upanema	20.665,7	1.414,0	7.880,6	2.067,0
5.254	RN	Várzea	8.464,7	130,2	5.910,4	872,8
3.852	RN	Venha-Ver	10.756,4	188,7	5.910,4	790,7
10.888	RN	Vera Cruz	16.191,7	242,1	7.880,6	1.090,4
1.626	RN	Viçosa	8.742,9	165,3	5.910,4	740,4
2.899	RN	Vila Flor	...	...	5.910,4	...
24.228	RO	Alta Floresta D'Oeste	39.701,6	2.002,8	10.296,1	12.363,0
12.825	RO	Alto Alegre dos Parecis	21.984,7	445,9	5.883,5	6.468,1
17.444	RO	Alto Paraíso	30.332,2	1.192,2	8.825,2	6.695,5
16.625	RO	Alvorada D'Oeste	29.469,1	1.552,8	7.354,4	5.749,4

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
91.570	RO	Ariquemes	151.977,8	20.940,7	20.592,2	37.493,1
32.899	RO	Buritis	49.899,9	2.412,2	11.767,0	12.478,7
6.221	RO	Cabixi	13.880,2	560,9	4.412,6	6.080,1
5.764	RO	Cacaulândia	16.356,4	680,2	4.412,6	4.947,3
78.959	RO	Cacoal	123.815,8	13.671,6	19.121,4	28.677,5
12.758	RO	Campo Novo de Rondônia	22.383,0	841,2	5.883,5	5.617,1
20.292	RO	Candeias do Jamari	34.205,7	2.749,5	8.825,2	8.258,1
3.527	RO	Castanheiras	11.691,5	929,9	4.412,6	3.073,6
16.939	RO	Cerejeiras	29.976,0	1.766,6	8.825,2	9.163,3
8.515	RO	Chupinguaia	27.842,4	1.510,8	4.412,6	17.406,7
18.338	RO	Colorado do Oeste	26.585,0	1.598,0	8.825,2	8.421,5
8.655	RO	Corumbiara	18.837,1	1.002,4	4.412,6	10.702,0
14.023	RO	Costa Marques	23.805,7	898,8	7.354,4	6.441,3
16.570	RO	Cujubim	32.112,6	1.221,2	7.354,4	8.917,3
28.963	RO	Espigão D'Oeste	45.645,2	2.804,0	10.296,1	15.944,8
10.272	RO	Governador Jorge Teixeira	21.844,4	663,9	5.883,5	6.776,9
41.934	RO	Guajará-Mirim	...	...	13.237,9	...
8.700	RO	Itapuã do Oeste	17.382,9	858,1	4.412,6	4.408,4
51.883	RO	Jaru	78.951,4	7.182,4	16.179,6	21.089,4
117.363	RO	Ji-Paraná	149.865,9	21.626,6	25.004,9	41.747,0
31.780	RO	Machadinho D'Oeste	48.728,7	2.305,5	11.767,0	8.659,2
10.277	RO	Ministro Andreazza	17.290,5	510,5	5.883,5	5.032,9
11.781	RO	Mirante da Serra	19.620,3	850,8	5.883,5	5.041,9
14.204	RO	Monte Negro	30.948,2	1.152,1	7.354,4	8.272,5
19.883	RO	Nova Brasilândia D'Oeste	30.281,4	1.135,6	8.825,2	6.120,4
23.143	RO	Nova Mamoré	35.046,0	1.901,2	8.825,2	8.445,1
7.437	RO	Nova União	16.715,1	721,3	4.412,6	3.693,2
10.084	RO	Novo Horizonte do Oeste	...	...	5.883,5	...
37.702	RO	Ouro Preto do Oeste	60.012,9	5.575,7	13.237,9	12.439,8
4.902	RO	Parecis	11.370,4	373,8	4.412,6	3.962,2
33.981	RO	Pimenta Bueno	50.004,4	6.001,6	11.767,0	14.472,5
2.299	RO	Pimenteiras do Oeste	11.857,4	129,9	4.412,6	6.954,2
435.732	RO	Porto Velho	836.309,0	260.325,3	155.759,9	121.815,4
22.009	RO	Presidente Médici	30.665,4	2.314,3	8.825,2	7.359,3
3.464	RO	Primavera de Rondônia	11.776,6	327,8	4.412,6	2.784,6
3.346	RO	Rio Crespo	11.031,0	303,6	4.412,6	3.608,1
50.899	RO	Rolim de Moura	79.006,0	7.911,7	14.708,7	20.139,4
8.678	RO	Santa Luzia D'Oeste	14.083,8	908,2	4.412,6	5.318,7
5.939	RO	São Felipe D'Oeste	12.943,0	331,6	4.412,6	2.870,1
16.341	RO	São Francisco do Guaporé	39.307,8	4.095,2	7.354,4	11.743,8
21.879	RO	São Miguel do Guaporé	37.632,9	2.105,5	8.825,2	9.490,9
11.624	RO	Seringueiras	...	...	5.883,5	...
4.832	RO	Teixeirópolis	11.394,0	629,0	4.412,6	3.506,9
10.612	RO	Theobroma	...	...	5.883,5	...
12.828	RO	Urupá	20.826,0	1.304,1	5.883,5	3.689,7
9.511	RO	Vale do Anari	16.422,1	543,8	4.412,6	3.938,7
8.084	RO	Vale do Paraíso	18.344,4	787,3	4.412,6	4.422,7
77.937	RO	Vilhena	139.375,9	18.283,5	19.121,4	38.073,1
16.337	RR	Alto Alegre	...	...	4.280,8	...
9.637	RR	Amajari	13.145,3	917,3	2.568,5	1.828,7
290.741	RR	Boa Vista	465.994,8	81.216,1	155.759,9	67.080,4
11.068	RR	Bonfim	20.300,1	474,8	3.424,6	2.521,8
14.312	RR	Cantá	...	...	4.280,8	...
18.714	RR	Caracaraí	35.550,4	3.222,2	5.136,9	5.110,2
8.300	RR	Caroebe	10.104,0	362,2	2.568,5	2.130,9
8.997	RR	Iracema	9.824,0	96,1	2.568,5	1.683,7
15.065	RR	Mucajaí	17.630,2	1.214,9	4.280,8	2.760,6
9.156	RR	Normandia	...	...	2.568,5	...
10.698	RR	Pacaraima	15.423,1	273,7	3.424,6	2.055,0
24.808	RR	Rorainópolis	29.780,0	1.440,4	5.993,1	3.219,7
6.898	RR	São João da Baliza	9.314,5	292,3	2.568,5	1.958,7
6.861	RR	São Luiz	14.217,2	497,4	2.568,5	1.895,9
8.573	RR	Uiramutã	10.427,3	196,9	2.568,5	1.672,4
4.430	RS	Aceguá	14.652,2	706,9	5.349,4	5.850,2
3.717	RS	Água Santa	13.225,6	558,9	5.349,4	4.175,3
16.666	RS	Agudo	31.839,5	2.928,1	8.915,7	6.921,7
7.221	RS	Ajuricaba	15.125,0	1.039,5	5.349,4	4.780,9
6.935	RS	Alecrim	13.282,0	395,7	5.349,4	2.622,9
77.140	RS	Alegrete	...	...	23.180,9	...
4.220	RS	Alegria	11.430,4	533,0	5.349,4	1.989,8
2.054	RS	Almirante Tamandaré do Sul	9.094,4	726,2	5.349,4	2.616,7
7.856	RS	Alpestre	18.260,6	2.584,7	5.349,4	2.866,5
1.826	RS	Alto Alegre	9.913,2	152,7	5.349,4	1.608,4
2.924	RS	Alto Feliz	9.824,9	317,1	5.349,4	2.038,7
196.572	RS	Alvorada	193.297,6	17.601,9	47.867,5	21.714,4
6.401	RS	Amaral Ferrador	11.566,1	349,0	5.349,4	2.969,0
7.317	RS	Ametista do Sul	14.803,6	313,4	5.349,4	2.450,5
1.224	RS	André da Rocha	7.288,7	247,9	5.349,4	1.858,2
6.054	RS	Anta Gorda	14.638,8	894,7	5.349,4	4.024,9
12.827	RS	Antônio Prado	24.187,1	2.446,6	7.132,6	7.436,7
3.676	RS	Arambaré	38.245,2	1.826,6	5.349,4	3.172,1
4.928	RS	Araricá	12.697,0	599,6	5.349,4	1.889,5
6.523	RS	Aratiba	35.510,9	1.348,0	5.349,4	23.422,8
18.924	RS	Arroio do Meio	35.849,4	4.236,4	10.698,9	11.778,8
2.743	RS	Arroio do Padre	9.392,6	208,0	5.349,4	1.792,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
7.930	RS	Arroio do Sal	23.568,3	7.035,8	5.349,4	1.584,5
12.742	RS	Arroio do Tigre	19.919,7	995,1	7.132,6	4.686,0
13.627	RS	Arroio dos Ratos	22.740,8	1.950,5	8.915,7	3.340,8
18.418	RS	Arroio Grande	30.862,6	3.477,7	10.698,9	11.092,0
10.223	RS	Arvorezinha	17.801,0	1.072,6	7.132,6	4.311,6
7.042	RS	Augusto Pestana	15.228,8	1.622,1	5.349,4	4.610,4
3.648	RS	Áurea	10.145,2	535,5	5.349,4	2.001,0
116.944	RS	Bagé	196.639,7	42.309,1	30.313,5	25.891,3
11.118	RS	Balneário Pinhal	26.718,6	5.190,6	7.132,6	1.865,5
5.768	RS	Barão	12.549,9	686,1	5.349,4	3.585,6
6.525	RS	Barão de Cotegipe	12.942,6	809,1	5.349,4	4.603,7
7.046	RS	Barão do Triunfo	12.838,8	395,5	5.349,4	2.853,2
3.097	RS	Barra do Guarita	9.766,5	254,3	5.349,4	1.281,4
4.022	RS	Barra do Quaraí	13.164,3	464,9	5.349,4	4.861,6
12.628	RS	Barra do Ribeiro	...	...	7.132,6	...
1.972	RS	Barra do Rio Azul	9.744,7	154,1	5.349,4	2.096,3
2.378	RS	Barra Funda	10.777,1	412,3	5.349,4	2.131,5
5.339	RS	Barracão	14.417,3	930,4	5.349,4	3.843,7
11.117	RS	Barros Cassal	20.492,3	675,4	7.132,6	3.962,8
2.275	RS	Benjamin Constant do Sul	8.568,8	127,7	5.349,4	1.194,8
108.481	RS	Bento Gonçalves	233.445,5	49.988,4	28.530,3	67.703,3
2.109	RS	Boa Vista das Missões	9.777,2	213,9	5.349,4	2.336,8
6.574	RS	Boa Vista do Buricá	15.029,0	966,5	5.349,4	3.222,3
2.439	RS	Boa Vista do Cadeado	12.718,7	768,8	5.349,4	4.795,5
2.436	RS	Boa Vista do Incra	10.516,4	312,1	5.349,4	3.662,6
2.772	RS	Boa Vista do Sul	12.974,2	510,6	5.349,4	4.982,3
11.482	RS	Bom Jesus	20.239,6	2.456,5	7.132,6	6.407,4
11.966	RS	Bom Princípio	26.510,8	2.553,6	7.132,6	6.876,7
2.290	RS	Bom Progresso	8.479,1	653,7	5.349,4	1.506,5
11.525	RS	Bom Retiro do Sul	...	...	7.132,6	...
7.662	RS	Boqueirão do Leão	...	...	5.349,4	...
6.817	RS	Bossoroca	16.540,4	783,6	5.349,4	5.520,8
2.189	RS	Bozano	8.160,1	168,3	5.349,4	2.365,9
3.664	RS	Braga	10.447,7	699,3	5.349,4	1.930,5
4.701	RS	Brochier	11.732,4	664,1	5.349,4	2.687,4
20.413	RS	Butiá	29.493,0	3.205,5	10.698,9	5.493,0
33.617	RS	Caçapava do Sul	50.769,8	4.570,7	14.265,2	13.019,9
13.551	RS	Cacequi	23.608,9	1.178,7	8.915,7	7.039,5
83.517	RS	Cachoeira do Sul	119.282,1	17.270,1	24.964,0	26.171,7
119.101	RS	Cachoeirinha	228.802,9	34.115,3	30.313,5	74.930,0
4.876	RS	Cacique Doble	10.409,1	278,0	5.349,4	2.296,4
4.934	RS	Caibaté	11.312,7	616,8	5.349,4	2.339,1
5.032	RS	Caiçara	12.343,0	540,6	5.349,4	2.217,1
62.947	RS	Camaquã	86.383,2	8.964,1	21.397,8	22.260,1
2.600	RS	Camargo	11.018,7	342,4	5.349,4	4.201,5
6.520	RS	Cambará do Sul	15.424,9	1.316,9	5.349,4	4.954,7
3.253	RS	Campestre da Serra	11.510,5	1.143,4	5.349,4	3.087,3
6.049	RS	Campina das Missões	12.175,5	581,4	5.349,4	2.821,9
5.491	RS	Campinas do Sul	14.349,5	945,1	5.349,4	3.368,9
60.539	RS	Campo Bom	117.953,1	26.069,0	19.614,6	29.621,2
5.363	RS	Campo Novo	11.734,5	779,9	5.349,4	3.094,9
3.472	RS	Campos Borges	11.274,7	343,6	5.349,4	1.883,1
30.216	RS	Candelária	40.572,9	2.995,5	12.482,0	9.976,9
6.493	RS	Cândido Godói	13.063,6	662,1	5.349,4	3.400,5
8.826	RS	Candiota	38.511,4	12.322,8	5.349,4	6.829,7
39.660	RS	Canela	76.592,7	18.311,5	16.048,3	7.232,3
53.399	RS	Canguçu	79.033,6	5.573,5	19.614,6	18.035,0
325.189	RS	Canoas	670.765,0	143.057,8	47.867,5	217.764,0
1.796	RS	Canudos do Vale	8.111,6	193,6	5.349,4	1.923,3
1.742	RS	Capão Bonito do Sul	9.117,1	622,2	5.349,4	2.902,5
42.926	RS	Capão da Canoa	98.065,1	33.376,5	16.048,3	6.046,9
3.147	RS	Capão do Cipó	11.872,5	686,9	5.349,4	4.574,5
24.343	RS	Capão do Leão	35.683,2	2.730,3	12.482,0	7.671,7
11.734	RS	Capela de Santana	16.771,3	941,8	7.132,6	2.309,8
2.642	RS	Capitão	12.435,1	344,3	5.349,4	5.049,6
3.951	RS	Capivari do Sul	12.824,1	1.237,2	5.349,4	3.503,9
7.382	RS	Caraá	12.262,5	250,6	5.349,4	2.119,7
59.445	RS	Carazinho	104.078,2	16.050,6	19.614,6	18.350,7
25.551	RS	Carlos Barbosa	58.338,5	10.839,0	12.482,0	21.600,6
1.584	RS	Carlos Gomes	7.357,9	136,1	5.349,4	1.234,1
8.668	RS	Casca	18.019,7	2.691,7	5.349,4	6.255,9
3.019	RS	Caseiros	10.744,7	435,6	5.349,4	2.282,9
9.256	RS	Catuípe	16.311,4	1.084,8	5.349,4	5.771,0
441.332	RS	Caxias do Sul	1.137.458,2	260.054,4	47.867,5	269.062,2
2.953	RS	Centenário	9.621,2	265,5	5.349,4	2.042,7
6.362	RS	Cerrito	11.210,0	556,6	5.349,4	2.347,3
4.467	RS	Cerro Branco	12.488,7	354,1	5.349,4	2.019,6
2.403	RS	Cerro Grande	9.382,7	185,2	5.349,4	1.056,2
10.422	RS	Cerro Grande do Sul	17.857,6	638,2	7.132,6	4.028,2
13.337	RS	Cerro Largo	23.128,6	2.661,7	7.132,6	5.725,8
9.349	RS	Chapada	23.502,6	1.179,6	5.349,4	7.071,3
35.732	RS	Charqueadas	71.927,5	7.160,2	14.265,2	24.675,4
3.448	RS	Charrua	9.268,6	316,4	5.349,4	1.971,1
4.011	RS	Chiapetta	12.385,8	808,4	5.349,4	3.811,6
5.975	RS	Chuí	...	...	5.349,4	...

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.978	RS	Chuvisca	11.637,4	215,1	5.349,4	2.895,6
12.959	RS	Cidreira	33.427,3	6.621,8	7.132,6	2.175,9
4.897	RS	Ciríaco	10.954,1	394,1	5.349,4	3.273,2
2.417	RS	Colinas	11.911,6	307,8	5.349,4	2.965,0
3.510	RS	Colorado	12.768,0	881,2	5.349,4	3.746,9
6.557	RS	Condor	17.220,9	934,8	5.349,4	5.244,0
9.747	RS	Constantina	19.440,7	1.500,6	5.349,4	3.979,4
1.523	RS	Coqueiro Baixo	7.885,3	252,2	5.349,4	2.310,9
2.439	RS	Coqueiros do Sul	10.892,9	484,7	5.349,4	2.728,6
2.460	RS	Coronel Barros	9.756,6	348,7	5.349,4	2.011,9
7.696	RS	Coronel Bicaco	15.109,9	844,6	5.349,4	4.852,8
1.713	RS	Coronel Pilar	8.323,8	204,8	5.349,4	2.453,4
3.904	RS	Cotiporã	10.990,1	703,4	5.349,4	3.547,7
2.815	RS	Coxilha	10.332,1	308,4	5.349,4	3.578,7
14.000	RS	Crissiumal	23.292,8	1.998,2	8.915,7	5.288,9
7.330	RS	Cristal	12.774,5	868,4	5.349,4	3.559,5
2.823	RS	Cristal do Sul	8.621,0	131,7	5.349,4	1.389,9
62.474	RS	Cruz Alta	80.399,3	13.084,1	21.397,8	18.957,2
2.110	RS	Cruzaltense	...	...	5.349,4	...
12.371	RS	Cruzeiro do Sul	19.822,6	1.669,8	7.132,6	6.606,8
4.679	RS	David Canabarro	11.319,1	500,4	5.349,4	3.238,9
3.150	RS	Derrubadas	11.593,2	358,6	5.349,4	2.578,6
2.822	RS	Dezesseis de Novembro	8.384,0	366,7	5.349,4	1.385,1
3.054	RS	Dilermando de Aguiar	...	...	5.349,4	...
27.967	RS	Dois Irmãos	51.602,3	7.976,9	12.482,0	10.062,7
2.142	RS	Dois Irmãos das Missões	9.731,6	323,0	5.349,4	2.442,3
3.283	RS	Dois Lajeados	10.601,7	691,1	5.349,4	3.019,3
14.443	RS	Dom Feliciano	26.784,9	1.084,9	8.915,7	6.255,3
38.782	RS	Dom Pedrito	62.729,0	5.591,1	16.048,3	22.320,2
2.544	RS	Dom Pedro de Alcântara	8.436,3	165,6	5.349,4	1.187,5
3.363	RS	Dona Francisca	10.571,2	378,8	5.349,4	1.719,6
5.236	RS	Doutor Maurício Cardoso	13.432,4	756,0	5.349,4	3.586,2
2.023	RS	Doutor Ricardo	8.475,9	351,2	5.349,4	1.825,9
34.887	RS	Eldorado do Sul	63.802,1	15.862,8	14.265,2	13.506,5
20.663	RS	Encantado	...	...	10.698,9	...
24.604	RS	Encruzilhada do Sul	42.052,5	3.991,5	12.482,0	10.007,0
1.481	RS	Engenho Velho	8.105,1	136,7	5.349,4	1.336,4
3.049	RS	Entre Rios do Sul	11.138,1	405,2	5.349,4	4.714,1
8.880	RS	Entre-Ijuís	16.410,0	859,7	5.349,4	4.742,4
2.966	RS	Erebango	11.369,8	251,7	5.349,4	2.697,1
96.757	RS	Erechim	139.566,3	31.481,8	26.747,2	36.809,8
3.089	RS	Ernestina	10.304,8	399,0	5.349,4	2.447,3
5.126	RS	Erval Grande	10.524,9	339,4	5.349,4	2.620,4
7.779	RS	Erval Seco	12.796,8	770,9	5.349,4	3.238,4
3.172	RS	Esmeralda	11.545,4	653,0	5.349,4	3.306,1
3.235	RS	Esperança do Sul	9.590,8	284,0	5.349,4	1.897,4
15.241	RS	Espumoso	29.061,2	2.566,4	8.915,7	7.327,8
5.995	RS	Estação	13.199,9	848,2	5.349,4	3.445,9
43.146	RS	Estância Velha	75.264,1	12.101,0	16.048,3	11.354,0
80.810	RS	Esteio	130.984,1	20.836,8	23.180,9	43.898,3
30.867	RS	Estrela	58.087,7	9.161,1	14.265,2	14.637,9
3.624	RS	Estrela Velha	13.251,4	423,0	5.349,4	2.705,4
2.759	RS	Eugênio de Castro	11.135,0	415,4	5.349,4	3.195,2
2.588	RS	Fagundes Varela	9.932,1	479,5	5.349,4	2.661,8
64.275	RS	Farroupilha	120.959,6	19.782,5	21.397,8	37.885,0
6.660	RS	Faxinal do Soturno	13.051,4	1.210,2	5.349,4	2.319,2
2.540	RS	Faxinalzinho	8.299,9	232,0	5.349,4	1.555,0
3.764	RS	Fazenda Vilanova	12.497,3	1.663,0	5.349,4	3.045,6
12.440	RS	Feliz	26.743,5	3.567,6	7.132,6	6.112,9
27.391	RS	Flores da Cunha	54.300,6	7.887,9	12.482,0	16.347,3
1.992	RS	Floriano Peixoto	8.267,7	228,9	5.349,4	1.493,7
10.662	RS	Fontoura Xavier	20.942,4	1.181,3	7.132,6	3.314,1
6.970	RS	Formigueiro	13.115,6	526,5	5.349,4	3.708,5
2.469	RS	Forquetinha	8.205,1	219,7	5.349,4	1.907,8
4.544	RS	Fortaleza dos Valos	19.660,1	894,3	5.349,4	5.019,3
29.003	RS	Frederico Westphalen	47.720,4	5.618,8	12.482,0	9.879,2
31.014	RS	Garibaldi	70.776,0	11.788,2	14.265,2	24.004,5
3.201	RS	Garruchos	15.871,2	666,7	5.349,4	7.191,0
5.822	RS	Gaurama	12.713,3	1.032,6	5.349,4	3.765,1
8.425	RS	General Câmara	11.383,9	600,3	5.349,4	2.818,3
1.670	RS	Gentil	9.060,4	238,6	5.349,4	2.433,0
16.127	RS	Getúlio Vargas	27.452,2	3.259,8	8.915,7	6.067,5
16.947	RS	Giruá	37.431,1	2.558,5	10.698,9	7.897,6
6.984	RS	Glorinha	21.839,4	2.584,0	5.349,4	8.317,9
32.556	RS	Gramado	92.503,9	36.113,1	14.265,2	12.251,0
2.248	RS	Gramado dos Loureiros	8.083,9	97,9	5.349,4	1.326,5
3.994	RS	Gramado Xavier	9.770,1	324,5	5.349,4	1.702,3
257.428	RS	Gravataí	399.917,7	56.061,9	47.867,5	146.414,7
1.587	RS	Guabiju	7.635,2	147,8	5.349,4	1.678,9
95.273	RS	Guaíba	140.106,3	17.448,7	26.747,2	44.120,2
23.026	RS	Guaporé	48.142,3	7.695,9	10.698,9	8.736,6
8.048	RS	Guarani das Missões	15.322,3	921,3	5.349,4	3.510,8
4.300	RS	Harmonia	13.518,5	718,3	5.349,4	4.691,9
6.746	RS	Herval	19.049,9	701,7	5.349,4	3.443,1
2.954	RS	Herveiras	9.015,8	562,8	5.349,4	1.618,1

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
18.398	RS	Horizontina	44.847,0	4.810,0	10.698,9	14.699,4
6.096	RS	Hulha Negra	13.258,7	1.128,8	5.349,4	3.728,2
4.896	RS	Humaitá	...	...	5.349,4	...
4.374	RS	Ibarama	11.301,3	328,0	5.349,4	2.108,3
4.701	RS	Ibiaçá	13.568,6	926,1	5.349,4	3.992,3
7.172	RS	Ibiraiaras	14.279,8	875,8	5.349,4	4.571,7
4.049	RS	Ibirapuitã	...	...	5.349,4	...
19.364	RS	Ibirubá	33.808,0	4.187,2	10.698,9	11.603,6
32.036	RS	Igrejinha	54.367,5	7.313,3	14.265,2	16.489,6
79.160	RS	Ijuí	161.525,3	17.734,9	23.180,9	24.074,2
4.091	RS	Ilópolis	11.321,1	534,4	5.349,4	2.272,3
18.087	RS	Imbé	47.565,5	14.567,1	10.698,9	2.530,1
3.026	RS	Imigrante	11.279,6	541,2	5.349,4	4.425,0
6.566	RS	Independência	13.430,2	709,3	5.349,4	4.310,1
2.259	RS	Inhacorá	8.558,4	152,5	5.349,4	1.636,8
6.059	RS	Ipê	14.706,1	875,1	5.349,4	4.593,3
1.936	RS	Ipiranga do Sul	9.217,2	293,3	5.349,4	2.796,2
7.989	RS	Iraí	11.808,5	556,4	5.349,4	2.215,6
5.044	RS	Itaara	10.975,3	720,0	5.349,4	1.581,1
3.437	RS	Itacurubi	11.948,0	644,9	5.349,4	2.952,2
2.318	RS	Itapuca	8.562,6	251,8	5.349,4	1.517,2
38.036	RS	Itaqui	66.109,2	4.726,7	16.048,3	22.254,3
2.565	RS	Itati	7.870,9	225,6	5.349,4	1.114,3
4.089	RS	Itatiba do Sul	12.695,5	393,7	5.349,4	2.053,8
2.130	RS	Ivorá	9.541,0	325,5	5.349,4	1.379,2
20.224	RS	Ivoti	37.216,9	6.088,6	10.698,9	7.598,4
4.065	RS	Jaboticaba	...	...	5.349,4	...
2.519	RS	Jacuizinho	8.656,1	208,8	5.349,4	1.969,8
3.620	RS	Jacutinga	9.912,6	407,5	5.349,4	2.419,0
27.766	RS	Jaguarão	38.687,6	4.147,4	12.482,0	8.821,4
11.396	RS	Jaguari	19.008,2	1.329,8	7.132,6	4.688,8
4.129	RS	Jaquirana	...	...	5.349,4	...
3.562	RS	Jari	11.114,5	396,5	5.349,4	3.727,2
8.335	RS	Jóia	22.515,5	1.193,2	5.349,4	7.787,4
19.515	RS	Júlio de Castilhos	39.651,2	4.544,6	10.698,9	11.882,8
2.678	RS	Lagoa Bonita do Sul	...	...	5.349,4	...
1.596	RS	Lagoa dos Três Cantos	8.670,3	352,9	5.349,4	2.233,2
27.495	RS	Lagoa Vermelha	44.850,7	6.325,5	12.482,0	11.839,4
6.240	RS	Lagoão	12.494,7	248,6	5.349,4	2.071,0
72.338	RS	Lajeado	122.804,8	29.693,6	23.180,9	26.479,5
2.489	RS	Lajeado do Bugre	7.786,2	83,1	5.349,4	1.106,1
7.646	RS	Lavras do Sul	20.308,0	1.573,0	5.349,4	6.049,4
5.720	RS	Liberato Salzano	12.914,5	380,7	5.349,4	2.413,0
5.290	RS	Lindolfo Collor	12.639,8	477,5	5.349,4	2.368,9
1.629	RS	Linha Nova	7.726,5	215,7	5.349,4	1.323,0
4.716	RS	Maçambara	14.104,6	606,7	5.349,4	5.871,5
5.494	RS	Machadinho	14.899,9	511,1	5.349,4	2.788,8
2.996	RS	Mampituba	9.370,1	153,7	5.349,4	1.342,9
7.078	RS	Manoel Viana	15.026,4	962,6	5.349,4	4.670,8
6.875	RS	Maquiné	13.518,2	1.148,1	5.349,4	2.816,8
2.537	RS	Maratá	10.401,1	636,2	5.349,4	3.043,9
36.979	RS	Marau	69.729,5	11.542,9	14.265,2	28.173,2
5.060	RS	Marcelino Ramos	...	...	5.349,4	...
3.771	RS	Mariana Pimentel	11.896,7	708,2	5.349,4	2.107,0
2.190	RS	Mariano Moro	9.965,4	221,9	5.349,4	1.717,5
4.055	RS	Marques de Souza	11.457,4	1.506,1	5.349,4	2.895,3
5.076	RS	Mata	11.606,9	539,9	5.349,4	2.198,0
2.472	RS	Mato Castelhano	9.794,3	372,6	5.349,4	2.613,2
3.916	RS	Mato Leitão	12.604,7	863,5	5.349,4	3.178,5
1.782	RS	Mato Queimado	7.800,7	327,4	5.349,4	1.280,5
4.855	RS	Maximiliano de Almeida	...	...	5.349,4	...
7.655	RS	Minas do Leão	14.508,0	3.444,3	5.349,4	3.167,3
4.842	RS	Miraguaí	9.994,9	254,1	5.349,4	1.690,0
1.532	RS	Montauri	8.435,2	272,2	5.349,4	2.522,9
3.107	RS	Monte Alegre dos Campos	10.066,9	640,7	5.349,4	2.065,4
2.653	RS	Monte Belo do Sul	9.600,2	939,3	5.349,4	3.014,9
59.812	RS	Montenegro	115.369,3	16.010,3	19.614,6	32.702,7
2.774	RS	Mormaço	10.287,4	294,6	5.349,4	2.029,3
3.156	RS	Morrinhos do Sul	10.207,9	268,6	5.349,4	1.513,3
6.245	RS	Morro Redondo	11.578,3	468,8	5.349,4	2.821,3
5.730	RS	Morro Reuter	13.954,8	1.323,4	5.349,4	2.565,2
12.160	RS	Mostardas	26.139,5	1.383,8	7.132,6	8.639,7
4.796	RS	Muçum	11.266,0	1.003,9	5.349,4	2.320,3
2.998	RS	Muitos Capões	13.011,5	907,7	5.349,4	5.997,5
1.817	RS	Muliterno	8.380,3	146,9	5.349,4	1.514,0
16.053	RS	Não-Me-Toque	36.839,6	4.374,0	8.915,7	12.184,2
1.715	RS	Nicolau Vergueiro	8.436,0	249,2	5.349,4	2.346,2
12.017	RS	Nonoai	24.403,0	1.758,5	7.132,6	4.800,4
3.215	RS	Nova Alvorada	11.878,9	521,0	5.349,4	4.302,2
4.060	RS	Nova Araçá	13.250,7	585,0	5.349,4	5.232,0
8.918	RS	Nova Bassano	22.984,3	2.514,3	5.349,4	9.761,9
1.940	RS	Nova Boa Vista	9.824,9	333,2	5.349,4	1.761,4
3.191	RS	Nova Bréscia	12.764,6	467,0	5.349,4	4.327,6
2.741	RS	Nova Candelária	11.041,6	504,4	5.349,4	3.017,4
4.722	RS	Nova Esperança do Sul	12.512,6	815,7	5.349,4	1.963,5

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
18.598	RS	Nova Hartz	30.174,1	2.294,6	10.698,9	7.585,3
2.455	RS	Nova Pádua	...	...	5.349,4	...
6.345	RS	Nova Palma	16.574,3	970,7	5.349,4	4.771,4
19.211	RS	Nova Petrópolis	39.559,0	7.229,0	10.698,9	8.296,3
23.175	RS	Nova Prata	52.004,9	7.187,4	10.698,9	15.963,6
2.416	RS	Nova Ramada	9.544,4	400,8	5.349,4	2.729,0
3.367	RS	Nova Roma do Sul	14.247,1	562,0	5.349,4	6.127,7
23.251	RS	Nova Santa Rita	44.456,2	5.228,3	10.698,9	9.831,2
3.987	RS	Novo Barreiro	10.879,2	289,4	5.349,4	1.836,8
3.878	RS	Novo Cabrais	11.020,5	514,4	5.349,4	2.580,7
239.151	RS	Novo Hamburgo	501.531,1	96.046,9	47.867,5	79.031,5
3.865	RS	Novo Machado	11.016,8	412,8	5.349,4	2.798,2
2.267	RS	Novo Tiradentes	10.230,4	195,6	5.349,4	1.130,4
1.751	RS	Novo Xingu	7.454,9	256,3	5.349,4	1.266,6
41.273	RS	Osório	158.693,9	17.423,8	16.048,3	95.305,1
4.198	RS	Paim Filho	10.484,7	337,6	5.349,4	2.225,1
10.978	RS	Palmares do Sul	25.726,8	3.456,8	7.132,6	6.174,9
34.170	RS	Palmeira das Missões	75.638,4	4.697,7	14.265,2	16.428,9
6.919	RS	Palmitinho	13.696,8	608,8	5.349,4	2.943,6
38.477	RS	Panambi	81.464,5	10.146,6	16.048,3	19.936,1
9.812	RS	Pantano Grande	17.198,2	1.300,9	5.349,4	5.563,4
6.873	RS	Paraí	15.661,5	1.104,8	5.349,4	5.566,5
7.346	RS	Paraíso do Sul	12.788,3	1.084,7	5.349,4	3.416,7
3.532	RS	Pareci Novo	...	...	5.349,4	...
52.019	RS	Parobé	73.833,5	5.571,0	19.614,6	10.689,3
5.183	RS	Passa Sete	12.509,4	366,2	5.349,4	2.465,0
6.046	RS	Passo do Sobrado	15.439,1	608,7	5.349,4	2.937,8
186.083	RS	Passo Fundo	291.446,4	68.670,8	47.867,5	56.326,7
2.201	RS	Paulo Bento	7.775,8	225,8	5.349,4	2.122,7
8.068	RS	Paverama	14.045,4	1.107,2	5.349,4	2.879,1
2.188	RS	Pedras Altas	11.224,5	448,3	5.349,4	3.078,9
7.789	RS	Pedro Osório	12.523,4	820,5	5.349,4	2.464,4
3.957	RS	Pejuçara	13.756,7	645,0	5.349,4	4.659,3
328.865	RS	Pelotas	466.231,2	67.560,5	47.867,5	65.838,9
5.222	RS	Picada Café	16.899,1	2.776,3	5.349,4	5.851,6
2.514	RS	Pinhal	9.859,5	291,9	5.349,4	1.594,5
2.110	RS	Pinhal da Serra	17.048,1	1.351,0	5.349,4	8.837,3
4.452	RS	Pinhal Grande	18.246,7	629,0	5.349,4	6.310,2
4.522	RS	Pinheirinho do Vale	11.492,7	252,8	5.349,4	2.732,6
12.710	RS	Pinheiro Machado	24.736,1	1.529,5	7.132,6	8.464,4
2.712	RS	Pirapó	10.024,0	292,2	5.349,4	1.570,2
19.874	RS	Piratini	32.431,5	1.838,1	10.698,9	9.827,0
10.465	RS	Planalto	15.672,7	1.219,2	7.132,6	2.893,8
2.020	RS	Poço das Antas	7.834,3	426,9	5.349,4	2.143,4
3.854	RS	Pontão	14.852,3	606,5	5.349,4	4.146,4
1.729	RS	Ponte Preta	7.915,6	251,5	5.349,4	1.712,1
31.401	RS	Portão	53.920,9	5.701,5	14.265,2	12.965,2
1.413.094	RS	Porto Alegre	3.886.364,5	1.280.658,6	175.229,9	544.808,4
5.338	RS	Porto Lucena	10.659,7	468,8	5.349,4	2.146,2
2.523	RS	Porto Mauá	8.699,5	311,9	5.349,4	1.454,8
1.806	RS	Porto Vera Cruz	8.077,7	127,0	5.349,4	1.153,3
10.510	RS	Porto Xavier	19.413,9	1.036,1	7.132,6	3.398,2
1.851	RS	Pouso Novo	8.862,7	900,1	5.349,4	1.787,0
2.516	RS	Presidente Lucena	8.036,1	350,6	5.349,4	1.530,4
6.158	RS	Progresso	14.957,6	679,7	5.349,4	3.637,2
1.992	RS	Protásio Alves	9.173,1	233,2	5.349,4	2.457,3
4.114	RS	Putinga	13.205,0	401,9	5.349,4	2.973,2
22.946	RS	Quaraí	28.661,9	1.805,8	10.698,9	9.097,5
1.777	RS	Quatro Irmãos	8.304,9	235,1	5.349,4	2.014,1
2.712	RS	Quevedos	9.910,0	274,7	5.349,4	2.577,4
3.659	RS	Quinze de Novembro	12.644,8	883,2	5.349,4	3.419,3
10.328	RS	Redentora	17.748,3	513,1	7.132,6	2.698,3
2.145	RS	Relvado	8.834,0	271,3	5.349,4	2.678,3
15.869	RS	Restinga Seca	26.963,5	1.862,9	8.915,7	7.634,0
3.533	RS	Rio dos Índios	11.882,4	152,8	5.349,4	1.934,9
198.049	RS	Rio Grande	356.535,9	78.509,7	47.867,5	73.401,3
37.577	RS	Rio Pardo	49.406,8	4.898,9	16.048,3	12.948,2
4.350	RS	Riozinho	12.500,8	458,2	5.349,4	1.739,0
10.362	RS	Roca Sales	19.365,5	1.300,7	7.132,6	6.380,7
5.743	RS	Rodeio Bonito	11.991,0	663,1	5.349,4	2.168,5
2.522	RS	Rolador	9.114,5	318,1	5.349,4	1.901,9
19.611	RS	Rolante	31.470,7	2.237,6	10.698,9	5.733,0
10.235	RS	Ronda Alta	19.475,4	880,4	7.132,6	5.498,0
5.473	RS	Rondinha	12.225,0	527,5	5.349,4	3.447,4
7.158	RS	Roque Gonzales	14.992,7	2.127,7	5.349,4	2.912,8
39.604	RS	Rosário do Sul	49.670,2	5.162,7	16.048,3	17.056,6
2.591	RS	Sagrada Família	9.752,7	194,7	5.349,4	1.229,7
2.844	RS	Saldanha Marinho	...	...	5.349,4	...
11.907	RS	Salto do Jacuí	27.789,9	1.790,8	7.132,6	7.921,8
2.670	RS	Salvador das Missões	11.772,6	1.004,7	5.349,4	2.501,4
6.827	RS	Salvador do Sul	15.792,4	1.114,6	5.349,4	6.457,0
15.422	RS	Sananduva	28.552,0	2.701,9	8.915,7	8.303,6
8.738	RS	Santa Bárbara do Sul	22.561,7	2.039,1	5.349,4	8.756,3
1.651	RS	Santa Cecília do Sul	7.992,7	218,0	5.349,4	2.256,4
5.766	RS	Santa Clara do Sul	13.864,5	1.092,5	5.349,4	3.205,1

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
119.199	RS	Santa Cruz do Sul	226.150,8	38.003,6	30.313,5	74.333,9
2.366	RS	Santa Margarida do Sul	9.550,2	421,9	5.349,4	3.727,2
262.369	RS	Santa Maria	321.973,8	80.164,0	47.867,5	55.026,7
6.066	RS	Santa Maria do Herval	13.766,0	818,3	5.349,4	2.533,9
68.862	RS	Santa Rosa	138.361,4	19.527,5	21.397,8	25.175,3
1.729	RS	Santa Tereza	7.579,7	453,8	5.349,4	1.867,4
30.813	RS	Santa Vitória do Palmar	55.043,5	5.571,9	14.265,2	18.238,7
8.213	RS	Santana da Boa Vista	15.486,0	794,5	5.349,4	4.227,6
81.821	RS	Santana do Livramento	110.943,1	22.813,6	24.964,0	23.024,7
49.005	RS	Santiago	65.047,3	8.388,7	17.831,5	12.535,0
76.239	RS	Santo Ângelo	99.074,7	17.574,7	23.180,9	18.875,7
39.889	RS	Santo Antônio da Patrulha	60.732,2	8.746,4	16.048,3	11.999,5
11.097	RS	Santo Antônio das Missões	20.212,1	1.344,6	7.132,6	6.047,8
2.134	RS	Santo Antônio do Palma	9.812,3	309,1	5.349,4	3.093,7
1.986	RS	Santo Antônio do Planalto	9.721,5	779,3	5.349,4	2.464,3
13.933	RS	Santo Augusto	27.016,8	1.906,2	8.915,7	6.254,6
14.339	RS	Santo Cristo	25.672,8	2.445,3	8.915,7	5.787,6
2.444	RS	Santo Expedito do Sul	8.238,1	143,8	5.349,4	1.876,5
61.426	RS	São Borja	102.742,9	10.607,0	21.397,8	25.396,8
2.934	RS	São Domingos do Sul	9.251,3	401,2	5.349,4	1.990,7
19.135	RS	São Francisco de Assis	32.367,6	2.264,7	10.698,9	8.247,4
20.600	RS	São Francisco de Paula	34.737,6	4.033,8	10.698,9	10.479,6
60.452	RS	São Gabriel	80.286,7	8.117,7	19.614,6	22.428,6
22.277	RS	São Jerônimo	31.823,3	2.371,8	10.698,9	7.375,5
4.711	RS	São João da Urtiga	12.826,8	383,8	5.349,4	2.579,7
2.580	RS	São João do Polêsine	8.391,8	566,4	5.349,4	1.528,1
2.767	RS	São Jorge	8.783,2	225,4	5.349,4	2.285,1
2.699	RS	São José das Missões	8.516,4	175,5	5.349,4	1.289,2
2.179	RS	São José do Herval	10.806,8	683,4	5.349,4	1.552,6
4.149	RS	São José do Hortêncio	13.169,4	478,2	5.349,4	2.583,5
2.185	RS	São José do Inhacorá	9.363,9	269,5	5.349,4	1.476,1
25.635	RS	São José do Norte	34.749,6	4.294,4	12.482,0	6.160,4
6.893	RS	São José do Ouro	13.080,7	684,2	5.349,4	3.860,8
2.108	RS	São José do Sul	8.696,8	304,3	5.349,4	2.614,2
3.305	RS	São José dos Ausentes	12.307,8	799,4	5.349,4	2.820,7
215.664	RS	São Leopoldo	447.255,5	78.218,6	47.867,5	57.410,8
43.067	RS	São Lourenço do Sul	75.317,9	4.624,1	16.048,3	15.044,3
34.393	RS	São Luiz Gonzaga	50.132,9	6.328,9	14.265,2	10.780,6
20.191	RS	São Marcos	39.400,5	4.969,4	10.698,9	9.455,3
5.731	RS	São Martinho	12.294,5	625,9	5.349,4	3.417,6
3.198	RS	São Martinho da Serra	8.960,5	493,1	5.349,4	2.884,0
7.429	RS	São Miguel das Missões	19.007,7	1.183,0	5.349,4	6.396,2
5.675	RS	São Nicolau	11.759,9	582,3	5.349,4	2.221,0
6.301	RS	São Paulo das Missões	12.927,0	528,1	5.349,4	2.546,4
3.352	RS	São Pedro da Serra	11.084,2	541,2	5.349,4	3.210,6
1.894	RS	São Pedro das Missões	7.115,3	131,9	5.349,4	1.120,8
2.874	RS	São Pedro do Butiá	10.894,3	381,7	5.349,4	2.564,7
16.321	RS	São Pedro do Sul	29.255,3	2.407,5	8.915,7	5.067,8
22.104	RS	São Sebastião do Caí	41.417,7	4.931,4	10.698,9	7.765,4
23.735	RS	São Sepé	41.617,8	3.274,5	12.482,0	11.593,8
3.596	RS	São Valentim	9.575,6	436,0	5.349,4	1.972,9
2.171	RS	São Valentim do Sul	8.847,9	249,1	5.349,4	2.662,3
2.649	RS	São Valério do Sul	8.634,9	225,6	5.349,4	1.313,3
1.965	RS	São Vendelino	10.877,2	490,6	5.349,4	2.322,5
8.448	RS	São Vicente do Sul	15.653,0	1.120,0	5.349,4	4.518,0
75.430	RS	Sapiranga	125.910,2	14.372,1	23.180,9	19.605,4
131.587	RS	Sapucaia do Sul	205.867,9	21.725,5	32.096,6	55.340,2
21.525	RS	Sarandi	34.732,3	5.173,9	10.698,9	7.925,2
10.863	RS	Seberi	20.667,3	1.176,6	7.132,6	4.216,6
2.996	RS	Sede Nova	10.603,9	233,0	5.349,4	2.377,1
7.069	RS	Segredo	15.127,4	448,6	5.349,4	2.635,6
4.935	RS	Selbach	12.627,3	853,1	5.349,4	3.701,2
2.806	RS	Senador Salgado Filho	8.621,2	266,4	5.349,4	2.391,0
5.222	RS	Sentinela do Sul	...	...	5.349,4	...
14.511	RS	Serafina Corrêa	36.016,9	4.386,3	8.915,7	9.986,7
2.249	RS	Sério	...	...	5.349,4	...
6.205	RS	Sertão	13.343,6	753,1	5.349,4	4.460,1
5.895	RS	Sertão Santana	13.418,9	382,1	5.349,4	3.332,4
2.107	RS	Sete de Setembro	7.801,0	189,6	5.349,4	1.284,3
3.819	RS	Severiano de Almeida	12.005,9	459,5	5.349,4	2.989,4
2.425	RS	Silveira Martins	9.018,5	335,6	5.349,4	1.333,4
10.058	RS	Sinimbu	17.674,2	1.128,6	5.349,4	4.111,6
14.317	RS	Sobradinho	24.222,3	2.221,5	8.915,7	3.843,0
30.069	RS	Soledade	42.780,6	5.502,6	12.482,0	9.191,0
4.175	RS	Tabaí	9.962,2	876,1	5.349,4	1.937,4
19.640	RS	Tapejara	35.543,6	5.601,4	10.698,9	10.229,7
10.440	RS	Tapera	21.275,5	2.048,3	7.132,6	4.994,9
16.655	RS	Tapes	26.401,2	2.723,9	8.915,7	6.310,3
54.783	RS	Taquara	72.891,3	11.821,2	19.614,6	10.551,5
26.108	RS	Taquari	33.215,3	3.584,0	12.482,0	8.548,9
2.970	RS	Taquaruçu do Sul	10.123,1	266,8	5.349,4	2.142,6
5.352	RS	Tavares	10.693,6	421,7	5.349,4	2.374,6
13.672	RS	Tenente Portela	23.688,2	1.289,4	8.915,7	4.627,5
9.976	RS	Terra de Areia	15.339,1	1.756,5	5.349,4	2.172,6
27.743	RS	Teutônia	50.175,4	7.049,7	12.482,0	15.046,8

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.746	RS	Tio Hugo	10.381,1	768,9	5.349,4	1.976,8
6.382	RS	Tiradentes do Sul	11.455,8	397,2	5.349,4	2.547,9
2.934	RS	Toropi	9.041,3	239,9	5.349,4	1.576,2
34.946	RS	Torres	76.717,8	23.777,2	14.265,2	7.184,2
42.395	RS	Tramandaí	105.907,3	20.862,7	16.048,3	5.610,5
2.312	RS	Travesseiro	9.845,0	207,6	5.349,4	2.976,3
2.833	RS	Três Arroios	11.372,9	517,0	5.349,4	2.726,1
10.271	RS	Três Cachoeiras	16.351,0	1.817,6	7.132,6	2.824,7
24.188	RS	Três Coroas	45.178,1	3.925,9	12.482,0	12.515,1
23.695	RS	Três de Maio	35.979,0	4.520,9	10.698,9	7.795,4
2.890	RS	Três Forquilhas	10.219,0	329,5	5.349,4	1.328,5
4.363	RS	Três Palmeiras	12.340,4	404,2	5.349,4	2.191,1
23.912	RS	Três Passos	39.891,4	4.964,7	12.482,0	8.025,4
5.777	RS	Trindade do Sul	15.884,0	414,2	5.349,4	2.359,2
26.072	RS	Triunfo	151.905,6	30.416,3	12.482,0	85.056,6
5.867	RS	Tucunduva	13.849,6	861,1	5.349,4	3.157,0
4.402	RS	Tunas	9.992,3	272,4	5.349,4	1.585,3
1.562	RS	Tupanci do Sul	7.710,9	143,8	5.349,4	1.337,6
22.384	RS	Tupanciretã	41.631,6	3.564,2	10.698,9	15.793,4
3.999	RS	Tupandi	18.137,5	893,2	5.349,4	8.586,0
8.482	RS	Tuparendi	15.149,6	1.309,6	5.349,4	4.155,4
3.508	RS	Turuçu	9.774,8	269,3	5.349,4	2.083,8
2.267	RS	Ubiretama	8.342,4	191,6	5.349,4	1.616,0
1.455	RS	União da Serra	7.960,7	201,0	5.349,4	2.619,1
2.436	RS	Unistalda	8.173,1	332,5	5.349,4	1.736,3
125.320	RS	Uruguaiana	156.297,6	21.934,3	30.313,5	37.003,9
61.650	RS	Vacaria	93.250,8	14.855,4	21.397,8	23.560,9
11.117	RS	Vale do Sol	20.956,5	1.904,0	7.132,6	4.617,2
5.178	RS	Vale Real	12.203,6	959,1	5.349,4	1.670,1
3.269	RS	Vale Verde	10.594,0	340,6	5.349,4	2.052,8
1.992	RS	Vanini	8.869,5	200,1	5.349,4	2.343,6
66.308	RS	Venâncio Aires	107.576,4	13.077,7	21.397,8	25.232,6
24.189	RS	Vera Cruz	45.794,0	3.319,8	12.482,0	6.542,7
23.067	RS	Veranópolis	47.220,4	6.604,5	10.698,9	15.300,3
1.956	RS	Vespasiano Correa	8.384,2	389,4	5.349,4	2.511,7
5.252	RS	Viadutos	11.366,8	591,3	5.349,4	2.939,6
240.302	RS	Viamão	231.235,7	23.869,2	47.867,5	42.229,1
5.221	RS	Vicente Dutra	10.781,7	402,8	5.349,4	1.815,0
3.017	RS	Victor Graeff	11.541,7	686,4	5.349,4	3.298,0
3.217	RS	Vila Flores	12.169,9	441,9	5.349,4	4.081,4
2.143	RS	Vila Lângaro	10.188,2	326,3	5.349,4	2.715,6
4.225	RS	Vila Maria	13.701,0	573,0	5.349,4	5.284,0
4.218	RS	Vila Nova do Sul	9.487,5	473,8	5.349,4	2.330,2
2.820	RS	Vista Alegre	9.561,0	185,4	5.349,4	2.289,8
1.566	RS	Vista Alegre do Prata	9.659,8	1.040,9	5.349,4	2.668,4
2.762	RS	Vista Gaúcha	10.276,0	200,9	5.349,4	2.370,2
3.448	RS	Vitória das Missões	10.278,6	330,1	5.349,4	1.768,2
2.807	RS	Westfalia	12.702,2	840,0	5.349,4	5.486,2
12.760	RS	Xangri-lá	51.219,0	25.898,7	7.132,6	2.004,4
2.644	SC	Abdon Batista	14.396,9	3.015,3	5.045,4	2.086,5
17.151	SC	Abelardo Luz	36.075,5	1.672,5	10.090,7	10.115,4
9.440	SC	Agrolândia	15.558,0	1.311,5	5.045,4	4.399,6
4.954	SC	Agronômica	11.247,6	749,2	5.045,4	3.009,8
6.971	SC	Água Doce	21.121,5	3.534,7	5.045,4	7.793,3
6.136	SC	Águas de Chapecó	13.541,0	1.998,1	5.045,4	3.710,3
2.417	SC	Águas Frias	10.054,9	331,7	5.045,4	3.596,8
5.618	SC	Águas Mornas	12.133,6	988,5	5.045,4	2.425,9
9.453	SC	Alfredo Wagner	15.000,2	1.027,8	5.045,4	3.227,0
1.998	SC	Alto Bela Vista	10.649,7	259,8	5.045,4	2.573,0
6.323	SC	Anchieta	10.724,5	499,5	5.045,4	2.933,5
5.210	SC	Angelina	11.506,4	536,0	5.045,4	2.551,3
8.497	SC	Anita Garibaldi	23.103,4	624,2	5.045,4	6.918,6
3.213	SC	Anitápolis	9.934,5	566,8	5.045,4	2.043,2
7.537	SC	Antônio Carlos	20.974,6	1.941,5	5.045,4	8.419,2
9.683	SC	Apiúna	20.139,2	1.591,7	5.045,4	7.913,7
4.196	SC	Arabutã	13.773,9	428,0	5.045,4	5.455,4
25.860	SC	Araquari	...	...	11.772,5	...
61.817	SC	Araranguá	88.360,0	13.795,7	20.181,5	15.214,6
7.821	SC	Armazém	11.904,3	604,5	5.045,4	3.063,2
3.503	SC	Arroio Trinta	13.011,4	393,0	5.045,4	4.636,9
2.257	SC	Arvoredo	10.058,3	236,4	5.045,4	3.728,9
7.449	SC	Ascurra	12.725,6	1.296,4	5.045,4	3.327,3
3.291	SC	Atalanta	8.588,0	227,5	5.045,4	2.458,9
5.555	SC	Aurora	...	...	5.045,4	...
9.858	SC	Balneário Arroio do Silva	18.160,7	3.146,5	5.045,4	2.213,0
8.614	SC	Balneário Barra do Sul	21.961,7	3.123,2	5.045,4	2.561,6
110.748	SC	Balneário Camboriú	389.584,9	121.964,1	26.908,7	25.676,7
8.448	SC	Balneário Gaivota	16.508,1	2.987,7	5.045,4	2.211,4
17.552	SC	Balneário Piçarras	46.202,2	9.151,2	10.090,7	4.539,0
2.886	SC	Bandeirante	8.557,1	310,7	5.045,4	1.706,3
1.860	SC	Barra Bonita	7.349,2	129,6	5.045,4	2.011,6
22.913	SC	Barra Velha	48.914,4	9.699,8	10.090,7	8.961,1
6.026	SC	Bela Vista do Toldo	14.280,1	308,5	5.045,4	3.026,9
2.639	SC	Belmonte	8.360,0	325,5	5.045,4	2.407,0
10.434	SC	Benedito Novo	17.113,8	1.450,4	6.727,2	4.810,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
58.984	SC	Biguaçu	98.262,5	16.423,1	18.499,7	34.210,5
312.635	SC	Blumenau	792.681,9	176.313,2	44.484,3	161.034,8
3.303	SC	Bocaina do Sul	11.424,1	351,7	5.045,4	2.914,6
4.420	SC	Bom Jardim da Serra	12.916,3	2.695,7	5.045,4	2.417,4
2.563	SC	Bom Jesus	9.639,0	392,4	5.045,4	2.896,3
2.131	SC	Bom Jesus do Oeste	9.352,8	304,7	5.045,4	2.336,5
9.017	SC	Bom Retiro	14.482,9	1.030,6	5.045,4	3.644,1
14.722	SC	Bombinhas	47.344,4	19.723,4	8.409,0	3.407,0
4.527	SC	Botuverá	10.160,5	478,4	5.045,4	3.642,3
29.351	SC	Braço do Norte	41.627,1	5.265,4	11.772,5	9.358,4
3.478	SC	Braço do Trombudo	11.636,6	689,5	5.045,4	3.982,3
2.814	SC	Brunópolis	8.790,8	430,3	5.045,4	2.675,4
107.764	SC	Brusque	197.050,7	30.846,6	26.908,7	58.267,5
71.334	SC	Caçador	...	...	20.181,5	...
6.209	SC	Caibi	14.236,1	851,8	5.045,4	4.753,2
3.381	SC	Calmon	10.818,2	290,1	5.045,4	2.695,4
63.967	SC	Camboriú	91.981,6	15.245,7	20.181,5	7.092,5
11.757	SC	Campo Alegre	22.526,2	2.294,4	6.727,2	4.766,0
7.440	SC	Campo Belo do Sul	14.276,0	1.450,4	5.045,4	3.572,0
9.295	SC	Campo Erê	18.677,1	1.413,0	5.045,4	4.780,1
33.073	SC	Campos Novos	78.465,2	7.200,3	13.454,3	33.600,7
10.726	SC	Canelinha	17.790,5	1.271,5	6.727,2	3.008,5
52.853	SC	Canoinhas	83.633,0	9.865,4	18.499,7	17.291,0
2.733	SC	Capão Alto	...	...	5.045,4	...
20.919	SC	Capinzal	44.748,3	3.051,0	10.090,7	15.854,0
21.913	SC	Capivari de Baixo	46.420,3	5.715,6	10.090,7	18.753,4
9.653	SC	Cataduvas	19.574,4	2.296,3	5.045,4	7.108,6
4.346	SC	Caxambu do Sul	13.366,3	550,6	5.045,4	4.200,6
2.766	SC	Celso Ramos	10.979,6	277,4	5.045,4	1.910,7
3.542	SC	Cerro Negro	10.688,0	768,9	5.045,4	1.974,6
2.778	SC	Chapadão do Lageado	8.804,7	208,7	5.045,4	2.339,8
186.337	SC	Chapecó	401.822,9	73.139,3	44.484,3	72.047,8
15.269	SC	Cocal do Sul	31.116,2	3.292,3	8.409,0	9.723,2
69.048	SC	Concórdia	139.312,6	17.561,4	20.181,5	33.778,6
3.819	SC	Cordilheira Alta	15.177,0	1.036,0	5.045,4	5.906,8
10.189	SC	Coronel Freitas	21.168,4	1.653,6	6.727,2	7.709,4
2.464	SC	Coronel Martins	8.673,1	169,9	5.045,4	2.307,9
14.613	SC	Correia Pinto	30.443,4	4.650,2	8.409,0	10.034,8
14.006	SC	Corupá	27.822,2	3.350,5	8.409,0	6.939,4
193.989	SC	Criciúma	385.655,9	75.787,3	44.484,3	56.071,3
10.643	SC	Cunha Porã	19.033,1	1.603,4	6.727,2	5.948,2
1.887	SC	Cunhataí	11.385,1	362,8	5.045,4	2.488,4
37.878	SC	Curitibanos	54.965,7	7.199,0	15.136,1	10.769,9
8.597	SC	Descanso	14.499,7	996,2	5.045,4	4.894,9
14.855	SC	Dionísio Cerqueira	24.299,7	2.110,2	8.409,0	4.478,2
3.753	SC	Dona Emma	9.191,0	588,0	5.045,4	2.297,3
3.645	SC	Doutor Pedrinho	9.892,6	581,7	5.045,4	2.484,2
3.031	SC	Entre Rios	9.102,3	131,4	5.045,4	2.177,3
2.050	SC	Ermo	8.794,7	163,2	5.045,4	2.782,0
4.359	SC	Erval Velho	11.852,9	544,1	5.045,4	3.975,2
10.653	SC	Faxinal dos Guedes	24.117,2	1.645,9	6.727,2	9.234,0
1.587	SC	Flor do Sertão	8.197,6	242,9	5.045,4	2.534,8
427.298	SC	Florianópolis	964.221,4	400.775,0	89.005,7	115.783,8
2.592	SC	Formosa do Sul	8.926,6	380,2	5.045,4	2.608,9
22.871	SC	Forquilhinha	44.286,1	3.686,7	10.090,7	14.548,1
34.677	SC	Fraiburgo	68.428,5	8.575,0	13.454,3	13.634,9
2.436	SC	Frei Rogério	9.128,5	165,6	5.045,4	2.317,7
3.414	SC	Galvão	9.375,9	215,0	5.045,4	2.704,6
18.520	SC	Garopaba	35.422,1	7.089,7	10.090,7	5.415,8
15.021	SC	Garuva	29.083,4	3.639,8	8.409,0	6.386,2
58.869	SC	Gaspar	109.937,3	18.991,6	18.499,7	23.995,9
13.107	SC	Governador Celso Ramos	24.986,2	7.638,2	6.727,2	2.496,3
6.246	SC	Grão Pará	12.690,0	607,1	5.045,4	3.947,1
10.698	SC	Gravatal	15.306,1	1.031,0	6.727,2	2.642,0
18.849	SC	Guabiruba	31.613,1	2.607,4	10.090,7	9.730,1
10.457	SC	Guaraciaba	16.549,5	1.230,4	6.727,2	5.227,0
35.918	SC	Guaramirim	74.241,3	6.454,3	13.454,3	39.096,0
4.925	SC	Guarujá do Sul	10.378,8	593,1	5.045,4	3.404,6
4.678	SC	Guatambú	13.560,2	645,0	5.045,4	5.886,7
21.331	SC	Herval d'Oeste	36.126,3	3.269,9	10.090,7	9.222,0
1.945	SC	Ibiam	9.168,6	280,9	5.045,4	3.179,4
3.357	SC	Ibicaré	9.964,3	393,4	5.045,4	3.395,8
17.448	SC	Ibirama	31.151,5	3.620,5	10.090,7	5.222,3
59.616	SC	Içara	104.331,3	15.542,8	18.499,7	19.699,0
12.492	SC	Ilhota	22.753,1	1.879,1	6.727,2	3.464,7
11.540	SC	Imaruí	15.259,1	504,9	6.727,2	2.408,5
40.514	SC	Imbituba	68.075,1	17.520,2	15.136,1	13.939,8
5.743	SC	Imbuia	11.692,6	676,2	5.045,4	3.051,8
55.980	SC	Indaial	100.279,0	16.831,2	18.499,7	25.610,3
2.754	SC	Iomerê	13.138,3	432,1	5.045,4	6.374,1
4.725	SC	Ipira	11.240,5	518,9	5.045,4	3.483,2
8.450	SC	Iporã do Oeste	17.099,5	1.260,2	5.045,4	5.847,3
6.850	SC	Ipuaçu	15.799,1	1.332,9	5.045,4	7.090,9
7.245	SC	Ipumirim	19.348,1	876,5	5.045,4	9.584,3
4.227	SC	Iraceminha	10.393,7	476,7	5.045,4	3.034,9

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
9.595	SC	Irani	19.046,6	1.092,8	5.045,4	6.082,4
2.081	SC	Irati	...	...	5.045,4	...
10.503	SC	Irineópolis	18.427,0	1.361,5	6.727,2	5.015,6
6.401	SC	Itá	33.533,4	1.572,8	5.045,4	22.246,2
20.395	SC	Itaiópolis	33.202,7	2.340,9	10.090,7	8.329,7
186.127	SC	Itajaí	657.632,5	105.255,1	44.484,3	186.060,8
47.327	SC	Itapema	111.398,0	45.724,4	16.817,9	7.200,1
15.518	SC	Itapiranga	34.197,1	4.100,7	8.409,0	13.776,2
15.218	SC	Itapoá	44.689,9	9.563,3	8.409,0	2.691,8
22.462	SC	Ituporanga	35.777,2	4.625,8	10.090,7	6.351,0
4.030	SC	Jaborá	11.992,8	355,1	5.045,4	5.406,5
10.585	SC	Jacinto Machado	18.174,8	658,6	6.727,2	5.140,4
17.496	SC	Jaguaruna	29.642,4	4.038,7	10.090,7	4.781,4
145.782	SC	Jaraguá do Sul	404.554,0	56.111,6	42.802,5	136.403,4
1.749	SC	Jardinópolis	7.848,7	210,5	5.045,4	2.256,8
27.247	SC	Joaçaba	75.830,8	14.373,0	11.772,5	17.531,7
520.905	SC	Joinville	1.098.613,7	223.431,8	44.484,3	300.490,9
4.731	SC	José Boiteux	...	...	5.045,4	...
2.143	SC	Jupiá	8.481,4	364,5	5.045,4	2.264,6
2.201	SC	Lacerdópolis	...	...	5.045,4	...
156.665	SC	Lages	297.120,8	33.069,5	44.484,3	62.933,4
51.869	SC	Laguna	57.999,9	11.042,2	18.499,7	6.780,7
1.484	SC	Lajeado Grande	8.058,6	143,6	5.045,4	3.186,9
6.077	SC	Laurentino	12.831,8	960,9	5.045,4	3.208,0
14.426	SC	Lauro Muller	27.697,7	2.133,0	8.409,0	6.672,1
11.850	SC	Lebon Régis	18.362,1	613,1	6.727,2	3.477,5
3.337	SC	Leoberto Leal	10.396,8	317,8	5.045,4	2.440,7
4.632	SC	Lindóia do Sul	14.107,9	589,4	5.045,4	5.763,7
10.387	SC	Lontras	17.603,8	1.361,1	6.727,2	3.186,4
10.628	SC	Luiz Alves	21.137,4	1.266,6	6.727,2	6.891,9
5.603	SC	Luzerna	13.682,4	1.148,0	5.045,4	3.847,4
1.821	SC	Macieira	9.210,1	237,4	5.045,4	2.476,4
53.141	SC	Mafra	...	...	18.499,7	...
3.290	SC	Major Gercino	8.492,2	420,9	5.045,4	1.992,8
7.523	SC	Major Vieira	...	...	5.045,4	...
6.471	SC	Maracajá	13.030,8	850,9	5.045,4	3.578,8
22.376	SC	Maravilha	37.806,2	6.102,3	10.090,7	9.880,8
2.169	SC	Marema	9.700,2	187,5	5.045,4	3.631,5
14.837	SC	Massaranduba	27.107,8	2.820,8	8.409,0	8.136,9
2.811	SC	Matos Costa	8.901,3	114,6	5.045,4	2.079,9
6.994	SC	Meleiro	16.595,3	881,5	5.045,4	5.320,0
2.495	SC	Mirim Doce	9.034,7	469,9	5.045,4	2.499,2
4.054	SC	Modelo	10.987,1	723,1	5.045,4	2.853,2
10.347	SC	Mondaí	20.231,9	1.348,0	6.727,2	7.559,1
9.347	SC	Monte Carlo	17.975,9	895,6	5.045,4	3.787,6
8.346	SC	Monte Castelo	19.890,6	1.527,7	5.045,4	3.153,0
16.247	SC	Morro da Fumaça	30.740,6	2.577,0	8.409,0	9.472,8
2.888	SC	Morro Grande	9.507,0	238,0	5.045,4	3.437,8
62.187	SC	Navegantes	124.145,6	24.633,9	18.499,7	15.500,6
4.332	SC	Nova Erechim	12.294,7	758,7	5.045,4	4.797,5
4.268	SC	Nova Itaberaba	13.829,6	522,6	5.045,4	5.087,2
12.370	SC	Nova Trento	22.850,3	1.974,7	6.727,2	4.101,1
13.448	SC	Nova Veneza	26.553,9	2.172,4	6.727,2	10.243,8
2.724	SC	Novo Horizonte	9.958,3	246,7	5.045,4	2.747,5
21.498	SC	Orleans	38.362,5	4.150,2	10.090,7	10.587,5
16.517	SC	Otacílio Costa	35.261,8	5.936,8	8.409,0	9.668,7
7.360	SC	Ouro	14.013,6	642,2	5.045,4	5.683,3
2.265	SC	Ouro Verde	11.690,6	248,6	5.045,4	3.772,0
1.741	SC	Paial	8.486,7	358,6	5.045,4	2.303,0
2.352	SC	Painel	...	...	5.045,4	...
139.990	SC	Palhoça	199.543,8	44.522,5	30.272,2	26.921,9
7.732	SC	Palma Sola	...	...	5.045,4	...
2.392	SC	Palmeira	9.116,8	509,2	5.045,4	2.755,1
16.019	SC	Palmitos	28.759,0	2.370,3	8.409,0	9.549,6
18.013	SC	Papanduva	30.776,1	2.095,4	10.090,7	9.328,2
4.026	SC	Paraíso	9.736,5	584,5	5.045,4	2.513,0
6.798	SC	Passo de Torres	12.171,8	1.460,1	5.045,4	2.312,5
4.400	SC	Passos Maia	14.534,2	1.953,8	5.045,4	3.389,2
6.751	SC	Paulo Lopes	13.341,3	1.843,0	5.045,4	2.833,3
4.093	SC	Pedras Grandes	9.237,7	318,9	5.045,4	2.746,4
25.714	SC	Penha	43.253,3	9.635,7	11.772,5	4.579,7
2.970	SC	Peritiba	10.258,7	366,8	5.045,4	2.909,6
6.110	SC	Petrolândia	11.469,2	483,2	5.045,4	3.353,6
16.638	SC	Pinhalzinho	35.287,9	4.689,2	8.409,0	9.280,5
3.180	SC	Pinheiro Preto	10.898,0	288,3	5.045,4	3.825,4
4.708	SC	Piratuba	25.788,4	1.959,1	5.045,4	15.993,5
2.670	SC	Planalto Alegre	9.909,5	289,1	5.045,4	2.963,2
28.192	SC	Pomerode	70.931,7	9.261,6	11.772,5	23.403,5
4.873	SC	Ponte Alta	12.221,0	1.175,9	5.045,4	2.693,7
3.310	SC	Ponte Alta do Norte	10.697,9	760,1	5.045,4	3.432,6
11.068	SC	Ponte Serrada	23.578,8	1.436,3	6.727,2	5.286,6
16.496	SC	Porto Belo	43.008,1	10.546,5	8.409,0	4.470,9
33.619	SC	Porto União	...	...	13.454,3	...
15.011	SC	Pouso Redondo	26.142,4	2.293,7	8.409,0	6.877,0
7.266	SC	Praia Grande	15.169,0	601,1	5.045,4	2.891,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
1.711	SC	Presidente Castello Branco	8.548,9	130,2	5.045,4	2.980,3
15.084	SC	Presidente Getúlio	29.214,8	2.490,5	8.409,0	6.519,9
2.283	SC	Presidente Nereu	8.350,1	261,3	5.045,4	2.206,7
2.770	SC	Princesa	8.734,1	192,0	5.045,4	2.365,1
10.211	SC	Quilombo	20.377,6	1.030,6	6.727,2	6.499,2
2.757	SC	Rancho Queimado	9.899,1	1.181,0	5.045,4	2.059,1
6.145	SC	Rio das Antas	16.143,1	708,4	5.045,4	6.064,2
6.167	SC	Rio do Campo	13.807,6	926,4	5.045,4	3.512,1
7.118	SC	Rio do Oeste	12.708,2	1.065,2	5.045,4	3.718,4
61.931	SC	Rio do Sul	154.447,9	23.971,9	20.181,5	25.384,6
10.388	SC	Rio dos Cedros	18.028,6	1.491,0	6.727,2	5.210,8
4.456	SC	Rio Fortuna	11.671,3	988,0	5.045,4	2.925,2
40.011	SC	Rio Negrinho	77.194,1	7.441,6	15.136,1	14.421,4
2.438	SC	Rio Rufino	8.163,3	178,4	5.045,4	1.889,3
4.813	SC	Riqueza	10.584,7	498,2	5.045,4	2.916,4
10.964	SC	Rodeio	16.156,4	1.791,9	6.727,2	3.673,6
5.479	SC	Romelândia	10.009,3	378,0	5.045,4	2.796,1
7.386	SC	Salete	15.332,3	844,1	5.045,4	4.009,5
3.943	SC	Saltinho	...	...	5.045,4	...
4.332	SC	Salto Veloso	15.475,3	448,0	5.045,4	6.415,4
10.575	SC	Sangão	15.884,9	863,8	6.727,2	4.476,7
15.831	SC	Santa Cecília	27.579,7	3.675,6	8.409,0	6.829,1
2.367	SC	Santa Helena	8.525,3	160,9	5.045,4	2.551,4
2.070	SC	Santa Rosa de Lima	7.705,3	269,0	5.045,4	2.064,9
8.073	SC	Santa Rosa do Sul	13.239,4	709,9	5.045,4	2.932,9
8.762	SC	Santa Terezinha	14.913,8	363,6	5.045,4	3.483,7
2.857	SC	Santa Terezinha do Progresso	8.657,1	186,4	5.045,4	2.087,2
1.448	SC	Santiago do Sul	7.590,9	172,7	5.045,4	2.089,3
20.082	SC	Santo Amaro da Imperatriz	32.446,4	4.596,9	10.090,7	4.344,5
75.520	SC	São Bento do Sul	172.449,9	24.883,9	21.863,3	36.104,4
2.642	SC	São Bernardino	8.876,2	198,5	5.045,4	2.109,0
2.992	SC	São Bonifácio	9.298,0	247,0	5.045,4	2.261,5
10.363	SC	São Carlos	19.907,4	1.406,0	6.727,2	5.844,5
5.051	SC	São Cristovão do Sul	13.965,6	1.245,1	5.045,4	3.234,9
9.488	SC	São Domingos	18.413,2	1.873,9	5.045,4	5.598,1
43.305	SC	São Francisco do Sul	151.540,2	30.230,7	15.136,1	47.275,5
27.135	SC	São João Batista	44.695,2	4.571,5	11.772,5	7.937,3
3.457	SC	São João do Itaperiú	9.715,5	342,9	5.045,4	2.958,6
6.055	SC	São João do Oeste	15.765,1	1.155,2	5.045,4	6.350,1
7.019	SC	São João do Sul	12.878,2	408,5	5.045,4	3.414,0
24.964	SC	São Joaquim	32.857,1	3.138,1	11.772,5	8.258,3
212.587	SC	São José	359.331,0	86.224,4	44.484,3	72.334,3
13.685	SC	São José do Cedro	26.289,7	1.786,4	8.409,0	6.138,8
9.188	SC	São José do Cerrito	13.289,2	944,7	5.045,4	2.584,2
21.964	SC	São Lourenço do Oeste	39.905,6	5.358,9	10.090,7	12.035,6
11.178	SC	São Ludgero	23.205,5	1.863,1	6.727,2	6.758,2
3.205	SC	São Martinho	...	...	5.045,4	...
1.896	SC	São Miguel da Boa Vista	7.803,1	150,5	5.045,4	2.151,8
36.612	SC	São Miguel do Oeste	56.287,8	10.112,6	13.454,3	11.398,1
4.790	SC	São Pedro de Alcântara	10.307,3	740,6	5.045,4	2.051,2
9.070	SC	Saudades	16.307,3	1.071,9	5.045,4	6.129,8
15.790	SC	Schroeder	27.872,6	3.501,3	8.409,0	6.817,1
16.971	SC	Seara	32.510,6	2.825,2	8.409,0	14.888,2
3.282	SC	Serra Alta	9.779,9	462,8	5.045,4	2.429,6
13.069	SC	Siderópolis	22.415,5	2.362,8	6.727,2	7.533,8
26.894	SC	Sombrio	39.481,9	4.389,1	11.772,5	6.470,6
2.740	SC	Sul Brasil	8.822,6	270,1	5.045,4	2.454,1
17.337	SC	Taió	34.654,2	3.383,2	10.090,7	9.483,1
8.668	SC	Tangará	20.360,0	2.111,4	5.045,4	7.959,8
1.748	SC	Tigrinhos	8.398,3	179,6	5.045,4	2.212,0
31.533	SC	Tijucas	...	...	13.454,3	...
5.307	SC	Timbé do Sul	11.213,4	271,0	5.045,4	3.273,1
37.344	SC	Timbó	88.876,9	14.489,7	13.454,3	22.762,4
7.219	SC	Timbó Grande	...	...	5.045,4	...
18.207	SC	Três Barras	38.059,0	4.192,0	10.090,7	10.955,8
3.557	SC	Treviso	15.509,2	662,0	5.045,4	7.172,8
6.889	SC	Treze de Maio	13.822,7	935,2	5.045,4	3.692,1
6.457	SC	Treze Tílias	17.682,2	1.370,2	5.045,4	7.211,6
6.612	SC	Trombudo Central	15.670,4	1.318,4	5.045,4	5.416,0
97.833	SC	Tubarão	142.185,2	28.224,2	25.226,9	29.428,9
4.622	SC	Tunápolis	12.725,9	468,4	5.045,4	4.768,8
11.929	SC	Turvo	30.500,0	3.048,3	6.727,2	8.981,0
2.874	SC	União do Oeste	9.311,8	370,7	5.045,4	3.102,7
10.734	SC	Urubici	16.132,1	1.780,9	6.727,2	3.085,1
2.479	SC	Urupema	8.211,9	234,2	5.045,4	2.079,6
20.291	SC	Urussanga	38.288,0	3.142,4	10.090,7	11.764,7
3.533	SC	Vargeão	12.443,8	413,7	5.045,4	4.059,6
2.776	SC	Vargem	8.336,5	206,5	5.045,4	2.201,9
4.765	SC	Vargem Bonita	14.915,3	886,3	5.045,4	8.383,5
6.287	SC	Vidal Ramos	15.954,3	4.670,7	5.045,4	3.167,8
47.618	SC	Videira	100.623,6	13.617,9	16.817,9	35.147,7
5.184	SC	Vitor Meireles	11.880,3	450,4	5.045,4	2.925,3
3.627	SC	Witmarsum	10.985,4	304,0	5.045,4	2.448,5
44.643	SC	Xanxerê	71.280,4	13.395,2	15.136,1	21.793,9
4.122	SC	Xavantina	11.879,4	408,8	5.045,4	6.013,3

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
25.933	SC	Xaxim	51.870,7	4.589,4	11.772,5	17.276,0
3.019	SC	Zortéa	11.042,2	282,2	5.045,4	2.593,0
2.283	SE	Amparo de São Francisco	9.211,1	177,9	5.767,1	1.907,7
20.188	SE	Aquidabã	24.947,7	794,6	11.534,2	2.511,5
579.563	SE	Aracaju	976.946,0	269.342,0	178.011,3	129.758,6
10.772	SE	Arauá	17.226,9	400,0	7.271,3	1.975,0
17.014	SE	Areia Branca	24.071,4	642,6	9.611,8	2.370,4
25.527	SE	Barra dos Coqueiros	39.659,2	6.943,5	13.456,5	3.792,2
25.632	SE	Boquim	31.678,8	1.401,6	13.456,5	2.927,4
7.792	SE	Brejo Grande	13.245,5	294,9	5.767,1	1.813,8
16.870	SE	Campo do Brito	22.368,8	859,7	9.611,8	2.147,1
3.956	SE	Canhoba	10.365,5	436,1	5.767,1	1.721,8
25.219	SE	Canindé de São Francisco	101.863,7	3.017,7	13.456,5	62.400,0
31.087	SE	Capela	...	...	15.378,9	...
20.179	SE	Carira	...	...	11.534,2	...
13.822	SE	Carmópolis	72.314,4	11.343,7	7.689,4	6.771,0
5.653	SE	Cedro de São João	9.384,1	501,4	5.767,1	1.770,9
16.692	SE	Cristinápolis	25.508,1	754,1	9.611,8	2.571,7
3.826	SE	Cumbe	8.645,5	111,9	5.767,1	1.702,0
4.408	SE	Divina Pastora	18.698,6	1.500,6	5.767,1	3.099,4
64.825	SE	Estância	108.086,7	11.993,5	23.068,3	19.310,8
5.344	SE	Feira Nova	9.880,4	201,1	5.767,1	1.737,2
14.020	SE	Frei Paulo	21.134,3	684,6	9.611,8	3.269,7
11.409	SE	Gararu	16.250,3	379,1	7.689,4	1.767,2
2.970	SE	General Maynard	8.436,7	237,5	5.767,1	1.712,3
5.655	SE	Gracho Cardoso	10.323,3	320,6	5.767,1	1.722,2
8.354	SE	Ilha das Flores	12.499,6	296,9	5.767,1	1.813,1
16.037	SE	Indiaroba	26.063,1	1.687,6	9.611,8	1.856,7
87.747	SE	Itabaiana	98.028,6	10.170,7	26.913,0	10.103,0
39.176	SE	Itabaianinha	48.329,1	1.335,9	17.301,2	2.931,6
4.957	SE	Itabi	9.713,8	399,8	5.767,1	1.810,4
30.798	SE	Itaporanga d'Ajuda	48.801,0	2.991,2	13.456,5	7.902,5
17.042	SE	Japaratuba	43.377,3	3.722,2	9.611,8	5.877,7
12.932	SE	Japoatã	19.502,0	571,0	7.689,4	2.756,3
95.746	SE	Lagarto	109.295,0	5.714,9	28.835,4	9.281,3
27.177	SE	Laranjeiras	67.713,6	8.569,1	13.456,5	32.270,9
6.447	SE	Macambira	11.395,9	144,3	5.767,1	1.772,4
3.476	SE	Malhada dos Bois	9.980,9	152,7	5.767,1	2.485,3
12.086	SE	Malhador	15.791,1	319,6	7.689,4	1.845,7
16.412	SE	Maruim	25.116,9	1.264,5	9.611,8	3.699,7
11.020	SE	Moita Bonita	15.275,8	344,8	7.689,4	1.895,4
13.784	SE	Monte Alegre de Sergipe	19.182,9	249,0	9.611,8	1.888,3
7.363	SE	Muribeca	12.946,8	730,7	5.767,1	1.915,1
18.500	SE	Neópolis	24.677,7	977,6	11.534,2	3.039,8
8.526	SE	Nossa Senhora Aparecida	12.553,7	243,1	5.767,1	1.794,7
32.926	SE	Nossa Senhora da Glória	39.016,2	2.395,9	15.378,9	3.823,5
24.764	SE	Nossa Senhora das Dores	29.244,5	930,0	13.456,5	2.742,5
6.255	SE	Nossa Senhora de Lourdes	10.581,3	335,9	5.767,1	1.690,5
163.047	SE	Nossa Senhora do Socorro	148.922,0	15.266,4	60.144,2	19.769,0
13.260	SE	Pacatuba	23.333,0	909,9	7.689,4	4.180,7
3.001	SE	Pedra Mole	10.009,7	127,2	5.767,1	1.674,5
8.903	SE	Pedrinhas	13.740,4	240,5	5.767,1	1.784,5
6.029	SE	Pinhão	10.362,0	168,3	5.767,1	1.748,9
8.455	SE	Pirambu	16.549,7	643,1	5.767,1	2.342,5
31.253	SE	Poço Redondo	42.508,8	1.444,7	15.378,9	2.044,7
22.138	SE	Poço Verde	29.331,9	563,3	11.534,2	2.383,0
27.260	SE	Porto da Folha	34.249,2	767,4	13.456,5	2.272,8
28.533	SE	Propriá	31.408,3	2.073,1	13.456,5	5.392,6
19.401	SE	Riachão do Dantas	28.707,9	487,9	11.534,2	1.768,4
9.434	SE	Riachuelo	16.288,6	1.330,3	5.767,1	3.934,0
17.307	SE	Ribeirópolis	25.017,0	823,7	11.534,2	3.272,3
9.384	SE	Rosário do Catete	53.646,0	5.711,6	5.767,1	14.685,2
19.403	SE	Salgado	24.221,7	407,0	11.534,2	2.030,9
13.064	SE	Santa Luzia do Itanhy	22.752,8	513,5	8.107,5	1.764,0
3.761	SE	Santa Rosa de Lima	11.060,3	166,7	5.767,1	1.710,9
7.108	SE	Santana do São Francisco	10.712,1	175,3	5.767,1	1.691,4
11.467	SE	Santo Amaro das Brotas	17.216,1	639,0	7.689,4	2.164,1
79.956	SE	São Cristóvão	69.974,7	10.122,4	24.990,7	6.462,1
10.349	SE	São Domingos	14.947,5	226,8	7.689,4	2.009,4
3.460	SE	São Francisco	8.933,0	383,9	5.767,1	1.681,5
3.718	SE	São Miguel do Aleixo	9.444,3	176,0	5.767,1	1.674,1
38.847	SE	Simão Dias	43.025,4	1.604,3	17.301,2	4.395,1
8.088	SE	Siriri	17.873,3	2.012,3	5.767,1	2.632,3
2.982	SE	Telha	8.291,3	268,9	5.767,1	1.714,1
48.414	SE	Tobias Barreto	52.200,4	3.364,7	19.223,6	3.507,7
12.857	SE	Tomar do Geru	20.909,7	594,6	7.689,4	1.801,7
22.709	SE	Umbaúba	30.383,0	1.804,6	11.534,2	2.638,0
33.821	SP	Adamantina	82.310,3	9.709,1	15.034,7	13.777,0
3.548	SP	Adolfo	12.637,3	603,3	5.638,0	4.642,0
32.452	SP	Aguaí	54.713,3	5.838,8	15.034,7	13.884,1
7.619	SP	Águas da Prata	19.881,8	2.338,6	5.638,0	5.090,4
17.354	SP	Águas de Lindóia	44.180,3	13.792,5	11.276,1	4.797,6
5.630	SP	Águas de Santa Bárbara	...	...	5.638,0	...
2.771	SP	Águas de São Pedro	18.266,1	3.982,6	5.638,0	1.632,0
34.681	SP	Agudos	76.276,4	5.700,8	15.034,7	44.937,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.979	SP	Alambari	11.827,5	1.350,1	5.638,0	2.509,4
3.906	SP	Alfredo Marcondes	9.129,4	379,2	5.638,0	2.130,9
3.837	SP	Altair	12.140,0	472,2	5.638,0	4.703,7
15.617	SP	Altinópolis	38.467,9	3.259,1	9.396,7	11.833,5
4.090	SP	Alto Alegre	12.017,1	598,2	5.638,0	3.806,8
16.961	SP	Alumínio	52.933,3	4.788,9	9.396,7	28.445,5
3.865	SP	Álvares Florence	12.201,9	579,5	5.638,0	3.774,4
23.579	SP	Álvares Machado	37.610,0	3.611,2	11.276,1	7.940,1
4.692	SP	Álvaro de Carvalho	...	...	5.638,0	...
3.013	SP	Alvinlândia	10.153,5	321,7	5.638,0	1.747,2
212.791	SP	Americana	580.078,5	110.528,9	47.079,3	143.111,5
34.954	SP	Américo Brasiliense	55.478,8	5.331,4	15.034,7	11.583,5
5.715	SP	Américo de Campos	16.686,4	907,9	5.638,0	3.825,0
66.246	SP	Amparo	148.687,7	24.480,3	22.552,1	47.719,1
4.348	SP	Analândia	17.237,8	1.688,0	5.638,0	6.511,8
55.348	SP	Andradina	101.249,1	15.603,8	20.672,8	25.898,4
22.434	SP	Angatuba	44.652,2	2.879,9	11.276,1	15.110,9
5.739	SP	Anhembi	25.309,9	3.159,8	5.638,0	7.134,2
3.764	SP	Anhumas	11.643,9	462,3	5.638,0	3.250,2
35.015	SP	Aparecida	66.287,5	14.067,8	15.034,7	9.095,9
4.413	SP	Aparecida d'Oeste	11.078,0	370,7	5.638,0	2.571,6
25.040	SP	Apiaí	38.657,2	3.089,7	13.155,4	9.396,1
17.535	SP	Araçariguama	...	...	11.276,1	...
182.526	SP	Araçatuba	362.214,7	72.807,3	47.079,3	79.775,2
27.874	SP	Araçoiaba da Serra	50.793,1	10.085,3	13.155,4	5.685,3
5.182	SP	Aramina	15.357,4	1.839,4	5.638,0	4.896,2
6.128	SP	Arandu	15.818,7	1.207,7	5.638,0	4.875,7
2.484	SP	Arapeí	11.049,4	1.417,2	5.638,0	1.832,0
210.673	SP	Araraquara	485.982,8	90.360,1	47.079,3	111.607,2
119.968	SP	Araras	303.284,3	44.487,1	31.948,8	72.454,4
1.907	SP	Arco-Íris	8.904,6	219,7	5.638,0	2.845,5
7.887	SP	Arealva	16.144,5	1.488,8	5.638,0	5.504,0
3.704	SP	Areias	11.736,9	416,2	5.638,0	2.561,1
10.601	SP	Areiópolis	19.579,4	834,3	7.517,4	3.165,1
8.630	SP	Ariranha	31.945,0	2.003,6	5.638,0	21.306,3
45.026	SP	Artur Nogueira	80.772,3	10.663,0	18.793,4	13.490,4
76.112	SP	Arujá	152.102,8	42.770,6	24.431,5	41.080,8
1.806	SP	Aspásia	7.441,7	251,5	5.638,0	1.482,0
95.750	SP	Assis	...	...	28.190,1	...
127.778	SP	Atibaia	290.169,3	99.657,5	31.948,8	59.373,7
14.255	SP	Auriflama	24.194,4	2.321,5	9.396,7	6.861,3
4.987	SP	Avaí	13.589,3	1.191,2	5.638,0	4.861,5
11.501	SP	Avanhandava	21.717,5	1.401,7	7.517,4	5.815,9
83.430	SP	Avaré	156.476,3	28.143,9	26.310,8	32.172,9
14.838	SP	Bady Bassitt	30.463,4	3.734,3	9.396,7	4.400,0
3.886	SP	Balbinos	7.615,6	120,5	5.638,0	1.805,7
8.223	SP	Bálsamo	14.887,6	1.329,7	5.638,0	4.381,5
10.263	SP	Bananal	22.944,6	1.795,6	7.517,4	3.927,9
3.141	SP	Barão de Antonina	9.967,5	265,1	5.638,0	2.523,3
6.652	SP	Barbosa	13.697,6	771,4	5.638,0	3.705,1
31.852	SP	Bariri	57.570,4	5.650,8	15.034,7	15.643,0
35.228	SP	Barra Bonita	...	...	15.034,7	...
5.275	SP	Barra do Chapéu	12.260,6	241,7	5.638,0	2.087,7
7.700	SP	Barra do Turvo	22.436,5	3.498,0	5.638,0	7.819,0
112.730	SP	Barretos	266.512,8	42.431,1	30.069,5	49.123,2
28.826	SP	Barrinha	55.390,6	3.056,0	13.155,4	7.461,3
243.242	SP	Barueri	806.591,7	316.867,7	47.079,3	299.410,1
20.435	SP	Bastos	36.500,5	2.558,7	11.276,1	13.058,2
56.888	SP	Batatais	104.138,4	12.257,9	20.672,8	29.836,3
346.077	SP	Bauru	622.913,8	157.332,0	47.079,3	141.083,0
75.052	SP	Bebedouro	139.805,3	18.972,3	24.431,5	40.131,2
2.696	SP	Bento de Abreu	11.841,3	870,0	5.638,0	4.356,6
10.780	SP	Bernardino de Campos	...	...	7.517,4	...
48.997	SP	Bertioga	223.325,9	92.449,5	18.793,4	16.362,8
7.122	SP	Bilac	17.129,2	1.293,3	5.638,0	3.643,0
109.836	SP	Birigui	201.607,2	31.280,3	30.069,5	41.852,7
28.877	SP	Biritiba-Mirim	...	...	13.155,4	...
13.728	SP	Boa Esperança do Sul	29.687,6	2.079,2	9.396,7	9.150,1
10.968	SP	Bocaina	27.163,5	3.502,5	7.517,4	9.664,9
9.792	SP	Bofete	21.624,5	3.005,0	5.638,0	5.939,3
49.385	SP	Boituva	108.716,5	21.604,5	18.793,4	33.251,4
20.199	SP	Bom Jesus dos Perdões	44.780,7	7.658,4	11.276,1	6.384,8
3.598	SP	Bom Sucesso de Itararé	11.045,9	252,6	5.638,0	2.101,1
806	SP	Borá	7.779,4	385,4	5.638,0	2.419,0
4.309	SP	Boracéia	14.380,1	706,3	5.638,0	5.962,1
14.632	SP	Borborema	26.144,8	2.746,0	9.396,7	9.557,3
2.321	SP	Borebi	...	...	5.638,0	...
128.789	SP	Botucatu	233.730,9	39.948,0	31.948,8	49.577,4
148.411	SP	Bragança Paulista	286.278,0	74.505,1	45.200,0	65.055,0
5.070	SP	Braúna	12.248,1	723,5	5.638,0	2.773,4
2.594	SP	Brejo Alegre	11.658,5	802,5	5.638,0	2.749,3
21.412	SP	Brodowski	43.523,3	5.076,6	11.276,1	7.668,6
21.787	SP	Brotas	53.521,7	10.388,3	11.276,1	16.355,5
18.635	SP	Buri	41.803,5	2.037,9	11.276,1	9.789,0
15.539	SP	Buritama	36.509,5	3.475,1	9.396,7	12.836,9

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.083	SP	Buritizal	17.839,6	1.759,2	5.638,0	8.735,9
4.343	SP	Cabrália Paulista	11.270,1	726,4	5.638,0	3.030,8
42.257	SP	Cabreúva	84.286,0	14.413,4	16.914,1	32.665,9
85.414	SP	Caçapava	155.064,7	26.851,0	26.310,8	66.466,6
30.313	SP	Cachoeira Paulista	48.399,2	7.141,5	13.155,4	7.482,9
18.551	SP	Caconde	37.265,7	2.347,6	11.276,1	9.394,0
16.670	SP	Cafelândia	30.842,9	2.173,9	9.396,7	10.881,6
4.072	SP	Caiabu	9.914,1	205,9	5.638,0	2.792,2
87.704	SP	Caieiras	146.236,7	43.161,7	26.310,8	36.980,1
5.105	SP	Caiuá	16.808,2	1.141,5	5.638,0	6.159,4
65.139	SP	Cajamar	247.047,4	62.663,8	22.552,1	105.965,2
28.307	SP	Cajati	63.769,1	8.775,5	13.155,4	24.728,6
9.814	SP	Cajobi	19.121,3	1.342,9	5.638,0	4.110,6
23.571	SP	Cajuru	39.937,1	2.799,0	11.276,1	10.708,6
5.595	SP	Campina do Monte Alegre	13.079,5	962,4	5.638,0	2.815,0
1.090.386	SP	Campinas	2.761.139,4	1.069.470,4	49.452,4	655.031,1
74.869	SP	Campo Limpo Paulista	126.624,4	20.386,6	24.431,5	32.229,6
48.061	SP	Campos do Jordão	121.661,2	29.672,9	18.793,4	13.723,7
4.567	SP	Campos Novos Paulista	14.925,8	1.225,6	5.638,0	4.545,9
12.221	SP	Cananéia	33.413,4	3.443,7	7.517,4	6.892,1
4.445	SP	Canas	11.421,0	1.140,6	5.638,0	1.755,7
29.931	SP	Cândido Mota	61.476,7	3.914,8	13.155,4	18.626,5
2.673	SP	Cândido Rodrigues	11.039,6	659,8	5.638,0	1.791,3
4.438	SP	Canitar	13.293,2	374,8	5.638,0	3.384,4
46.136	SP	Capão Bonito	80.765,9	7.137,6	18.793,4	20.283,6
17.785	SP	Capela do Alto	34.197,0	4.881,9	11.276,1	5.395,8
49.122	SP	Capivari	111.818,0	15.082,5	18.793,4	23.266,1
102.523	SP	Caraguatatuba	319.810,9	87.196,4	28.190,1	27.686,5
371.502	SP	Carapicuíba	350.034,0	67.908,7	47.079,3	70.271,1
11.821	SP	Cardoso	26.777,8	1.965,3	7.517,4	8.203,4
28.423	SP	Casa Branca	52.347,1	8.655,8	13.155,4	18.403,6
2.616	SP	Cássia dos Coqueiros	...	...	5.638,0	...
18.238	SP	Castilho	62.781,6	3.564,2	11.276,1	39.034,4
113.356	SP	Catanduva	262.774,2	47.613,6	30.069,5	49.344,8
7.171	SP	Catiguá	13.126,1	1.239,7	5.638,0	3.368,4
8.070	SP	Cedral	19.963,8	2.488,4	5.638,0	5.141,4
17.716	SP	Cerqueira César	36.345,5	6.048,9	11.276,1	6.879,6
40.393	SP	Cerquilho	97.373,8	10.685,7	16.914,1	26.615,1
15.744	SP	Cesário Lange	32.960,1	3.614,3	9.396,7	5.798,8
15.243	SP	Charqueada	29.871,9	3.328,5	9.396,7	6.304,8
12.108	SP	Chavantes	24.834,4	1.869,4	7.517,4	8.597,1
7.193	SP	Clementina	16.490,7	1.061,2	5.638,0	4.909,9
17.426	SP	Colina	45.352,0	4.365,8	11.276,1	16.463,4
5.998	SP	Colômbia	28.447,8	1.906,2	5.638,0	12.402,6
25.425	SP	Conchal	54.608,5	6.925,4	13.155,4	8.997,8
16.395	SP	Conchas	31.988,9	3.742,6	9.396,7	6.797,6
21.348	SP	Cordeirópolis	79.914,8	12.462,1	11.276,1	36.838,7
5.302	SP	Coroados	12.605,2	708,2	5.638,0	3.719,8
4.956	SP	Coronel Macedo	12.608,5	409,1	5.638,0	3.778,8
3.881	SP	Corumbataí	15.376,0	2.294,6	5.638,0	4.229,4
59.938	SP	Cosmópolis	105.501,7	14.862,6	20.672,8	22.091,7
7.202	SP	Cosmorama	17.761,1	1.777,5	5.638,0	5.300,0
205.154	SP	Cotia	458.410,5	143.360,5	47.079,3	148.697,1
31.943	SP	Cravinhos	67.029,6	10.359,2	15.034,7	17.834,1
7.666	SP	Cristais Paulista	18.304,5	745,4	5.638,0	4.817,0
2.249	SP	Cruzália	9.624,5	412,7	5.638,0	3.336,5
77.312	SP	Cruzeiro	120.153,0	12.932,0	24.431,5	33.015,1
119.520	SP	Cubatão	843.114,8	194.235,6	31.948,8	367.143,5
21.773	SP	Cunha	35.287,7	1.754,7	11.276,1	9.028,4
31.220	SP	Descalvado	...	...	15.034,7	...
388.576	SP	Diadema	769.623,3	177.122,1	47.079,3	271.057,8
1.695	SP	Dirce Reis	8.541,8	118,0	5.638,0	2.083,3
11.146	SP	Divinolândia	20.449,2	1.631,2	7.517,4	4.673,7
8.011	SP	Dobrada	12.827,4	939,9	5.638,0	3.307,7
24.933	SP	Dois Córregos	47.847,0	5.153,0	13.155,4	12.849,8
2.092	SP	Dolcinópolis	8.072,9	203,7	5.638,0	1.615,7
8.610	SP	Dourado	16.274,1	1.235,3	5.638,0	5.135,8
43.470	SP	Dracena	76.449,8	11.294,4	18.457,5	14.887,5
12.234	SP	Duartina	21.888,8	2.321,9	7.517,4	4.811,7
8.284	SP	Dumont	18.537,3	996,2	5.638,0	4.023,2
6.279	SP	Echaporã	16.229,8	1.037,1	5.638,0	5.055,1
14.680	SP	Eldorado	32.510,1	890,0	9.396,7	9.479,9
15.920	SP	Elias Fausto	36.034,7	3.369,6	9.396,7	10.750,3
3.162	SP	Elisiário	10.113,5	496,1	5.638,0	2.140,5
2.419	SP	Embaúba	8.250,6	350,6	5.638,0	1.869,9
242.730	SP	Embu	338.713,3	41.297,1	47.079,3	87.125,8
63.219	SP	Embu-Guaçu	87.490,0	12.227,6	22.552,1	15.106,9
3.030	SP	Emilianópolis	10.201,6	251,4	5.638,0	2.533,1
16.158	SP	Engenheiro Coelho	32.418,0	3.555,9	9.396,7	9.876,7
42.017	SP	Espírito Santo do Pinhal	69.501,0	11.284,4	16.914,1	20.269,1
4.288	SP	Espírito Santo do Turvo	...	...	5.638,0	...
10.136	SP	Estiva Gerbi	22.005,5	2.132,8	5.638,0	5.719,5
2.661	SP	Estrela do Norte	12.402,7	274,4	5.638,0	2.620,5
8.205	SP	Estrela d'Oeste	18.279,3	2.785,0	5.638,0	6.265,9
9.537	SP	Euclides da Cunha Paulista	19.772,5	512,7	5.638,0	5.850,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
15.344	SP	Fartura	...	...	9.396,7	...
5.542	SP	Fernando Prestes	15.058,6	1.064,3	5.638,0	3.532,2
64.931	SP	Fernandópolis	111.755,2	19.815,3	22.552,1	21.398,7
1.574	SP	Fernão	8.990,4	200,0	5.638,0	1.457,5
170.297	SP	Ferraz de Vasconcelos	193.483,9	26.650,3	47.079,3	35.588,1
1.720	SP	Flora Rica	...	...	5.638,0	...
2.987	SP	Floreal	10.435,3	587,1	5.638,0	2.854,6
12.982	SP	Flórida Paulista	22.841,0	1.422,9	7.517,4	9.421,1
2.807	SP	Florínia	12.446,8	637,9	5.638,0	4.834,8
321.012	SP	Franca	408.758,0	95.847,3	47.079,3	92.097,0
156.064	SP	Francisco Morato	183.270,7	18.118,0	45.200,0	16.036,2
133.407	SP	Franco da Rocha	164.236,0	23.440,0	33.828,2	36.703,6
2.707	SP	Gabriel Monteiro	8.682,0	277,4	5.638,0	2.131,7
6.947	SP	Gália	14.168,3	757,1	5.638,0	4.193,3
43.112	SP	Garça	88.268,6	8.769,3	16.914,1	15.920,5
4.240	SP	Gastão Vidigal	10.355,2	365,1	5.638,0	2.735,7
4.442	SP	Gavião Peixoto	15.387,0	1.083,3	5.638,0	5.536,7
10.658	SP	General Salgado	26.217,9	2.538,2	7.517,4	8.293,8
10.796	SP	Getulina	19.972,6	1.428,8	7.517,4	6.824,1
4.576	SP	Glicério	12.995,0	981,0	5.638,0	4.058,2
10.782	SP	Guaiçara	21.990,5	1.465,5	7.517,4	6.255,4
5.442	SP	Guaimbê	14.338,0	628,7	5.638,0	2.717,8
37.619	SP	Guaíra	104.542,4	10.114,7	16.914,1	42.893,1
18.160	SP	Guapiaçu	41.787,4	3.262,5	11.276,1	13.066,9
17.866	SP	Guapiara	...	...	11.276,1	...
19.931	SP	Guará	40.926,6	4.071,6	11.276,1	8.624,3
8.400	SP	Guaraçaí	19.070,0	1.655,4	5.638,0	7.034,6
10.063	SP	Guaraci	29.601,9	1.382,3	5.638,0	10.368,4
1.968	SP	Guarani d'Oeste	8.628,8	221,2	5.638,0	1.486,4
6.411	SP	Guarantã	13.835,2	1.042,6	5.638,0	4.967,8
30.732	SP	Guararapes	53.369,6	7.711,1	15.034,7	17.024,1
26.147	SP	Guararema	...	...	13.155,4	...
112.675	SP	Guaratinguetá	202.382,1	34.199,9	30.069,5	56.908,4
14.901	SP	Guareí	24.404,4	3.083,6	9.396,7	6.165,5
35.824	SP	Guariba	69.211,1	6.824,8	15.034,7	16.340,1
292.744	SP	Guarujá	778.351,9	386.227,8	47.079,3	88.996,7
1.233.436	SP	Guarulhos	2.518.386,2	569.876,9	51.825,5	889.835,3
7.012	SP	Guatapará	20.337,6	3.070,6	5.638,0	5.681,8
4.790	SP	Guzolândia	12.595,3	453,2	5.638,0	3.710,8
8.751	SP	Herculândia	...	...	5.638,0	...
11.613	SP	Holambra	38.302,7	5.464,9	7.517,4	11.289,4
195.776	SP	Hortolândia	469.104,4	112.496,2	47.079,3	156.923,7
10.146	SP	Iacanga	25.978,7	2.801,7	5.638,0	11.594,8
6.392	SP	Iacri	12.700,6	729,5	5.638,0	4.255,6
6.631	SP	Iaras	16.203,5	1.735,7	5.638,0	3.587,3
31.062	SP	Ibaté	57.456,4	7.387,9	15.034,7	10.437,7
11.008	SP	Ibirá	24.612,1	2.931,5	7.517,4	4.810,6
6.804	SP	Ibirarema	16.566,3	2.257,3	5.638,0	5.475,1
53.660	SP	Ibitinga	70.642,1	7.146,2	20.672,8	24.108,8
71.742	SP	Ibiúna	103.250,5	19.034,4	22.552,1	25.721,5
7.515	SP	Icém	26.628,6	1.036,3	5.638,0	14.592,0
7.657	SP	Iepê	21.016,0	1.236,5	5.638,0	8.072,9
23.420	SP	Igaraçu do Tietê	37.989,2	2.644,7	11.276,1	5.395,0
28.108	SP	Igarapava	58.349,6	4.582,1	13.155,4	18.405,9
8.873	SP	Igaratá	24.846,0	6.042,4	5.638,0	3.527,4
28.950	SP	Iguape	...	...	13.155,4	...
9.204	SP	Ilha Comprida	...	...	5.638,0	...
25.146	SP	Ilha Solteira	92.479,3	6.520,3	13.155,4	50.438,3
28.761	SP	Ilhabela	126.866,4	29.041,4	13.155,4	9.272,9
205.808	SP	Indaiatuba	578.294,6	124.879,4	47.079,3	139.791,1
4.817	SP	Indiana	...	...	5.638,0	...
3.892	SP	Indiaporã	13.743,7	393,3	5.638,0	3.709,6
3.654	SP	Inúbia Paulista	9.912,4	452,9	5.638,0	2.562,3
13.749	SP	Ipaussu	32.995,1	6.088,0	9.396,7	6.932,3
29.062	SP	Iperó	52.909,1	5.985,2	13.155,4	9.461,2
6.145	SP	Ipeúna	19.747,6	2.165,5	5.638,0	7.190,3
4.539	SP	Ipiguá	11.670,5	589,9	5.638,0	2.784,1
4.279	SP	Iporanga	...	...	5.638,0	...
14.323	SP	Ipuã	35.147,1	3.330,9	9.396,7	9.851,3
20.373	SP	Iracemápolis	44.240,2	5.114,1	11.276,1	13.825,2
7.323	SP	Irapuã	14.885,8	638,4	5.638,0	4.553,8
7.815	SP	Irapuru	...	...	5.638,0	...
17.778	SP	Itaberá	31.189,4	3.010,2	11.276,1	11.762,3
24.236	SP	Itaí	55.223,9	5.979,4	13.155,4	18.782,8
14.582	SP	Itajobi	32.501,3	2.828,7	9.396,7	8.481,7
3.293	SP	Itaju	...	...	5.638,0	...
88.214	SP	Itanhaém	221.925,6	69.591,4	26.310,8	18.567,0
3.229	SP	Itaóca	8.882,0	686,5	5.638,0	1.748,6
154.374	SP	Itapecerica da Serra	279.476,8	36.314,9	45.200,0	95.534,5
145.822	SP	Itapetininga	250.246,6	31.865,4	45.200,0	66.684,2
88.129	SP	Itapeva	178.823,8	17.962,5	26.310,8	35.698,2
203.712	SP	Itapevi	335.014,8	57.801,1	47.079,3	97.158,3
68.934	SP	Itapira	153.639,9	25.526,1	22.552,1	49.418,8
3.904	SP	Itapirapuã Paulista	10.038,8	232,8	5.638,0	2.293,8
40.228	SP	Itápolis	63.586,2	8.365,9	16.914,1	23.390,5
14.564	SP	Itaporanga	...	...	9.396,7	...

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
12.312	SP	Itapuí	...	...	7.517,4	...
4.397	SP	Itapura	15.473,4	370,8	5.638,0	4.329,6
325.518	SP	Itaquaquecetuba	359.533,3	58.347,6	47.079,3	73.541,9
48.040	SP	Itararé	77.029,6	9.430,1	18.793,4	17.250,6
15.614	SP	Itariri	...	...	9.396,7	...
103.028	SP	Itatiba	219.432,9	44.678,5	28.190,1	60.091,0
18.253	SP	Itatinga	41.182,1	5.013,6	11.276,1	9.944,2
15.731	SP	Itirapina	39.520,6	7.720,9	9.396,7	7.966,3
5.953	SP	Itirapuã	...	...	5.638,0	...
7.553	SP	Itobi	...	...	5.638,0	...
155.589	SP	Itu	363.317,5	98.312,5	45.200,0	107.165,7
46.294	SP	Itupeva	119.551,1	34.204,7	18.793,4	41.808,0
38.882	SP	Ituverava	...	...	16.914,1	...
6.605	SP	Jaborandi	18.726,5	1.036,8	5.638,0	4.587,9
71.989	SP	Jaboticabal	163.621,5	28.218,7	24.431,5	39.464,9
212.744	SP	Jacareí	475.098,3	83.182,1	47.079,3	156.100,6
5.776	SP	Jaci	...	...	5.638,0	...
17.221	SP	Jacupiranga	29.109,1	2.402,6	11.276,1	6.526,1
45.441	SP	Jaguariúna	188.157,3	24.837,9	18.793,4	117.227,3
47.076	SP	Jales	75.272,8	11.823,8	18.793,4	13.691,6
5.454	SP	Jambeiro	20.100,0	3.545,5	5.638,0	6.976,6
109.614	SP	Jandira	...	...	30.069,5	...
38.194	SP	Jardinópolis	76.639,8	9.771,2	16.914,1	18.958,6
24.370	SP	Jarinu	55.544,3	15.696,8	13.155,4	13.136,5
132.494	SP	Jaú	236.938,9	44.532,2	33.828,2	46.705,8
3.151	SP	Jeriquara	11.696,5	309,3	5.638,0	2.948,1
11.873	SP	Joanópolis	22.467,6	2.336,7	7.517,4	4.411,1
4.174	SP	João Ramalho	12.646,9	339,0	5.638,0	4.356,1
33.074	SP	José Bonifácio	57.196,5	7.704,4	15.034,7	20.285,5
4.451	SP	Júlio Mesquita	...	...	5.638,0	...
2.845	SP	Jumirim	11.756,7	759,5	5.638,0	2.463,5
373.713	SP	Jundiaí	1.135.408,0	334.962,8	47.079,3	390.139,5
18.859	SP	Junqueirópolis	36.359,8	3.924,6	11.276,1	10.576,4
19.149	SP	Juquiá	36.837,7	2.321,3	11.276,1	7.726,3
28.912	SP	Juquitiba	44.667,6	7.738,3	13.155,4	7.045,1
4.833	SP	Lagoinha	11.377,4	377,0	5.638,0	2.614,2
25.490	SP	Laranjal Paulista	51.166,7	7.684,0	13.155,4	14.690,2
9.060	SP	Lavínia	19.098,1	1.079,9	5.638,0	5.297,8
6.635	SP	Lavrinhas	16.675,9	2.667,1	5.638,0	3.057,7
92.601	SP	Leme	187.619,4	31.747,8	28.190,1	35.163,4
61.919	SP	Lençóis Paulista	160.673,9	17.484,5	22.552,1	47.745,8
278.093	SP	Limeira	567.430,1	125.375,3	47.079,3	167.146,9
6.814	SP	Lindóia	19.142,8	2.224,4	5.638,0	2.179,2
71.853	SP	Lins	113.391,9	19.299,5	24.431,5	36.018,0
82.887	SP	Lorena	119.514,3	18.074,0	26.310,8	32.236,1
2.138	SP	Lourdes	9.272,3	301,3	5.638,0	2.017,0
38.140	SP	Louveira	218.637,1	35.116,7	15.034,7	140.799,5
20.003	SP	Lucélia	38.737,6	3.377,8	11.276,1	9.003,3
2.257	SP	Lucianópolis	8.702,6	257,5	5.638,0	2.369,3
11.603	SP	Luís Antônio	...	...	7.517,4	...
5.089	SP	Luziânia	11.214,6	354,9	5.638,0	2.670,7
4.363	SP	Lupércio	...	...	5.638,0	...
2.700	SP	Lutécia	...	...	5.638,0	...
16.298	SP	Macatuba	41.982,4	2.407,2	9.396,7	17.140,3
7.685	SP	Macaubal	13.694,5	1.370,3	5.638,0	4.306,8
3.657	SP	Macedônia	10.978,2	325,2	5.638,0	3.603,5
3.184	SP	Magda	12.091,1	807,1	5.638,0	3.708,7
43.473	SP	Mairinque	91.694,1	14.031,3	16.914,1	24.625,1
82.556	SP	Mairiporã	134.273,0	32.527,1	24.431,5	21.587,0
9.048	SP	Manduri	14.172,6	872,4	5.638,0	3.730,1
4.898	SP	Marabá Paulista	14.560,8	852,1	5.638,0	6.451,0
13.358	SP	Maracaí	30.760,0	2.550,1	7.517,4	15.291,9
2.664	SP	Marapoama	10.338,7	399,3	5.638,0	3.683,9
3.921	SP	Mariápolis	9.697,2	258,1	5.638,0	2.461,4
218.229	SP	Marília	484.628,4	84.964,7	47.079,3	85.951,6
2.107	SP	Marinópolis	9.769,6	198,1	5.638,0	1.607,2
24.363	SP	Martinópolis	46.470,4	3.697,9	13.155,4	12.301,0
77.173	SP	Matão	156.904,1	17.428,1	24.431,5	54.926,4
421.184	SP	Mauá	611.596,0	121.412,1	47.079,3	215.038,0
4.708	SP	Mendonça	15.723,9	994,4	5.638,0	7.354,9
3.842	SP	Meridiano	14.700,7	2.390,8	5.638,0	2.896,9
1.883	SP	Mesópolis	9.029,4	191,5	5.638,0	2.205,7
20.561	SP	Miguelópolis	54.342,6	3.640,4	11.276,1	19.481,6
12.087	SP	Mineiros do Tietê	19.518,6	1.441,4	7.517,4	5.155,9
2.838	SP	Mira Estrela	15.593,4	575,3	5.638,0	3.299,5
20.455	SP	Miracatu	40.843,2	6.948,6	11.276,1	8.892,3
27.602	SP	Mirandópolis	...	...	13.155,4	...
17.124	SP	Mirante do Paranapanema	36.191,9	4.191,5	11.276,1	9.621,8
54.212	SP	Mirassol	93.386,5	17.543,0	20.672,8	20.197,9
4.338	SP	Mirassolândia	9.845,0	501,6	5.638,0	2.378,3
66.345	SP	Mococa	...	...	22.552,1	...
392.196	SP	Mogi das Cruzes	755.027,4	168.617,7	47.079,3	188.773,9
138.245	SP	Mogi Guaçu	290.085,4	39.411,0	33.828,2	95.248,6
86.892	SP	Moji Mirim	221.118,9	46.040,6	26.310,8	52.074,9
3.279	SP	Mombuca	12.379,2	685,4	5.638,0	2.235,4
2.138	SP	Monções	...	...	5.638,0	...
47.153	SP	Mongaguá	127.167,0	37.500,4	18.793,4	9.703,2
7.216	SP	Monte Alegre do Sul	18.908,3	2.286,9	5.638,0	3.144,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
46.875	SP	Monte Alto	84.768,7	13.181,8	18.793,4	26.514,3
22.002	SP	Monte Aprazível	40.619,5	4.914,4	11.276,1	13.432,6
18.884	SP	Monte Azul Paulista	40.614,5	4.013,0	11.276,1	12.120,8
4.062	SP	Monte Castelo	11.744,8	540,1	5.638,0	3.179,6
49.841	SP	Monte Mor	117.787,0	16.012,8	18.793,4	45.018,0
4.159	SP	Monteiro Lobato	10.907,0	1.161,2	5.638,0	2.205,0
29.400	SP	Morro Agudo	77.457,0	7.052,5	13.155,4	32.846,8
11.912	SP	Morungaba	26.657,2	2.544,3	7.517,4	6.217,4
4.323	SP	Motuca	...	...	5.638,0	...
4.203	SP	Murutinga do Sul	11.730,5	578,6	5.638,0	3.013,7
2.741	SP	Nantes	12.045,5	269,0	5.638,0	4.699,2
4.330	SP	Narandiba	16.812,3	884,6	5.638,0	7.401,9
6.657	SP	Natividade da Serra	17.003,0	619,4	5.638,0	6.092,2
16.568	SP	Nazaré Paulista	28.652,1	5.502,1	9.396,7	5.388,5
8.762	SP	Neves Paulista	16.469,9	1.003,0	5.638,0	4.439,9
10.766	SP	Nhandeara	22.099,4	2.391,7	7.517,4	6.411,2
4.352	SP	Nipoã	10.483,2	526,9	5.638,0	3.062,0
5.978	SP	Nova Aliança	13.731,8	817,3	5.638,0	3.739,5
8.609	SP	Nova Campina	20.737,4	706,9	5.638,0	7.151,5
2.086	SP	Nova Canaã Paulista	8.874,9	286,8	5.638,0	1.804,5
1.136	SP	Nova Castilho	10.123,2	341,9	5.638,0	2.233,9
9.453	SP	Nova Europa	21.991,6	1.496,4	5.638,0	6.508,5
19.346	SP	Nova Granada	28.218,1	2.579,3	11.276,1	8.093,4
2.184	SP	Nova Guataporanga	7.910,7	200,3	5.638,0	1.267,3
3.146	SP	Nova Independência	15.471,3	1.013,1	5.638,0	6.202,2
3.495	SP	Nova Luzitânia	10.436,0	429,9	5.638,0	1.766,7
51.946	SP	Nova Odessa	...	...	20.672,8	...
4.697	SP	Novais	11.223,4	506,8	5.638,0	2.321,6
36.913	SP	Novo Horizonte	73.279,4	7.352,0	15.034,7	29.288,4
6.856	SP	Nuporanga	23.087,1	1.416,6	5.638,0	10.130,7
4.163	SP	Ocauçu	11.653,7	1.185,6	5.638,0	2.848,2
2.649	SP	Óleo	8.784,0	243,7	5.638,0	2.326,4
50.332	SP	Olímpia	122.786,4	16.525,0	18.793,4	31.203,2
3.921	SP	Onda Verde	14.392,0	1.331,0	5.638,0	5.272,9
6.120	SP	Oriente	11.079,5	1.066,5	5.638,0	2.888,3
5.792	SP	Orindiúva	23.582,1	1.247,0	5.638,0	8.764,5
40.071	SP	Orlândia	98.265,9	11.790,6	16.914,1	22.383,8
667.826	SP	Osasco	1.440.917,8	465.001,1	47.079,3	364.292,2
2.536	SP	Oscar Bressane	...	...	5.638,0	...
31.015	SP	Osvaldo Cruz	51.108,1	6.422,4	15.034,7	9.680,6
103.739	SP	Ourinhos	222.607,5	36.451,9	30.069,5	42.589,1
7.851	SP	Ouro Verde	...	...	5.638,0	...
8.568	SP	Ouroeste	46.495,6	1.854,6	5.638,0	35.433,8
13.281	SP	Pacaembu	20.247,4	1.339,1	7.517,4	5.504,8
11.201	SP	Palestina	25.153,2	2.239,7	7.517,4	9.921,9
11.126	SP	Palmares Paulista	17.097,2	593,2	7.517,4	2.962,0
9.528	SP	Palmeira d'Oeste	16.214,3	1.007,1	5.638,0	4.528,9
21.224	SP	Palmital	47.217,6	6.253,0	11.276,1	12.835,4
14.655	SP	Panorama	28.373,2	1.540,7	9.396,7	5.664,5
42.483	SP	Paraguaçu Paulista	95.112,4	9.250,7	16.914,1	25.031,0
17.418	SP	Paraibuna	53.437,3	16.745,0	11.276,1	9.776,1
5.934	SP	Paraíso	18.770,5	1.209,4	5.638,0	5.962,3
17.985	SP	Paranapanema	...	...	11.276,1	...
3.830	SP	Paranapuã	10.914,3	282,7	5.638,0	2.267,6
10.825	SP	Parapuã	21.644,8	1.760,0	7.517,4	6.431,7
5.648	SP	Pardinho	18.539,1	3.578,1	5.638,0	4.151,5
18.508	SP	Pariquera-Açu	28.686,3	2.321,7	11.276,1	5.370,2
2.039	SP	Parisi	10.342,5	305,7	5.638,0	1.800,7
13.122	SP	Patrocínio Paulista	30.625,1	3.955,8	7.517,4	11.412,7
6.419	SP	Paulicéia	...	...	5.638,0	...
84.512	SP	Paulínia	902.302,0	166.262,2	26.310,8	688.822,3
1.779	SP	Paulistânia	9.428,3	769,5	5.638,0	2.248,7
8.598	SP	Paulo de Faria	...	...	5.638,0	...
41.872	SP	Pederneiras	79.100,8	7.537,2	16.914,1	29.162,4
5.794	SP	Pedra Bela	12.067,5	333,9	5.638,0	2.621,4
2.545	SP	Pedranópolis	10.885,0	600,0	5.638,0	2.912,2
15.755	SP	Pedregulho	30.765,1	1.977,5	9.396,7	13.777,9
42.045	SP	Pedreira	90.069,3	14.502,0	16.914,1	19.847,0
2.947	SP	Pedrinhas Paulista	12.300,8	454,2	5.638,0	4.048,1
10.283	SP	Pedro de Toledo	21.483,9	1.407,6	7.517,4	5.544,6
58.808	SP	Penápolis	101.084,0	17.777,6	20.672,8	25.032,6
24.957	SP	Pereira Barreto	62.413,2	4.414,8	13.155,4	28.602,9
7.549	SP	Pereiras	15.852,3	1.059,1	5.638,0	4.219,8
60.412	SP	Peruíbe	149.249,8	45.504,2	20.672,8	14.645,8
5.338	SP	Piacatu	13.580,3	867,8	5.638,0	3.643,4
52.298	SP	Piedade	67.272,5	7.653,4	20.672,8	14.100,9
26.595	SP	Pilar do Sul	39.659,3	4.397,6	13.155,4	7.971,6
148.605	SP	Pindamonhangaba	314.774,3	43.320,6	45.200,0	142.479,9
15.188	SP	Pindorama	30.918,7	3.678,7	9.396,7	6.768,4
13.268	SP	Pinhalzinho	20.583,8	1.790,7	7.517,4	3.499,2
3.542	SP	Piquerobi	11.887,6	776,6	5.638,0	4.227,7
14.024	SP	Piquete	19.338,9	1.246,8	9.396,7	3.297,1
25.252	SP	Piracaia	49.388,8	7.771,8	13.155,4	7.612,2
367.290	SP	Piracicaba	948.219,3	202.260,7	47.079,3	258.575,0
28.520	SP	Piraju	53.678,1	6.083,3	13.155,4	13.705,3
22.905	SP	Pirajuí	33.128,5	4.910,3	11.276,1	11.051,1
10.668	SP	Pirangi	19.675,6	1.789,2	7.517,4	5.846,5
15.990	SP	Pirapora do Bom Jesus	37.595,5	3.882,3	9.396,7	5.041,9

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
24.893	SP	Pirapozinho	40.658,3	2.785,8	13.155,4	11.726,3
70.482	SP	Pirassununga	140.595,5	26.562,7	22.552,1	38.414,9
12.187	SP	Piratininga	23.385,1	3.326,4	7.517,4	4.935,0
35.626	SP	Pitangueiras	68.369,1	6.581,0	15.034,7	19.657,3
4.524	SP	Planalto	...	...	5.638,0	...
3.217	SP	Platina	11.890,3	764,8	5.638,0	3.759,4
106.797	SP	Poá	289.664,5	147.271,3	30.069,5	36.289,2
5.443	SP	Poloni	12.040,4	781,4	5.638,0	3.355,6
20.102	SP	Pompéia	...	...	11.276,1	...
3.465	SP	Pongaí	10.300,7	866,0	5.638,0	2.877,9
41.055	SP	Pontal	61.420,8	4.236,5	16.914,1	18.007,0
4.116	SP	Pontalinda	11.166,2	253,0	5.638,0	2.804,9
2.517	SP	Pontes Gestal	13.334,0	617,4	5.638,0	5.156,0
4.206	SP	Populina	14.256,8	442,9	5.638,0	3.890,3
8.455	SP	Porangaba	15.489,5	3.021,2	5.638,0	3.214,5
49.153	SP	Porto Feliz	124.836,6	24.681,9	18.793,4	23.767,4
51.705	SP	Porto Ferreira	102.934,8	17.994,9	20.672,8	27.617,1
19.842	SP	Potim	29.260,2	1.557,2	11.276,1	3.784,5
15.587	SP	Potirendaba	35.181,7	3.483,5	9.396,7	8.464,8
2.968	SP	Pracinha	8.391,2	133,8	5.638,0	1.149,2
17.720	SP	Pradópolis	42.445,2	3.952,1	11.276,1	12.031,5
267.307	SP	Praia Grande	751.349,6	274.453,1	47.079,3	56.561,0
4.649	SP	Pratânia	12.204,9	479,7	5.638,0	3.294,9
4.109	SP	Presidente Alves	9.939,4	277,0	5.638,0	3.836,0
13.487	SP	Presidente Bernardes	26.297,5	2.458,0	7.517,4	7.668,8
41.474	SP	Presidente Epitácio	63.140,8	6.970,3	16.914,1	19.090,5
209.025	SP	Presidente Prudente	377.250,3	100.483,6	47.079,3	74.191,7
37.954	SP	Presidente Venceslau	69.162,2	7.698,8	16.914,1	13.057,4
36.025	SP	Promissão	67.356,4	5.951,4	15.034,7	28.089,3
3.281	SP	Quadra	11.936,9	1.916,2	5.638,0	2.358,6
12.887	SP	Quatá	28.724,7	2.064,3	7.517,4	11.037,0
2.857	SP	Queiroz	13.952,2	351,1	5.638,0	7.211,0
11.478	SP	Queluz	24.124,2	3.939,2	7.517,4	3.489,6
6.048	SP	Quintana	13.571,2	686,5	5.638,0	4.284,6
8.632	SP	Rafard	23.675,8	3.255,5	5.638,0	7.179,2
28.807	SP	Rancharia	57.734,0	4.902,8	13.155,4	22.416,9
3.860	SP	Redenção da Serra	11.193,9	382,5	5.638,0	3.065,6
18.609	SP	Regente Feijó	36.485,5	5.312,1	11.276,1	10.271,8
7.522	SP	Reginópolis	14.920,3	1.478,5	5.638,0	5.531,3
54.301	SP	Registro	95.162,0	14.632,1	20.672,8	15.653,2
6.664	SP	Restinga	17.956,6	1.647,7	5.638,0	4.574,0
3.347	SP	Ribeira	9.144,9	527,5	5.638,0	2.253,1
12.204	SP	Ribeirão Bonito	25.132,6	2.203,1	7.517,4	5.536,2
18.042	SP	Ribeirão Branco	31.201,0	727,7	11.276,1	6.028,9
4.304	SP	Ribeirão Corrente	12.532,4	397,8	5.638,0	2.941,6
4.443	SP	Ribeirão do Sul	11.030,2	599,6	5.638,0	2.810,6
2.185	SP	Ribeirão dos Índios	10.155,0	252,0	5.638,0	2.157,0
7.425	SP	Ribeirão Grande	21.406,9	1.088,5	5.638,0	7.993,3
113.726	SP	Ribeirão Pires	197.396,0	40.467,5	30.069,5	38.176,3
612.340	SP	Ribeirão Preto	1.392.400,0	360.201,2	47.079,3	337.837,1
3.445	SP	Rifaina	17.126,1	897,8	5.638,0	8.100,4
10.421	SP	Rincão	21.338,2	1.525,4	7.517,4	5.839,0
9.911	SP	Rinópolis	15.336,8	1.225,9	5.638,0	4.885,7
187.638	SP	Rio Claro	438.343,1	82.022,3	47.079,3	131.602,4
29.963	SP	Rio das Pedras	72.538,6	8.028,5	13.155,4	25.270,8
44.503	SP	Rio Grande da Serra	52.209,7	6.215,0	16.914,1	9.402,6
10.730	SP	Riolândia	22.080,2	1.191,0	7.517,4	7.765,5
6.085	SP	Riversul	12.540,3	974,9	5.638,0	2.901,9
19.343	SP	Rosana	52.527,4	2.683,3	11.276,1	34.540,0
9.678	SP	Roseira	18.365,2	2.067,0	5.638,0	3.568,5
2.760	SP	Rubiácea	10.388,4	570,3	5.638,0	2.908,5
2.881	SP	Rubinéia	16.093,4	1.986,9	5.638,0	3.553,4
5.238	SP	Sabino	15.407,9	1.289,5	5.638,0	4.934,8
2.392	SP	Sagres	8.743,8	118,8	5.638,0	1.823,1
5.520	SP	Sales	15.319,9	1.394,0	5.638,0	5.351,0
10.664	SP	Sales Oliveira	22.732,4	2.785,8	7.517,4	6.817,5
15.734	SP	Salesópolis	26.184,0	1.540,0	9.396,7	5.579,1
4.851	SP	Salmourão	...	...	5.638,0	...
7.156	SP	Saltinho	16.597,2	2.573,7	5.638,0	4.164,7
106.465	SP	Salto	211.367,8	42.183,7	30.069,5	65.942,3
40.521	SP	Salto de Pirapora	74.693,4	10.627,0	16.914,1	21.516,1
8.814	SP	Salto Grande	16.739,0	1.517,4	5.638,0	4.921,2
3.746	SP	Sandovalina	20.142,4	1.878,4	5.638,0	9.786,1
14.401	SP	Santa Adélia	29.165,2	2.431,9	9.396,7	8.182,1
5.734	SP	Santa Albertina	14.226,9	790,7	5.638,0	3.755,5
180.772	SP	Santa Bárbara d'Oeste	...	...	47.079,3	...
13.821	SP	Santa Branca	...	...	9.396,7	...
2.082	SP	Santa Clara d'Oeste	10.218,8	458,0	5.638,0	2.757,6
4.039	SP	Santa Cruz da Conceição	13.760,5	2.116,7	5.638,0	3.117,6
1.966	SP	Santa Cruz da Esperança	9.289,0	242,1	5.638,0	1.806,3
30.268	SP	Santa Cruz das Palmeiras	...	...	13.155,4	...
44.152	SP	Santa Cruz do Rio Pardo	76.451,3	9.401,1	16.914,1	23.642,8
5.555	SP	Santa Ernestina	11.478,4	800,7	5.638,0	2.403,5
29.449	SP	Santa Fé do Sul	82.812,5	8.547,0	13.155,4	10.531,1
22.074	SP	Santa Gertrudes	57.655,4	8.687,3	11.276,1	21.500,2
50.969	SP	Santa Isabel	91.772,3	16.763,6	18.793,4	17.887,4
8.279	SP	Santa Lúcia	13.809,8	734,1	5.638,0	3.200,5
5.470	SP	Santa Maria da Serra	14.267,9	1.463,4	5.638,0	4.519,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.834	SP	Santa Mercedes	9.758,8	554,0	5.638,0	2.913,9
26.505	SP	Santa Rita do Passa Quatro	60.030,4	10.482,6	13.155,4	14.103,3
2.532	SP	Santa Rita d'Oeste	10.295,3	384,1	5.638,0	2.713,2
24.049	SP	Santa Rosa de Viterbo	42.573,1	4.498,9	13.155,4	14.220,2
1.453	SP	Santa Salete	8.090,5	433,1	5.638,0	1.507,0
1.622	SP	Santana da Ponte Pensa	8.049,6	584,0	5.638,0	1.729,4
111.422	SP	Santana de Parnaíba	462.911,5	193.741,9	30.069,5	97.439,0
20.454	SP	Santo Anastácio	...	...	11.276,1	...
678.486	SP	Santo André	1.520.479,5	501.572,6	47.079,3	306.787,0
6.346	SP	Santo Antônio da Alegria	14.266,5	775,4	5.638,0	3.745,6
20.844	SP	Santo Antônio de Posse	56.161,1	8.290,2	11.276,1	9.167,3
7.680	SP	Santo Antônio do Aracanguá	31.785,3	2.448,3	5.638,0	16.872,5
5.927	SP	Santo Antônio do Jardim	11.804,6	784,4	5.638,0	2.925,0
6.499	SP	Santo Antônio do Pinhal	19.031,4	1.695,2	5.638,0	1.954,1
2.825	SP	Santo Expedito	...	...	5.638,0	...
4.313	SP	Santópolis do Aguapeí	12.310,9	522,8	5.638,0	2.285,5
419.509	SP	Santos	1.387.178,3	650.135,9	47.079,3	269.899,7
10.477	SP	São Bento do Sapucaí	17.365,4	2.088,4	7.517,4	3.670,4
770.253	SP	São Bernardo do Campo	2.652.202,0	661.195,6	47.079,3	882.821,9
149.962	SP	São Caetano do Sul	885.189,5	277.512,1	45.200,0	268.931,8
224.173	SP	São Carlos	478.529,0	97.834,7	47.079,3	115.591,6
2.788	SP	São Francisco	10.358,8	180,0	5.638,0	1.684,4
84.119	SP	São João da Boa Vista	174.127,6	30.541,6	26.310,8	37.404,8
2.559	SP	São João das Duas Pontes	9.363,3	149,1	5.638,0	1.889,9
1.789	SP	São João de Iracema	12.989,3	375,3	5.638,0	2.265,3
2.098	SP	São João do Pau d'Alho	8.495,1	267,3	5.638,0	2.200,6
46.891	SP	São Joaquim da Barra	75.754,5	13.688,2	18.793,4	26.365,8
8.432	SP	São José da Bela Vista	15.681,7	397,8	5.638,0	4.699,0
4.072	SP	São José do Barreiro	13.401,5	472,0	5.638,0	2.167,6
52.040	SP	São José do Rio Pardo	116.841,8	13.731,6	20.672,8	33.021,1
412.076	SP	São José do Rio Preto	930.133,9	244.417,6	47.079,3	159.043,4
636.876	SP	São José dos Campos	1.540.066,5	405.934,7	47.079,3	641.139,4
14.110	SP	São Lourenço da Serra	25.733,3	4.912,3	9.396,7	3.694,9
10.395	SP	São Luís do Paraitinga	26.830,5	2.968,3	7.517,4	5.243,8
38.480	SP	São Manuel	68.699,6	8.030,3	16.914,1	23.590,2
31.501	SP	São Miguel Arcanjo	46.754,5	3.338,9	15.034,7	11.644,6
11.316.119	SP	São Paulo	30.896.424,3	15.021.430,5	194.699,9	5.815.902,3
31.951	SP	São Pedro	64.361,3	12.235,2	15.034,7	10.789,7
7.222	SP	São Pedro do Turvo	17.566,2	919,2	5.638,0	6.463,6
79.757	SP	São Roque	171.731,3	32.563,6	24.431,5	26.047,8
75.163	SP	São Sebastião	448.701,6	118.563,4	24.431,5	87.076,2
12.072	SP	São Sebastião da Grama	21.832,8	1.809,9	7.517,4	5.657,4
14.398	SP	São Simão	34.948,7	6.835,6	9.396,7	9.517,7
334.663	SP	São Vicente	604.015,8	156.050,1	47.079,3	65.972,3
9.121	SP	Sarapuí	14.252,8	1.151,0	5.638,0	3.910,9
3.614	SP	Sarutaiá	...	...	5.638,0	...
3.069	SP	Sebastianópolis do Sul	13.159,2	1.787,8	5.638,0	4.433,5
11.549	SP	Serra Azul	...	...	7.517,4	...
26.582	SP	Serra Negra	54.482,0	17.863,0	13.155,4	7.855,8
39.360	SP	Serrana	71.404,1	6.850,1	16.914,1	19.604,4
111.257	SP	Sertãozinho	287.491,4	49.904,0	30.069,5	96.370,0
12.951	SP	Sete Barras	...	...	7.517,4	...
15.647	SP	Severínia	33.735,6	2.120,3	9.396,7	6.919,6
5.824	SP	Silveiras	14.267,2	1.001,7	5.638,0	3.312,3
36.992	SP	Socorro	55.362,6	10.058,3	15.034,7	9.974,7
593.776	SP	Sorocaba	1.404.885,2	361.955,3	47.079,3	361.116,7
7.441	SP	Sud Mennucci	24.655,3	1.707,4	5.638,0	11.532,7
242.960	SP	Sumaré	448.202,9	78.472,5	47.079,3	172.281,2
3.429	SP	Suzanápolis	14.999,6	1.068,5	5.638,0	5.219,0
265.074	SP	Suzano	428.812,2	77.335,9	47.079,3	173.377,0
11.430	SP	Tabapuã	23.264,4	1.986,6	7.517,4	6.120,1
14.817	SP	Tabatinga	...	...	9.396,7	...
248.127	SP	Taboão da Serra	460.222,3	99.187,9	47.079,3	120.496,4
5.752	SP	Taciba	20.606,9	734,2	5.638,0	13.022,1
11.086	SP	Taguaí	19.897,4	993,4	7.517,4	3.593,6
5.916	SP	Taiaçu	14.035,5	637,5	5.638,0	2.570,9
5.443	SP	Taiúva	12.949,1	1.819,1	5.638,0	2.948,5
22.418	SP	Tambaú	48.491,3	6.310,1	11.276,1	12.847,2
24.168	SP	Tanabi	48.832,0	7.008,2	13.155,4	13.103,8
7.970	SP	Tapiraí	18.007,7	617,8	5.638,0	5.768,6
12.722	SP	Tapiratiba	25.769,8	1.617,7	7.517,4	6.401,7
2.727	SP	Taquaral	8.739,9	360,9	5.638,0	1.938,7
54.136	SP	Taquaritinga	100.684,0	15.006,4	20.672,8	17.627,6
22.315	SP	Taquarituba	...	...	11.276,1	...
5.204	SP	Taquarivaí	14.405,5	720,0	5.638,0	3.804,8
6.671	SP	Tarabai	14.115,6	352,3	5.638,0	3.488,2
13.050	SP	Tarumã	37.413,7	2.985,2	7.517,4	14.116,3
108.393	SP	Tatuí	195.767,9	34.773,2	30.069,5	50.112,1
281.336	SP	Taubaté	610.993,9	139.364,3	47.079,3	208.637,5
4.769	SP	Tejupá	...	...	5.638,0	...
21.493	SP	Teodoro Sampaio	44.625,6	3.804,1	11.276,1	14.888,0
8.563	SP	Terra Roxa	17.286,2	716,1	5.638,0	4.647,9
37.229	SP	Tietê	90.530,6	13.729,7	15.034,7	24.566,1
2.640	SP	Timburi	...	...	5.638,0	...
2.263	SP	Torre de Pedra	7.316,4	218,6	5.638,0	1.410,6
9.368	SP	Torrinha	16.658,6	1.340,4	5.638,0	5.006,7
1.557	SP	Trabiju	8.286,3	193,1	5.638,0	1.559,0
41.457	SP	Tremembé	...	...	16.914,1	...

Em R$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
5.448	SP	Três Fronteiras	12.131,7	826,4	5.638,0	2.742,5
6.005	SP	Tuiuti	11.787,2	553,0	5.638,0	2.465,7
63.487	SP	Tupã	107.292,2	21.966,5	22.552,1	20.781,6
14.345	SP	Tupi Paulista	27.565,6	3.062,7	9.396,7	5.049,6
1.933	SP	Turiúba	10.257,2	549,1	5.638,0	2.598,7
1.949	SP	Turmalina	9.617,7	282,7	5.638,0	2.067,6
5.372	SP	Ubarana	16.559,7	1.350,3	5.638,0	5.114,9
79.718	SP	Ubatuba	203.323,2	64.985,0	24.431,5	20.859,3
4.448	SP	Ubirajara	12.745,2	656,3	5.638,0	3.156,6
9.505	SP	Uchoa	24.678,6	2.933,5	5.638,0	6.049,6
1.618	SP	União Paulista	8.514,1	312,6	5.638,0	1.855,1
8.837	SP	Urânia	14.720,3	1.023,9	5.638,0	3.929,0
1.240	SP	Uru	...	...	5.638,0	...
12.782	SP	Urupês	24.840,4	3.103,5	7.517,4	6.179,9
11.223	SP	Valentim Gentil	23.836,1	2.202,5	7.517,4	4.770,6
108.622	SP	Valinhos	302.166,3	96.268,7	30.069,5	77.860,5
22.884	SP	Valparaíso	44.946,2	5.347,6	11.276,1	17.467,1
8.942	SP	Vargem	15.577,2	1.045,7	5.638,0	2.792,2
39.494	SP	Vargem Grande do Sul	59.726,3	7.870,7	16.914,1	12.309,7
43.789	SP	Vargem Grande Paulista	82.097,2	22.778,1	16.914,1	18.010,6
108.186	SP	Várzea Paulista	157.955,5	18.973,6	30.069,5	42.618,5
10.745	SP	Vera Cruz	...	...	7.517,4	...
64.870	SP	Vinhedo	...	...	22.552,1	...
17.400	SP	Viradouro	33.688,6	2.094,6	11.276,1	5.755,2
7.050	SP	Vista Alegre do Alto	19.426,7	1.698,1	5.638,0	8.934,3
1.742	SP	Vitória Brasil	6.844,0	146,7	5.638,0	1.277,3
109.798	SP	Votorantim	...	...	30.069,5	...
85.387	SP	Votuporanga	151.716,1	25.492,6	26.310,8	28.470,6
2.365	SP	Zacarias	14.107,7	525,8	5.638,0	5.350,7
2.407	TO	Abreulândia	7.541,4	358,9	4.502,5	702,7
5.317	TO	Aguiarnópolis	10.214,6	554,6	4.502,5	1.366,2
5.633	TO	Aliança do Tocantins	10.268,3	2.067,0	4.502,5	891,0
7.518	TO	Almas	...	...	4.502,5	...
8.364	TO	Alvorada	15.705,5	3.955,2	4.502,5	3.232,6
9.816	TO	Ananás	13.554,6	599,2	4.502,5	1.429,9
3.197	TO	Angico	...	...	4.502,5	...
4.267	TO	Aparecida do Rio Negro	7.165,8	292,2	4.502,5	599,2
5.860	TO	Aragominas	8.627,2	134,0	4.502,5	736,4
6.387	TO	Araguacema	11.399,7	345,6	4.502,5	1.111,4
8.744	TO	Araguaçu	14.139,6	1.282,4	4.502,5	2.360,8
153.351	TO	Araguaína	200.526,1	22.741,1	50.212,6	28.622,8
5.095	TO	Araguanã	8.166,0	282,4	4.502,5	1.069,6
31.738	TO	Araguatins	...	...	12.006,6	...
6.721	TO	Arapoema	9.292,6	467,4	4.502,5	1.333,5
10.619	TO	Arraias	12.647,9	926,4	6.003,3	1.193,5
16.180	TO	Augustinópolis	16.803,0	855,9	7.504,1	1.580,4
3.473	TO	Aurora do Tocantins	6.391,8	161,1	4.502,5	653,2
9.310	TO	Axixá do Tocantins	15.324,8	357,5	4.502,5	927,0
10.432	TO	Babaçulândia	12.972,5	1.434,6	6.003,3	771,5
3.162	TO	Bandeirantes do Tocantins	8.176,0	171,0	4.502,5	1.917,5
4.165	TO	Barra do Ouro	7.197,6	423,6	4.502,5	438,8
5.370	TO	Barrolândia	7.756,3	419,4	4.502,5	855,8
4.449	TO	Bernardo Sayão	...	...	4.502,5	...
3.879	TO	Bom Jesus do Tocantins	7.355,6	211,6	4.502,5	748,8
2.075	TO	Brasilândia do Tocantins	7.338,7	519,4	4.502,5	546,3
5.209	TO	Brejinho de Nazaré	...	...	4.502,5	...
9.916	TO	Buriti do Tocantins	10.362,5	252,0	4.502,5	880,8
2.158	TO	Cachoeirinha	...	...	4.502,5	...
8.331	TO	Campos Lindos	11.724,8	327,4	4.502,5	2.231,3
3.815	TO	Cariri do Tocantins	10.410,6	1.675,5	4.502,5	2.591,8
2.340	TO	Carmolândia	...	...	4.502,5	...
3.725	TO	Carrasco Bonito	8.151,0	153,5	4.502,5	851,9
4.674	TO	Caseara	7.767,4	386,7	4.502,5	997,1
2.597	TO	Centenário	7.555,6	230,2	4.502,5	560,7
3.278	TO	Chapada da Natividade	6.906,2	239,7	4.502,5	547,7
1.340	TO	Chapada de Areia	6.707,7	85,4	4.502,5	476,4
31.263	TO	Colinas do Tocantins	54.036,1	4.052,4	12.006,6	4.852,1
8.555	TO	Colméia	9.900,4	925,1	4.502,5	1.366,7
4.681	TO	Combinado	...	...	4.502,5	...
4.168	TO	Conceição do Tocantins	8.039,7	366,6	4.502,5	608,1
5.061	TO	Couto de Magalhães	9.154,4	245,3	4.502,5	930,1
7.228	TO	Cristalândia	8.944,6	684,7	4.502,5	1.185,8
1.578	TO	Crixás do Tocantins	7.863,9	1.907,6	4.502,5	685,2
5.350	TO	Darcinópolis	8.718,2	889,5	4.502,5	569,7
19.395	TO	Dianópolis	27.654,4	1.731,8	9.004,9	4.755,3
6.409	TO	Divinópolis do Tocantins	9.675,1	741,6	4.502,5	1.240,5
7.153	TO	Dois Irmãos do Tocantins	9.393,8	512,3	4.502,5	1.215,8
4.595	TO	Dueré	8.303,4	786,1	4.502,5	1.289,2
9.619	TO	Esperantina	14.281,4	269,9	4.502,5	676,3
3.802	TO	Fátima	...	...	4.502,5	...
5.323	TO	Figueirópolis	...	...	4.502,5	...
8.528	TO	Filadélfia	10.514,6	772,2	4.502,5	1.376,5
18.398	TO	Formoso do Araguaia	26.778,0	1.959,1	9.004,9	4.612,3
2.433	TO	Fortaleza do Tabocão	7.853,0	154,9	4.502,5	902,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.965	TO	Goianorte	8.045,4	473,0	4.502,5	1.111,4
12.143	TO	Goiatins	...	...	6.003,3	...
23.445	TO	Guaraí	31.312,2	2.796,9	9.004,9	4.131,0
77.655	TO	Gurupi	146.544,1	16.719,7	19.510,7	20.628,9
1.676	TO	Ipueiras	5.689,0	179,6	4.502,5	385,3
7.127	TO	Itacajá	10.565,3	469,4	4.502,5	1.932,4
6.002	TO	Itaguatins	10.879,1	298,4	4.502,5	637,2
3.552	TO	Itapiratins	7.679,5	271,1	4.502,5	683,2
2.440	TO	Itaporã do Tocantins	5.996,9	243,6	4.502,5	776,0
3.537	TO	Jaú do Tocantins	9.436,1	779,7	4.502,5	853,3
2.224	TO	Juarina	6.334,2	180,1	4.502,5	735,7
10.521	TO	Lagoa da Confusão	17.576,1	1.180,1	6.003,3	3.663,7
3.602	TO	Lagoa do Tocantins	8.291,1	228,9	4.502,5	430,2
2.806	TO	Lajeado	17.333,7	1.358,7	4.502,5	11.027,8
1.636	TO	Lavandeira	...	...	4.502,5	...
3.721	TO	Lizarda	...	...	4.502,5	...
2.669	TO	Luzinópolis	6.645,6	139,0	4.502,5	568,3
4.431	TO	Marianópolis do Tocantins	9.841,5	153,9	4.502,5	1.347,2
2.268	TO	Mateiros	7.554,6	287,7	4.502,5	2.011,7
3.178	TO	Maurilândia do Tocantins	...	...	4.502,5	...
20.396	TO	Miracema do Tocantins	31.474,5	2.620,3	9.004,9	12.671,5
12.687	TO	Miranorte	...	...	6.003,3	...
6.833	TO	Monte do Carmo	10.598,7	240,3	4.502,5	1.396,0
2.102	TO	Monte Santo do Tocantins	7.703,6	153,1	4.502,5	486,5
3.189	TO	Muricilândia	6.533,2	137,9	4.502,5	761,3
9.011	TO	Natividade	10.019,1	494,9	4.502,5	1.483,0
4.328	TO	Nazaré	8.096,7	273,0	4.502,5	491,3
10.786	TO	Nova Olinda	13.745,1	696,9	6.003,3	1.564,9
3.815	TO	Nova Rosalândia	6.336,4	294,6	4.502,5	530,0
3.817	TO	Novo Acordo	9.208,7	557,8	4.502,5	588,5
2.287	TO	Novo Alegre	5.676,3	102,5	4.502,5	560,3
2.481	TO	Novo Jardim	6.140,3	471,1	4.502,5	607,2
1.044	TO	Oliveira de Fátima	...	...	4.502,5	...
235.316	TO	Palmas	531.050,0	76.428,5	197.474,5	60.388,5
5.058	TO	Palmeirante	...	...	4.502,5	...
5.826	TO	Palmeiras do Tocantins	...	...	4.502,5	...
7.360	TO	Palmeirópolis	10.388,8	738,8	4.502,5	1.344,1
45.054	TO	Paraíso do Tocantins	60.687,0	5.687,1	15.008,2	10.776,8
10.333	TO	Paranã	18.456,8	1.741,4	6.003,3	3.705,2
4.608	TO	Pau D'Arco	...	...	4.502,5	...
11.732	TO	Pedro Afonso	19.397,7	5.025,3	6.003,3	2.980,1
10.509	TO	Peixe	...	...	6.003,3	...
5.090	TO	Pequizeiro	...	...	4.502,5	...
4.493	TO	Pindorama do Tocantins	...	...	4.502,5	...
2.927	TO	Piraquê	6.220,2	205,4	4.502,5	901,3
6.783	TO	Pium	...	...	4.502,5	...
4.542	TO	Ponte Alta do Bom Jesus	...	...	4.502,5	...
7.258	TO	Ponte Alta do Tocantins	...	...	4.502,5	...
2.827	TO	Porto Alegre do Tocantins	5.961,9	235,0	4.502,5	405,7
49.465	TO	Porto Nacional	63.297,6	16.020,3	15.008,2	9.271,5
7.727	TO	Praia Norte	12.771,3	353,6	4.502,5	630,8
3.676	TO	Presidente Kennedy	7.101,0	439,4	4.502,5	653,2
2.399	TO	Pugmil	7.075,3	215,4	4.502,5	839,7
3.817	TO	Recursolândia	7.066,7	188,9	4.502,5	546,5
4.231	TO	Riachinho	10.637,8	274,3	4.502,5	587,7
1.755	TO	Rio da Conceição	5.959,7	170,2	4.502,5	844,0
2.594	TO	Rio dos Bois	...	...	4.502,5	...
6.267	TO	Rio Sono	...	...	4.502,5	...
3.946	TO	Sampaio	9.476,3	127,8	4.502,5	522,9
3.326	TO	Sandolândia	7.706,0	492,3	4.502,5	1.430,7
6.683	TO	Santa Fé do Araguaia	11.235,4	371,5	4.502,5	1.417,5
2.946	TO	Santa Maria do Tocantins	6.454,8	168,4	4.502,5	503,1
2.150	TO	Santa Rita do Tocantins	...	...	4.502,5	...
4.588	TO	Santa Rosa do Tocantins	9.055,1	461,1	4.502,5	822,6
2.555	TO	Santa Tereza do Tocantins	5.495,1	515,0	4.502,5	453,5
2.476	TO	Santa Terezinha do Tocantins	...	...	4.502,5	...
4.675	TO	São Bento do Tocantins	...	...	4.502,5	...
1.450	TO	São Félix do Tocantins	5.503,7	139,6	4.502,5	604,7
10.635	TO	São Miguel do Tocantins	12.611,1	282,4	6.003,3	746,5
2.924	TO	São Salvador do Tocantins	7.891,1	429,9	4.502,5	606,3
4.331	TO	São Sebastião do Tocantins	6.678,8	151,9	4.502,5	488,3
4.332	TO	São Valério da Natividade	7.800,8	271,9	4.502,5	616,7
5.095	TO	Silvanópolis	8.261,2	605,5	4.502,5	776,6
9.122	TO	Sítio Novo do Tocantins	11.437,0	281,3	4.502,5	670,9
1.763	TO	Sucupira	6.025,0	177,0	4.502,5	652,7
15.196	TO	Taguatinga	18.929,9	811,2	7.504,1	2.083,1
1.963	TO	Taipas do Tocantins	5.425,4	136,1	4.502,5	340,5
2.582	TO	Talismã	8.936,9	1.259,7	4.502,5	1.094,0
6.809	TO	Tocantínia	10.607,9	380,1	4.502,5	2.364,2
22.607	TO	Tocantinópolis	24.359,7	1.218,3	9.004,9	2.287,3
1.605	TO	Tupirama	5.871,4	416,0	4.502,5	712,5
2.154	TO	Tupiratins	6.697,5	401,6	4.502,5	547,0
11.036	TO	Wanderlândia	...	...	6.003,3	...
11.471	TO	Xambioá	16.286,0	2.452,6	6.003,3	2.087,1

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

eICON
INTELIGÊNCIA EM CONTROLES
INTEGRADORA DE SOLUÇÕES
"Soluções em gestão automática e impessoal. Permitem o acompanhamento de todas as etapas e processos com autoauditoria."
Ferramentas para melhoria de Recursos Públicos
GissOnline
Monitoramento fiscal da prestação de serviços
NFS nota fiscal eletrônica
NFS-e Padrão SPED
Nota fiscal eletrônica com inteligência fiscal
GieX ONLINE
Gestão Inteligente da Execução Fiscal
ced online
Controle e acompanhamento dos devedores
i.Cad empresa fácil Online
Integrador e facilitador para abertura de empresas
GDE
Gestão para controle e aumento na participação do ICMS
MUDE! O SEU SUCESSO DEP

"Redução de custos, aumento dos recursos, monitoramento automático, serviços com qualidade e transparência fazem a diferença na Administração."

Ferramentas para gestão de Recursos Sociais

SISS saúde — Sistema Inteligente dos Serviços de Saúde

Gier. — Gestão Inteligente da Educação Responsável

PIONEIRA EM CIDADE DIGITAL E MODERNIZAÇÃO

Mais de 30 anos de experiência.

Acesse nosso site e conheça todos os produtos

11 2175 1111
www.eiconbrasil.com.br

ENDE DE UMA BOA GESTÃO

Vitória avança mais uma vez em resultados e conquista importantes índices de desenvolvimento: primeira capital brasileira em qualidade de vida, segundo a Associação Pro Teste, de São Paulo; segunda capital brasileira em excelência em gestão fiscal, segundo o Instituto Firjan; e a cidade capixaba com maior índice de investimento, conforme Anuário Finanças dos Municípios Capixabas. Conquistas que nos orgulham e revelam que estamos no caminho certo para fazer de Vitória referência para todo o país.

Prefeitura de
VITÓRIA
Uma cidade melhor para todos

www.vitoria.es.gov.br